

Oficina Da Fábrica Manual

Fazer

Ford

Modelo

Trânsito 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6

Motor e ano

(0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)

Por favor, navegue através do PDF usando as opções fornecidas pelo OnlyManuals.com na barra lateral.

Este manual foi apresentado pelo

Anônimo

Data

1 ° de janeiro de 2 0 1 8



Introdução Este manual foi escrito em um formato que é concebido para satisfazer as necessidades dos técnicos de todo o mundo. O objetivo é usar os formatos mais comuns e incluem conteúdo semelhante em cada manual. Este manual fornece descrições gerais para a realização de diagnóstico e testes, manutenção e reparo de trabalho com testado, técnicas eficazes. A seguir ajudarão a assegurar a confiabilidade.

Ferramentas especiais A ferramenta especial(s) tabela fornecida no início de cada procedimento mostra todas as ferramentas especiais necessárias para a realização de um reparo. Sempre que possível, as ilustrações são fornecidas para ajudar a identificar as ferramentas especiais necessárias. Instruções importantes de Segurança Apropriada de métodos de serviço e reparo correto procedimentos são essenciais para a segurança, operação confiável de todos os veículos a motor, bem como a segurança pessoal do indivíduo de realizar o trabalho. Este manual não pode, possivelmente, de prever todas essas variações e fornecer aconselhamento ou cuidados como a cada um. Quem afasta as instruções fornecidas neste manual, deve primeiro estabelecer que ele compromete nem sua segurança pessoal nem o veículo, a integridade da sua escolha de métodos, ferramentas ou componentes. Avisos, Precauções e Notas Neste Manual Como ler este manual, você virá através de

AVISOS, PRECAUÇÕES e NOTAS. Um aviso, advertência ou observação é colocada no início de uma série de etapas que se aplicam a várias etapas. Se o aviso, advertência ou observação aplica-se apenas a um passo, ele é colocado no início da etapa específica (após o passo de número). Visão geral de Procedimentos de Síntese de procedimentos contêm uma vista explodida de ilustração(s). A sequência numerada dentro da ilustração(s), indicar a ordem a ser seguida quando da remoção/desmontagem ou quando a instalação/montagem de um componente. Obter informações adicionais, símbolo(s) ou um torque figura, também pode ser apresentado juntamente com o componente. Existem dez símbolos usados para dar informações adicionais quando da remoção/desmontagem ou quando a instalação/montagem de um componente. Ferramentas especiais e de Torque Figuras de Qualquer requisito especial para as ferramentas de imagem a ferramenta, mostrando-lo em uso e com a sua ferramenta número mostrado. Configurações de Torque será dada no ponto relevante no procedimento. Selo de segurança, de Criação de Normas (TAS) Remoção e Instalação de Procedimentos de UMA TAS de remoção e instalação de procedimento utiliza uma sequência de ilustrações a cores para indicar a ordem a ser seguida quando da remoção/desmontagem ou instalação/montagem de um componente. Muitos dos TAS procedimentos irá ter as informações de instalação, dentro das etapas de remoção. Estes procedimentos têm a seguinte nota no início do procedimento: Itens tais como O-ring, gaxetas, retentores e auto-porcas e parafusos estão a ser eliminados e substituídos por novos componentes instalados, salvo indicação em contrário, dentro do procedimento. Revestido de porcas ou parafusos são para ser reutilizado, a não ser danificado ou o contrário dentro do procedimento. Especificação de procedimentos, deverá conter todos os dados técnicos que não são parte de uma reparação procedimento. TAS Gráficos e as Cores usadas no gráfico são as seguintes: pode haver várias etapas atribuído a uma ilustração. Contados os ponteiros são utilizados para indicar o número de elétrica, conectores e elementos de fixação, tais como parafusos, porcas, grampos ou cliques. Itens a ilustração pode ser transparente ou usar recortes para mostrar detalhes ocultos(s). TAS Símbolos Símbolos são usados dentro da gráfica e na área de texto para melhorar a visualização de informações. Os parágrafos seguintes descrevem os diversos tipos e categorias de símbolos. Símbolos de proibição aconselhar sobre proibidas ações para evitar danos ou de saúde e de segurança relacionadas com os riscos. Saúde e símbolos de Segurança recomendamos a utilização de determinados equipamentos de proteção para evitar ou pelo menos reduzir o risco ou a gravidade das possíveis lesões. Símbolos de aviso são usadas para indicar riscos potenciais resultantes de um determinado componente ou área. Símbolos de instruções são usadas para aplicar o selador, lubrificante, peso, fita ou detergente para limpeza de um componente. Localização são utilizados símbolos para mostrar a localização de um componente ou sistema dentro do veículo. Alavanca de marchas ou alavanca selectora de posição são utilizados símbolos para mostrar que alavanca do câmbio de marchas ou o selector de posição da alavanca está para ser definido. Ponteiro símbolos são usados para chamar a atenção para componentes e dar instruções especiais, tais como uma sequência necessária ou número de componentes. O número de componentes é refletido pelo valor dentro de luty de seta. Um número de sequência está localizado dentro do círculo. Os números dentro dos círculos também são usados para alocar informações especiais, tais como binários de aperto ou produtos químicos para um determinado componente. Movimento setas são utilizadas para mostrar os três dimensões ou os movimentos de rotação. Estes movimentos podem

incluir valores específicos dentro do símbolo, se necessário. O gráfico a seguir ilustra um conjunto de símbolos que são usados para fornecer informações detalhadas sobre onde aplicar um material. Medição de símbolos fornecem informações detalhadas sobre onde realizar uma medição específica. Estes símbolos podem incluir valores específicos, se necessário. Ferramentas especiais e de Torque Figura(s) de ferramentas Especiais será mostrado com o número da ferramenta na ilustração. A ferramenta especial número(s), em geral de equipamentos, material(s) e torque de figura(s) utilizados para o passo a passo do procedimento que será mostrado no texto da coluna. Como Usar Este Manual Este manual abrange o diagnóstico e testes, manutenção e reparo de procedimentos. Este manual está estruturado em grupos e seções, com sistema específico seções reunidas sob o seu grupo relevante. Um grupo abrange uma parte específica do veículo. O manual está dividido em cinco grupos, de Informação Geral, Chassi, Direção Elétrica e de Corpo e Tinta. O número do grupo é o primeiro número de um número de seção. Páginas no início do manual que lista todas as seções disponíveis. Cada seção tem um conteúdo de detalhe da lista de Especificações, Descrição e Funcionamento, Diagnóstico e Teste, Veículos, Reparos, Montagem e Desmontagem, Remoção e Instalação. Se os componentes precisam ser removidos ou desmontado na sequência, a sequência serão identificadas numericamente em um gráfico e o texto correspondente será numerado adequadamente. Todas mão esquerda e a direita referências para o veículo são tomadas a partir de uma posição de sentado no banco do motorista olhando para a frente. Todas mão esquerda e a direita referências para o motor são tomadas a partir de uma posição ao volante, olhando para a frente poli da árvore de cames. Onde apropriado, as instruções serão dadas para o uso da ferramenta de diagnóstico. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual de Gráficos, Sintoma Gráficos e outras informações gráficos (tais como rotinas de diagnóstico) ou o suplemento de teste de procedimentos com as especificações técnicas navegar o usuário para um determinado procedimento de teste. Sintoma Gráfico O sintoma gráfico indica sintomas, fontes e ações para tratar uma condição. O Pinpoint Testes Para sistemas elétricos, identificar as etapas de teste são usados para identificar a origem de uma preocupação de uma lógica, passo a passo. o pinpoint testes tem duas colunas: CONDIÇÕES e DETALHES de/RESULTADOS/AÇÕES. As CONDIÇÕES coluna é usada exclusivamente para gráficos e ícones (com ou sem legendas) e os DETALHES/RESULTADOS/AÇÕES de coluna de direção para outra etapa de teste ou específicos de ações corretivas. Embalado números indicam a ordem em que a ação descrita é para ser realizada. Componente de Testes de Um componente de teste é usado componente é testado em vários pinpoint testes, ou se um procedimento é muito complicado para ser formatado em uma única página do pinpoint teste. Gráficos de Teste gráficos mostram a medição ou teste para ser realizada em uma etapa de teste. Um representante do testador de gráfico é usado para voltímetros e ohmmeters. Se várias medições são feitas num único gráfico, os cabos de teste são desenhados com uma linha contínua até que o teste de chumbo divisões para indicar as várias medidas, no ponto em que as linhas tracejadas são utilizados. Breakout box-tipo de testadores são representados por um duplo círculo de teste pin. Teste pinos são rotulados com o número pin.



Introdução Muitos dos procedimentos associados com a manutenção e reparação de veículos envolvem riscos físicos ou outros riscos para a saúde. Esta subsecção lista, em ordem alfabética, algumas destas operações perigosas e os materiais e equipamentos a eles associados. Precauções necessárias para evitar estes riscos são identificados. A lista não é exaustiva e de todas as operações e procedimentos, e o manuseio de materiais, devem ser realizadas com a saúde e a segurança em mente. Antes de usar qualquer produto o de Materiais de Folha de Dados de Segurança fornecidos pelo fabricante, ou fornecedor deve ser consultado. Ácidos e Alcalis, Ver também a Bateria de Ácidos. Por exemplo, soda cáustica, ácido sulfúrico o ácido. Usado em baterias e materiais de limpeza. Irritante e corrosivo para pele, olhos, nariz e garganta. Causar queimaduras. Pode destruir ordinária vestuário de protecção. Evitar salpicos para a pele, olhos e vestuário. Usar vestuário adequado de protecção avental impermeável, luvas e óculos de protecção. Não respiração névoas. Certifique-se de que o acesso ao olho lavagem de garrafas, casa de banho e sabonete, estão prontamente disponíveis salpicos de acidentes. Exibir Olho sinal de Perigo. Sacos de ar Consulte também de Fogo, Materiais Químicos. Altamente inflamável, explosivo - observar a política de Não Fumar. Usado como um sistema de retenção montado no volante roda e lado do passageiro do painel de instrumentos. O grupo de comando contém um alto-energética propulsor que, quando queimado, produz um GÁS QUENTE (2 5 0 0 °C). O gás generant usado em sacos de ar é de Azida de Sódio. Este material é hermeticamente selado no módulo e é completamente consumida durante a implantação. Nenhuma tentativa deve ser feita para abrir um air bag inflador de como isso vai levar para o risco de exposição a Azida de Sódio. Se um gerador de gás é rompido, um vestuário completo de protecção deve ser usado quando lidar com o derrame. Após a implantação normal, luvas e óculos de segurança deve ser usado durante o processo de manipulação. Implantado sacos de ar deve ser eliminado de um saco de plástico, em conformidade com os regulamentos locais em um estabelecimento de resíduos químicos site. Após qualquer contato direto com o gás generant. Sacos de ar - o que Fazer Sacos de Ar - Não Têm Ar Condicionado Refrigerante Ver também Clorofluorcarbono, Química de Materiais Altamente inflamáveis, combustíveis - observar para Não-Fumadores política. Contato com a pele pode resultar em queimaduras. Seguir as instruções do fabricante devem ser seguidas. Evitar nu luzes, usar protecção adequado, luvas e óculos de protecção. Se o líquido refrigerante entra em contato com a pele ou olhos, lave imediatamente as áreas afectadas com água. Os olhos também devem ser lavados com uma solução de irrigação e não deve ser esfregado. PROCURE ASSISTÊNCIA MÉDICA SE NECESSÁRIO. Ar Condicionado Refrigerante - Não Têm Adesivos e Selantes Consulte também de Fogo, Materiais Químicos. Altamente inflamáveis, inflamáveis, combustíveis - observar a política de Não Fumar. Em geral, devem ser armazenados em áreas de Não fumantes. A limpeza e a arrumação em uso deve ser observado, por exemplo, de papel descartável, abrangendo bancos; deve ser dispensado de aplicadores , sempre que possível; recipientes, incluindo as embalagens secundárias, deve ser identificada adequadamente. A base de solvente, Adesivos/Selantes - Ver Solventes Siga as instruções do fabricante. À base de água Adesivos/Selantes baseados em emulsões de polímeros e borracha latexes podem conter pequenas quantidades de voláteis, tóxicos e produtos químicos nocivos. A pele e o contato com os olhos deve ser evitado e ventilação adequada fornecidas durante o uso. Hot Melt Adesivos No estado sólido, eles são seguros. No estado fundido, eles podem causar queimaduras e riscos para a saúde podem surgir a partir da inalação de gases tóxicos gases. Usar roupas de protecção apropriadas e um aquecedor controlado por termostato com uma térmico de corte e adequado de extração. À base de resina Adesivos/Selantes, por exemplo Epóxidas e Resina de Formaldeído de Mistura deve ser realizada em locais bem ventilados, como prejudiciais ou tóxicas, produtos químicos voláteis podem ser liberados. A pele contato com os não curados resinas e catalisadores pode resultar em irritação, dermatite, e a absorção dos tóxicos ou nocivos químicos através da pele. Salpicos podem danificar os olhos. Fornecer ventilação adequada e evitar a pele e o contacto com os olhos. Anaeróbio, de Cianoacrilato (super-colas) e outros Adesivos Acrílicos Muitos são irritantes, sensibilizantes ou prejudicial para a pele e trato respiratório. Alguns são muito irritantes. A pele e o contato com os olhos deve ser evitado e as instruções de fabricantes seguido. Adesivos de cianoacrilato (super-colas) NÃO DEVEM contato com a pele ou com os olhos. Se a pele ou os olhos de tecido é colado, cubra com um pano limpo úmido pad e PROCURAR ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA. Não tente puxar o tecido além. Usar bem ventilado como os vapores podem causar a irritação ao nariz e olhos. Para pacote de dois sistemas de ver

À base de resina e Isocianato de Adesivos/Selantes. Isocianato (Poliuretano) Adesivos/Selantes

Ver também a base de resinas e Adesivos. Indivíduos que sofrem de asma ou alergias das vias respiratórias deve não funcionar com ou próximo a esses materiais, como reações de sensibilidade podem ocorrer. O excesso de exposição é irritante para os olhos e sistema respiratório. Concentrações excessivas podem produzir efeitos sobre o sistema nervoso sistema, incluindo sonolência. Em casos extremos, perda de consciência pode resultar. A longo prazo, a exposição a concentrações de vapor pode resultar em efeitos adversos para a saúde. O contato prolongado com a pele pode ter um efeito de remoção de lipídios, o que pode levar à irritação da pele e, em alguns casos, dermatite. Salpicos de entrar no olho, vai causar desconforto e possíveis danos. Qualquer pulverização deve ser, preferencialmente, realizadas na exaustão ventilado cabines de pintura, remoção de vapores e spray de gotículas da respiração. Wear luvas apropriadas, de olhos e de proteção respiratória. Anticongelante Consulte também de Incêndio, Solventes. Por exemplo, isopropanol, etileno-glicol, o metanol. Altamente inflamáveis, inflamáveis, combustíveis. Utilizado em veículos de refrigeração, de sistemas de freio a ar, sistemas de pressão, screenwash soluções. Os vapores podem ser dadas fora do líquido de arrefecimento anticongelante (glicol) quando aquecido. Evitar respirar estes vapores. Anticongelante pode ser absorvido através da pele, em tóxicos ou nocivos quantidades. Anticongelante, se ingerido, pode ser fatal e a ATENÇÃO MÉDICA DEVE SER PROCURADA

IMEDIATAMENTE. Estes produtos não devem ser usados em qualquer arrefecimento ou industriais, água do sistema que está conectado ou ligado a geral, preparação de alimentos ou água potável. O amianto Ver também Símbolos de Aviso sobre Veículos no final desta subseção. Respirar poeira de amianto pode causar danos nos pulmões ou, em alguns casos, câncer. Usado no freio e de embreagem, o revestimento de transmissão de freio e bandas jun uso do tambor e unidades de limpeza a vácuo, limpeza ou limpeza úmida é o preferido. O pó do amianto resíduo deve ser umedecido, colocado em um recipiente selado e marcado para o descarte seguro. Se nenhum corte ou perfuração é feita em materiais que contenham amianto deverão ser extintas e somente a mão de ferramentas ou de baixa velocidade de alimentação de ferramentas utilizadas. Bateria Ácidos Ver também a Ácidos e Alcalis. Os Gases liberados durante o carregamento, são explosivos. Nunca use chamas nuas ou permitir faíscas perto de carregamento ou recentemente baterias. Certifique-se de que há ventilação adequada. De freio e Embreagem, Lonas e Pastilhas de Ver o Amianto. Fluidos de freio (Polyalkylene Glicóis) Ver também o Fogo. Salpicos para a pele e os olhos são ligeiramente irritante. Evitar a pele contacto com os olhos e na medida do possível. A inalação de vapor de perigos não surgir em temperatura ambiente, devido à baixa pressão de vapor. A Solda De Ver A Soldagem. Materiais químicos Ver também Aspectos Legais. Materiais químicos, tais como solventes, selantes, adesivos, tintas, resinas, espumas, bateria ácidos, anti-congelante, fluidos de freio, de combustíveis, óleos e gorduras devem sempre ser usados com cautela e armazenado e manuseado com cuidado. Eles podem ser tóxicas, prejudiciais, corrosiva, irritante ou altamente inflamável e dar origem a vapores perigosos e poeiras. Os efeitos da exposição excessiva a produtos químicos pode ser imediata ou diferida; brevemente experiente ou permanente; cumulativa; superficial; perigo de vida; ou pode reduzir expectativa de vida. Química de Materiais - o que Fazer Química de Materiais - Fazer Nots Clorofluorocarbonos (CFC), Existe a preocupação científica com o que a comunidade de CFCs e Halons estão a esgotar-se o superior camada de ozônio que filtra nocivos da radiação ultravioleta. Diminuição da filtração da radiação ultravioleta pode resultar em aumentos de pele, câncer, catarata e supressão do sistema imunológico em humanos, assim como diminuição da produtividade dos cultivos e sistemas aquáticos. Os CFCs são usados principalmente como refrigerantes em ar condicionado de veículos, sistemas e como propulsores de aerossol. Os Halons são usados como fogo extinguishants. Embreagem Fluidos Ver fluidos de Freio. Embreagem, Lonas e Pastilhas de Ver o Amianto. Proteção contra a corrosão de Materiais de Ver também Solventes, Fogo. Altamente inflamáveis, inflamáveis - observar a política de Não Fumar. Estes materiais são variados e as instruções do fabricante devem ser seguidas. Eles podem conter solventes, resinas ou produtos de petróleo. A pele e o contato com os olhos deve ser evitado. Eles só devem ser pulverizado em condições de ventilação adequada e não em espaços confinados. O Corte De Ver A Soldagem. Desparafinagem Ver Solventes e Combustíveis (Querosene). Poeiras de Pó, poeiras ou nuvens pode ser irritante, perigoso ou tóxico. Evitar respirar as poeiras de pó químico de materiais ou aqueles decorrentes de seca abrasão operações. Usar protecção respiratória se a ventilação for inadequada. Poeira fina do combustível de material pode apresentar um risco de explosão. Evitar limites de explosão e de fontes de ignição. Elétrico Choque choque Elétrico podem resultar do uso de falhas de equipamentos elétricos ou da má utilização dos equipamentos em boas condições. Certifique-se de que o equipamento elétrico é mantido em boas condições e com frequência testadas. Defeito do equipamento deve ser rotulado e, de preferência, removido da estação de trabalho. Certifique-se de que flexiona, cabos, plugues e tomadas não estão desgastados, dobrado, cortado, rachados ou danificados. Certifique-se de que o equipamento eléctrico e flexiona não entram em contato com a água. Certifique-se de que o equipamento eléctrico é protegido pela correta nominal do fusível. Nunca uso indevido de equipamentos elétricos e nunca utilizar o equipamento, que é, de qualquer forma defeituosa. Os resultados podem ser fatais. Certifique-se de que os cabos de móveis, equipamentos eléctricos, não pode ficar preso e

danificado, como em um veículo da talha. Certifique-se de que o designado elétrica trabalhadores são treinados em Primeiros Socorros básicos. Em casos de electrocussão: Óleos de Motor Consulte Lubrificantes e Graxa. De exaustão de Fumos, que contêm gases asfixiantes, tóxicos e produtos químicos tóxicos e partículas, tais como carbono, óxidos, óxidos de nitrogênio, aldeídos, chumbo e hidrocarbonetos aromáticos. Motores deve ser executado somente sob condições de adequada extracção de gases de escape ou ventilação geral e não em espaços confinados. Gasolina (gasolina) o motor pode não ser adequada aviso de odor ou de irritação antes tóxica ou de efeitos prejudiciais surgir. Estes podem ser imediatos ou retardados. Motor Diesel de Fuligem, desconforto e irritação, geralmente, de forma adequada, aviso de perigosos concentrações de fumos. Isolamento de fibra Consulte também as Poeiras. Usado no ruído e a isolamento sonora. O fibrosa natureza das superfícies e bordas de corte pode causar irritação na pele. Este é, normalmente, um físico e não um efeito químico. Precauções devem ser tomadas para evitar o excessivo contato com a pele através de uma cuidadosa organização de práticas de trabalho e uso de luvas. Fogo Consulte também de Soldagem, Espuma, Aspectos Legais. Muitos dos materiais encontrados ou associados com a reparação de veículos são altamente inflamáveis. Alguns emitem substâncias tóxicas ou gases nocivos se queimado. Observar estrito de segurança contra incêndio quando o armazenamento e manuseio de materiais inflamáveis ou solventes, particularmente próximo de equipamentos elétricos ou processos de soldagem. Certifique-se de que, antes de utilizar elétricas ou de equipamentos de solda, que não há nenhum perigo de fogo presentes. Tem um adequado extintor de incêndio disponível quando utilizar solda ou equipamento de aquecimento. Primeiros Socorros para Além do cumprimento de quaisquer exigências legais, é desejável para alguém na oficina para ser treinado em Primeiros Socorros. Salpicos no olho deve ser lavado cuidadosamente com água limpa por pelo menos dez minutos. Suja a pele deve ser lavada com água e sabão. Em caso de queimaduras de frio, de combustíveis alternativos, coloque a área afetada fria para água fria. Os indivíduos afetados por inalação de gases e vapores deve removido para o ar fresco imediatamente. Se os efeitos persistirem, consulte um médico. Se os líquidos são engolida acidentalmente, consulte um médico dar-lhe a informação sobre a embalagem ou o rótulo. Não induzir o vômito a menos que esta ação está indicada na etiqueta. Fluoroelastômero Ver O Anel-O De Viton. As espumas de Poliuretano também o Fogo. Usado em som e isolamento de ruído. Curado espumas usadas no assento e guarnição de amortecimento. Siga as instruções do fabricante. Não reagiu componentes são irritantes e podem ser prejudiciais para a pele e os olhos. Use luvas e óculos de proteção. Indivíduos com doenças respiratórias crônicas, asma brônquica problemas médicos, ou histórias de doenças alérgicas não devem trabalhar em ou perto de não curada materiais. A componentes de vapores ou spray névoas pode causar irritação direta, sensibilidade reações e podem ser tóxicos ou nocivos. Vapores e pulverizações não devem ser inalados. Estes materiais devem ser aplicados com ventilação adequada e proteção respiratória. Não remover o respirador imediatamente após a pulverização; aguarde até que os vapores/névoas de ter desmarcado. A queima de não curada componentes e o curado espumas pode gerar tóxicos e gases nocivos. Fumo, chamas vivas ou o uso de aparelhos elétricos durante a formação de espuma operações e até que os vapores/névoas de ter limpa não deve ser permitido. Todo o calor de corte de curado espumas ou parcialmente curado espumas deve ser realizado com extração de ventilação. Consulte também o Corpo do veículo Manual de Reparação. Freon Consulte Ar Condicionado Refrigerante. Combustíveis Consulte também, Fogo, Aspectos Legais, produtos Químicos e Solventes. Evitar a pele contacto com o combustível sempre que possível. Deve contactar ocorrer, lavar a pele afetada com água e sabão. Gasolina (Gasolina) Altamente inflamável - observar a política de Não Fumar. A deglutição pode resultar na boca e garganta, irritação e absorção do estômago pode resultar em sonolência e inconsciência. Pequenas quantidades pode ser fatal para as crianças. Aspiração de líquido para os pulmões, através de vômitos, o que é muito grave perigo. Gasolina seca a pele e pode causar irritação e dermatite sobre o contato prolongado ou repetido. Líquido no olho provoca graves sofrendo. O Motor a gasolina pode conter apreciáveis quantidades de benzeno, que é tóxico após a inalação, e a concentração de vapores de gasolina devem ser mantidos muito baixos. Altas concentrações fará com olhos, nariz e garganta, irritação, enjoo, dor de cabeça, depressão e sintomas de embriaguez. Muito altas concentrações irá resultar em perda rápida de consciência. Certifique-se de que há ventilação adequada durante o manuseio e o uso da gasolina. Grande cuidado deve ser tomado para evitar as graves consequências da inalação caso de vapor de construir decorrentes de derrames em espaços confinados. Especiais precauções aplicam a operações de limpeza e manutenção em tanques de armazenamento de gasolina. A gasolina não deve ser usado como um agente de limpeza. Ele não deve ser injectado por via oral. Veja Primeiros Socorros. Gás-óleo (Diesel Combustível) Combustíveis. Bruta ou o contacto prolongado da pele com alto ponto de ebulição do gás óleos podem também causar sérias doenças de pele, incluindo o câncer de pele. Querosene (Petróleo) também Utilizada para o aquecimento de combustível, solvente e agente de limpeza. Inflamável - observar a política de Não Fumar. A irritação da boca e garganta podem resultar de engolir. O principal perigo de engolir surge se o líquido aspiração para os pulmões ocorre. O contacto do líquido que seca a pele e pode causar irritação e dermatite. Salpicos nos olhos pode ser um pouco irritante. Em circunstâncias normais, a baixa volatilidade não dá origem a

vapores prejudiciais. A exposição aos névoa e vapores de querosene em temperatura elevada devem ser evitados (vapores pode surgir em solventes). Evitar a pele e o contacto com os olhos e certifique-se de que há ventilação adequada. Alternativa de Combustível Altamente inflamável. Observar de "NÃO FUMAR" sinais. Tornar a certeza de que há ventilação adequada quando se trabalha em alternativa veículos alimentados. Um grande cuidado deve ser tomado para evitar as graves consequências da inalação em caso de vapor de construir no confinados espaços. A inalação de concentrações elevadas pode causar tonturas, dores de cabeça, náusea e perda de coordenação. Altas concentrações pode resultar em perda de consciência. Em contato com o gás liquefeito de petróleo gás (GLP) ou gás natural comprimido (GNC) para a pele pode causar queimaduras de frio e geada mordida. Manga comprida macacão de algodão, de aço do dedo do pé cobertas de segurança, botas de borracha e luvas de neoprene deve ser usado durante a remoção e instalação de GLP/GNV combustível, componentes do sistema. GLP/GNV vazamentos de combustível pode causar um incêndio e ser um perigo para a saúde, que pode levar a danos pessoais, doença ou até mesmo a morte. Se um vazamento for detectado, sob nenhuma circunstância, tentar selar o vazamento, apertando a união/conexão até que o combustível no sistema ou componente esteja despressurizado. Uma vez apertado o sistema deve ser verificada a integridade seguir os procedimentos especificados. Se o tanque de combustível está a ser removidos para o serviço ou reparar o combustível deve ser evacuado utilizando o equipamento apropriado e seguir os procedimentos especificados. Os Cilindros de gás, Consulte também o Fogo. Gases como o oxigênio, o acetileno, argônio e gás propano são normalmente armazenados em cilindros sob pressões de até **1 3 8 bar (2 0 0 0 psi)** e grande cuidado deve ser tomado no manuseio desses cilindros para mecânicos ou para a válvula de equipamentos ligados. O conteúdo de cada cilindro deve ser claramente identificada por adequado marcações. Os cilindros devem ser armazenados em compartimentos ventilados e protegidos de gelo e neve ou luz solar direta. Os gases combustíveis, por exemplo, o acetileno, propano e, não devem ser armazenados em estreita proximidade com cilindros de oxigênio. Deve-se ter cuidado para evitar vazamentos de cilindros de gás e linhas de transmissão, e para evitar fontes de ignição. Apenas pessoal treinado deve realizar trabalhos envolvendo cilindros de gás. Gases Ver Os Cilindros De Gás. Juntas (Fluoroelastômero) Ver Viton. Geral do Workshop de Ferramentas e Equipamentos, é essencial que todas as ferramentas e equipamentos sejam mantidos em boas condições e de que o equipamento de segurança adequado é usada quando necessário. Nunca utilize ferramentas ou equipamento para qualquer outra finalidade que não aquela para a qual foram projetados. Nunca sobrecarregue equipamentos, tais como guinchos, macacos, eixos e chassis ou suportes de elevação fundas. Danos causados por sobrecarga não é sempre imediatamente aparente e pode resultar em uma falha fatal na próxima vez que o equipamento é utilizado. Fazer não usar danificado ou defeituoso ferramentas ou equipamentos, particularmente de alta velocidade equipamento, tais como rebolos. Um danificados rebolo pode desintegrar-se, sem aviso e causar sérios ferimentos. Use óculos de protecção adequados ao usar a moagem, chiseling ou equipamentos de jateamento de areia. O desgaste de um adequado de respiração da máscara ao utilizar abrasivos, equipamentos de jateamento, trabalhar com amianto, materiais de base ou usando equipamento de pulverização. Certifique-se de que há ventilação adequada para o controle de poeiras, névoas e fumos. A alta Pressão de Ar, de Óleo lubrificante e Equipamentos de Teste também, de Lubrificantes e Graxas. Sempre mantenha alta pressão o equipamento em boas condições, e regularmente mantido, particularmente nas juntas e uniões. Nunca directa de alta pressão do bico, por exemplo injector diesel, a pele, o líquido pode penetrar no tecido subjacente, e causar sérios ferimentos. O Halon Ver Cfc. Aspectos legais Existem muitas leis e regulamentações relativas a saúde e segurança no uso e descarte de materiais e equipamentos em uma oficina. Para um trabalho seguro meio ambiente e evitar a poluição ambiental, oficinas devem ser familiar, em detalhe, com as muitas leis de saúde e segurança e regulamentos aplicáveis no seu país, publicados tanto por nacionais e as autoridades locais. Lubrificantes e Graxas Evitar todo o contacto prolongado e repetido com minerais óleos. Todos os lubrificantes e as graxas podem ser irritantes para os olhos e pele. Fluidos de transmissão de Segurança instruções Determinadas Transmissão e direcção Assistida líquidos para a Ford pode conter aditivos que têm o potencial de causar doença de pele (dermatite) para as pessoas expostas. A dermatite pode ser irritante ou alérgica na natureza. Riscos são maiores onde prolongado ou repetido com a pele contacto com um fluido pode ocorrer. Estes fluidos são utilizados para veículo de enchimento inicial e finalidades do serviço. Esta sub-seção é: medidas de Controle no local de Trabalho, as avaliações de risco feitas sob nacional de controle químico regulamentos deve identificar as operações que envolvem os fluidos como potencialmente perigosos e especificar o local de trabalho de controle e de trabalho medidas de conscientização. Em tais circunstâncias, o Material relevante Folha de dados de Segurança (veja os detalhes abaixo especificado) que especifica os perigos e medidas de controle em detalhes devem ser disponibilizados para orientação. Evitar desprotegido contato da pele com os líquidos, e , em particular, evitar o contacto prolongado ou repetido contacto com a pele. Práticas de trabalho deve ser organizada de modo a minimizar o potencial de contacto com a pele. Isto pode incluir o uso de bandejas de gotejamento, absorventes, correto equipamento para manuseio de fluidos (funis, etc) e o local de trabalho de limpeza de medidas tais como a limpeza de superfícies contaminadas. Pessoal envolvido em operações onde o contacto com a pele pode

ocorrer (tal como fluido de drenagem ou de enchimento) devem usar luvas impermeáveis feitos de borracha nitrílica, certificado para uma proteção química padrão, e.g. Europa Norma EN 374. Este tipo de luva é amplamente disponível a partir de fornecedores de confiança de luvas para proteção química [incluindo os fabricantes de Ansell-Admont (Solvex Gama), o Norte de produtos de Segurança (Norte de Nitrilo Luvas de Látex gama), e Marigold Industrial (Azul gama de Nitrilo)]. Se luvas de tornar-se rasgado ou contaminado, por dentro, eles devem ser substituídos. Proteção para os olhos com óculos de segurança adequado. O uso de um avental impermeáveis e protetores para os braços pode ser necessário se a mais extensa exposição é possível. O uso de barreira da pele cremes adequados para o trabalho com óleo mineral produtos podem oferecer alguma proteção suplementar, mas esses cremes não deve ser usado no lugar do vestuário de protecção. Se acidental com a pele contato ocorre com os líquidos, lave a área afectada com água e sabão ou limpador da pele e a água. Acidental contato com os olhos deve ser tratada como por normal de primeiros socorros, práticas, por irrigação os olhos com olhos lavar ou limpar água fria por 10 minutos, após o qual a atenção médica deve ser obtida. Remover e lavar vestuário que se torna contaminada com os fluidos. Não coloque panos contaminados com fluidos em roupas bolsos. Lavar cuidadosamente após a conclusão de operações onde a exposição da pele pode ter ocorrido. É importante que o pessoal não fumar, comer ou beber durante o manuseio do fluidos ou afetados transmissões. Estas medidas destinam-se a limitar o risco acidental de ingestão. Rótulo de qualquer decantado fluido corretamente/usar um equivalente de etiqueta para que no original do produto recipientes. Limpar todos os derramamentos imediatamente utilizando material absorvente inerte e lavagem contaminados, superfícies com detergente e água. Descarte de todos os resíduos líquidos com segurança como resíduos perigosos. De segurança, fichas de Dados de Segurança de Dados e Folhas de detalhes específicos do material, instruções de manuseio e precauções estão disponíveis a partir do respectivo nacional de vendas da empresa, e via internet www.msds.ford.com. Utilizado Óleo do Motor o contacto Prolongado e repetido com óleo mineral irá resultar na remoção de gorduras naturais da pele, levando à secura, irritação e dermatite. Além disso, utilizado óleo do motor contém potencialmente contaminantes nocivos, que podem causar câncer de pele. Adequados meios de proteção da pele e lavar devem ser previstas instalações. Não utilizar óleos usados como lubrificantes ou para qualquer aplicação onde apreciável contato com a pele é provável de ocorrer. Ambiental Precauções a Queima de óleos usados em pequenos aquecedores ou caldeiras pode ser recomendada apenas para as unidades de projecto aprovado. Em caso de dúvida contacte a autoridade local e a fabricante de aprovados aparelhos. Descarte de óleo e filtros de óleo usados através autorizado de eliminação de resíduos, fornecedores ou licenciados locais de disposição de resíduos, ou para o óleo de resíduos de recuperação do comércio. Em caso de dúvida, entre em contato com o local a autoridade para aconselhamento sobre as instalações de eliminação. É ilegal despeje óleo usado para o solo, para baixo esgotos ou de esgoto ou em cursos d'água. O de Algumas operações podem produzir níveis de ruído elevados, o que poderia, com o tempo, danificar a audição. Nestes casos, a adequada proteção de ouvido deve ser usado. Isolamento De Ruído De Materiais De Ver Espumas, Isolamento De Fibra. O-Rings (Fluoroelastômero) Ver O Anel-O De Viton. Tintas Ver também Solventes, Materiais Químicos. Altamente inflamáveis, inflamáveis - observar a política de Não Fumar Um Pacote Pode conter nocivas ou tóxicas pigmentos, secadores e outros componentes, bem como a solventes. A pulverização deve ser realizada apenas com ventilação adequada. Duas Pack Pode também conter nocivos e tóxicos que não reagiu de resinas e de endurecimento agentes. Os fabricantes de instruções devem ser seguidas. Veja também à base de Resina de Adesivos e Isocianato de Adesivos e Selantes em Adesivos e Selantes. A pulverização deve ser, preferencialmente, realizadas na esgotado ventilado cabines de remoção de vapores e pulverizações da zona de respiração. Indivíduos que trabalham em cabines devem usar protecção respiratória apropriada. Aqueles que fazem de pequena escala, o trabalho de reparo no workshop aberto deve usar com alimentação de ar respiradores. Pressurizado Equipamento de Alta Pressão de Ar, de Óleo lubrificante e Equipamentos de Teste. Solda Soldas são misturas de metais, tais que a fusão ponto da mistura é inferior ao dos metais constituintes (normalmente de chumbo e estanho). Solda aplicação, normalmente, não dão origem a tóxicos, fumaças de chumbo, desde um gás/ar a chama é usada. Oxi-acetileno chamas não deve ser usado, como eles são muito mais quentes e fará com fumaças de chumbo para produzido. Alguns gases podem ser produzidos pela aplicação de qualquer chama a superfícies revestidas com graxa, e a inalação de estes devem ser evitados. A remoção do excesso de solda deve ser realizada com cuidado, para certificar-se de que o chumbo fino pó não é produzida, o que pode dar efeitos tóxicos se inalados. Protecção respiratória pode ser necessária. Solda de derrame e registros devem ser coletados e removidos imediatamente para evitar que o general ar contaminação por chumbo. Elevados padrões pessoais de higiene são necessárias a fim de evitar a ingestão de chumbo ou inalação de solda a poeira da roupa. Solventes Ver também Materiais Químicos, Combustíveis (Querosene), Fogo. Por exemplo, a acetona, white spirit, tolueno, xileno, tricloroetano. Utilizado na limpeza e solventes materiais, tintas, plásticos, resinas e solventes. Alguns podem ser altamente inflamáveis ou inflamáveis. Contacto com a pele irá desengordurar a pele e pode resultar em irritação e dermatite seguir o contacto repetido ou prolongado. Alguns podem ser

absorvido através da pele, em tóxicos ou nocivos quantidades. Salpicos nos olhos pode causar severa irritação e pode levar à perda de visão. Breve exposição de altas concentrações de vapores ou névoas fará com que olhos e garganta, irritação, sonolência, tonturas, dores de cabeça e, na pior circunstância, perda de consciência. Exposição repetida ou prolongada à excessiva, mas menores concentrações de vapores ou névoas, para o qual poderá não ser adequada aviso indicações, pode causar mais grave tóxica ou de efeitos prejudiciais. A aspiração para os pulmões, por exemplo, através de vômitos, é a consequência mais grave da deglutição. Evitar salpicos para a pele, olhos e vestuário. Usar luvas de protecção, óculos de protecção e vestuário, se necessário. Certifique-se de que haja boa ventilação quando em uso, evitar de respirar os fumos, vapores e pulverizações e manter os recipientes bem fechados. Não utilizar em espaços confinados. Quando a pulverização de materiais que contenham solventes, por exemplo, tintas, adesivos, revestimentos, use a extração de ventilação ou de proteção pessoal respiratório na ausência de adequada ventilação geral. Não aplicar calor ou chama, exceto sob específicas e detalhadas instruções do fabricante. Isolamento Acústico Ver Isolamento De Fibra, Espumas. Suspensão Carrega Há sempre um perigo quando as cargas são elevados ou suspensos. Nunca trabalhe sob um não suportado, suspensa ou levantada a carga, por exemplo, uma suspensão do motor. Sempre certifique-se de que o equipamento de elevação, tais como macacos, guindastes, cavaletes e fundas são adequados e apropriados para o trabalho, em bom estado e regularmente mantido. Transmissão De Freio Bandas De Ver O Amianto. Underseal Ver Proteção Contra A Corrosão. Anel-o de Viton Em comum com muitos outros fabricantes de veículos, alguns componentes têm O-rings, vedações ou juntas, que contêm um material conhecido como 'Viton'. Anel-o de Viton é uma fluoroelastômero, que é uma borracha sintética tipo de material, que contém Flúor. Ele é comumente usado para O-rings, gaxetas e selos de todos os tipos. Apesar de Viton é o mais conhecido fluoroelastômero, existem outros, incluindo Fluorel e Tecnoflon. Quando utilizados em design condições de elastômeros fluorados, são perfeitamente seguros. Se, no entanto, eles são expostos a temperaturas em excesso de 400 °C, o material que não vai queimar, mas vai se decompor, e um dos produtos formados é o ácido fluorídrico. Este ácido é extremamente corrosivo e podem ser absorvidos diretamente, através do contato, em geral sistema do corpo. O-rings, vedações ou juntas que tenham sido expostos a altas temperaturas irá aparecer carbonizado ou como um negro substância pegajosa. NÃO; sob quaisquer circunstâncias tocá-los ou a seus componentes. Pesquisas devem ser feitas para determinar se o anel-o de Viton ou qualquer outro fluoroelastômero tem sido utilizado em afetado anel, vedação ou junta de vedação. Se eles são de borracha natural ou nitrílica não há perigo. Em caso de dúvida, ser cauteloso, como o material pode ser de Viton ou qualquer fluoroelastômero. Se o anel-o de Viton ou quaisquer outros elastômeros fluorados têm sido utilizados, a área afetada deve ser descontaminado antes do início da obra. Descartáveis pesado dever de plástico luvas devem ser usadas em todos os momentos, e a área afetada lavado para baixo, usando o fio de lã e um leite de cal (hidróxido de cálcio) solução para neutralizar o ácido antes de descartar o decomposta Viton resíduos e limpeza final da área. Após o uso, as luvas de plástico devem ser descartados com cuidado e segurança. Soldagem Consulte também de Fogo, Choque Elétrico, Cilindros de Gás. Soldagem processos incluem a Soldagem por Resistência (Solda a Ponto), o Arco de Soldagem e Gases de Soldagem. Resistência de Soldagem, Este processo pode causar partículas de metal fundido para ser emitida em alta velocidade, e os olhos e a pele deve ser protegida. A Soldagem a arco Este processo emite um nível alto de ultra-violeta radiação, o que pode causar arco-olho, e queimaduras na pele para o operador e outras pessoas próximas. Gás-blindado processos de soldagem são particularmente perigosos a este respeito. Proteção pessoal deve ser usado, e as telas usadas para proteger outras pessoas. LENTE de CONTATO UTILIZADORES SÃO ACONSELHADOS A REVERTER PARA o ORDINÁRIO, de ÓCULOS, QUANDO a SOLDAGEM a ARCO como o arco do espectro acredita-se emite microondas, que seque o líquido entre a lente e o olho. Isso pode resultar em cegueira quando a lente é removida do olho. Metal de respingos também irá ocorrer, e apropriado olhos e para a pele proteção é necessário. O calor do arco de soldagem irá produzir fumos e gases dos metais serem soldadas, as hastes e a partir de qualquer aplicados revestimentos ou contaminação na superfície a ser trabalhada. Esses gases e vapores podem ser tóxicos de inalação de estes devem ser evitados. O uso de extração de ventilação para remover os gases da área de trabalho pode ser necessário, especialmente nos casos em que a ventilação geral é pobre, ou onde consideráveis trabalhos de soldagem é antecipado. Em casos extremos ou de espaços confinados, onde a ventilação adequada pode ser fornecida, com alimentação de ar respiradores podem ser necessários. Gás para Soldagem e Corte Oxi-acetileno tochas podem ser usados para soldagem e corte, e cuidados especiais devem ser tomados para evitar a dispersão desses gases, com o consequente risco de incêndio e explosão. O processo irá produzir metal de respingos e os olhos e a pele proteção é necessário. A chama é brilhante, e o olho de proteção deve ser usado, mas o ultra-violeta de emissões é menor que o do arco de soldagem, e mais leves, os filtros podem ser usados. O processo em si produz alguns gases tóxicos, mas tais vapores e

os gases podem ser produzidos a partir de revestimentos em trabalho, particularmente durante o corte de distância de danos partes do corpo, e a inalação de fumos devem ser evitados. Na brasagem, gases tóxicos podem ser produzidos a partir de metais, soldagem vara, e um grave perigo pode surgir se a solda de hastes contendo cádmio são utilizados. Neste evento especial cuidado deve ser tomado para evitar a inalação de vapores e consultoria especializada pode ser necessária. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DEVEM SER TOMADAS ANTES DE QUALQUER SOLDA OU CORTE OCORRE EM VASOS, QUE TENHAM CONTIDO MATÉRIAS COMBUSTÍVEIS, POR EXEMPLO, FERVURA OU VAPOR DE TANQUES DE COMBUSTÍVEL. Símbolos de aviso nos Veículos Decalques mostrando os símbolos de aviso irá ser encontrados em vários veículos de componentes. Esses adesivos não devem ser removidos. Os avisos são para a atenção dos proprietários/operadores e pessoas que realizam serviços ou operações de reparo no veículo. O mais comumente encontrado decalques são reproduzidas abaixo, juntamente com uma explicação das advertências. Branca De Espírito Veja A Solventes.



Veículo na Oficina Quando trabalhando em um veículo na oficina, sempre certifique-se de que:

Alternativa de Combustível Se o odor de gás de petróleo liquefeito (GPL) ou gás natural comprimido (GNC) está presente no ar, na oficina, avise todas as pessoas da área para: Combustíveis Alternativos - o que Fazer para Combustíveis Alternativos - Não Têm de Ser consciente de situações que podem causar a GPL ou GNC combustível sistema de ventilação fora de combustível, tais como: Apenas profissionais bem treinados, que estão familiarizados com os padrões locais, são para trabalhar em veículos movidos a combustíveis alternativos.

Reboque do Veículo Quando o reboque é necessário, o veículo de reboque de olhos deve ser usado. A corda deve ser fixado de forma segura para o reboque olhos e também deve ser anexado a outro veículo de tal forma que a corda não vai sujar a carroçaria. Quando um veículo com transmissão automática é rebocado, o selector de velocidades deve estar na posição N (Neutro). Nunca reboque de um veículo com transmissão automática a uma velocidade superior a 3 0 km / h (5 0 km/h) ou para uma distância superior a 3 0 milhas (5 0 km). Se for necessário rebocar o veículo a uma distância maior, a unidade de rodas deve ser levantada limpar o chão. Alternativamente, o veículo pode ser transportado em um baixo carregador ou um reboque. Conectando-se um Escravo da Bateria

Usando Cabos Jumper, Sempre conecte o jumper de cabos na seguinte sequência: Sempre reduzir a velocidade do motor para ocioso antes de desligar os cabos jumper. Antes de remover o jumper de cabos do veículo que tinha descarregado a bateria, ligue o aquecedor ventilador (alta) ou a janela traseira aquecida, para reduzir a tensão de pico, quando os cabos são removidos. Sempre desconecte os cabos jumper na ordem inversa para a conexão de sequência e não curto as extremidades dos cabos. Não confie no gerador para restaurar uma bateria descarregada. Para um gerador para recarregar uma bateria, seriam necessárias mais de oito horas de condução contínua, sem cargas adicionais colocado na bateria. Componente de Limpeza Para evitar a entrada de sujidade, acumulações de sujidade solta e depósitos gordurosos devem ser removidos antes de desconectar ou desmontagem de componentes ou conjuntos. Os componentes devem ser cuidadosamente limpos antes de inspecção antes da remontagem. Métodos de limpeza: Vários solventes estão disponíveis , que são adequados para o componente de limpeza. Alguns componentes, tais como freio hidráulico peças e montagens elétricas deve ser limpo apenas com solventes recomendados referem - se a Solventes, Selantes e Adesivos ou para a seção do manual relevantes para o componente. Calibração de Essencial Equipamentos de Medição é de fundamental importância que determinados equipamentos essenciais, por exemplo chaves de torque, multímetros, analisadores de gases de escape ou de material estradas, são regularmente calibrado de acordo com as instruções do fabricante.



Estrada ou de rolo testes podem ser realizados por vários motivos e um procedimento detalhando pré-teste verifica, motor de partida e parada, pré-condução verifica, no teste de controlos e verificações finais para ser concluída na conclusão do teste é dada abaixo. A menos que completa o desempenho do veículo está sendo verificado, a plena estrada procedimento de teste não precisa ser realizado. Em vez disso, os itens particularmente relevantes para o sistema(s) a ser verificada podem ser extraídos. Pré-Teste Verifica sugere-se que o pré-teste e verificações de testes funcionais destes sistemas e circuitos que afetam a segurança jurídica e de operações do veículo, como freios, luzes e assistida, deve ser sempre realizada antes de estrada, de roletes ou de teste. Com a ignição desligada, verifique: Partida do Motor Com a ignição desligada, verifique: Com a ignição ligada, confira: Estrada ou de Rolo de Teste Durante o road ou rolo de teste, verifique: Ensaios de travagem em condições de Teste os freios a várias velocidades, em operação normal intervalo usando o leve e pesado pedal de pressão. Nota qualquer tendência para arrebatar, puxar ou arrastar, e qualquer atraso injustificado na aplicação ou de liberação. Permitir que o veículo costa e observação qualquer tendência de puxar para um lado, ou a evidência de que os freios são vinculativos. Depois de parar o veículo (não imediatamente depois de um período de travagem), verifique cuidadosamente o freio de temperatura. Um freio a disco ou tambor de freio que se sente quente ou muito mais quente do que os outros, indica que o freio é obrigatória. Após a conclusão do teste, verifique:

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 1 Informações Gerais > 1 0 0 Informações De Serviço
> 1 0 0 - 0 0 Geral Informações > Descrição e Operação > Solventes, Selantes e Adesivos



Introdução As Precauções de Segurança e Saúde subseção refere-se a alguns usados produtos químicos e materiais, perigos associados com o seu uso, e medidas de segurança a tomar.

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 1 Informações Gerais > 1 0 0 Informações de Serviço
> 1 0 0 - 0 1 Identificação de Códigos > Descrição e Operação > Códigos de Identificação



O VIN para fins de registro está marcado para o corpo na parte da frente, do lado direito, arco da roda.

O VIN é também marcado em VIN placa. O VIN placa está localizado no lado do passageiro, B-pilar.

O visível VIN (rótulo) está localizada no painel de instrumentos, próximo ao pára-brisas de vidro do

lado do passageiro do veículo e é visível do exterior. Número de Identificação do veículo VIN

Posições 2 e 2 0 - Constante * Não utilizados. VIN Posição 3, 4 e 5 do Mundo Fabricante

de Identificador de VIN Posição 6 e 1 2 - Variante do Modelo VIN Posições 7 e 8 - Constante XX Não utilizados.

VIN Posições 9 - Produto de Origem da Empresa VIN Posição 1 0 - Fábrica de Montagem VIN Posição 1 1 -

Modelo de Gama VIN Posição 1 3 - Ano de Fabricação VIN Posição 1 4 do Mês de Fabricação

VIN Posição de 1 5 a 1 9 de Veículos Número de Sequência número de Cinco dígitos, Veículo Etiqueta de Certificação

(Típico) ou VIN Placa Item 1: Tipo de Código de Aprovação de Um código único exigidos pela legislação em

determinados territórios. Item 2: Número de Identificação do Veículo (VIN) do Veículo número de identificação do

Item 3: Bruto Massa do Veículo Indica máximo legal laden massa, em territórios onde isso é necessário. Item 4:

Bruto Massa do Comboio Indica o valor máximo de massa combinada do veículo e do atrelado ou caravana. Item 5:

Máxima Admissível do Eixo Dianteiro Massa Máxima admissível de carga sobre as rodas dianteiras do

veículo. Item 6: Máxima Admissível sobre o Eixo Traseiro de Massa de carga Máxima admissível no eixo traseiro

rodas do veículo. Item 7: Dimensões do Veículo as Dimensões do veículo em mm. Item 8: Modelo de

Códigos de Tipo de Modelo de código de tipo de uso. Dígito 1 - Veículo Dígito 2 - Corpo Dígito 3 - distância entre

Eixos/Unidade Dígito 4 - Modelo de Dígitos do Ano de 5 a 8 - Motor Variante Dígito 9 - Variante Corpo Não

utilizados. Dígito 1 0 - Variante e Dígito 1 1 - peso Bruto peso (Kg) - Veículos construídos até 0 8 / 2 0 0 0 Dígito 1 0 -

Variante e Dígito 1 1 - peso Bruto peso (Kg) - Veículos construídos até 0 8 / 2 0 0 0 (continuação) Dígito 1 2 - Bancos -

Veículos construídos até 0 8 / 2 0 0 0 Dígitos De 1 3 de Transmissão - Veículos construídos até 0 8 / 2 0 0 0 Dígito 1 4 - Unidade

Final - Veículos construídos até 0 8 / 2 0 0 0 Dígito 1 0 - Variante e Dígito 1 4 - peso Bruto peso (Kg) - Veículos construídos

a partir de 0 8 / 2 0 0 0 a partir do Dígito De 1 0 Variante e Dígito 1 4 - peso Bruto peso (Kg) - Veículos construídos

a partir de 0 8 / 2 0 0 0 em diante (continuação) Dígito 1 1 - de-Final Relação de transmissão - Veículos construídos

a partir de 0 8 / 2 0 0 0 a 0 2 / 2 0 0 1 Dígito 1 2 - Bancos - Veículos construídos a partir de 0 8 / 2 0 0 0 a 0 2 / 2 0 0 0

De 1 3 de Transmissão - Veículos construídos a partir de 0 8 / 2 0 0 0 a 0 2 / 2 0 0 1 Dígito 1 1 - Bancos - Veículos construídos

0 2 / 2 0 0 1 a partir de 1 2 Dígitos - Transmissão - Veículos construídos 0 2 / 2 0 0 1 a partir de 1 3 Dígitos - de-Final Relação

de transmissão - Veículos construídos 0 2 / 2 0 0 1 diante Item 9: distância entre Eixos Item 1 0: Eixo traseiro/Eixo Proporção

Item 1 2: Transporte/Transmissão de Identificação do Item 1 3: Porta Combinação Item 1 3: Porta de Combinação

(continuação) Item 1 4: Suspensão Traseira Item 1 5: Mão de Unidade de Item 1 6: Cor do Corpo Códigos de Item

1 7: Freios Item 1 8: estofos Item 1 9: Fumo Valores de Item 2 0: Motor de Códigos de Tipo de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 1 Informações Gerais > 1 0 0
Informações de Serviço > 1 0 0 - 0 2 de Elevação e Içamento > Descrição e Operação > Levante



Todos os Veículos, Van, Ônibus e Kombi (Curta distância entre Eixos [IAS], de Média distância entre Eixos [MWB], Longa distância entre Eixos [LWB] e Estendida Comprimento). Chassis Cabina Simples, Estendida Quadro do Chassi Único Cabine, Chassis Cabine Dupla e Estendida do Quadro do Chassi Cabine Dupla

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 1 Informações Gerais > 1 0 0 Informações
de Serviço > 1 0 0 - 0 2 de Elevação e Içamento > Descrição e Operação > Levantamento



Todos os Veículos, Van, Ônibus e Kombi (Curta distância entre Eixos [IAS], de Média distância entre Eixos [MWB], Longa distância entre Eixos [LWB] e Estendida Comprimento). Chassis Cabina Simples, Estendida Comprimento do Chassi Único Cabine, Chassis Cabine Dupla e Estendida Comprimento do Chassis Cabine Dupla.



Inspeção e Verificação de Como Usar este Procedimento Diagnóstico Seção Entrevista Cliente O teste de estrada e entrevista cliente (se disponível) de fornecer informações que ajudarão a identificar a preocupação e fornecer orientação para o correto ponto de partida para o diagnóstico. Identificar a Condição de NVH geralmente ocorrem em quatro áreas: é importante, portanto, que um NVH preocupação de ser isolado em sua área específica(s) o mais cedo possível. A maneira mais fácil e rápida de fazer isso é realizar o Teste de Estrada, conforme descrito. Para auxiliar no diagnóstico e procedimento de teste(s), usar um adequado aprovado NVH diagnóstico testador. Ruído Procedimento Diagnóstico Não-Eixo de Ruído cinco fontes mais comuns de não-eixo de ruído de escapamento, pneus, barras de racks, painéis de acabamento e de transmissão. Por conseguinte, certifique-se de que nenhuma das seguintes condições forem a causa do ruído antes de prosseguir com uma linha de transmissão de desmontagem e diagnóstico. Ruído Condições de Clicar, popping ou moagem de ruídos pode ser causado pelo seguinte: Seleção e a regra de pneus, escapamento e itens de acabamento antes de desmontar a transmissão para diagnosticar e corrigir engrenagem de ruído. Os ruídos descrito em Estrada de Teste geralmente tem causas específicas que podem ser diagnosticada por meio de observação, como se o aparelho está desmontado. A inicial pistas são o tipo de ruído no teste de estrada e condições de condução. Condições de vibração Vibração em velocidades de estrada pode ser causado pelo seguinte: Tremor ou vibração durante a aceleração pode ser causado pelo seguinte: Teste de Estrada com Uma engrenagem orientado a unidade vai produzir uma certa quantidade de ruído. Alguns de ruído é aceitável e pode ser audível em determinadas velocidades ou sob diversas condições de condução, como em um recém-pavimentada estrada de asfalto. O ligeiro ruído não é, de forma prejudicial e deve ser considerada normal. O teste de estrada e entrevista cliente (se disponível) fornecer as informações necessárias para identificar a condição e dar direção para o correto ponto de partida para o diagnóstico. Estrada Rápida de Teste Verifica as Condições da Estrada, Um técnico experiente sempre estabelecer uma rota que será utilizada para todas as NVH diagnóstico testes de estrada. A estrada escolhida deve ser razoavelmente suave, nível e livre de ondulações (a menos que uma determinada condição precisa ser identificado). Um bom asfalto da estrada que permite a condução através de uma gama de velocidades é melhor. Cascalho ou ruas esburacadas são inadequados devido o adicional de estrada de ruído produzido. Uma vez que a rota é estabelecida e constantemente utilizado, o ruído da estrada variável é eliminada dos resultados do teste. Se um cliente reclama de um ruído ou vibração sobre uma determinada estrada e somente em uma determinada estrada, a origem da preocupação pode ser a superfície da estrada. Se possível, tente testar o veículo sobre o mesmo tipo de estrada. Preparação de veículos Levantar a cabo uma minuciosa inspeção visual do veículo antes de realizar o teste de estrada. Nota: qualquer coisa que é incomum. Não proceda à reparação ou ajuste de qualquer condição até a estrada teste é realizado, salvo se o veículo estiver inoperante, ou a condição pode representar um perigo para o técnico. Depois de verificar que a condição tenha sido corrigido, certifique-se de que todos os componentes removidos foram instalados. Direcção Assistida Condições de Seleção para os níveis de ruído nas seguintes condições, para verificar se o cliente preocupação. Direcção Assistida Ruído de Operação de Seleção Etapa 1: Verifique se NVH preocupações de não-assistida componentes, o que pode soar como ruídos provenientes do sistema de direcção. NVH preocupações de outros componentes Etapa 2: Verificar sistema de direcção NVH preocupações, de acordo com a operação de condição descrita na entrevista cliente. Sistema de direcção NVH preocupações Passo 3: de acordo com cada uma identificada condição de operação (Coluna A, B, C, D, E, F), verifique cada um possível Sistema de Direcção NVH preocupação com o detalhe sintoma gráficos abaixo. Antes de conduzir um veículo de teste para identificar um NVH preocupação de realizar as seguintes verificações. Sintoma Gráfico direcção Assistida Gemer de Ruído de Teste Condição de Escutar assistida gemer de ruído com o veículo estacionado, a transmissão em neutro e todas as janelas fechadas nas seguintes condições de teste. Direcção Assistida Lamentar o Ruído de Teste Condição de Escuta assistida para queixar-se de ruído, com o veículo estacionado, a transmissão em neutro e de todas as janelas fechadas nas seguintes condições de teste. Direcção Assistida Silvo de Ruído Condição de Teste Ouvir assistida silvo de ruído com o veículo estacionado, a transmissão em neutro e de todas as janelas fechadas no seguinte teste de condições. Direcção Assistida Bloqueio Parar de Impacto Bater Ruído Condição de Teste Ouvir assistida bater de ruído com a velocidade do motor em marcha lenta nas seguintes condições de teste de ruído também aparente, com motor desligado). Direcção Assistida Mecânica Bater de Ruído (PAS off) Condição de Teste Ouvir assistida bater de ruído com o motor desligado, nas seguintes condições de teste (sem alimentação auxiliar). Direcção Assistida Mecânica Bater de Ruído (PAS no Teste de Condição Ouvir assistida bater de ruído com o motor

velocidade em marcha lenta nas seguintes condições de teste (power assist). Direcção Assistida Martelo de Bater (Hidráulica) Ruído Condição de Teste Ouvir assistida bater de ruído com a velocidade do motor em marcha lenta nas seguintes condições de teste (para veículos com potência hidráulica assistida, não só, direcção assistida electro-hidráulica). Direcção Assistida Hidráulica Bater/Clonk Ruído Condição de Teste Ouvir assistida bater/clonk ruído nas seguintes condições de teste com as janelas fechadas. Potência de Coluna de Direcção Bater Ruído Condição de Teste Ouvir assistida bater de ruído nas seguintes condições de teste com as janelas fechadas. Direcção Assistida Toc-Toc Ruído Condição de Teste Ouvir assistida toc-toc de ruído com a velocidade do motor em marcha lenta e o veículo estacionado, caixa automática em "P" (PARK) ou manual a transmissão em ponto morto e as janelas fechadas. Direcção Assistida Moagem de Ruído Condição de Teste Ouvir assistida ruídos com a velocidade do motor em marcha lenta e o veículo estacionado, caixa automática em "P" (PARK) ou manual a transmissão em ponto morto e as janelas fechadas. Direcção Assistida Zip Ruído de Transmissão de Ruído e Vibração Suspensão de Ruído e Vibração Pinpoint Testes Depois de verificar que a condição tenha sido corrigido, certifique-se de que todos os componentes removidos foram instalados. O PINPOINT UM TESTE : AGITAÇÃO E VIBRAÇÃO DURANTE A CONDUÇÃO DO PINPOINT TESTE B : SUGESTÃO-NA GEMER PINPOINT TESTE C : OCIOSO BOOM/SHAKE/VIBRAÇÃO/ESTREMECER PINPOINT TESTE D : RODA DE FIM DE VIBRAÇÃO ANÁLISE PINPOINT TESTE E : NÃO-EIXO DE RUÍDO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 1 Informações Gerais > 1 0 0 Informações de
Serviço > 1 0 0 - 0 4 de Ruído, Vibração e Aspereza > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Sistema de Exaustão de Neutralização Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2
Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 0 Sistema de Suspensão - Geral de Informação > Especificações
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 0 Sistema
de Suspensão - Geral de Informação > Diagnóstico e Teste > Sistema de Suspensão



Pinos de alinhamento, Berço 2 0 5 - 3 1 6 (1 5 - 0 9 7 A) de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : DERIVA para a ESQUERDA OU
para a DIREITA PINPOINT TESTE B : o RUÍDO EXCESSIVO Componente Testes de Levantar e
calçar o veículo. CONSULTE: (1 0 0 - 0 2 de Elevação e Elevação a Bola de Inspeção Conjunta de
Escora ou Amortecedor de Inspeção Weepage: Escapamento: Suporte ou Amortecedor de Testes

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De
Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 0 Sistema De Suspensão -
Geral De Informação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Frente do Dedo do pé de Ajuste de



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 0 Sistema de Suspensão - Geral de Informação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Rolamento de Roda de Inspeção



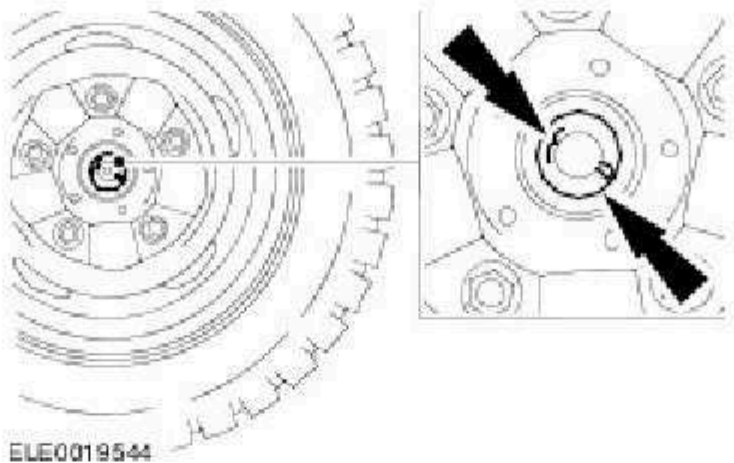
Segurando O Dispositivo Elétrico, O Comparador De Calibre 2 0 5 - 0 4 4 (1 5 - 0 0 8) Verificar

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira
> Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1
Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Suspensão da Frente Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Roda Dianteira Rolamento



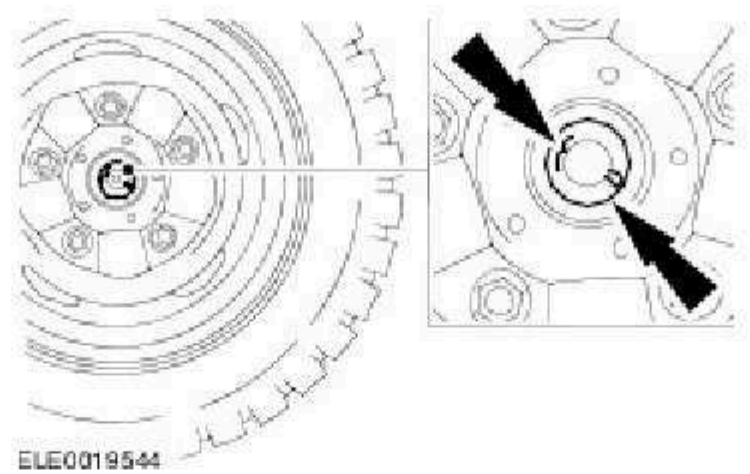
Removedor/Installer,cubo de Roda/rolamentos de Roda 2 0 4 - 5 9 5 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Dianteira Rolamento de Roda e o cubo da Roda - DIANTEIRA



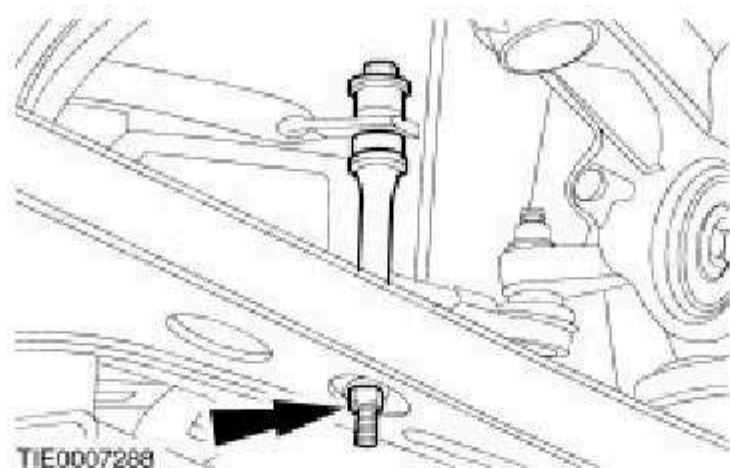
Removedor/Installer,cubo de Roda/rolamentos de Roda 2 0 4 - 5 9 5
Instalador Halfshaft 2 0 4 - 6 0 2 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Dianteira Rolamento de Roda e o cubo da Roda - RWD



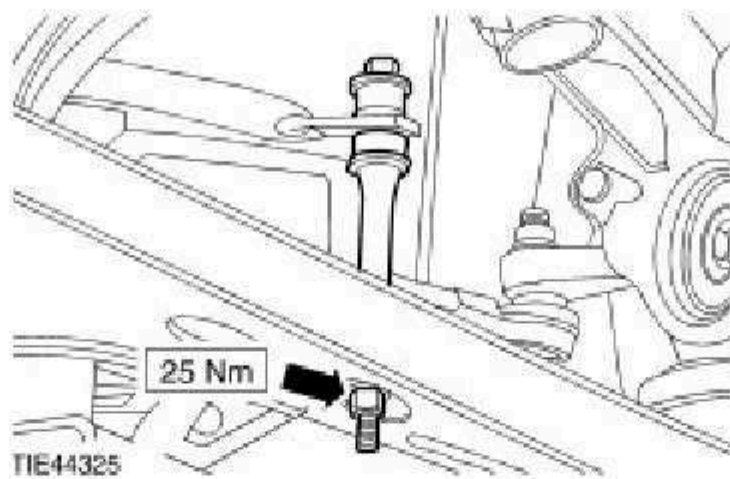
Removedor/Installer,cubo de Roda/rolamentos de Roda 2 0 4 - 5 9 5
Instalador Halfshaft 2 0 4 - 6 0 2 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Braço Inferior



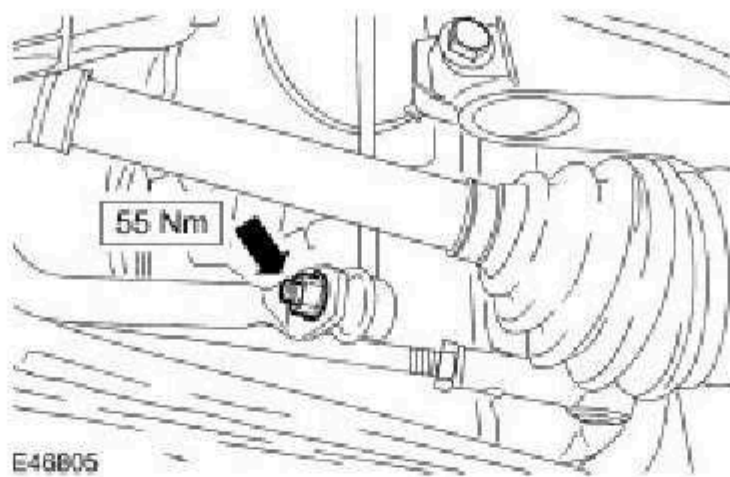
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1
Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Front Barra Estabilizadora - Veículos Com: Sólido Estabilizador de Barra de Link



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão >
2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Front Barra Estabilizadora - Veículos Com: rótula Barra Estabilizadora Link



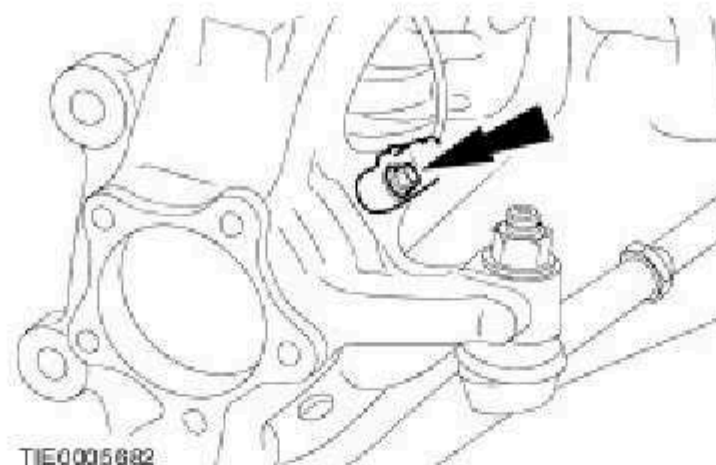
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Braço Inferior da Bucha



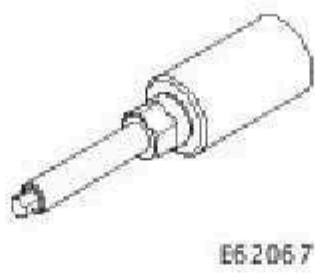
Instalador, cubo de Roda 2 0 4 - 1 4 8 (1 4 - 0 3 7) Soquete, a Porca do cubo 2 0 4 - 1 7 4 (1 4 - 0 4 9) Removedor/Installer, Bola Conjunto 2 0 4 - 2 8 8 A (1 4 - 0 6 3 A) Removedor/Installer, a Suspensão Traseira Bucha 2 0 5 - 0 5 0 (1 5 - 0 1 4) Instalador, Tampa de tempo Selo do Óleo 3 0 3 - 4 2 7 (2 1 - 1 7 8) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Roda de Junta



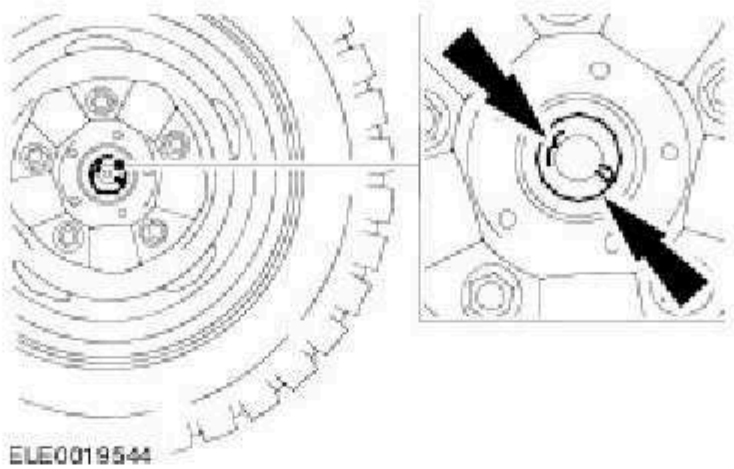
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Braço Inferior da rótula - RWD



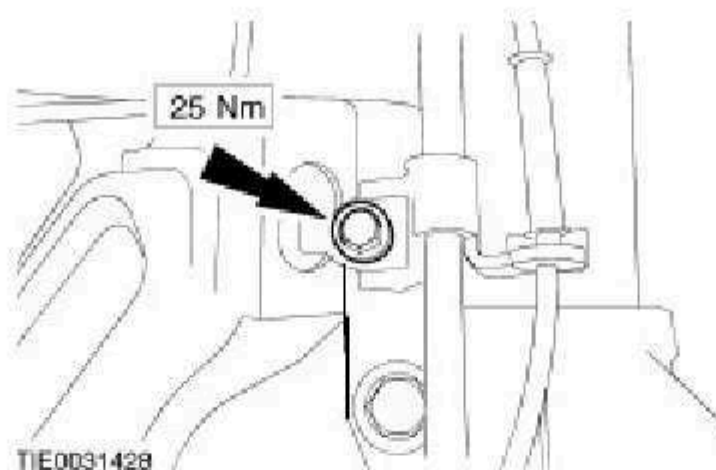
Removedor/Installer, Bola Conjunto 2 0 4 - 2 8 8 A (1 4 - 0 6 3 A) Instalador Halfshaft 2 0 4 - 6 0 2 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Braço Inferior da rótula - FWD



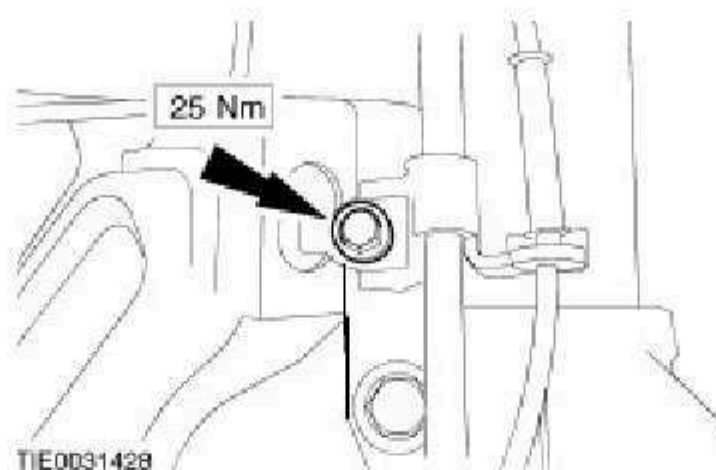
Removedor/Installer, Bola Conjunto 2 0 4 - 2 8 8 A (1 4 - 0 6 3 A) Instalador Halfshaft 2 0 4 - 6 0 2 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Lado do Motorista Strut e o conjunto da Mola



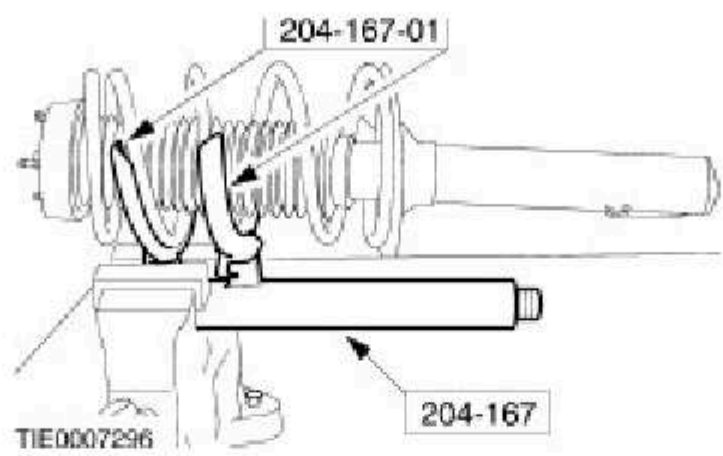
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Lado do Passageiro Strut e o conjunto da Mola



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão >
2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção
e Instalação > Desmontagem e Montagem > Frente Strut e Mola de Montagem



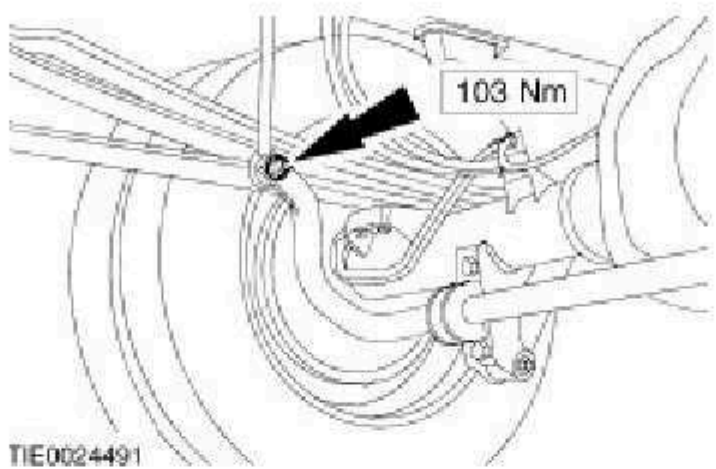
Compressor da Mola de Bobina 2 0 4 - 1 6 7 (1 4 - 0 4 2) Adaptadores
para 2 0 4 - 1 6 7 2 0 4 - 1 6 7 - 0 1 (1 4 - 0 4 2 - 0 1) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão
> 2 0 4 - 0 1 Suspensão Dianteira > Descrição e Operação > Suspensão Dianteira

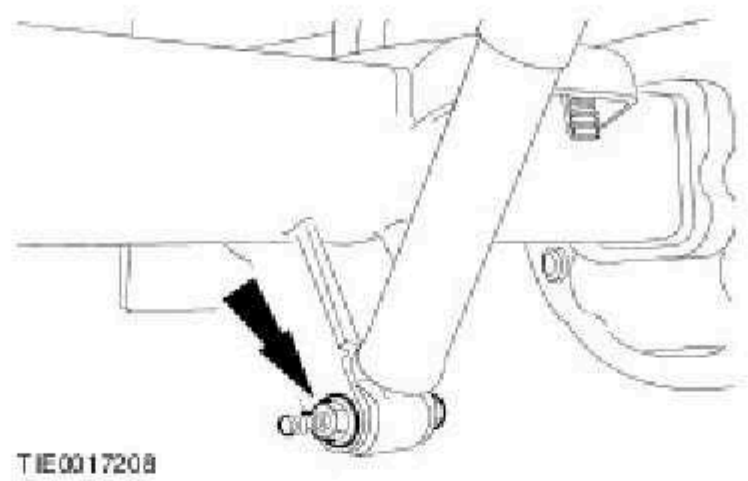


Removedor de rolamento de roda Removedor/installer, cubo de roda/rolamentos de roda

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 2 Suspensão
Traseira > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4
Suspensão > 2 0 4 - 0 2 Suspensão Traseira > Descrição e Operação > Suspensão Traseira Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 2 Suspensão Traseira
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Suspensão Traseira Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 2 Suspensão Traseira > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Barra Estabilizadora Traseira



Remoção De Instalação

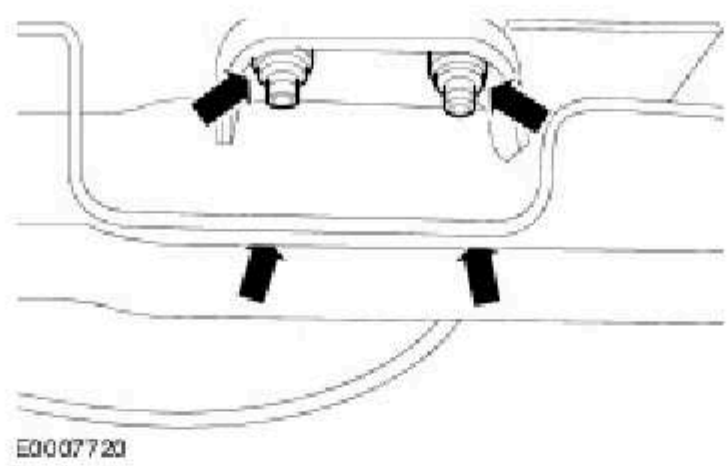


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 2 Suspensão
Traseira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Eixo de Roda



Remoção Instalação 1. Fase 1: Girar o cubo de roda 5 vezes. 2. Fase 2: Girar o cubo da roda na direcção oposta ao apertar o cubo da roda porca de fixação a 2 0 0 Nm. 3. Fase 3: Girar o cubo de roda 5 vezes. 4. Fase 4: Girar o cubo da roda na direcção oposta ao apertar o cubo da roda porca de fixação com o torque especificado. Para obter informações adicionais, consulte: Especificações (2 0 4 - 0 2 Suspensão Traseira, Especificações). 5. Fase 5: Girar o cubo de roda 5 vezes.



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 2 Suspensão Traseira > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Rolamento de Roda e o cubo da Roda



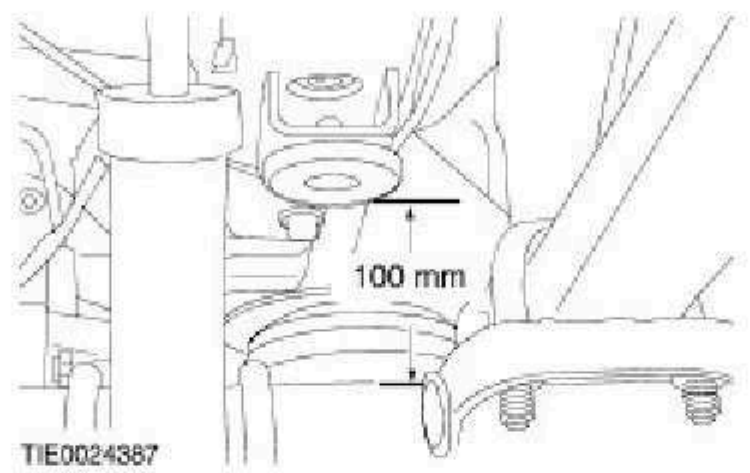
Removedor de Rolamento 2 0 5 - 2 9 5 Pinça para 2 0 5 - 2 9 5 2 0 5 - 2 9 5 - 0 5 Removedor de Unidade de Rolamento de Pinhão 2 0 4 - 1 7 0 Pinça para 2 0 4 - 1 7 0 2 0 4 - 1 7 0 - 0 2 Removedor/Installer,cubo de Roda/rolamentos de Roda 2 0 4 - 5 9 5 Adaptador para 2 0 4 - 5 9 5 2 0 4 - 2 9 5 - 0 9 Remoção Instalação 1 . Fase 1 : Girar o cubo de roda 5 vezes. 2 . Fase 2 : Girar o cubo da roda na direcção oposta ao apertar o cubo da roda porca de retenção de 2 0 0 Nm. 3 . Fase 3 : Girar o cubo de roda 5 vezes. 4 . Fase 4 : Girar o cubo de roda na contramão de direcção enquanto estiver apertando o cubo da roda porca de fixação com o torque especificado. Para obter mais informações, consulte: Especificações (2 0 4 - 0 2 Suspensão Traseira, Especificações). 5 . Fase 5 : Girar o cubo de roda 5 vezes.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 4 Rodas e
Pneus > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Roda e Pneu



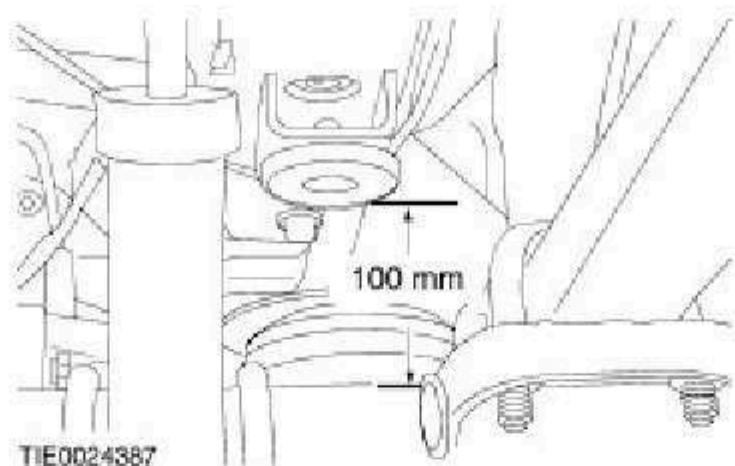
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 4
Rodas e Pneus > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Rodas e Pneus Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 4 Rodas e Pneus >
Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5
Veículo Dinâmico de Suspensão > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2
Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo Dinâmico de Suspensão > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste de Veículos > Dynamic suspension Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo Dinâmico de Suspensão > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Suspensão a Ar Compressor



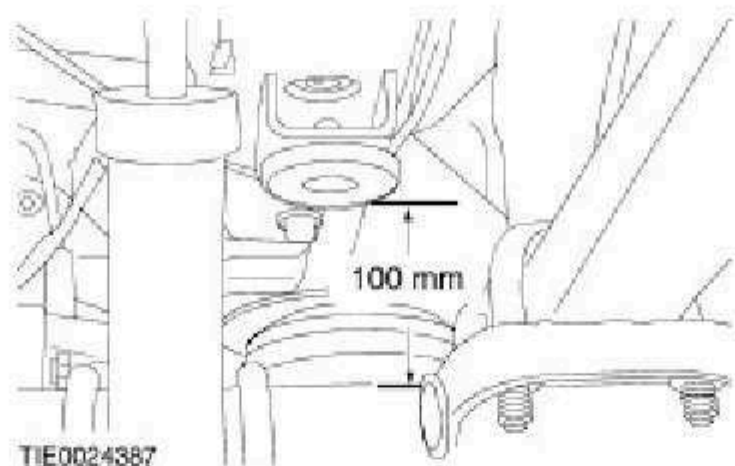
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo Dinâmico de Suspensão > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Suspensão a Ar Compressor de Secar

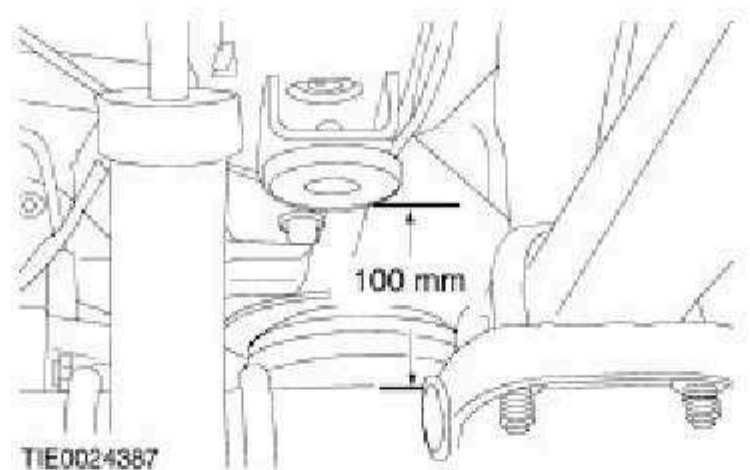


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo Dinâmico de Suspensão >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação de Ar > Suspensão Reservatório

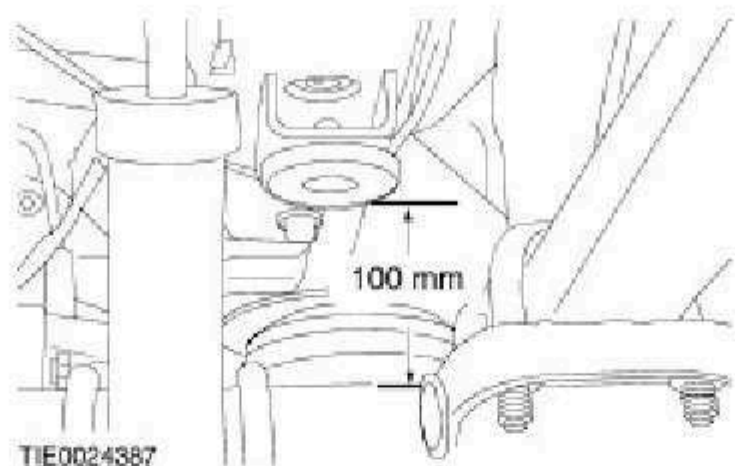


Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo Dinâmico de Suspensão >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Suspensão a Ar Válvula Solenóide de Bloco

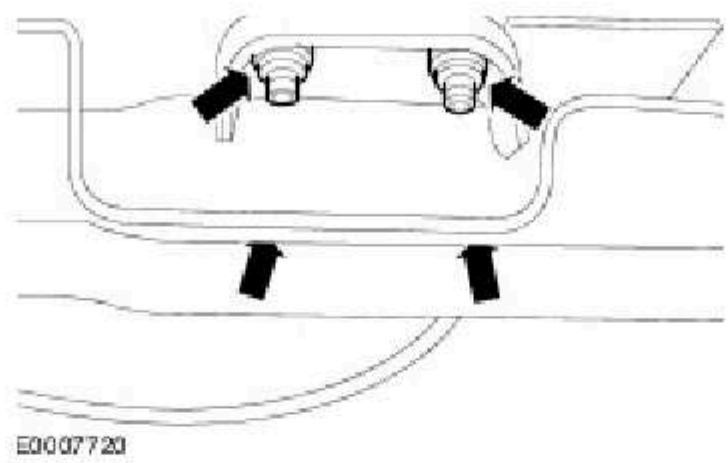


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo Dinâmico de Suspensão > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Suspensão Sensor de Altura



Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 4 Suspensão > 2 0 4 - 0 5 Veículo
Dinâmico de Suspensão > Descrição e Operação de Veículos > Dynamic suspension
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 0 de Transmissão
do Sistema Geral de Informação > Diagnóstico e Teste > Sistema de Transmissão



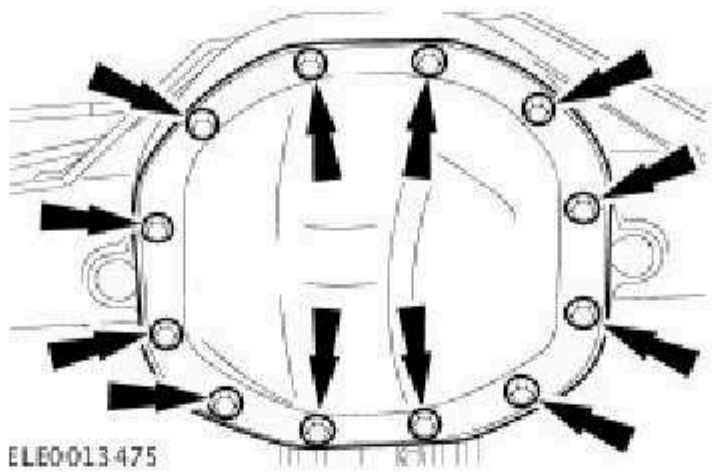
Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Inspeção e Verificação de Determinados eixos de ruído ou vibração sintomas também são comuns para o motor, transmissão, rolamentos de rodas, pneus e outras partes do veículo. Por esta razão, certifique-se de que a causa do problema está no eixo antes de desmontar, ajustar ou reparar o eixo. CONSULTE: Ruído, Vibração e Aspereza (NVH) (1 0 0 - 0 4 Ruído, Vibração e Aspereza, Diagnóstico e Teste). Certos sintomas de vibração são comuns para o motor de accionamento, o motor, a transmissão ou pneus. Certifique-se de que a causa da preocupação é a transmissão antes de reparar ou instalar uma nova transmissão. CONSULTE: Ruído, Vibração e Aspereza (NVH) (1 0 0 - 0 4 Ruído, Vibração e Aspereza, Diagnóstico e Teste). O ruído de Aceitabilidade Universal de Inspeção Conjunta Levantar e calçar o veículo. CONSULTE: (1 0 0 - 0 2 Elevação e) Inspeção Dobrados Eixo Traseiro Positivo (+) camber é quando a parte inferior de medição é menor do que a média da frente e de trás medições. Negativo (-) camber é quando a parte inferior de medição é maior do que a média da frente e de trás medições. Toe - in: de 0 - 1,6 mm. Toe - out: 0 mm. Camber: 0 ± 4 mm. Se o eixo de habitação não atendem a essas especificações, um novo eixo de habitação deve ser instalado. CONSULTE: (2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão/Diferencial) Análise do Vazamento, Limpe o vazamento de área para identificar a fonte exata. Uma bloqueados carcaça do eixo de ventilação pode causar um excesso de pinhão retentor de óleo de lábio de desgaste devido à pressão interna de resíduos. Certifique-se de eixos de nível de óleo é de 6 - 14 mm abaixo da parte inferior do óleo de preenchimento do furo. Eixo de Ventilação de Uma abertura bloqueada fará com que o excesso de óleo vedação de lábio de desgaste devido à pressão interna de resíduos. Se ocorre um vazamento, verifique a ventilação. Certifique-se de que a mangueira de respiro não está dobrada. Remover a mangueira do respiro do mamilo e limpar a mangueira de qualquer material estranho. Enquanto a mangueira é removido, passar um comprimento de mecânica de arame ou um pequeno diâmetro chave Allen e saída da ventilação para limpá-lo. Conectar a mangueira quando terminar. Pinhão retentor de Óleo Vazamentos no eixo pinhão retentor de óleo orginate para as seguintes razões: Qualquer dano para o selo do óleo do furo (batidas, amassados, goivas, ou outras imperfeições) irá distorcer o selo do óleo da carcaça e permitir o vazamento passado a borda externa do eixo pinhão retentor de óleo. O eixo pinhão retentor de óleo podem ser rasgados, cortados ou arrancados, se ele não está instalado corretamente. A mola que mantém o eixo de pinhão retentor de óleo lábio contra o pinhão flange pode ser desalojado, resultando em permitir que o vazamento de passado o lábio do retentor de óleo. A borracha de vedação de óleo lábios, ocasionalmente, podem tornar-se rígido (como o plástico) com fissuras no lábio ponto de contacto. O ponto de contacto com o pinhão de flange pode manchar, indicando excesso de calor. Marcas, cortes, golpes, ou de superfície áspera, de textura em óleo selo jornal do pinhão flange também irá causar vazamentos. Eixo pinhão retentor de óleo desgaste de 1,27 mm ou maior é considerado excessivo. Uma nova unidade do pinhão flange deve ser instalado se qualquer uma dessas condições. Lascas de Metal ou areia preso no lábio do retentor de óleo também pode causar vazamentos de óleo. Isso pode causar um desgaste groove na unidade flange pinhão e pesado pinhão retentor de óleo de desgaste. Quando um óleo selo vazamento ocorre, instalar um novo selo do óleo e verificar a ventilação. Certifique-se de que estão limpas e livres de materiais estranhos. Eixo de Selos do Óleo Do eixo de retentores de óleo são suscetíveis aos mesmos tipos de danos como eixo pinhão selos do óleo se instalado incorretamente. O selo do óleo do furo deve estar limpo e o óleo de vedação de lábio manuseadas com cuidado para evitar de cortar ou rasgar. O eixo de jornal superfície deve estar livre de arranhões, golpes, áspera e da textura da superfície. Análise de Vibração Poucas condições de vibração são causados pela frente ou eixo traseiro. Siga o procedimento diagnóstico, a menos que haja uma boa razão para suspeitar que o eixo. CONSULTE: Ruído, Vibração e Aspereza (NVH) (1 0 0 - 0 4 de Ruído, Vibração e Aspereza, Diagnóstico e Teste). Pneus Mais vibração na extremidade traseira é causada por pneus ou de transmissão em ângulo. A vibração é uma preocupação com o moderno, de alta quilometragem, pneus se eles não são "verdadeiras", tanto radialmente e lateralmente. Eles são mais suscetíveis a vibração em torno dos limites da radial e lateral de batimento radial do pneu e da roda. Eles também exigem mais precisas de balanceamento de carga. Roda e pneu excentricidade verifica, truing e balanceamento são normalmente feito antes de eixo de inspeção. CONSULTE: Rodas e Pneus (2 0 4 - 0 4 Rodas e Pneus, Diagnóstico e Teste). Driveline Ângulo de Transmissão angularidade é a relação angular entre o virabrequim do motor, a transmissão e o eixo traseiro da unidade do pinhão. Factores que determinam a transmissão angularidade incluem passeio de altura, mola traseira, e montagens de motor.

Driveline Ângulo incorrecto de transmissão (pinhão) ângulo muitas vezes pode ser detectada pela condução condição em que a vibração ocorre. Quando essas condições, verifique a transmissão ângulos.

CONSULTE: Sistema de Suspensão (2 0 4 - 0 0 Sistema de Suspensão - Informações Gerais, Diagnóstico e Teste). Se os pneus e a transmissão ângulo não são a causa, realizar o NVH testes para determinar se a preocupação é causada por uma condição no eixo. CONSULTE: Ruído, Vibração e Aspereza (NVH) (1 0 0 - 0 4 Ruído, Vibração e Aspereza, Diagnóstico e Teste). Junta Universal Desgaste Coloque o veículo em uma roda livre levante e gire a árvore de motor com a mão. Verifique áspero operação ou apreensão juntas universais. Piloto Excentricidade cubo de Roda ou Eixo Flange a Excentricidade Unidade de Pinhão e Pinhão de acionamento do Flange de Verificar a unidade do pinhão flange a excentricidade, quando todas as outras verificações falhou para mostrar a causa da vibração. Uma das causas do excesso de pinhão flange a excentricidade é incorreta instalação do eixo pinhão retentor de óleo. Verifique se a mola do retentor de óleo lábio foi expulsa antes de instalar um novo anel de engrenagem e pinhão. Eixo de Ruído Os ruídos descrito como segue normalmente têm causas específicas que podem ser diagnosticada por meio de observação, como se o aparelho está desmontado. A inicial pistas são o tipo de ruído durante o teste de estrada. Engrenagem Uivar e a Lamentar-se Uivando ou lamentar-se de que engrenagem e pinhão é devido a uma incorrecta engrenagem padrão de engrenagem, danos ou incorreto de pré-carga do rolamento. Rolamento de Lamentar Rolamento de lamentar-se é um estridente som semelhante a um assobio. Ele geralmente é causado por desgaste ou danos pinhão rolamentos, que estão operando a velocidade de transmissão. Rolamento de ruído ocorre em todas as velocidades de condução. Isto distingue-o de engrenagem de lamentar que, geralmente, vem e vai como alterações de velocidade. Como observado, a unidade do pinhão rolamentos de alta - frequência, assobiando ruído, geralmente em todas as velocidades. Se no entanto, há apenas uma unidade do pinhão rolamento está gasto ou danificado, o ruído pode variar em diferentes fases de condução. Nova unidade do pinhão mancais não devem ser instalados a menos de pontuação ou dano for encontrado, ou há um tipo específico de uni de rolamento de pinhão ruído. Um gasto ou danificado rolamento irá normalmente ser óbvio à desmontagem. Examine o grande diâmetro dos rolos para o desgaste. Se o pinhão rolamentos original mistura raio tem usado para borda afiada, uma nova frente e traseira da unidade do pinhão rolamento deve ser instalado. Uma roda de rolamento o ruído pode ser confundido com uma unidade de rolamento de pinhão ruído. Verifique o rolamento da roda para spalled copa, e spalled ou danificados, roletes. Instalar um novo rolamento de roda se qualquer uma dessas preocupações são detectados. Se o rolamento de roda é danificado, a superfície do rolo no eixo também pode ser danificado. Instalar um novo eixo de se nenhum dano foi detectado. Risada Risada que ocorre no acostamento é geralmente causada por excesso de folga entre a engrenagem diferencial cubo da roda e o diferencial caso de furo. Danos a um dente de engrenagem no litoral lado pode causar um ruído semelhante a uma risada. Um pequeno dente nick ou ridge na borda de um dente pode causar ruído. Limpar a engrenagem de dente nick ou ridge com uma pequena roda de moedura. Se a área danificada é maior que 3,2 mm, instale um novo. Para verificar se o anel de engrenagem e pinhão de acionamento, remova o máximo de óleo possível de mudanças com solvente limpo. Limpe as mudanças seco ou sobre-os secar com ar comprimido. Olhar para marcou ou danificado dos dentes. Também procure por rachaduras ou outros danos. Se uma engrenagem é marcado ou danificado mal, um novo anel de engrenagem e pinhão de acionamento deve ser instalado. Se o metal escapou, a carcaça do eixo devem ser limpos para remover partículas que causam danos. Neste momento, se qualquer outro danificado peças são encontradas na carcaça do eixo, peças novas também deve ser instalado. Knock, Knock, que pode ocorrer em todas as fases de condução, tem várias causas, incluindo dentes danificados ou gearset. Na maioria dos casos, uma das seguintes condições ocorrer: ruído surdo ruído surdo é um metálico ruído quando o automático de transmissão é envolvido no sentido INVERSO, ou UNIDADE. O ruído também pode ocorrer quando o acelerador é aplicada ou liberado. Ele causado por reação em algum lugar na transmissão ou solto componentes da suspensão; ele é sentido ou ouvido no CONSULTE: Engrenagem de Anel de Reação de Ajustamento - VIN Placa de Eixos de Código: A/B/C/D/G/M/P/X/Y (2 0 5 - 0 0 de Transmissão do Sistema Geral de Informações, Procedimentos Gerais). Além disso, estalidos podem ser ouvidos após a primeira unidade de distância. Isso ocorre como torque do motor desloca o peso do veículo forçando mudanças na linha de transmissão ângulos, evitando a transmissão de deslizamento jugo do deslizamento no eixo de saída. Para corrigir essa condição, lubrifique o deslizamento do jugo splines. Total De Reação De Seleção alongamento do diferencial pinhão de acionamento do eixo e os furos no diferencial de caso. 2. A corrosão do pinhão de acionamento do eixo e do furo. 3. Excesso de anel de engrenagem e pinhão reação. Siga o procedimento para o tipo de eixo traseiro para verificar a folga. Eixo de Ruído de Rolamento do Eixo do rolamento do eixo ruído semelhante ao ruído de engrenagens e diferencial pinhão rolamento de se lamentar. Eixo de rolamento de ruído geralmente distinguir-se de engrenagem de ruído por ocorrendo em todos os modos de condução (drive, costa, e ponto flutuante), e serão mantidas, com a transmissão em NEUTRO, enquanto o veículo estiver se movendo à velocidade em que a preocupação está ocorrendo. Se o veículo faz este ruído, remova o suspeito eixo e instalar um novo rolamento e eixo retentor de óleo. Re - avaliar o veículo para o ruído antes de remover quaisquer componentes internos. Rolamento Rumble Rolamento rumble soa como bolinhas de gude que está sendo tombado. Este

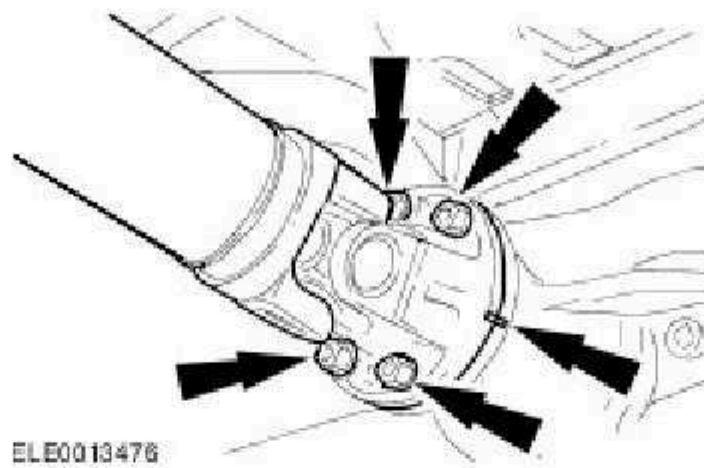
condição é geralmente causada por um gasto ou danificado de rolamento de roda. O tom mais baixo é porque o rolamento de roda gira, a apenas cerca de um terço da velocidade de transmissão. Rolamento de roda de ruído também pode ser agudo, semelhante ao ruído de engrenagens, mas será evidente em todos os modos de condução. Análise de Inoperante Condições, Se o eixo não funcionar, ele pode ser causada por trincas de solda ou roda de rolamento de desgaste ou danos. Quebrado Soldas Se o alojamento do eixo soldas são completamente quebrado, instalar um novo alojamento do eixo. Rolamento de roda Desgaste ou Danos Devido a cargas devem processar, novos rolamentos de roda podem ser necessários em alta quilometragem. Se um rolamento de roda falha em baixa quilometragem, muitas vezes é causada pela sobrecarga. Sintoma Gráfico Sintoma Componente de Gráfico Testes de Transmissão de Vibração de Transmissão de vibração apresenta uma frequência mais alta e menor amplitude do que não de alta velocidade de agitação. A transmissão de vibração está diretamente relacionada à velocidade do veículo e é geralmente observada em diferentes faixas de velocidade. A transmissão de vibração pode ser percebida como um tremor no chão pan ou ouvir um estrondo, zumbidos ou boom. A transmissão de vibração pode existir em todos os modos de unidade, mas podem apresentar diferentes sintomas, dependendo se o veículo está em aceleração, desaceleração, flutuante, ou acostamento. Verificação de transmissão ângulos se a vibração é particularmente perceptível durante a aceleração ou desaceleração, especialmente em velocidades mais baixas. A transmissão de vibração pode ser duplicado, apoiando o eixo em cima de uma elevação de veículos ou sobre cavaletes, embora os freios, pode ser necessário aplicar levemente no fim de simular a estrada de resistência. Se as marcas estão em lados opostos da árvore do motor, o yoke ou flange pinhão é responsável pela vibração. Quando instalar uma nova unidade de flange pinhão, a transmissão de batimento não deve exceder **0,89** mm. Quando a excentricidade é dentro de limites, verifique novamente para vibração em velocidade. Se a vibração persistir, o equilíbrio da transmissão. Verificação de vibração em velocidade. Verifique novamente com o grampo em cada uma das outras posições para encontrar a posição que mostra o mínimo de vibração. Se duas posições adjacentes mostrar a igualdade de melhoria, a posição do grampo cabeça entre eles. Se nenhuma melhoria é de notar, girar os grampos em direções opostas, distâncias iguais do melhor posição determinada no passo anterior. Separar o prendedor de chefes de cerca de **13** mm e verifique novamente a vibrações na estrada de velocidade. Repita o processo com o aumento da separação até a melhor combinação é encontrada, ou a vibração é reduzida a um nível aceitável. Cardan Vibra Unidade de Pinhão Flange a Excentricidade Verifique Se a unidade do pinhão flange a excentricidade exceder **0,25** mm, remova a unidade do pinhão flange, reindexar o pinhão flange de meia volta sobre o pinhão e instalá-lo. CONSULTE: (**205-02** A Traseira, Eixo de transmissão/Diferencial) Padrão de Contato do Dente de Check - Gearset de Contato Padrão de Localização Em geral, aceitáveis a engrenagem de anel dente padrões deve ter as seguintes características: Aceitável anel de dente de engrenagem padrões para todos os eixos. Corrigir a folga com um fino pinhão posição de calçamento. Corrigir a folga com um traço mais grosso pinhão posição calço necessário. Unidade correta pinhão posição de correção que requer uma diminuição na reação. Unidade correta pinhão posição de correção que requer um aumento na reação.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 0 de Transmissão
do Sistema Geral de Informação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Engrenagem
de Anel de Reação de Ajustamento - VIN Placa de Eixos de Código: A-B-C-D-G-M-P-X-Y



A chave de Diferencial de Ajuste 2 0 5 - 0 6 3 (1 5 - 0 2 7) Realização de
Fixação, Marcação Indicador de Medidor 2 0 5 - 0 7 0 (1 5 - 0 2 2 A)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline >
2 0 5 - 0 1 Cardan > Diagnóstico e Teste > Cardan Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 1
Cardan > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cardan



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
De Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 1 Cardan >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Cardan Rolamento Central



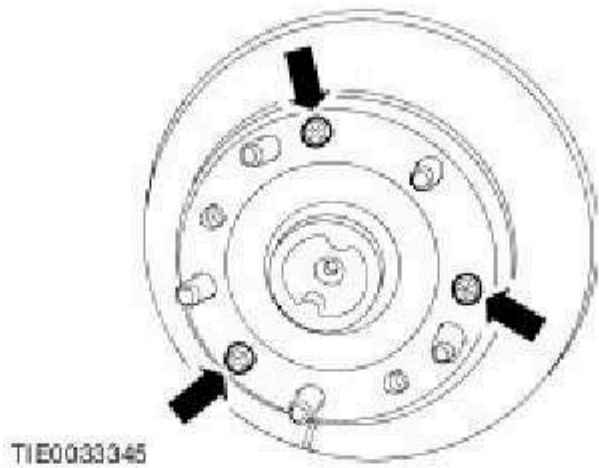
Pré-carga Medidor de 2 0 5 - 0 6 7 (1 5 - 0 4 1) Removedor de Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 0 (1 5 - 0 9 1) Removedor de
Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 1 (1 5 - 0 9 2) Adaptador para 2 0 4 - 0 2 8 3 0 8 - 1 1 1 (1 6 - 0 4 2 A) Desmontagem e Montagem

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 1
Cardan > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis >
2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial > Especificações



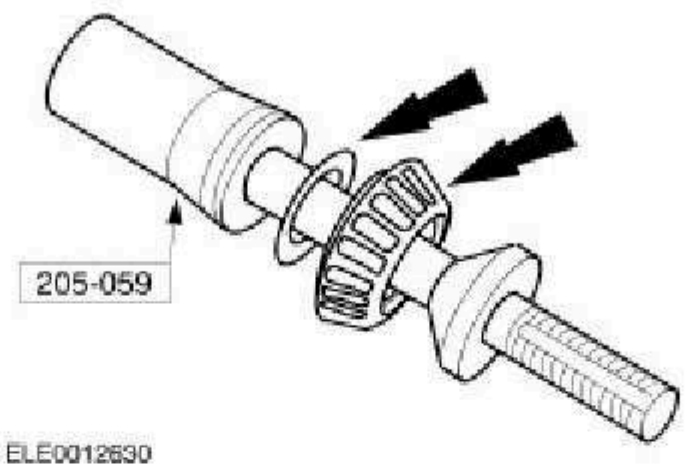
Lubrificantes, Fluidos, Selantes e Adesivos Lubrificantes, Fluidos, Selantes e Adesivos
Capacidades Capacidades de Folga, a Tolerância e Ajustes de Folga, a Tolerância e Ajustes), Consulte o
procedimento nesta seção. Especificações de Torque de um), Consulte o procedimento descrito
nesta seção. Especificações de Torque de um), Consulte o procedimento descrito nesta seção.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial >
Descrição e Operação > Traseira, Eixo de transmissão e do Diferencial - VIN Placa de Eixos de Código:
A-B-C-D-G-M-P-X-Y Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial >
Descrição e Operação > Traseira, Eixo de transmissão e do Diferencial - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R



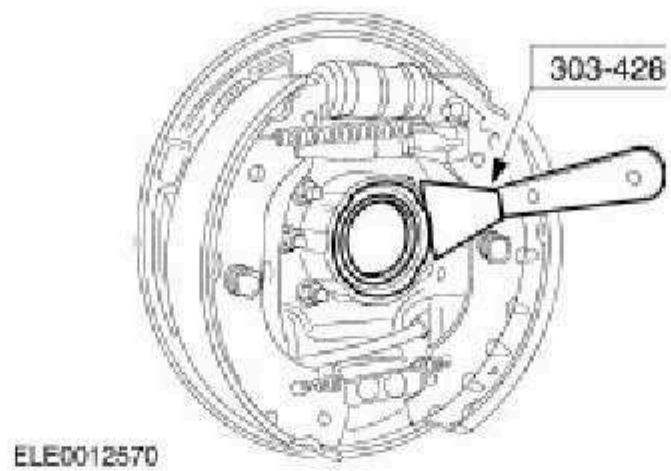
O eixo etiqueta de identificação está localizada no eixo da carcaça. Eixo Etiqueta de Identificação de
Cor Código de Identificação Flutuante de Eixo A eixo de montagem para a roda traseira variantes (mostrado)
e o twin roda traseira variantes são idênticos, com a exceção do tambor de freio e o cubo da
roda de montagem de perfil e o eixo eixos. O único roda traseira semi-eixos são presos à roda de hub
por três parafusos de fixação e as porcas da roda. Twin eixo traseiro eixos são presos à roda de hub
por parafusos de fixação. Único Eixo Das Rodas Do Eixo Traseiro Duplo Eixo Das Rodas Do Eixo

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de
transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Traseira, Eixo de transmissão e do
Diferencial Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de
transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Pinhão
Profundidade Calço de Selecção - VIN Placa de Eixos de Código: A-B-C-D-G-M-P-X-Y



Segurando o dispositivo elétrico, o comparador de Calibre 2 0 5 - 0 4 4 (1 5 - 0 0 8) Adaptador para 2 0 5 - 0 4 4
(Passo Medidor) 2 0 5 - 0 4 4 - 0 2 (1 5 - 0 0 8 - 0 3 A) Ajuste do Medidor, Pinhão 2 0 5 - 0 5 8 (1 5 - 0 1 9 Gauge),
Mestre Pinhão 2 0 5 - 0 5 9 (1 5 - 0 2 0) pré-carga de Manga 2 0 5 - 0 6 0 (1 5 - 0 2 3) pré-carga Medidor de
2 0 5 - 0 6 7 (1 5 - 0 4 1) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor 2 0 5 - 0 7 0 (1 5 - 0 2 2 A)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira,
Eixo de transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Na Reparação de veículos > Roda Traseira Rolamento e Eixo de Vedação



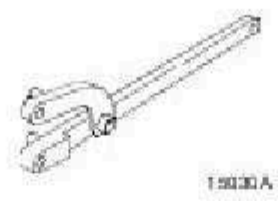
Instalador, Cubo Da Roda Traseira Rolamento/Selo Do Óleo 2 0 5 - 0 5 2 (1 5 - 0 1 6) Removedor De
Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 1 (1 5 - 0 9 2) Separador De Óleo Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Pinhão Flange Pinhão do Selo - VIN Placa de Eixos de Código: A-B-C-D-G-M-P-X-Y



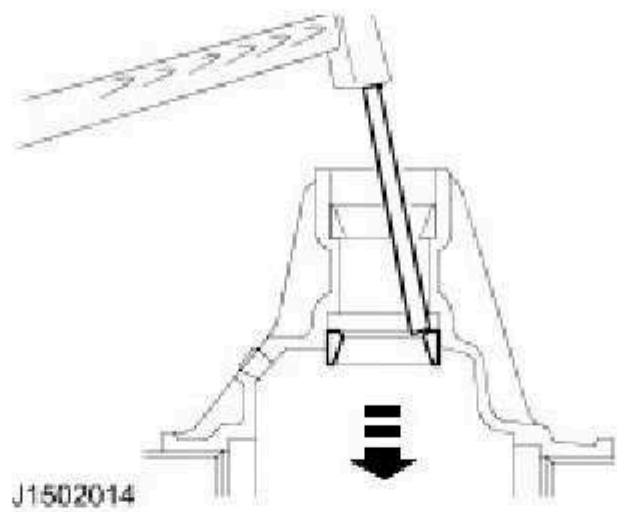
Pré-carga Medidor de 2 0 5 - 0 6 7 (1 5 - 0 4 1) Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) de instalação,a Unidade do Pinhão retentor de Óleo 2 0 5 - 0 7 7 (1 5 - 0 4 7 A) Removedor, Virabrequim retentor Traseiro 3 0 3 (2 1 - 1 5 1) Removedor, Mainshaft Duplo Lábio de Vedação de Óleo 3 0 8 - 1 5 1 (1 6 - 0 5 5) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de
transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na
Reparação de veículos > Pinhão Flange Pinhão do Selo - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R

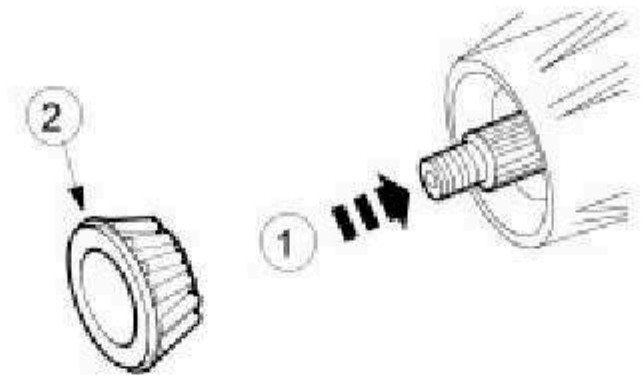


Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Removedor, Virabrequim
Traseiro do Selo 3 0 3 - 3 3 6 (2 1 - 1 5 1) Instalador/Aligner, Capa de Vedação 3 0 3 - 3 7 3 (2 1 - 1 5 9)
Removedor, Mainshaft Duplo Lábio de Vedação 3 0 8 - 1 5 1 (1 6 - 0 5 5) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Unidade de Rolamento de Pinhão Copos - VIN Placa de Eixos de Código: A-B-C-D-G-M-P-X-Y



Adaptador para 2 0 5 - 0 6 6 2 0 5 - 0 6 6 - 0 2 (1 5 - 0 3 3 - 0 2 A) Instalador do Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 0 7 4 (1 5 - 0 3 5) Adaptador para 2 0 5 - 0 7 4 2 0 5 - 0 7 4 - 0 1 (1 5 - 0 6 4) Removedor de Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 1 7 6 (1 5 - 0 7 4)



ELE0012622

Instalador, Pinhão retentor de Óleo 2 0 5 - 0 7 7 (1 5 - 0 4 7 A) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos gerais > Na Reparação de
veículos > Unidade de Rolamento de Pinhão Copos - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R

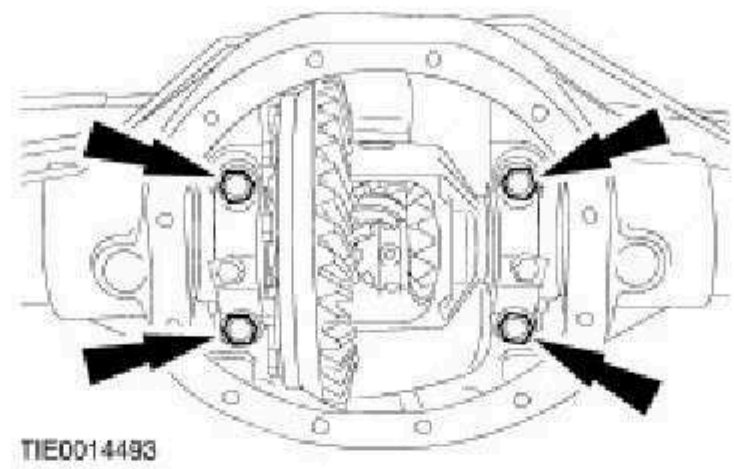


Instalador do Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 0 6 6 (1 5 - 0 3 3) Adaptador para
2 0 5 - 0 6 6 2 0 5 - 0 6 6 - 0 2 (1 5 - 0 3 3 - 0 2 A) Instalador do Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 0 7 3
(1 5 - 0 3 4) Removedor de Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 1 7 6 (1 5 - 0 7 4)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Pinhão - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R



Instalador do Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 0 6 6 (1 5 - 0 3 3) Adaptador para 2 0 5 - 0 6 6 2 0 5 - 0 6 6 - (1 5 - 0 3 3 - 0 2 A) pré-carga Medidor de 2 0 5 - 0 6 7 (1 5 - 0 4 1) Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Instalador do Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 0 7 3 (1 5 - 0 3 4) de instalação, a Unidade do I Selo 2 0 5 - 0 7 7 (1 5 - 0 4 7 A) Removedor de Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 1 7 6 (1 5 - 0 7 4) Removedor de Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 0 (1 5 - 0 9 1) Removedor de Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 1 (1 5 - 0 9 2) Soquete, Rolamento Retentor 3 0 7 - 3 2 5 (1 7 - 0 7 2) Instalação remoção do Pinhão Calço de Ajuste (polegadas)



A Chave De Diferencial De Ajuste 2 0 5 - 0 6 3 (1 5 - 0 2 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Diferencial de Caso - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R



Pré-carga Medidor de 2 0 5 - 0 6 7 (1 5 - 0 4 1) Dial Indicador de Medidor 2 0 5 - 0 6 9 (1 5 - 0 4 6) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor 2 0 5 - 0 7 0 (1 5 - 0 2 2 A) Adaptador para 2 0 5 - 0 7 1 (Empuxo Pad) 2 0 5 - (1 5 - 0 2 6 - 5 1) Removedor/Installer, Dinâmica Bucha 2 0 5 - 2 9 7 Espalhador, Diferencial de Habitação 2 0 5 - 5 4 2 do Manômetro, Diferencial Fictício Rolamento 2 0 5 - 5 4 4 de Instalação Remoção Shimming Tabela

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de
transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de
veículos > Remoção e Instalação > Montagem do Eixo - Veículos Com: Único Rodas Traseiras



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Remoção
e Instalação > Montagem do Eixo - Veículos Com: Dynamic suspension-Duas Rodas Traseiras



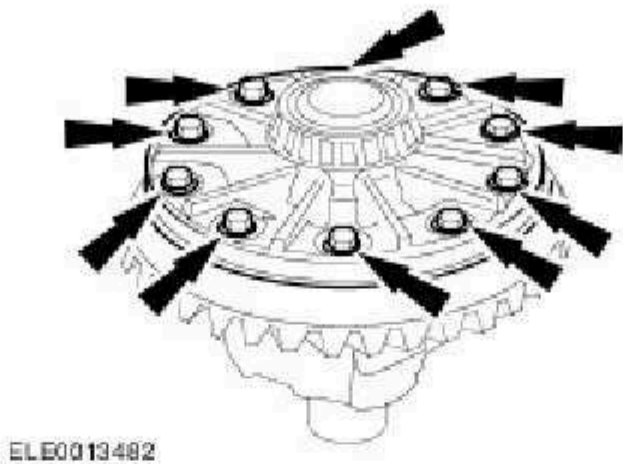
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Remoção e
Instalação > Montagem do Eixo - Veículos Com: duplo Traseiro Rodas, Veículos Sem: Dynamic suspension



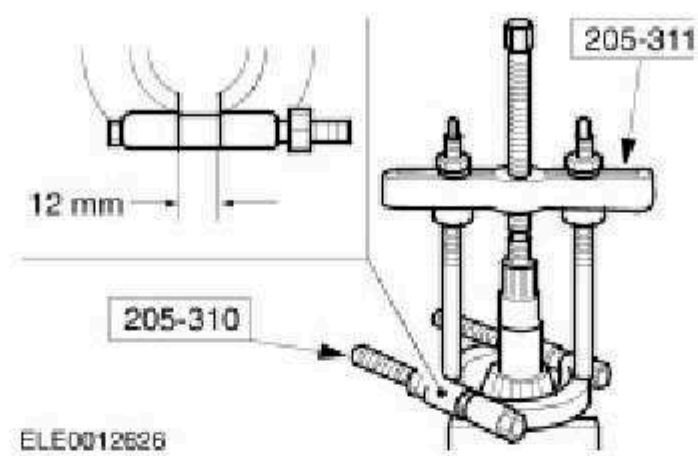
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de
transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos >
Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Diferencial de Caso e a Engrenagem de Anel



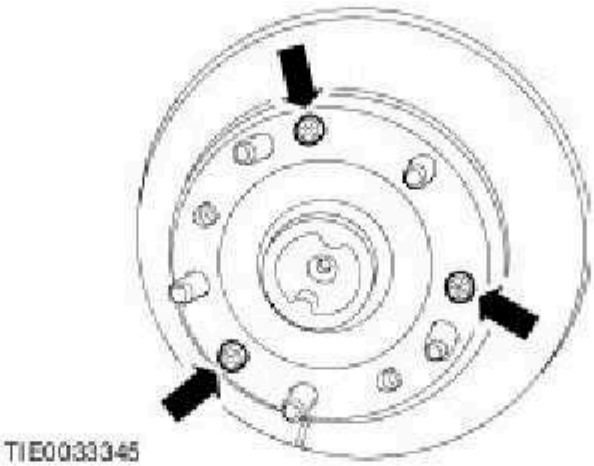
Removedor de Rolamento do Diferencial 2 0 5 - 0 7 1 (1 5 - 0 2 6 A) Adaptador para 2 0 5 - 0 7 1 (Empuxo Pad) 2 0 5 -
(1 5 - 0 2 6 - 5 1) Instalador do Rolamento do Diferencial 2 0 5 - 0 8 2 (1 5 - 0 3 7) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 A Traseira, Eixo de transmissão-Diferencial > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Pinhão



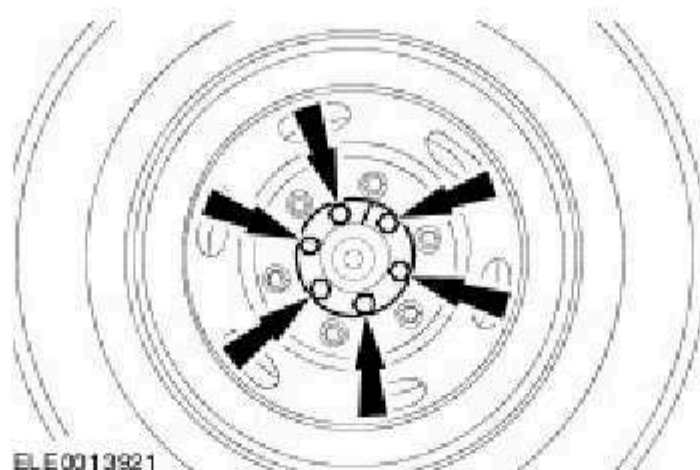
Removedor De Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 0 (1 5 - 0 9 1) Removedor De Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 1 (1 5 - 0 9 2) Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante > Diagnóstico e Teste > Cubos de Roda e Rolamentos Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Eixo de Veiculos - Com: Único Rodas Traseiras



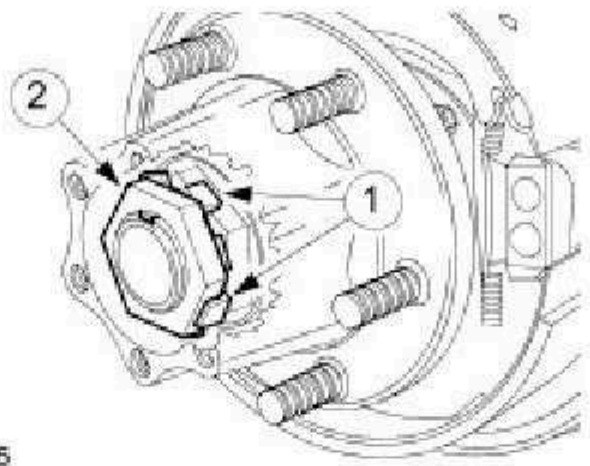
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Eixo de Veículos - Com: Camas de Rodas Traseiras



Remoção De Instalação

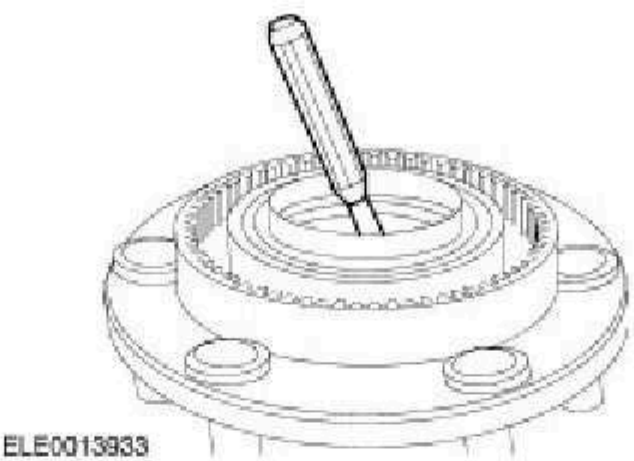
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > cubo de Roda - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > cubo de Roda - VIN Placa de Eixos de Código: A-B-C-D-G-M-P-X-Y



ELE0013925

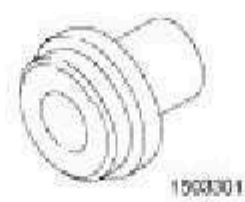
Segurando O Dispositivo Elétrico, O Comparador De Calibre 2 0 5 - 0 4 4
(1 5 - 0 0 8) Soquete, Porca do eixo (6 5 mm) 2 0 5 - 1 2 1 (1 5 - 0 6 2) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos
- Total Eixo Flutuante > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Rolamento de Roda



Instalador, Cubo Da Roda Traseira Retentor De Óleo 2 0 5 - 2 1 5 (1 5 - 0 7 8) Instalador, Cubo
Da Roda Traseira Rolamento De Cone/Óleo Selo 2 0 5 - 2 1 6 (1 5 - 0 7 9) Instalador, Cubo Da Roda
Traseira Rolamento De Cone/Selo Do Óleo 2 0 5 - 2 1 7 (1 5 - 0 8 0) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Rolamentos de Roda, cubo da Roda, Vedação e Rolamentos de Roda Copos - VIN Placa do Eixo Código: E-F-H-J-K-L-R



Adaptador para 2 0 5 - 0 6 6 2 0 5 - 0 6 6 - 0 1 (1 5 - 0 3 3 - 0 1) Instalador, cubo da Roda Traseira do Selo 2 0 5 - 2 1 5 (1 5 - 0 7 8) Removedor, Halfshaft Selo 3 0 8 - 2 0 8 (1 6 - 0 7 4) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline >
2 0 5 - 0 2 B Cubos de Roda e Rolamentos - Total Eixo Flutuante > Especificações

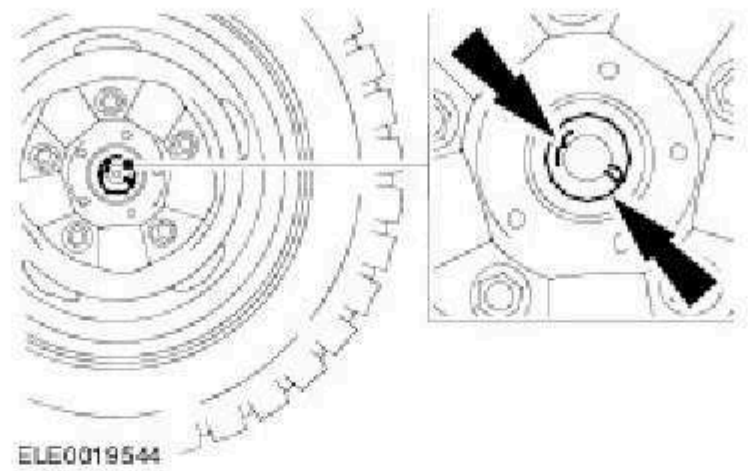


Lubrificantes, Fluidos, Selantes e Adesivos Lubrificantes, Fluidos, Selantes e Adesivos
de Folga, Tolerância e Ajustes de Torque Especificações Especificações de Torque

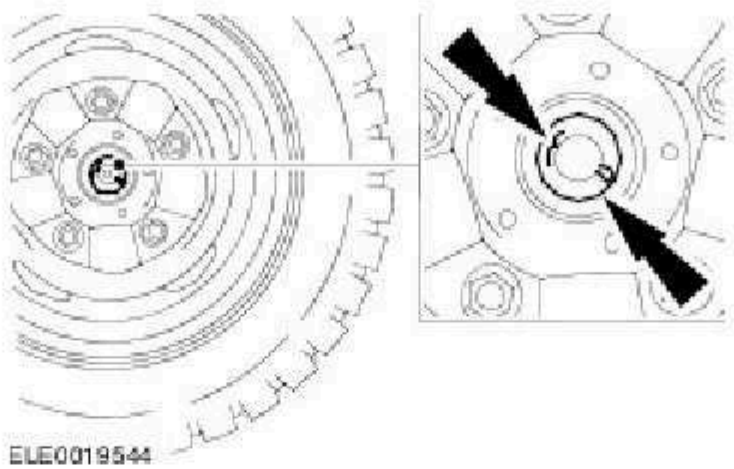


Vista explodida da halfshaft princípio de funcionamento do halfshafts Tratamento halfshafts Se de remover/instalar e desmontar/montar o halfshafts, os seguintes pontos devem ser observados: Roda de balanceamento de carga, de frente Para usar um portátil de balanceamento de posição da unidade de um carrinho de macaco sob o braço de suspensão em frente a roda que está sendo equilibrado. Isso impede que a junta de ser dobrado muito quando o veículo estiver levantado. Sempre que possível, rodas deve ser removido para o balanceamento de carga, e equilibrada utilização estacionária, roda de balanceamento de unidade. Levantamento do veículo de Reboque o veículo sob a carroceria de proteção e prevenção de corrosão de corpos estranhos sobre as botas podem causar envelhecimento precoce do material. Corpos estranhos no halfshafts pode causar desequilíbrio.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 4 Frente de Unidade Halfshafts > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Frente de Unidade Halfshafts Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 4 Frente de Unidade Halfshafts > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Frente Halfshaft LH



Removedor de Halfshaft 2 0 4 - 2 2 6 (1 6 - 0 9 2) Adaptador para 2 0 4 - 2 2 6 2 0 4 - 2 2 6 - 0 1 (1 6 - 0 9 2 - 0 1) Separador Braço inferior-rótula 2 0 4 - 6 0 2 apresentação de Martelo 2 0 5 - 0 4 7 (1 5 - 0 1 1) Instalação de Proteção, Halfshaft Óleo Selo 2 0 5 - 7 7 5 de Remoção de Instalação



Instalador, Halfshaft 2 0 4 - 6 0 2 Instalação De Proteção, Halfshaft Selo Do Óleo 2 0 5 - 7 7 5 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 4 Frente de Unidade Halfshafts > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Exterior de Velocidade Constante (CV) Conjunto de Inicialização



Fixação Ferramenta De Inicialização Do Grampo De Fixação 2 0 4 - 1 6 9 (1 4 - 0 4 4) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 4 Frente de Unidade Halfshafts > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Interior de Velocidade Constante (CV) Conjunto de Inicialização



Fixação Ferramenta De Inicialização Do Grampo De Fixação 2 0 4 - 1 6 9 (1 4 - 0 4 4) Removedor De
Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 0 (1 5 - 0 9 1) Removedor De Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 1 (1 5 - 0 9 2) De
Instalação, A Extensão De Habitação Bucha/Selo Do Óleo 3 0 8 - 0 4 6 (1 6 - 0 1 6) Remoção De Instalação



E73018

Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 5 Driveline > 2 0 5 - 0 4 Frente de Unidade
Halfshafts > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio >
2 0 6 - 0 0 Sistema de Freio - Geral de Informação > Descrição e Operação > Sistema de Freio



O sistema de travagem de uma diagonal de divisão, duplo circuito de design. O sistema hidráulico tem diferentes circuitos para cada par de rodas diagonalmente oposta (frente de esquerda, traseira direita e da direita na frente, traseira esquerda). As pastilhas e sapatas de freio são todos livres de amianto. O freio de estacionamento de controle opera a traseira freios através de um sistema de cabo. O cilindro mestre do freio é de um conjunto de design e está ligada a um servo-freio, o que reduz o esforço sobre o pedal do freio. O modelo tandem vai certifique-se de que, no caso de um circuito de freio falhar o outro permanecerá totalmente operacional. O servo-freio de acionamento da haste é conectada diretamente para o pedal do travão. O freio de detecção de carga proporcionando válvula é conectada ao chassi e controla o freio de pressão de fluido para cada roda traseira, dependendo do veículo de carga. Isso sempre certifique-se de que o esforço de travagem às rodas dianteiras é sempre maior do que nas rodas de trás.



Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE
: OS FREIOS PUXAR OU ARRASTAR. O PINPOINT TESTE B : VERMELHA FREIO AVISO INDICADOR
É SEMPRE NO PINPOINT TESTE C : VIBRAÇÃO QUANDO OS FREIOS SÃO APLICADOS PINPOINT
TESTE D : O PEDAL VAI PARA BAIXO RÁPIDO PINPOINT TESTE E : O PEDAL FACILITA PARA BAIXO
LENTAMENTE PINPOINT TESTE F : O PEDAL É BAIXA OU SE SENTE ESPONJOSO PINPOINT TESTE
G : FREIO DE TRAVAMENTO DURANTE LUZ DE FREIO PEDAL DE FORÇA PINPOINT TESTE H DE
FREIO : ARRASTE PINPOINT TESTE I : O EXCESSO DE ESFORÇO SOBRE O PEDAL DO FREIO
PINPOINT TESTE J : LENTA OU INCOMPLETA PEDAL do FREIO com RETORNO Componente de Ensaio
servo-Freio Cilindro Mestre do Freio Normalmente, o primeiro e o mais forte indicador de que algo de errado no
sistema de freio é um sentimento através do pedal de freio. Em diagnosticar a condição do cilindro mestre do freio,
verifique sensação de pedal de freio, como evidência de um freio de preocupação. Verificação do freio indicador de
aviso de iluminação e o fluido de freio nível no reservatório do líquido dos travões. Condições normais As seguintes
condições são consideradas normais e não são indicações de que o cilindro mestre do freio está na necessidade de
reparo. Condições anormais Alterações na sensação de pedal de freio ou de viagem são indicadores de que algo
poderia estar errado no freio do sistema. O procedimento de diagnóstico e técnicas são sensação de pedal de freio,
freio indicador de aviso de iluminação e baixo nível de fluido de freio como indicadores para diagnosticar o sistema
de freio de preocupações. As seguintes condições são consideradas anormais e indicam que o cilindro mestre do freio
está na necessidade de reparo. Condição de desvio de Teste Não-Pressão de Vazamentos de Qualquer vazio de freio
reservatório de fluido de condição pode ser o resultado de dois tipos de não-pressão externa vazamentos.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 0 Sistema de Freio - Geral de Informação
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Sistema de Freio de Sangramento



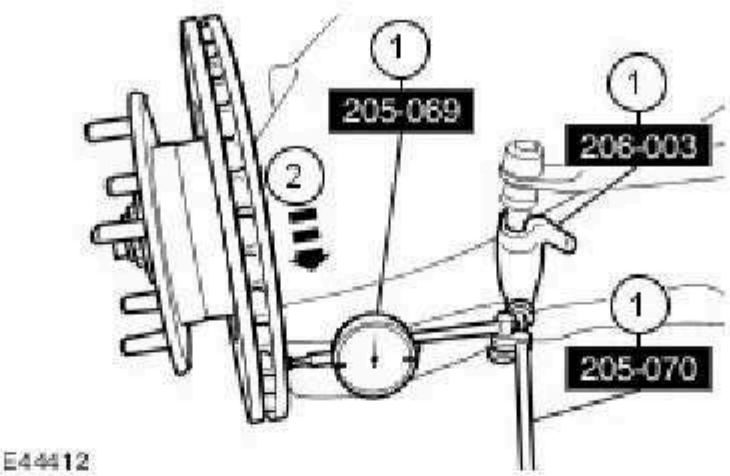
Sangramento

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 0 Sistema de Freio - Geral de Informação >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Sistema de Freio Vazamento de Seleção



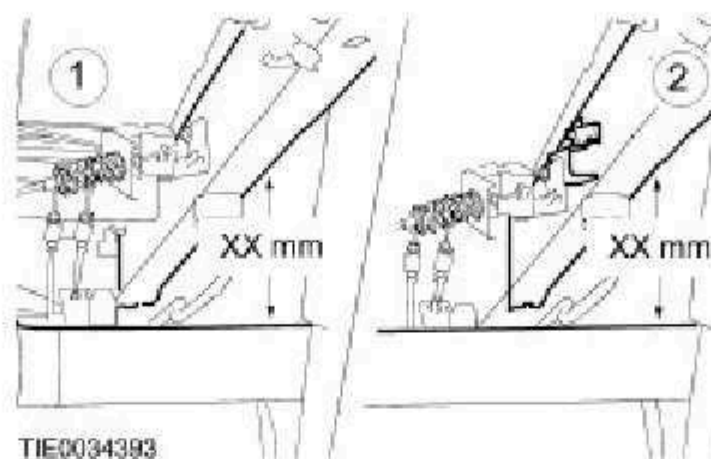
Seleção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 0 Sistema de Freio - Geral de Informação >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Disco de Freio Excentricidade de Seleção



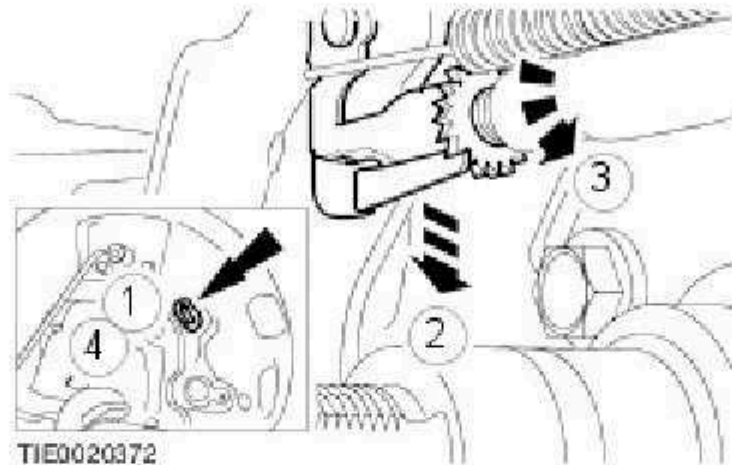
Dial Indicador de Medidor (Métrica) 2 0 5 - 0 6 9 (1 5 - 0 4 6) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor 2 0 5 - 0 7 0
(1 5 - 0 2 2 A) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor (Freio a Disco) 2 0 6 - 0 0 3 (1 2 - 0 0 3) Verificar

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 0
 Sistema de Freio - Geral de Informação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
 Procedimentos Gerais > Freio Sensor de Carga Proporcionando Ajuste de Válvula de



Ajuste 1. XX = sem carga e passeio de altura. 1. XX = sem carga e passeio de altura. 1.
 Remover todos os vestígios de usado adesivo. 1. Aplique adesivo para rosca do parafuso.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio >
 2 0 6 - 0 0 Sistema de Freio - Geral de Informação > Especificações Ford Transit
 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
 Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 2 Tambor de
 Freio > Descrição e Operação > Tambor de Freio Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
 Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 2 Tambor de Freio > Descrição e
 Operação > Diagnóstico e Teste > Tambor de Freio Ford Transit 2 0 0 0 . 5
 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
 Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 2 Tambor de Freio > Descrição e
 Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Sapatas de Freio



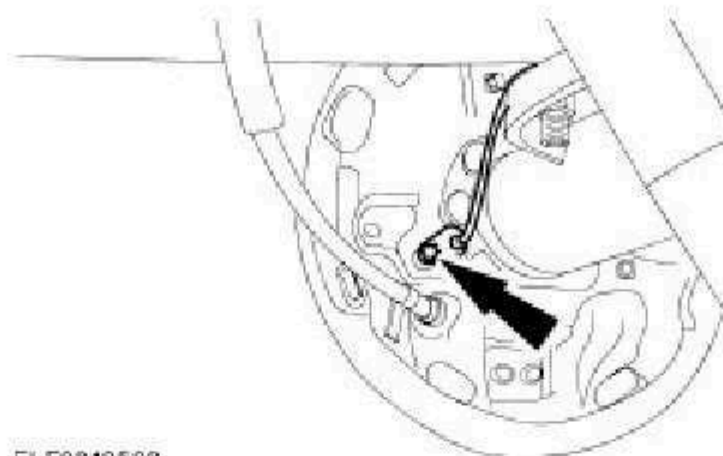
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 2 Tambor de
Freio > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro de Roda



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 2 Tambor de Freio > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Placa de Apoio do Freio



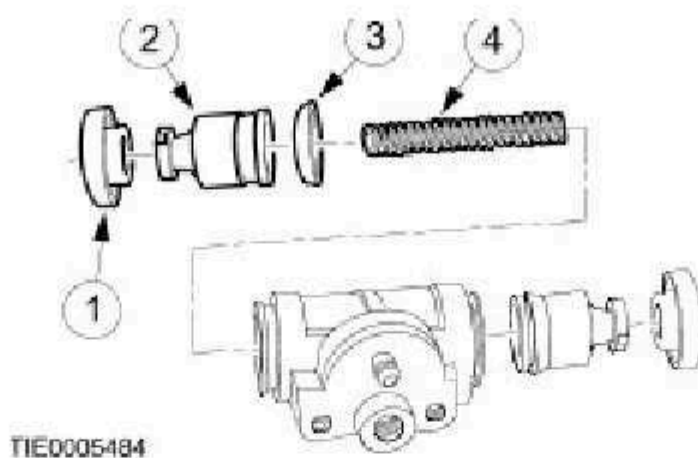
ELE0012569

Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 2 Tambor de Freio > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Tambor de Freio - VIN Placa do Eixo Código: E-F



Soquete, a Porca do Eixo (6 5 mm) 2 0 5 - 1 2 1 (1 5 - 0 6 2) de instalação, a Saída de Unidade
de Vedação do Flange 2 0 4 - 6 5 0 Fora Thread Caçador 2 0 4 - 6 5 5 de Remoção de Instalação

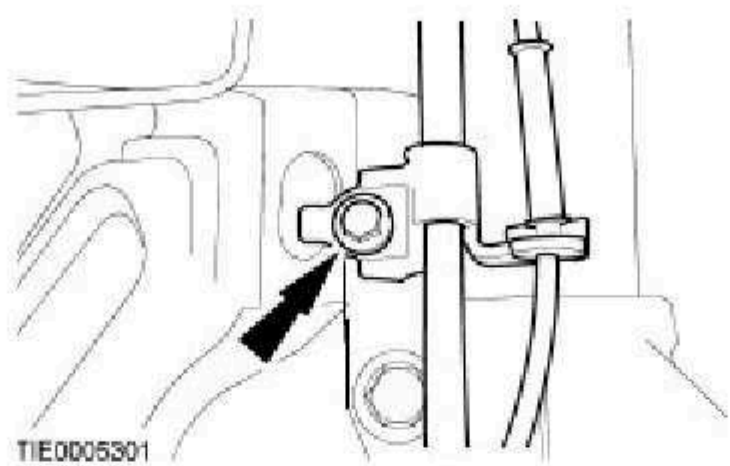


Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema De Freio > 2 0 6 - 0 2
Tambor De Freio > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis >
2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Freio a Disco Dianteiro Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Pastilhas de Freio



Afastador, Pistão Da Pinça 2 0 6 - 0 0 5 (1 2 - 0 1 4) Remoção De Instalação



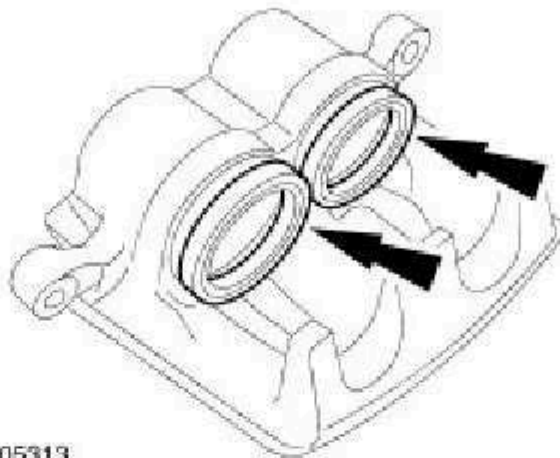
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Pinça de Freio



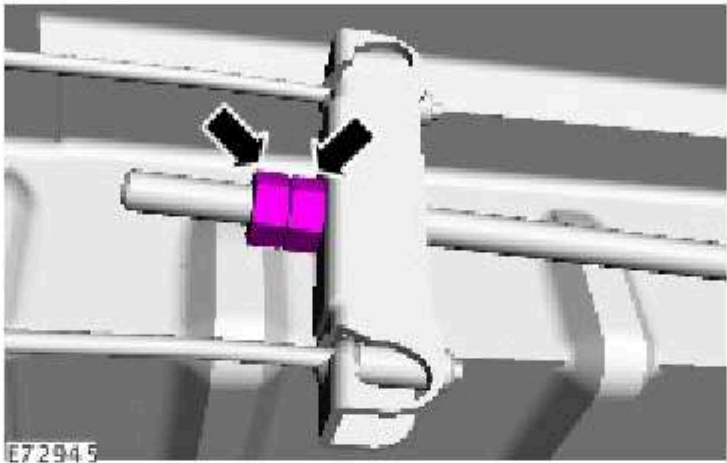
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Disco de Freio - RWD Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Disco de Freio - DIANTEIRA Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a Disco Dianteiro > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Pinça de Freio



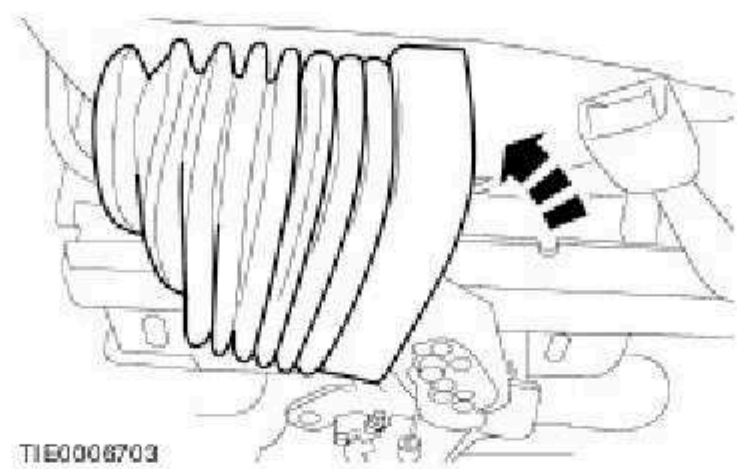
Afastador, Pistão Da Pinça 2 0 6 - 0 0 5 (1 2 - 0 1 4) Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 3 Freio a
Disco Dianteiro > Descrição e Operação > Freio a Disco Dianteiro Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A Freio de Estacionamento e de Atuação >
Descrição e Operação > Freio de Estacionamento, Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis
> 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A Freio de Estacionamento e de Atuação > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Freio de Estacionamento, Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis
> 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A Freio de Estacionamento e de Atuação > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Ajuste do Cabo do Freio de Estacionamento



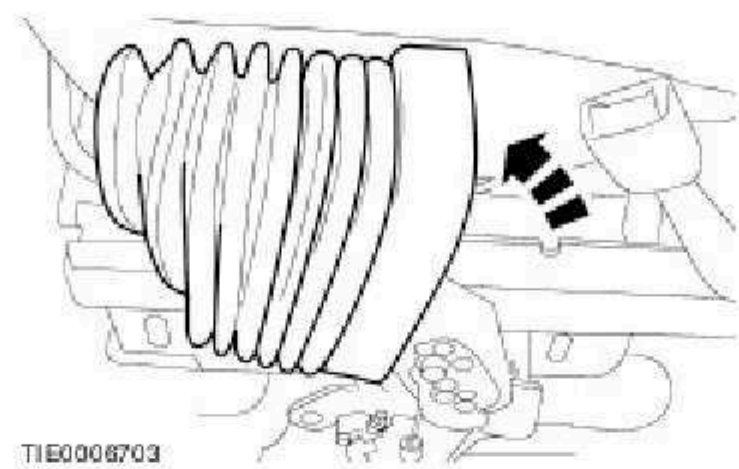
Ajuste

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A
Freio de Estacionamento e de Atuação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > do Freio de Estacionamento, Controle de



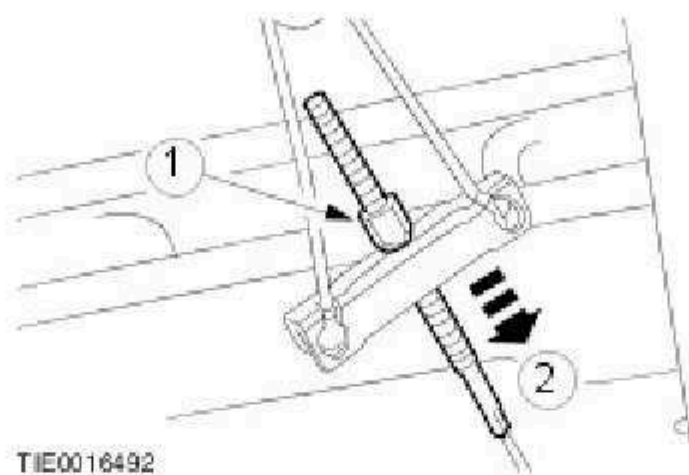
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A
Freio de Estacionamento e de Atuação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Frente Cabo



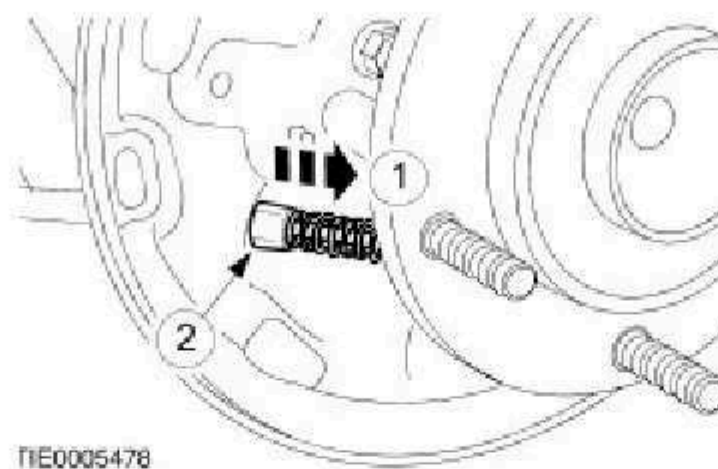
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A
Freio de Estacionamento e de Atuação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Intermediário Cabo



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A
Freio de Estacionamento e de Atuação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Traseiro Cabos



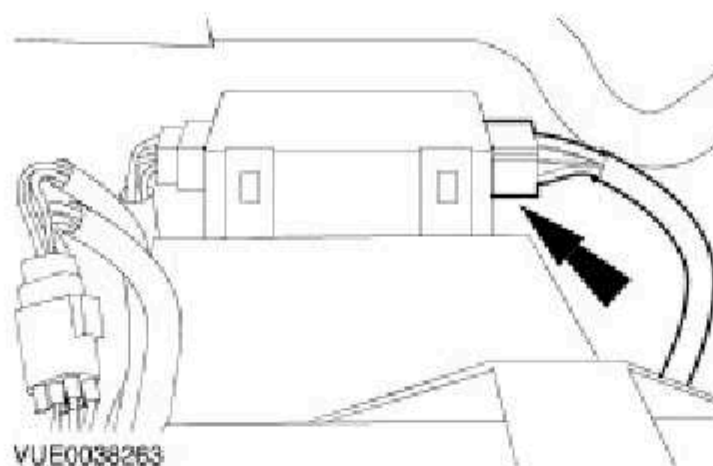
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 A Freio de Estacionamento e de Atuação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de estacionamento Ajudá - > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajudá - > Descrição e Operação > Freio de Estacionamento, Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajudá - > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Freio de Estacionamento



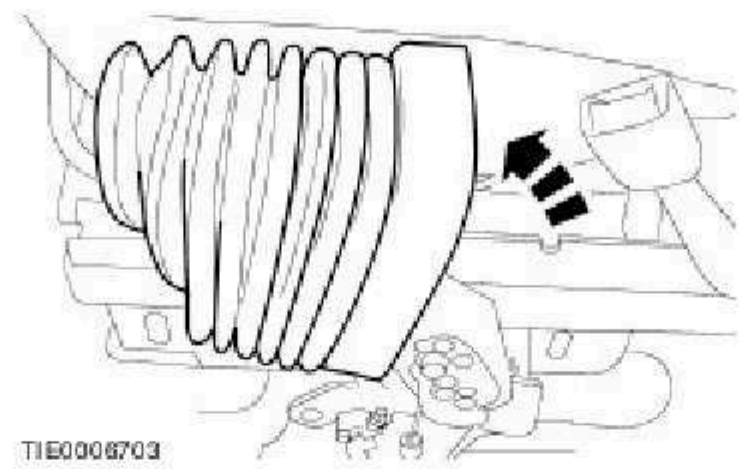
Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico do Freio de Estacionamento Ajudar Código de Diagnóstico (DTC) Índice Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : SEM COMUNICAÇÃO COM O TRAVÃO de ESTACIONAMENTO MÓDULO PINPOINT TESTE B : O ESTACIONAMENTO do FREIO NÃO se APLICAM PINPOINT TESTE C : O FREIO de ESTACIONAMENTO NÃO IRÁ LIBERAR o PINPOINT TESTE D : O FREIO DE ESTACIONAMENTO, LUZ DE ADVERTÊNCIA É INOPERANTE PINPOINT TESTE E : FREIO DE ESTACIONAMENTO SENSOR DE VELOCIDADE DA RODA DE FIO(S) DE CURTO A TERRA PINPOINT TESTE F : FREIO DE ESTACIONAMENTO SENSOR DE VELOCIDADE DA RODA DE ARAME(S) CURTO-CIRCUITADOS ENTRE SI

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de
Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Estacionamento Freio Ajuste do Cabo



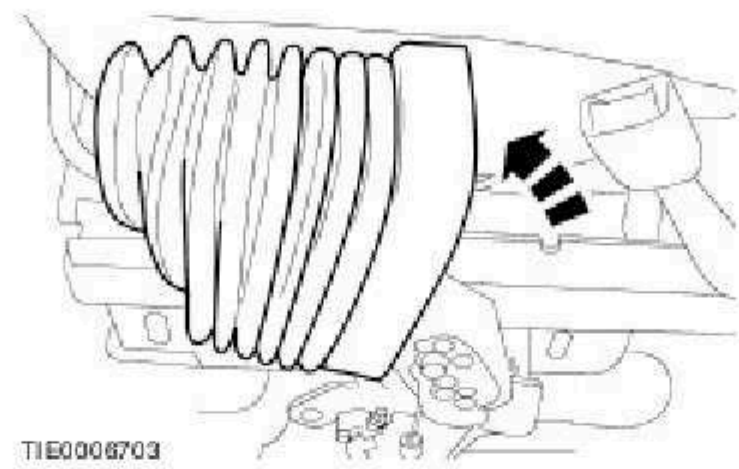
Travão de estacionamento eléctrico de lançamento ferramenta de Ajuste 2 0 6 - 0 8 2

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > do Freio de Estacionamento, Controle de



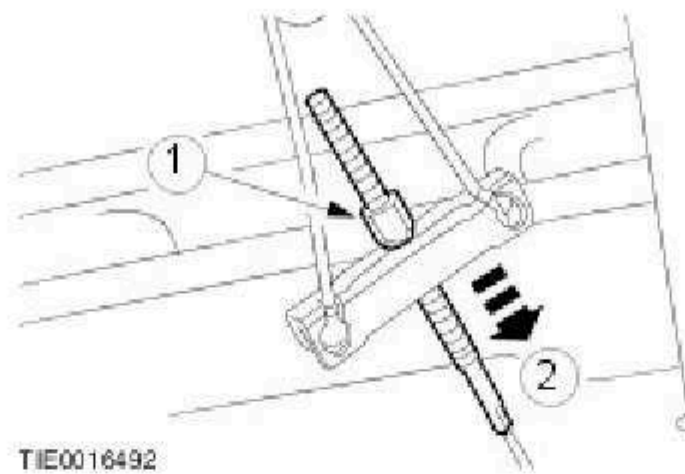
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Frente Cabo



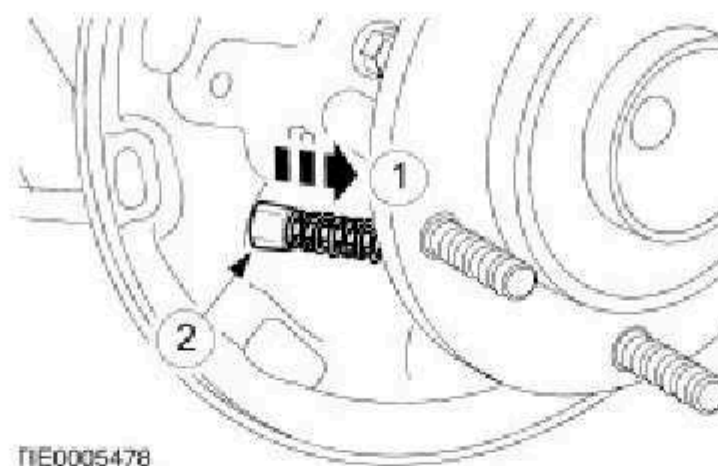
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Intermediário Cabo



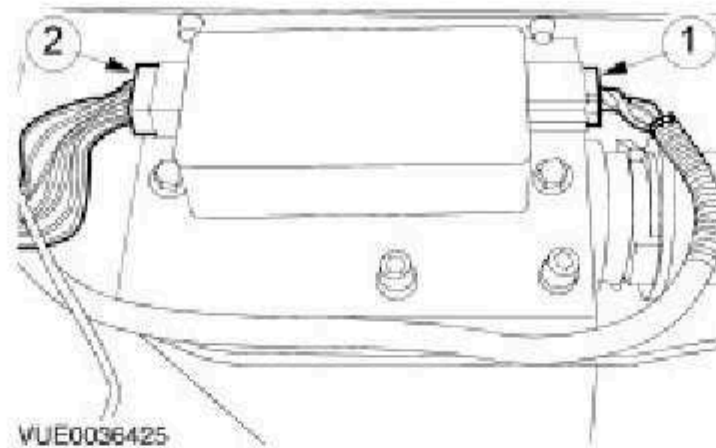
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento
e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Traseiro Cabos



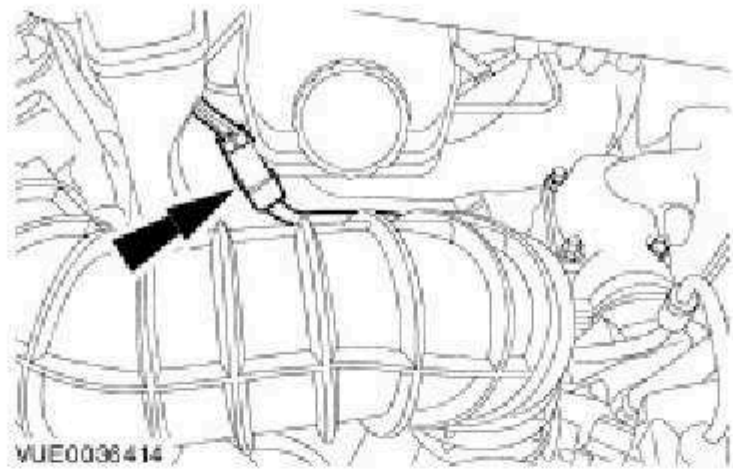
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento
e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Módulo de Freio de Estacionamento



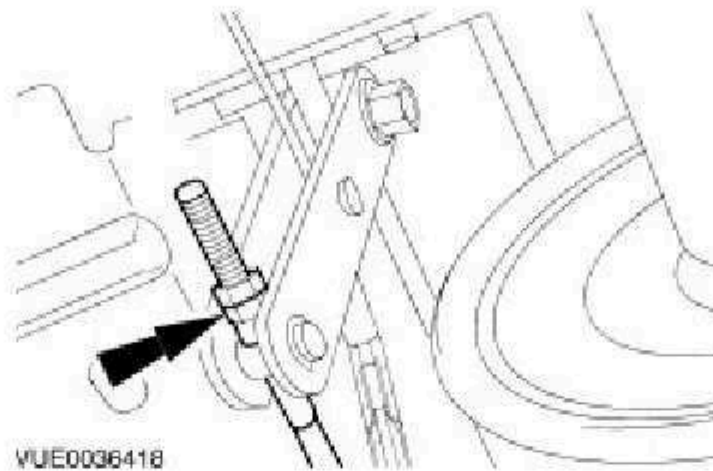
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de Estacionamento e de
Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajuda - > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > do Freio de Estacionamento, Sensor de Velocidade da Roda



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
De Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema De Freio > 2 0 6 - 0 5 B Freio de
Estacionamento e de Atuação - Veículos Com: Freio de Estacionamento Ajudá - > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Travão de Estacionamento Atuador



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 6 de Freio Hidráulico de Acionamento > Descrição e Operação > Freio Hidráulico de Acionamento Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 6 de Freio Hidráulico de Acionamento > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Freio Hidráulico de Acionamento Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 6 de Freio Hidráulico de Acionamento > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Pedal de Freio e Suporte



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparacoes Mecanicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 6 de Freio Hidraulico de
Acionamento > Descricao e Operacao > Diagnostico e Teste > Remocao e Instalacao > Reservatorio de Fluido de Freio



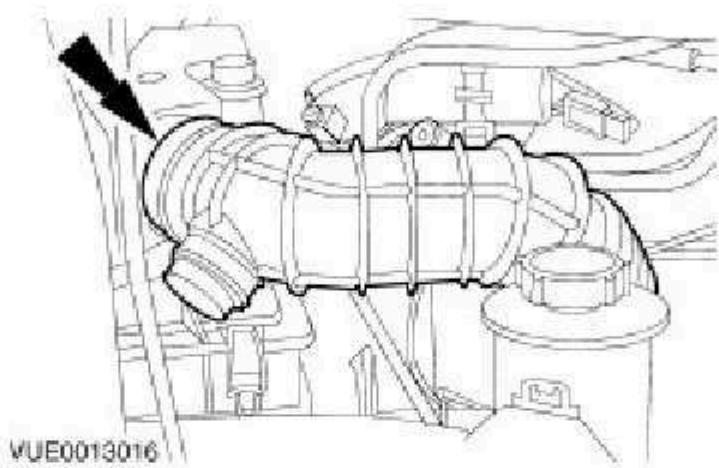
Remocao De Instalacao

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 6 de Freio Hidráulico de Acionamento > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Mestre do Freio



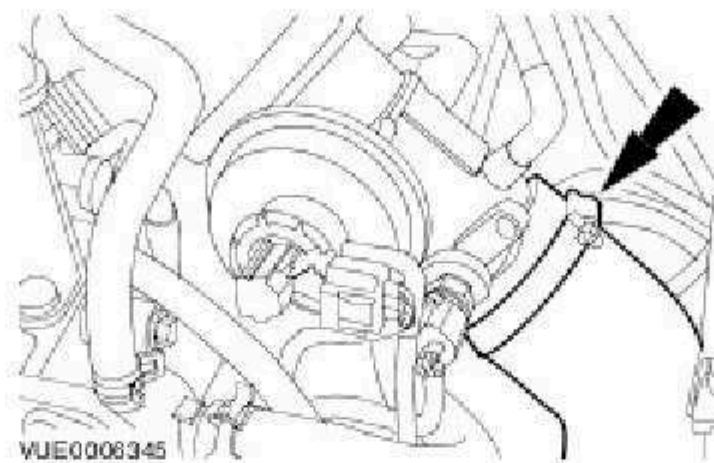
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema De Freio >
2 0 6 - 0 6 De Freio Hidráulico De Acionamento > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema De Freio > 2 0 6 - 0 7 Potência De
Travagem De Atuação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De
Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis
> 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 7 Potência de travagem de Atuação > Descrição e Operação
> servo-Freio Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema
de Freio > 2 0 6 - 0 7 Potência de travagem de Atuação > Descrição e Operação > o Diagnóstico
e o Teste de > > Alimentação do Sistema de Freio Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 7 Potência de travagem de Atuação >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > servo-Freio



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
De Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 7 Potência de
travagem de Atuação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação >
Freio Bomba de Vácuo - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 7 Potência de travagem de Atuação
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Freio Bomba de Vácuo - 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



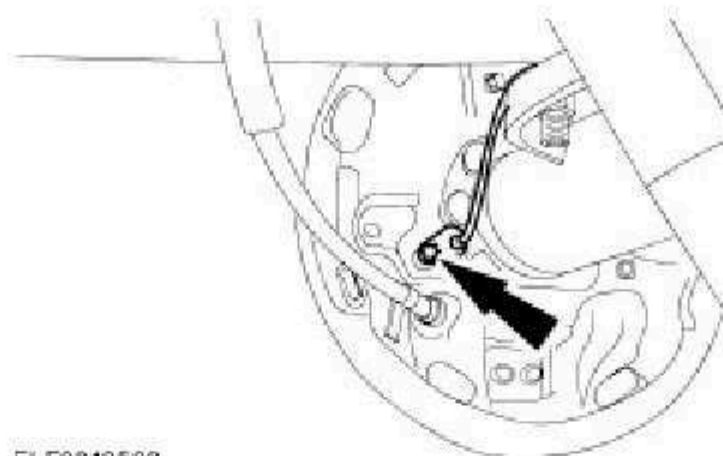
Remover/Instalar, Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 0 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 9
Anti-Bloqueio de Controle > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2
Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 9 Anti-Bloqueio de Controle > Descrição e Operação
> Anti-Bloqueio de Controle Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6
Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 9 Anti-Bloqueio de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Anti-Bloqueio de Controle Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2
Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 9 Anti-Bloqueio de Controle > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Unidade de Controle Hidráulico (HCU)



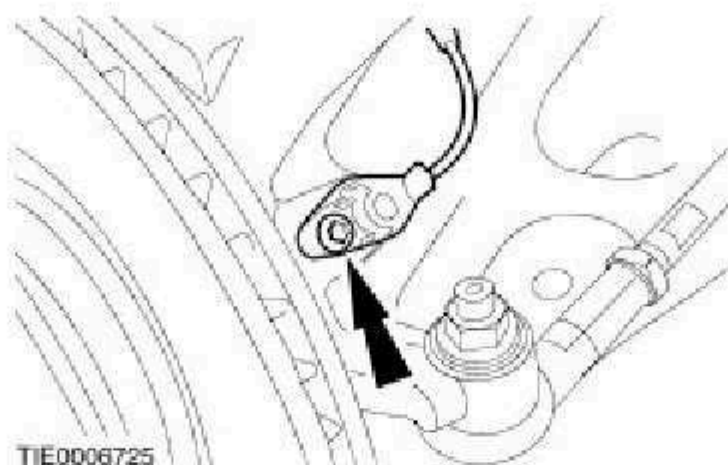
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 9 Anti-Bloqueio de Controle > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Sensor de Velocidade da Roda Traseira



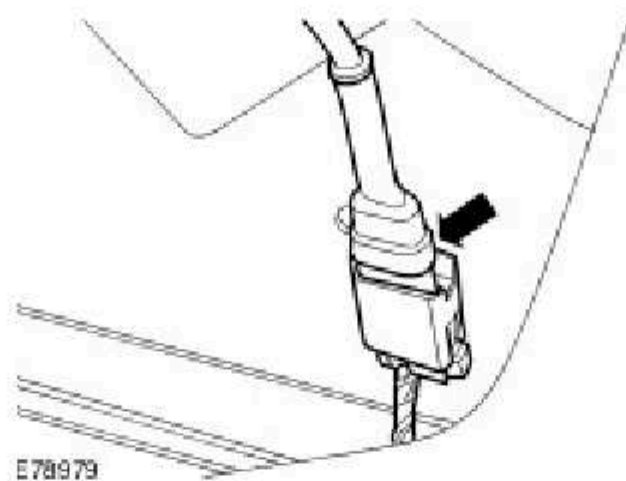
ELE0012569

Remoção De Instalação



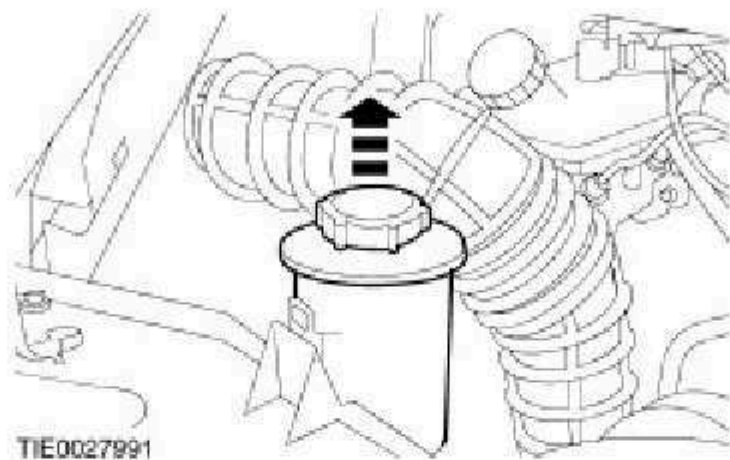
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 0 6 Sistema de Freio > 2 0 6 - 0 9 Anti-Bloqueio de Controle > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Anti-Lock Brake System (ABS) Módulo

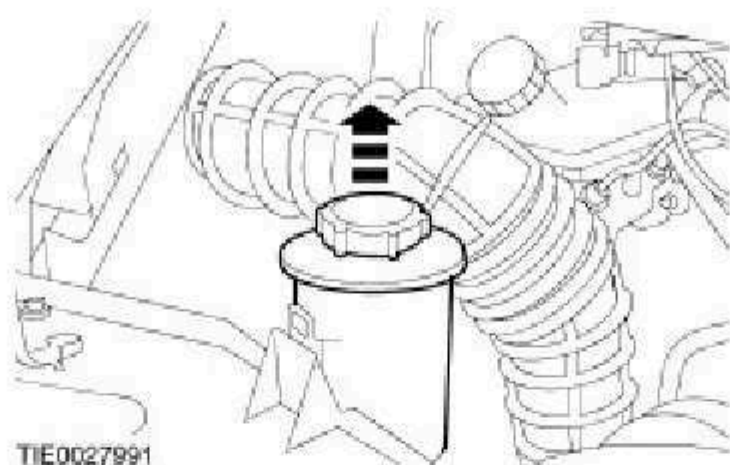


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema De Direção > 2 1 1 - 0 0 Sistema
De Direcção - Geral De Informação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas
> 2 Chassis > 2 1 1 Sistema De Direção > 2 1 1 - 0 0 Sistema de Direcção - Geral de Informação
> Diagnóstico e Teste > Sistema de Direcção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis
> 2 1 1 Sistema de Direcção > 2 1 1 - 0 0 Sistema de Direcção - Geral de Informação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > direcção Assistida, Sistema de Lavagem - 2 . 0 L Duratorq-Di
(Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diese



Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 0 Sistema de Direção - Geral de Informação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > direção Assistida, Sistema de Lavagem - 2 3 L DOHC- 1 6 V



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 0 Sistema de Direcção - Geral de Informação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > direcção Assistida Sistema de Sangramento



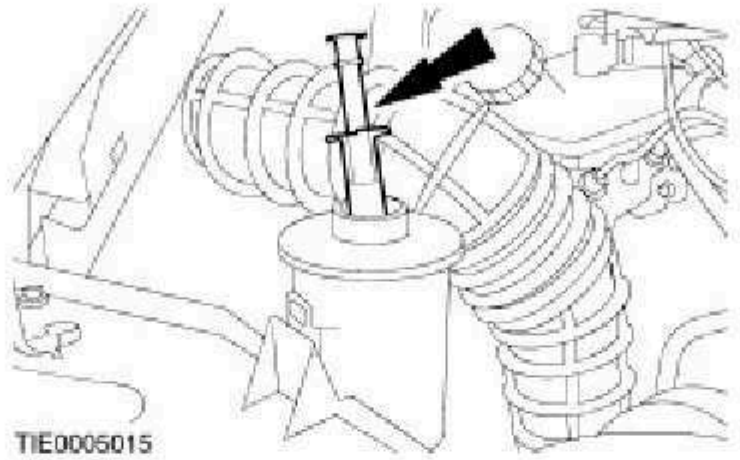
Adaptador, Direccao Assistida Sangramento 2 1 1 - 1 8 9 (1 3 - 0 1 6) Mão de Bomba de Vácuo/Pressão da Bomba de 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 A) Sangramento

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direcção > 2 1 1 - 0 0 Sistema de Direcção - Geral
de Informação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > direcção Assistida, Sistema de Enchimento



Adaptador, Direccao Assistida Sangramento 2 1 1 - 1 8 9 (1 3 - 0 1 6) Mão de
Bomba de Vácuo/Pressão da Bomba de 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 A) Recarga

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção >
2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição e Operação > direcção Assistida Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção
Assistida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > direcção Assistida Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Bomba de
direcção Assistida - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel- 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



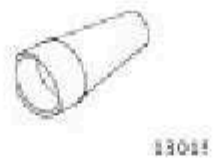
Expansor, Teflon Selo 2 1 1 - 1 8 8 (1 3 - 0 1 5) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Bomba de direcção Assistida - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



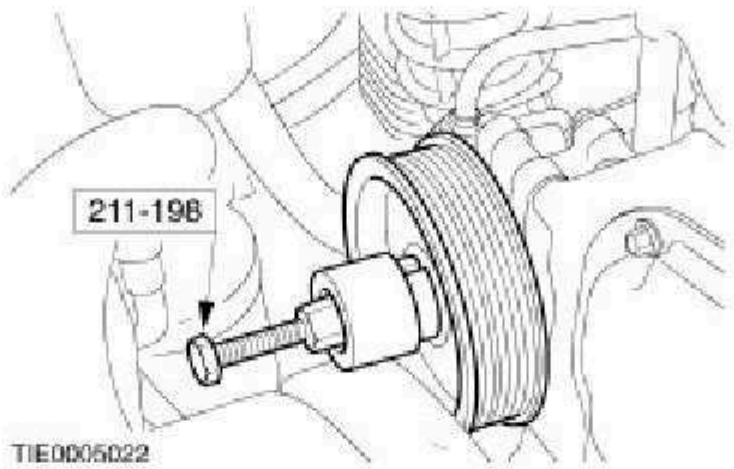
Expansor, Teflon Selo 2 1 1 - 1 8 8 (1 3 - 0 1 5) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina
> Reparacoes Mecanicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema De Direcao > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Bomba de direcção Assistida - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V

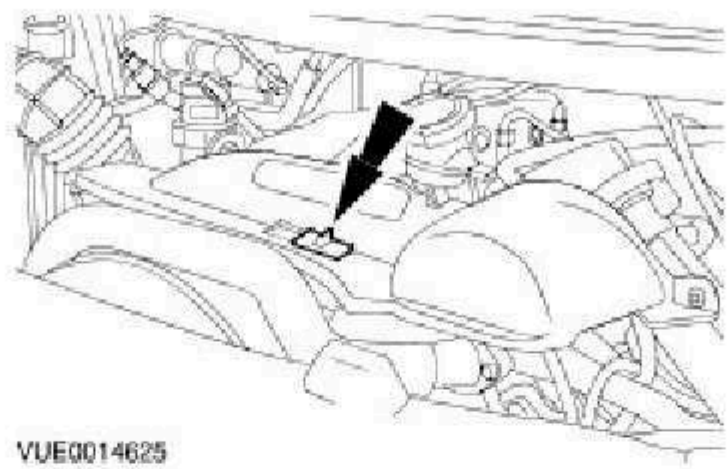


Expansor, Teflon Selo 2 1 1 - 1 8 8 (1 3 - 0 1 5) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção
Assistida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > direcção Assistida
Polia da Bomba - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel

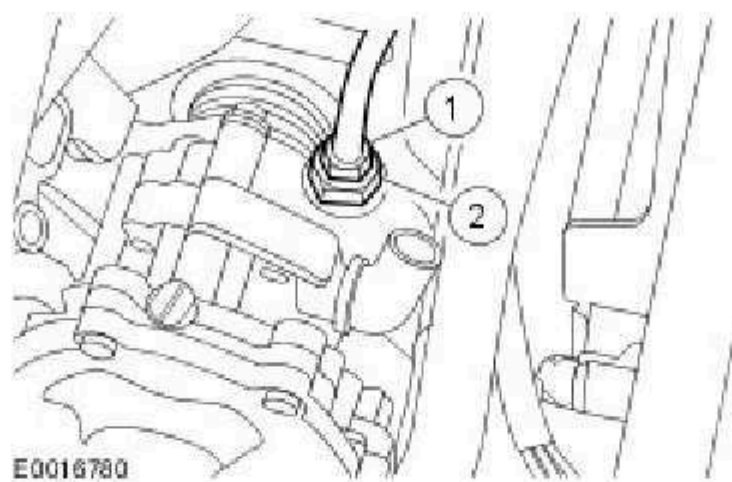


Removedor, Direccao Assistida Polia Da Bomba De 2 1 1 - 1 9 8 (1 3 - 0 2 1) De
Instalação, A Poli Da Árvore De Cames 3 0 3 - 4 5 8 (2 1 - 1 9 2) Remoção De Instalação



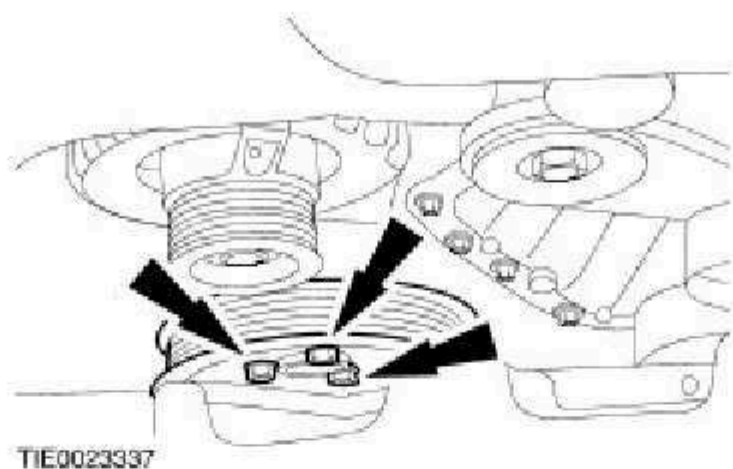
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > direcção Assistida Bomba de Engrenagem de
Direção de Pressão de Linha - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Durato



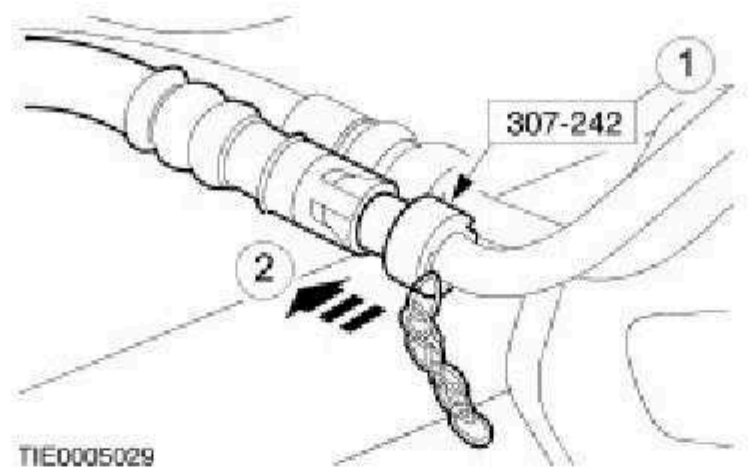
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2
direcção Assistida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação >
direcção Assistida Bomba de Engrenagem de Direção de Pressão de Linha - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



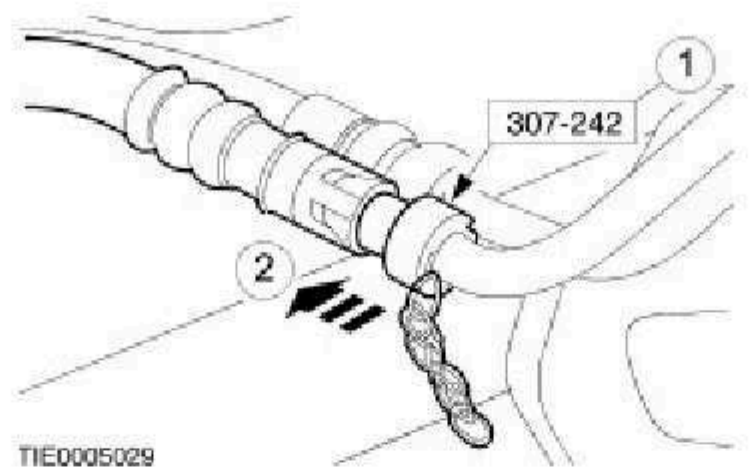
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Engrenagem de Direção para o Fluido mais frio Mangueira de Retorno



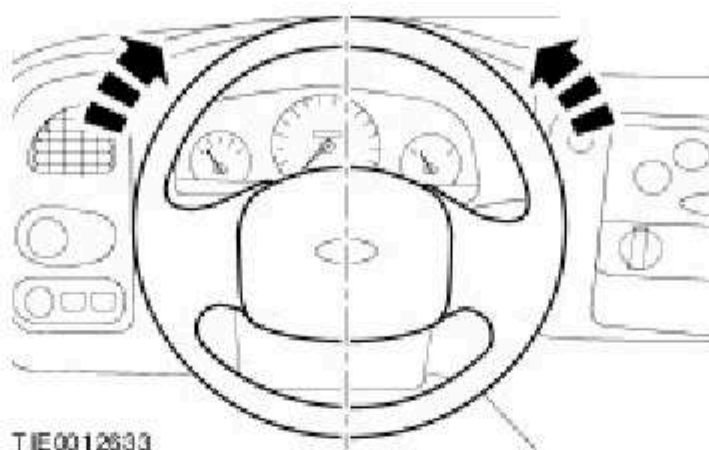
Removedor De Óleo De Refrigeração De Tubo 3 0 7 - 2 4 2 (1 7 - 0 4 9) Removedor/Instalador De
Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > direcção Assistida Fluido mais frio



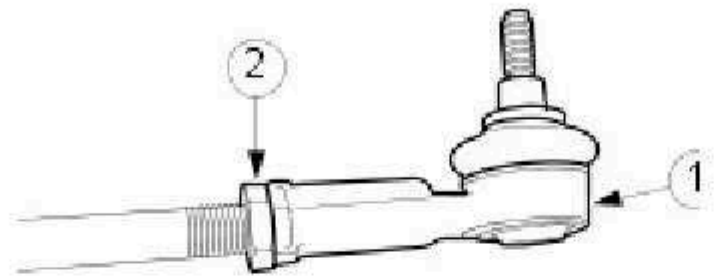
Removedor De Óleo De Refrigeração De Tubo 3 0 7 - 2 4 2 (1 7 - 0 4 9) Removedor/Instalador De
Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Engrenagem de Direção



Remoção De Instalação

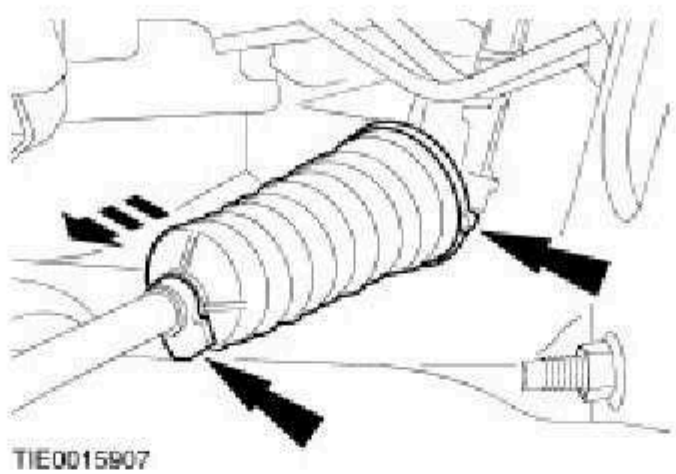
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção >
2 1 1 - 0 2 direcção Assistida > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 3 Assistida Ligação > Descrição
e Operação > ligações da Direcção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas
> 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 3 Assistida Ligação > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > ligações da Direcção Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 3 Assistida Ligação >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Haste de Laço



TIE0001046

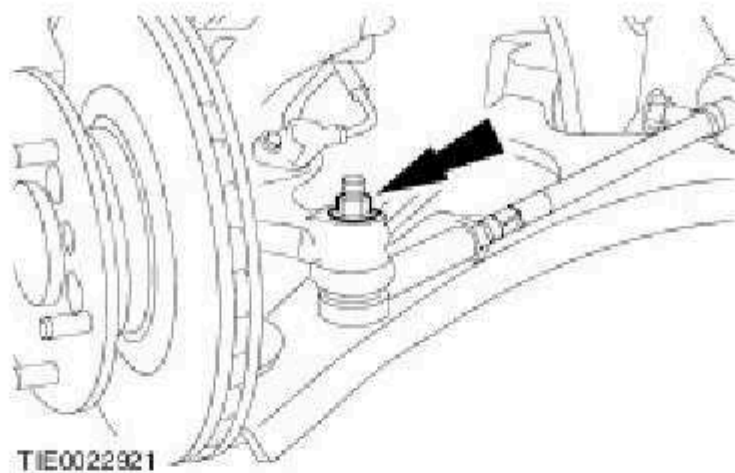
Fixação Ferramenta De Inicialização Do Grampo De Fixação 2 0 4 - 1 6 9 (1 4 - 0 4 4) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 3 Assistida Ligação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Engrenagem de Direção de Inicialização



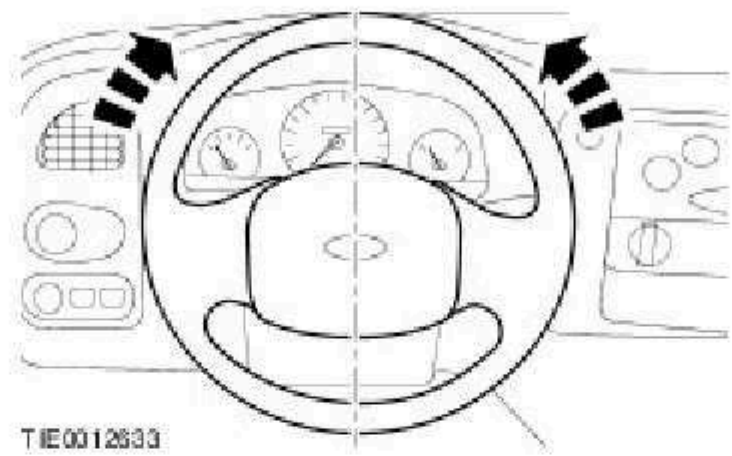
Fixação Ferramenta De Inicialização Do Grampo De Fixação 2 0 4 - 1 6 9 (1 4 - 0 4 4) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 3 Assistida
Ligação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Final tirante



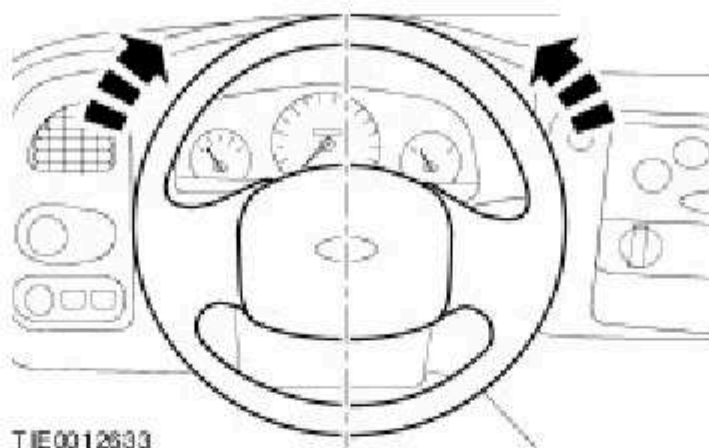
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção >
2 1 1 - 0 3 Assistida Ligação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 4 Coluna de Direção >
Descrição e Operação >, Coluna de Direção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas
> 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 4 Coluna de Direção > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Coluna de Direção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 4 Coluna de Direção >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Volante



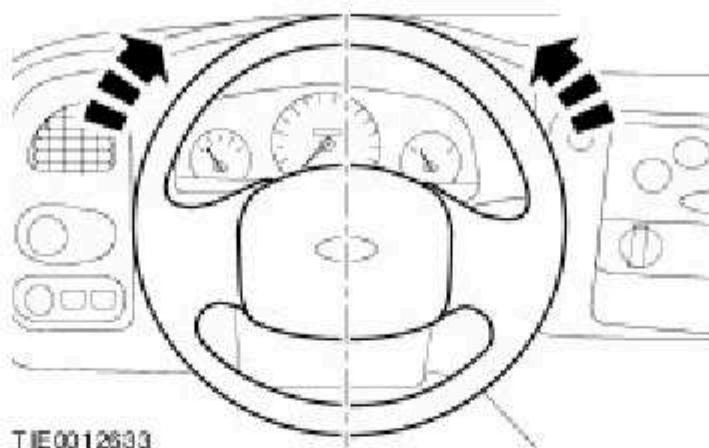
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 4 Coluna de Direção
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Coluna de Direção



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina
> Reparções mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 4 Coluna de Direção > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Coluna de Direção de Acoplamento Flexível



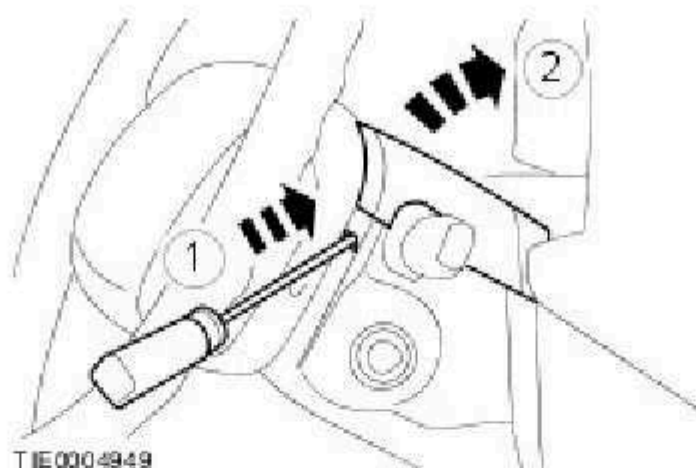
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de
Direção > 2 1 1 - 0 4 Coluna de Direção > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 5
Coluna de Direção Opções > Diagnóstico e Teste > Coluna de Direcção Parâmetros



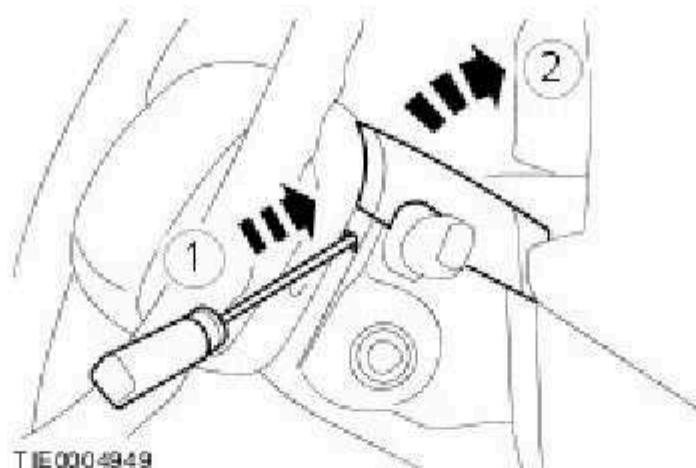
Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Teste PINPOINT TESTE A :
se O INTERRUPTOR de IGNIÇÃO ESTÁ INOPERANTE PINPOINT TESTE B : NENHUM PODER
NA ACC PINPOINT TESTE C : NÃO PODER EXECUTAR PINPOINT TESTE D : NÃO PODER INICIAR

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 5 Coluna de Direção Opções > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Coluna de Direção Multifuncional Mudar



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 2 Chassis > 2 1 1 Sistema de Direção > 2 1 1 - 0 5 Coluna de
Direção Opções > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Interruptor de Ignição



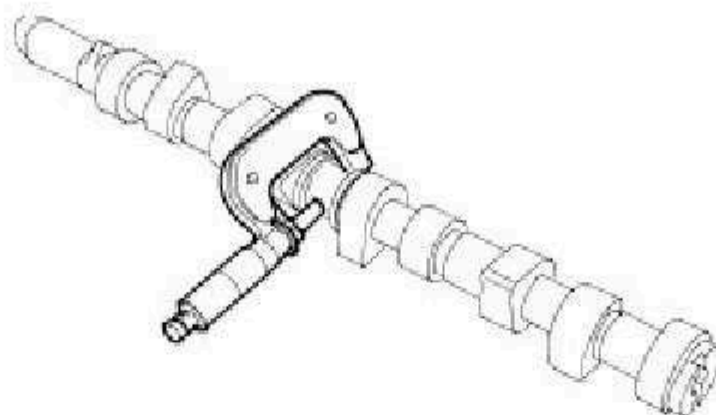
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor >
3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Motor



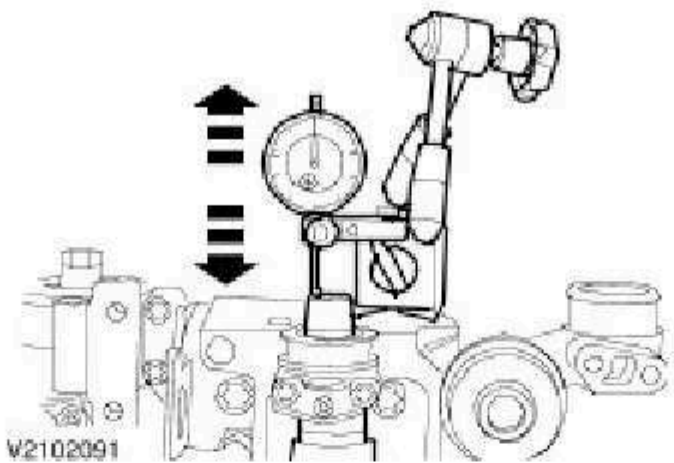
Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Vazamentos de Óleo do Motor Se o vazamento de óleo não pode ser claramente identificada por uma inspeção visual, realizar um UV de teste: Ultravioleta (UV) Teste de Medir a pressão de compressão (2 1 1 1 1 0) Medir a compressão (Motor 2 . 4 L Diesel com EGR) Medir a compressão (Motor 2 . 4 litros de Gasóleo sem EGR) Medir a compressão do Motor - 2 . 0 L Diesel) para Medir a compressão (Motor 2 . 3 L) Pressão de óleo - Medida (2 1 1 1 3 0) A pressão do óleo depende de vários fatores (velocidade do motor, temperatura do óleo, óleo de viscosidade, a quantidade de óleo filtro de contaminação, etc.). Medir a pressão do óleo (Motor 2 . 4 L Diesel) Medir a pressão do óleo (Motor 2 . 0 L Diesel) Medir a pressão do óleo (Motor 2 . 3 L) Válvula de trem de análise estática (motor desligado) Verifique se todos os componentes do trem de válvulas de danos e desgastes. Certifique-se de que os originais somente os componentes estão instalados e que todas as porcas e parafusos estão apertados com o torque especificado.

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1.2 0 0 0 - 0 5.2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1.2 0 0 0 - 0 5.2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > árvore de Cames Diâmetro do moente do Mancal



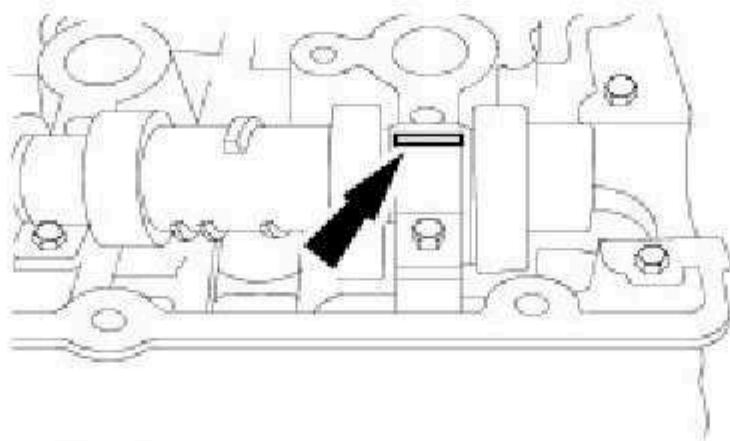
V2102093

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
De Oficina > Reparações mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > árvore de Cames Jogo Final

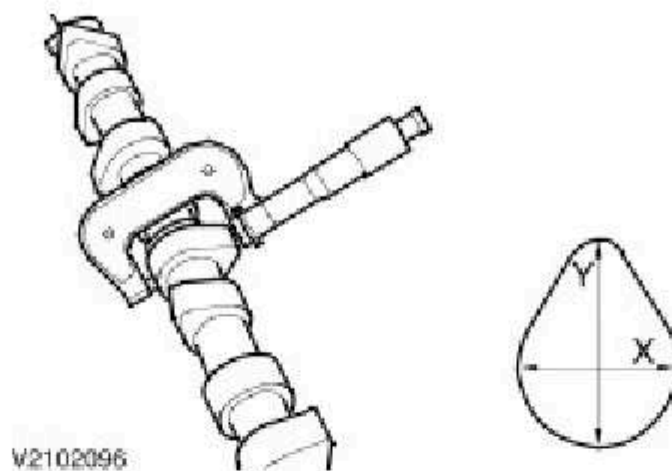


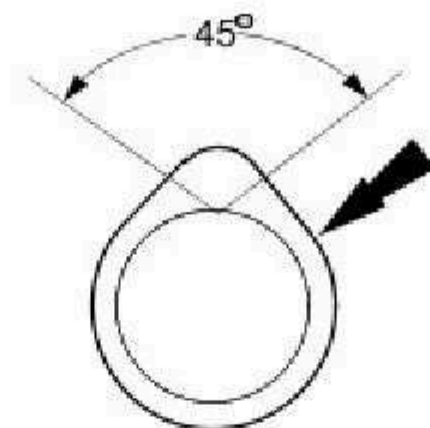
1. Jogo final = valor máximo menos valor mínimo

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > árvore de Cames Rolamento Diário de Folga



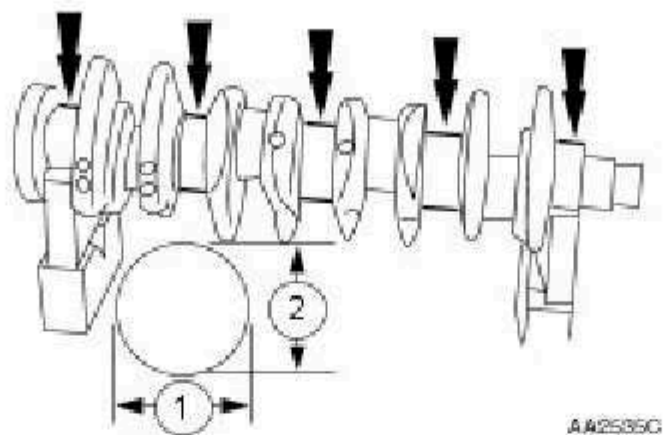
ELE0000649



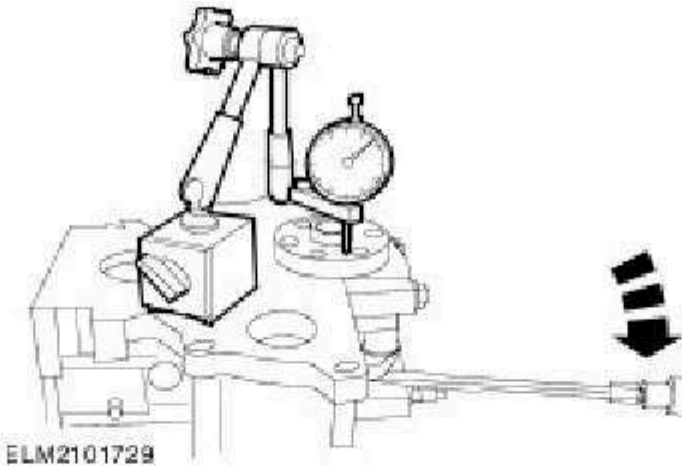


GA3938A

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Virabrequim Rolamento Principal Jornal de Diâmetro

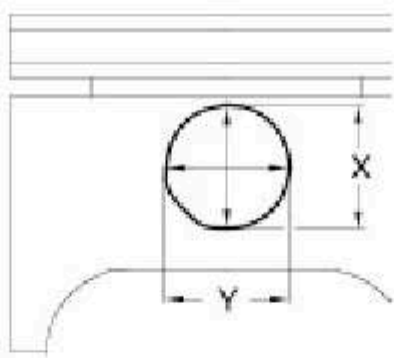


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Virabrequim Rolamento Principal Jornal
Folga Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Jogo Final do Virabrequim

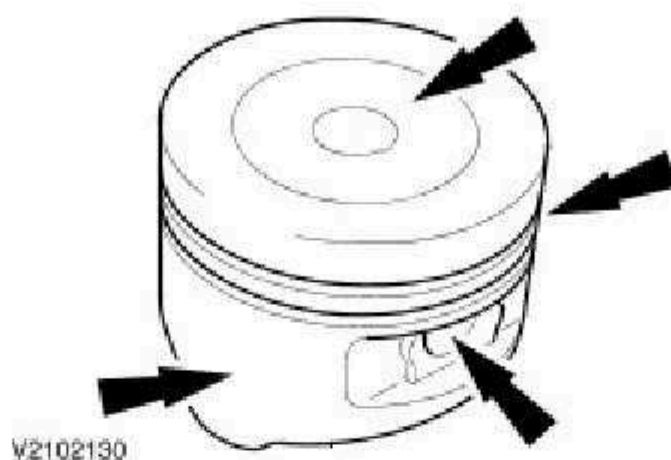


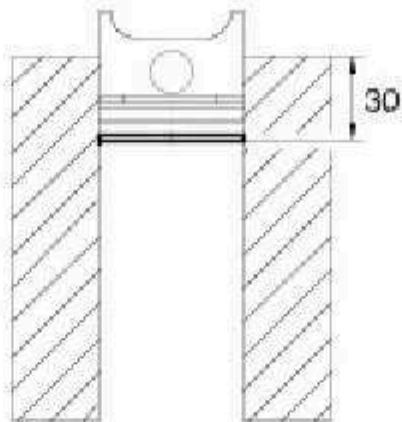
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Diâmetro do Cilindro Cone



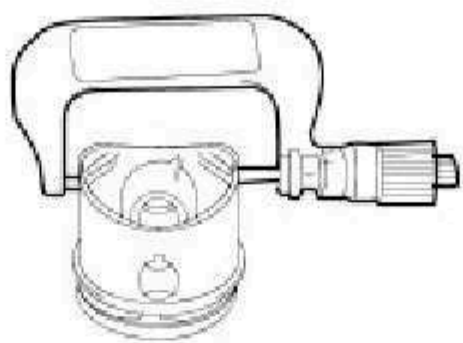


V2102132

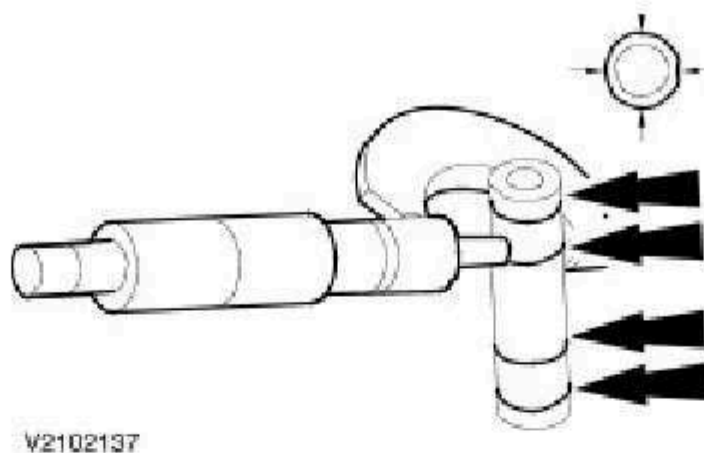




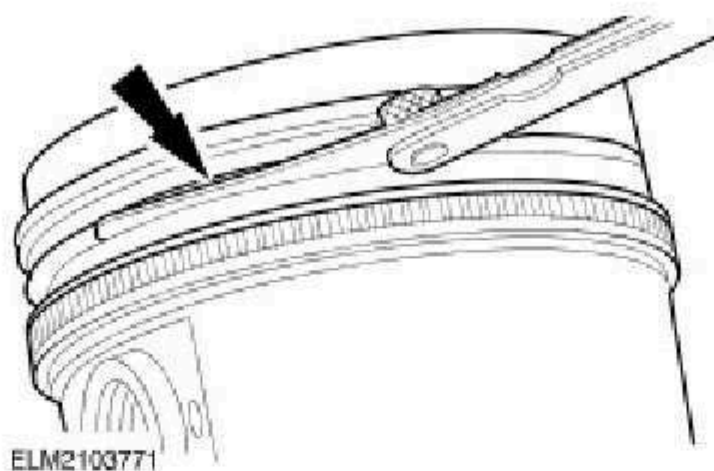
V2102136

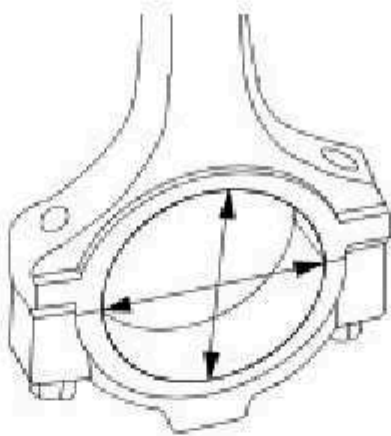


IAV2102103

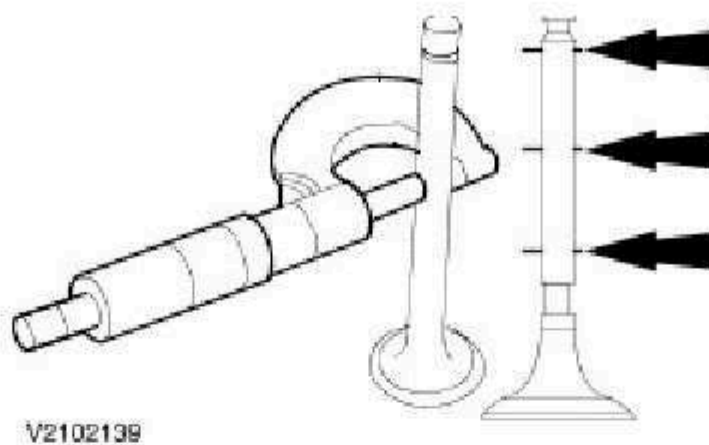


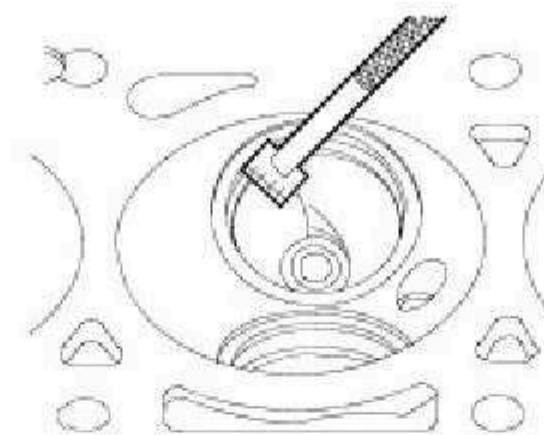
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Anel de Pistão-a-Groove Folga



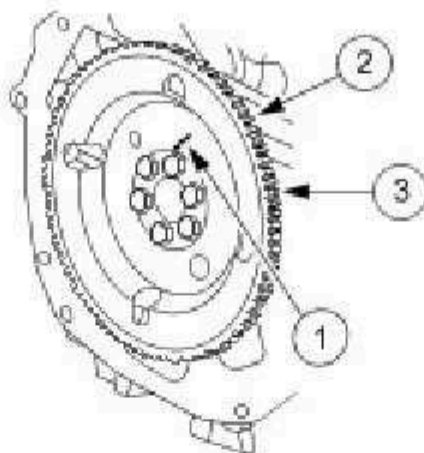


GA3934A



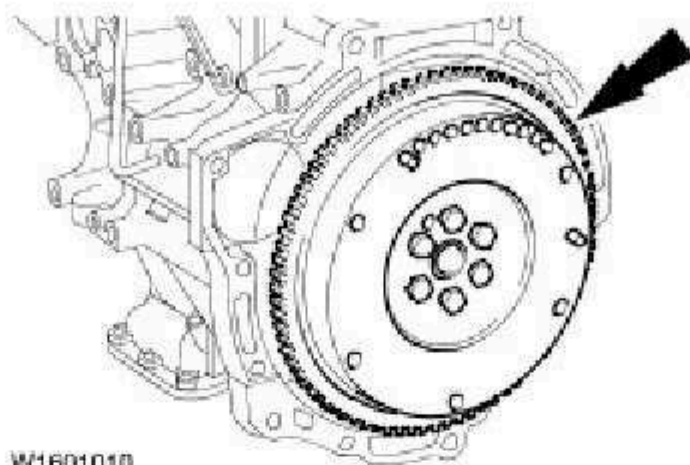


IAV2102141



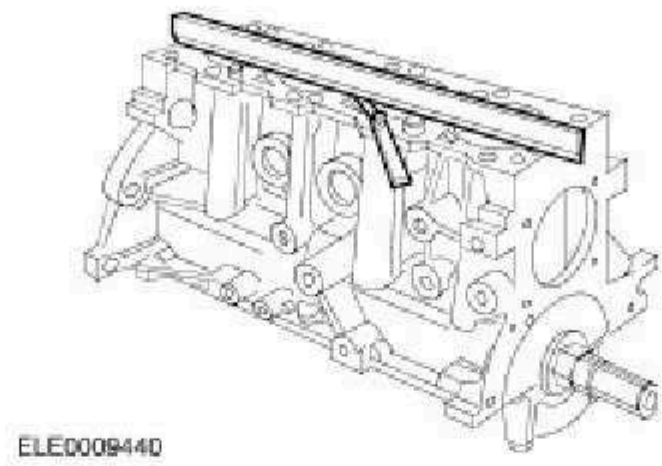
GA3900A

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações
Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Volante, Embreagem de Inspeção de Superfície

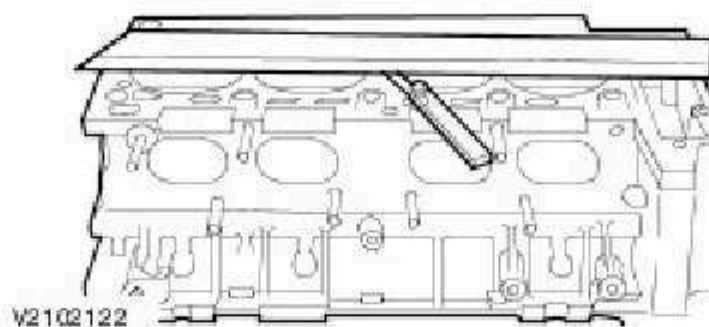


W1601010

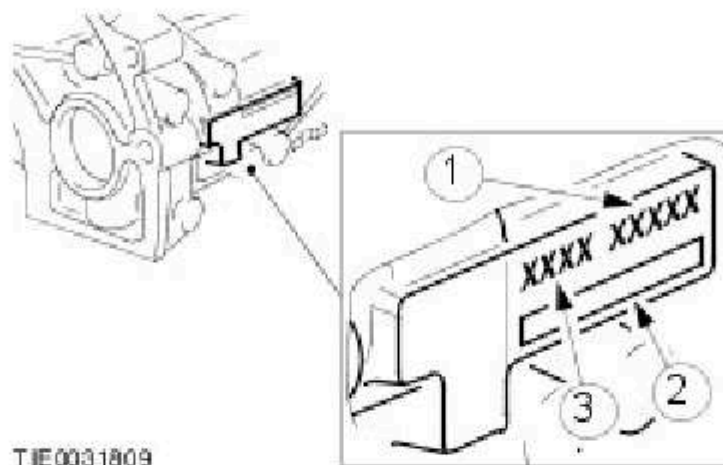
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Volante de Inspeção de Veículos - Com: Massa Dupla de Volante do Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Bloco de Cilindro Distorção



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Cabeça de Cilindro de Distorção



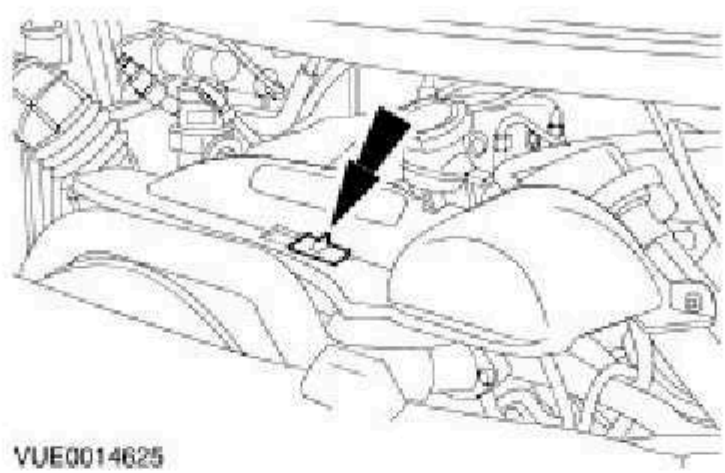
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Colector de Escape de Limpeza e Inspeção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 0 Sistema Motor - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Rolamento de Inspeção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Motor



Visão geral do Mecanismo de código de identificação do código do Motor e do motor número de série do motor 2 , 4 L o mecanismo de código (4 dígitos) e o motor número de série (2 letras para o ano e o mês e 5 números para o número de série) são carimbados no bloco de cilindro no lado do escape (em linha com cilindro N° 4). Se o motor ou bloco de cilindro é alterado, o número de identificação do veículo deve ser carimbado no local indicado. Motor placa de identificação Do motor placa de identificação está localizada sobre a tampa do cárter de distribuição. Ele contém os seguintes dados: em Geral O 2 . 4 L turbo utiliza o motor de injeção direta princípio. É um 4 cilindros turbo diesel motor com duas árvores de cames e 1 6 válvulas. O motor está disponível com vários níveis de potência de saída: * O motor é comercializado como 1 3 5 PS, o poder real é 1 3 7 PS. As válvulas são operados por rocker braços acionados por duas árvores de cames. As árvores de cames, em conjunto com a injeção de combustível, bomba, são conduzidos por um twin tempo de cadeia do virabrequim. CEE V Módulo de Controle do trem de força (PCM) é utilizado para a gestão do motor. Os diagnósticos são realizados utilizando-FDS 2 0 0 0 ou WDS através do conector de ligação de dados (DLC). Ambas as bombas de injeção de combustível operam de acordo com o piloto de " injeção" de princípio, o que resulta em uma redução do nível de ruído do motor. Cabeça do cilindro, A válvula da tampa incorpora a válvula de ventilação do cárter. Rocker eixos de comando de válvulas e a árvore de cames portador de admissão e de escape da árvore de cames diferentes no espaçamento entre os cames. Árvore de cames suporte de montagem superior das árvores de cames é fornecida por uma árvore de cames transportadora que incorpora cinco rolamento caps. A árvore de cames transportadora é aparafusado rente à cabeça do cilindro e protege as árvores de cames. A forma da árvore de cames transportadora impede a instalação incorreta. Antes de a árvore de cames transportadora é instalado, o acasalamento de faces na parte de baixo da árvore de cames transportador e o lado inferior da cabeça do cilindro deve ser cuidadosamente limpos. Cabeça de cilindro e válvulas do cabeçote Do cilindro é feito de alumínio e não pode ser restaurado. Quatro válvulas por cilindro fornece melhor do cilindro de carga, um compacto câmara de combustão, e uma vertical do injetor de combustível, que garante uma distribuição ideal do combustível na câmara de combustão. Unidade de comando de válvulas As árvores de cames e da bomba de injeção de combustível são conduzidos na direção da seta por um tempo de cadeia (twin cadeia) a partir de um virabrequim de roda dentada. Quando o tempo de cadeia é instalado, marcado elos de corrente deve estar alinhada com o momento de interrogação sobre as engrenagens do comando de válvulas e a bomba de injeção de combustível. Bloco de cilindro e o cárter - visão geral bielas As bielas estão disponíveis em três comprimentos diferentes. Para a identificação, a grande final e a tampa do rolamento são marcados com o correspondente código de comprimento (H J): Só bielas de mesmo comprimento deve ser instalado. Pistões Para garantir melhor vedação do cilindro, ao instalar os anéis de pistão, certifique-se de que o anel de lacunas deslocamento de 1 2 0 graus um do outro. Os locais na saia do pistão, que entrem em contato com o diâmetro do cilindro incorporar molibdênio-superfícies revestidas. Estes contrariar pontuação do cilindro e do pistão e, portanto, aumentar a vida útil do motor. Quando a instalação de um pistão, certifique-se de que

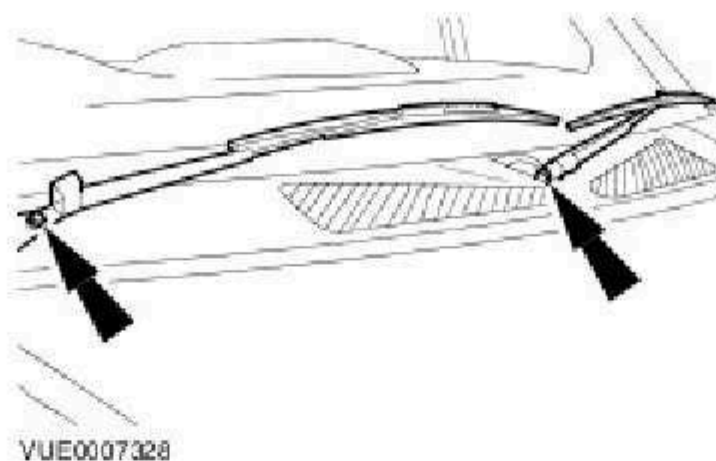
o pistão é instalado na posição correta. A seta sobre o êmbolo e a marca na saia do pistão ponto para a frente do motor. O tamanho do pistão instalado (saia de diâmetro código) coincide com o diâmetro do furo de código para o cilindro em questão. Virabrequim virabrequim tem endurecido por indução revistas que são executados em cinco rolamentos com anel de dois-camada de rolamento de conchas. Os mancais são numerados (cilindro N°s **2**, **3** e **4**) ou marcadas com as letras "F" (frente) ou "R" (traseira) e têm uma seta, que deve apontar para a frente do motor. Bloco de cilindro Da furos do cilindro são fabricados diretamente para o bloco. Três diferentes diâmetros são utilizados na produção, para garantir que muito precisa de ajuste da folga entre os pistões e cilindros. Uma vez que o diâmetro do furo tem sido estabelecido, o ideal pistão está instalado. Os pistões estão também disponíveis em três tamanhos diferentes na produção. Óleo inicial bicos de Óleo inicial bicos para pistão de resfriamento são instalados em furos do cilindro entre mancais do virabrequim.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Motor Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Intake Manifold - Veículos Construídos a Partir de: 0 4 - 2 0 0 3 , Veículos Sem: Common-Rail de Injeção de Combustível



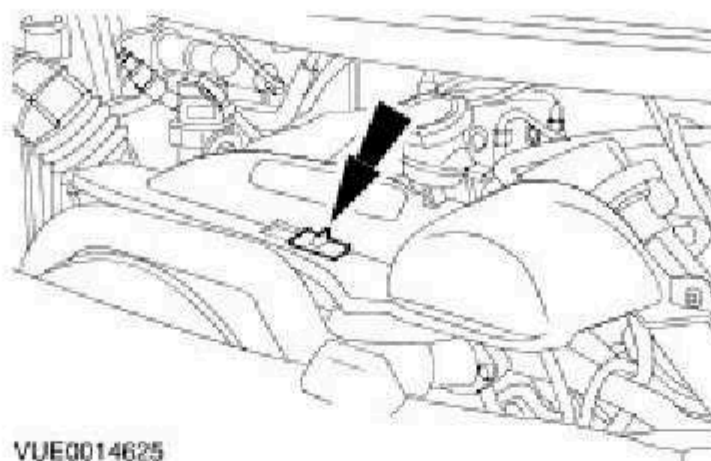
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4
L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos >
Intake Manifold - Veículos Construídos Até: 0 4 - 2 0 0 3 , Veículos Sem: Common-Rail de Injeção de Combustível



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > de Admissão Colector de Veículos - Com: Common-Rail de Injeção de Combustível



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor
de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula Tampa - 7 5 PS- 9 0 PS



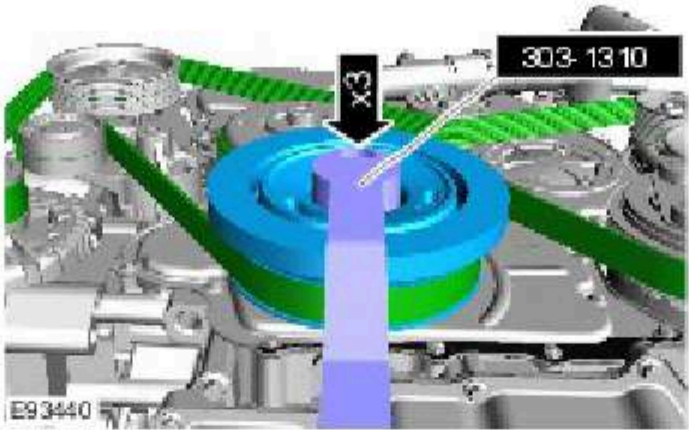
Tampa De Válvula, Injetor De Combustível Selo, O Instalador 3 0 3 - 6 9 5 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor
de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula Tampa - 1 2 0 PS



Tampa De Válvula, Injetor De Combustível Selo, O Instalador 3 0 3 - 6 9 5 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor
de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Virabrequim Dianteiro do Selo



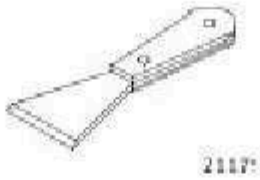
Segurando A Chave De Virabrequim 3 0 3 - 1 3 1 0 Removedor/Installer,
Virabrequim Dianteiro Retentor De Óleo 3 0 3 - 6 7 9 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor
de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula Tampa - 1 3 5 PS



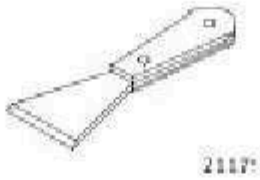
Tampa De Válvula, Injetor De Combustível Selo, O Instalador 3 0 3 - 1 0 5 5 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor
de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Motor Tampa Frontal - 7 5 PS



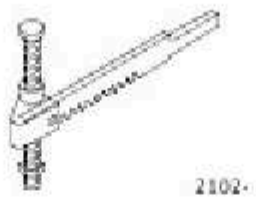
O Separador De Óleo Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9) Removedor/Installer, Virabrequim Dianteiro
Retentor De Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) Aligner Ferramenta, Motor Dianteiro Tampa
3 0 3 - 6 8 2 (2 1 - 2 4 1), De Posse De Chave, Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4
L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Motor Tampa Frontal - 9 0 PS- 1 2 0 PS



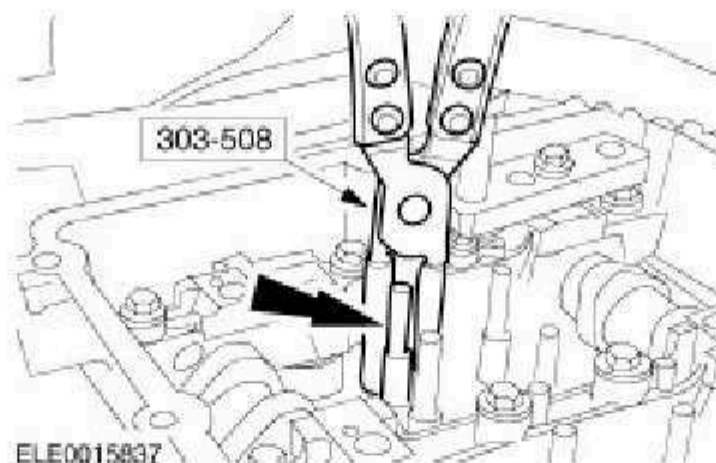
O Separador De Óleo Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9) Removedor/Instalador Do Virabrequim Dianteiro Retentor De Óleo
3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) Aligner, Capa 3 0 3 - 6 8 2 (2 1 - 2 4 1), De Posse De Chave, Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7 De Remo

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula de Molas



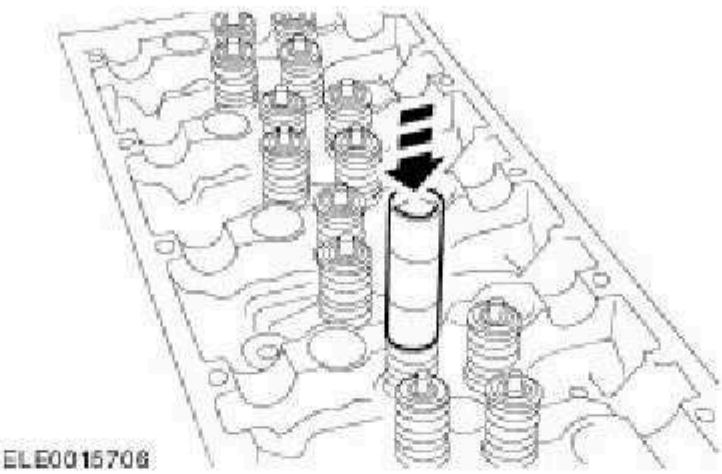
Compressor da Mola da Válvula 3 0 3 - 0 6 0 (2 1 - 0 2 4) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0
3 0 3 - 0 6 0 - 0 5 (2 1 - 0 2 4 - 0 5) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0 3 0 3 - 0 6 0 - 0 7 (2 1 - 0 2 4 - 0 7) de
instalação, a Haste da Válvula Pinças 3 0 3 - 3 6 2 (2 1 - 1 5 6) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula de Selos



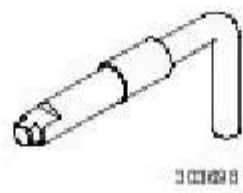
Alicate, Haste Da Válvula Retentor De Óleo 3 0 3 - 5 0 8 (2 1 - 2 1 1) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvulas



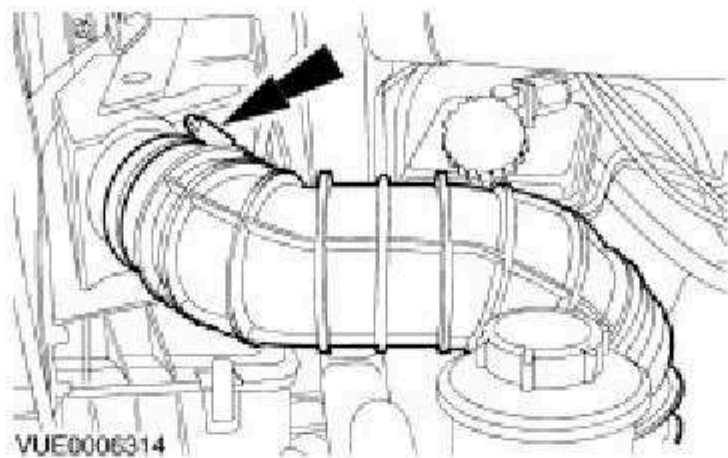
Compressor da Mola da Válvula 3 0 3 - 0 6 0 (2 1 - 0 2 4) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0
3 0 3 - 0 6 0 - 0 5 (2 1 - 0 2 4 - 0 5) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0 3 0 3 - 0 6 0 - 0 7 (2 1 - 0 2 4 - 0 7) de
instalação, a Haste da Válvula Pinças 3 0 3 - 3 6 2 (2 1 - 1 5 6) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > árvores de Cames



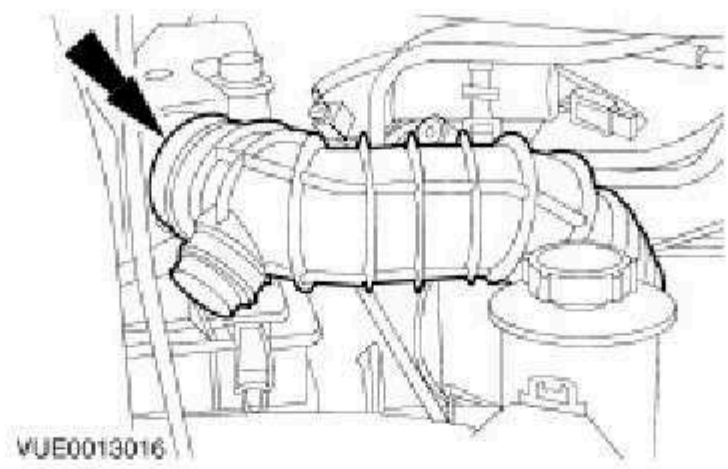
Temporização Ferramenta, Virabrequim TDC 3 0 3 - 6 7 5 de Temporização Ferramenta, Virabrequim 3 0 3 - 6 9 8 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Colector de Escape



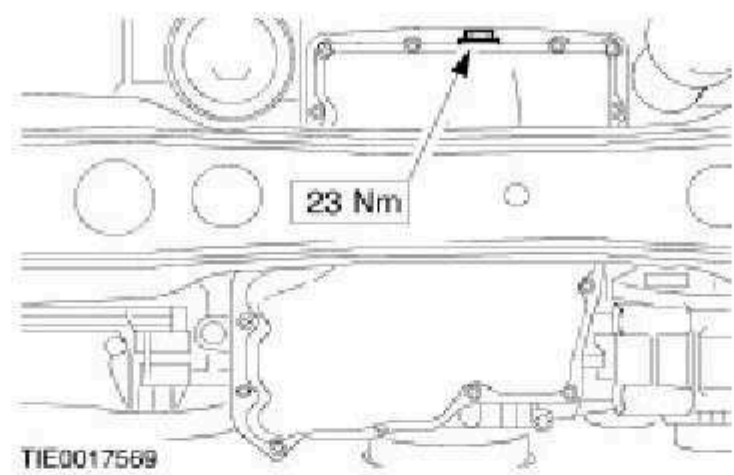
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Cabeça do Cilindro



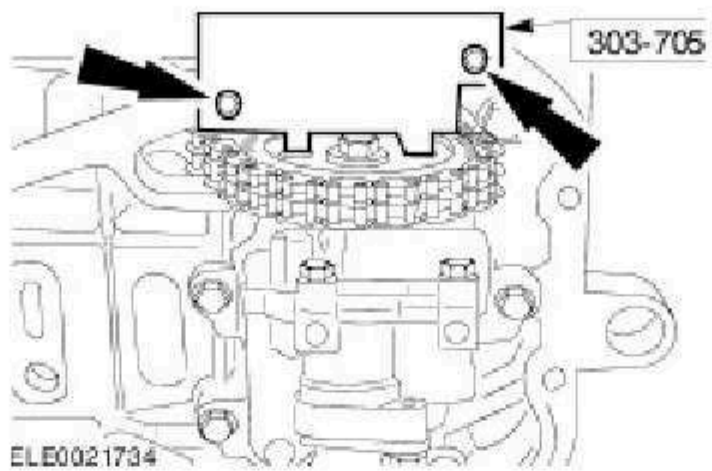
Dial Indicador de Medidor (Métrica) 2 0 5 - 0 6 9 (1 5 - 0 4 6) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor
2 0 5 - 0 7 0 (1 5 - 0 2 2 A) Removedor/Instalador de Refrigeração Braçadeira de Mangueira de 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3)
Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor 3 0 3 - 4 3 2 (2 1 - 1 8 3) Soquete, Injetor de Combustível
Remover/Instalar 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6) Aligner, Combustível Injetor De 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Óleo Pan



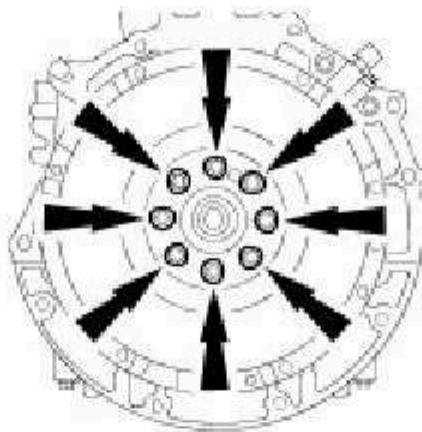
Separador De Óleo, Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A
Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2.4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Óleo da Bomba



Aligner, Bomba De Óleo 3 0 3 - 7 0 5 (2 1 - 2 5 6) Remoção De Instalação

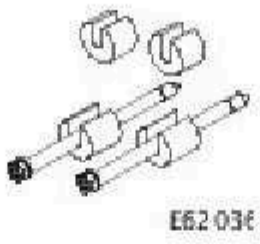
Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Virabrequim Traseiro do Selo



T1E0012992

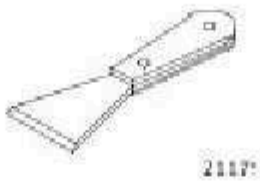
Adaptador para 2 0 5 - 0 4 4 2 0 5 - 0 4 4 - 0 1 Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2
Adaptador para 2 0 5 - 0 7 2 2 0 5 - 0 7 2 - 0 2 Soquete, Cabeça do Cilindro Parafuso
3 0 3 - 0 3 3 a Ferramenta de Bloqueio do Volante 3 0 3 - 2 5 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Motor - Veículos Com: Escape de Gás de Recirculação (EGR)



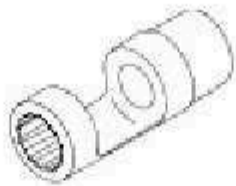
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de
2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Motor



Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 Separador de Óleo Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9) Suporte de Montagem
3 0 3 - 4 3 5 suporte de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 placa de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 3 0 3 - 4
Removedor/Installer, Virabrequim Dianteiro retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 Segurando a Chave de Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma)
Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de
veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Cabeça do Cilindro



303677

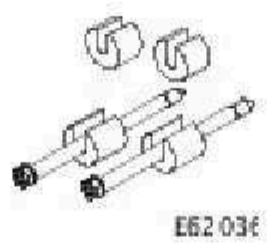
Chave de soquete, Temperatura da Cabeça do Cilindro (CHT) do Sensor 3 0 3 - 6 8 0 (2 1 - 2 3 9) Soquete, Injetor de Combustível
3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6) Aligner, Injetor de Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparacoes Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma)
Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de
veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Motor

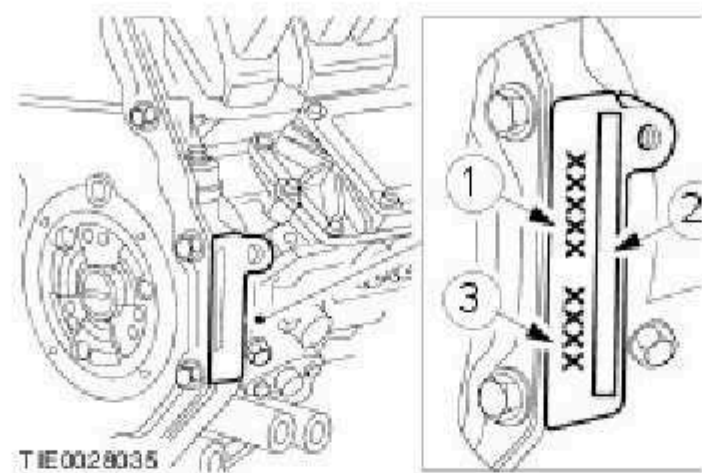


Dial Indicador de Medidor (Métrica) 2 0 5 - 0 6 9 Segurando o dispositivo elétrico, o comparador de Calibre 2 0 5 - 0 7 0
Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 Medidor, o Parafuso Ângulo 3 0 3 - 1 7 4 calibrador, Virabrequim
3 0 3 - 3 9 1 Segurando o dispositivo elétrico, o comparador de Calibre (Forro do Cilindro Protrusão) 3 0 3 - 4 3 2
Suporte de Montagem 3 0 3 - 4 3 5 suporte de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 placa de Montagem para
3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 3 0 3 - 4 3 5 - 0 1 1 A de Temporização Ferramenta, Virabrequim 3 0 3 - 6 7 5 Soquete, Injetor de Combustível
(2 1 mm) 3 0 3 - 6 7 7 Removedor/Instalador do Virabrequim Dianteiro retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 Aligner, Motor
Dianteiro Tampa 3 0 3 - 6 8 2 Installer, Injetor de Combustível Selo 3 0 3 - 6 9 5 Ferramenta de Sincronismo, Virabrequim
3 0 3 - 6 9 8 Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 Segurando A Chave De Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7 Assembleia

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 A Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Instalação > do Motor de Veículos Com: Escape de Gás de Recirculação (EGR)



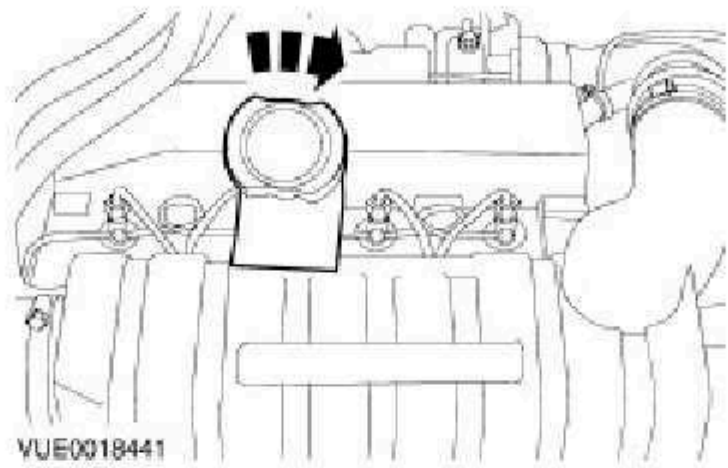
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Instalação



Visão geral do Mecanismo de código de identificação do código do Motor e do motor número de série Do código de motor (4 posições) e o motor número de série (composto de duas letras para o ano, o mês e cinco dígitos que produzem o número de série) são localizados no tempo de cadeia de habitação em consonância com o combustível da bomba de injeção. O motor de códigos são atribuídos para os motores da seguinte forma; Veículos sem Common-Rail de Injeção de Combustível: os Veículos com Common-Rail de Injeção de Combustível: Se uma troca de motor ou bloco de cilindro é instalado, o veículo identificado número de série (VIN) o número é para ser carimbado na posição mostrada. Em geral O motor turbodiesel opera utilizando a injeção direta do processo. O turbodiesel de motores são equipados com com intercooler e uma água de refrigeração do sistema EGR e são instalados transversalmente. Uma nova característica deste mecanismo é a forma da cabeça do cilindro. A 1 6 válvulas são acionadas por balancins em dois rocker eixos. Duas árvores de cames, que diretamente operar os roqueiros, e a bomba de injeção de combustível são conduzidos por um twin cadeia. A ingestão de porções na cabeça do cilindro são formados de tal modo que a quantidade ideal de carga redemoinho de ar e de combustível e a mistura são alcançados em todas as velocidades do motor. Juntamente com o controle eletrônico do recirculação dos gases de escape e o sistema oxidativo catalisador diretamente ligado ao colector de escape flange, essas propriedades também ajuda a atender aos requisitos dos atuais padrões de emissões. Além disso, o motor que constitui uma base para o prosseguimento da inovação e, portanto, tem um potencial para o futuro, os padrões de emissões. Totalmente de injeção eletrônica de combustível é controlado por um CEE V Powertrain Módulo de Controle (PCM). O diagnóstico é realizado em todo o Mundo usando o Sistema de Diagnóstico (WDS) através do conector de ligação de dados (DLC). O motor é equipado com um moderno sistema de gerenciamento do motor e avançado de injeção de combustível, isso resulta na redução do ruído do motor. Veículos sem Combustível "Common Rail" de Injeção de combustível Medido entrega é totalmente controlado eletronicamente por um distribuidor Bosch de injeção da bomba, uma das duas variantes é instalado dependendo da classificação de potência (VP 3 0 a 7 5 PS / VP 4 4 a 1 0 0 cv). Ambas as bombas de injeção de combustível operam de acordo com o piloto de "injeção" de princípio, o que resulta no nível de ruído do motor a ser ainda mais reduzido. Veículos com Common-Rail de Injeção de Combustível O sistema de combustível consiste de uma baixa pressão e de alta pressão para a entrega do combustível. A baixa pressão do sistema fornece combustível para a alta-câmara de pressão de combustível da bomba e também fornece suficiente de lubrificação e de arrefecimento da bomba. Para obter mais informações, consulte a Seção 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga e Controles / 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles / 3 0 3 - 0 4 C de Combustível de Carga e Controles / 3 0 3 - 0 4 D de Combustível de Carga e Controles - Turbocompressor / 3 0 3 - 0 4 E de Combustível de Carga e Controles / 3 0 3 - 0 4 F de Combustível de Carga e Controles / 3 0 3 - 0 4 G de Combustível de Carga e Controles . Cabeça de cilindro de Dois recortes são usinados para a cabeça do cilindro no lado mais próximo a transmissão. A árvore de cames de admissão unidades de refrigeração e bomba de direção hidráulica, e a árvore de cames de escape accionamento da bomba de vácuo. Por esta razão, a árvore de cames de admissão é maior do que a árvore de cames de escape. Roqueiros Os roqueiros em ambos rocker eixos são identificados por uma torneira. Motor frontal tampa frontal Do motor mount é seguro para três pregos, que se projetam através do motor tampa da frente. Isso requer uma junta entre o tempo de cadeia carcaça e tampa frontal do motor. Sistema EGR Todas as variantes estão equipados com EGR válvula EGR sensor de posição. Este sensor informa a CEE V PCM da posição da válvula EGR, em qualquer momento no tempo. 1 0 0 PS e 1 2 5 PS variantes Ambas as variantes de motores estão equipados com um resfriador EGR. 7 5 PS variant 7 5

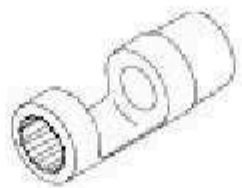
PS motor não tem um resfriador EGR. Pistões, pistões não incorporar o óleo de galerias, devido à redução da temperatura da combustão, portanto, não é apenas um código de classificação do motor e de refrigeração code = " 2 "). Quando instalar os pistões, certifique-se de que a marcação da saia do pistão é em direção a tampa frontal do motor. Óleo de bicos de pulverização de O motor está equipado com óleo de bicos de pulverização para pistão de refrigeração.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor
2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel- 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi
(Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Motor Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di
(Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Coletor de Admissão



Remoção De Instalação

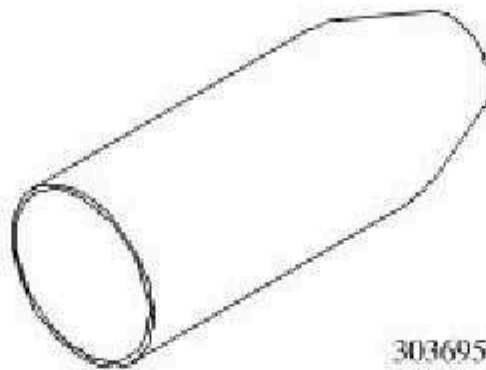
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L
Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Na Reparação de veículos > Tampa de Válvula - Veículos Sem: Common-Rail de Injeção de Combustível



303677

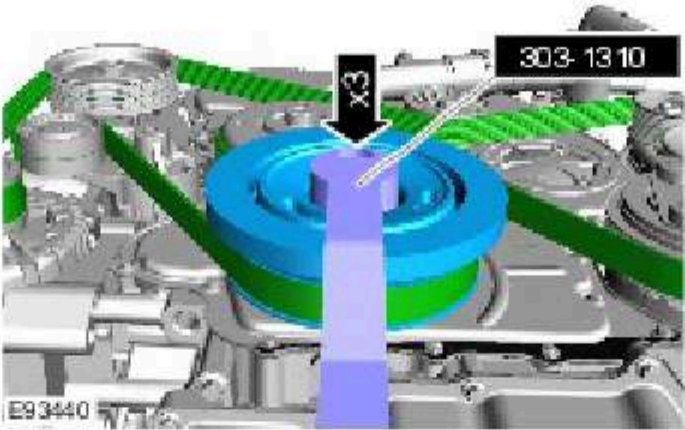
Soquete, Injetor de Combustível Removedor/Instalador 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6) Tampa da Válvula,
Injetor de Combustível Selo, o Instalador 3 0 3 - 6 9 5 (2 1 - 2 4 8) Aligner Placa, Injector 3 0 3 - 6 7 8 (2 1 - 2 3 7)
Tempo de Ferramenta, Virabrequim TDC 3 0 3 - 6 7 5 (2 1 - 2 3 4) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L
Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Na Reparação de veículos > Tampa de Válvula - Veículos Com: Common-Rail de Injeção de Combustível



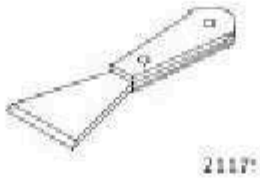
Instalador, Injetor de Combustível Selo 3 0 3 - 6 9 5 (2 1 - 2 4 8) Aligner, Injetor de Combustível
3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) em todo o Mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di
(Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Virabrequim Dianteiro do Selo



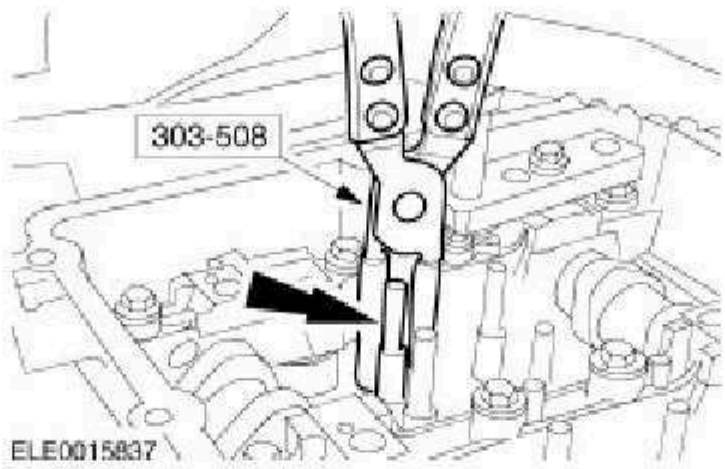
Segurando A Chave De Virabrequim 3 0 3 - 1 3 1 0 Removedor/Installer,
Virabrequim Dianteiro Retentor De Óleo 3 0 3 - 6 7 9 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Motor Tampa da Frente



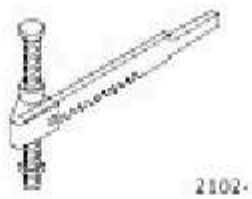
Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Barra de Suporte, Motor
3 0 3 - 2 9 0 A (2 1 - 1 4 0) Adaptador para 3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 0 2 (2 1 - 1 4 0 - 0 2) Adaptador para
3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 0 3 (2 1 - 1 4 0 - 0 3) Separador de Óleo Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9)
Removedor/Installer, Virabrequim Dianteiro retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) Aligner, Capa 3 0 3 - 6 8 2
(2 1 - 2 4 1), de posse de Chave, Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor - 2 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula de Selos



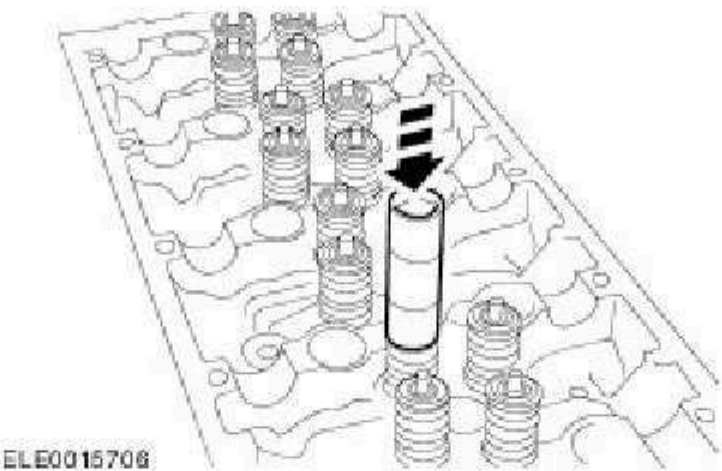
Alicate, Haste Da Válvula Retentor De Óleo 3 0 3 - 5 0 8 (2 1 - 2 1 1) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Molas de Válvulas



Compressor da Mola da Válvula 3 0 3 - 0 6 0 (2 1 - 0 2 4) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0
3 0 3 - 0 6 0 - 0 5 (2 1 - 0 2 4 - 0 5) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0 3 0 3 - 0 6 0 - 0 7 (2 1 - 0 2 4 - 0 7) de
instalação, a Haste da Válvula Pinças 3 0 3 - 3 6 2 (2 1 - 1 5 6) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 0 L Duratorq-TDDi (Puma)
Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvulas



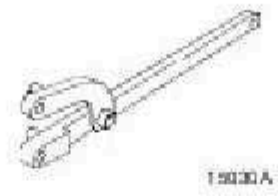
Compressor da Mola da Válvula 3 0 3 - 0 6 0 (2 1 - 0 2 4) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0
3 0 3 - 0 6 0 - 0 5 (2 1 - 0 2 4 - 0 5) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0 3 0 3 - 0 6 0 - 0 7 (2 1 - 0 2 4 - 0 7) de
instalação, a Haste da Válvula Pinças 3 0 3 - 3 6 2 (2 1 - 1 5 6) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > árvores de Cames



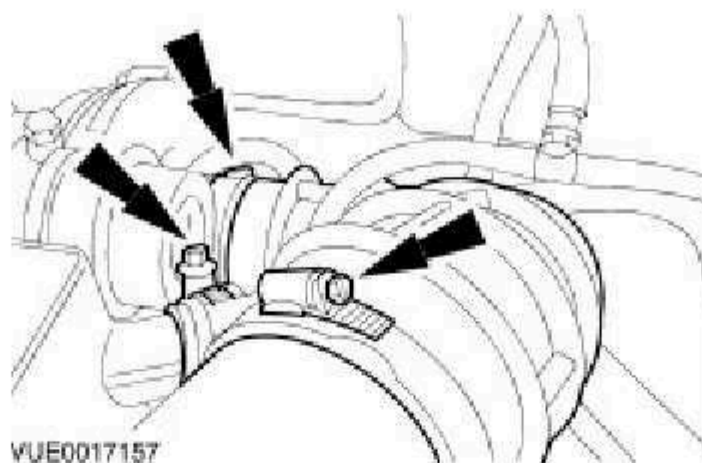
Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Tempo de Ferramenta,
Virabrequim 3 0 3 - 6 7 5 (2 1 - 2 3 4) Instalador, árvore de Cames Selo 3 0 3 - 6 8 3 (2 1 - 2 4 2)
Tempo de Ferramenta, Virabrequim 3 0 3 - 6 9 8 (2 1 - 2 5 1) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di
(Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > árvore de Cames de Vedação



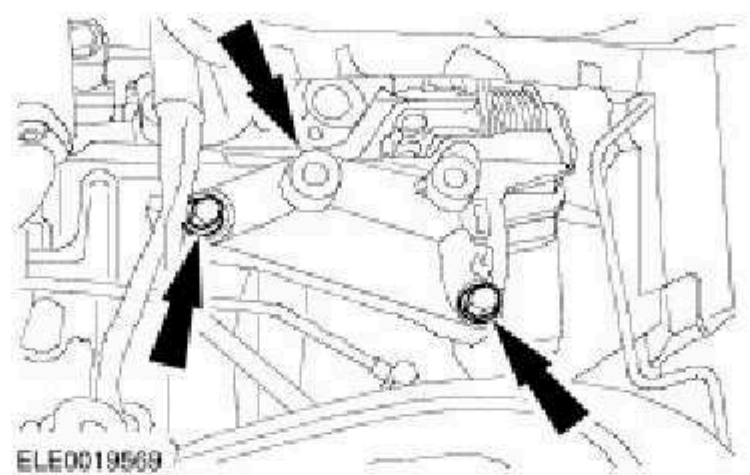
Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Removedor, Virabrequim retentor de Óleo
3 0 3 - 2 9 3 (2 1 - 1 4 3) Instalador, árvore de Cames Selo do Óleo 3 0 3 - 6 8 3 (2 1 - 2 4 2) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Colector de Escape



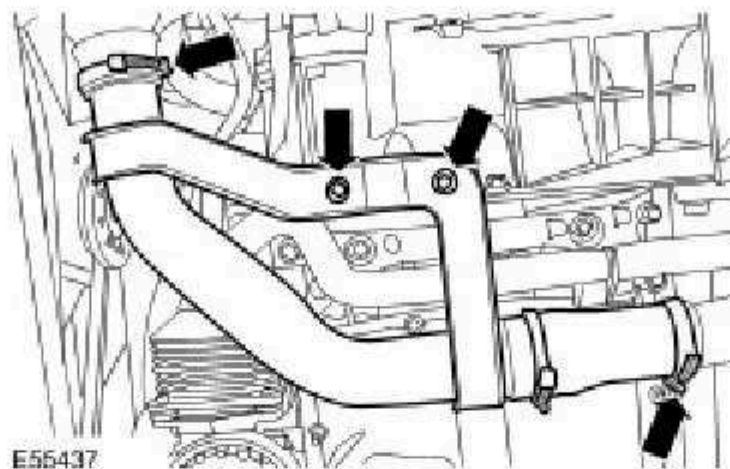
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Cabeça do Cilindro



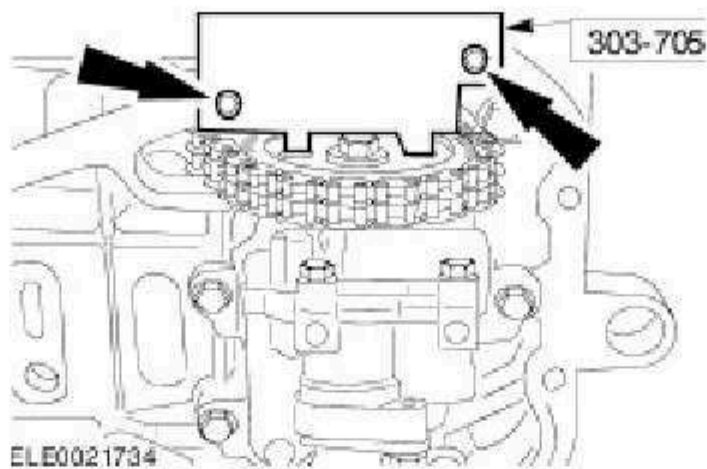
Dial Indicador de Medidor (Métrica) 2 0 5 - 0 6 9 (1 5 - 0 4 6) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor
2 0 5 - 0 7 0 (1 5 - 0 2 2 A) Removedor/Instalador de Refrigeração Braçadeira de Mangueira de 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3)
Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor 3 0 3 - 4 3 2 (2 1 - 1 8 3) Soquete, Injetor de Combustível
Remover/Instalar 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6) Aligner, Combustível Injetor de 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > cárter do Óleo

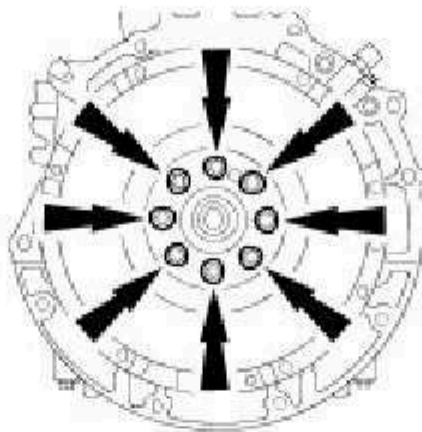


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Bomba de Óleo



Aligner, Bomba De Óleo 3 0 3 - 7 0 5 (2 1 - 2 5 6) Remoção De Instalação



TIE0012992

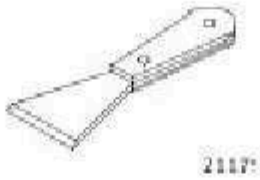
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Motor



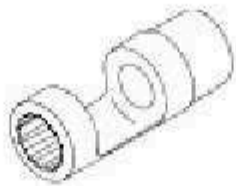
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De
3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Removedor, Halfshaft 3 0 8 - 1 9 2 (1 6 - 0 5 7) Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Motor



Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Removedor/Installer, Braçadeira de Mangueira de 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Separador de Óleo Pan 3 0 3 - 4 2 8 (2 1 - 1 7 9) Suporte de Montagem 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) Suporte de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 (2 1 - 0 3 1 B) Placa de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 (2 1 - 1 8 7) 3 0 3 - 4 3 5 - 1 4 A (2 1 - 2 1 2 A) Adaptador para 3 0 3 - 6 8 1 3 0 3 - 6 8 1 - 0 1 (2 1 - 2 1 2 A) Chave, Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7 Soquete Bomba de Injecção de Combustível 3 1 0 - 0 8 3 A (2 3 - 0 5 7)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi
(Puma) Diesel- 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação
de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Cabeça do Cilindro



303677

O soquete, o Injetor de Combustível (2 1 mm) 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6) Chave de Soquete, Temperatura da Cabeça do Cilindro
do Sensor 3 0 3 - 6 8 0 (2 1 - 2 3 9) Aligner, Injetor de Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0
L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi
(Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos >
Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Motor



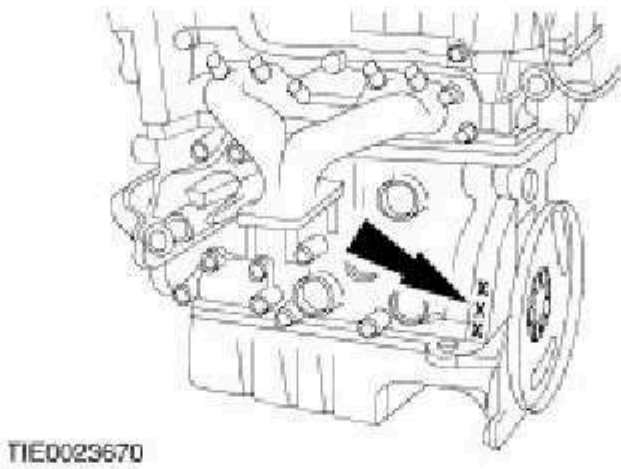
Dial Indicador de Medidor (Métrica) 2 0 5 - 0 6 9 (1 5 - 0 4 6) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor
2 0 5 - 0 7 0 (1 5 - 0 2 2 A) Universal Flange Segurando Chave 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) calibrador, Virabrequim 3 0 3 - 3 9 1
(2 1 - 1 6 6) Removedor/Installer, Braçadeira de Mangueira de 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Realização de Fixação,
Marcação Indicador de Medidor (Forro do Cilindro Protrusão) 3 0 3 - 4 3 2 (2 1 - 1 8 3) Suporte de Montagem 3 0 3 - 4 3 5
(2 1 - 1 8 7) de Montagem do Suporte para 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 (2 1 - 0 3 1 B) Placa de Montagem
para 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 (2 1 - 1 8 7) 3 0 3 - 4 3 5 - 1 4 A (2 1 - 2 1 2 A), a mesma Ferramenta, Virabrequim 3 0 3 - 6 7 5 (2 1 - 2
Soquete, Injetor de Combustível (2 1 mm) 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6) Removedor/Instalador do Virabrequim Dianteiro
retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) Aligner, Motor Tampa Frontal 3 0 3 - 6 8 2 (2 1 - 2 4 1) Tempo de Ferramenta,
Virabrequim 3 0 3 - 6 9 8 (2 1 - 2 5 1) Aligner, Injetor de Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8), de posse de Chave,
Virabrequim 3 0 3 - 1 1 7 7 Tomada, Bomba de Injecção de Combustível 3 1 0 - 0 8 3 (2 3 - 0 5 7 de Montagem)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma)
Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção >
Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Instalação > do Motor



Removedor/Installer, Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 B Motor
2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L
Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain >
3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Motor



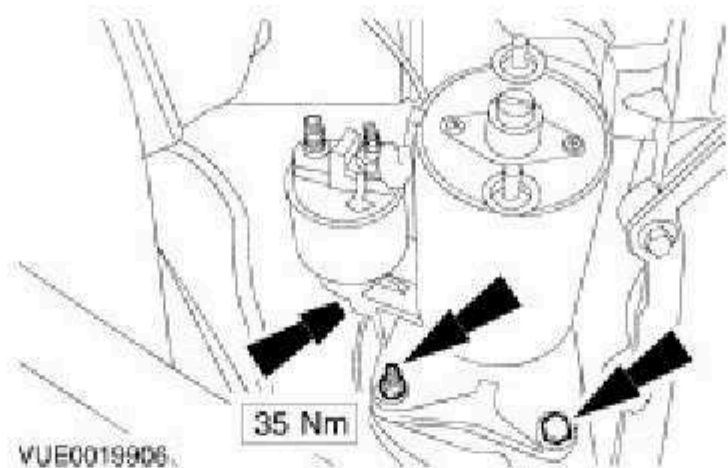
O Código De Mecanismo De Localização

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor
2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Motor Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 do Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veiculos > Coletor de Admissão



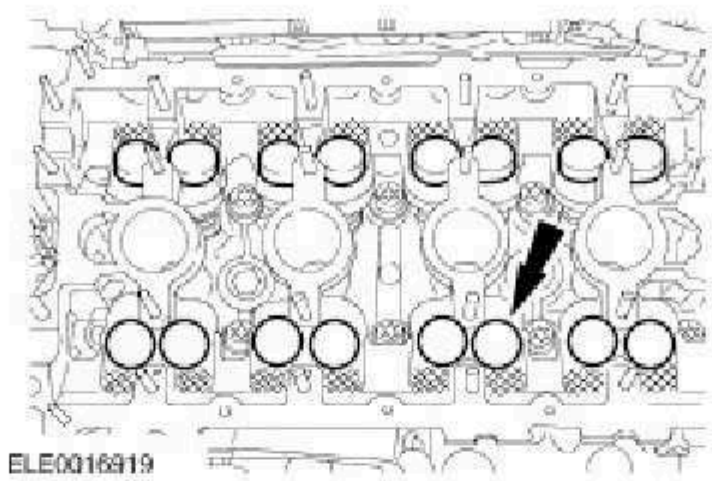
Removedor/Installer, Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Motor Tampa da Frente



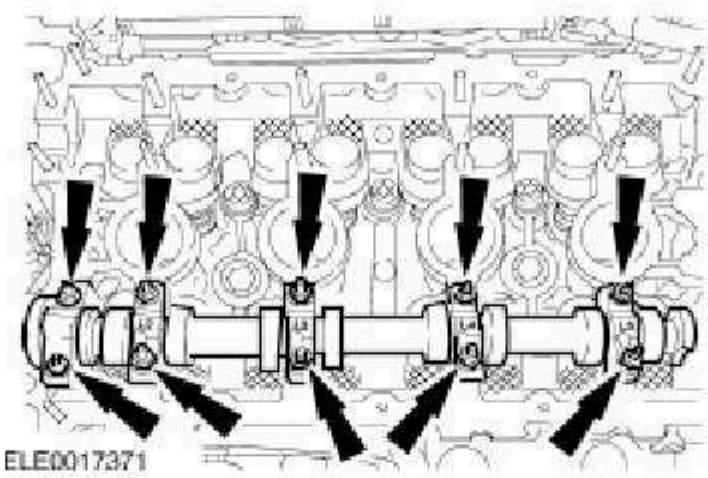
Flange Segurando a Chave Universal 2 0 2 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Medidor de Ângulo, o Parafuso de Aperto 3 0 3 - 1 7 4
(2 1 - 5 4 0) Removedor, Virabrequim Amortecedor de Vibração 3 0 3 - 3 1 7 (2 1 - 1 4 7) a Ferramenta de Bloqueio do Volante
3 0 3 - 3 9 3 (2 1 - 1 6 8) Instalador, Virabrequim Amortecedor de Vibração 3 0 3 - 5 1 0 (2 1 - 2 1 4) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2,3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvula de Selos



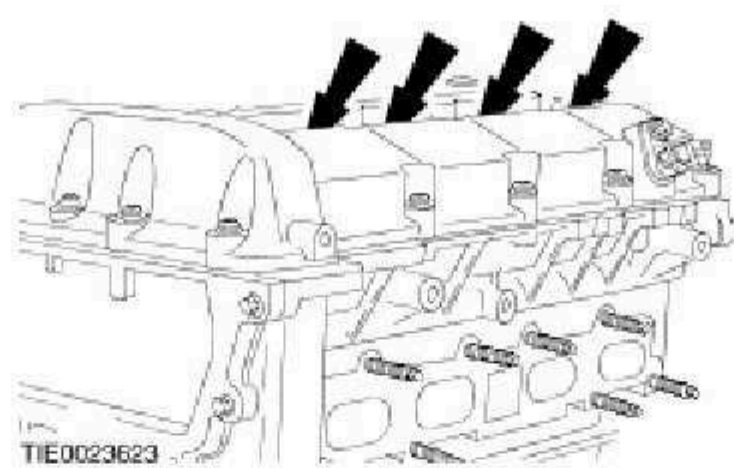
Instalador de Admissão Haste da Válvula retentor de Óleo 3 0 3 - 2 4 7 (2 1 - 1 3 0 °), Compressor da Mola da
Válvula 3 0 3 - 3 6 1 (2 1 - 1 5 5) Adaptador para 3 0 3 - 3 6 1 (2 1 - 1 5 5) 3 0 3 - 3 6 1 - 0 2 Installer, Haste da Válvula Pinça
3 0 3 - 3 6 2 (2 1 - 1 5 6) Alicates, Haste da Válvula retentor de Óleo 3 0 3 - 5 0 8 (2 1 - 2 1 1) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2.3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Válvulas

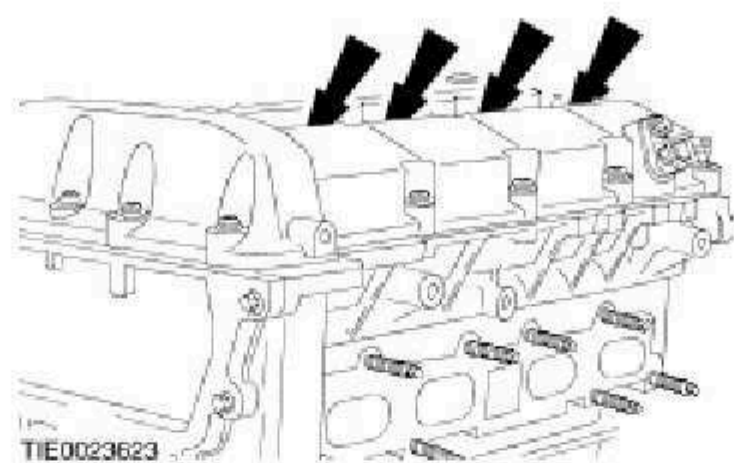


Instalador de Admissão Haste da Válvula retentor de Óleo 3 0 3 - 2 4 7 (2 1 - 1 3 0 °), Compressor da Mola da
Válvula 3 0 3 - 3 6 1 (2 1 - 1 5 5) Adaptador para 3 0 3 - 3 6 1 (2 1 - 1 5 5) 3 0 3 - 3 6 1 - 0 2 Installer, Haste da Válvula Pinça
3 0 3 - 3 6 2 (2 1 - 1 5 6) Alicates, Haste da Válvula retentor de Óleo 3 0 3 - 5 0 8 (2 1 - 2 1 1) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > árvores de Cames

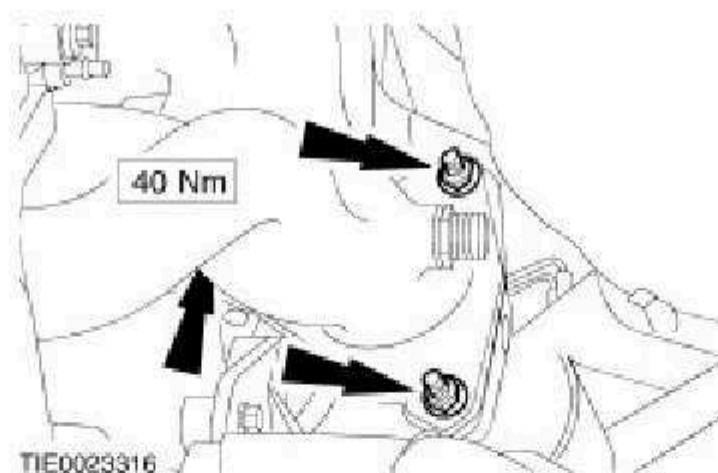


Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Remoção de Instalação



Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Colector de Escape

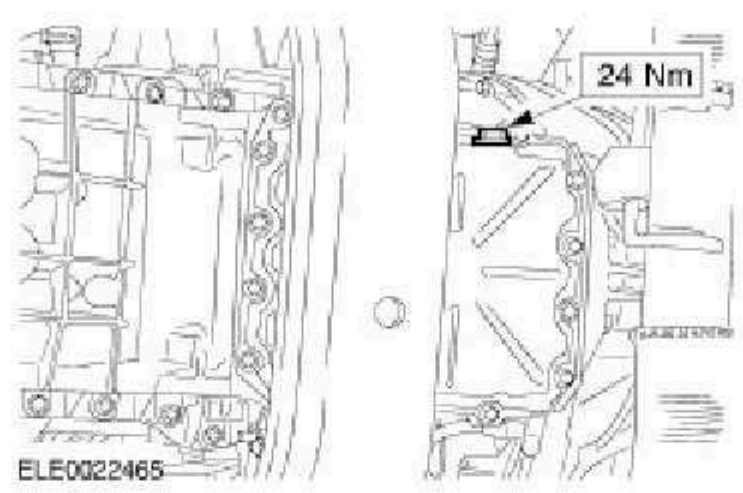


Remoção De Instalação

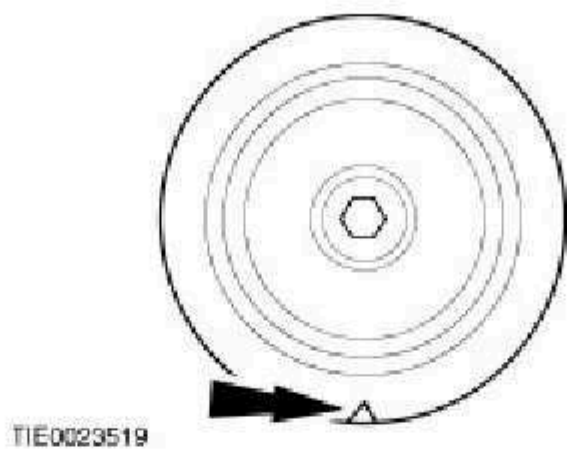
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Cabeça do Cilindro



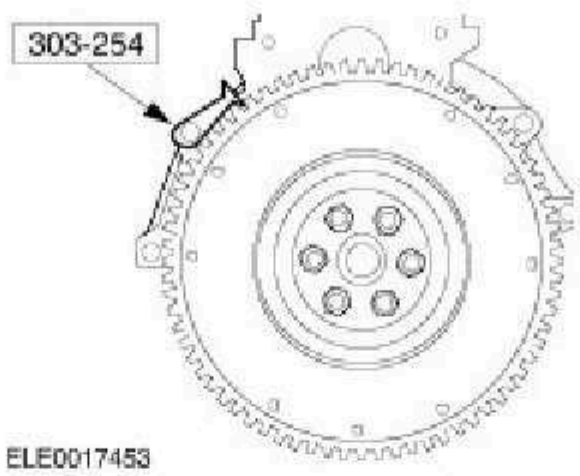
Soquete, Cabeça Do Cilindro Parafuso 3 0 3 - 3 9 2 (2 1 - 1 6 7) Remoção De Instalação



Remoção De Instalação



Remoção De Instalação



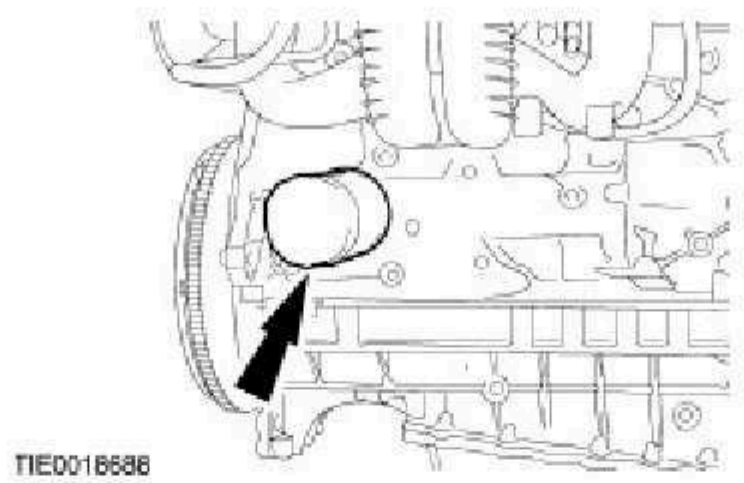
Instalador, Virabrequim retentor Traseiro 3 0 3 - 2 9 1 (2 1 - 1 4 1) Removedor, Virabrequim retentor Traseiro 3 0 3 - 3 3 6 (2 1 - 1 5 1) a ferramenta de Bloqueio do volante 3 0 3 - 2 5 4 (2 1 - 1 3 5) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Motor



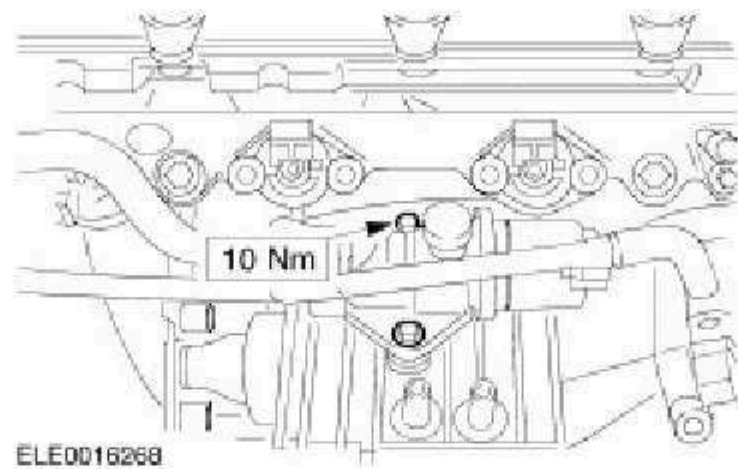
Removedor/Installer, Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2,3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Motor



Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Removedor, Virabrequim
Amortecedor de Vibração 3 0 3 - 3 1 7 (2 1 - 1 4 7) Soquete, Cabeça do Cilindro Parafuso
3 0 3 - 3 9 2 (2 1 - 1 6 7) Suporte de Montagem 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) Suporte de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 - 0 4
3 0 3 - 4 3 5 - 0 4 (2 1 - 0 6 4) Placa de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 3 - 4 3 5 - 1 2 (2 1 - 1 5 0 A)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos >
Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Cabeça do Cilindro



Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos >
Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Motor



Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Instalador, Virabrequim retentor Traseiro
3 0 3 - 2 9 1 (2 1 - 1 4 1) Soquete, Cabeça do Cilindro Parafuso 3 0 3 - 3 9 2 (2 1 - 1 6 7) Suporte de Montagem
3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) de Montagem do Suporte para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 3 - 4 3 5 - 0 4 (2 1 - 0 6 4) Placa de
3 0 3 - 4 3 5 3 0 3 - 4 3 5 - 1 2 (2 1 - 1 5 0 A) Instalador, Virabrequim Amortecedor De Vibração 3 0 3 - 5 1 0 (2 1 - 2

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C, Motor 2 . 3 L
DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção >
Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Instalação > do Motor



Removedor/Installer, Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Instalação

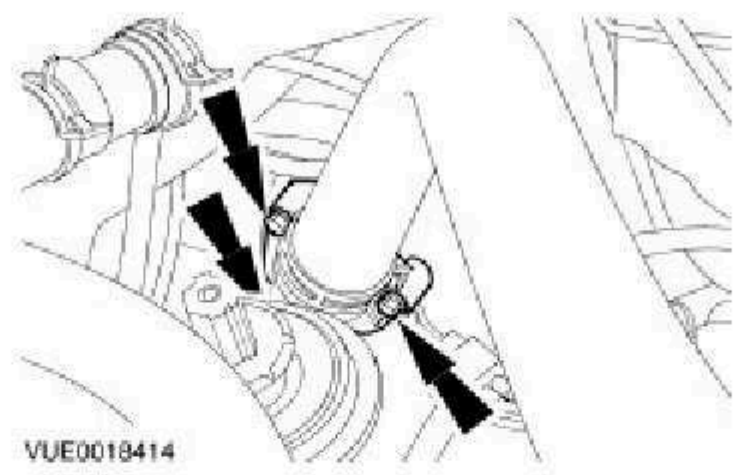
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 1 C,
Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor >
Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de
Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação > Refrigeração do Motor



Veículos com 2 , 4 L Veículos com Motor Diesel com 2 . 0 L Diesel Motor de Veículos com Motor 2 . 3 L líquido de Arrefecimento do Motor concentração do líquido de Arrefecimento deve ser verificado através do pescoço do líquido de arrefecimento tanque de expansão com um densímetro. O intervalo aceitável de gravidade específica (sg) deve ser mantaned. Para obter informações adicionais, consulte Especificações na presente secção. O refrigerante utilizado é um cor de laranja Motorcraft Super Plus 2 0 0 0 líquido de arrefecimento do motor. Este não é um silicated ácido orgânico tecnologia (AVEIA) refrigerante que não deve ser misturado com outros tipos de refrigerante. Para o sistema de refrigeração do topo até, utilize apenas líquido de arrefecimento que atenda a especificação correta. Para obter informações adicionais, consulte Especificações na presente secção.

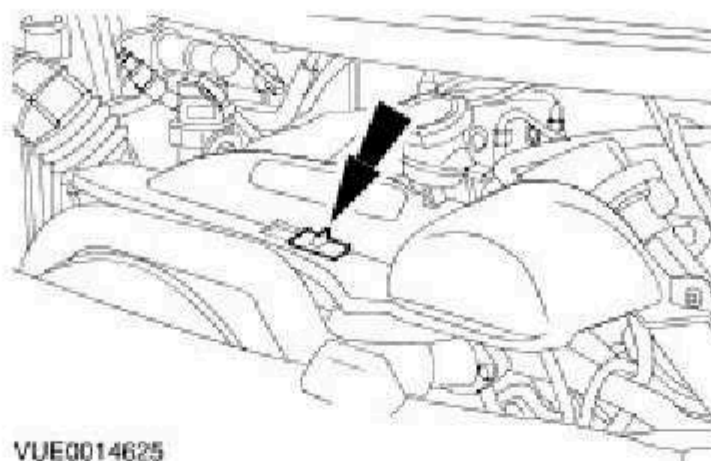
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Refrigeração do Sistema de Drenagem, Enchimento e purga





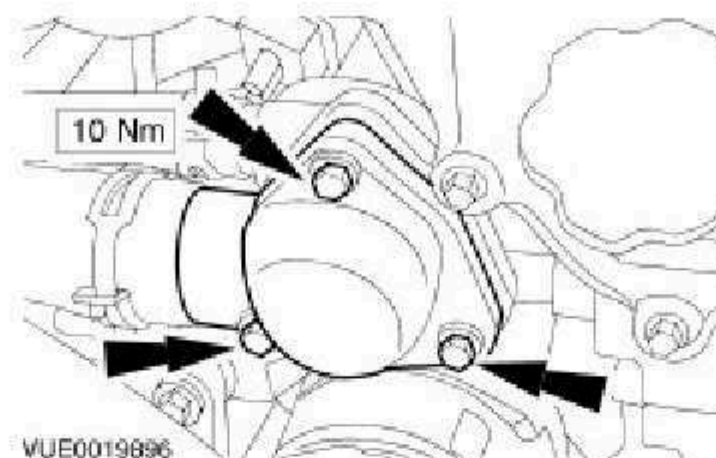
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento
do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e
Instalação > Termostato - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



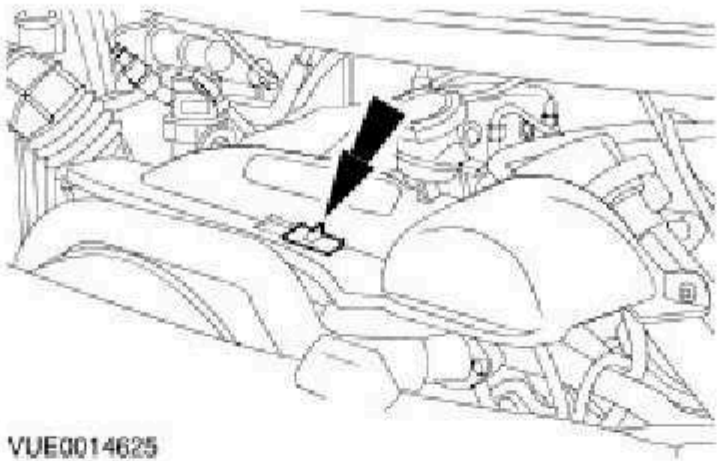
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 De Arrefecimento Do Motor > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Termostato - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



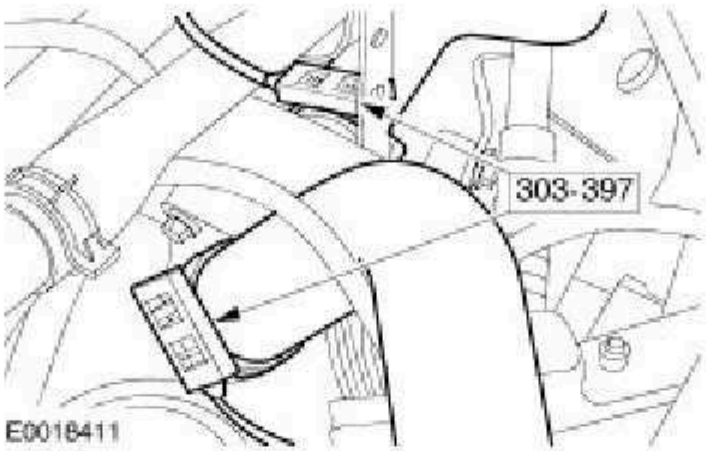
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação
> Carcaça do Termostato - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



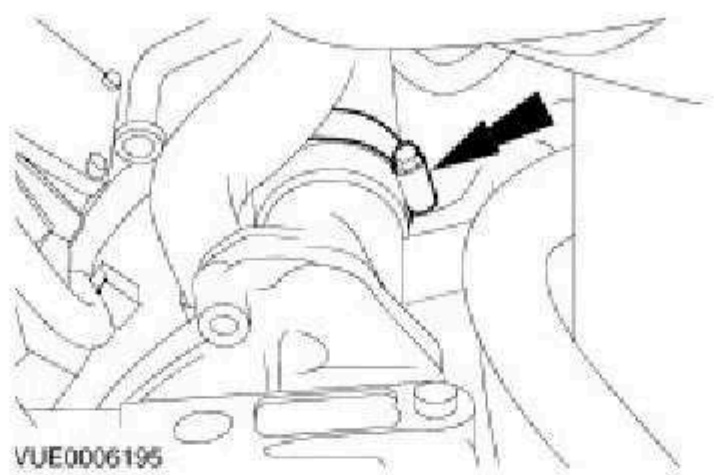
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Carça do Termostato -
2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



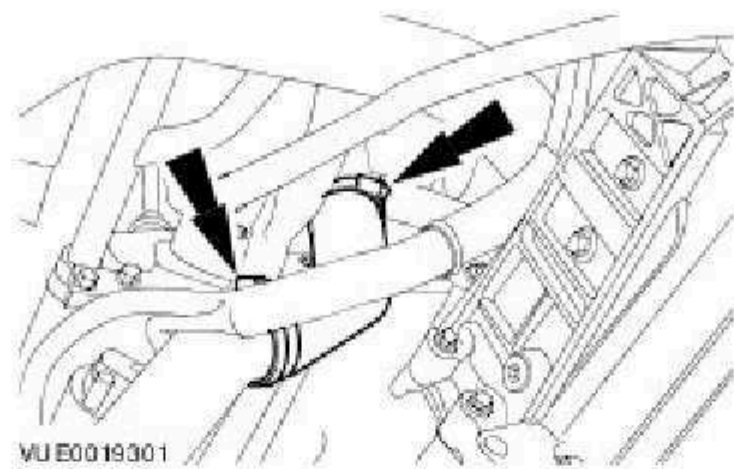
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de
Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Remoção e Instalação > Bomba de Refrigeração - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel

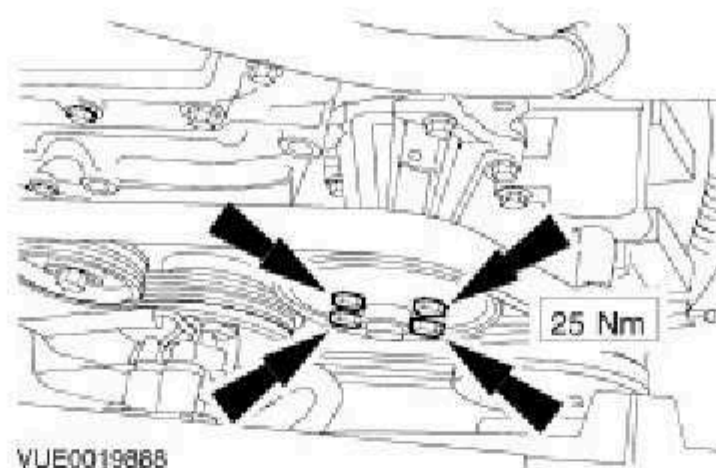


Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Bomba de Refrigeração -
2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel

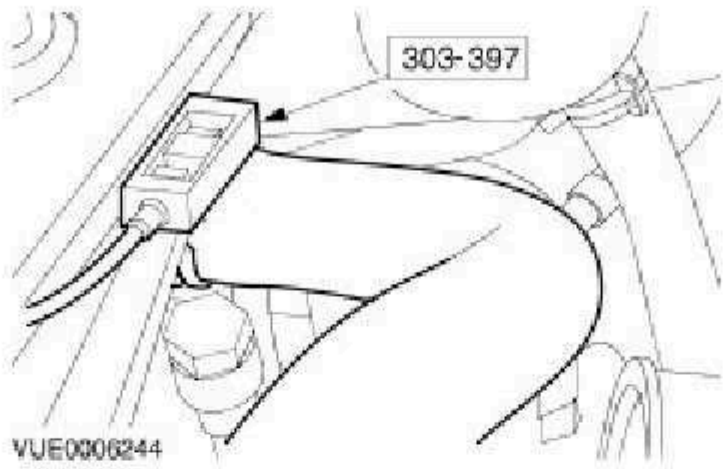


Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação



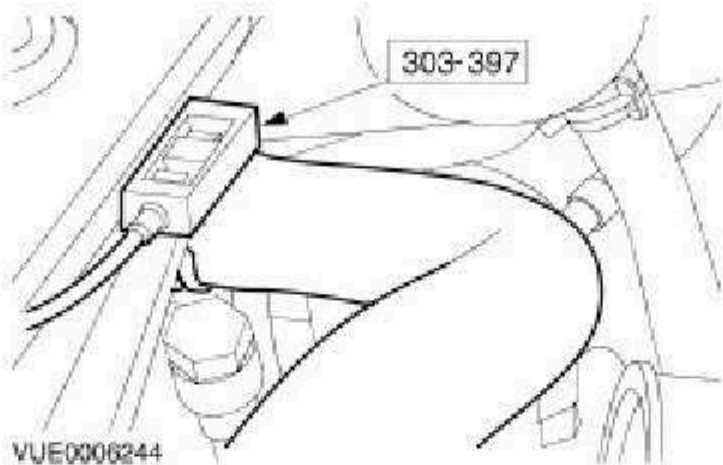
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento
do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e
Instalação > Radiador - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



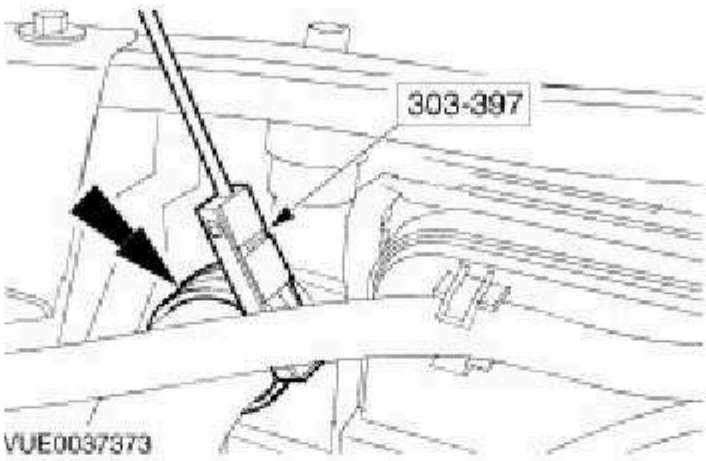
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Radiador - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



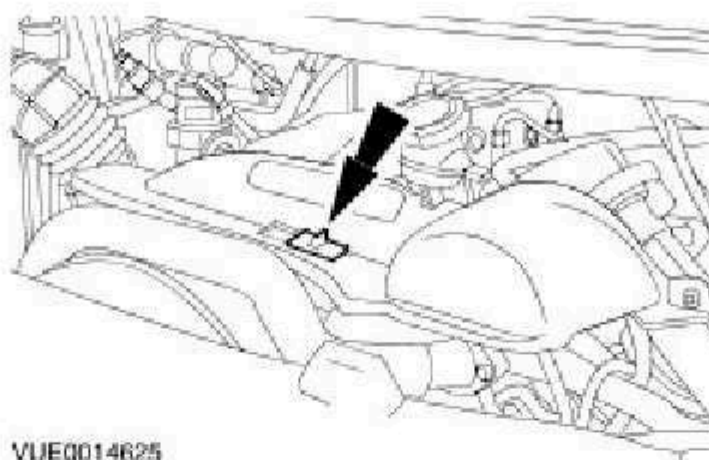
Removedor/Installer, Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Radiador - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

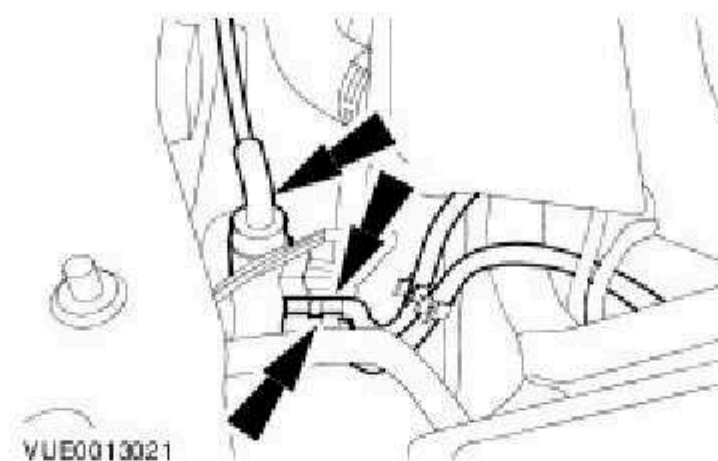
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Ventilador de Refrigeração



VUE0014625

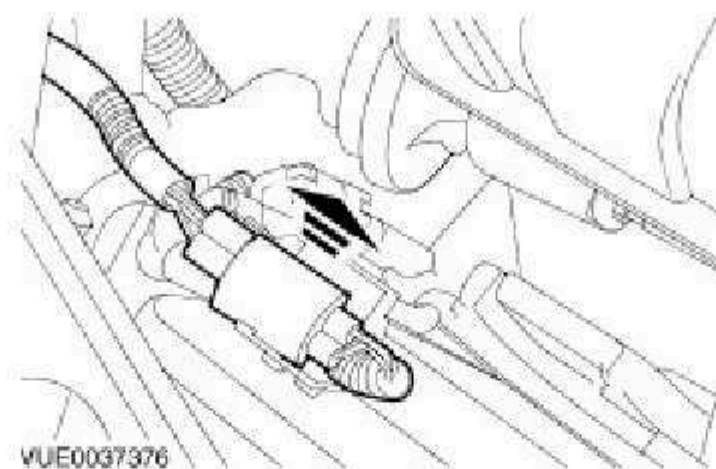
Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração do Motor do Ventilador e o Sudário
- 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) e a Diesel, Veículos Com: Ar Condicionado

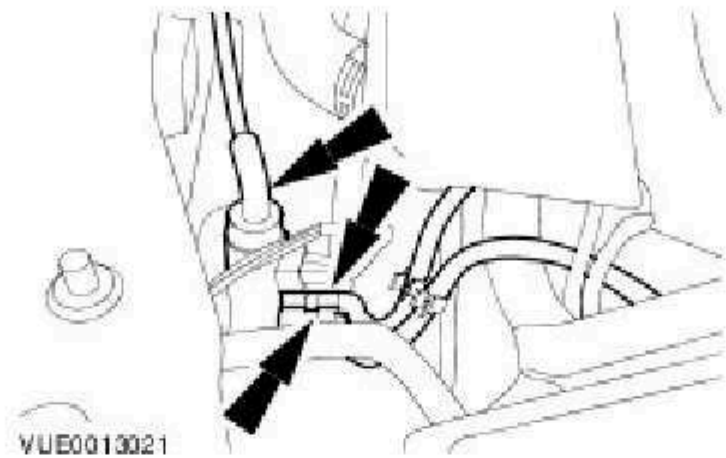


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração do Motor do Ventilador e o Sudário -
2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) e Diesel,

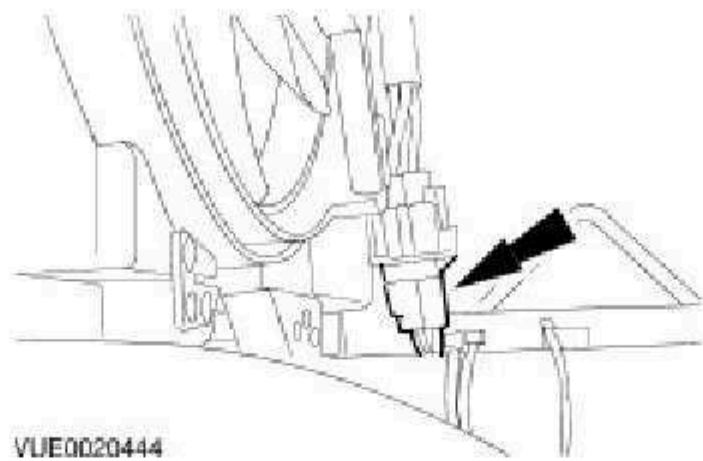


Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 3 de
Arrefecimento do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Remoção e Instalação > Refrigeração do Motor do Ventilador e o Sudário - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



Remoção De Instalação



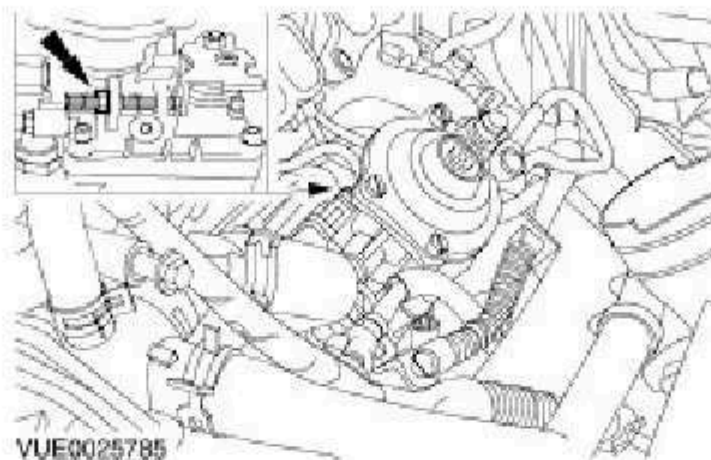
Testador de pressão, Sistema de Refrigeração 3 0 3 - 3 9 6 (2 4 - 0 0 1 A) Adaptador para 3 0 3 - 3 9 6 3 0 3 - 3 9 6 - 0 1
Adaptador para 3 0 3 - 3 9 6 3 0 3 - 3 9 6 - 0 5 de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Componente de Gráfico Testes Teste de Pressão do Radiador Teste de Vazamento, Removido Do
Veículo Limpar o radiador completamente antes de o teste de vazamento, para evitar a contaminação da água
no tanque de teste. Teste de vazamento no radiador com água limpa e 1 3 8 kpa (2 0 psi) pressão do ar.
Verifique-lo completamente para o ar vazamentos. INSTALAR um radiador novo, se necessário. CONSULTE:
Radiador - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel/ 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) e Diesel (3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento
do Motor, Remoção e Instalação) / Radiador - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel/ 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma)
Diesel/ 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) e Diesel (3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor, Remoção e Instalação) /
Radiador - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V (3 0 3 - 0 3 de Arrefecimento do Motor, Remoção e Instalação). De refrigeração de
Expansão, Tampa do Tanque de Teste de Pressão, Termostato de Teste IAT saída do sensor é útil se o motor a
ser testado é frio ou após uma sobre-noite fria de molho. A ECT sensor ou CHT sensor e o sensor IAT deve
indicar o mesmo valor, ou seja, dentro de 1 a 2 graus Celsius de cada um. A ECT a saída do sensor é
importante para mostrar como ele indica que o mecanismo de aquecimento e temperatura de abertura para o termostato. Ele
será inicialmente indicar um pouco mais de leitura antes de o termostato abre e, em seguida, cai para trás
, antes de se mudar para perto de um plano de linha de produção (ver gráfico abaixo). Se o WDS permite apenas
a ECT sensor a ser exibido em volts, consulte a seguinte tabela para o valor correspondente em Celsius valores:
CHT de saída do sensor é útil para examinar a cabeça do cilindro de elevação da temperatura durante o ciclo de
aquecimento e, posteriormente, durante o normal acelerador luz do cruzeiro do teste. Este sensor de saída pode
variar entre os veículos com transmissão manual e veículos com transmissão automática e deve ser utilizado
para a referência somente. A CARGA de exibição é usado para referência, já que é necessário manter um
quadro estável de carga durante o teste. É necessário realizar o teste em condições normais de luz do acelerador
controlador de velocidade de condução condições e cargas médias, normalmente de 4 0 % a 7 0 % do valor de
carga. O VSS de saída é utilizado para a referência, mas pode ajudar a identificar misfires e sensores que
falhem durante o ciclo de aquecimento. O RPM display indica a velocidade do motor e pode ser comparado
com o DSRPM. O DSRPM é desejado ou calculada a velocidade de marcha lenta do que o PCM comandos o
motor atingir. Se o termostato abre muito cedo (antes da abertura correta da temperatura foi atingido), o motor
não vai chegar a este valor. Quando utilizar o WDS no registrador de dados modo, os sinais registrados devem
permanecer dentro dos valores PADRÃO definidos pelo WDS. O gráfico abaixo mostra a localização e um
exemplo de abertura de temperatura (8 8 oC) e totalmente aberta temperatura (1 0 2 oC) de um termostato.
O gráfico abaixo mostra um método alternativo usado para mostrar a temperatura de abertura (8 8 oC) e
totalmente aberta temperatura (1 1 2 oC) de um termostato. O motor deve começar de forma limpa e a ECT valor
vai subir muito rapidamente com a progressão harmoniosa. Se a ECT o sinal é instável ou irregular, o
sensor ECT, elétrico e conector de chicote de fios de fiação para o PCM precisa ser visualmente inspecionados
quanto a danos, atrito ou entrada de água. A temperatura deve subir para cerca de 9 0 oC por um
termostato que tem um 8 8 oC valor. O valor do sinal será, em seguida, cair como cooler de refrigeração entra no
motor. Se a ECT o valor de falha para manter um valor constante e cai para valores mais baixos, normalmente
entre 6 0 oC (1 4 0 oF) e 7 0 oC (1 5 0 oF), o termostato e a sua função de vedação dentro da
carcaça do termostato deve ser verificado.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > de Combustível de Carga e Controles Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > de Combustível de Carga e Controles - Veículos Com: Escape de Gás de Recirculação (EGR)

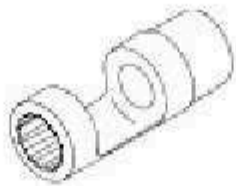


Inspeção e Verificação Verificar a potência de saída do
veículo: Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A
de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Velocidade de Ralenti do Ajuste



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de
Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Injetores de Combustível



303677

Soquete, Injetor De Combustível Removedor/Instalador 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6)
Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga
e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Bomba de Injecção de Combustível - 7 5 PS- 9 0 PS



Removedor/Installer, Virabrequim retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) Tempo de Ferramenta, Virabrequim TDC 3 0 3 - 6 7 5
(2 1 - 2 3 4) a Ferramenta de Bloqueio, de Injecção de Combustível, Bomba de Engrenagem 3 0 3 - 1 1 5 1 Tomada, Bomba de Injecção
de Combustível 3 1 0 - 0 8 3 (2 3 - 0 5 7) Mão de Pressão da Bomba com o Kit de Adaptador 3 1 0 - 1 1 0 de Remoção de Inst

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de
Carga e Controles - 2 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Bomba de Injecção de Combustível - 1 2 0 PS



Temporização Ferramenta, Virabrequim TDC 3 0 3 - 6 7 5 (2 1 - 2 3 4) Removedor/Installer, Virabrequim
retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) a Ferramenta de Bloqueio, de Injeção de Combustível, Bomba de
Engrenagem 3 0 3 - 1 1 5 1 Tomada, Bomba de Injecção de Combustível 3 1 0 - 0 8 3 (2 3 - 0 5 7) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga
e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > regulação da Injecção de Combustível Solenóide



Remoção 1. Descartar o radiador de óleo do selo. Instalação 1. Guarnição nova regulação da injeccção de combustível solenóide fiação e a bomba de injeccção de combustível regulação da injeccção de combustível solenóide chicote de fios de fiação para produzir escalonadas articulações. 2. Usando cor-de-rosa crimpagem de conectores elétricos, fornecido no kit de serviço, junte-se a nova regulação da injeccção de combustível solenóide de cablagem para a bomba de injeccção de combustível regulação da injeccção de combustível solenóide de fiação. 3. Usando um injetor de calor , o calor diminuir os dois conectores elétricos para o combustível de injeção de temporização solenóide de fiação.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga
e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Injeção de Combustível Válvula de Uma só via



A Pressão da mão da Bomba com o Kit de Adaptador 3 1 0 - 1 1 0 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível
de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Combustível Válvula de Medição



Chave De Combustível, Bomba Solenóide 3 0 3 - 1 2 8 6 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 A de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) A Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > de Combustível de Carga e Controles Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > de Combustível de Carga e Controles



Inspeção e Verificação Verificar a potência de saída do
veículo: Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível
de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Injetores de Combustível



Soquete, Injetor De Combustível Removedor/Instalador 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6)
Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Bomba de Injecção de Combustível



Temporização Ferramenta, Virabrequim TDC 3 0 3 - 6 7 5 (2 1 - 2 3 4) Removedor/Installer, Virabrequim retentor de Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) a Ferramenta de Bloqueio, de Injeção de Combustível, Bomba de Engrenagem 3 0 3 - 1 1 5 1 Tomada, Bomba de Injecção de Combustível 3 1 0 - 0 8 3 (2 3 - 0 5 7) Mão de Pressão da Bomba com o Kit de Adaptador 3 1 0 - 1 1 0 de Remoção de Inst

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Injeção de Combustível Válvula de Uma só via



A Pressão da mão da Bomba com o Kit de Adaptador 3 1 0 - 1 1 0 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > regulação da Injecção de Combustível Solenóide



Remoção Instalação 1 . Guarnição nova regulação da injecção de combustível solenóide de fiação e o combustível da bomba de injecção regulação da injecção de combustível solenóide chicote de fios de fiação para produzir escalonadas articulações. 2 . Usando a cor-de-rosa crimpagem de conectores elétricos, fornecido no kit de serviço, junte-se a nova regulação da injecção de combustível solenóide de cablagem para a bomba de injecção de combustível regulação da injecção de combustível solenóide de fiação. 3 . Usando um injetor de calor , o calor diminuir os dois conectores elétricos para a regulação da injecção de combustível solenóide de fiação.

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de
Carga e Controles - 2 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível Válvula de Medição



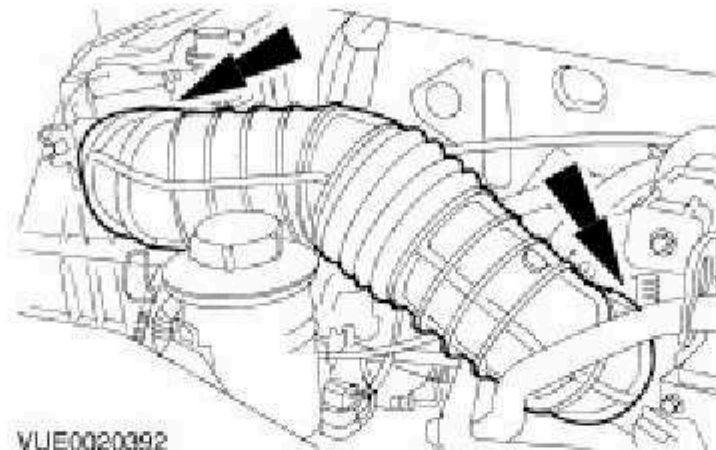
Chave De Combustível, Bomba Solenóide 3 0 3 - 1 2 8 6 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 B de Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Especificações

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 C de Combustível de Carga e Controles - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Especificações

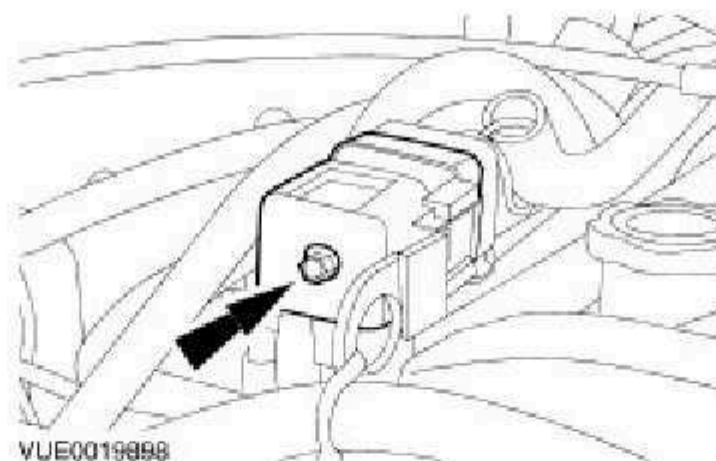
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 do Motor > 3 0 3 - 0 4 C de Combustível de Carga e Controles - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > de Combustível de Carga e Controles

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 C de Combustível de Carga e Controles - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Corpo do Acelerador



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 C de Combustível
de Carga e Controles - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Remoção e Instalação > Injeção de Combustível Fornecimento do Distribuidor de



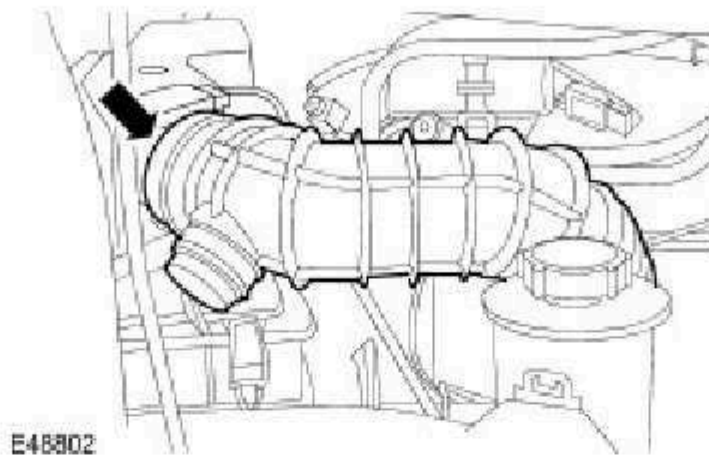
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 C de
 Combustível de Carga e Controles - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > de Combustível
 de Carga e Controles Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 D de
 Combustível de Carga e Controles - Turbocompressor > Especificações Ford Transit
 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
 > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 D de Combustível de Carga e
 Controles - Turbocompressor > Descrição e Operação > Turbocompressor Ford Transit 2 0 0 0 . 5
 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
 Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 D de Combustível de Carga e Controles -
 Turbocompressor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Turbocompressor



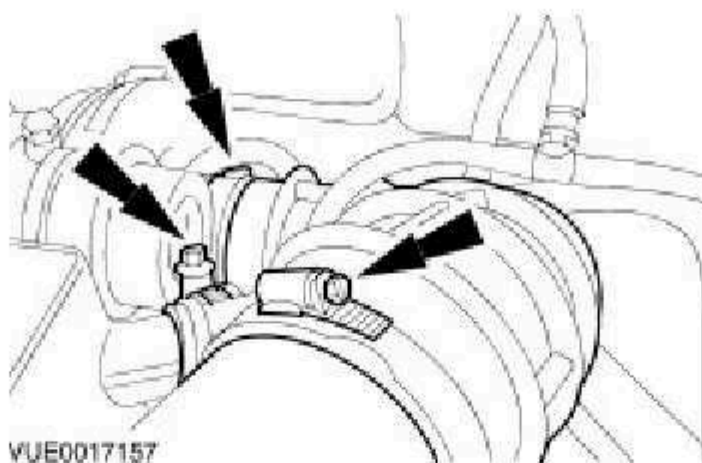
Mão de Vácuo/Pressão da Bomba de 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 A) Princípios de Operação de Veículos - fixa, com
 palheta turbocompressor, O turboalimentador é regulada por uma válvula de descarga válvula de controle. A válvula
 de descarga válvula de controle redireciona alguns dos gases de escape passado a turbina e, portanto, atua como um
 governador. A válvula de descarga da válvula de controle é ajustado durante o processo de fabrico e não deve ser
 violado. Princípios de Operação - Veículos com variável de palhetas turbocompressor, O turboalimentador é
 projetado para melhorar o motor de indução e o desempenho do motor. A lista abaixo descreve as preocupações
 relativas aos turbocompressor de desempenho. A variável de palhetas turbocompressor não tem uma válvula de
 descarga de controle da válvula. Em vez disso, ele tem a variável turbocompressor palhetas que estão localizados na turbina
 do turbocompressor de habitação. O turbocompressor de palhetas de agir como o controle para o turbocompressor de
 pressão de sobrealimentação. A variável turbocompressor produz o seu pleno turbocompressor aumentar a pressão
 sobre toda a velocidade do motor gama, não apenas em altas rotações do motor. Isto é conseguido através do ajuste
 das pás e a mudança resultante na velocidade dos gases de escape. A velocidade do fluxo da corrente de gás de escape
 é maior independente da velocidade do motor através da variação da ingestão de seção transversal na frente da
 turbina do turbocompressor. A variável de palhetas são controlados pelo PCM. Um ciclo de trabalho do sinal do
 módulo de controle do trem de força (PCM), controla uma fonte de vácuo para o turbocompressor de vácuo
 diafragma unidade utilizando uma válvula solenóide. Regulamento de Baixa Velocidade do Motor Em baixas rotações
 do motor o PCM aciona a palheta de ajuste da válvula de solenóide para ativar um vácuo a ser aplicada. O aspirador
 de diafragma unidade se move o anel de ajuste para que as pás são fixadas a um ângulo raso. A reduzida
 ingestão de seção transversal isso cria para o fluxo de gases de escape aumenta o gás de exaustão de velocidade
 , permitindo que o turbocompressor de pressão de sobrealimentação para construir rapidamente e facilmente a baixas
 velocidades do motor. Regulamento no Motor Moderado de Velocidade, pois a velocidade do motor aumenta e a
 quantidade de gases de escape de gás aumenta como resultado, o cata-vento de ajuste de válvula solenóide ajusta o
 nível de vácuo dentro do vácuo do diafragma unidade. O aspirador de diafragma unidade se move o anel de ajuste de
 forma que as palhetas são definidas em um ângulo mais íngreme. O ângulo mais íngreme abre a ingestão de seção
 transversal efetivamente reduzindo o fluxo de gás e a velocidade da turbina, mantendo constante o turbocompressor
 de pressão de sobrealimentação. Regulamento em Máxima Velocidade do Motor Como a velocidade do motor
 aumenta a ingestão de seção transversal na frente da turbina do turbocompressor é continuamente ampliada. A
 velocidade da turbina e, portanto, a quantidade de ar fornecida ao motor, é ajustado para se adequar à velocidade do
 motor. Isso significa que o turboalimentador aumentar a pressão continua a ser otimizada todas as velocidades do
 motor. A posição máxima do turbocompressor palhetas (abertura máxima seção transversal) também é uma
 emergência posição e.g. no caso de uma corrente elétrica preocupação ou vazamento no sistema de vácuo. Portanto,
 há pouca chance de danos no motor devido ao excesso de reforço, em caso de um turbocompressor de controle de
 preocupação. Inspeção , Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes
 PINPOINT UM TESTE : FUMAÇA AZUL COM EXCESSO de TURBOCOMPRESSOR de RUÍDO PINPOINT
 TESTE B : AZUL FUMAÇA, SEM EXCESSO de TURBOCOMPRESSOR de RUÍDO PINPOINT TESTE C :
 FRACO DESEMPENHO do MOTOR PINPOINT TESTE D : FRACO DESEMPENHO do MOTOR

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 D de Combustível de
Carga e Controles - Turbocompressor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Turbocompressor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 D de Combustível de Carga e Controles - Turbocompressor
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Turbocompressor - 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



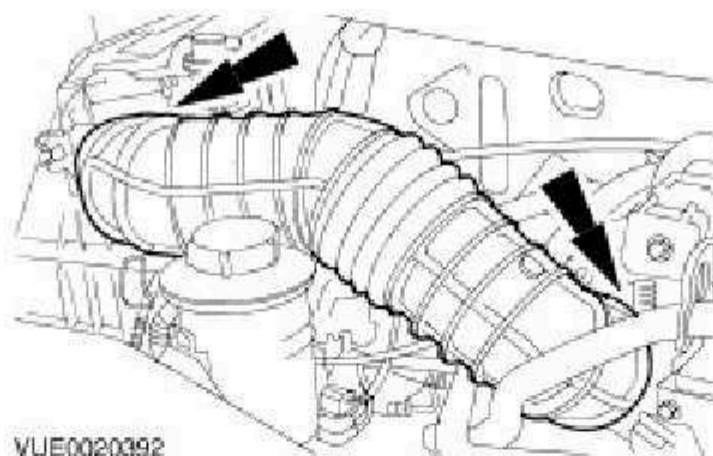
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E de Combustível de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E de Combustível de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação > de Combustível de Carga e Controles Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E de Combustível de Carga e Controles - Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > de Combustível de Carga e Controles



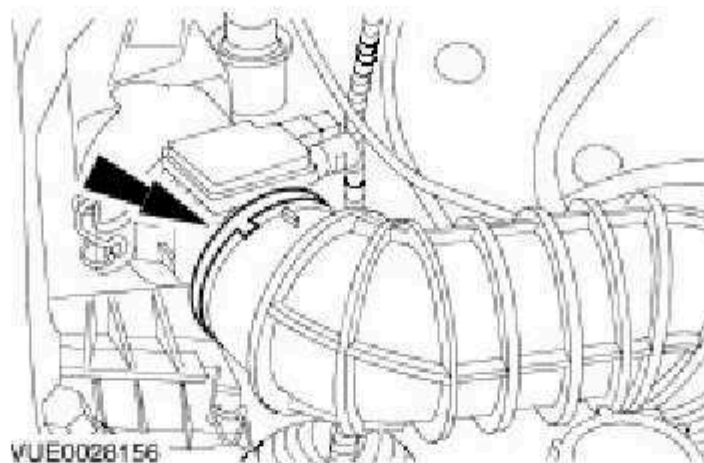
Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico de Códigos de Diagnóstico (Cdt) Índice DTC Índice Gráfico Sintoma Gráfico Symtom Gráfico

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E
de Combustível de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Acelerador Corpo



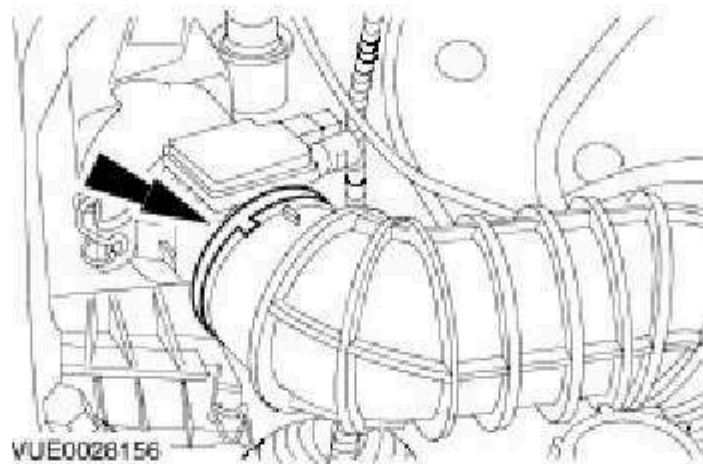
Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E
de Combustível de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível Vaporizador



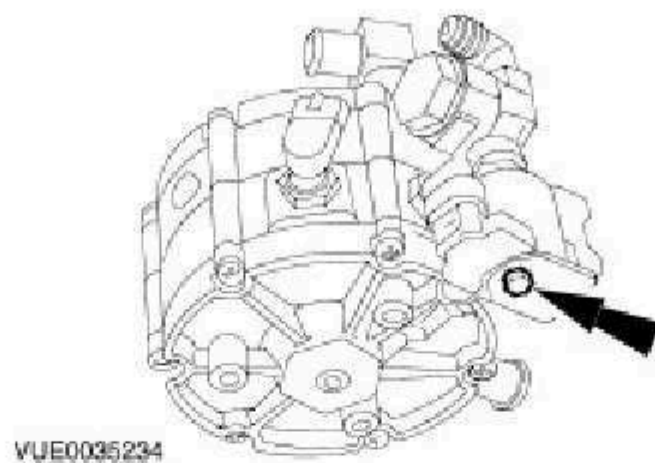
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E
de Combustível de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > de Combustível, Injetores



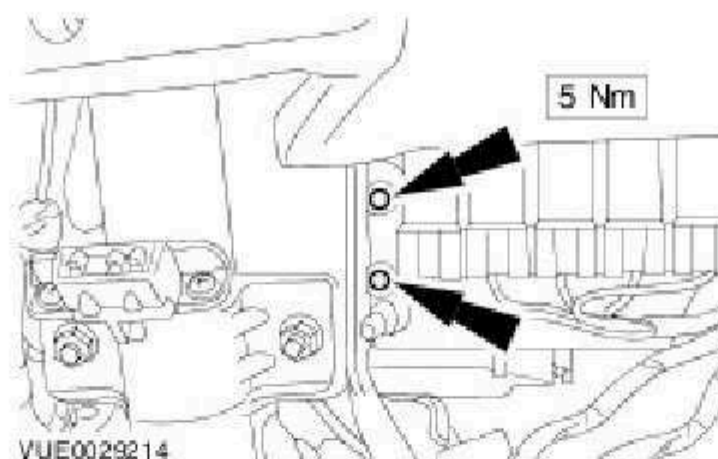
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E de
Combustível de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível Do Elemento de Filtro



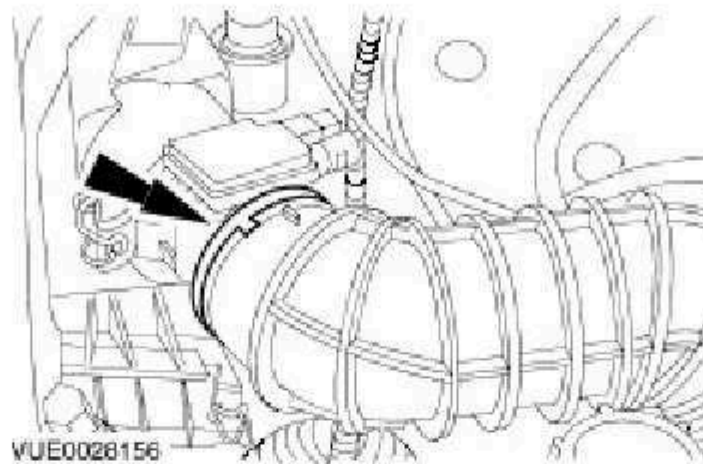
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E de Combustível
de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Alternativa de Combustível, Módulo de Controle



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 E de Combustível
de Carga e Controles - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > de Combustível de Injeção de Coletor de Suprimento



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível de Carga e Controles - 2 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível de Carga e Controles - 2 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > de Combustível de Carga e Controles Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível de Carga e Controles - 2 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > de Combustível de Carga e Controles



Ferramenta de diagnóstico, Common-Rail de Injeção de Combustível 3 1 0 - 1 2 9 Mão Bomba de Pressão com o Kit de Adaptador 3 1 0 - 1 1 0 Teste de Mangueira para 3 1 0 - 0 2 5 3 1 0 - 0 2 5 - 1 8 Teste de Mangueira para 3 1 0 - 0 2 5 3 1 0 - 0 2 5 - 1 1

Operação visão geral do Sistema O combustível " common rail sistema apresentado é conhecido como o sistema de caixa dois , compreendendo em separado, de um injetor de driver de módulo (IDM) e módulo de controle do trem de força (PCM). Mais tarde, as versões deste sistema combinado o IDM e PCM em uma unidade conhecido simplesmente como o PCM. Para atender as crescentes demandas para reduzir as emissões de exaustão, maior economia, condução melhorada característica, o menor nível de ruído de saída e o aumento da potência dos motores diesel modernos, o veículo precisa de um sistema de abastecimento de combustível que pode entregar pequenas gotículas de combustível em alta velocidade, com refinado de controle. O common rail sistema de injeção de combustível foi introduzida para o motor diesel para atender a essas demandas. O Delphi sistema equipado com o 2 0 L e 2 , 4 L de motores diesel cumpre esse papel usando controlado de alta pressão de combustível de entrega individualmente controlado eletronicamente injetores. Combustível bomba de abastecimento de combustível O sistema de combustível no veículo é projetado para impedir que o combustível do tanque de combustível e sistema de injeção de ser seca. Quando o nível do depósito de combustível atinge um limite predefinido, após a baixa de combustível indicador tem sido iluminado, o motor será feito para executar áspero para indicar que o nível de combustível no tanque de combustível é muito baixa. Para proteger a injeção de combustível de veículo se este aviso não for observado, o IDM/PCM irá terminar a injeção de combustível processo e o motor irá parar. O elemento do filtro de combustível, em que o combustível " common rail sistema é projetado para extrair longe de partículas menores do fornecimento de combustível do que o convencional, os filtros de combustível. Para ajudar com a rápida aquecer o fornecimento de combustível para a bomba de combustível, o combustível filtro é equipado com uma temperatura consciente de retorno de combustível válvula de derivação. Em temperaturas abaixo de 5 0 °C, a válvula está totalmente aberta e a maioria dos retornados de combustível é circulado através do combustível filtro e de volta para a bomba de combustível. Quando a temperatura do combustível no filtro de combustível atingiu uma temperatura acima de 5 0 °C, o retorno de combustível válvula fecha e o devolveu combustível é entregue de volta para o tanque de combustível. O tubo de retorno de combustível não pode ser autorizados a continuar a circular através do combustível filtro depois de 5 0 °C como a temperatura produzida pela compressão do combustível para tais pressões, faria com que o combustível para aquecer. Quando o combustível é retornado para o tanque de combustível, a linha de combustível que transfere o combustível ao longo da parte inferior da carroçaria, esfria o combustível suficiente para evitar o superaquecimento preocupações. De alta pressão de combustível da bomba de Combustível é aspirado do tanque de combustível através do filtro de combustível por meio de uma bomba de transferência. A bomba de transferência é construído para a bomba de alta pressão e impulsionado pela bomba de alta pressão do eixo de entrada. De combustível da bomba de transferência é transmitido através de alta pressão da bomba de combustível de baixa pressão de entrada de canal em alta-pressão da bomba de combustível da câmara. Na bomba de alta pressão de combustível de baixa pressão de entrada de canal está situado um combustível válvula de medição. O combustível válvula de medição é controlado pelo IDM/PCM. Um combustível sensor de pressão sinal de entrada é usado pelo IDM/PCM para calcular a posição requerida pelo combustível válvula de medição para alcançar o desejado de combustível de trilho de pressão. O combustível válvula de medição reduz a área da seção transversal da bomba de alta pressão de combustível de baixa pressão de entrada de canal e assim diminui a quantidade de combustível que pode atingir a alta pressão da bomba de combustível da câmara. Localizado na parte traseira da bomba de combustível é um combustível, temperatura do sensor que monitora a transferência de combustível da bomba de combustível de entrega de temperatura. A informação do sensor é usado pelo IDM/PCM para ajustar o combustível válvula de medição para compensar o frio carga de combustível de valores. Se o sensor de temperatura do combustível, bem como seus respectivos circuitos se tornar em curto com o terra, o motor irá desligar para baixo e não reinicie. Se o sensor de temperatura do combustível, bem como seus respectivos circuitos se tornar circuito aberto, o sistema de gerenciamento do motor, será o padrão para um valor de 3 9 °C e arranque a frio características

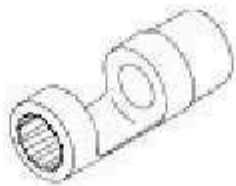
prejudicada. Bomba de combustível de alta pressão de combustível de desenvolvimento Combustível entra a alta pressão da bomba de combustível da câmara através de uma válvula de entrada de combustível. A válvula de admissão só irá permitir combustível para a câmara introduzir a bomba de combustível da câmara, se a pressão do combustível na câmara é menor do que a pressão na bomba de combustível de baixa pressão de entrada de canal. Combustível introduzir a alta pressão da bomba de combustível da câmara, as forças de combustível bomba de pistão a para fora e mantém o combustível da bomba de pistão do rolo e a alta pressão da bomba de combustível cam anel. A alta pressão de combustível da bomba de combustível válvula de saída permanecerá fechado até que o combustível a pressão interna a alta-pressão da bomba de combustível da câmara excede a pressão do combustível de trilho. Como a alta-pressão da bomba de combustível cam anel gira, a bomba de combustível de rolos, equipando o pistão é forçado pela cam lobo para dentro, comprimindo o combustível mantido em alta pressão da bomba de combustível da câmara. O combustível pressão de alta pressão da bomba de combustível da câmara se eleva acima da pressão de combustível desenvolvido pela bomba de transferência e o consumo de combustível válvula de admissão é fechada. Como o combustível em alta pressão da câmara excede a pressão do combustível no trilho do combustível, a saída de combustível válvula abre e o combustível pressão de combustível é entregue para o trilho do combustível. De combustível de alta pressão da bomba de combustível da câmara vai entrar no trilho do combustível até o combustível da bomba de pistões de ter atingido o máximo de entrega movimento. Neste ponto, o combustível pressão de alta pressão da bomba de combustível da câmara cai abaixo da pressão de combustível no trilho do combustível de trilho e a saída de combustível válvula é fechada. Para cada rotação completa da bomba de combustível cam anel, o combustível, bomba de pistões ir através de quatro ciclos de compressão. Como uma precaução de segurança, construída para a bomba de combustível do corpo de alta pressão de combustível válvula de alívio. Se o combustível da bomba de combustível pressão excede o máximo valor admissível de combustível, válvula de alívio vai se abrir e desabafar o excesso de pressão de combustível o combustível da bomba de câmara interior. Bomba de combustível fluxo de combustível e de controle Sob condições normais, as condições de demanda, o combustível é entregue para a alta-pressão da bomba de combustível da câmara irrestrito, onde é comprimido e entregue para o trilho do combustível. Uma pequena proporção de combustível é desviado através da calibração da bomba de combustível combustível de retorno do furo. Este retorno de combustível é usado para lubrificar e resfriar a bomba de alta pressão. Como o combustível sai através da linha de retorno de combustível venturi, a aceleração do fluxo de toda a linha de combustível do injetor orifício cria um vácuo parcial no injetor de combustível da linha de retorno. Esta aspiração parcial, auxilia a eliminação de combustível injetor de combustível de retorno de combustível. Quando o motor é desligado da demanda (desacelerando), o combustível válvula de shut-off restringe a bomba de alta pressão de combustível. Como a pressão de alta pressão da bomba de combustível de baixa pressão de entrada de canal aumenta, o combustível de baixa pressão válvula de controle a válvula recircula de combustível de baixa pressão através da bomba de transferência de combustível. Trilho do combustível O combustível trilho de função, é fonte de um reservatório de combustível a uma constante pressão controlada para todos os quatro injetores de combustível. A ação de os injetores de combustível de abertura e de encerramento causa alterações na pressão ao combustível para o combustível injetor. O ferroviário de combustíveis atua como um acumulador, para minimizar este efeito. O volume de combustível injetado realizada pelo trilho do combustível não pode ser grande, pois isso irá causar um aumento no tempo de pressurização e um correspondente aumento no motor de hora de início. Os quatro injetor de combustível de alta pressão de combustível linhas pressurizadas trilho do combustível são de igual comprimento. Este é eliminar qualquer variação na entrega de pressão no injetores de combustível. Montado no trilho do combustível é o combustível sensor de pressão. A pressão de combustível sensor monitora a corrente de combustível pressão disponível no injetores de combustível. O combustível sensor de pressão é uma organização não possam ser reparadas pelo componente. Devido à cônica construção de linha de combustível de trilho união, combustível de vedação capaz de suportar as altas pressões de combustível não podem ser garantidas. Assim, o ferroviário de combustíveis e de pressão de combustível sensor deve ser renovada como um componente. Se o combustível sensor de pressão não vê um mínimo valor de preset durante o arranque, o IDM/PCM não vai permitir que os injetores de combustível para injetar e o motor não será iniciado. Se o combustível sinal do sensor de pressão para o IDM/PCM é perdido ou o valor indicado não coincide com o valor esperado para um determinado motor de condição, o combustível válvula de medição, será o padrão para a posição de fechado e não vai permitir o desenvolvimento de alta pressão de combustível. Combustível injetor O injetor de combustível consiste de duas seções principais. O solenóide da válvula de controle tem uma mudança de tempo de cerca de 0,3 milissegundos. Este curto tempo de comutação é conseguido mantendo-se os componentes móveis e as distâncias necessárias para a função a um mínimo. O design de combustível injetor de câmaras significa que em nenhum momento o solenóide de controle da válvula de trabalho contra as grandes forças que a válvula solenóide mola. O injetor de combustível trabalhos de agulha em uma combinação de hidráulico e mola de controle. Todos os injetores são calibrados para levar em conta a fabricação de tolerâncias. Essas calibrações são indicadas no exterior do injetor por um código. O código é usado pelo IDM/PCM para ajustar a duração do ciclo de injeção. Se os códigos para o indivíduo injetor incorretamente são combinadas para os códigos armazenados no IDM/PCM, o motor poderá apresentar áspero ocioso, o aumento no ruído de combustão e emissões de fumaça preta. Combustível injetor de estado de trabalho fechado Com válvula solenóide de-energizado, a injeção de válvula de controle é realizada no fechado posição através da injeção de controle da mola da válvula. Combustível pressão acima e abaixo da injeção de controle de válvula é um pouco acima da pressão atmosférica durante o funcionamento do motor condições. Pressão de combustível no

uma agulha de injeção câmara superior e uma agulha de injeção câmara inferior é igual ao de alta pressão de combustível, pressão de alimentação. A agulha de injeção é realizada na posição fechada por uma agulha de injeção controle de primavera. Injetor de combustível de estado do trabalho de abrir A injeção de combustível processo inicia- uma tensão a ser aplicada à válvula solenóide com um pull-in atual de 1 2 amperes. O solenóide da válvula mo injeção de controle de válvula contra a pressão de injeção, válvula de controle de primavera. A injeção, válvula de controle de versões de alta pressão de combustível a partir da agulha de injeção câmara superior e abe para o excesso de pressão através do injetor de combustível de retorno de combustível diâmetro. A pressão de comb de não descartar de imediato, mas é abrandado com a agulha de injeção de controle superior da câmara de saída combustível de estrangulamento. De alta pressão de combustível introduzir a agulha de injeção câmara superior e a in de válvula de controle de câmaras é restrito por muito pequeno diâmetro da agulha de injeção câmara superior de de combustível de estrangulamento e a câmara do controle de entrada de estrangulamento. Injetor de combustível de e do trabalho injectada Durante a injeção estado do processo, a corrente aplicada à válvula solenóide é reduzido para amperes. Este valor é suficiente para manter a injeção de controle de válvula na posição aberta. Como a pressão d combustível na agulha de injeção câmara superior decai, a pressão do combustível na agulha de injeção câmara baix força a agulha de injeção aberto contra a agulha de injeção de controle de primavera. O combustível é injetado câmara de combustão do motor. Combustível vai continuar a ser injetado, enquanto a pressão do combustível na agulha de injeção câmara inferior é maior do que a força combinada da pressão de combustível no injetor agulha câmara superior e a agulha de injeção de controle de primavera. Injetor de combustível de estado do trabalh fechamento Quando a injeção de combustível processo alcançou o desejado de injeção de duração, a válvula solenóide de ligado e desligado. A injeção de controle de mola de válvula fecha a injeção, válvula de controle e o comb pressão no injetor agulha câmara superior sobe para igual com a pressão da agulha de injeção inferior da câmara. Como as pressões de equalização, a agulha de injeção de mola fecha a agulha de injeção, de a impedir de injeção de combustível. Para evitar um aumento súbito na pressão no injetor agulha inferior a câmara como a agulha de injeção fecha, o combustível entrar câmara é limitada pelo injetor de agulha inferior da câmara de entrada de combustível engasgar. Injetor de combustível de retorno de combustível O combustível injetor de combustível de retorno é necessário para fazer os injetores de combustível de função. A quantidade de combustível retorno desenvolvidos durante o normal funcionamento de um injetor de combustível indica a condição de que o inject Pela medição e comparação de combustível injetor de combustível de retorno quantidades, o diagnóstico dos injetores de combustível é possível. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico PINPOINT UM TESTE : COMBUSTÍVEL INJETOR de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS SEM IDM Exemplo: localizar TESTE E : COMBUSTÍVEL INJETOR de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS COM IDM Exemplo: localizar TESTE C : COMBUSTÍVEL BOMBA de ALIMENTAÇÃO de COMBUSTÍVEL de TESTE PINPOINT TESTE D : INJETOR de COMBUSTÍVEL de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS SEM IDM PINPOINT TESTE E : INJETOR de COMBUSTÍVEL de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS COM IDM Exemplo:

Ford Transit 2 0 0 0 , 5 0 1 , 2 0 0 0 - 0 5 , 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 , 2 0 0 0 - 0 5 , 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível
de Carga e Controles - 2 , 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Injeção de Combustível Componente de Limpeza



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de
Combustível de Carga e Controles - 2,0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Injetores de Combustível



303677

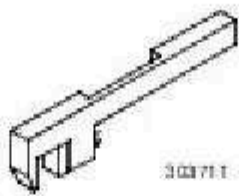
Soquete, Injetor De Combustível Removedor/Instalador 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6)
Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de
Combustível de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Bomba de Combustível



Removedor/Installer, Virabrequim Retentor De Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) A Ferramenta De Bloqueio, Combustível Ijection
Bomba De Engrenagem 3 0 3 - 1 1 5 1 Tomada, Bomba De Injecção De Combustível 3 1 0 - 0 8 3 (2 3 - 0 5 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível de Carga e Controles - 2,0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Injeção de Combustível Coletor de Suprimento



Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível de
Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Linha de Retorno de Combustível Venturi



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 F de Combustível
de Carga e Controles - 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Combustível Válvula de Medição



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > de Combustível de Carga e Controles Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > de Combustível de Carga e Controles



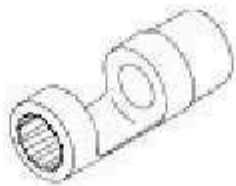
Ferramenta de diagnóstico, Common-Rail de Injeção de Combustível 3 1 0 - 1 2 9 Mão Bomba de Pressão com o Kit de Adaptador 3 1 0 - 1 1 0 Teste de Mangueira para 3 1 0 - 0 2 5 3 1 0 - 0 2 5 - 1 8 Teste de Mangueira para 3 1 0 - 0 2 5 3 1 0 - 0 2 5 - 1 1

Operação visão geral do Sistema O combustível " common rail sistema apresentado é conhecido como o sistema de caixa dois , compreendendo em separado, de um injetor de driver de módulo (IDM) e módulo de controle do trem de força (PCM). Mais tarde, as versões deste sistema combinado o IDM e PCM em uma unidade conhecido simplesmente como o PCM. Para atender as crescentes demandas para reduzir as emissões de exaustão, maior economia, condução melhorada característica, o menor nível de ruído de saída e o aumento da potência dos motores diesel modernos, o veículo precisa de um sistema de abastecimento de combustível que pode entregar pequenas gotículas de combustível em alta velocidade, com refinado de controle. O common rail sistema de injeção de combustível foi introduzida para o motor diesel para atender a essas demandas. O Delphi sistema equipado com o 2 . 0 L e 2 , 4 L de motores diesel cumpre esse papel usando controlado de alta pressão de combustível de entrega individualmente controlado eletronicamente injetores. Combustível bomba de abastecimento de combustível O sistema de combustível no veículo é projetado para impedir que o combustível do tanque de combustível e sistema de injeção de ser seca. Quando o nível do depósito de combustível atinge um limite predefinido, após a baixa de combustível indicador tem sido iluminado, o motor será feito para executar áspero para indicar que o nível de combustível no tanque de combustível é muito baixa. Para proteger a injeção de combustível de veículo se este aviso não for observado, o IDM/PCM irá terminar a injeção de combustível processo e o motor irá parar. O elemento do filtro de combustível, em que o combustível " common rail sistema é projetado para extrair longe de partículas menores do fornecimento de combustível do que o convencional, os filtros de combustível. Para ajudar com a rápida aquecer o fornecimento de combustível para a bomba de combustível, o combustível filtro é equipado com uma temperatura consciente de retorno de combustível válvula de derivação. Em temperaturas abaixo de 5 0 °C, a válvula está totalmente aberta e a maioria dos retornados de combustível é circulado através do combustível filtro e de volta para a bomba de combustível. Quando a temperatura do combustível no filtro de combustível atingiu uma temperatura acima de 5 0 °C, o retorno de combustível válvula fecha e o devolveu combustível é entregue de volta para o tanque de combustível. O tubo de retorno de combustível não pode ser autorizados a continuar a circular através do combustível filtro depois de 5 0 °C como a temperatura produzida pela compressão do combustível para tais pressões, faria com que o combustível para aquecer. Quando o combustível é retornado para o tanque de combustível, a linha de combustível que transfere o combustível ao longo da parte inferior da carroçaria, esfria o combustível suficiente para evitar o superaquecimento preocupações. De alta pressão de combustível da bomba de Combustível é aspirado do tanque de combustível através do filtro de combustível por meio de uma bomba de transferência. A bomba de transferência é construído para a bomba de alta pressão e impulsionado pela bomba de alta pressão do eixo de entrada. De combustível da bomba de transferência é transmitido através de alta pressão da bomba de combustível de baixa pressão de entrada de canal em alta-pressão da bomba de combustível da câmara. Na bomba de alta pressão de combustível de baixa pressão de entrada de canal está situado um combustível válvula de medição. O combustível válvula de medição é controlado pelo IDM/PCM. Um combustível sensor de pressão sinal de entrada é usado pelo IDM/PCM para calcular a posição requerida pelo combustível válvula de medição para alcançar o desejado de combustível de trilho de pressão. O combustível válvula de medição reduz a área da seção transversal da bomba de alta pressão de combustível de baixa pressão de entrada de canal e assim diminui a quantidade de combustível que pode atingir a alta pressão da bomba de combustível da câmara. Localizado na parte traseira da bomba de combustível é um combustível, temperatura do sensor que monitora a transferência de combustível da bomba de combustível de entrega de temperatura. A informação do sensor é usado pelo IDM/PCM para ajustar o combustível válvula de medição para compensar o frio carga de combustível de valores. Se o sensor de temperatura do combustível, bem como seus respectivos circuitos se tornar em curto com o terra, o motor irá desligar para baixo e não reinicie. Se o sensor de temperatura do combustível, bem como seus respectivos circuitos se tornar circuito aberto, o sistema de gerenciamento do motor, será o padrão para um valor de 3 9 °C e arranque a frio características

prejudicada. Bomba de combustível de alta pressão de combustível de desenvolvimento Combustível entra a alta pressão da bomba de combustível da câmara através de uma válvula de entrada de combustível. A válvula de admissão só irá permitir combustível para a câmara introduzir a bomba de combustível da câmara, se a pressão do combustível na câmara é menor do que a pressão na bomba de combustível de baixa pressão de entrada de canal. Combustível introduzir a alta pressão da bomba de combustível da câmara, as forças de combustível bomba de pistão a para fora e mantém o combustível da bomba de pistão do rolo e a alta pressão da bomba de combustível cam anel. A alta pressão de combustível da bomba de combustível válvula de saída permanecerá fechado até que o combustível a pressão interna a alta-pressão da bomba de combustível da câmara excede a pressão do combustível de trilho. Como a alta-pressão da bomba de combustível cam anel gira, a bomba de combustível de rolos, equipando o pistão é forçado pela cam lobo para dentro, comprimindo o combustível mantido em alta pressão da bomba de combustível da câmara. O combustível pressão de alta pressão da bomba de combustível da câmara se eleva acima da pressão de combustível desenvolvido pela bomba de transferência e o consumo de combustível válvula de admissão é fechada. Como o combustível em alta pressão de combustível da câmara excede a pressão do combustível no trilho do combustível, a saída de combustível válvula abre e o combustível pressão de combustível é entregue para o trilho do combustível. De combustível de alta pressão da bomba de combustível da câmara vai entrar no trilho do combustível até o combustível da bomba de pistões de ter atingido o máximo de entrega movimento. No ponto, o combustível pressão de alta pressão da bomba de combustível da câmara cai abaixo da pressão de combustível no trilho do combustível de trilho e a saída de combustível válvula é fechada. Para cada rotação completa da bomba de combustível cam anel, o combustível, bomba de pistões ir através de quatro ciclos de compressão. Como uma precaução de segurança, construída para a bomba de combustível do corpo de alta pressão de combustível válvula de alívio. Se o combustível da bomba de combustível pressão excede o máximo valor admissível de combustível, válvula de alívio vai se abrir e desabafar o excesso de pressão de combustível o combustível da bomba de câmara interior. Bomba de combustível fluxo de combustível e de controle Sob condições normais, as condições de demanda, o combustível é entregue para a alta-pressão da bomba de combustível da câmara irrestrito, onde é comprimido e entregue para o trilho do combustível. Uma pequena proporção de combustível é desviado através da calibração da bomba de combustível combustível de retorno do furo. Este retorno de combustível é usado para lubrificar e resfriar a bomba de alta pressão. Como o combustível sai através da linha de retorno de combustível venturi, a aceleração do fluxo de toda a linha de combustível do injetor orifício cria um vácuo parcial no injetor de combustível da linha de retorno. Esta aspiração parcial, auxilia a eliminação de combustível injetor de combustível de retorno de combustível. Quando o motor é desligado da demanda (desacelerando), o combustível válvula de shut-off restringe a bomba de alta pressão de combustível. Como a pressão de alta pressão da bomba de combustível de baixa pressão de entrada de canal aumenta, o combustível de baixa pressão válvula de controle a recircula de combustível de baixa pressão através da bomba de transferência de combustível. Trilho do combustível O combustível trilho de função, é fonte de um reservatório de combustível a uma constante pressão controlada para todos os quatro injetores de combustível. A ação de os injetores de combustível de abertura e de encerramento causa alterações na pressão ao combustível para o combustível injetor. O ferroviário de combustíveis atua como um acumulador, para minimizar este efeito. O volume de combustível realizada pelo trilho do combustível não pode ser grande, pois isso irá causar um aumento no tempo de pressurização e um correspondente aumento no motor de hora de início. Os quatro injetor de combustível de alta pressão de combustível linhas pressurizadas trilho do combustível são de igual comprimento. Este é eliminar qualquer variação na entrega de pressão no injetores de combustível. Montado no trilho do combustível é o combustível sensor de pressão. A pressão de combustível sensor monitora a corrente de combustível pressão disponível no injetores de combustível. O combustível sensor de pressão é uma organização não possam ser reparadas pelo componente. Devido à cônica construção de linha de combustível de trilho união, combustível de vedação capaz de suportar as altas pressões de combustível não podem ser garantidas. Assim, o ferroviário de combustíveis e de pressão de combustível sensor deve ser renovada como um componente. Se o combustível sensor de pressão não vê um mínimo valor de preset durante o arranque, o IDM/PCM não vai permitir que os injetores de combustível para injetar e o motor não será iniciado. Se o combustível sinal do sensor de pressão para o IDM/PCM é perdido ou o valor indicado não coincide com o valor esperado para um determinado motor de condição, o combustível válvula de medição, será o padrão a posição de fechado e não vai permitir o desenvolvimento de alta pressão de combustível. Combustível injetor O injetor de combustível consiste de duas seções principais. O solenóide da válvula de controle tem uma mudança de tempo de cerca de 0,3 milissegundos. Este curto tempo de comutação é conseguido mantendo-se os componentes móveis e as distâncias necessárias para a função a um mínimo. O design de combustível injetor de câmaras significa que em nenhum momento o solenóide de controle da válvula de trabalho contra as grandes forças que a válvula solenóide mola. O injetor de combustível trabalhos de agulha em uma combinação de hidráulico e mola de controle. Todos os injetores são calibrados para levar em conta a fabricação de tolerâncias. Essas calibrações são indicadas no exterior do injetor por um código. O código é usado pelo IDM/PCM para ajustar a duração do ciclo de injeção. Se os códigos para o indivíduo injetor incorretamente são combinadas para os códigos armazenados no IDM/PCM, o motor poderá apresentar áspero ocioso, o aumento no ruído de combustão e emissões de fumaça preta. Combustível injetor de estado de trabalho fechado Com válvula solenóide de-energizado, a injeção de válvula de controle é realizada no fechado posição através da injeção de controle da mola da válvula. Combustível pressão acima e abaixo da injeção de controle de válvula é um pouco acima da pressão atmosférica durante o funcionamento do motor condições. Pressão de combustível no

uma agulha de injeção câmara superior e uma agulha de injeção câmara inferior é igual ao de alta pressão de combustível, pressão de alimentação. A agulha de injeção é realizada na posição fechada por uma agulha de injeção controle de primavera. Injetor de combustível de estado do trabalho de abrir A injeção de combustível processo inicia uma tensão a ser aplicada à válvula solenóide com um pull-in atual de 1 2 amperes. O solenóide da válvula mo injeção de controle de válvula contra a pressão de injeção, válvula de controle de primavera. A injeção, válvula de controle de versões de alta pressão de combustível a partir da agulha de injeção câmara superior e ab para o excesso de pressão através do injetor de combustível de retorno de combustível diâmetro. A pressão de comb de não descartar de imediato, mas é abrandado com a agulha de injeção de controle superior da câmara de saída combustível de estrangulamento. De alta pressão de combustível introduzir a agulha de injeção câmara superior e a in de válvula de controle de câmaras é restrito por muito pequeno diâmetro da agulha de injeção câmara superior de de combustível de estrangulamento e a câmara do controle de entrada de estrangulamento. Injetor de combustível de e do trabalho injectada Durante a injeção estado do processo, a corrente aplicada à válvula solenóide é reduzido para amperes. Este valor é suficiente para manter a injeção de controle de válvula na posição aberta. Como a pressão d combustível na agulha de injeção câmara superior decai, a pressão do combustível na agulha de injeção câmara baix força a agulha de injeção aberto contra a agulha de injeção de controle de primavera. O combustível é injetado câmara de combustão do motor. Combustível vai continuar a ser injetado, enquanto a pressão do combustível na agulha de injeção câmara inferior é maior do que a força combinada da pressão de combustível no injetor agulha câmara superior e a agulha de injeção de controle de primavera. Injetor de combustível de estado do trabalh fechamento Quando a injeção de combustível processo alcançou o desejado de injeção de duração, a válvula solenóide de ligado e desligado. A injeção de controle de mola de válvula fecha a injeção, válvula de controle e o comb pressão no injetor agulha câmara superior sobe para igual com a pressão da agulha de injeção inferior da câmara. Como as pressões de equalização, a agulha de injeção de mola fecha a agulha de injeção, de a impedir de injeção de combustível. Para evitar um aumento súbito na pressão no injetor agulha inferior a câmara como a agulha de injeção fecha, o combustível entrar câmara é limitada pelo injetor de agulha inferior da câmara de entrada de combustível engasgar. Injetor de combustível de retorno de combustível O combustível injetor de combustível de retorno é necessário para fazer os injetores de combustível de função. A quantidade de combustível retorno desenvolvidos durante o normal funcionamento de um injetor de combustível indica a condição de que o inject Pela medição e comparação de combustível injetor de combustível de retorno quantidades, o diagnóstico dos injetores de combustível é possível. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico PINPOINT UM TESTE : COMBUSTÍVEL INJETOR de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS SEM IDM Exemplo: localizar TESTE E : COMBUSTÍVEL INJETOR de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS COM IDM Exemplo: localizar TESTE C : COMBUSTÍVEL BOMBA de ALIMENTAÇÃO de COMBUSTÍVEL de TESTE PINPOINT TESTE D : INJETOR de COMBUSTÍVEL de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS SEM IDM PINPOINT TESTE E : INJETOR de COMBUSTÍVEL de VOLTA TESTE de VAZAMENTO - VEÍCULOS COM IDM Exemplo:

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de
Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > de Combustível, Injetores



303677

Soquete, Injetor De Combustível Removedor/Instalador 3 0 3 - 6 7 7 (2 1 - 2 3 6)
Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G
de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível Bomba de



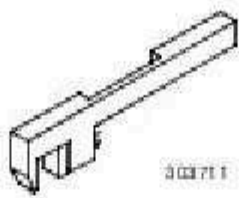
Removedor/Installer, Virabrequim Retentor De Óleo 3 0 3 - 6 7 9 (2 1 - 2 3 8) A Ferramenta De Bloqueio, De Injeção De Combustível,
Bomba De Engrenagem 3 0 3 - 1 1 5 1 Tomada, Bomba De Injecção De Combustível 3 1 0 - 0 8 3 (2 3 - 0 5 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de
Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível Linha de Retorno de Venturi



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi
(Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Ferroviário de Combustíveis



Aligner, Injetor De Combustível 3 0 3 - 7 1 1 (2 1 - 2 5 8) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 4 G de
Combustível de Carga e Controles - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível Válvula de Medição



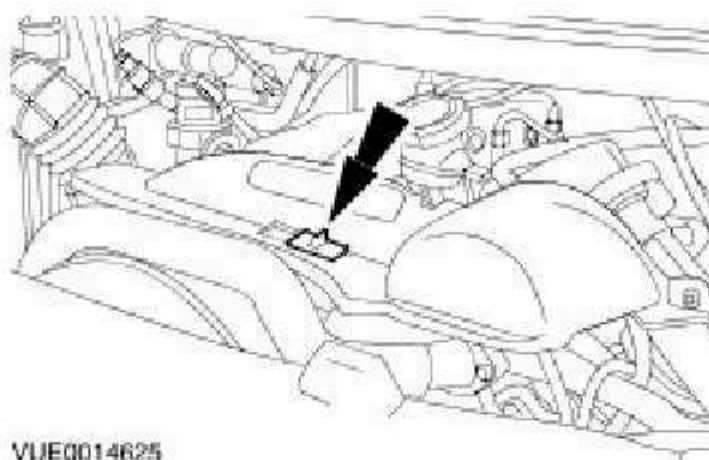
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5
 Unidade Acessório > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de
 Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3
 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5 Unidade Acessório > Descrição e Operação > Unidade
 Acessório Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5
 Unidade Acessório > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Unidade Acessório



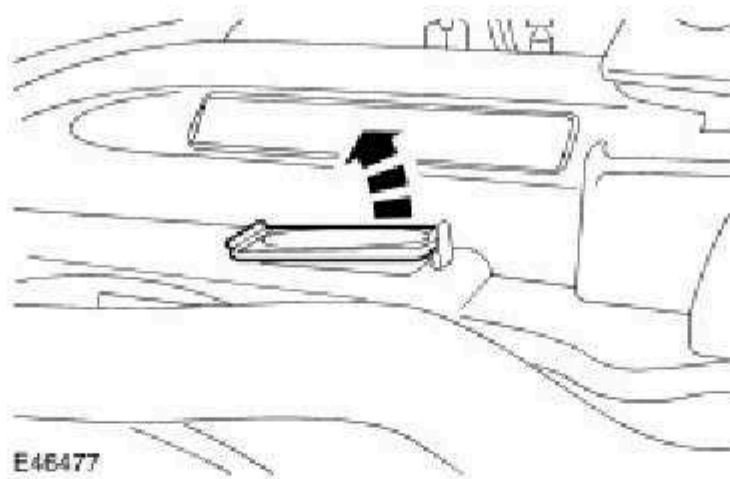
Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Correia de Acessórios Preocupações Fissuras Acessório
 correias de accionamento são feitas a partir de borracha que endurece com o tempo e podem desenvolver
 rachaduras. Como a correia de acessórios é executado na parte de trás de algumas das polias, as fendas
 estão abertas. Pequenas rachaduras não são considerados uma falha da correia de acessórios. Só se o crack
 é profundo o suficiente para chegar até o fundo da ranhura, para expor o cabo de alimentação ou qualquer
 blocos são encontrados para estar em falta a partir da correia de acessórios, é a correia de acessórios
 condição considerada inaceitável. O agrupamento Agrupamento descreve a condição em que os comprimentos
 de borracha tornar desapegado das costelas da correia de acessórios. Esta é considerada uma falha
 da correia de acessórios. Pilling Pilling é a poeira que se forma entre as costelas da correia de acessórios
 de borracha que é usado fora da correia de acessórios quando é nova. Também pode ser solta partículas
 esquerda sobre a correia de acessórios durante o processo de fabricação. Estes são usados fora e formar
 pequenas bolas de borracha, que, em seguida, ficar preso nas gargantas da correia de acessórios. Esta
 condição geralmente claro se dentro de 4 8 0 0 km - 8 0 0 0 km (3 0 0 0 milhas - 5 0 0 0 milhas) de normal
 de condução. Desgaste - Veículos sem tensor da correia de acessórios criada para 0 2 / 2 0 0 3 , Devido ao
 processo de fabricação, a correia de acessórios de borda pode parecer desgastado, mas esta desgastado
 aparência não afeta, necessariamente, a durabilidade ou o desempenho da correia de acessórios. Se
 a preocupação é gerado durante um serviço ou reparo sobre o nível de desgaste, a condição da correia
 de acessórios devem ser comparados com as ilustrações. Montagem incorrecta de Acessórios unidade de
 correia de ruído pode ser gerado por a correia de acessórios a ser incorrectamente montado sobre a polia
 como mostrado na ilustração a seguir. Certifique-se de que todos os V sulcos sobre a correia de acessórios
 de contato corretamente com a polia. Sintoma Gráfico Sintoma Componente de Gráfico Testes Acessório
 Unidade Tensor da Correia - Estática Verifique A correia de acessórios tensor pode ser verificada de forma
 estática , como se segue: Unidade Acessório Tensor da Correia - Dinâmica Verifique A correia de acessórios
 tensor pode ser verificada de forma dinâmica, como segue: Ventilador de refrigeração da Polia de
 Alinhamento de Veículos com ar condicionado, O ventilador de refrigeração da polia pode ser verificado
 para o alinhamento correto da seguinte forma: Veículos sem ar condicionado, O ventilador de refrigeração
 da polia pode ser verificado para o alinhamento correto da seguinte forma: Gerador de Decoupler

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5 Unidade Acessório > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Correia de Acessórios - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5 Unidade Acessório > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Correia de Acessórios - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



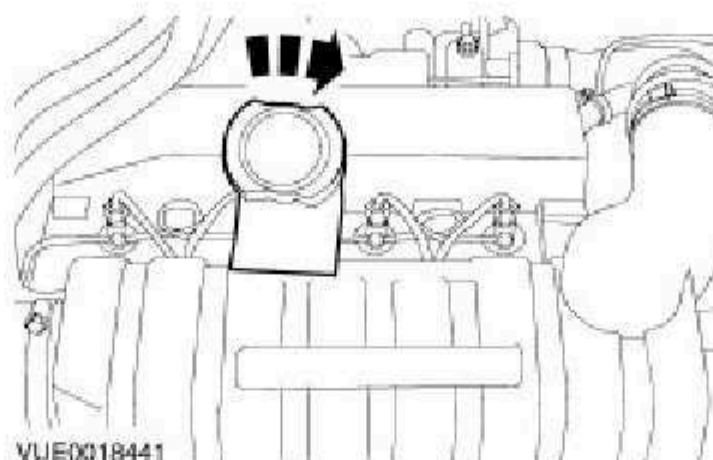
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5 Unidade Acessório >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Correia de Acessórios - 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



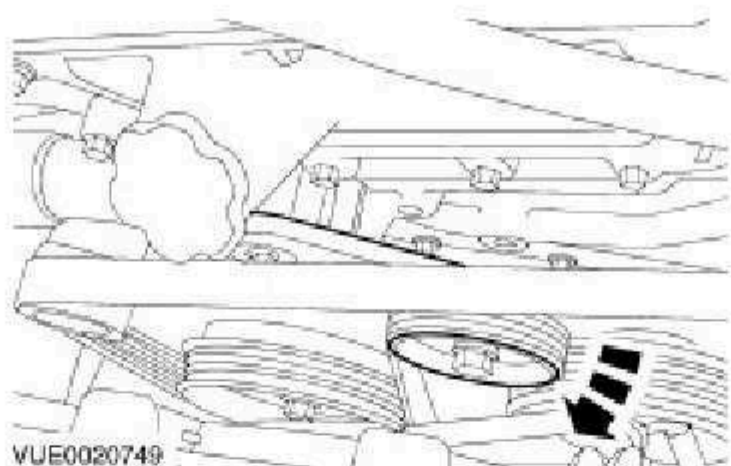
Lançamento Da Ferramenta, Tensor Da Correia 3 0 3 - 6 7 6 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5 Unidade Acessório > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Bomba de direcção Assistida Correia



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5 Unidade Acessório > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Correia de Acessórios - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 5
Unidade Acessório > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação
> Correia de Acessórios de Veículos Sem: Unidade Acessório Tensor da Correia



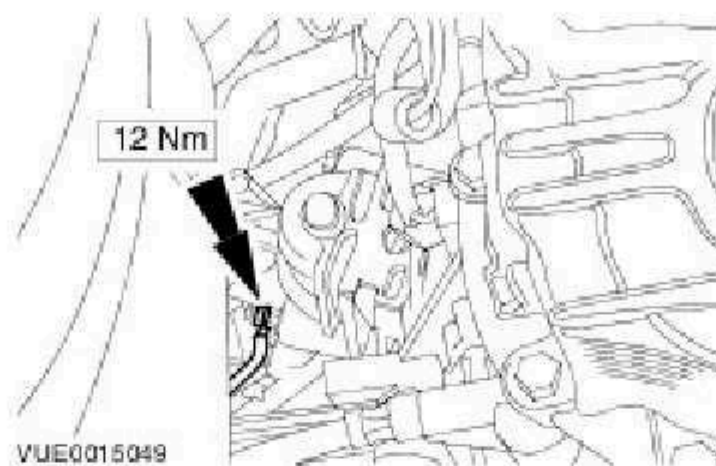
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 6
Sistema de Partida > Descrição e Operação > Sistema de Partida Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 6 Sistema de Partida > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Sistema de Partida - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)

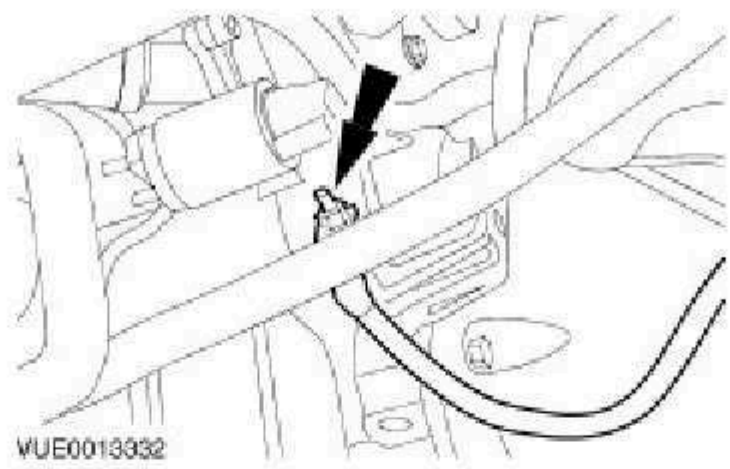


Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico
Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O MOTOR NÃO MANIVELA E O RELÉ NÃO
CLIQUE em PINPOINT TESTE B : O MOTOR NÃO MANIVELA E O RELÉ NÃO
CLIQUE EM PINPOINT TESTE C : AS MANIVELAS DO MOTOR LENTAMENTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 6 Sistema
de Partida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Acionador
de Motor de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel

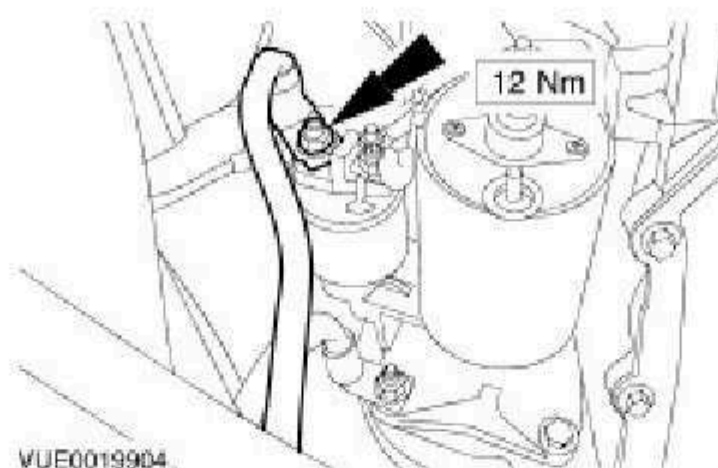


Remoção De Instalação



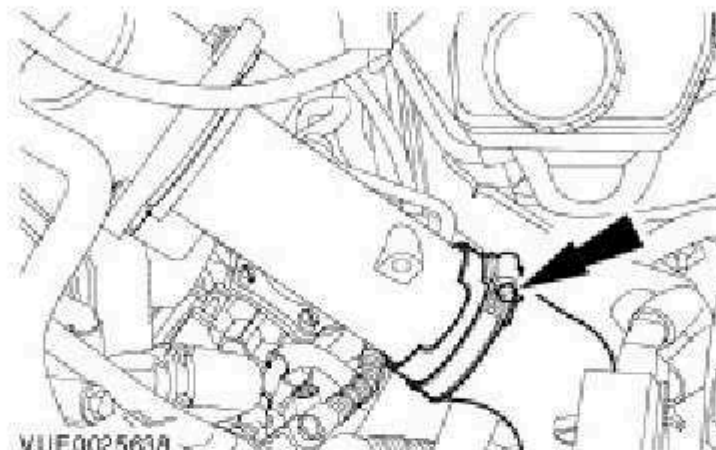
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 6 Sistema de Partida > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Acionador de partida de Motor 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



Remoção De Instalação

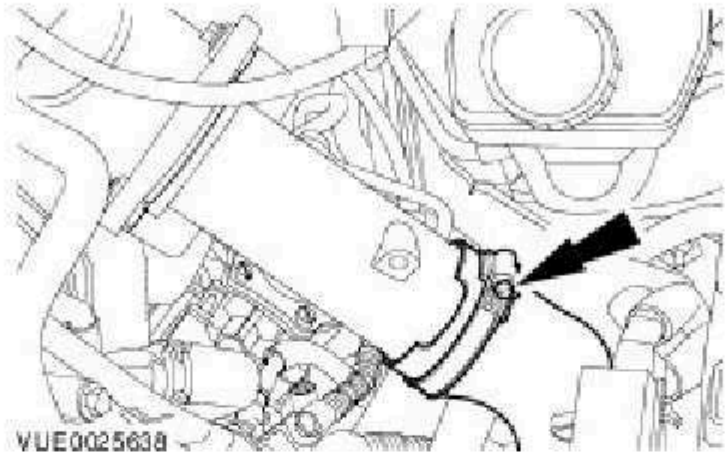
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 6 Sistema de
 Partida > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
 ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 A
 Glow Plug Sistema de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel >
 Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 A Glow Plug
 Sistema de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e
 Operação > Brilho Sistema de ignição Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
 ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor
 > 3 0 3 - 0 7 A Glow Plug Sistema de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma)
 Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Brilho Sistema de ignição Ford Transit 2 0 0 0 . 5
 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
 Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 A Glow Plug Sistema de 2 , 4 L Duratorq-Di
 (Puma) Diesel- 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
 Remoção e Instalação > Velas de incandescência - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel



Remoção De Instalação

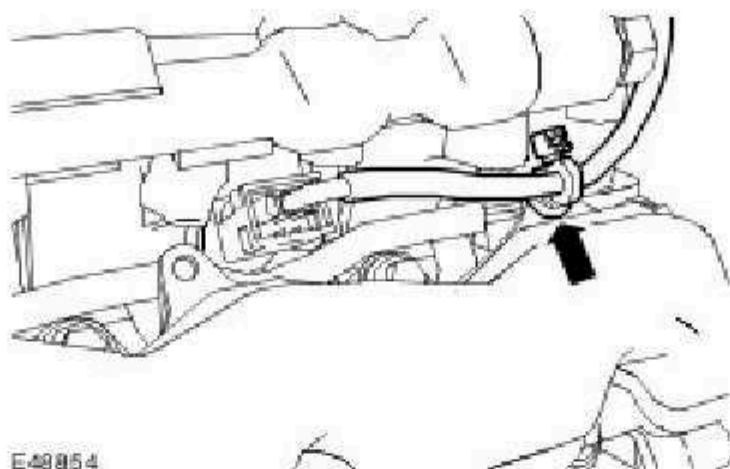
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 A Glow Plug Sistema de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Velas de incandescência - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 A Glow Plug Sistema de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Glow Plug Fios - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel



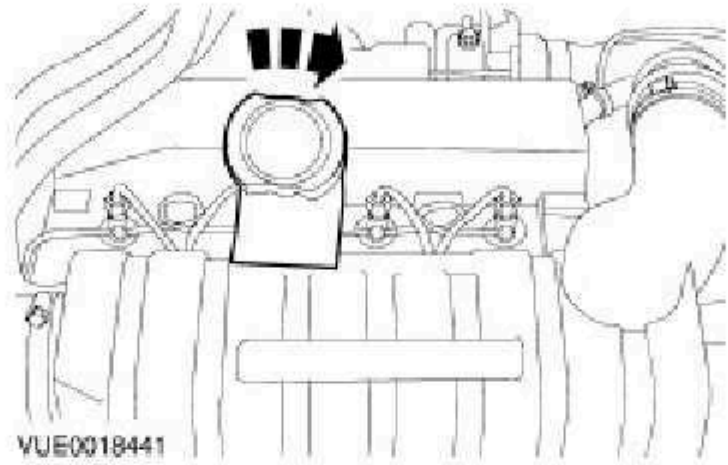
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 A Glow Plug Sistema de
2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Glow Plug Fios - 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



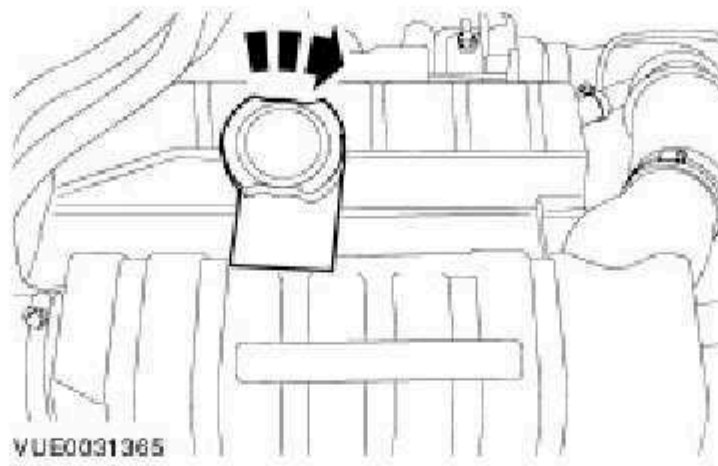
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 B Glow Plug Sistema de 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Brilho Sistema de ignição Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 B Glow Plug Sistema de 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Brilho Sistema de ignição Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 B Glow Plug Sistema de 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Velas de incandescência - Veículos Sem: Common-Rail de Injeção de Combustível



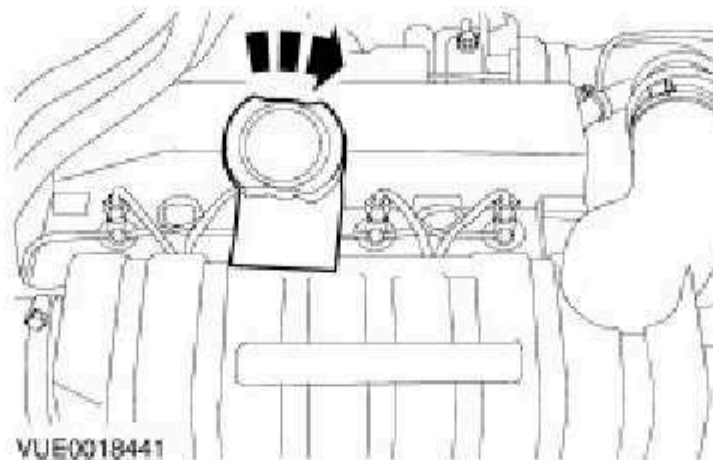
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 B Glow Plug Sistema de 2 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel
2 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > Velas de incandescência - Veículos Com: Common-Rail de Injeção de Combustível



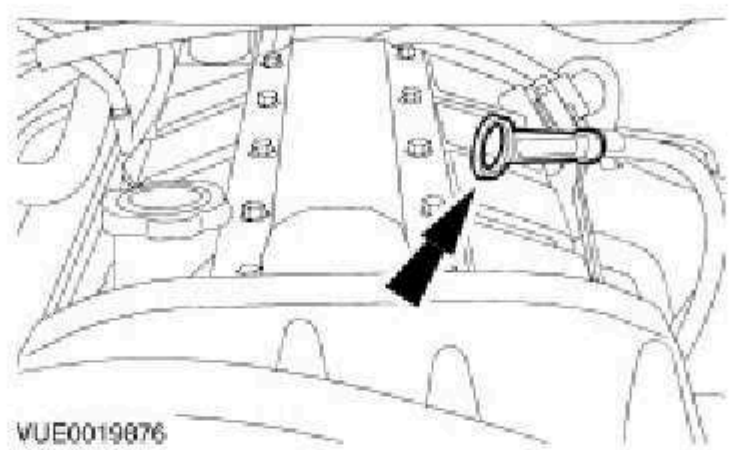
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 B Glow Plug Sistema de 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Glow Plug Fios



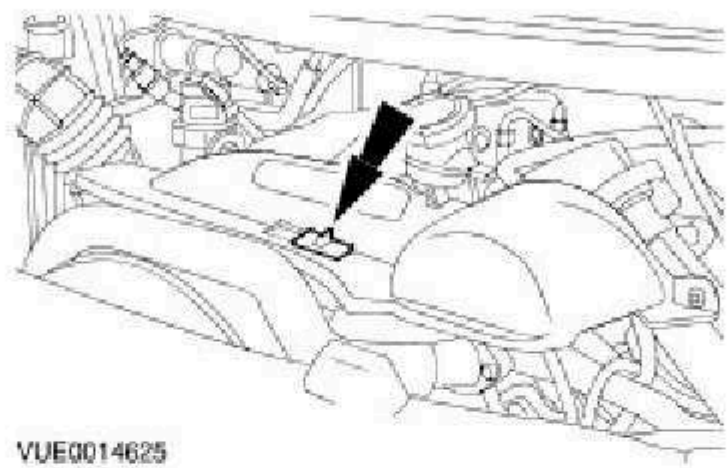
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 B Glow Plug Sistema de 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 C de Ignição do Motor - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Motor de Ignição Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 C de Ignição do Motor - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Bobina de Ignição



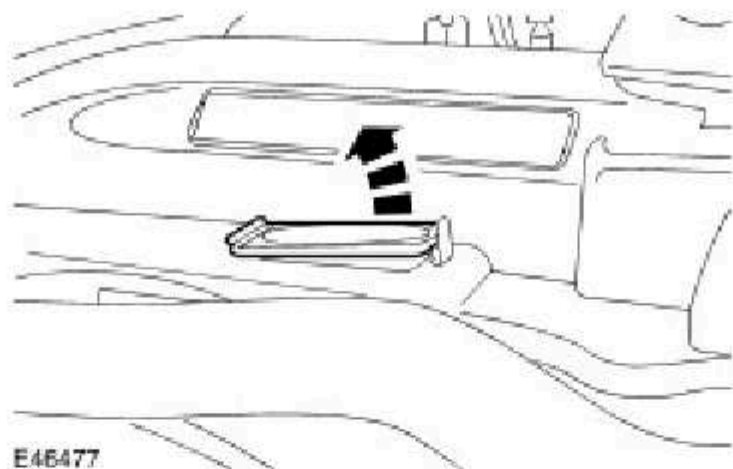
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 C
de Ignição do Motor - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Motor de Ignição Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 7 C de
Ignição do Motor - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V > Especificações Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle
de Emissões > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain >
3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle de Emissões > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Controlo das Emissões dos motores Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle de
Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Escape de
Gás de Recirculação (EGR Válvula de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel



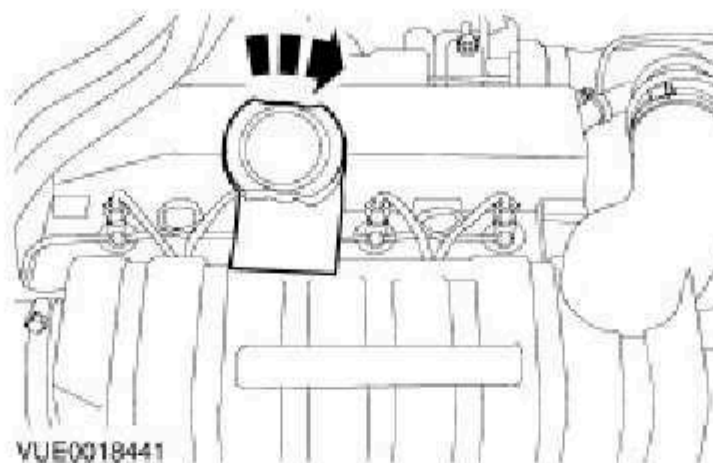
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de
Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação
> Escape de Gás de Recirculação (EGR Válvula de 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



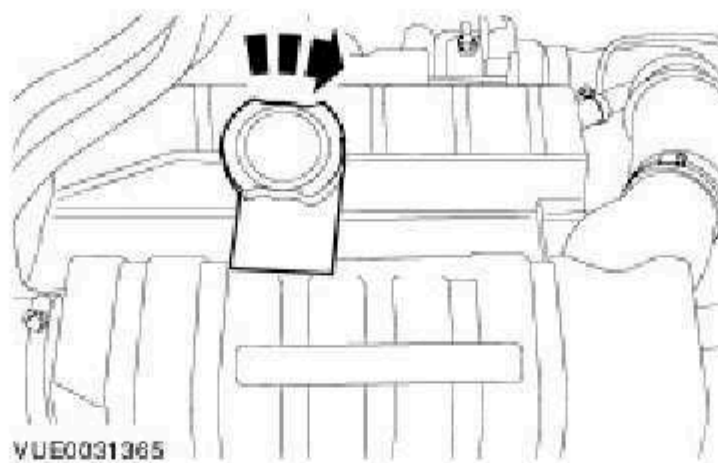
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Escape de Gás de Recirculação (EGR Válvula - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



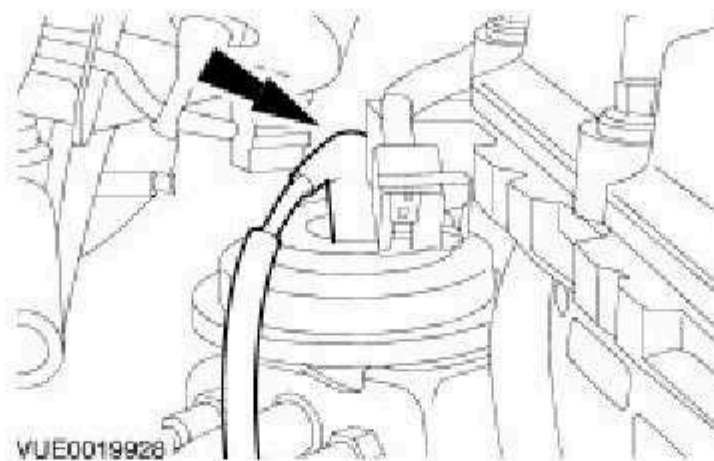
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo
de Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação
> Escape de Gás de Recirculação (EGR Válvula - 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



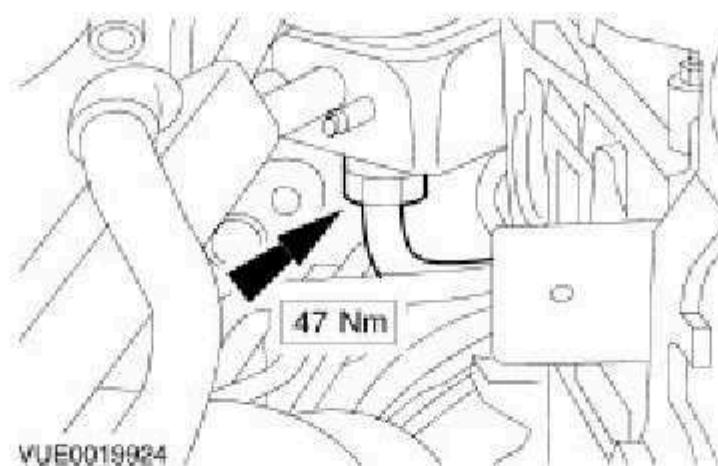
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8
Mecanismo de Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Remoção e Instalação > Escape de Gás de Recirculação (EGR Válvula - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



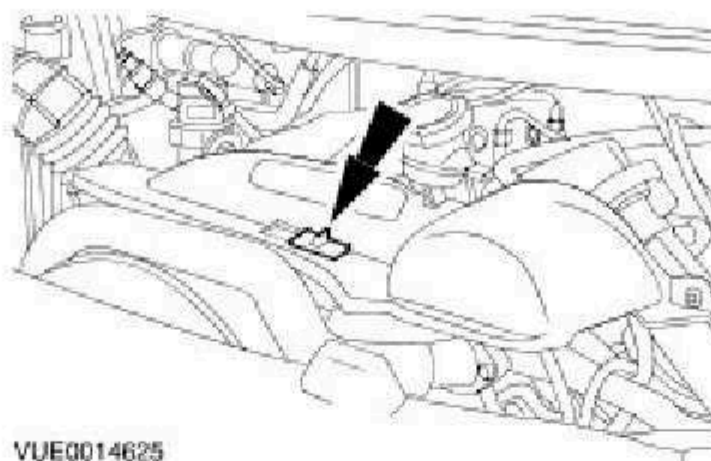
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de
Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Colector
de Escape para Escape de Gás de Recirculação (EGR Válvula de Tubo - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Recirculação de Gases de Escape (EGR) Mais de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



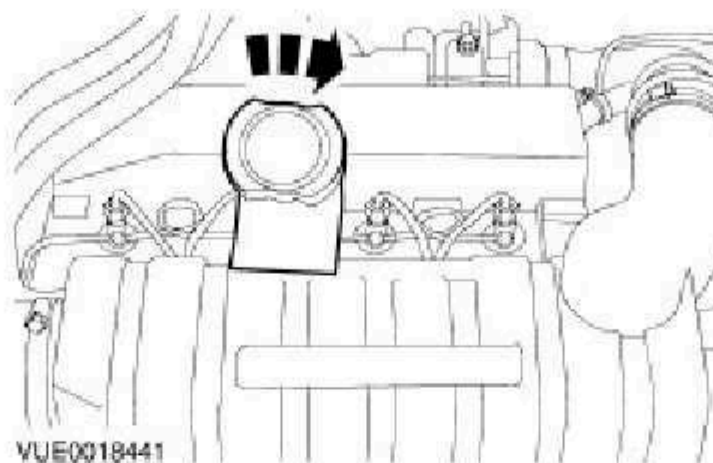
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle de Emissões > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Colector de Escape para Escape de Gás de Recirculação (EGR Válvula de Tubo - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) e Diesel (8 5 PS- 1 0 0 PS)

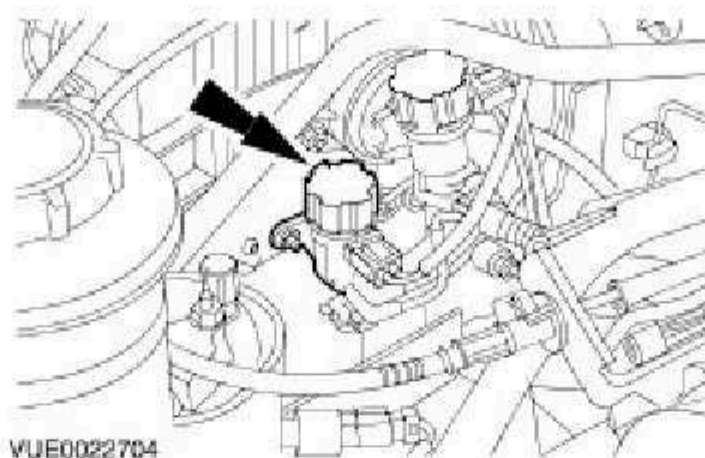


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 0 8 Mecanismo de Controle de Emissões >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Recirculação de Gases de Escape (EGR)
Cooler - 2 , 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 , 0 L Duratorq-TDDi (Pum



Remoção De Instalação



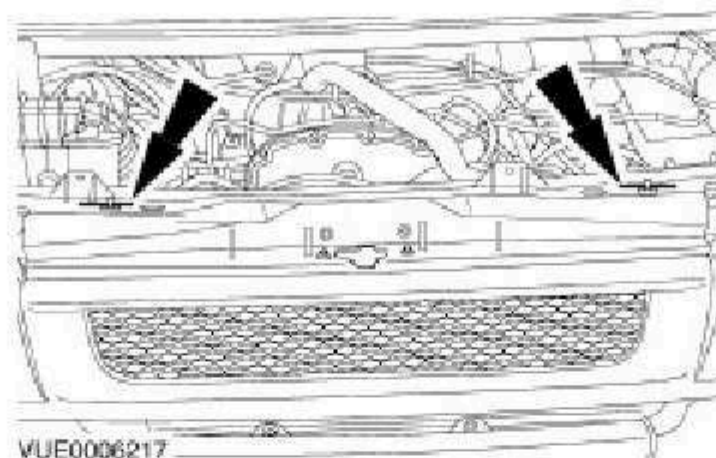
Veículos com 2,4 L Veículos com Motor Diesel com 2,0 L Diesel Veículos com Motor 2,3 L Motor de
 Veículos com Motor 2,3 L Todos os Veículos, O sistema EGR recicla medida quantidades de gases de escape
 de gás de volta através do motor, onde eles se misturam com o ar de entrada/carga de combustível. O
 propulsor do módulo de controle (PCM) controla o regulador de vácuo solenóide com aterramento pulsos. Este
 regula a quantidade e a duração do sinal de vácuo fornecido para a válvula EGR, portanto, o elevador
 de válvula e horários de funcionamento são controlados. Veículos com Motor a Diesel Em veículos com 9 0
 PS, 1 0 0 PS ou 1 2 0 cv, o sistema EGR inclui um radiador EGR. A EGR refrigerador é ligado ao sistema
 de arrefecimento do motor. A EGR cooler que resfria a recirculação de gases de escape, portanto, reduzindo
 as temperaturas de combustão, resultando em redução do tubo de escape óxidos de nitrogênio (NOx) níveis.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 2
Ingestão de Distribuição de Ar e de Filtragem > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 2 Ingestão de Distribuição de Ar e de Filtragem >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Ingestão de Distribuição de Ar e de Filtragem



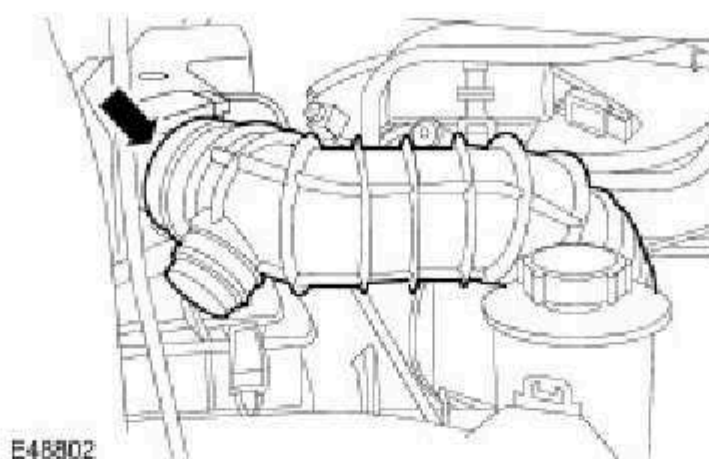
Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Componente de Gráfico do Teste de filtro de Ar de Elemento
de Realizar o seguinte teste para determinar se um novo filtro de ar de elemento deve ser instalado .

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparacoes Mecanicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 2 Ingestao de Distribuicao de Ar e de
Filtragem > Descricao e Operacao > Diagnostico e Teste > Remocao e Instalacao > Resfriador de Ar



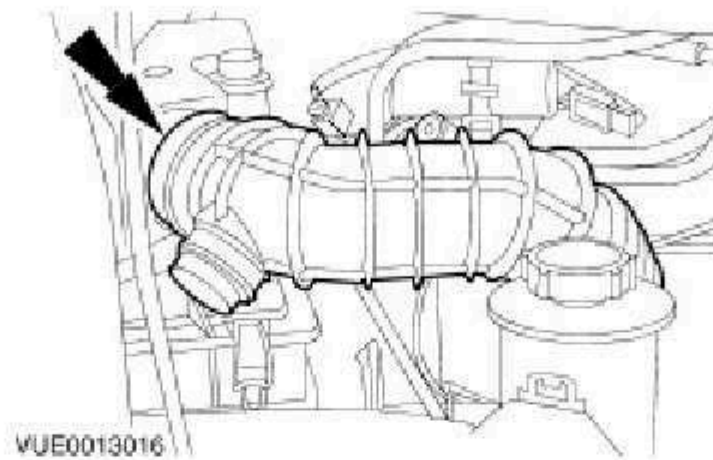
Remocao De Instalacao

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 2
Ingestão de Distribuição de Ar e de Filtragem > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Remoção e Instalação > Aspirador de Ar - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



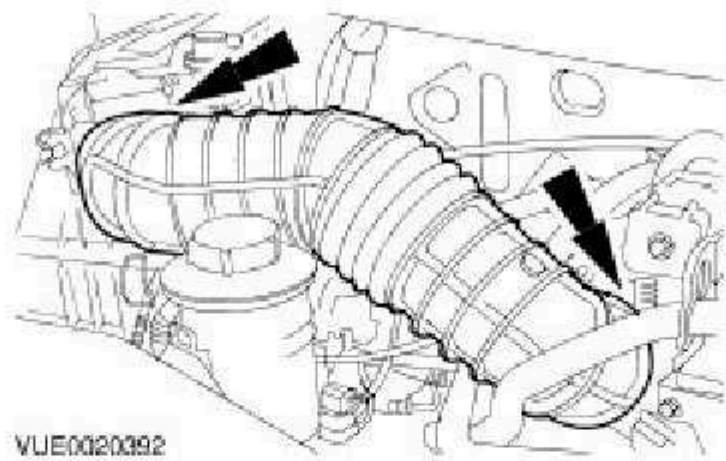
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 2 Ingestão de Distribuição de Ar e de Filtragem >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Aspirador de Ar - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V- 2 . 0
L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel- 2 . 4



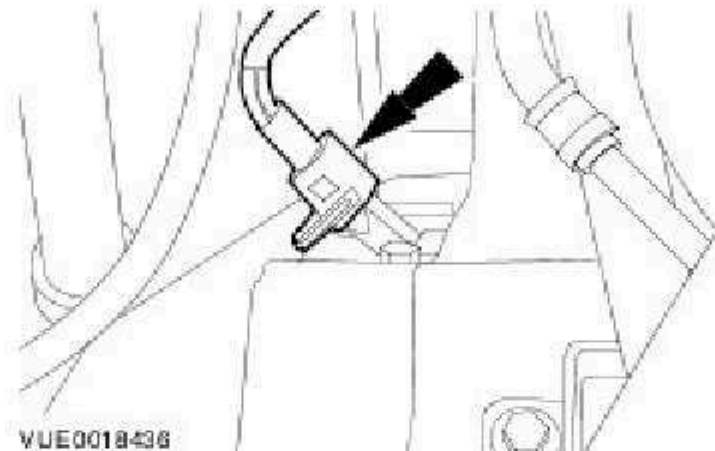
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 2 Ingestão de
Distribuição de Ar e de Filtragem > Descrição e Operação > Ingestão de Distribuição de Ar e de
Filtragem Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 3 Emissões
Evaporativas > Descrição e Operação > Emissões Evaporativas Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 3 Emissões Evaporativas > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Emissão Evaporativa Válvula de Purga do Canister



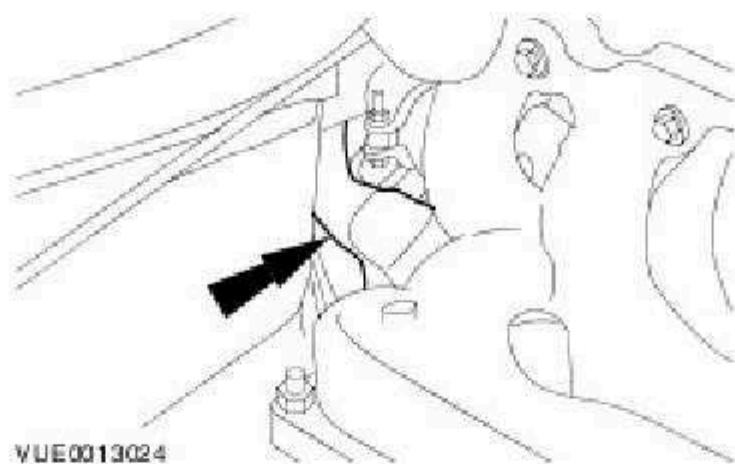
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 3
Emissões Evaporativas > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Emissões Evaporativas
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4
Controles Eletrônicos do Motor > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparções
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor >
Descrição e Operação > Controles Eletrônicos do Motor Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas
> 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Controles Eletrônicos do Motor Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Posição do Virabrequim (CKP)
Sensor de 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



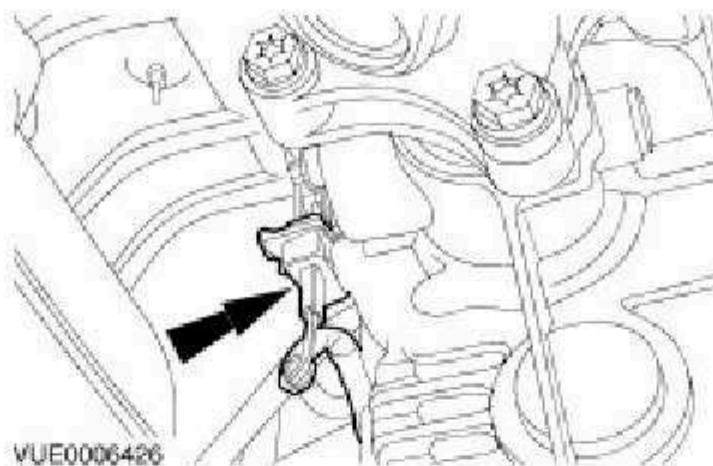
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do
Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Posição do
Virabrequim (CKP) Sensor de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



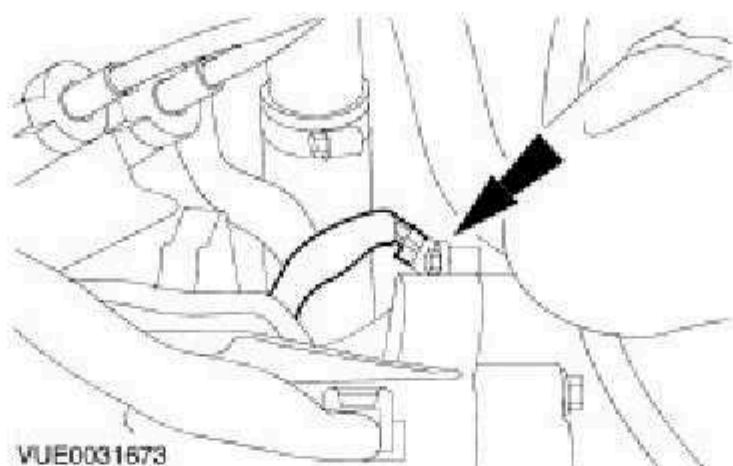
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do
Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Sensor de Velocidade
do Veículo (VSS) - 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



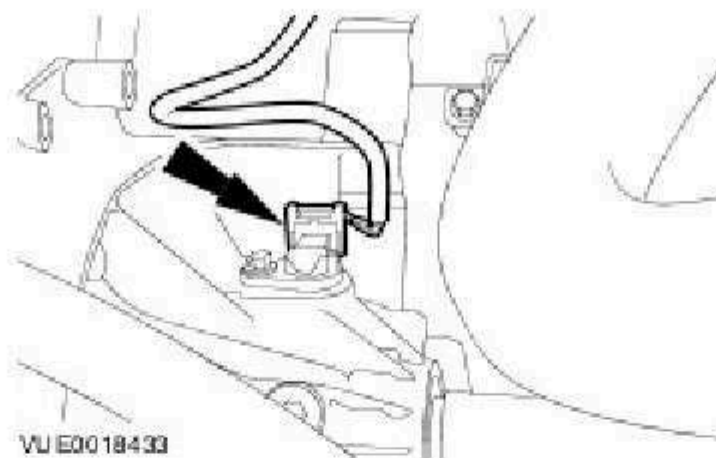
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4
Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Posição do Virabrequim (CKP) Sensor de 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Sensor de Velocidade do Veículo (VSS) - 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



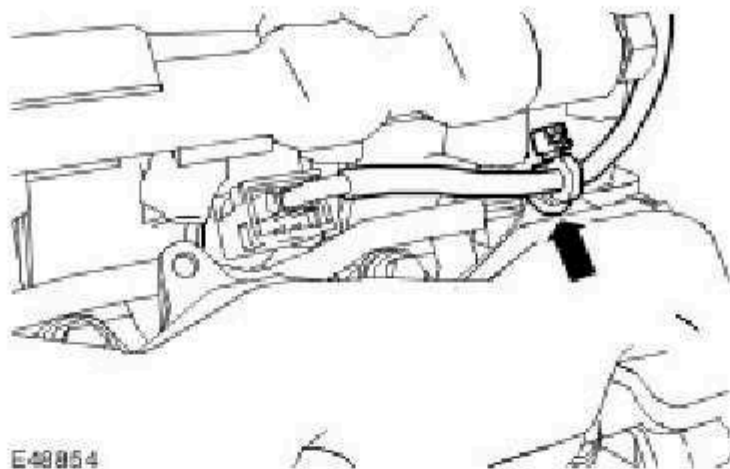
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Módulo de Controle do trem de força (PCM)



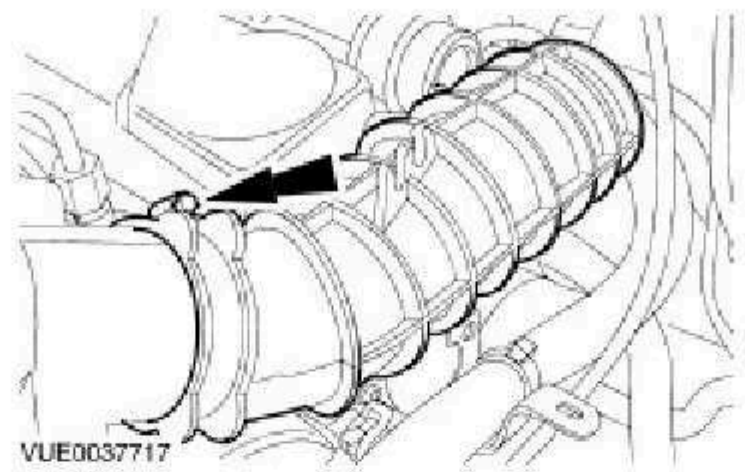
Remoção e instalação a Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor >
3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Remoção e Instalação > Sensor de detonação (KS) - 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



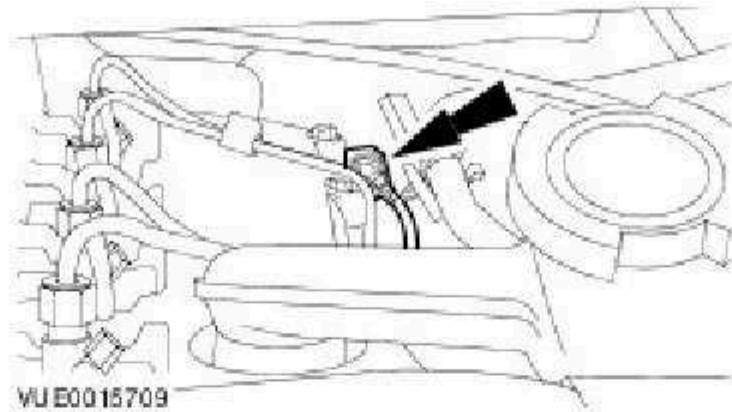
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Temperatura da Cabeça do Cilindro (CHT) -
Sensor - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Pum



Soquete, CHT Sensor 3 0 3 - 6 8 0 (2 1 - 2 3 9) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Temperatura da Cabeça do Cilindro (CHT) - Sensor - de 2,4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



Soquete, CHT Sensor 3 0 3 - 6 8 0 (2 1 - 2 3 9) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4
Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Sensor de Temperatura do Combustível - 2 , 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4
Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Sensor de Temperatura do Combustível - 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



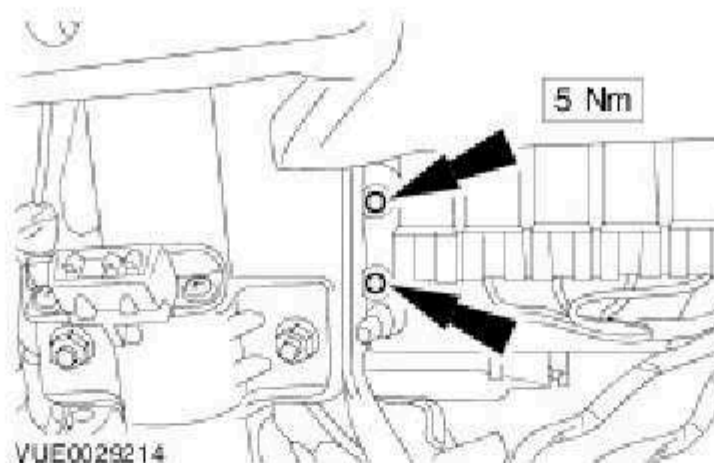
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4
Controles Eletrônicos do Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Injector Driver de Módulo (IDM) - 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 3 Motor > 3 0 3 - 1 4 Controles Eletrônicos do
Motor > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Ignição Filtro de Sinal



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Manual, Transmissão e Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5



Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico A seguir devem ser realizadas verificações antes de reparar ou instalar uma nova caixa de transmissão. A inspeção e verificação do manual de transmissão de preocupações pode ser considerada em três áreas principais. A troca de marchas preocupações de Transmissão de ruído preocupações com o vazamento de Óleo preocupações Sintoma Gráfico PINPOINT UM TESTE : EMBREAGEM de DESLIZAMENTO do PINPOINT TESTE B : EMBREAGEM VIBRAÇÃO OU TREMOR PINPOINT TESTE C : EMBREAGEM ARRASTE PINPOINT TESTE D : RUÍDO EXCESSIVO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Manual, Transmissão e Embreagem - Veículos Com: VXT- 7 5



Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico A seguir devem ser realizadas verificações antes de reparar ou instalar uma nova transmissão. A inspeção e verificação do manual transaxle preocupações pode ser considerada em três áreas principais. A troca de marchas preocupações com a Transmissão de ruído preocupações com o vazamento de Óleo preocupações Sintoma Gráfico PINPOINT UM TESTE : o DESLIZAMENTO da EMBRAIAGEM PINPOINT TESTE B : EMBREAGEM VIBRAÇÃO OU TREMOR PINPOINT TESTE C : EMBREAGEM ARRASTE PINPOINT TESTE D : RUÍDO EXCESSIVO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Manual, Transmissão e Embreagem - Veículos Com: MT 8 2



Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico A seguir devem ser realizadas verificações antes
de reparar ou instalar uma nova caixa de transmissão. A inspeção e verificação do manual de transmissão de preocupações
pode ser considerada em três áreas principais. A troca de marchas preocupações de Transmissão
de ruído preocupações com o vazamento de Óleo preocupações Sintoma Gráfico PINPOINT UM TESTE :
EMBREAGEM de DESLIZAMENTO do PINPOINT TESTE B : EMBREAGEM VIBRAÇÃO OU
TREMOR PINPOINT TESTE C : EMBREAGEM ARRASTE PINPOINT TESTE D : RUÍDO EXCESSIVO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Geral Procedimentos > Sistema de Embreagem Sangramento - Veículos Com: MT- 7 5



Bomba De Vácuo Kit 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 Um)

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Geral Procedimentos > Sistema de Embreagem Sangramento - Veículos Com: VXT- 7 5



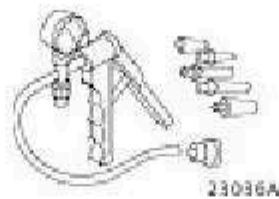
Bomba De Vácuo Kit 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 Um)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Geral de Procedimentos > Sistema de Embreagem Sangramento - Veículos Com: MT 8 2



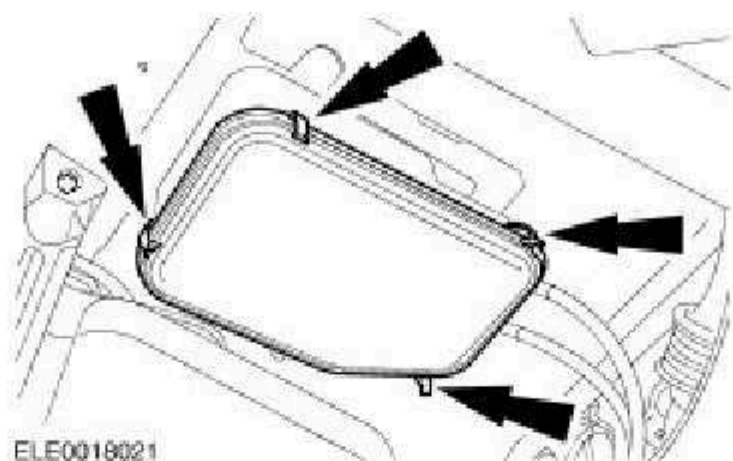
Bomba De Vácuo Kit 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 Um)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste
> Geral Procedimentos > Sistema de Embreagem Sangramento - Veículos Com: Automatizada de Marchas

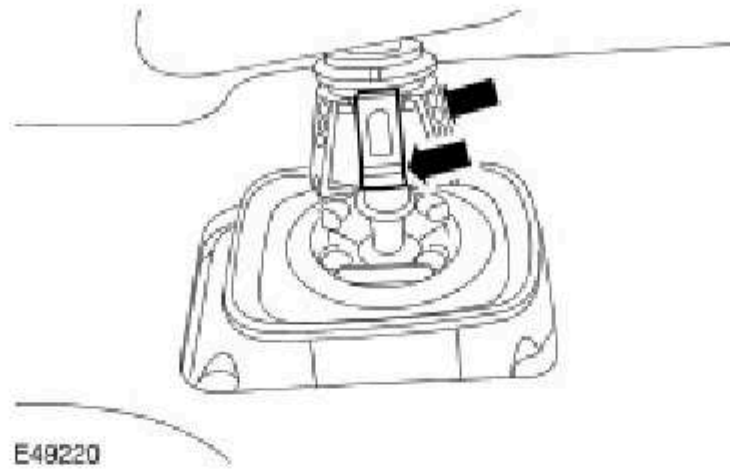


De vácuo e pressão de bomba manual 4 1 6 -D 0 0 1

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem -
Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Geral Procedimentos > caixa de velocidades do Ajuste do Cabo



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 0 Manual Transmission-Transmissão e Embreagem - Informações Gerais > Diagnóstico e Teste > Geral Procedimentos > caixa de velocidades de Ligação de Ajuste

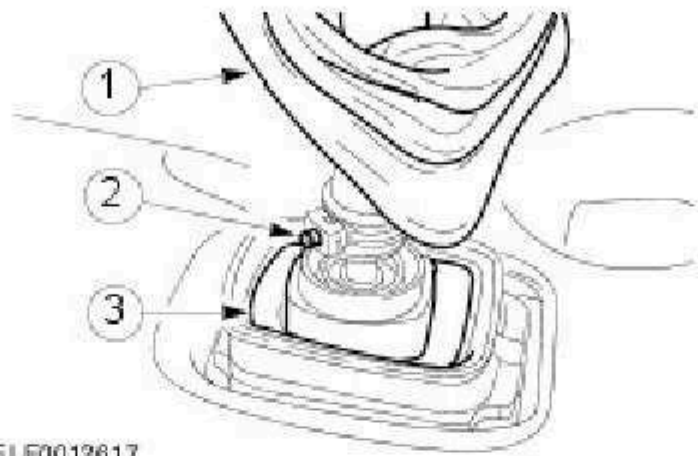


Aligner, Alavanca De Marchas 3 0 8 - 5 6 1

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 A Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5 > Especificações

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 A Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5 > Diagnóstico e Teste > Embreagem

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 A Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5 > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Disco de Embraiagem e a Placa de Pressão - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel



ELE0012617

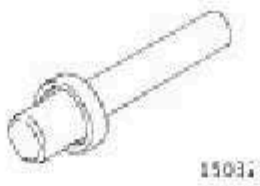
Aligner, Embreagem 3 0 8 - 2 0 4 (1 6 - 0 6 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem
e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 A Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5 > Diagnóstico e
Teste > Remoção e Instalação > do Disco de Embraigem e a Placa de Pressão - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



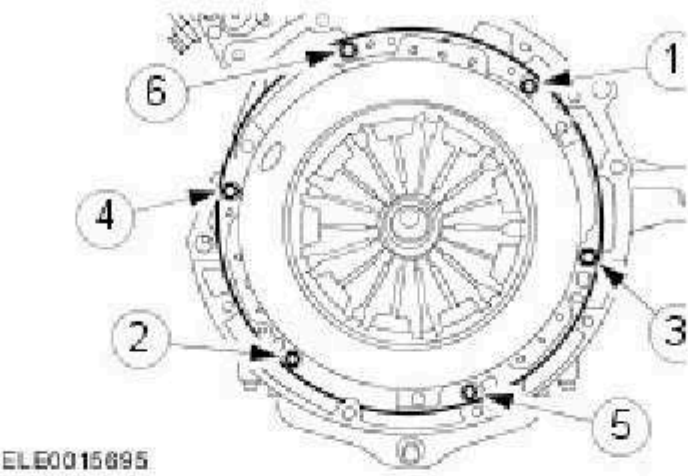
Aligner, Embreagem 3 0 8 - 2 0 4 (1 6 - 0 6 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 1 A Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5 > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Rolamento Piloto



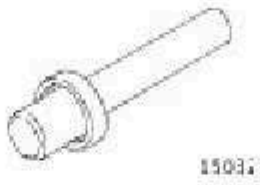
Instalador De Rolamento De 2 0 5 - 0 8 1 Installer, Virabrequim Rolamento Piloto
3 0 3 - 0 9 0 Removedor, Virabrequim Piloto Rolamento 3 0 3 - 1 3 6 5 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 B Embreagem - Veículos Com: VXT- 7 5 > Diagnóstico e
Teste > Embreagem Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 B Embreagem - Veículos Com: VXT- 7 5 >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Disco de Embraiagem e a Placa de Pressão

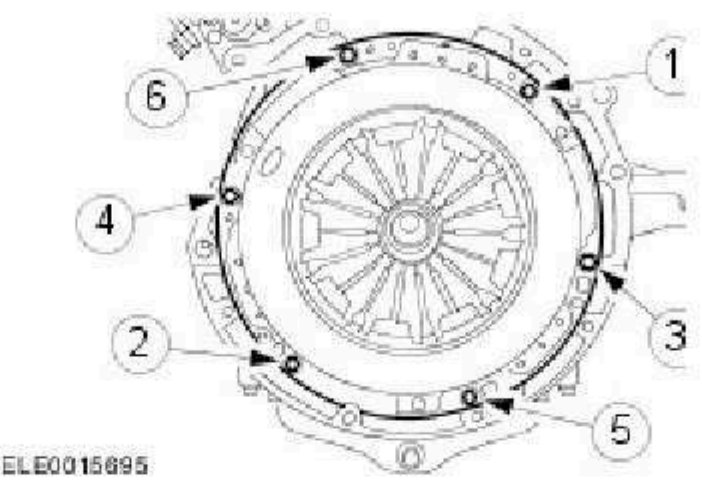


Aligner, Embreagem, Disco De Fricção 3 0 8 - 2 0 4 (1 6 - 0 6 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 B Embreagem - Veículos Com: VXT- 7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 C da Embreagem - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Embreagem Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 C da Embreagem - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Embreagem Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 C da Embreagem - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Rolamento Piloto



Instalador De Rolamento De 2 0 5 - 0 8 1 Installer, Virabrequim Rolamento Piloto
3 0 3 - 0 9 0 Removedor, Virabrequim Piloto Rolamento 3 0 3 - 1 3 6 5 De Remoção De Instalação

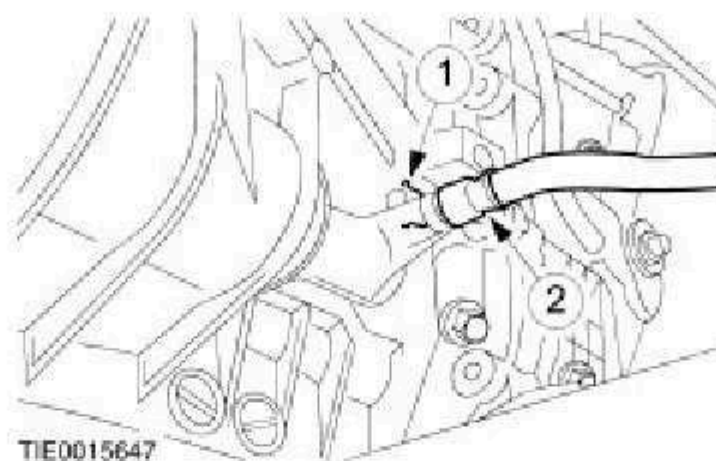


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 1 C da Embreagem - Veículos Com: MT 8 2
> Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 A Controles de Embreagem - Veículos
Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Controles de Embreagem Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual
de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8
Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 A Controles de Embreagem
de Veículos - Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Embreagem Controla
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem
e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 A Controles de Embreagem - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Mestre da Embreagem



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem
e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 A Controlos de Embreagem de Veículos - Com: MT- 7 5 >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Escravo da Embreagem



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 A Controles de Embreagem de Veículos - Com:
MT- 7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 B Controles de Embreagem -
Veículos Com: VXT- 7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 B Controles de Embreagem de
Veículos - Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Embreagem Controla Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 B Controles de Embreagem de Veículos - Com: VXT- 7 5 > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Mestre da Embreagem



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem
e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 B Controles de Embreagem de Veículos - Com: VXT- 7 5 >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Escravo da Embreagem



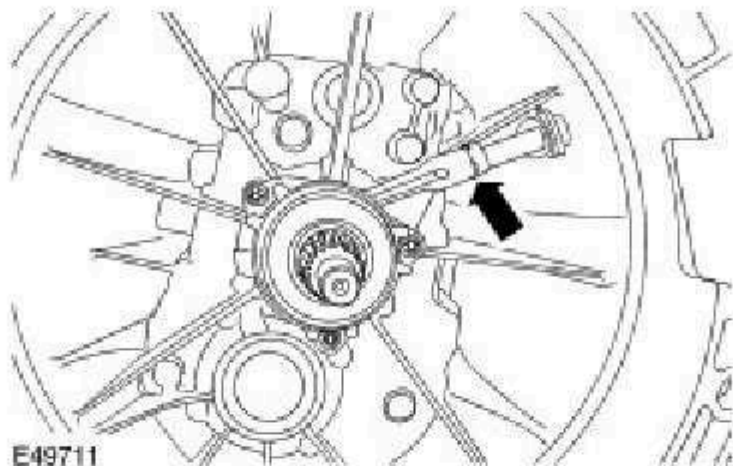
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 B Controles de Embreagem de
Veículos - Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Controles de Embreagem Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso >
3 0 8 - 0 2 C Controles de Embreagem de Veículos - Com: MT 8 2 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3
Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 C Controles de
Embreagem de Veículos - Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Embreagem Controla
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 C Controles de Embreagem de Veículos - Com: MT 8 2 > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Mestre da Embreagem



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 2 C Controles de Embreagem de Veículos - Com: MT 8 2 > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cilindro Escravo da Embreagem



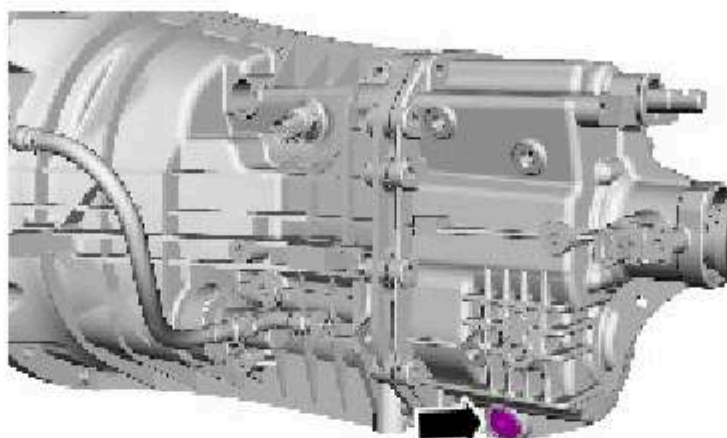
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 2 C Controles de Embreagem de Veículos - Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Controles de Embreagem



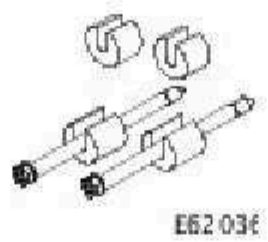
A embreagem hidráulica mecanismo foi reformulado para o MT 8 2 6 -velocidade transmissão manual. Em contraste com a MT- 7 5 5 -velocidade transmissão manual, o cilindro escravo da embreagem é integral com a embreagem bell habitação A embreagem hidráulica mecanismo de funcionamento é de auto-ajuste. Não há necessidade de alterar o cilindro escravo da embreagem após a embreagem foi renovada.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com:
MT- 7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão
- Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Transmissão Manual Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência
de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Transmissão de Drenagem e Enchimento



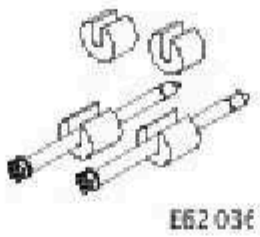
E65728

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com:
MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção >
Transmissão de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) e a Diesel, Veículos Com: Automatizada de Marchas



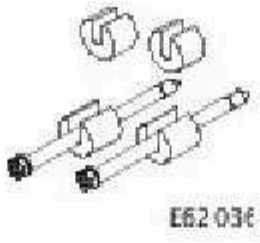
Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com:
MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção >
Transmissão de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) e a Diesel, Veículos Sem: Automatizada de Marchas



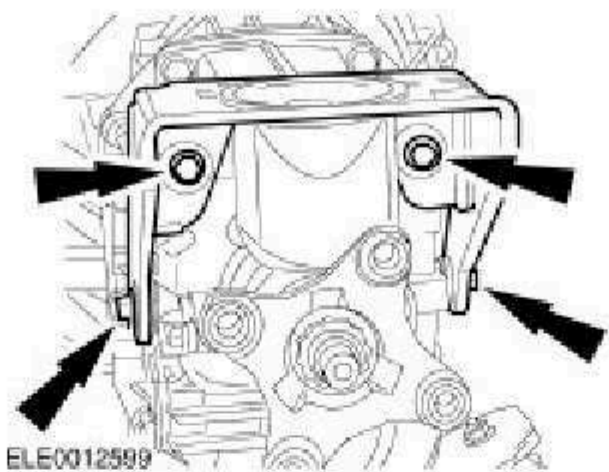
Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção > Transmissão - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



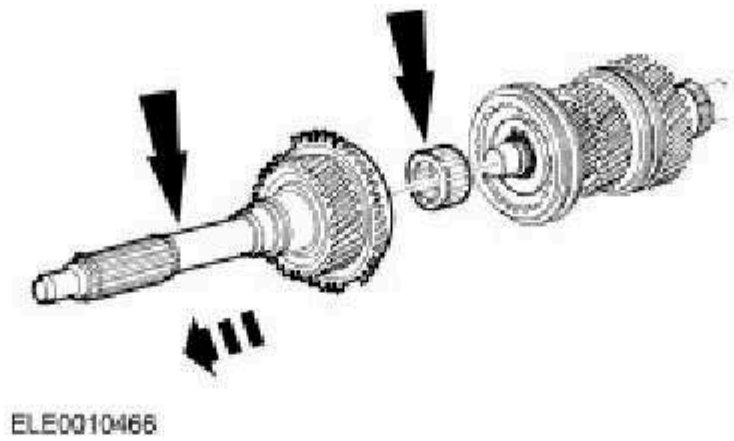
Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Transmissão



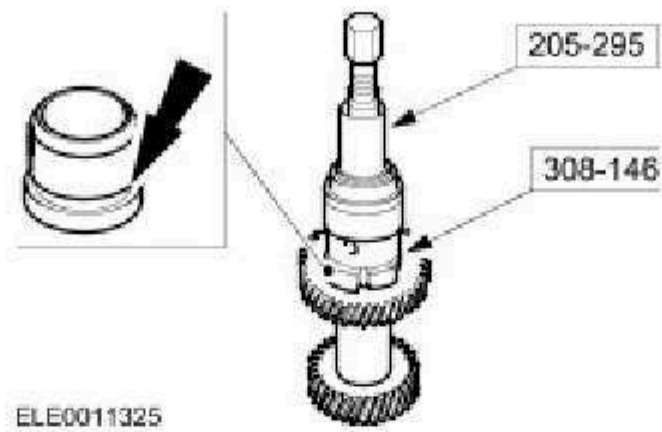
Instalador do Rolamento do Diferencial 2 0 5 - 0 6 2 (1 5 - 0 2 5 A) Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Removedor, Pinhão retentor de Óleo 2 0 5 - 0 7 8 (1 5 - 0 4 8) Removedor de Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 0 (1 5 - 0 9 1) Removedor de Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 1 (1 5 - 0 9 2) Removedor, Virabrequim Rolamento Piloto 3 0 3 - 0 7 8 (2 1 - 0 3 6 A) Removedor, Virabrequim Rolamento Piloto 3 0 3 - 0 7 9 (2 1 - 0 3 7 B) Removedor, Selo do Óleo 3 0 3 - 1 1 2 (2 1 - 0 5 1) Aligner, Embreagem 3 0 3 - 1 7 3 (2 1 - 1 0 3 .O) Suporte de Montagem 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) Soquete, Guia de Manga 3 0 8 - 1 0 9 (1 6 - 0 4 0 A) Removedor/Installer, Frente Habitação 3 0 8 - 1 1 0 (1 6 - 0 4 1) Suporte de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 8 - 1 1 4 (1 6 - 0 4 5) Suportes de Montagem para 3 0 8 - 1 1 4 3 0 8 - 1 1 4 - 0 1 (1 6 - 0 4 5 - 0 1) Removedor, Mainshaft Rolamento de Agulhas de Manga 3 0 8 - 1 9 1 (1 6 - 0 5 6) Desmontagem

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Eixo de Entrada



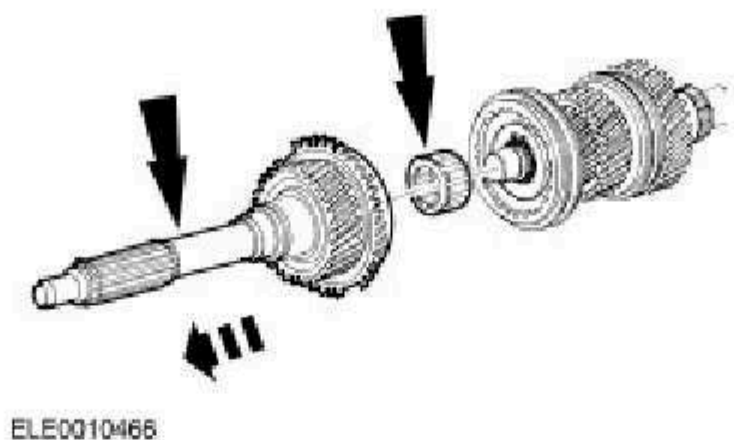
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > eixo intermediário



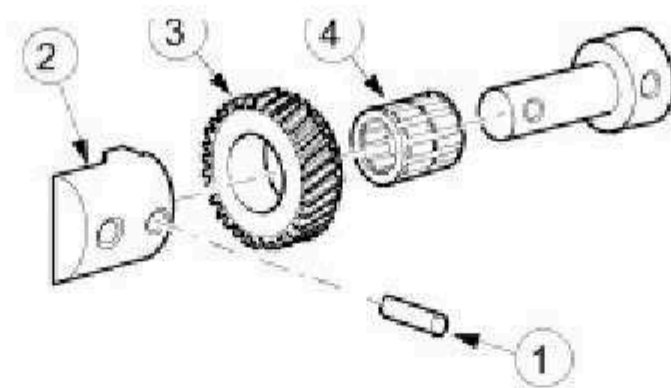
Removedor, Rolamento Principal Ferramenta) 2 0 5 - 2 9 5 (1 5 - 0 5 0 A) Pinça
para 2 0 5 - 2 9 5 3 0 8 - 1 4 6 (1 6 - 0 5 0) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Eixo de Saída



Removedor De Mainshaft Rolamento De Agulhas De Manga 3 0 8 - 1 9 1 (1 6 - 0 5 6) Desmontagem E Montagem De

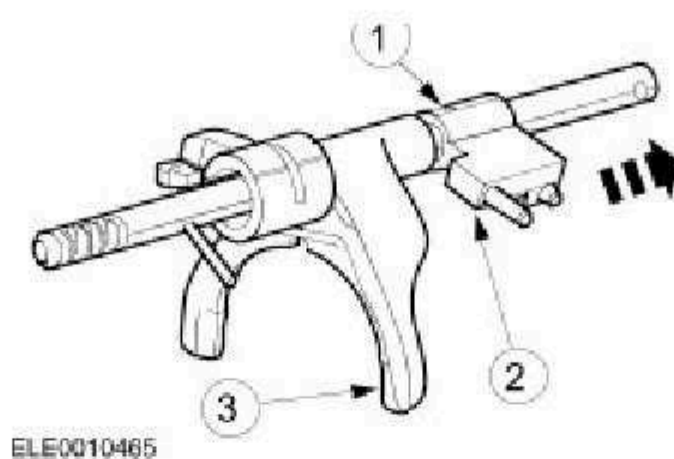
Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com:
MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção >
Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Inverter Engrenagem Engrenagem



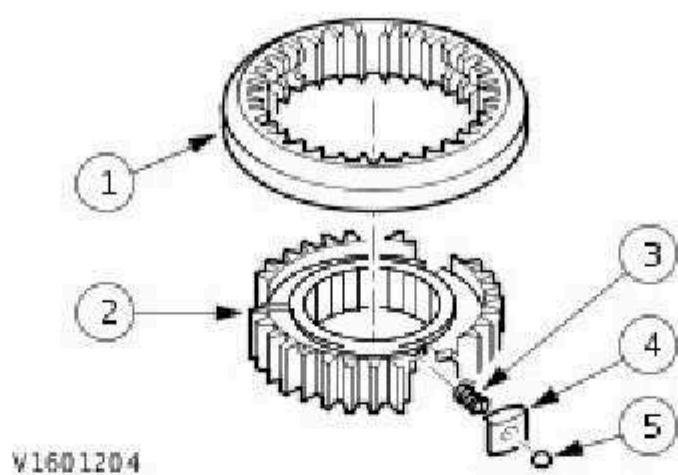
J1601191

Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com:
MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção >
Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > caixa de velocidades do Veio de Controlo

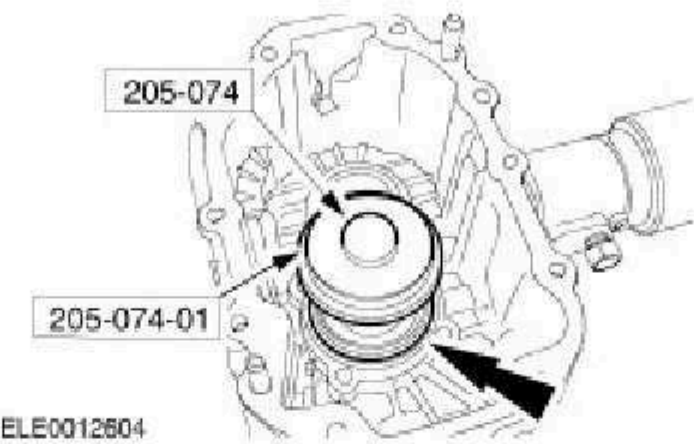


Desmontagem E Montagem De



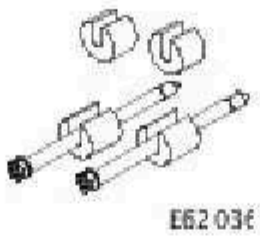
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Transmissão



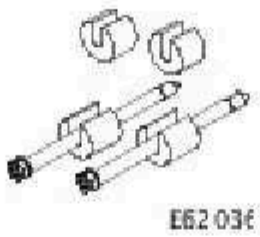
Instalador, Luva de Desgaste do Eixo do topo 2 0 4 - 2 7 6 (1 4 - 0 5 5) Adaptador para 2 0 5 - 0 6 6 2 0 5 - 0 6 6 - 0 4 (1 5 - Flange Segurando a Chave Universal 2 0 5 - 0 7 2 (1 5 - 0 3 0 A) Instalador do Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 0 7 4 (1 5 - 0 3 5) Adaptador para 2 0 5 - 0 7 4 2 0 5 - 0 7 4 - 0 1 (1 5 - 0 6 4) Instalador, cubo Traseiro retentor de Óleo 2 0 5 - 0 7 5 (1 5 - 0 3 6) Aligner, Embreagem 3 0 3 - 1 7 3 (2 1 - 1 0 3 .O-a) Medidor de Ângulo, o Parafuso de Aperto 3 0 3 - 1 7 4 (2 1 - 5 4 Montagem de Stand 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) Soquete, Guia de Manga 3 0 8 - 1 0 9 (1 6 - 0 4 0 A) Removedor/Installer, Frente Habitação 3 0 8 - 1 1 0 (1 6 - 0 4 1) Fuso Roscado 3 0 8 - 1 1 1 (1 6 - 0 4 2 A- 0 1) Adaptador para 3 0 8 - 1 1 1 3 0 8 - 1 1 1 (1 6 - 0 4 2 A) de instalação, Saída da Unidade Flange do retentor de Óleo 3 0 8 - 1 1 2 (1 6 - 0 4 3 A) Suporte de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 8 - 1 1 4 (1 6 - 0 4 5) Suportes de Montagem para 3 0 8 - 1 1 4 3 0 8 - 1 1 4 - 0 1 (1 6 - 0 4 5 - 0 1

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly
> Instalação > Transmissão de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) e a Diesel, Veículos Com: Automatizada de Marchas



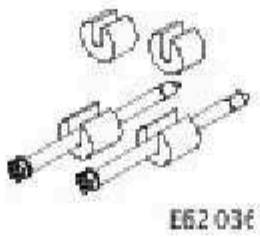
Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 em todo o Mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly
> Instalação > Transmissão de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) e a Diesel, Veículos Sem: Automatizada de Marchas



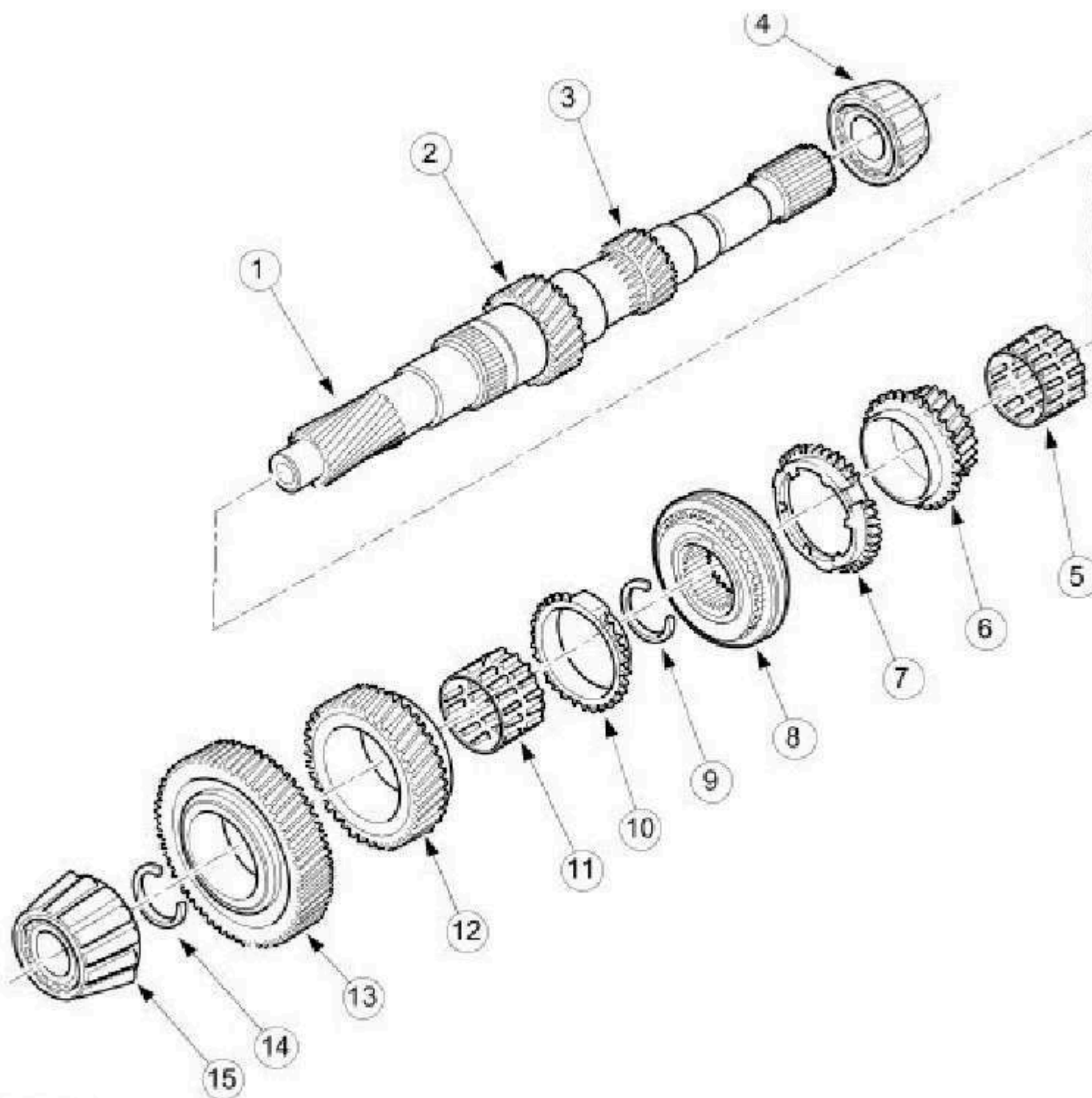
Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Instalação > Transmissão - 2,3 L DOHC- 1 6 V



Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Instalação

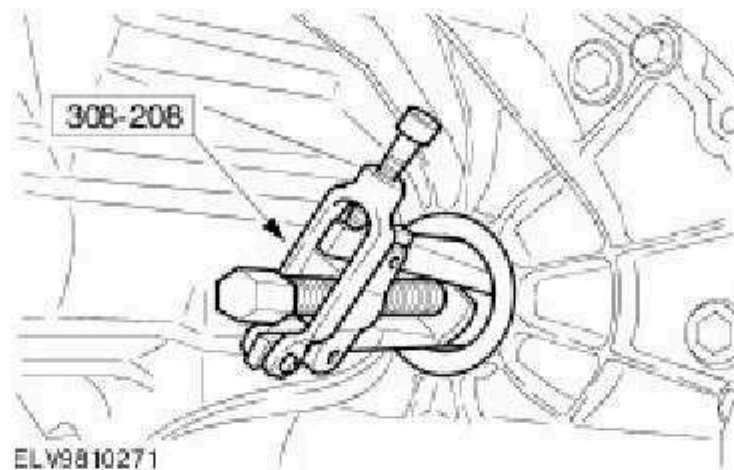
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 A Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT-7 5 > Descrição e Operação > Manual de Transmissão Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT-7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT-7 5 > Descrição e Operação > Manual Transaxle



TIE0028656

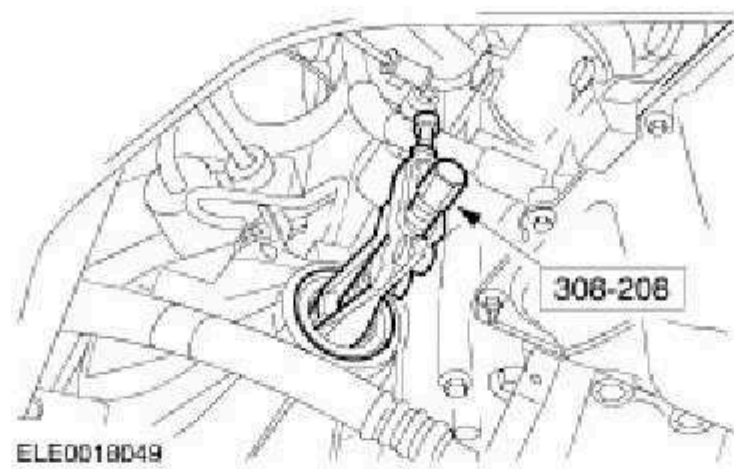
Visão geral do Eixo de Entrada - Veículos construídos até 0 8 / 2 0 0 1 Eixo de Entrada
- Veículos construídos 0 8 / 2 0 0 1 a partir do Eixo de Saída Diferencial

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão
- Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Manual Transaxle Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Halfshaft Selo LH



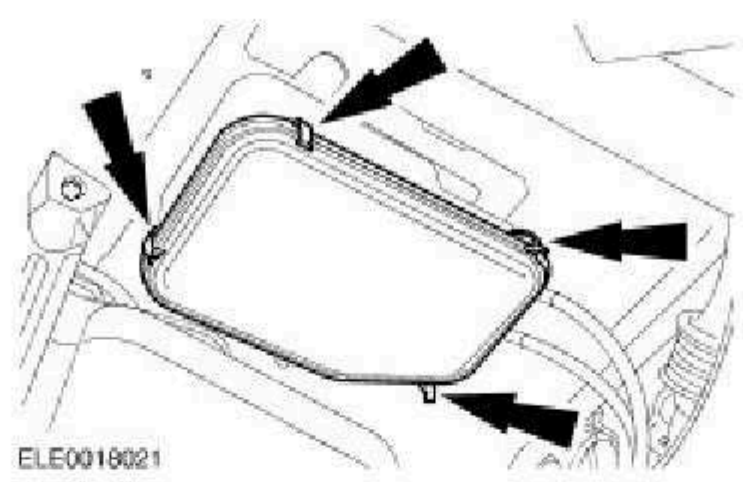
Instalador, Pinhão Retentor De Óleo 2 0 5 - 1 1 5 (1 5 - 0 5 8) Removedor,
Halfshaft Selo Do Óleo 3 0 8 - 2 0 8 (1 6 - 0 7 4) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Halfshaft Selo de RH



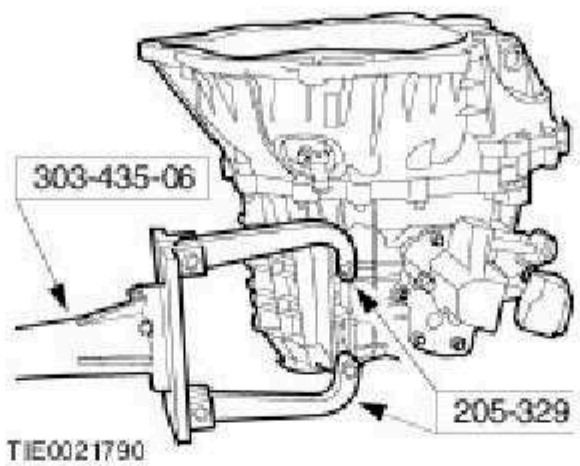
Instalador, Pinhão Retentor De Óleo 2 0 5 - 1 1 5 (1 5 - 0 5 8) Removedor,
Halfshaft Selo Do Óleo 3 0 8 - 2 0 8 (1 6 - 0 7 4) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Transaxle



Barra de suporte, Motor 3 0 3 - 2 9 0 A (2 1 - 1 4 0) Adaptador para 3 0 3 - 2 9 0 A
3 0 3 - 2 9 0 - 0 2 (2 1 - 1 4 0 - 0 2) Adaptador para 3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 0 3 (2 1 - 1 4 0 - 0 3) Adaptador para
3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 1 3 (2 1 - 1 4 0 - 0 9) Removedor, Halfshaft 3 0 8 - 1 9 2 (1 6 - 0 5 7)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Transaxle



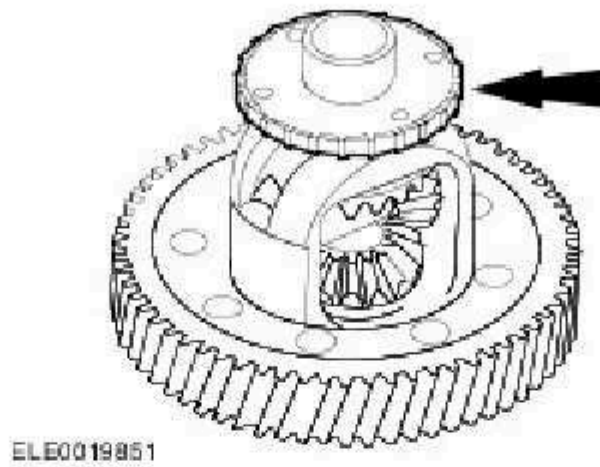
Removedor de Pinhão retentor de Óleo 2 0 5 - 0 7 8 (1 5 - 0 4 8) Adaptador para 2 0 5 - 0 7 8 (Empuxo Pad)
2 0 5 - 0 7 8 - 0 1 (1 5 - 0 4 8 - 0 1) Removedor de Rolamento do Diferencial de Cone 2 0 5 - 1 7 6 (1 5 - 0 7 4) Suporte de Mont
de Motor e Diferencial 2 0 5 - 3 2 9 (1 5 - 1 0 5 A) Suporte de Montagem 3 0 3 - 4 3 5 (2 1 - 1 8 7) Suporte de Montagem
para 3 0 3 - 4 3 5 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 (2 1 - 0 3 1 B) Removedor, Halfshaft Selo do Óleo 3 0 8 - 2 0 8 (1 6 - 0 7 4) Desmontagem

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso >
3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Eixo de Entrada

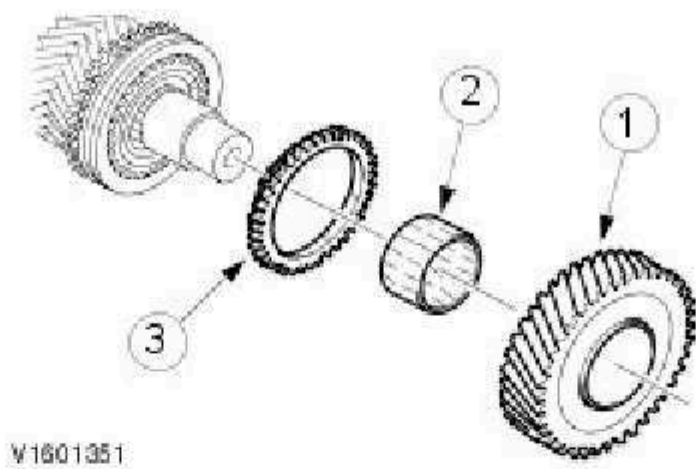


Removedor de Rolamento (Principal Ferramenta) 2 0 5 - 2 9 5 (1 5 - 0 5 0 A) Pinça para 2 0 5 - 2 9 5 3 0 8 - 1 9 6
(1 6 - 0 6 1) Suporte de Placa, Equipamento de Remoção (Diâmetro de 8 1 , 2 mm) 3 0 8 - 2 2 9 (1 6 - 0 7 6) Placa de
Suporte, Equipamentos de Remoção (Diâmetro 8 5 . 1 mm) 3 0 8 - 2 3 0 (1 6 - 0 7 7) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso
> 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Diferencial

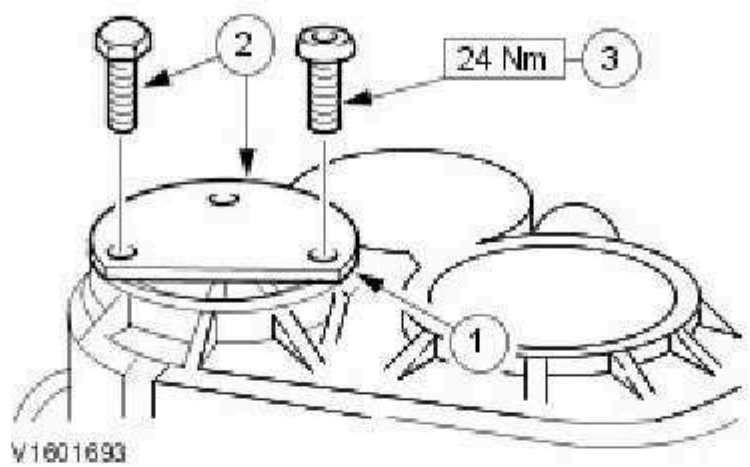


Instalador do Rolamento do Diferencial 2 0 5 - 0 6 2 (1 5 - 0 2 5 A) Adaptador para 2 0 5 - 0 7 1
2 0 5 - 0 7 1 - 0 1 (1 5 - 0 2 6 A- 0 1) Removedor de Rolamento (Principal Ferramenta) 2 0 5 - 2 9 5
(1 5 - 0 5 0 A) Pinça para 2 0 5 - 0 9 5 3 0 8 - 1 9 7 (1 6 - 0 6 2) Desmontagem e Montagem de



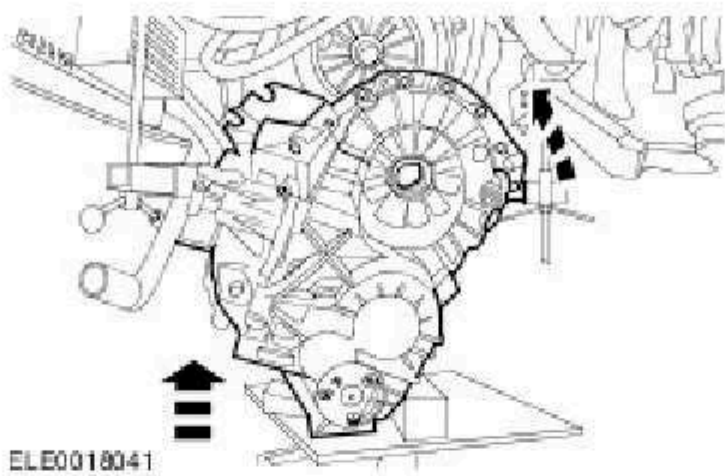
Instalador, Pinhão Rolamento 2 0 5 - 0 6 8 (1 5 - 0 4 2) Removedor de Rolamento
(Principal Ferramenta) 2 0 5 - 2 9 5 (1 5 - 0 5 0 A) Removedor de Rolamento/Engrenagem 2 0 5 - 3 1 0
(1 5 - 0 9 1) Pinça para 2 0 5 - 0 9 5 3 0 8 - 1 9 7 (1 6 - 0 6 2) Desmontagem e Montagem de

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Transaxle



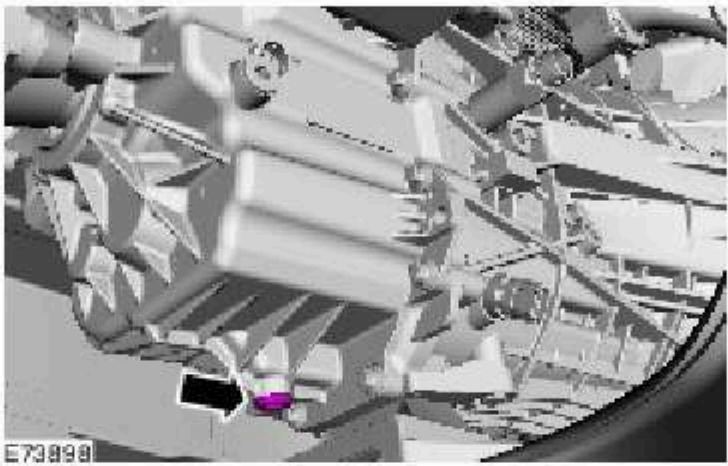
Medidor de Torque 2 0 5 - 0 6 7 (1 5 - 0 4 1) pista externa do Rolamento instalador 2 0 5 - 0 7 5 (1 5 - 0 3 6)
Instalador, o diferencial do selo do óleo 2 0 5 - 1 1 5 (1 5 - 0 5 8) Soquete, Pinhão Porca 2 0 5 - 1 7 5 (1 5 - 0 7 3)
compressor de mola de Válvula 3 0 3 - 0 6 0 (2 1 - 0 2 4) Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0 3 0 3 - 0 6 0 - 0 2 (2 1 - 0 2 4 - 0 2)
Adaptador para 3 0 3 - 0 6 0 3 0 3 - 0 6 0 - 0 7 (2 1 - 0 2 4 - 0 7) Placa de Montagem para 3 0 3 - 4 3 5 - 0 6 3 0 3 - 4 3 5 - 1
(2 1 - 1 4 6 C) Realização de Fixação, Marcação Indicador de Medidor 3 0 8 - 2 1 6 (1 6 - 0 5 9 A) 1. conjunto de
eixo de entrada 2. eixo de saída 3. diferencial de 1. eixo de entrada 2. eixo de saída 3. diferencial

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 B Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Instalação > Transaxle

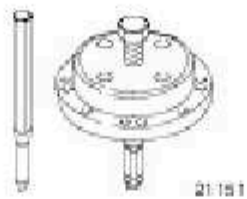


Barra de suporte, Motor 3 0 3 - 2 9 0 A (2 1 - 1 4 0) Adaptador para 3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 0 2 (2 1 - 1 4 0 - 0 2)
Adaptador para 3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 0 3 (2 1 - 1 4 0 - 0 3) Adaptador para 3 0 3 - 2 9 0 A 3 0 3 - 2 9 0 - 1 3 (2 1 - 1 4 0 - 0 9)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão -
Veículos Com: MT 8 2 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão
- Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Transmissão Manual Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência
de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Transmissão de Drenagem e Enchimento

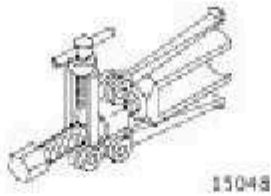


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Entrada de Vedação do Eixo



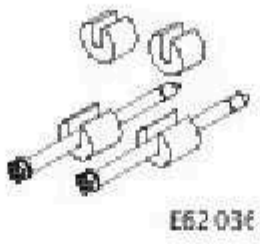
Removedor, Virabrequim Retentor Traseiro 3 0 3 - 3 3 6 Installer,
Entrada Retentor Do Eixo 3 0 8 - 6 0 5 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Eixo de Saída do Selo de



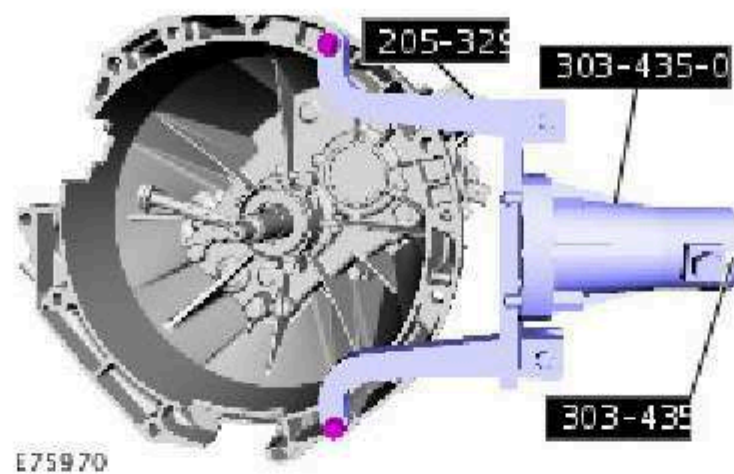
Removedor de Pinhão retentor de Óleo 2 0 5 - 0 7 8 Adaptador para 2 0 5 - 0 7 8 (Empuxo Pad)
2 0 5 - 0 7 8 - 0 1 Installer, Saída de Unidade Flange do retentor de Óleo 3 0 8 - 6 0 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Remoção > Transmissão



Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Remoção

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência
de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Transmissão



Desmontagem

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com:
MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de
veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Sincronizadores



Desmontagem E Montagem De

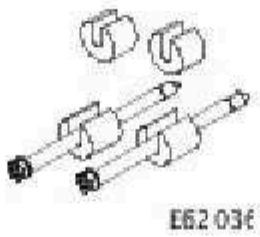
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem
e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos >
Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Transmissão



E76347

Assembleia

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 3 C Manual Transmission-Transmissão - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Na Reparação de veículos > Remoção > Desmontagem > Desmontagem e Montagem de Subconjuntos > Assembly > Instalação > Transmissão



Espaçador, Berço 2 0 4 - 6 0 6 Aligner, Alavanca De Marchas 3 0 8 - 5 6 1 Instalação

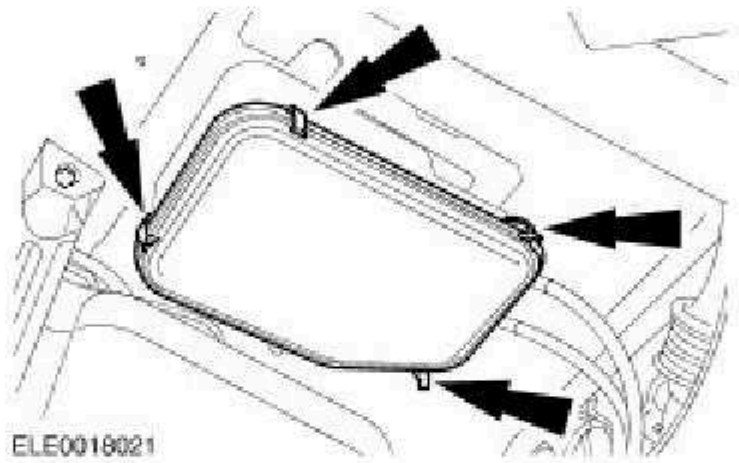


Visão geral Do MT 8 2 6-velocidade transmissão manual foi desenvolvido por Getrag-Ford Transmissões. Projetado para uma unidade de roda traseira do veículo, ele é, antes de tudo instalado apenas no Ford Transit (V 1 8 4). O MT 8 2 6-velocidade transmissão manual é apenas combinado com o 1 3 5 PS 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) do motor diesel (no momento da impressão deste folheto de Informações do Estudante). Com um peso seco de 5 0 , 8 kg, o MT 8 2 6-velocidade transmissão manual é apenas um pouco mais pesado do que o MT- 7 5 manual de 5 velocidades transmissão. Devido a 6^a, a MT 8 2 6-velocidade transmissão manual é de 2 3 , 8 mm mais comprido do que o MT- 7 5 5-velocidade transmissão manual. O nome do MT 8 2 manual de 6 marchas transmissão é derivada da distância entre os dois eixos na transmissão: O máximo de encefalopatias o torque é de 3 7 0 Nm. Por causa do design, um novo aumento do máximo torque transmissível é possível no futuro. A mudança interior mecanismo é um novo desenvolvimento. A embreagem foi reforçada por causa do aumento do torque a ser transmitido. Em comparação com a MT- 7 5 5-velocidade transmissão manual, o diâmetro externo da embreagem foi um aumento de 8 mm para 2 5 8 mm. O MT 8 2 6-velocidade transmissão manual será instalado somente em combinação com a nova Ford Transit eixo traseiro designado "Dana". Devido a nova relação de transmissão, eixo traseiro foi alterado em conformidade. Há duas opções de eixos, de relação disponíveis: O zms é equipado com um limitador de torção. Este mecânica manual transmissão também utiliza transmissão de óleo com o óleo de especificação WSD-M 2 C 2 0 0 -C . O preenchimento quantidade é de 2 , 4 l. Por causa do tamanho de transmissão, a transmissão para o MT 8 2 6-velocidade de transmissão é menor. Relações de transmissão da MT 8 2 6-velocidade transmissão manual O equipamento atual proporções são dadas na tabela a seguir. A entrada e eixos de saída são conectados diretamente em 5^a marcha. Isso produz uma relação de transmissão de 1 : 1 .

Modelo de placa de etiqueta Do modelo da placa está localizado no lado direito da transmissão, perto do cardan flange da unidade. Ele só é usado para identificar a transmissão. Todas as peças de reposição pedidos ainda são feitas utilizando o Número de Identificação do Veículo (VIN). Vista do lado - do lado esquerdo Da engrenagem de marcha a polia do eixo é fixado à carcaça por o reverso da engrenagem de montagem parafuso de fixação (5). Este não podem ser misturadas com qualquer outro parafuso de transmissão. O torque especificado para a engrenagem de marcha a montagem do parafuso de retenção pode ser encontrada no mais recente oficina de literatura. Vista do lado - do lado direito, O óleo da transmissão no MT 8 2 6-velocidade transmissão faz não precisa ser alterado no serviço. Antes de trabalhos de reparação, sobre a transmissão deve o óleo da transmissão ser drenada pela remoção do óleo bujão de drenagem (6). O bujão de enchimento (7) também permite que o nível do óleo seja verificado. Visão geral Do MT 8 2 6-velocidade transmissão manual é baseado na MT- 7 5 5-velocidade transmissão manual. Para melhorar a troca de marchas, o 1^o e o 2^o engrenagens têm o triplo de sincronização, a 3^a e a 4^a mudanças, têm o dobro de sincronização. Apenas o 5^o e o 6^o mudanças e a marcha à ré simples de sincronização. A fim de reduzir o ruído, todas as rodas dentadas e engrenagens de dentes helicoidais e estão constantemente envolvidos eixo de Entrada O eixo de entrada é rotacionalmente montado no eixo de saída do rolamento piloto (3). A fim de absorver as forças axiais, a entrada do eixo rolamentos de esferas (7) é adicionalmente protegidos. Todos os componentes do eixo de entrada pode ser retirado e renovado em separado. Layshaft O layshaft transfere o torque do eixo de entrada para o eixo de saída. Rodas dentadas e engrenagens, e o 3^o/4^o engrenagem sincronizador de montagem estão localizados sobre o eixo. As engrenagens do 1^o, 2^o e a marcha são parte integrante do eixo Do layshaft pode ser completamente desmontado, i.e. com defeito gearwheels ou mudanças podem ser renovada isoladamente. Devido a melhoria tolerâncias de fabricação, não é mais necessário alterar as engrenagens e rodas em pares. O layshaft é um sólido eixo. Para evitar que o eixo de mover-se axialmente, é além disso fixado com um parafuso de fixação (1) e um rolamento placa de retenção (3). Inversão do sentido de rotação do eixo de saída é obtida usando a engrenagem de marcha a polia (2 1). O eixo de saída Do eixo de saída transfere o torque através da árvore do motor flange de saída, a transmissão e, em seguida, para o eixo traseiro. 1^o, 2^o e 6^o da engrenagem de rodas e também a marcha de roda estão localizados no eixo de saída. As engrenagens da 3^a e 4^a são parte integrante do eixo de saída. De forma semelhante , para o eixo de entrada, há uma estriado sincronizador (4) enviado na 6^a roda de engrenagem. Isso torna possível a transferência de torque em 6^a. O eixo de saída pode ser completamente desmontado.

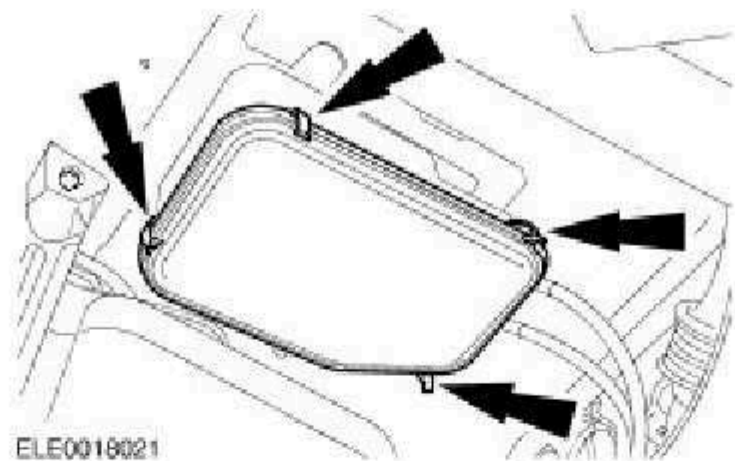
Danificado gearwheels e mudanças podem ser renovada individualmente. Triplo sincronização Triplo de sincronização consiste de três superfícies de fricção. O total de superfície de atrito do triplo de sincronização é consideravelmente aumentado pela adicionais superfície cônica (6). Isto leva a uma redução na força necessária para transformar-se em primeira ou segunda marcha. A superfície cônica é parte da engrenagem da roda. Não há nenhuma necessidade para um adicional de anel sincronizador. Sincronizador de montagem O sincronizador de montagem foi reformulado. As molas de pressão e retenção de bolas de blocos deslizantes são combinados em uma unidade. A nova construção do sincronizador de montagem torna o serviço mais fácil o trabalho. Marcha engrenagem Da marcha-atrás da engrenagem permite o sentido de rotação do eixo de saída a ser revertida. A engrenagem de marcha a polia gira em torno de um rolamento de agulhas, que é o inverso da engrenagem da polia do eixo. A haste é mantida pela montagem (1) e a localização do furo na caixa de transmissão. No fim de absorver as forças radiais, a engrenagem de marcha a polia é executado em uma montagem adicionais. Se a engrenagem de marcha a polia de desvio torna-se danificado, ele pode ser alterado como uma unidade individual. Torque do fluxo de mudanças individuais Os seguintes diagramas mostram o fluxo de torque no MT 8 2 6 -velocidade transmissão em cada engrenagem. 1ª O torque é transferido a partir do eixo de entrada para o layshaft. 1ª é envolvido pela força induzida pela 1ª/ 2ª engrenagem sincronizador de unidade. 2ª engrenagem 2ª é engatada pela força induzida pela 1ª/ 2ª engrenagem sincronizador de unidade. 3ª marcha 3ª marcha, é envolvido pela força induzida pela 3ª/ 4ª engrenagem sincronizador de unidade. 4ª 4ª envolvido pela força induzida pela 3ª/ 4ª engrenagem sincronizador de unidade. 5ª da engrenagem de entrada e veios de saída estão engajados pela 5ª/ 6ª sincronizador de unidade. A velocidade de entrada da transmissão é o mesmo que a saída de velocidade. 6ª 6ª é envolvido pela 5ª/ 6ª sincronizador de unidade. Engrenagem de marcha A marcha-atrás sincronizador de unidade de engatar a marcha-atrás. Com a ajuda de marcha-atrás da polia (apenas indicado aqui), o sentido de rotação do eixo de saída é invertida. Torque de fluxo em 5ª velocidade (diagrama de operação) Em quinta velocidade, o eixo de entrada é ligado mecanicamente com o eixo de saída. O eixo de entrada de velocidade é a mesma que a velocidade do eixo de saída e a relação de transmissão é de 1 : 1. A entrada do eixo (1), a 5ª velocidade estriado sincronizador (2), 5ª/ 6ª sincronizador hub (5) e o eixo de saída (9) são unidos pelo interior splines. No 5ª mudança de marcha do processo, a sincronizador de manga (4) é deslizou sobre o anel sincronizador para a 5ª velocidade estriado sincronizador (2). O torque do eixo de entrada é tomada pelo interno splines do sincronizador de unidade e transferido para o eixo de saída. Torque de fluxo em 6ª (diagrama de funcionamento) O torque é transmitido a partir do eixo de entrada (1) para a 6ª engrenagem do layshaft (10). A roda de engrenagem da 6ª (8) é executado em um rolamento de agulhas. Apenas uma vez 5ª/ 6ª gola deslizante (5) criou uma força induzida pela ligação com a 6ª estriado sincronizador (7) o torque de ser transferido para a saída do eixo (9). Rolamentos Os rolamentos do MT 8 2 6 -velocidade transmissão manual foram retrabalhados: a fim de compensar o calor expansão dos eixos, eles são executados em um rolamento que pode deslizar em seu lugar e um rolamento que é pressionado casa, em seu assento. O eixo de entrada rolamento de esferas (pressionado a sua sede) absorve forças axial e radial. O oposto rolamento de deslizamento do assento) está localizado no virabrequim (rolamento piloto) e só pode absorver forças radiais. O Item 4 é o eixo de saída do rolamento com pressionado assento. Rolamento de 2 atos como o de deslizamento do assento. Devido ao alto torque que deve ser passado a partir do eixo de saída e a layshaft, os eixos são, além disso, apoiado pelo centro de rolamentos (3) e (6). O layshaft rolamento (7) é pressionado no assento do rolamento, e com o deslizamento do assento do rolamento (5), forma o sistema de rolamento para o layshaft.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 A Manual Transmission-Transmissão Controles Externos
- Veículos Com: MT- 7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de
Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 A Manual
Transmission-Transmissão Controles Externos - Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Controles
Externos Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 A Manual Transmission-Transmissão Controles Externos -
Veículos Com: MT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Controles Externos
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 B Manual Transmission-Transmissão Controles Externos - Veículos Com:
VXT- 7 5 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 B Manual Transmission-Transmissão Controles Externos -
Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Controles Externos Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de
Caso > 3 0 8 - 0 6 B Manual Transmission-Transmissão Controles Externos - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Controles Externos Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso >
3 0 8 - 0 6 B Manual Transmission-Transmissão Controles Externos - Veículos Com: VXT- 7 5 > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Alavanca de Marchas



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem
e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 B Manual Transmission-Transmissão Controles Externos - Veículos
Com: VXT- 7 5 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Marchas Cabos



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 C Manual Transmission-Transmissão Controles Externos -
Veículos Com: MT 8 2 > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 C Manual Transmission-Transmissão
Controles Externos - Veículos Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Controles Externos



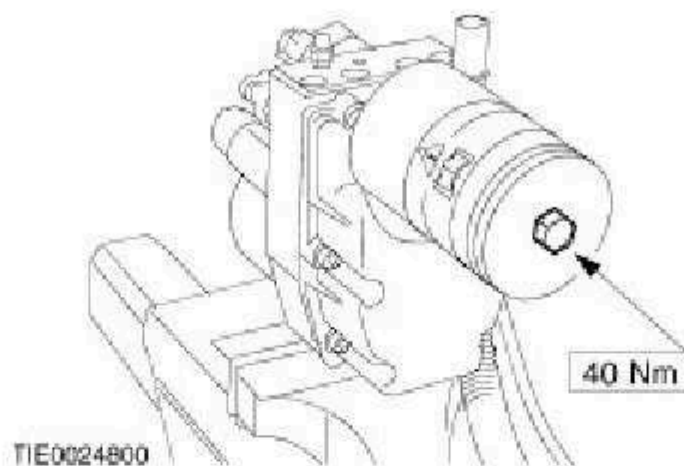
Caixa de velocidades do mecanismo externo shift mecanismo foi reformulado para o MT 8 2 6 -velocidade transmissão manual. Externa mecanismo de deslocação é presa à caixa de transmissão por quatro parafusos. Esta construção modular permite a instalação de um diferente mecanismo de deslocação, e.g. console de mudança. Visão geral Do 1 ° / 2 ° 3 ° / 4 ° e 5 ° / 6 ° selector de velocidades hastes e a marcha-atrás selector de vara são operados pelas principais selector eixo. O selector de batentes de manter o selector de resistências de posição. Durante a mudança de marcha do processo, o principal selector eixo (5) faz um movimento de rotação primeiro de todos, de modo que ela pode ser deslizada axialmente. O interior da caixa de velocidades do mecanismo da MT 8 2 6 -velocidade transmissão manual é um novo desenvolvimento. A fim de assegurar que a montagem do rolamento do selector de hastes, estes são passados através de um rolamento central, placa de montagem. Rolamento central, placa de montagem é aparafusado à habitação. Todos os selector de garfos e balançando selector de garfos são feitos de 5 mm de espessura de aço. Os elementos de deslizamento do selector de garfos são feitos de um recém-desenvolvido em material plástico, o que também demonstra uma elevada resistência ao desgaste. Selector de hastes por causa da virada do principal selector eixo, selector dedo do selector principal eixo (4) desliza para o necessário selector de vara (ver ilustração). Ambos selector de hastes agora pode ser deslizada e permitir a mudança de função do sincronizador de unidade. Selector de intertravamento Apenas uma engrenagem nunca pode ser comprometida, porque o selector de intertravamento. Quando a transmissão está na posição neutra, o selector de intertravamento é livre para se mover na radial posições do selector de eixos. Porque os slots no selector de intertravamento, ela pode ser deslizada na horizontal (veja a ilustração). Se um selector de vara é movido durante uma mudança de marcha do processo, por causa da mudança no selector eixo de diâmetro, ele move o selector de intertravamento. O selector de dispositivo de intertravamento de slides na radial entalhes de todos os outros selector de hastes e aprisioná-los.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 0 6 C Manual Transmission-Transmissão Controles Externos - Veículos
Com: MT 8 2 > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Controles Externos Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Especificações
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Automatizada de Marchas Sistema Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Pressão Hidráulica Unit (HPU)



Desconecte A Ferramenta De Linha Hidráulica 3 0 8 - 4 4 0 (1 6 - 0 9 9) Em
Todo O Mundo O Sistema De Diagnóstico 4 1 8 -F 2 2 4 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Acumulador De Pressão Hidráulica



Remoção Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Sensor de Pressão Hidráulica

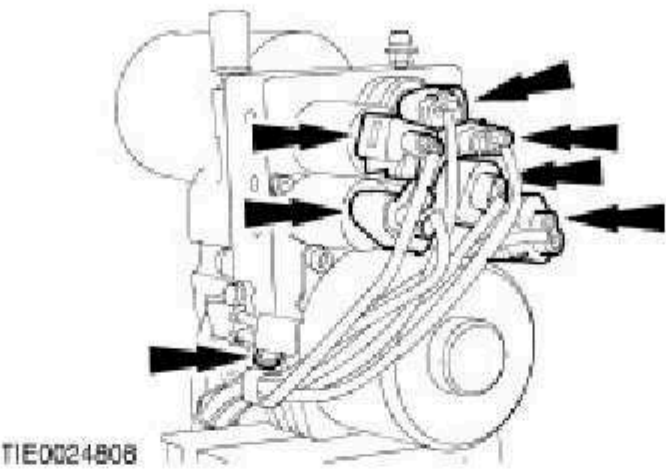


Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Fluido Hidráulico Sensor de Temperatura



Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > caixa de velocidades do Atuador



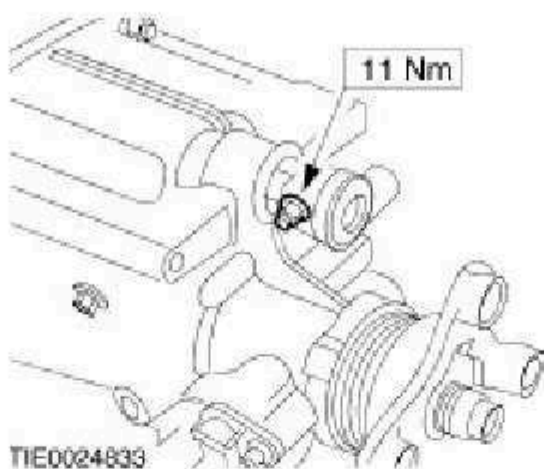
Desconecte a Ferramenta de Linha Hidráulica 3 0 8 - 4 4 0 (1 6 - 0 9 9) em todo
o Mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência
de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > caixa de velocidades do Sensor de Posição do Atuador



Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência
de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > caixa de velocidades do Eixo Conector



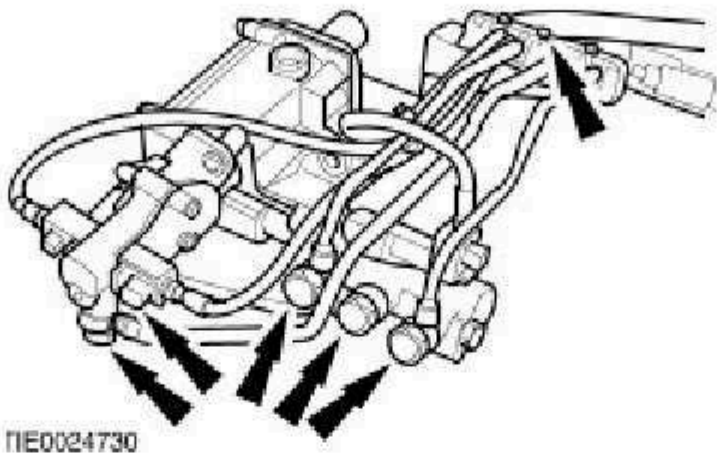
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Atuador da Embreagem



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > caixa de velocidades do Fluido Hidráulico Linhas



Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Embreagem, Atuador de Posição do Sensor



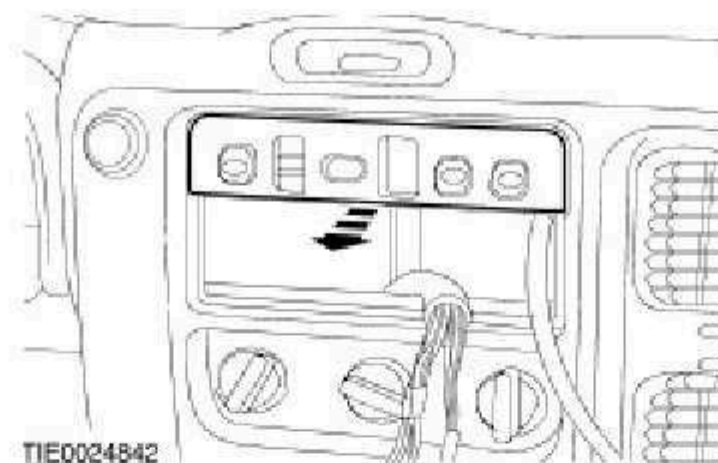
Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e Transferência
de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > caixa de velocidades do Fluido Hidráulico do Reservatório



Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Interface de Driver de Módulo



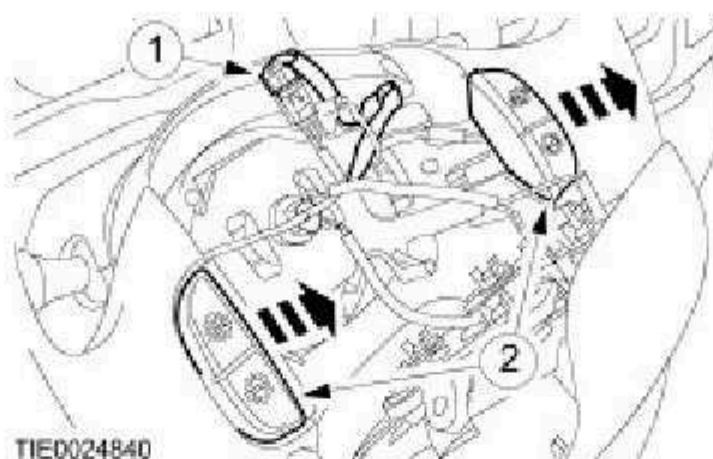
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Módulo de Controle da Transmissão (TCM)



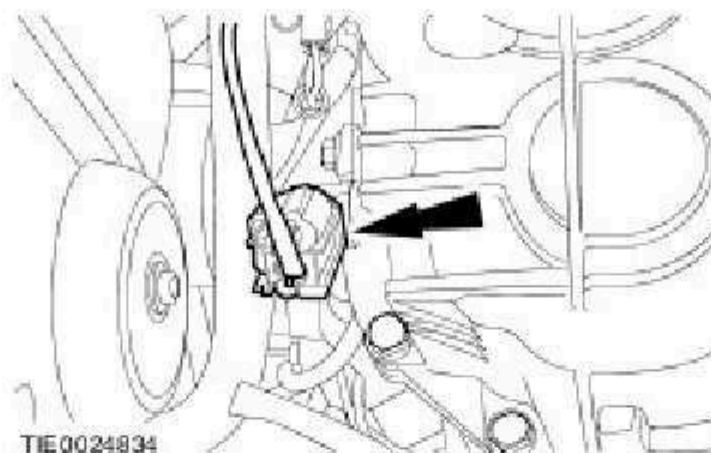
Em todo o mundo Diagnostic System (WDS) 4 1 8 -F 2 2 4 de Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Volante Controles de câmbio de Marchas



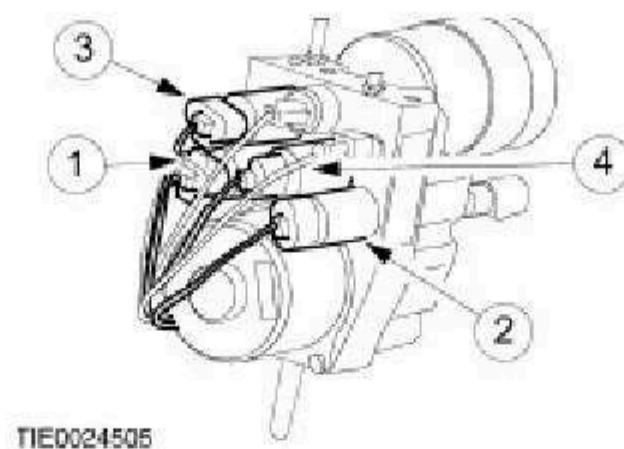
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão, Embreagem e
Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada de Marchas Sistema > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Entrada de Velocidade do Eixo (ISS) Sensor de



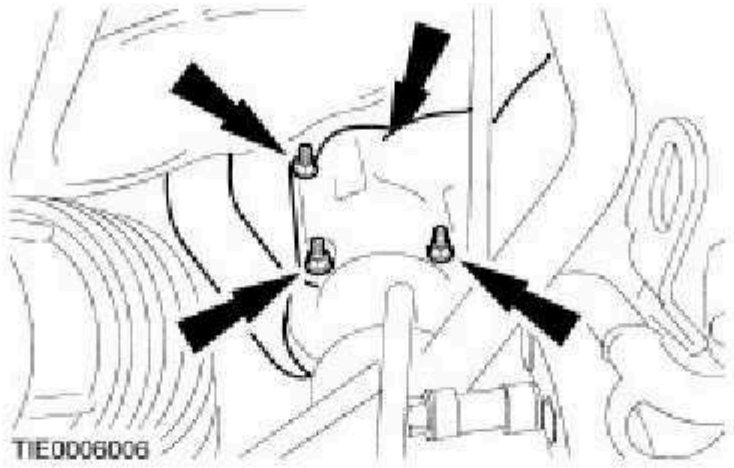
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 8 Manual de Transmissão-Transmissão,
 Embreagem e Transferência de Caso > 3 0 8 - 1 1 Manual Transmission-Transmissão Automatizada
 de Marchas Sistema > Descrição e Operação > Automatizada de Marchas Sistema



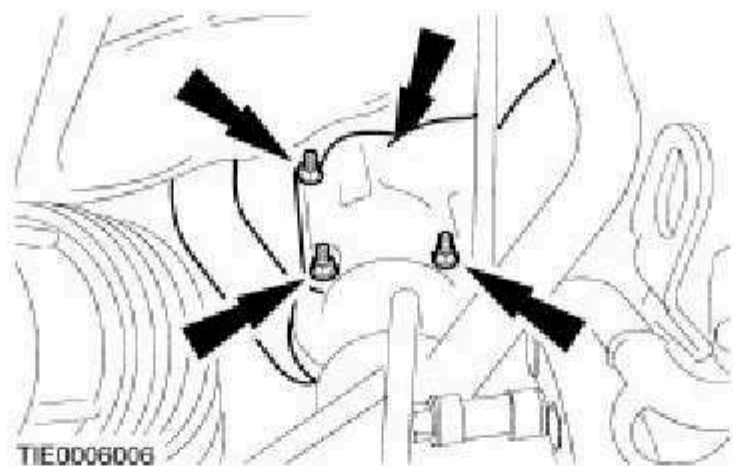
Transmissão de Síntese automatizada de marchas sistema utiliza uma combinação de auto-embreagem e shift pelo fio de sistemas electrónicos de controlo de proporcionar uma significativa economia de combustível, melhoria sobre a base de uma transmissão manual. Selecionar modo de deslocamento permite ao condutor seleccionar mudanças usando o volante controles de câmbio de marchas. A auto-mudança de modo automático sequencial de velocidades semelhante a uma transmissão automática. Outras vantagens são a redução de fumo e o ruído de emissões, com um aumento simultâneo no conforto e comodidade para o motorista com uma consistente de bom desempenho. Principais componentes da transmissão manual automatizada Modificações para o MT- 7 5 de transmissão para uso com o automatizada de marchas do sistema Os seguintes componentes na MT- 7 5 transmissão foram modificados para uso com o automatizada de marchas do sistema. Visão geral de componentes automatizado de operações de câmbio de marchas e o funcionamento da embreagem são realizadas de forma hidráulica. Todo o sistema é controlado por um módulo de controle da transmissão. O sistema hidráulico sistema é dividido em três conjuntos principais. A pressão hidráulica unit (HPU) de Marcha atuador de Marcha atuador (função) de Marcha atuador componentes de Embreagem, atuador Visão geral de controle de transmissão de Seleção e operação de deslocamento (operação eletrónico) Driver de módulo de interface A interface do Driver de módulo situa-se no painel de instrumentos acima a unidade de áudio. A faixa de transmissão de parâmetros são usados para seleccionar o intervalo de transmissão (R, N, D). O MODO de botão pode ser usado para seleccionar três programas de condução (carga cheia, inverno, economia), que têm o seguinte significado: A mudança com o volante controles de câmbio de marchas Local de transmissão controle de módulo de Diagnóstico de instruções

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 9 do Sistema de Exaustão >
3 0 9 - 0 0 Sistema de Exaustão > Descrição e Operação > Sistema de Escape Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 9 do Sistema de Exaustão > 3 0 9 - 0 0 Sistema de
Exaustão > Descrição e Operação > Remoção e Instalação > Escape Tubo de Entrada de

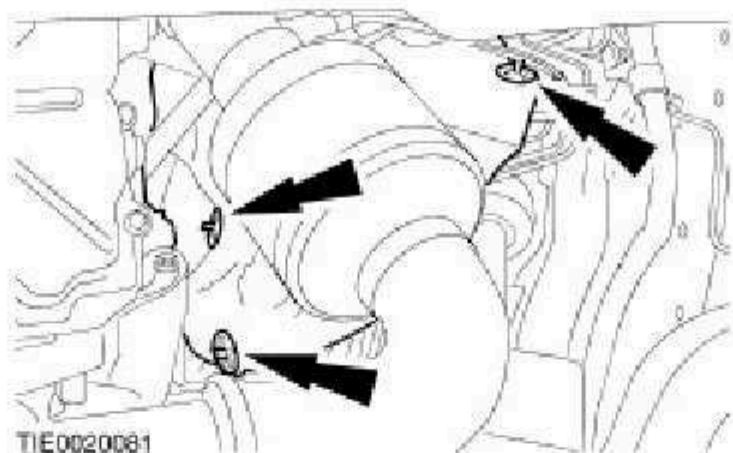


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 9 do Sistema de Exaustão > 3 0 9 - 0 0 Sistema de Exaustão > Descrição e Operação > Remoção e Instalação > Conversor Catalítico (2,0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2,0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel 2,4 L Dura



Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 0 9 do Sistema de Exaustão > 3 0 9 - 0 0 Sistema de Exaustão > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A Sistema de Combustível - Geral de Informação > Descrição e Operação > Sistema de Combustível Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A Sistema de Combustível - Geral de Informação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Sistema de Combustível



Mão de Vácuo/Pressão da Bomba de 4 1 6 -D 0 0 1 (2 3 - 0 3 6 A) de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT TESTE : a ENTRADA de AR NO SISTEMA de COMBUSTÍVEL Componente Testes Elemento do Filtro de Combustível de Veículos com 7 5 PS, 9 0 PS ou 1 0 0 PS Motor de Realizar o seguinte teste para determinar se um novo elemento do filtro de combustível deve ser instalada. Combustível do Elemento do Filtro de Veículos - com 1 2 0 cv Realizar o seguinte teste para determinar se um combustível novo elemento de filtro deve ser instalado. Filtro de combustível Notas de Calibre - os Veículos com Motor a Diesel Combustível Elevador Bomba - Veículos com 1 2 0 cv com EGR de Água No Sensor de Combustível de Veículos com Motor a Diesel

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A
Sistema de Combustível - Geral de Informação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > sistema de Combustível Sistema de Liberação de Pressão - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



Lançamento

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A Sistema de Combustível - Geral de
Informação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Liberação Rápida de Acoplamento

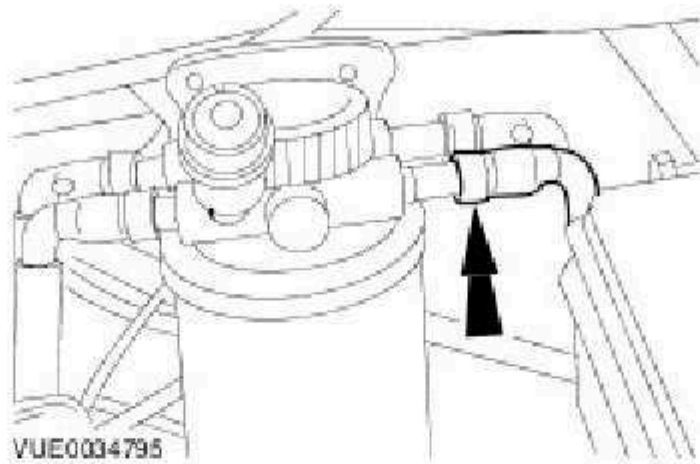


Desconexão De Conexão

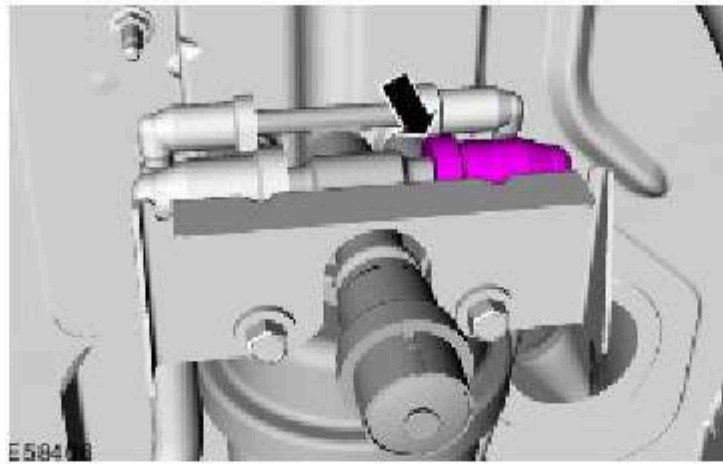
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A Sistema de Combustível - Geral de Informação
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Drenagem do Tanque de Combustível



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A Sistema de
Combustível - Geral de Informação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > sistema
de Combustível Sistema de Sangramento - Veículos Sem Combustível "Common Rail" de Injecção



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 A Sistema de
Combustível - Geral de Informação > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > sistema
de Combustível Sistema de Sangramento - Veículos Com: Common-Rail De Injeção De Combustível



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B Sistema
de Combustível - Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GPL) > Descrição e Operação > Sistema de
Combustível Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B Sistema de
Combustível - Geral de Informação - Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Sistema de Combustível Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B
Sistema de Combustível - Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GPL) > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Sistema de Combustível Serviço de Precauções



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B Sistema de
Combustível - Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > sistema de Combustível Sistema de Diferencial de Pressão de Seleção



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B
Sistema de Combustível - Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Tanque de Combustível de Evacuação



Válvula de alívio de pressão (PRV) Adaptador. 3 1 0 - 1 0 8 (2 3 - 0 6 8 - 0 5)
Conector da linha de combustível 3 1 0 - 0 9 2 (2 3 - 0 6 5)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B Sistema de
Combustível - Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Linha de Combustível de Evacuação a Utilizar o Equipamento de Recuperação de



Atuador Cabo 3 1 0 - 0 9 0 (2 3 - 0 6 4) Atuador Cabo para 3 1 0 - 0 9 0 3 1 0 - 0 9 0 - 0 1 (2 3 - 0 6 8 - 0 2) Combustível
Vaporizador Mangueira de exaustão de 3 1 0 - 1 0 7 (2 3 - 0 6 8 - 0 2) Conector da linha de combustível 3 1 0 - 0 9 2 (2 3 - 0 6 5)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B Sistema de Combustível
- Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Linha de Combustível de Evacuação Sem o Uso de Equipamento de Recuperação de

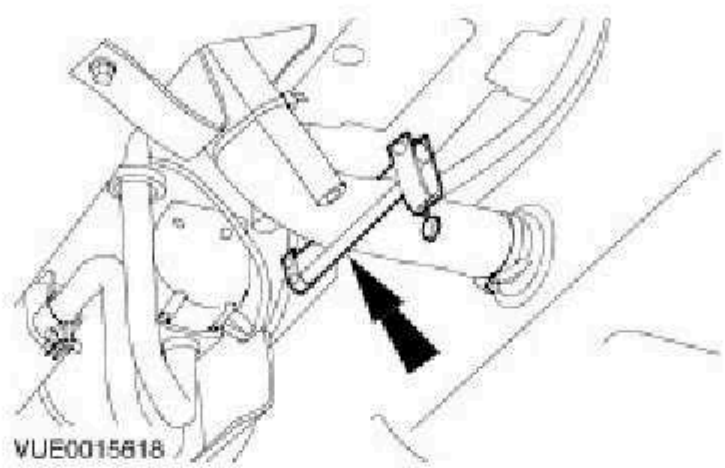


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 0 B Sistema de Combustível - Geral de Informação - Gás Liquefeito do Petróleo (GLP) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Teste de Vazamento do Sistema de Combustível



Atuador Cabo 3 1 0 - 0 9 8 (2 3 - 0 6 8)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 A Tanque de Combustível e Linhas > Descrição e Operação > Tanque de Combustível e Linhas Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 A Tanque de Combustível e Linhas > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Tanque de Combustível e Linhas Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 A Tanque de Combustível e Linhas > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Tanque de Combustível



A Chave Do Tanque De Combustível Remetente Unidade 3 1 0 - 0 6 9 (2 3 - 0 5 5) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível >
3 1 0 - 0 1 A Tanque de Combustível e Linhas > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Filtro de Combustível - Veículos Sem: Common Rail de Injeção de Combustível



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível >
3 1 0 - 0 1 A Tanque de Combustível e Linhas > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Filtro de Combustível - Veículos Com: Common-Rail de Injeção de Combustível



Remoção De Instalação

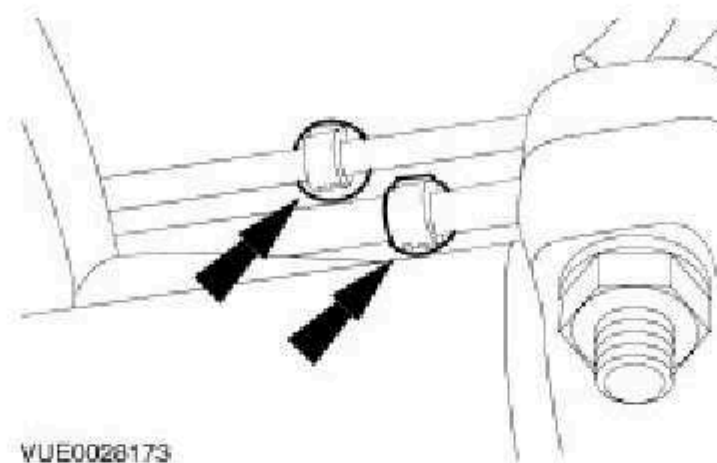
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 A
Tanque de Combustível e Linhas > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Elemento do Filtro de Combustível de Veículos Com: Escape de Gás de Recirculação (EGR)



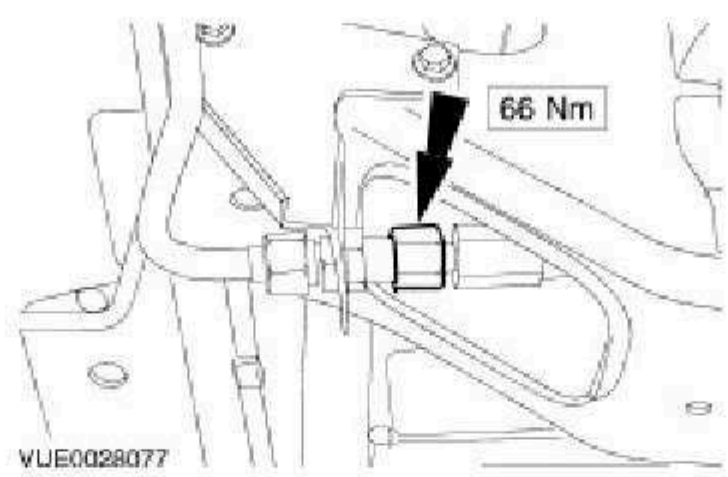
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6))

Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 A Tanque de Combustível e Linhas > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 B Tanque de Combustível e Linhas de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Descrição e Operação > Tanque de Combustível e Linhas Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 B Tanque de Combustível e Linhas de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Tanque de Combustível e Linhas Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 B Tanque de Combustível e Linhas de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Combustível do Tanque

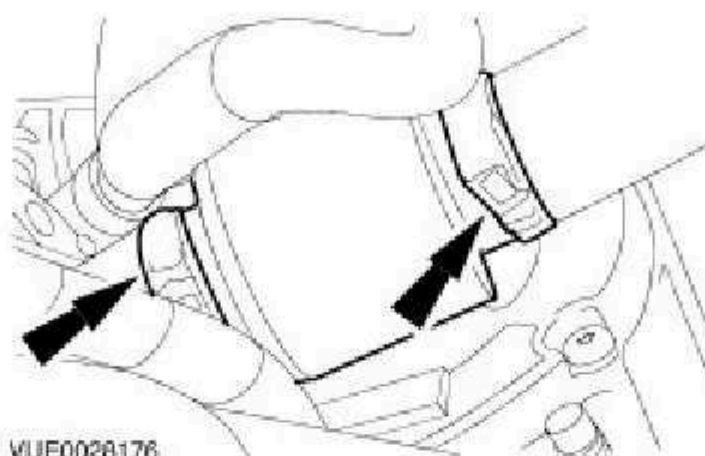


Remoção De Instalação



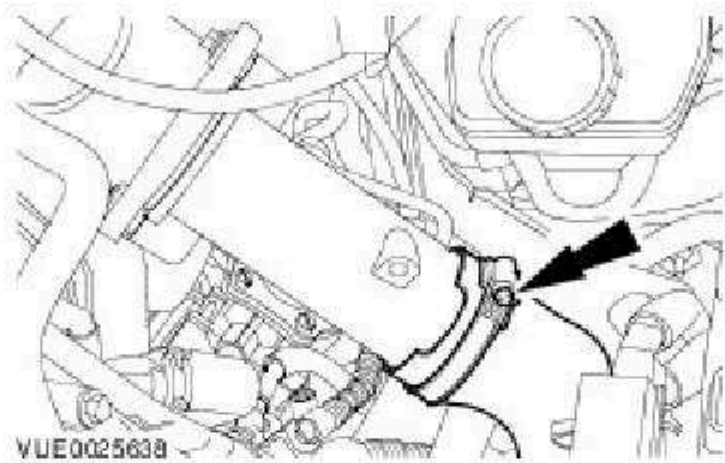
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível
> 3 1 0 - 0 1 B Tanque de Combustível e Linhas de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > de Combustível, Filtro de



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 1 B Tanque de Combustível e Linhas de Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 2 A o Controle de Aceleração - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) A Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel- > o Diagnóstico e o Teste de > Controle de Aceleração - Veículos Com: Escape de Gás de Recirculação (EGR) Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de Combustível > 3 1 0 - 0 2 A o Controle de Aceleração - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) A Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel- > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cabo do Acelerador



Remoção De Instalação

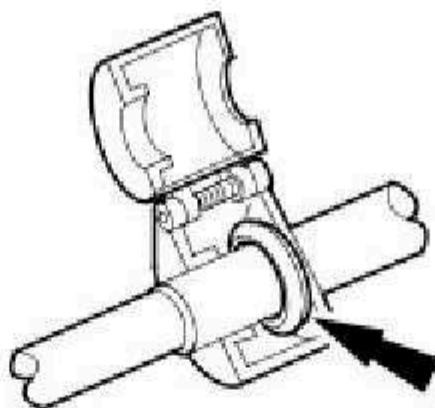
Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 3 Powertrain > 3 1 0 do Sistema de
 Combustível > 3 1 0 - 0 2 B o Controle de Aceleração - 2 3 L DOHC- 1 6 V > o Diagnóstico e o
 Teste de > Controle de Aceleração Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina
 ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2
 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 Clima de Controle do Sistema - Informações Gerais >
 Especificações Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina
 ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
 > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste
 > regulação automática - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Circuito de refrigeração -
 Verificação Rápida do líquido Refrigerante de Verificação do Circuito Durante a operação do sistema de ar
 condicionado, as condições a seguir mostra ser aparente: Evaporador Temperatura de Saída de Teste para
 verificar o A/C de saída, a temperatura do evaporador saída de linha deve ser medido. As seguintes
 preparações devem ser tomadas para esta finalidade: Ligue o sensor de temperatura (Fluke 8 0 PK- 8) para o
 evaporador saída de linha. O sensor de temperatura deve ser posicionado o mais próximo possível do
 evaporador. Ligar o sensor de temperatura para o multímetro digital. Ligue o motor e deixe-o
 correr em velocidade de marcha lenta por vários minutos. Ligue o sistema de ar condicionado. Depois de três
 minutos, medir a temperatura da superfície do evaporador saída de linha. Se a temperatura medida é de 5 ° C
 (veículos com dupla C/sistema: 2 ° C) ou inferior, a/C sistema está OK. Se a temperatura é mais elevada,
 a/C sistema pode ser preenchido. Para mais informações CONSULTE: Ar Condicionado (A/C)
 Sistema de Recuperação, de Evacuação e de Carregamento (4 1 2 - 0 0 regulação automática - Geral
 de Informações, Procedimentos Gerais). Frequentes falhas e suas causas, Deve o cliente expressar
 preocupação sobre o mau desempenho de refrigeração do a/C do sistema deve ser assegurado que a atuação da
 temperatura de porta(s) está funcionando corretamente. Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes
 PINPOINT UM TESTE : O MOTOR do VENTILADOR ESTÁ INOPERANTE/NÃO FUNCIONAR
 CORRETAMENTE PINPOINT TESTE B : AUXILIAR de MOTOR do VENTILADOR ESTÁ
 INOPERANTE/FAZ NÃO FUNCIONAR CORRETAMENTE PINPOINT TESTE C : AR
 CONDICIONADO (A/C) É INOPERANTE PINPOINT TESTE D : AR CONDICIONADO (A/C) COMPRESSOR NÃO
 OPERAR EM DEGELO PINPOINT TESTE E : o CONTROLE de TEMPERATURA É INOPERANTE/NÃO
 FUNCIONAR CORRETAMENTE - VEÍCULOS COM AR CONDICIONADO PINPOINT
 TESTE de F : O CONTROLE de TEMPERATURA É INOPERANTE USANDO O TRASEIRO AUXILIAR
 CONTROLES de CLIMA PINPOINT TESTE G : DIRECÇÃO INCORRECTA DO AR FLUXO USANDO
 O AUXILIAR TRASEIRA CONTROLES de CLIMA Componente Testes de Refrigerante Circuito Oficina de
 Manutenção de Equipamentos da unidade/medidores de pressão do Cronômetro Eletrônico de vazamento de
 testador de Vazamento de teste de Teste de todos os componentes e linhas de refrigerante com uma eletrônica
 de vazamento testador. CONSULTE: Eletrônico de Detecção de Vazamento (4 1 2 - 0 0 regulação automática
 - Geral de Informações, Procedimentos Gerais). Se necessário, ligue o motor e o ar-condicionado de localizar
 pequenos vazamentos no alto-linhas de pressão. Vazamentos Em caso de vazamentos, retificar o vazamento(s),
 renovar qualquer defeito de componentes e drene e volte a encher o sistema de ar condicionado. Sistema
 de Teste de Três valores são utilizados para o diagnóstico de falha: ao Conectar o equipamento de teste Os
 seguintes requisitos devem ser atendidos, a fim de realizar um teste exato: os valores Especificados para alta e
 baixa pressão medidos valores de alta e baixa pressão, dependem da temperatura exterior. Isso é mostrado no
 diagrama e a tabela. A área entre as duas curvas corresponde ao intervalo de tolerância. A medida de
 valor deve situar-se neste intervalo. Valores especificados para alta pressão Especificados valores para baixa
 temperatura, valores Exigidos: ciclos de comutação três seguintes diagramas mostram os necessários valores
 de a/C compressor de ciclos de comutação. Medir os ciclos usando um cronômetro e fazer uma observação
 do resultado. Se o valor medido está fora da faixa de tolerância, em seguida, há um erro no sistema. Consulte
 o Sintoma de Gráfico nesta seção. Os valores especificados para o tempo Especificado de valores para fora do
 tempo os valores Especificados para o total do tempo de ciclo de Seleção, o on/off ciclos seguintes condições
 devem ser atendidas antes de verificar o ciclo de comutação: Como exemplo, após a comparação com os
 diagramas seguintes cinco faltas pudessem estar presentes. Próximo comparar essas declarações com aqueles

no seguinte sintoma gráfico e ler a causa da falha. Exemplo: presença de Falha: não
o suficiente de refrigerante no sistema. Sintoma Gráfico - Circuito De Refrigeração

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de
Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Mola de Bloqueio do Acoplamento

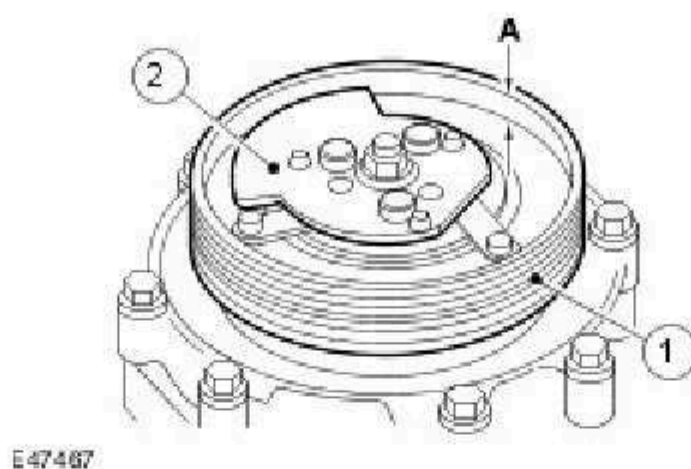


ELM3402005

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de Informações
Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Corante Fluorescente de Detecção de Vazamento



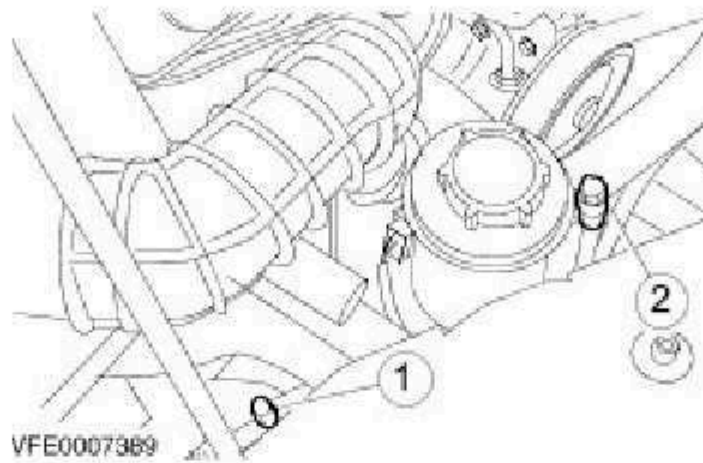
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Ar Condicionado (A-C) Embreagem de espaço de Ar de Ajuste



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de
Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Vácuo de Detecção de Vazamento de
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de
Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Eletrónicos de Detecção de Vazamento



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de
Controlo Climático , Sistema de Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Ar Condicionado (A-C) Sistema de Recuperação, de Evacuação e de Carregamento



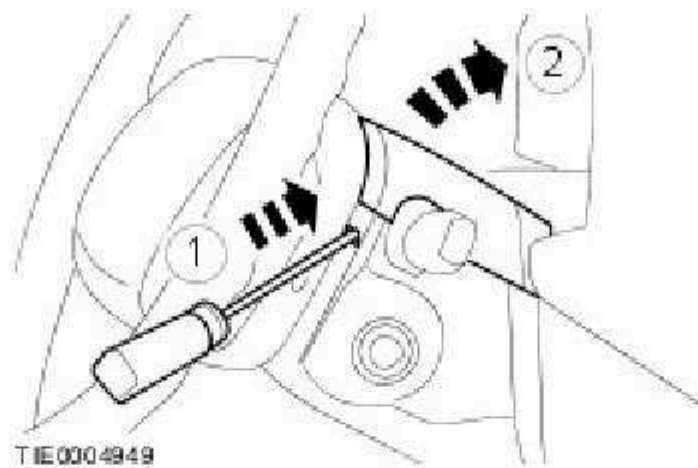
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de
Informações Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > a Adição de Óleo de refrigeração



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 0 de Controlo Climático , Sistema de Informações
Gerais sobre > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Contaminados Refrigerante de Manipulação

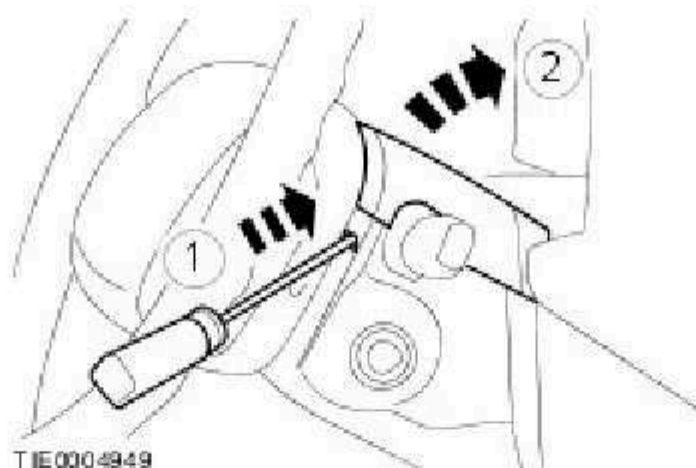


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 1 de Distribuição de Ar e
de Filtragem > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste de Ar > Distribuição e Filtragem de Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 1 de Distribuição de Ar e de Filtragem
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Lado do Motorista Registrar

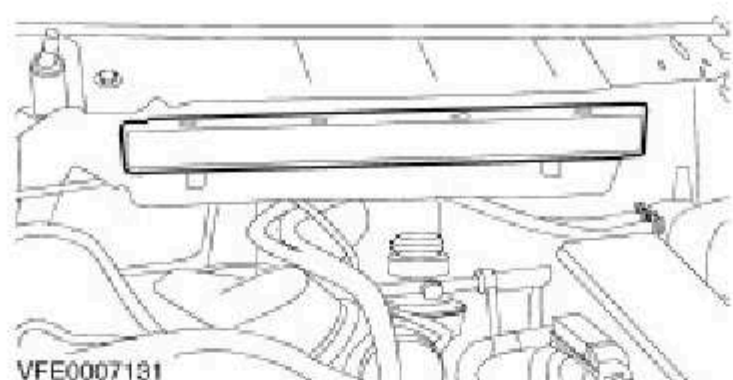


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 1 de Distribuição de Ar e de Filtragem
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Centro de Registradores

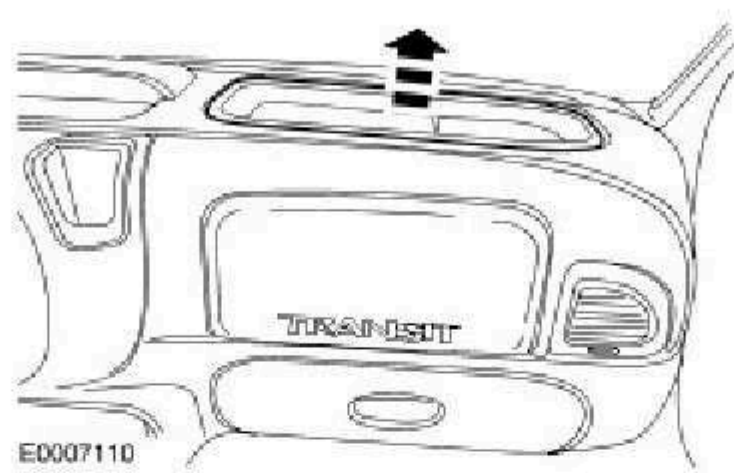


Remoção De Instalação



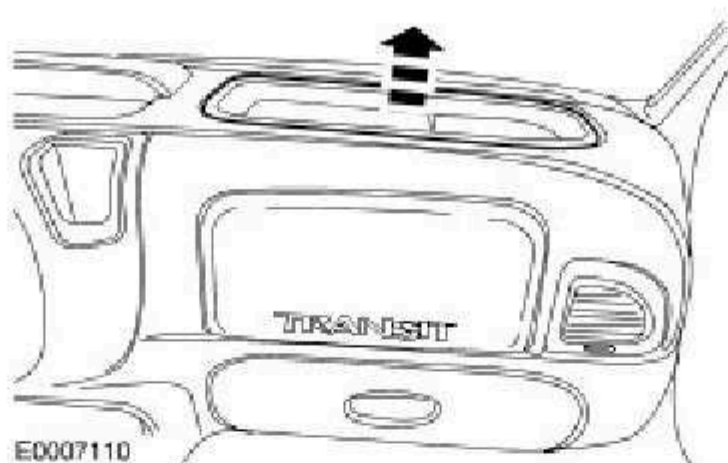
A finalidade do sistema de distribuição de ar é a rota de ar para o designado registradores. Isso é conseguido quando o ar entra no conduto através da entrada de ar fresco, e é encaminhado para o selecionado tomadas pela utilização da distribuição portas. O filtro de pólen está localizada sob o capô, painel e limpa o ar de pólen e partículas de sujeira. Dutos de ar rota de ar para áreas específicas de distribuição de ar do sistema. Dutos de ar, Estas áreas são os dutos de piso, painel de registos, do lado da janela desembaçador e degelo bicos. Distribuição de ar No painel de registos são ajustáveis e são usados para apontar o descarregada ar para a área necessária. Espaço para os pés, aberturas, janelas laterais com orifícios de ventilação, e descongele os bocais são não - ajustável. A distribuição porta posições são determinadas pelos componentes de controle. A distribuição portas de abrir e fechar o fluxo de ar de passagens dentro do sistema de distribuição de ar para estabelecer ar direção do fluxo. Há dois distribuição portas dentro do plenário da assembleia, o descongelamento de ventilação/duto de mistura porta e pés de ventilação/duto de mistura porta. O degelo de ventilação/duto de mistura porta pode ser posicionado para bloquear ou permitir que o ar do painel de condutas ou de degelo condutas. Os pés de ventilação/duto de mistura porta pode bloquear ou permitir que o ar do painel/degelo ou condutas da zona dos pés do duto.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação
> Diagnóstico e Teste > Aquecimento e Ventilação Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas >
4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > do Motor do Ventilador - Veículos Sem Ar Condicionado



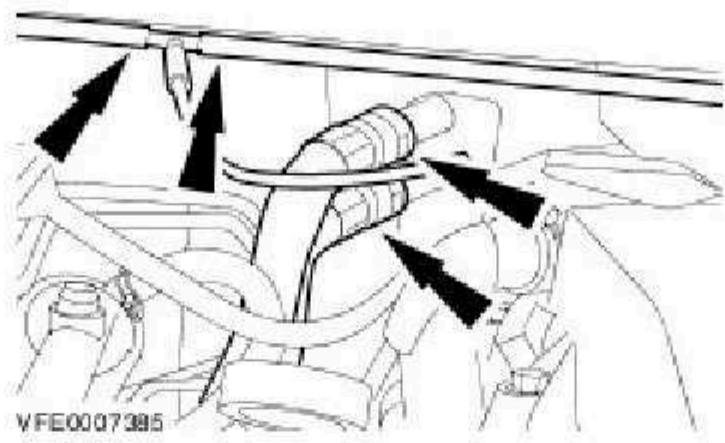
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Motor do Ventilador - Veículos Com: Ar Condicionado



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Aquecedor de Núcleo Habitacional - Veículos Com: Ar Condicionado

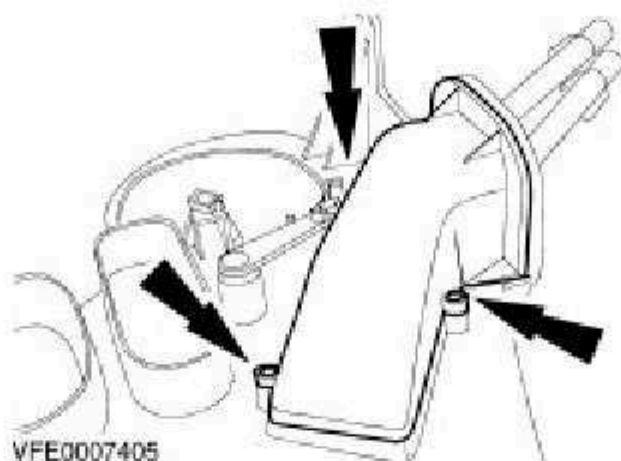


Desconecte a Ferramenta de Mola de Bloqueio do Acoplamento 1 / 2 polegada (azul) 4 1 2 - 0 2 7 (3 4 - 0 0 1) Desligue a
Ferramenta, Mola de Bloqueio do Acoplamento 5 / 8 polegadas (preto) 4 1 2 - 0 3 8 (3 4 - 0 0 3) Remoção de Instalação



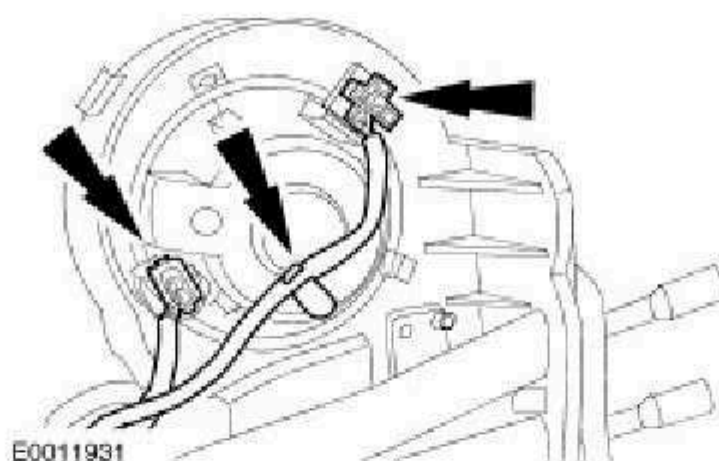
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 A
Aquecimento e Ventilação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Aquecedor de Núcleo



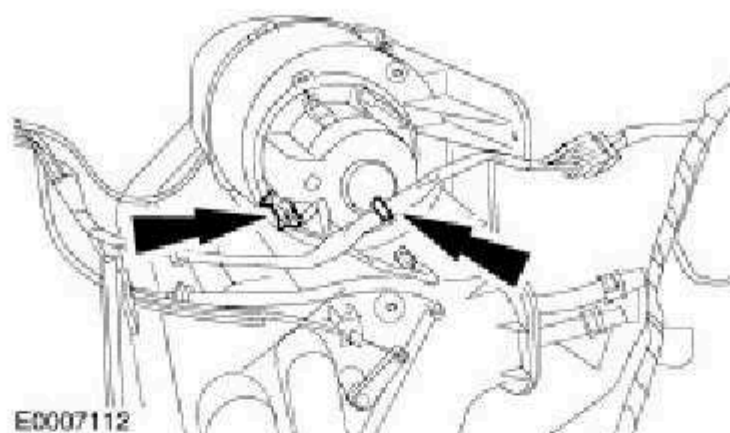
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem
e Montagem > Aquecedor de Núcleo Habitacional - Veículos Com: Ar Condicionado



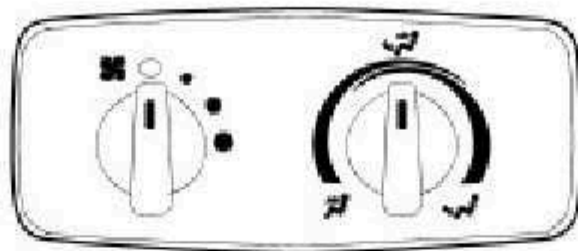
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
4 1 2 - 0 2 A Aquecimento e Ventilação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem
e Montagem > Aquecedor de Núcleo Habitacional - Veículos Sem Ar Condicionado



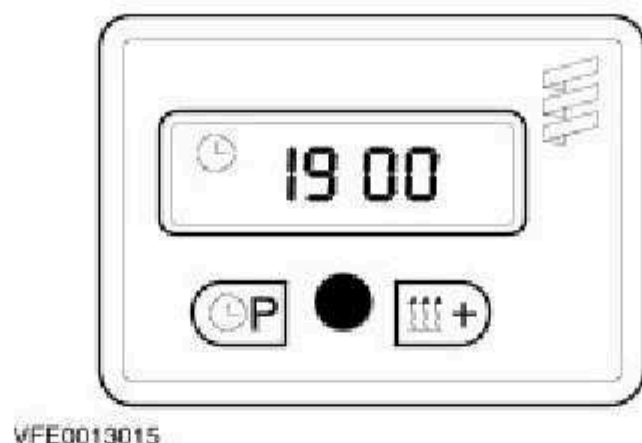
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 2 B sistema de Aquecimento Auxiliar > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 B sistema
de Aquecimento Auxiliar > Descrição e Operação > sistema Auxiliar aquecimento



E0011935

Um adicional de aquecimento com um segundo trocador de calor é opcional, proporcionando o aquecimento para a parte traseira do compartimento de passageiros (juntamente com a traseira, ar-condicionado). Não há recirculação de ar instalação é fornecido. O aquecedor de habitação está localizado atrás do lado esquerdo do painel de guarnição ao lado da última fileira de bancos traseiros. O interruptor para a traseira do aquecedor está localizado em frente liderando entre o condutor e o passageiro da frente. O motor de ventilador interruptor tem quatro configurações, a partir de fora para alta. A distribuição do ar é acionado eletronicamente e rotas de ar para o chão duto ou centro de ventilação bico, conforme necessário.

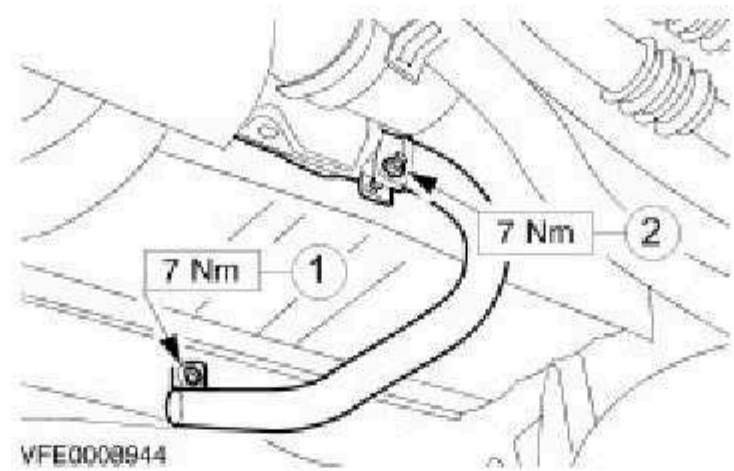


Devido à alta eficiência dos motores a diesel, em baixas temperaturas é insuficiente resíduos de calor disponível para o aquecedor. Por essa razão, o carvão booster aquecedor está instalado (país dependente) para aumentar a temperatura do líquido de arrefecimento, de modo que a descarga de ar do aquecedor core é aquecido suficientemente. Uma unidade de controle programável é opcional em veículos com programável de combustível, acionado reforço do aquecedor, que está localizado no lado do condutor painel de instrumentos painel inferior. A maior saída de combustível, acionado reforço do aquecedor é de 5 kW, e a mais baixa de 2,4 kW. Um combustível bomba de medição anexado ao accionado a combustível aquecedor de reforço transferências de diesel a partir do tubo de retorno de combustível do motor e bombas - lo na seção do evaporador da câmara de combustão. Seguintes pré-aquecimento e pré ignição, a combustão do ventilador de ar e de combustível, bomba de medição são do programa controlado para fornecer o máximo de desempenho. Os gases de escape são descarregados para o ar exterior, por meio de um sistema de exaustão. Várias tentativas para iniciar o carvão booster aquecedor pode resultar em uma nuvem de fumaça negra. Em baixas temperaturas começando a accionado a combustível booster aquecedor, pela primeira vez, pode produzir a condensação e a fumaça nos gases de escape. O sistema é activado automaticamente quando o motor estiver funcionando (sinal D+ do gerador está ativo) e a temperatura ambiente é menor do que 5 °C e a temperatura cai abaixo de 7,5 °C. O sistema não é ativado automaticamente se a temperatura ambiente está acima de 5 °C ou se a temperatura do líquido de refrigeração é superior a 7,5 °C ou em caso de avaria. O sistema é desativado, se a temperatura ambiente subir acima de 5 °C ou se a temperatura do líquido de arrefecimento atingir 8,5 °C, ou no caso de um mau funcionamento. O sistema desliga para baixo se: No evento de uma falha eletrônica, a unidade está desativada a 12,5 °C. Um circuito de hardware de trabalho independente do micro controlador desliga a bomba de combustível, se a temperatura no sensor de sobreaquecimento chega a 130 °C (proteção contra superaquecimento em caso de um micro controlador de falha). Seccional de vista de carvão Booster Aquecedor - Veículos com não programável accionado a combustível aquecedor de reforço vista em Corte de Combustível, Acionado Reforço Aquecedor - Veículos com programável accionado a combustível aquecedor de reforço vista Explodida - Accionado a Combustível Aquecedor de Reforço - Veículos com não programável accionado a combustível booster aquecedor vista Explodida - Accionado a Combustível Aquecedor de Reforço - Veículos com programável accionado a combustível booster aquecedor

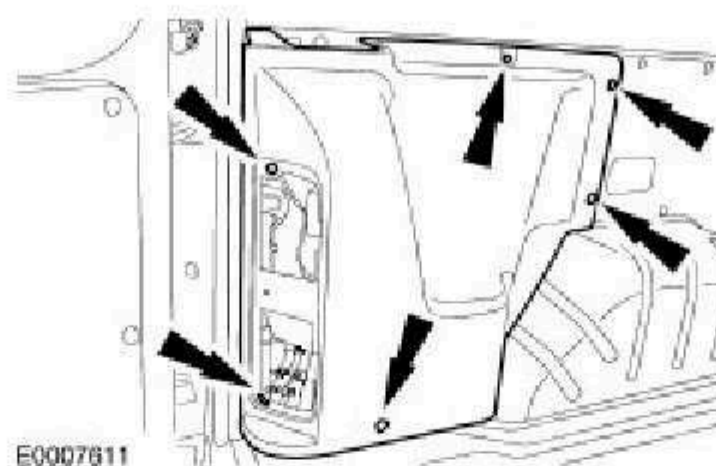
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
 de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 B sistema
 de Aquecimento Auxiliar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > sistema Auxiliar
 aquecimento Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
 de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 B sistema de
 Aquecimento Auxiliar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Aquecedor De Reforço



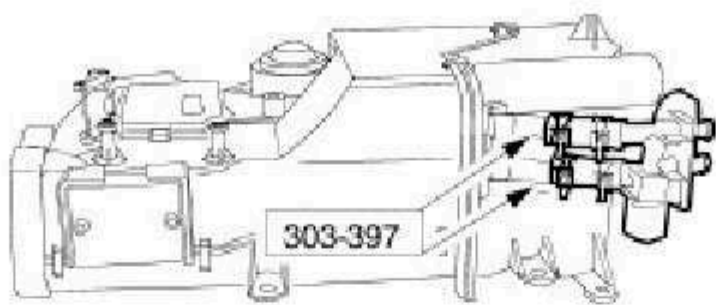
Terminal Probe Kit 4 1 8 -S 0 3 5 de Inspeção, Verificação e inspeção Visual de Código de Falha Tabela
 Sintoma gráfico Sintoma gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : ACCIONADO a COMBUSTÍVEL BOOSTER
 AQUECEDOR INOPERANTE - VEÍCULOS COM os NÃO-PROGRAMÁVEL ACCIONADO a COMBUSTÍVEL BOOSTER
 AQUECEDOR PINPOINT TESTE B : ACCIONADO a COMBUSTÍVEL AQUECEDOR de REFORÇO INOPERANTE -
 VEÍCULOS COM PROGRAMÁVEL ACCIONADO a COMBUSTÍVEL AQUECEDOR de REFORÇO PINPOINT TESTE C :
 AQUECEDOR do MOTOR de VENTILADOR INOPERANTE QUANDO ACCIONADO a COMBUSTÍVEL BOOSTER
 AQUECEDOR ligado - VEÍCULOS COM PROGRAMÁVEL ACCIONADO a COMBUSTÍVEL AQUECEDOR de REFORÇO
 CONSTRUÍDO ATÉ 0 7 / 2 0 0 3 PINPOINT TESTE D : AQUECEDOR do MOTOR de VENTILADOR INOPERANTE
 QUANDO ACCIONADO a COMBUSTÍVEL BOOSTER AQUECEDOR ligado - VEÍCULOS COM PROGRAMÁVEL ACCIONADO a
 COMBUSTÍVEL BOOSTER AQUECEDOR CONSTRUÍDO a PARTIR de 0 7 / 2 0 0 3 PINPOINT TESTE E : AUXILIAR
 AQUECEDOR a BOMBA de MEDIÇÃO INOPERANTE PINPOINT TESTE F : GLOW PLUG INOPERANTE PINPOINT
 TESTE G : REFRIGERAÇÃO de FLUXO da BOMBA AUXILIAR INOPERANTE - VEÍCULOS COM PROGRAMÁVEL
 ACCIONADO a COMBUSTÍVEL AQUECEDOR de REFORÇO Componente Testes Aquecedor ventilador relé de
 estacionamento aquecedor de ar de Combustão do motor do ventilador 1. Se sim, VERIFIQUE o ventilador de ar de combustão
 fanwheel e de motor de bloqueio. Ver acima. 2. Se não, RENOVAR o ar de combustão do motor do ventilador. Sensor de
 temperatura de 1. Se sim, vá para 3. 2. Se não, RENOVAR o sensor de temperatura. 1. Se sim, o sensor de tempe
 Se não, RENOVAR o sensor de temperatura. Sensor de sobreaquecimento 1. Se sim, vá para 3. 2. Se não, RENOVAR o
 superaquecimento do sensor. 1. Se sim, o sensor de sobreaquecimento é OK. 2. Se não, RENOVAR o sensor de sobreaqueci
 Chama sensor de 1. Se sim, vá para 3. 2. Se não, RENOVAR o sensor de sobreaquecimento. 1. Se sim, o sensor o
 OK. 2. Se não, RENOVAR o sensor de chama. Booster aquecedor a bomba de medição da quantidade de combustível Prepara
 para a medição da quantidade de combustível Desconecte a linha de combustível entre o sistema auxiliar aquecimento de medição
 da bomba e do aquecedor. Alongar a linha de combustível, se necessário. Insira a extremidade livre da linha de combustível p
 um adequado graduado embarcação. Interruptor programável accionado a combustível aquecedor de reforço através do
 aquecimento de parque de controles ou para veículos com não-programável accionado a combustível aquecedor de reforço, ligue o
 motor e executá-lo em velocidade de marcha lenta. (Preste atenção para o switch-nas condições do accionado a combustível
 aquecedor de reforço CONSULTE: Booster Aquecedor (4 1 2 - 0 2 B sistema de Aquecimento Auxiliar, Descrição e Funcionamento).
 Se necessário, ponte da temperatura ambiente, termo interruptor. A entrega do combustível começa a 4 5 segundos após a
 accionado a combustível booster aquecedor está ligado. Se o combustível escapa da linha de combustível e sem bolhas de ar,
 desligue o combustível accionado reforço aquecedor de novo e vazio graduado embarcação. Medir a quantidade de combustível
 Interruptor programável accionado a combustível aquecedor de reforço através do aquecimento de parque de controles ou para
 veículos com não-programável accionado a combustível aquecedor de reforço, ligue o motor e executá-lo em velocidade de
 marcha lenta. (Observar as condições de activação do accionado a combustível aquecedor de reforço CONSULTE: Booster
 Aquecedor (4 1 2 - 0 2 B Auxiliar Aquecimento, Descrição e Funcionamento).) Combustível de entrega inicia-se após 4 5 segundos
 A entrega do combustível termina automaticamente após aprox. 9 0 segundos. Desligue o accionado a combustível aquecedor de
 reforço. A quantidade de combustível deve ser entregue entre 7 . 8 cm 3 e 9 . 0 cm 3 . Se a quantidade de combustível est
 intervalo, verifique a tela de sucção conexão do sistema auxiliar aquecimento bomba de medição para a sujeira e limpe-o, se
 necessário. Repita a medição. Se a quantidade de combustível está fora do especificado quantidade de entrega
 após a limpeza da tela, renovar o sistema auxiliar aquecimento bomba de medição.



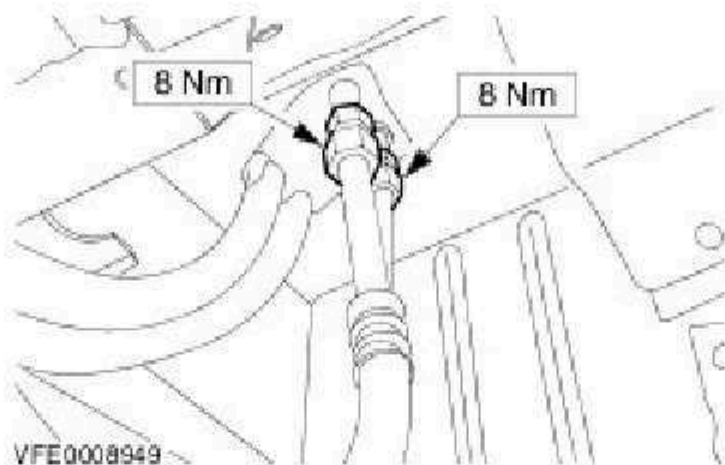
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 2 B sistema de Aquecimento
Auxiliar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Auxiliar do Motor do Ventilador



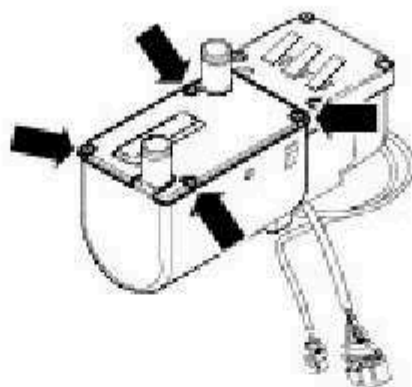
Remoção De Instalação



VFE0016304



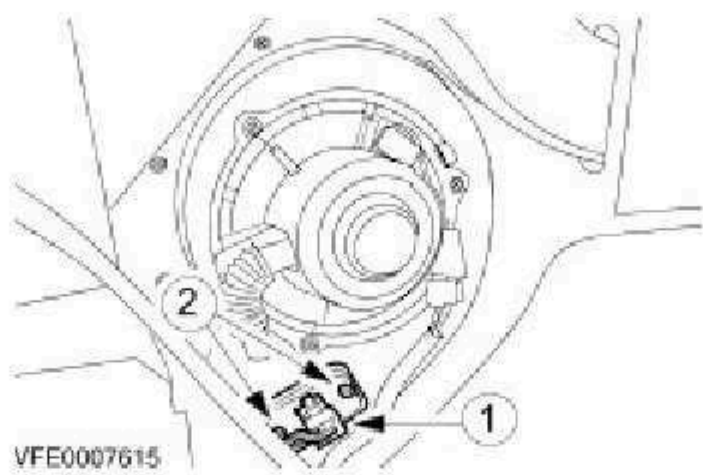
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 2 B sistema de Aquecimento Auxiliar > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Booster Aquecedor



E0024047

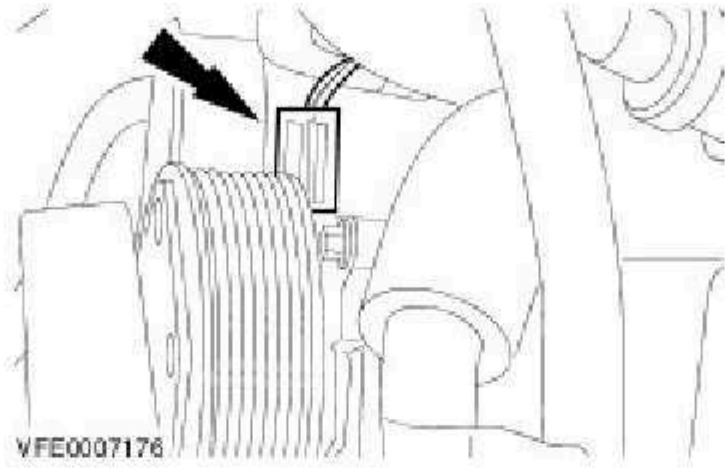
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
4 1 2 - 0 2 B sistema de Aquecimento Auxiliar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Auxiliar Aquecedor Núcleo Habitacional



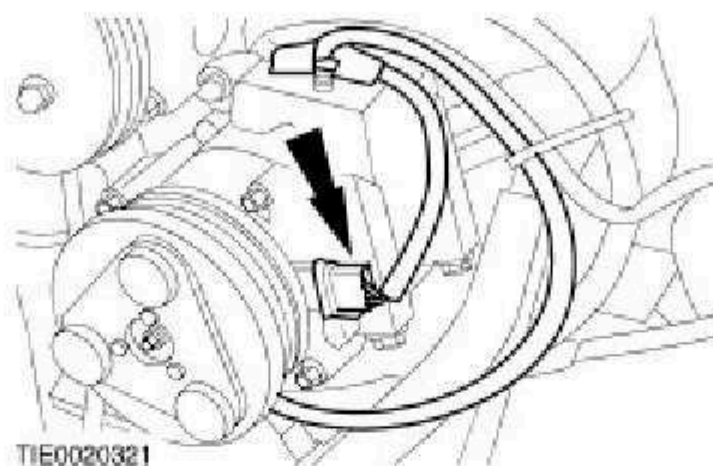
Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de
Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos
> 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Ar Condicionado Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações mecânicas > 4 Eléctricos >
4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > Ar Condicionado (A-C) Compressor - 2 . 0 L Duratorq-Di
(Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Di



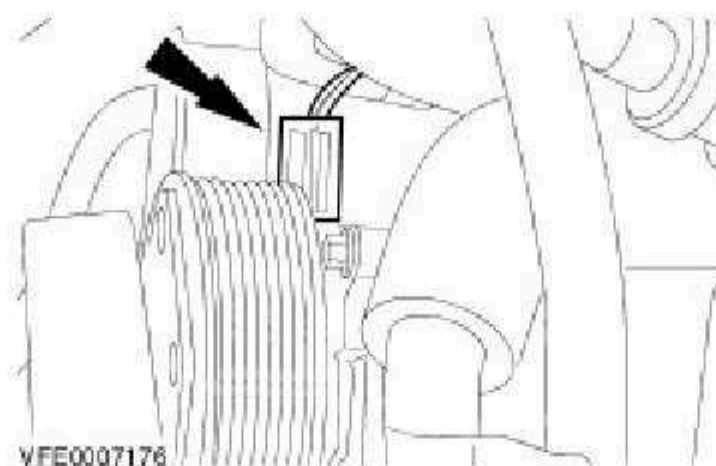
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Remoção e Instalação > Ar Condicionado (A-C) Compressor - 2,3 L DOHC- 1 6 V



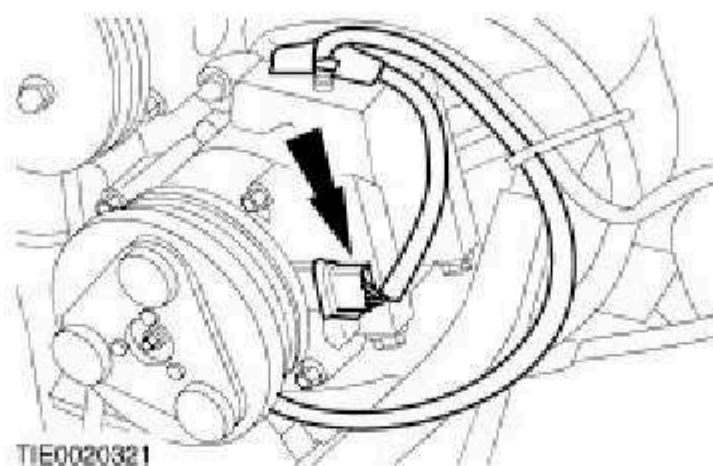
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > e Embreagem Embreagem Campo da Bobina -
2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel-



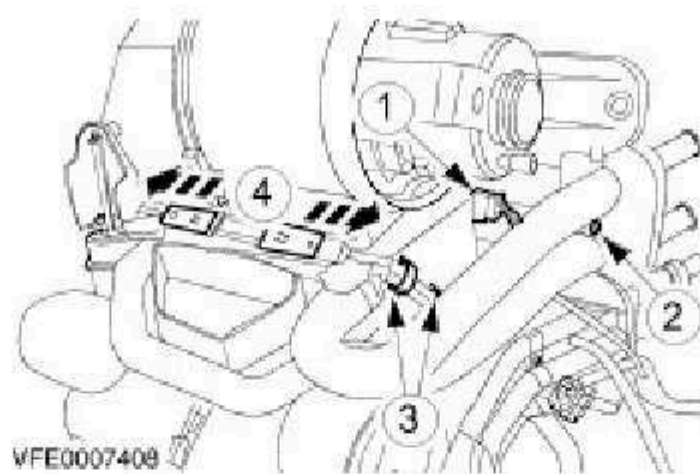
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção
e Instalação > e Embreagem Embreagem Campo da Bobina - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



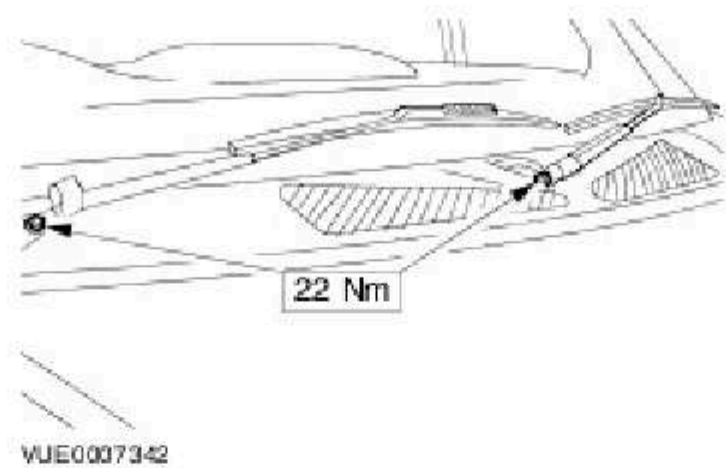
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Núcleo do Evaporador

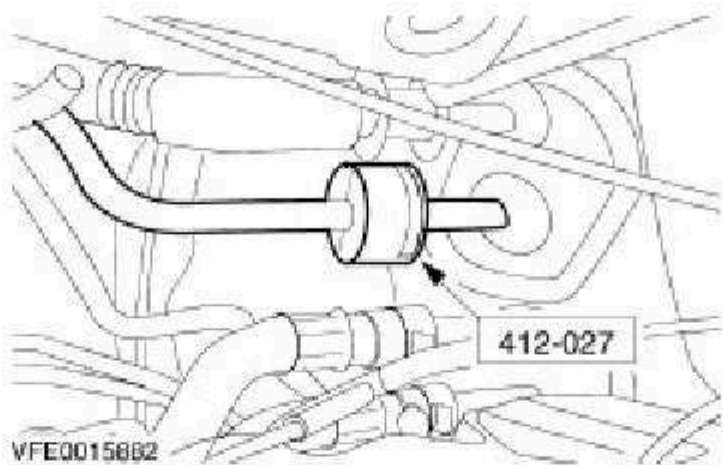


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Núcleo do Evaporador Orifício - RHD



Desconecte a Ferramenta de Mola de Bloqueio do Acoplamento 1 / 2 polegada (azul) 4 1 2 - 0 2 7 (3 4 - 0 0 1)
Removedor/Installer, Fixo Orifício 4 1 2 - 0 3 4 (3 4 - 0 0 4) Removedor, Céu Orifício 4 1 2 - 0 3 5 (3 4 - 0 0 5) Remoção de Instalação



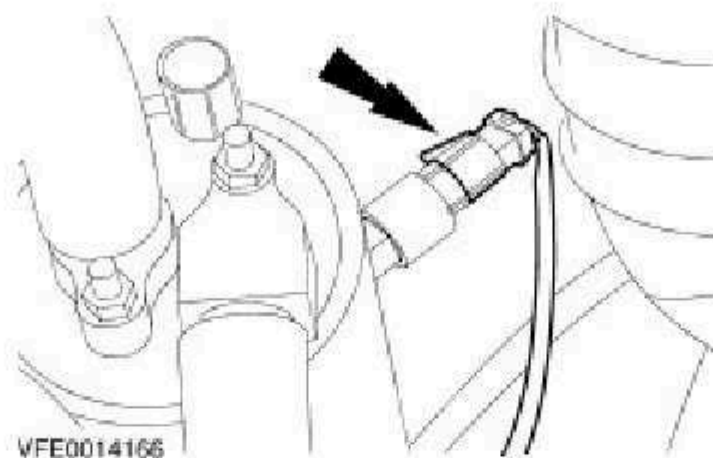
Desconecte a Ferramenta de Mola de Bloqueio do Acoplamento 1 / 2 polegada (azul) 4 1 2 - 0 2 7 (3 4 - 0 0 1)
Removedor/Installer, Fixo Orifício 4 1 2 - 0 3 4 (3 4 - 0 0 4) Removedor, Céu Orifício 4 1 2 - 0 3 5 (3 4 - 0 0 5) Remoção de Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Acumulador De Sucção

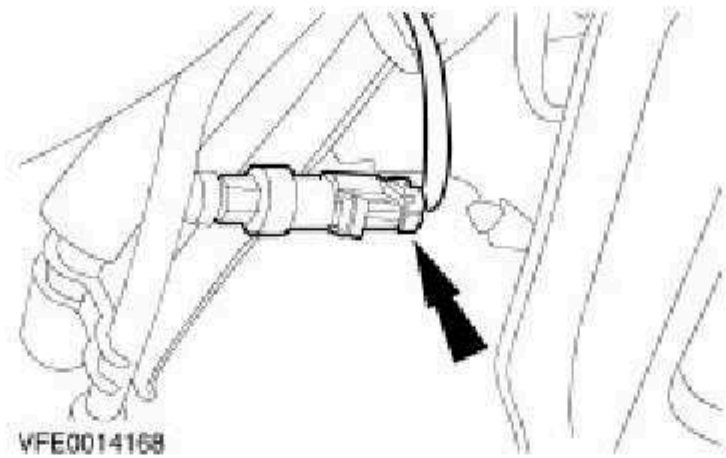


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Baixa Pressão Interruptor de Corte

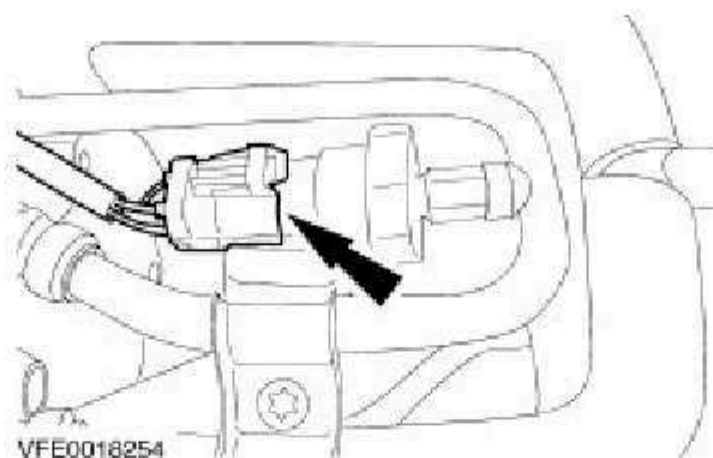


Remoção De Instalação



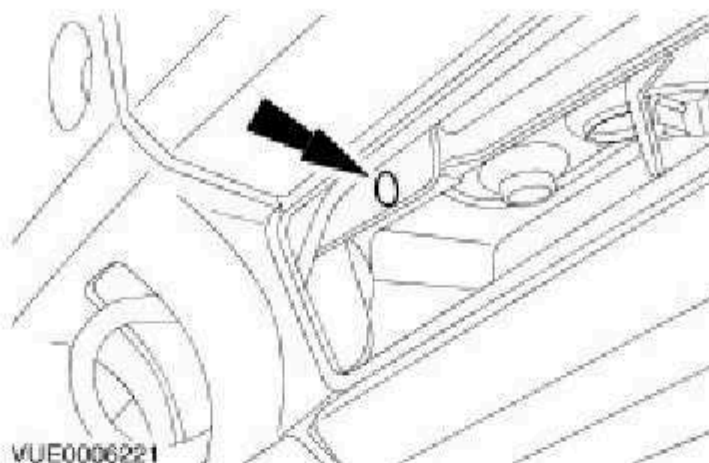
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Alta-Pressão Interruptor de Corte - 2 . 0 L
Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



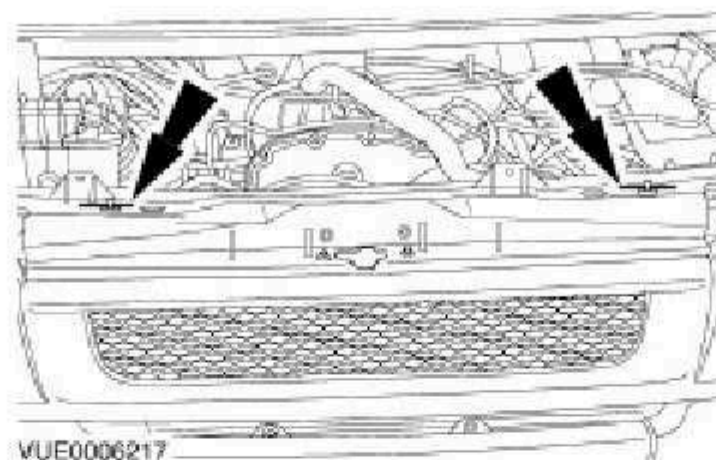
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Remoção e Instalação > Condensador Core - Veículos Com: Carga de Ar mais frio



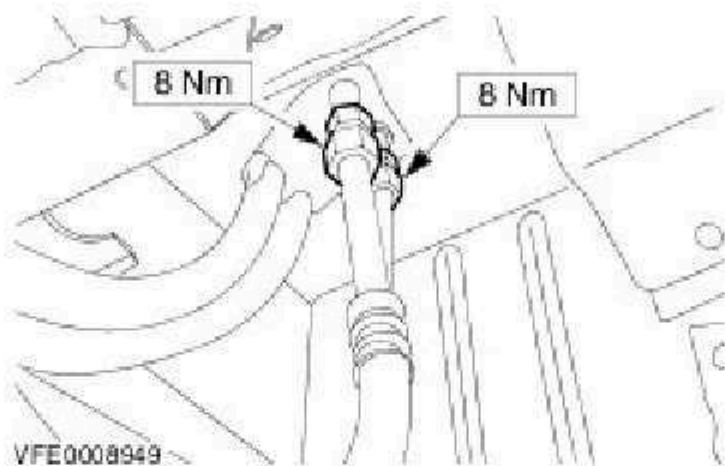
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Remoção e Instalação > Condensador Core - Veículos Sem: Resfriador de Ar



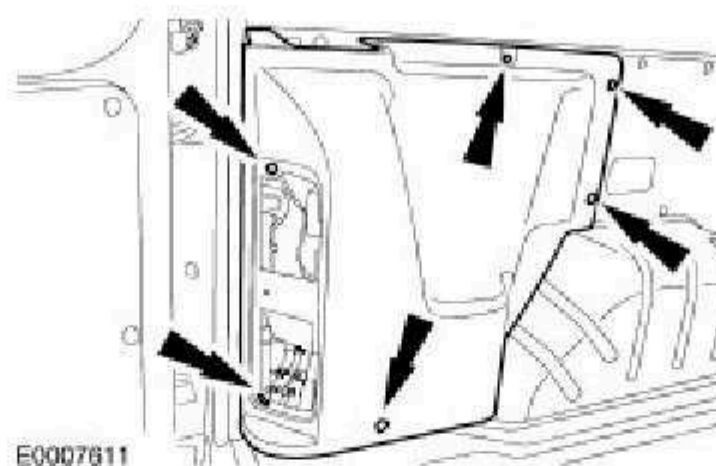
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 A Ar Condicionado > Descrição e Operação > Ar Condicionado
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B Auxiliar Clima de Controle > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B Auxiliar Clima de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Auxiliar de Controle de Clima Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B Auxiliar Clima de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Auxiliar de Controle de Clima de Habitação



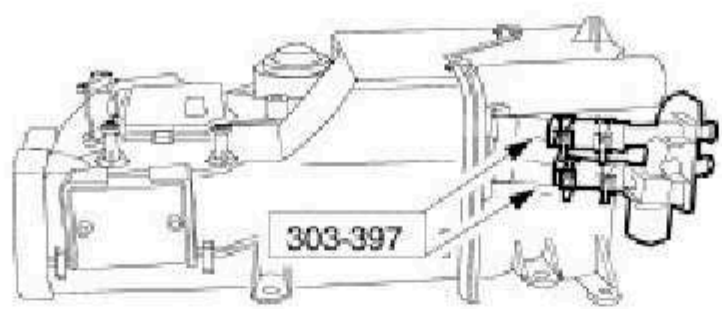
Removedor/Installer, Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B Auxiliar Clima de Controle
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Auxiliar do Motor do Ventilador



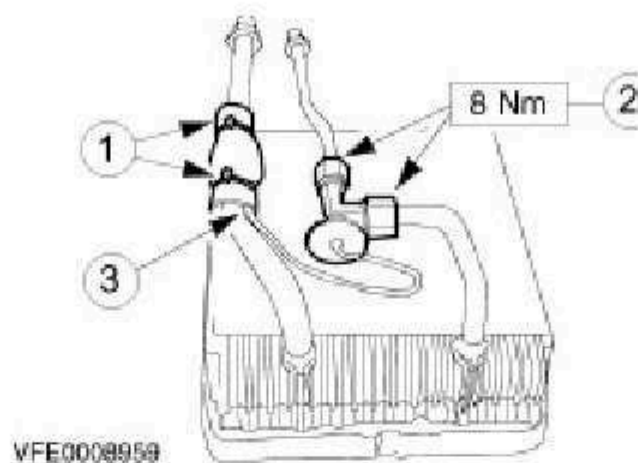
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B Auxiliar Clima de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Núcleo do Evaporador



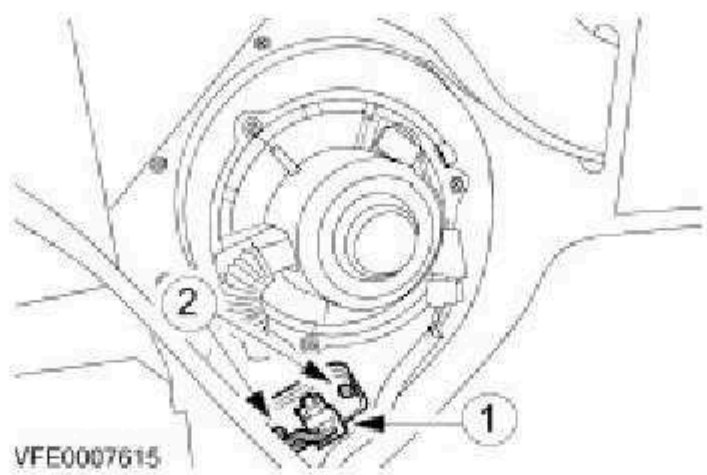
VFE0016304

Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B
Auxiliar Clima de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Auxiliar de Controle de Clima de Habitação



Removedor/Instalador De Refrigeração Braçadeira De Mangueira De 3 0 3 - 3 9 7 (2 4 - 0 0 3) Desmontagem E Montagem De

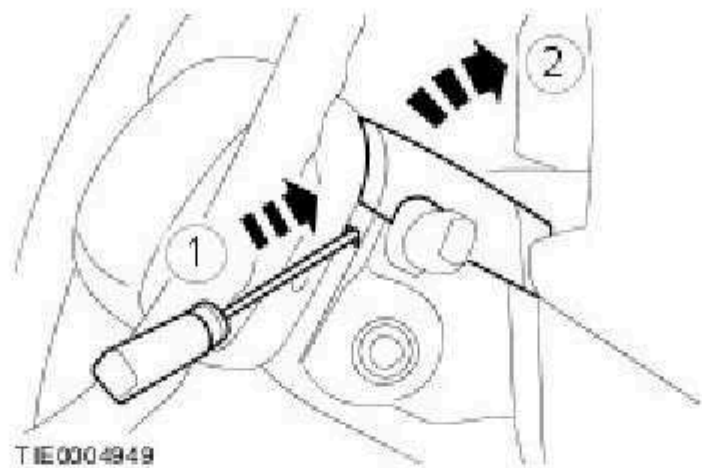
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 3 B
 Auxiliar Clima de Controle > Descrição e Operação > Auxiliar de Controle de Clima
 Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
 4 1 2 - 0 4 Componentes de Controle > Descrição e Operação > Componentes de Controle



VFE0010194

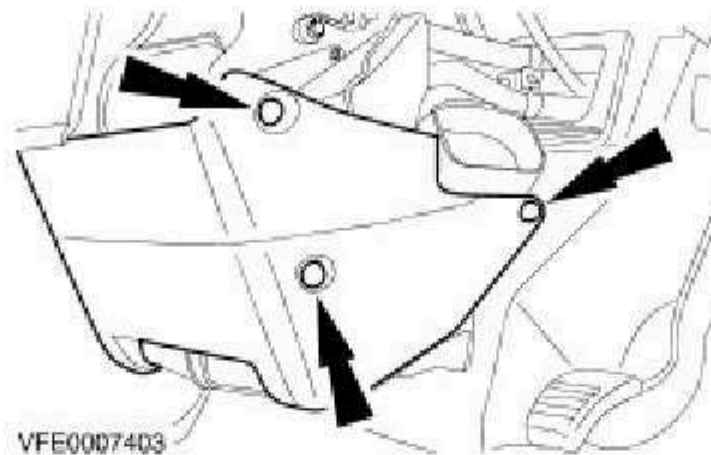
Controle do clima de Montagem de Veículos sem Ar Condicionado (A/C) Veículos sem A/C têm um controle de temperatura montagem com três chaves rotativas. Temperatura de controle e de distribuição de ar de controle são acionados mecanicamente por meio de cabos Bowden. A entrada de ar mistura porta do atuador é vácuo controlado. Controle do clima de Montagem de Veículos com Ar Condicionado (A/C) O controle do clima de montagem instalados em veículos com A/C difere apenas em relação ao motor do ventilador interruptor. Ar de distribuição é acionada mecanicamente por meio de um Cabo Bowden. O controle de temperatura é acionada eletronicamente e a entrada de ar mistura porta do atuador é vácuo controlado.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 4 Componentes de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Componentes de Controle Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 4 Componentes de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Controlo de temperatura Montagem



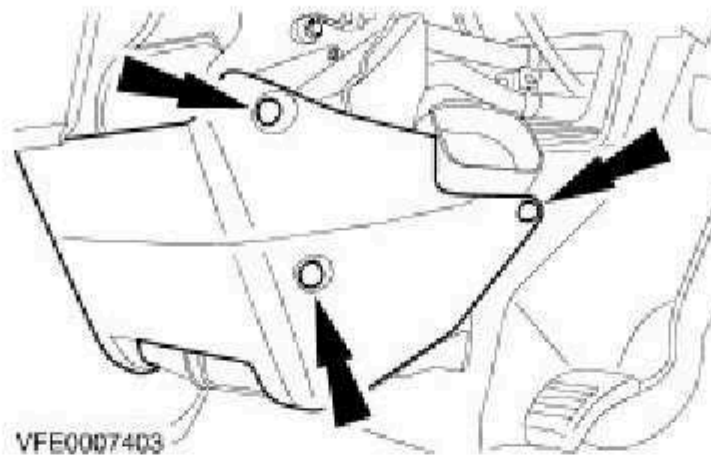
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 4
Componentes de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Entrada de Ar Mistura Porta do Atuador - Veículos Com: Ar Condicionado



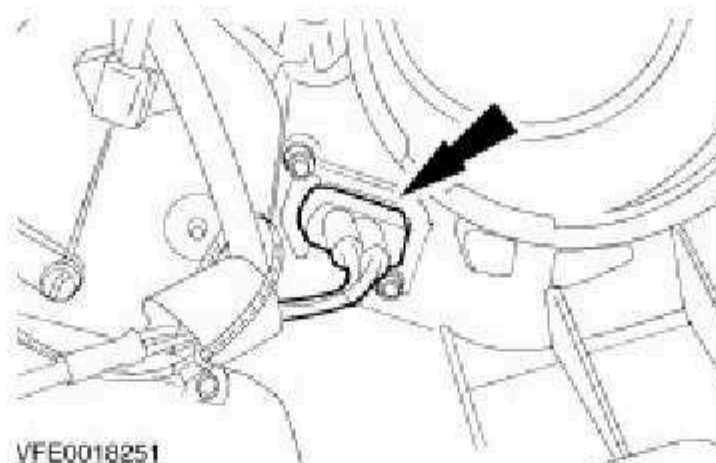
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 4
Componentes de Controle > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção
e Instalação > Entrada de Ar Mistura Porta do Atuador - Veículos Sem Ar Condicionado



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 4 Componentes de Controle
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Ventilador do Motor Resistor de



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2
regulação automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Especificações Ford Transit
2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Refrigeração



CFC, sistemas de refrigeração são utilizadas na Ford Transit Freshliner. A poderosos sistemas de ter um moderno gás quente com sistema de degelo e ajustável-sistema de controle de temperatura (0 a + 1 2 °C). Adicionais fixos de refrigeração, está disponível opcionalmente. O compartimento de passageiros não têm ar condicionado. Sistema de refrigeração Em veículos equipados com um sistema de refrigeração, o compressor, o condensador núcleo de alta pressão interruptor de corte e fiação elétrica convencional de ar condicionado sistemas de ter sido adotada. No entanto, uma válvula de expansão é usado, também, em contraste com veículos com ar condicionado. A função de acumulador/mais seco é assumido por uma combinação compreendendo um separado do acumulador de que só é usado para o sistema de refrigeração (no motor compartimento em vez do acumulador/seco) e de um secador de filtro (atrás do banco do motorista). O núcleo do evaporador está localizado acima do espaço de carga na parede traseira da cabina de condução e é equipado com quatro núcleo do evaporador fãs. A refrigeração do compartimento de temperatura é definida através de um painel de controle localizado na headliner em vez de o interior da frente da lâmpada. Equipamentos fixos de refrigeração A estacionária, sistema de refrigeração compreende os componentes do sistema de refrigeração, bem como um adicional de compressor que é dirigido por um de 2 3 0 volts motor através de uma correia de transmissão, um adicional de acumulador, uma fonte de alimentação de interruptor de caixa e uma fonte de alimentação transformador. Os compressores e os acumuladores no sistema de refrigeração e equipamentos fixos de refrigeração são idênticos. Para evitar manipulações por parte de terceiros, bem como para proteger os sensíveis componentes elétricos, estas peças foram posicionadas na cabine do motorista, atrás dos assentos. Durante a operação de equipamentos fixos de refrigeração, o veículo de tensão necessária para o funcionamento do núcleo do evaporador fãs, os dois radiador fãs etc. é gerado pelo poder transformador de alimentação para evitar que a bateria do veículo está sendo drenado. O sistema estiver conectado a 2 3 0 volts circuito através de um cabo especial que é fornecido com o sistema de degelo a gás Quente A condensação que se forma e congela quando o espaço de carga temperatura cai, formação de gelo até o núcleo do evaporador, deve ser removido para manter a refrigeração capacidade. Isto é conseguido através do degelo a gás quente. Um sensor de pressão diferencial localizado no núcleo do evaporador caso mede a pressão de ar a montante e a jusante do núcleo do evaporador. Se necessário, quente, gás refrigerante é transmitida directamente a montante do núcleo do evaporador e misturas de lá com o frio, o líquido refrigerante após o descongelamento (Y 2 da válvula foi aberta. O degelo operação também é iniciado automaticamente a cada duas horas por controlador eletrônico ou manualmente. Após o procedimento de degelo, o sistema continua a arrefecer automaticamente. A condensação é conduzido para longe, através de dois de drenagem de água de mangueiras que são encaminhadas para o exterior através de veículo andar. Como resultado, poças de água pode se formar sob o veículo. Ignorar Se a pressão de sucção no acumulador cai abaixo de 0 , 8 bar, o bypass é aberto através da válvula de derivação Y 3 . Este injeta o líquido refrigerante a jusante do núcleo do evaporador através de um orifício do tubo, a fim de garantir a adequada refrigeração e lubrificação do compressor em funcionamento. Equipamentos fixos de refrigeração regulador de pressão O regulador de pressão ajustável protege os equipamentos fixos de refrigeração do motor a partir de sobrecarga quando iniciar após relativamente longos períodos de inatividade ou após o degelo período (alta pressão no evaporador core). Ele só deve ser ajustado durante o degelo a gás quente (pressão p= 0 , 8 bar). Falha de mensagem de Um aviso sonoro indica uma falha no sistema de refrigeração, que também podem ser vistos a partir de uma exibição intermitente do atual código de falha. O sistema de refrigeração desligado e o visor continua a piscar até que a avaria tenha sido corrigida. O Sistema de refrigeração do líquido Refrigerante do Circuito Circuito de refrigeração - Sistema de Refrigeração com equipamentos fixos de refrigeração Status de Controlador de Display - Sistema de Refrigeração Controlador de Exibição de Status - Sistema de Refrigeração com Estacionárias de refrigeração o Sistema de Refrigeração Sequência, Após a ligação do sistema de refrigeração por pressionar o interruptor ligado/Desligado, o visor começa a piscar para o auto-teste. Em seguida, o real carregamento de temperatura do espaço é exibida e a refrigeração Y 1 da válvula abre. O compressor de comutadores (com um atraso de 2 segundos para veículos fabricados após 1 1 / 2 0 0 1) se a pressão está abaixo de 2 8 bar e o compressor temperatura está abaixo de 1 2 0 °C. O núcleo do evaporador fãs ligar se a

núcleo do evaporador temperatura está abaixo de **1 0 °C**. A linha de derivação para o compressor é aberto através da válvula de derivação **Y 3** se a pressão de sucção no acumulador no compartimento do motor está abaixo de **0 , 8** bar. Gás quente de degelo ocorre por meio de degelo válvula **Y 2** se o núcleo do evaporador é gelado até. Gás quente de degelo ocorre no modo automático após duas horas de operação ou através de inicialização manual. O compressor desliga através do módulo de controle do trem de força (PCM) se a pressão de sucção é abaixo de **0 , 2** bar; não há comentários para o sistema de refrigeração do módulo de controle. Após o compressor tem sido ligado automaticamente, o controlador verifica a pressão do sistema que deve ser acima de **2** bar. O compressor desliga-se o compressor temperatura estiver acima de **1 2 0 °C** e liga novamente quando o compressor temperatura está abaixo de **1 1 5 °C**. O sistema de refrigeração desliga-se a alta pressão está acima de **2 8** bar. Operação do sistema só pode ser reiniciada pressionando o botão de Reset. Para veículos fabricados a partir de **1 1 / 2 0 0 1**, o sistema de refrigeração desliga-se a alta pressão está acima de **2 8** bar e liga novamente abaixo de **1 6** bar. Após a **5^a** pressão de pico acima de **2 8** de bar, a operação do sistema só pode ser reiniciada pressionando o botão de Reset. O compressor desliga através do PCM, se a alta pressão do compressor é acima de **3 0** bar. O compressor, em seguida, muda-se novamente automaticamente; não há comentários para o sistema de refrigeração do módulo de controle.



Terminal Probe Kit 4 1 8 -S 0 3 5 Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Sistema Verifica PINPOINT UM TESTE : MÓVEIS de REFRIGERAÇÃO INOPERANTE PINPOINT TESTE B : equipamentos fixos de REFRIGERAÇÃO INOPERANTE (MÓVEIS de REFRIGERAÇÃO OK) PINPOINT TESTE C : VENTILADOR do RADIADOR INOPERANTES QUANDO fixos de REFRIGERAÇÃO É OPERACIONAL - VEÍCULOS CONSTRUÍDOS ATÉ 1 1 / 2 0 0 2 (OPERAÇÃO OK COM MÓVEIS de REFRIGERAÇÃO) PINPOINT TESTE D : VENTILADOR do RADIADOR INOPERANTES QUANDO ESTACIONÁRIA de REFRIGERAÇÃO É OPERACIONAL - VEÍCULOS CONSTRUÍDOS a PARTIR de 1 1 / 2 0 0 2 (OPERAÇÃO OK COM MÓVEIS de REFRIGERAÇÃO) PINPOINT TESTE E : NÚCLEO do EVAPORADOR FÂS INOPERANTE PINPOINT TESTE F : DEGELO a GÁS QUENTE INOPERANTE Componente Testes espaço de Carga do sensor de temperatura aplicável intervalo de tolerância, que descreve a faixa "normal" para um valor de medição situa-se entre a parte superior e inferior da curva. Núcleo do evaporador temperatura do sensor aplicável intervalo de tolerância, que descreve a faixa "normal" para um valor de medição situa-se entre a parte superior e inferior da curva. Sistema de refrigeração wide open throttle (WOT) relé de Verificação de sistema de refrigeração Teste de capacidade de preparações, Os seguintes valores devem ser determinados: a fim de obter uma medição precisa, o espaço de carga temperatura deve ser de pelo menos + 1 8 ° C, quando começo a medição. É importante para garantir uma temperatura uniforme em todo o carregamento de espaço. Esta pode ser conseguida através de ventilação, deixando o espaço de carga portas abertas para um adequado período de tempo (pelo menos 1 hora). As seguintes etapas devem ser executadas: Verifique a Avaliação Do espaço de carga temperatura deve ser de pelo menos 6 ° C abaixo do valor de inicial de medição. Caso contrário, a capacidade de refrigeração é insuficiente e mais extenso diagnóstico de o circuito de refrigeração devem ser executadas. Teste o Circuito de refrigeração Equipamento da Oficina, O seguinte equipamento é necessário para os testes: Pinpoint Teste: Circuito de refrigeração Os seguintes valores devem ser determinados: Teste de preparações, As seguintes etapas devem ser seguidas cuidadosamente para garantir resultados precisos nos testes. Teste o sistema de pressões valores-Alvo Os altos e baixos valores de pressão dependem da temperatura ambiente. A temperatura ambiente deve ser medida a uma distância de 1 m do veículo. Aplicável intervalo de tolerância, que descreve a faixa "normal" para um valor de medição situa-se entre a parte superior e inferior da curva. Alta pressão Baixa pressão Sintoma Gráfico: Sistema de Refrigeração de Circuito de refrigeração Sintoma Gráfico: Circuito de refrigeração

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > equipamentos fixos de Refrigeração Regulador de Pressão de Ajuste



Refrigerante centro ou equipamento equivalente de Refrigerante analyzer ou equipamento
equivalente Digital multímetro 1 0 5 -R 0 0 5 1 ou equipamento equivalente

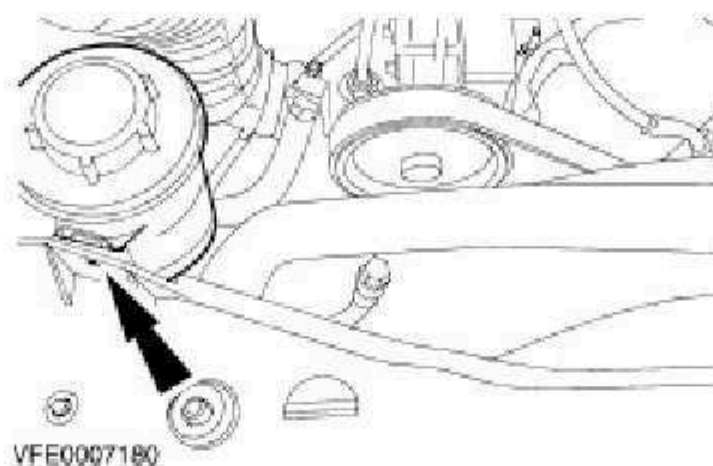
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração Assembly de Controle de



VFE0034335

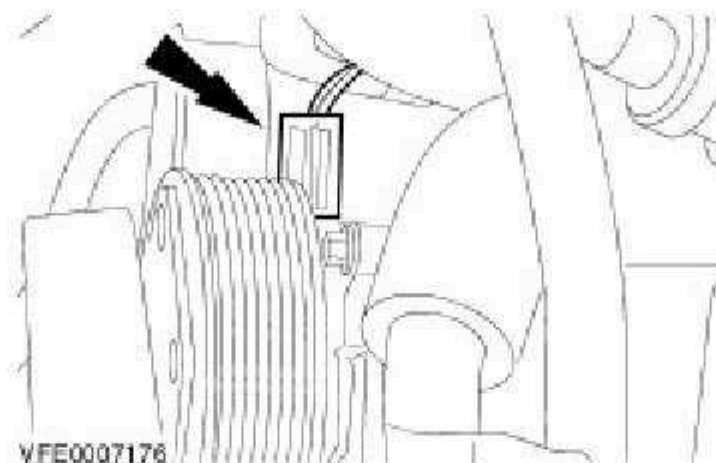
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração Acumulador



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração, o Compressor de



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Estacionária de Refrigeração Acumulador



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Estacionária de Refrigeração, o Compressor de



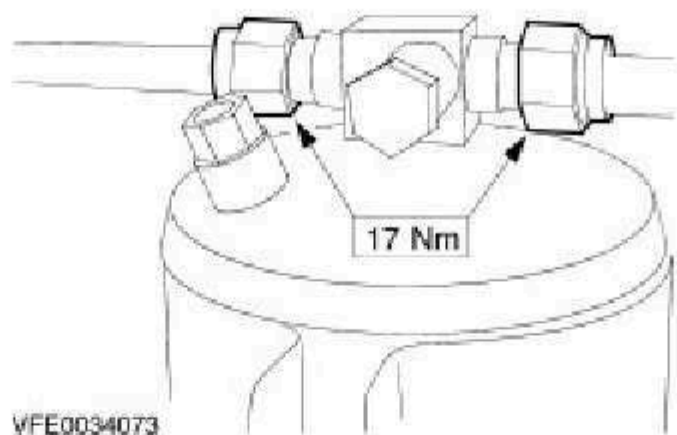
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática >
4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Estacionária de Refrigeração, o Compressor de Cinto



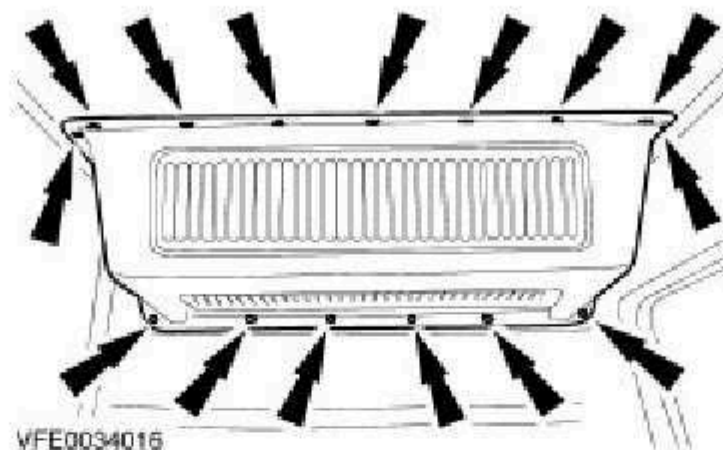
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração Secador de Filtro



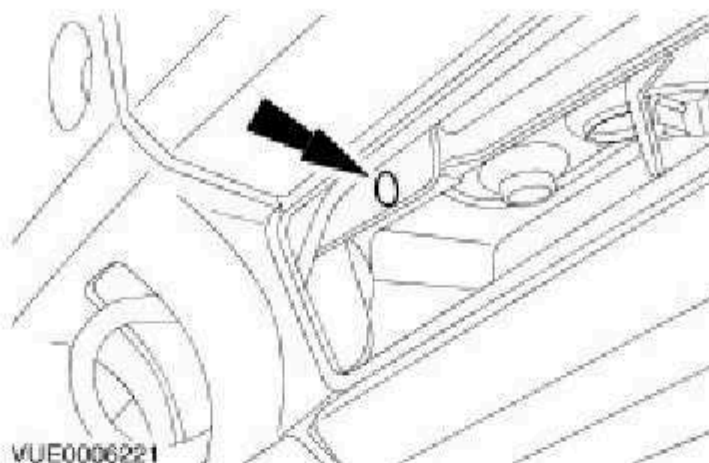
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração do Núcleo do Evaporador



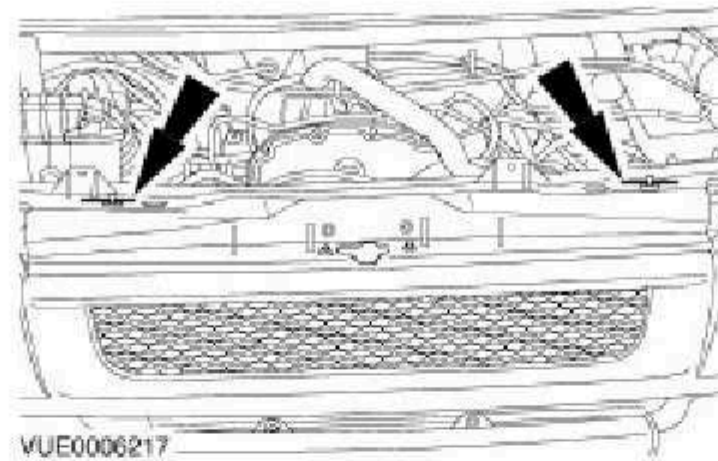
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5
de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Remoção e Instalação > Refrigeração do Condensador Core - Veículos Com: Resfriador de Ar



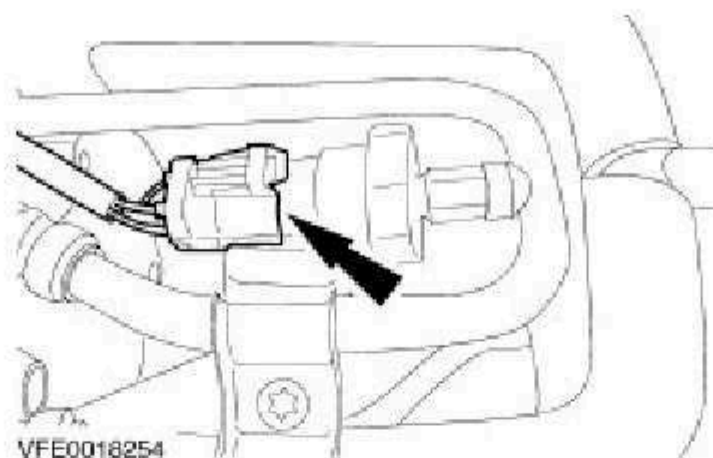
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5
de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Remoção e Instalação > Refrigeração do Condensador Core - Veículos Sem: Resfriador de Ar



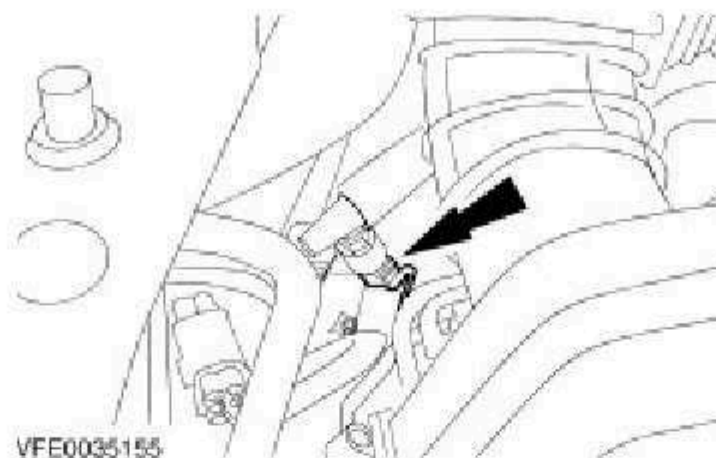
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração de Alta Pressão Interruptor de Corte



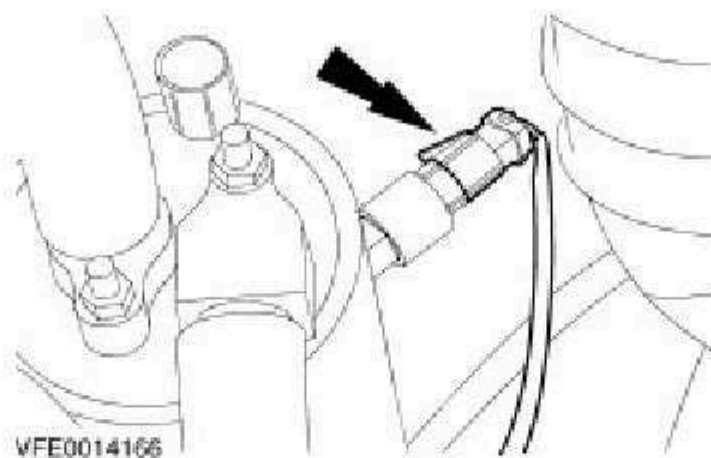
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração Baixa Pressão Interruptor de Corte



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 Regulação Automática >
4 1 2 - 0 5 De Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração Ignorar o Controle de Interruptor de Pressão



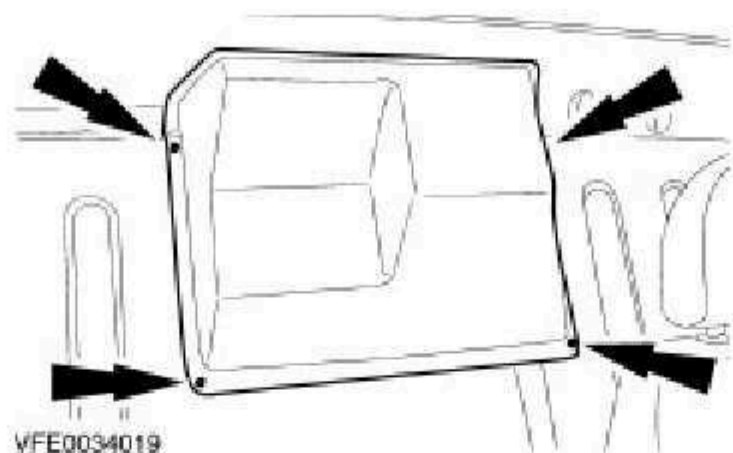
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Estacionária de Refrigeração Regulador de Pressão



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Refrigeração do Módulo de Controle



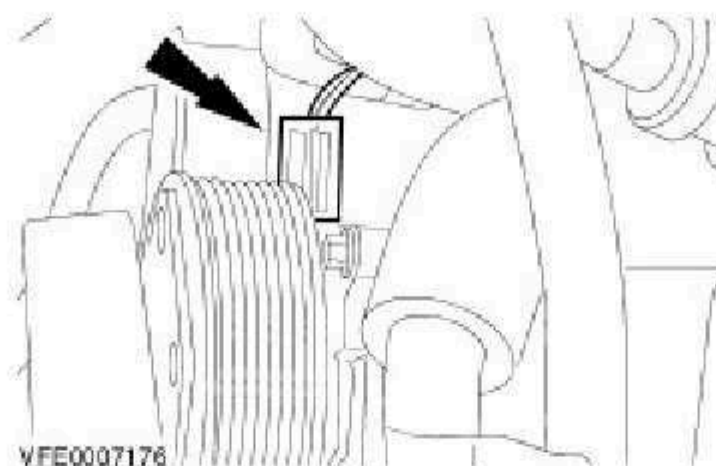
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática
> 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Estacionária de Refrigeração Válvula anti-Retorno



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5
de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais
> Remoção e Instalação > Refrigeração Embreagem e Embreagem do Campo da Bobina



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5 de
Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção
e Instalação > Estacionária de Refrigeração e Embreagem Embreagem Campo da Bobina



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5 de
Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção
e Instalação > Estacionária de Refrigeração Fonte de Alimentação de Interruptor de Caixa



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação
automática > 4 1 2 - 0 5 de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Estacionária de Refrigeração do Motor



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5
de Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Remoção e Instalação > Estacionário De Refrigeração Tomada Da Fonte De Alimentação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 2 regulação automática > 4 1 2 - 0 5 de
Refrigeração > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção
e Instalação > Estacionário Potência de Refrigeração fonte de Alimentação do excitador



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas
de Aviso > 4 1 3 - 0 0 de Instrumentos e Painel de Iluminação > Diagnóstico e Teste > painel de
Instrumentos e Painel de Iluminação - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint
Testes PINPOINT UM TESTE : O CONTROLE de ILUMINAÇÃO É INOPERANTE PINPOINT
TESTE B : O de INSTRUMENTOS, a ILUMINAÇÃO É INOPERANTE PINPOINT TESTE C :
O CLIMA de CONTROLO/CONTROLE INTEGRADO do PAINEL de ILUMINAÇÃO ESTÁ
INOPERANTE PINPOINT TESTE D : O SISTEMA de ÁUDIO ILUMINAÇÃO É INOPERANTE
PINPOINT de TESTE E UMA ÚNICA FONTE de ILUMINAÇÃO É INOPERANTE

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 0 1 de Instrumentos > Descrição e Operação > painel de Instrumentos - Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 0 1 de Instrumentos > Descrição e Operação > painel de Instrumentos - Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 0 1 de Instrumentos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > painel de Instrumentos - Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3, Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Princípios de Operação do painel de instrumentos, realiza uma exposição provar-out para verificar se todos os aviso/indicador de lâmpadas e sistemas monitorados estão funcionando corretamente. Quando o interruptor de ignição for girada para a posição ON com o motor DESLIGADO, os seguintes indicadores acende: Medidor de Sistemas de Indicação Do medidor de indicação de uso de sistemas magnéticos medidores montados no instrumento de cluster. Nenhum ajuste, calibração ou manutenção é necessária para os medidores. De combustível que envia a Unidade Do combustível que envia a unidade é um resistor variável controlada pela ação de uma bóia de braço. Quando o combustível estiver baixa, a resistência no aparelho está baixa. Quando o nível de combustível é alto, a resistência é alta. Água Indicador de Temperatura do Remetente Unidade Quando a temperatura do motor é baixa, a resistência da temperatura da água indicador de remetente unidade é alta, assim restringindo o fluxo de corrente através do medidor e, movendo o ponteiro apenas a uma curta distância. Como a temperatura do líquido de arrefecimento aumenta, a resistência diminui, permitindo o fluxo de corrente através do medidor e resultando em um correspondente movimento do ponteiro. Para veículos com motores a diesel, o medidor de temperatura recebe uma modulação de largura de pulso (PWM) sinal do módulo de controle do trem de força (PCM). Óleo Indicador de Pressão do Remetente Unidade de pressão do óleo indicador de remetente unidade consiste de um diafragma e pontos de contacto. Os pontos de contacto são abertos com pressão de óleo, fazendo com que a pressão do óleo indicador para extinguir o fogo. Sem a pressão do óleo, os contatos se fecham e a baixa pressão do óleo indicador acende-se. Sistema de carga Indicador de Advertência vermelha do indicador de carga está localizada no painel de instrumentos. Este indicador acende-se quando há pouca ou nenhuma saída do gerador. Quando o interruptor de ignição contatos são fechados, a bateria, a corrente flui através do indicador de carga e o paralelo de resistores (3 9 0 ohms) para o indicador de tensão, e o indicador acende-se. Quando o gerador cria tensão suficiente para energizar um circuito regulador de tensão, o indicador desliga-se. Velocímetro Em veículos equipados com tacógrafo, o velocímetro recebe a velocidade do veículo de saída (VSO) do sinal de um sensor de velocidade na transmissão. Em veículos sem condutor, o velocímetro recebe o sinal de velocidade do veículo diretamente da PCM. Odômetro de Um milhão de milhas inviolável hodômetro é padrão. O conta-quilómetros pode ser reposta quando a instalação de um novo velocímetro. O Odómetro de viagem A viagem de um odómetro indica quantos quilómetros o veículo foi conduzido desde a última reposição. Tacómetro Todos os veículos podem ser equipados com um tacómetro como uma opção. Veículos movidos a Diesel estão equipados com uma 4 5 0 0 rpm tacómetro. O tacómetro recebe um sinal do PCM. Indicadores de advertência de Freio de Sistema de Todos os veículos utilizam um sistema de freio indicador de aviso no painel de instrumentos para avisar do mau funcionamento do sistema. A vermelha luz de advertência de freio (TRAVÃO) é usado para indicar um baixo nível do líquido de freio avaria. O nível do fluido de freio interruptor está localizado no reservatório do líquido dos travões. O amarelo freio indicador de aviso é usado para indicar um mau funcionamento ou da desactivação do anti-lock brake system (ABS). Ele ilumina quando acionado pelo módulo de controlo ABS e fique iluminado como longo como o mau funcionamento permanece no sistema. Serviço de Lâmpada Indicadora de serviço indicador da lâmpada acende quando um serviço é necessário. Para apagar o indicador do serviço da lâmpada depois de um serviço, rode o interruptor de ignição para a posição II, pressione o freio e acelerador de pedais juntos por 1 5 segundos. O indicador do serviço da lâmpada ficará intermitente para confirmar que a lâmpada foi zerado. Liberar os pedais e gire o interruptor da ignição para DESLIGADO. De nível de Combustível baixo Quando o nível de combustível desce para um determinado nível de, aproximadamente, de quatro a oito litros (de um a dois litros), o aviso de baixo de combustível indicador irá acender. High Beam Este indicador acende-se quando as vigas de alta está. Água no Combustível (Diesel) A ÁGUA NO COMBUSTÍVEL indicador acende-se quando 1 0 0 cc (de 0, 2 litros) de água acumulada no filtro de combustível/separador de água. A ÁGUA NO COMBUSTÍVEL indicador de provar quando o interruptor de ignição está na posição inicial. O Indicador de vela incandescente/Motor, a luz de controlo (Diesel Somente) O glow plug indicador acende quando o interruptor de ignição está na posição ligado com o motor DESLIGADO, enquanto as velas de incandescência são de aquecimento. O indicador também atua como um mecanismo de verificação da lâmpada que será

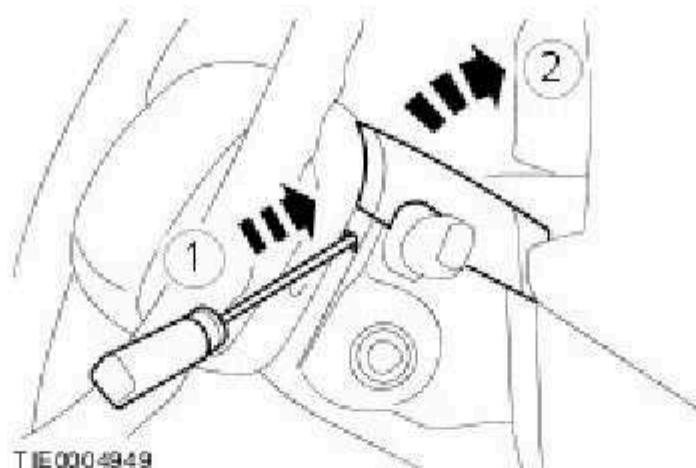
flash continuamente quando um rígido código de diagnóstico (DTC) é detectado pelo controle de powertrain módulo (PCM). VERIFICAÇÃO de MOTOR Indicador de Aviso (Gasolina) A SELEÇÃO de aviso do MOTOR indicador acende-se quando um DTC é sentida em malha fechada, pelo PCM. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual do Gráfico, Se um determinado sistema(s) não está a funcionar correctamente, consulte a seção apropriada do manual de oficina. Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes

PINPOINT UM TESTE : UM indicador É INOPERANTE - TODOS os indicadores PINPOINT TESTE B : INCORRETA de COMBUSTÍVEL, MEDIDOR de INDICAÇÃO PINPOINT TESTE C : INCORRETA GLP MEDIDOR de COMBUSTÍVEL INDICAÇÃO - VEÍCULOS a GPL SISTEMA de COMBUSTÍVEL PINPOINT TESTE D : O GPL SELECIONE o INDICADOR É INOPERANTE - VEÍCULOS a GPL SISTEMA de COMBUSTÍVEL PINPOINT TESTE E : O BAIXO de COMBUSTÍVEL INDICADOR de AVISO É NUNCA/SEMPRE NO PINPOINT TESTE F : INCORRETA MEDIDOR de TEMPERATURA INDICAÇÃO PINPOINT TESTE G : O VELOCÍMETRO/ODÔMETRO É INOPERANTE PINPOINT TESTE de H : O TACÔMETRO É INOPERANTE PINPOINT TESTE I : IMPRECISAS VELOCÍMETRO LEITURA DO ODÔMETRO FUNÇÕES CORRETAMENTE PINPOINT TESTE J : O INDICADOR DE ADVERTÊNCIA DE FREIO É NUNCA/SEMPRE - AMARELA DE ADVERTÊNCIA DO ABS INDICADOR PINPOINT TESTE K : O INDICADOR DE ADVERTÊNCIA DE FREIO É NUNCA/SEMPRE NO VERMELHO FREIO INDICADOR DE AVISO PINPOINT TESTE L : VERIFICAÇÃO DO MOTOR INDICADOR É INOPERANTE/SEMPRE NO PINPOINT TESTE M : O CUSTO DO SISTEMA DE INDICADOR DE AVISO É NUNCA/SEMPRE NO PINPOINT TESTE N : O AIR BAG INDICADOR É INOPERANTE/SEMPRE NO PINPOINT TESTE O : O FAROL ALTO INDICADOR É INOPERANTE PINPOINT TESTE P : O LH SUA VEZ INDICADOR É INOPERANTE PINPOINT TESTE Q : O RH ATIVAR INDICADOR É INOPERANTE PINPOINT TESTE R : O GLOW PLUG INDICADOR É INOPERANTE/SEMPRE - DIESEL SÓ PINPOINT TESTE S : A ÁGUA NO COMBUSTÍVEL INDICADOR É INOPERANTE/SEMPRE - DIESEL SÓ PINPOINT TESTE T : A PRESSÃO DO ÓLEO INDICADOR DE AVISO É INOPERANTE/SEMPRE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso
> 4 1 3 - 0 1 de Instrumentos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > painel de Instrumentos
- Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)

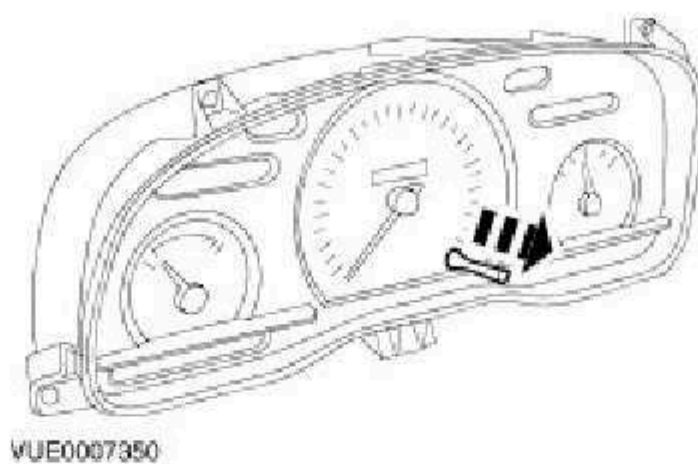


Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico de Auto-Diagnóstico, Modo de Auto-Diagnóstico o
Modo de Fazer um teste de lâmpada - Veículos construídos a partir de 0 1 / 1 0 / 2 0 0 3 , para 3 0 / 0 1 / 2 0 0 4 com
Gás de Petróleo Liquefeito (GPL) Se o GPL de aviso da lâmpada é iluminar, a causa provável é uma falha
dentro da GPL sistema. Acesso à alternativa de combustível, módulo de controle de DTCs não é possível sem
o uso de um teste da lâmpada. Instalar a alternativa de combustível, módulo de controle de fiação Obtenção de
GLP DTCs Instrumento de Cluster de Configuração do painel de instrumentos, que é um módulo programável,
o que deve ser configurados selecionando a Programáveis Módulo Rotina de Instalação do WDS. A
seguinte funcionalidade precisa ser configurado quando um novo instrumento de cluster está instalado:



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e
Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 0 1 de Instrumentos > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > painel de Instrumentos



Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação
e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 0 6 Chifre > Diagnóstico e Teste > Chifre

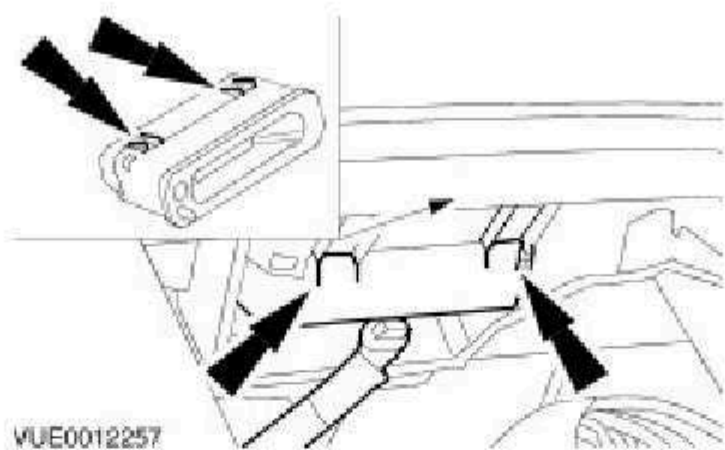


Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma
Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O CHIFRE SOA
CONTINUAMENTE PINPOINT TESTE B : O CHIFRE NÃO SOM

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação
e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 0 7 Relógio > Diagnóstico e Teste > Relógio



Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint
Testes PINPOINT UM TESTE : O RELÓGIO de OPERAÇÃO É
IRREGULAR/INOPERANTE PINPOINT TESTE B : O RELÓGIO de ILUMINAÇÃO É INOPERANTE



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e
 Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 1 3 Estacionamento Ajuda > Especificações Ford Transit
 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
 Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 1 3
 Estacionamento Ajuda > Descrição e Operação > Ajuda ao Estacionamento Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
 Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 1 3 Estacionamento
 Ajuda > Descrição e Operação > o Diagnóstico e o Teste de > Ajuda ao Estacionamento

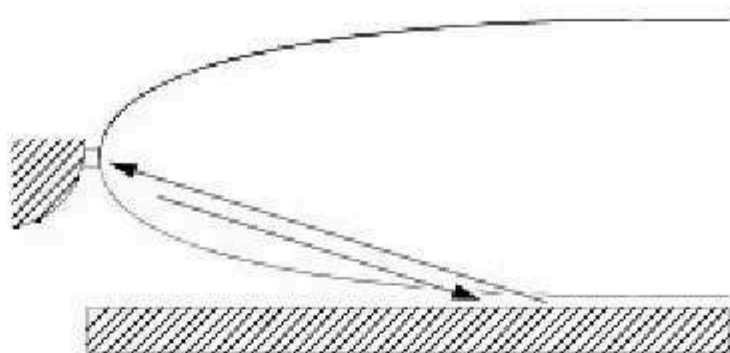


Princípios de Operação O sistema de ajuda ao estacionamento detecta objetos de trás do veículo quando o veículo em marcha-atrás seleccione a entrada para o módulo de controle é ativado. A ajuda ao estacionamento módulo faz isso por calcular a distância de um objeto pelo uso de quatro sensores ultra-sônicos montado na parte traseira pára-choques. Os sensores podem detectar objetos a cerca de **1,8** m para a retaguarda do veículo, **50** cm para o lado traseiro do veículo, e **16** cm acima do solo. Um sinal de advertência intermitente é gerado a partir de um alto-falante localizado atrás do painel de instrumentos. O intervalo entre os tons diminui à medida que o veículo se aproxima de um obstáculo. Quando um objeto é detectado a uma distância de **25** cm de sensores, o aviso sonoro torna-se contínuo. A ajuda ao estacionamento desativado indicador ilumina-se durante três segundos quando a ignição é girada para a posição RUN. Pressionando a ajuda ao estacionamento desactivar o interruptor no painel de instrumentos, que irá desabilitar este recurso e iluminar a ajuda ao estacionamento desativado indicador. O sistema irá ativar quando o interruptor de ignição é girada para a posição RUN ou inverter a marcha está marcada. O sistema de ajuda ao estacionamento será desativado se for detectada uma falha em um dos quatro sensores, a ajuda ao estacionamento de alto-falante ou a ajuda ao estacionamento do módulo. Inspeção e Verificação Visual a Inspeção do Gráfico

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 1 3 Estacionamento Ajuda
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Azimute de Verificação do Sistema

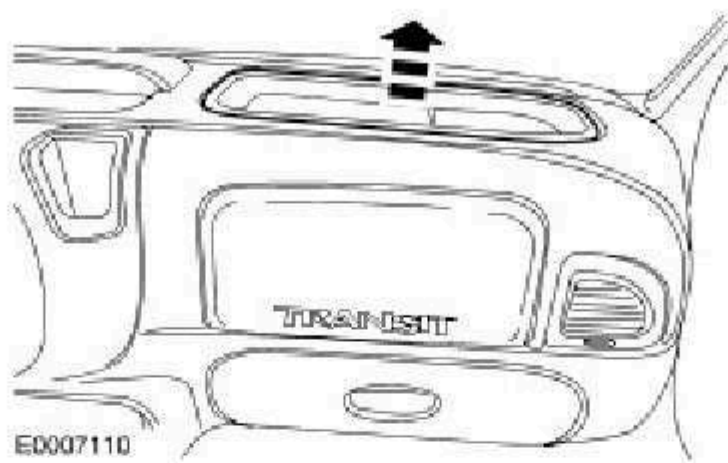


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 1 3 Estacionamento Ajuda
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Sistema de Elevação de Seleção



VUE0015828

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas
de Aviso > 4 1 3 - 1 3 Estacionamento Ajuda > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Ajuda ao Estacionamento do Módulo



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação
e Sistemas de Aviso > 4 1 3 - 1 7 Tacógrafo > Diagnóstico e Teste > Tacógrafo

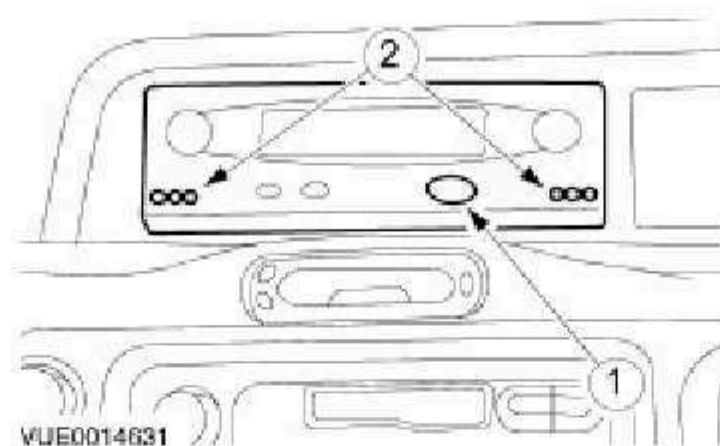


Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT
UM TESTE : O TACÓGRAFO É INOPERANTE/NÃO FUNCIONAR CORRETAMENTE



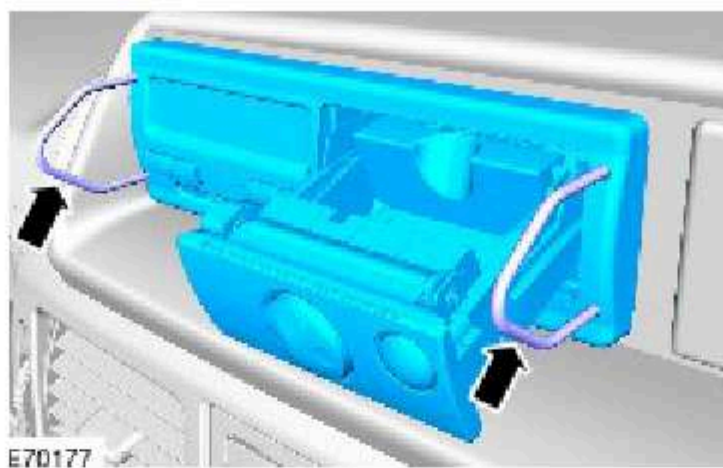
Tacógrafo Digital veículos Novos vão chegar ao revendedor com o tacógrafo digital desligado. Isso é intencional, como o tacógrafo ativação deve ser realizada por um representante autorizado da digital tacógrafo centro de serviço. Tacógrafo Digital a legislação exige que, antes de o tacógrafo digital é desligado ele tem a memória baixados e copiados. Isso só pode ser realizado com o dedicado tacógrafo equipamento de serviço. A ativação de Calibração e conexão Elétrica de novas peças devem ser realizados por um representante autorizado de tacógrafo digital o centro de serviço. É recomendado o uso de um Siemens VDO Automotive centro de Serviços aprovado para esta atividade. Detalhes da Siemens VDO Automotive aprovado centros de Serviço podem ser encontradas em <http://www.vdo.com/DTCO/>. O site vai dar detalhes da Siemens VDO Automotive aprovado centros de Serviço qualificado para ativar e calibrar o tacógrafo digital, também detalhes de contato dos engenheiros responsáveis por cada país. Este site irá indicar qual a Siemens VDO Automotive aprovado centro de Serviço pode trabalhar com o tacógrafo digital como nem todos serão autorizados no início do tacógrafo digital lançamento. Se houver qualquer problema com a Siemens VDO Automotive aprovado centros de Serviço, contacte o representante no país. Os detalhes de contacto podem ser encontradas no web site acima em / Serviço / Contato. Procedimentos para qualquer trabalho em outro veículo de sistemas, que envolvem a interferência com o sistema tacográfico digital, são inalterado desde aqueles usados com o tacógrafo mecânico. Qualquer eléctrica desconexão serão gravados automaticamente pelo tacógrafo. Isto é aceitável, proporcionando o sistema é recolocada com as mesmas partes e o operador possa demonstrar que o veículo estava em uma oficina no tempo. Se o veículo chega com uma digital tacógrafo equipada mas não está conectada, não fazer as conexões. Providenciar para que o veículo esteja ativado e calibrados na Siemens VDO Automotive aprovado centro de Serviço (como com o anterior Stoneridge ou o centro de assistência Veeder Root do centro de Serviço). No entanto, com o digital versão, bem como a calibração existem outros parâmetros que devem ser programados. Por favor, certifique-se de que um tacógrafo manual é obtido a partir da Siemens VDO Automotive aprovado centro de serviço. O manual deve ser na língua do país de operação. A legislação exige que este procedimento deve ser realizado dentro de 2 semanas da matrícula do veículo. Serviço de Estratégia Se um novo tacógrafo precisa ser instalado: Deixar o velho tacógrafo equipado, levar o veículo, mais um novo tacógrafo um Siemens VDO Automotive aprovado centro de Serviços para dados de download, instalação e calibração. Se um novo tacógrafo sensor de velocidade precisa ser instalado: Instalar o novo tacógrafo sensor de velocidade, leve o veículo para um Siemens VDO Automotive aprovado centro de Serviço para a calibração. Se os selos são quebrados: Levar o veículo para um Siemens VDO Automotive aprovado centro de Serviço para novos selos para ser instalado e calibração. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O TACÓGRAFO É INOPERANTE/LEITURA INCORRETAMENTE Tabela 1 Tabela 2

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas
de Aviso > 4 1 3 - 1 7 Tacógrafo > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Tacógrafo



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
De Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 3 de Instrumentação e Sistemas de Aviso
> 4 1 3 - 1 7 Tacógrafo > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > do Tacógrafo Digital



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 0 de Carregamento do Sistema - Informações Gerais > Descrição e Operação > Sistema de Carregamento Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 0 de Carregamento do Sistema - Informações Gerais > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Sistema de Carregamento - 2,0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2,0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2,0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel Duratorq 2,4 L



Princípios de Funcionamento: Todos, exceto veículos com 2,4 L motor diesel Do gerador, gera corrente alternada (CA), que internamente é convertida para corrente contínua (DC). Esta corrente é fornecida ao sistema elétrico do veículo através da saída (B+) terminal do gerador. Com o motor funcionando, a tensão é aplicada através do indicador de aviso, circuito 8-BA 9 (WH/GN) para a tensão do regulador. Isso transforma o órgão regulador, permitindo que o fluxo de corrente do circuito na bateria de 3 0 BA 1 2 (RD) para o gerador de campo de bobina. Quando o gerador começa a gerar corrente, um sinal de tensão é tomado a partir do gerador de estator e alimentadas de volta para o regulador internamente. Esta tensão de sinal de realimentação (normalmente metade da tensão da bateria) é usada para desativar o indicador de aviso.

Princípios de Funcionamento: Veículos com 2,4 L motor diesel de Veículos equipados com um 2,4 L motor a diesel estão equipados com um gerador de cut-off relé. O relé certifique-se de que a tensão do sinal de realimentação é aplicada somente para o instrumento de cluster central e caixa de junção (CJB) quando a ignição está na posição ON. Como assim que ligar a ignição para a posição OFF, o gerador de cut-off relé motivos de instrumentos de isolar o sistema de carregamento indicador de aviso. Inspeção, Verificação e

Inspeção Visual do Gráfico de Carregamento Normal Tensões do Sistema Sintoma Gráfico Pinpoint Testes

PINPOINT UM TESTE : O INDICADOR de ADVERTÊNCIA do SISTEMA de CARGA ESTÁ ligado COM O MOTOR em funcionamento (A TENSÃO da BATERIA NÃO AUMENTAR) PINPOINT TESTE B :

O SISTEMA de DÉBITOS (TENSÃO da BATERIA É MAIOR do QUE o DE 15,5 VOLTS)

PINPOINT TESTE C : O INDICADOR de ADVERTÊNCIA do SISTEMA de CARGA ESTÁ ligado COM O MOTOR em funcionamento (TENSÃO da BATERIA AUMENTA) PINPOINT TESTE D :

O CARREGAMENTO DO SISTEMA INDICADOR DE AVISO É DESLIGADO COM O INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO NA POSIÇÃO RUN E O MOTOR É DESLIGADO (TENSÃO da BATERIA NÃO AUMENTAR)

TODOS, EXCETO VEÍCULOS COM 2,4 L MOTOR DIESEL CONSTRUÍDO ATÉ 07/2003 PINPOINT

TESTE : O SISTEMA DE CARGA INDICADOR DE AVISO É DESLIGADO COM O INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO NA POSIÇÃO RUN E O MOTOR É DESLIGADO (TENSÃO da BATERIA NÃO AUMENTAR)

TODOS, EXCETO VEÍCULOS COM 2,4 L MOTOR DIESEL CONSTRUÍDO 07/2003 DIANTE DO

PINPOINT TESTE DE F : O SISTEMA DE CARREGAMENTO INDICADOR DE AVISO É DESLIGADO COM O INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO NA POSIÇÃO RUN E O MOTOR É DESLIGADO (TENSÃO da BATERIA NÃO AUMENTAR) VEÍCULOS COM 2,4 L MOTOR DIESEL CONSTRUÍDO ATÉ 07/2003

PINPOINT TESTE G : O SISTEMA DE CARGA INDICADOR DE AVISO É DESLIGADO COM O INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO NA POSIÇÃO RUN E O MOTOR É DESLIGADO (TENSÃO da BATERIA NÃO AUMENTAR) VEÍCULOS COM 2,4 L MOTOR DIESEL CONSTRUÍDO 07/2003 DIANTE DO

PINPOINT TESTE DE H : O SISTEMA de CARGA INDICADOR de AVISO PISCA OU FICA

INTERMITENTE PINPOINT TESTE I : O GERADOR de ruídos VEÍCULOS fabricados ATÉ 07/2003

PINPOINT TESTE J : O GERADOR de ruídos VEÍCULOS CONSTRUÍDOS 07/2003 DIANTE do

PINPOINT TESTE K : RÁDIO INTERFERÊNCIA VEÍCULOS fabricados ATÉ 07/2003 PINPOINT TESTE L

: RÁDIO INTERFERÊNCIA VEÍCULOS CONSTRUÍDOS 07/2003 DIANTE Componente de Testes do

Gerador No Veiculo de Testes - No-Teste de Carga do Gerador-de Veiculos de Carga de Bateria de testes de

Identificação de Bateria a Carga de Superfície de Remoção de carga de Superfície de dissipação (unidade SCD 2)

Método alternativo Para Dissipar A Superfície da Bateria Carregue a Bateria Bateria de Teste testador de resultados

e ações necessárias *além disso, é aconselhável verificar sistema elétrico do veículo. Verifique que o gerador está a

funcionar correctamente e que todas as key-off cargas (compartimento de bagagem, lâmpadas, porta-luvas

lâmpada e interior lâmpadas) não são hospedados em.



Princípios de Funcionamento de Funcionalidade Quando o motor está sendo iniciado, o gerador começa a gerar corrente alternada (CA), que internamente é convertida para corrente contínua (DC). Esta corrente é então fornecida para os veículos sistema elétrico através da saída (B+) terminal do gerador. Com o motor em funcionamento, a tensão é aplicada através do indicador de advertência de luz (ignição) Circuito 8 -BA 9 (WH/GN) para o regulador de tensão. Isso transforma o órgão regulador, permitindo que o fluxo de corrente da bateria sentido de Um circuito de 3 0 BA 6 (RD) para o gerador de campo de bobina. Quando o gerador começa a gerar corrente, um sinal de tensão é retirada do gerador de estator e alimentadas de volta para o regulador internamente. Esta tensão de sinal de realimentação (normalmente metade da tensão da bateria) é usada para desativar o aviso do indicador. Com o sistema funcionando normalmente, o gerador de corrente de saída é determinada por Um circuito de tensão. Este é comparado com um conjunto de tensão interna do regulador, e o regulador controla o gerador de corrente de campo para manter o correto saída do gerador. O conjunto tensão varia com a temperatura e normalmente é maior em baixas temperaturas e menor em temperaturas quentes. Isso proporciona um melhor carregamento da bateria no inverno e reduz a possibilidade de superaquecimento no verão.

Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT

UM TESTE : O INDICADOR DE ADVERTÊNCIA DO SISTEMA DE CARGA ESTÁ LIGADO COM O MOTOR EM FUNCIONAMENTO (A TENSÃO DA BATERIA NÃO AUMENTAR) PINPOINT TESTE B :

O SISTEMA DE DÉBITOS (TENSÃO DA BATERIA É MAIOR DO QUE O DE 1 5 , 5 VOLTS) PINPOINT

TESTE C : O INDICADOR DE ADVERTÊNCIA DO SISTEMA DE CARGA ESTÁ LIGADO COM O MOTOR EM FUNCIONAMENTO (TENSÃO DA BATERIA AUMENTA) PINPOINT TESTE D : O CARREGAMENTO DO SISTEMA INDICADOR DE AVISO É DESLIGADO COM O INTERRUPTOR DE IGNIÇÃO NA POSIÇÃO RUN E O MOTOR É DESLIGADO (TENSÃO DA BATERIA NÃO AUMENTAR) PINPOINT TESTE

E : O SISTEMA de CARREGAMENTO INDICADOR de AVISO PISCA OU FICA INTERMITENTE PINPOINT

TESTE F : O accionamento de GERADOR É BARULHENTO PINPOINT TESTE G : INTERFERÊNCIA de RÁDIO

Componente de Testes do Gerador No Veículo de Testes - No-Teste de Carga do Gerador-de

Veículos de Carga de Bateria de testes de Identificação de Bateria a Carga de Superfície de Remoção de carga de Superfície de dissipação (unidade SCD 2) Alternativa Método Para Dissipar A Superfície da Bateria Carregue a Bateria

Bateria de Teste testador de resultados e de necessárias ações * além disso, é aconselhável verificar sistema elétrico do veículo. Verifique que o gerador está a funcionar correctamente e que todas as key-off cargas (compartimento de bagagem, lâmpadas, porta-luvas lâmpada e o interior das lâmpadas) não são hospedados em.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema
de Carga > 4 1 4 - 0 0 de Carregamento do Sistema - Informações Gerais > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Bateria de Carregamento

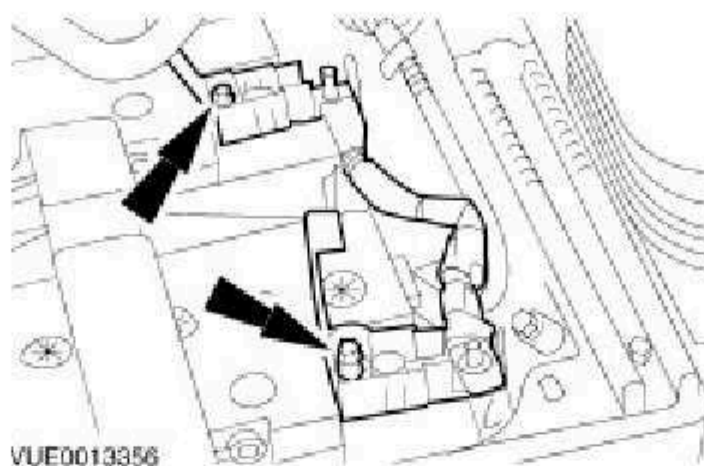


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e
Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Especificações Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga
> 4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Bateria Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria
e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Desligar a Bateria e Ligar



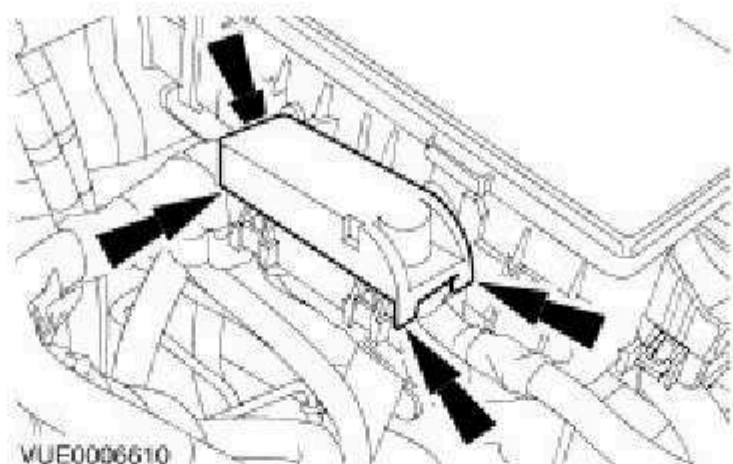
Desligar Ligar

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e
Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Bateria



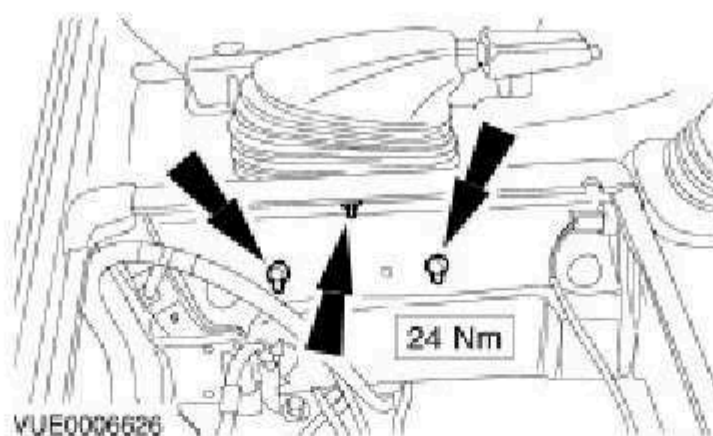
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga >
4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Salto Ponto de partida para o Solenóide do Motor de
arranque Cabo - 2 . 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel- 2 . 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



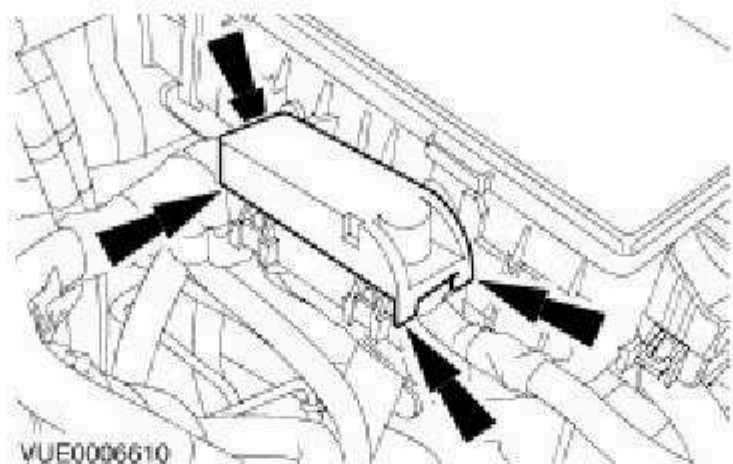
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga
> 4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Bateria para Saltar Ponto de partida Cabo



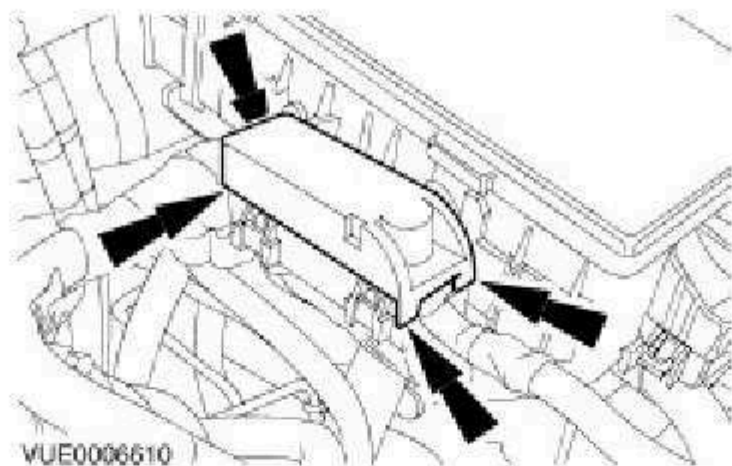
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 1
Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Salto Ponto de partida para o Solenóide do Motor de arranque
Cabo - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq



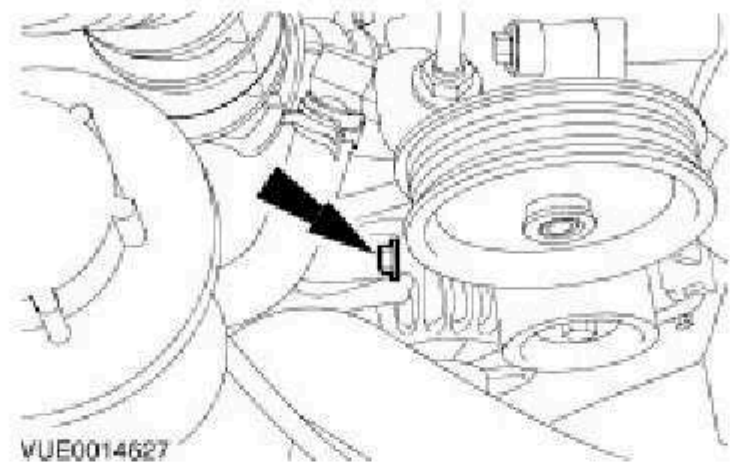
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 1 Bateria,
Montagem e Cabos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e
Instalação > Salto Ponto de partida para o Solenóide do Motor de arranque Cabo - 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema
de Carga > 4 1 4 - 0 1 Bateria, Montagem e Cabos > Descrição e Operação > Bateria e Cabos
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema
de Carga > 4 1 4 - 0 2 Gerador e Regulador > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 2 Gerador e
Regulador > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Gerador de Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 2 Gerador e
Regulador > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação >
Gerador de 2 , 4 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 , 4 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel



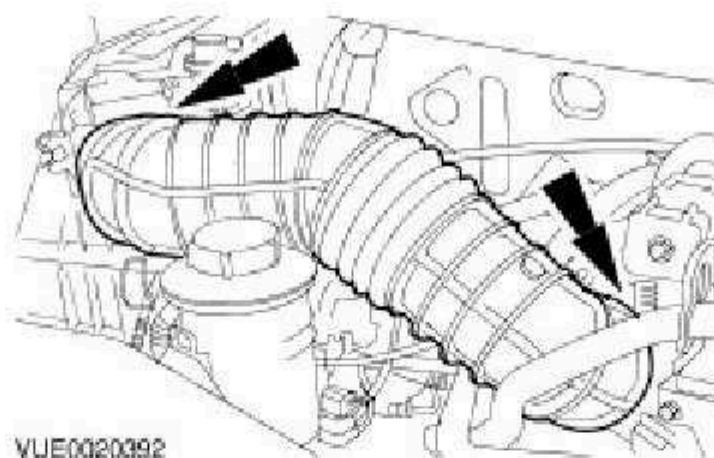
Segurando A Chave De Polia Do Gerador 3 0 3 - 6 8 8 (2 1 - 2 4 7) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 2 Gerador e Regulador > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Gerador de - 2 . 0 L Duratorq-Di (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDCi (Puma) Diesel 2 . 0 L Duratorq-TDDi (Puma) Diesel



Lançamento Da Ferramenta, Tensor Da Correia 3 0 3 - 6 7 6 De Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparções mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de Carga > 4 1 4 - 0 2 Gerador e Regulador > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Gerador de 2 . 3 L DOHC- 1 6 V



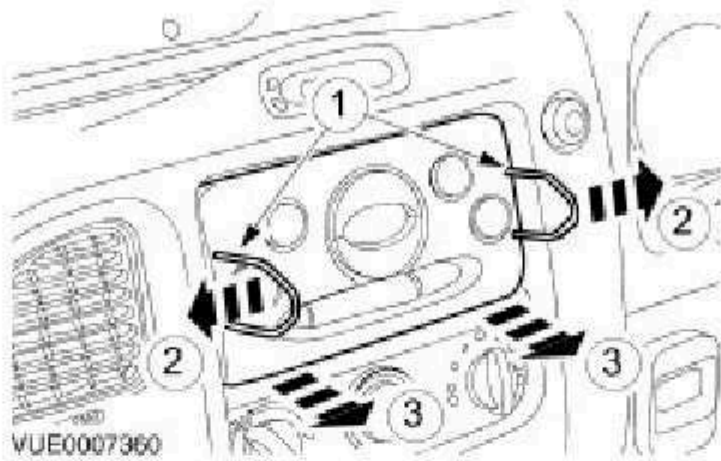
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 4 Bateria e Sistema de
Carga > 4 1 4 - 0 2 Gerador e Regulador > Descrição e Operação > Gerador de Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas de
Entretenimento > 4 1 5 - 0 0 Informações de Sistema de Entreenimento e Informações Gerais sobre >
Diagnóstico e Teste > Sistema de Áudio - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



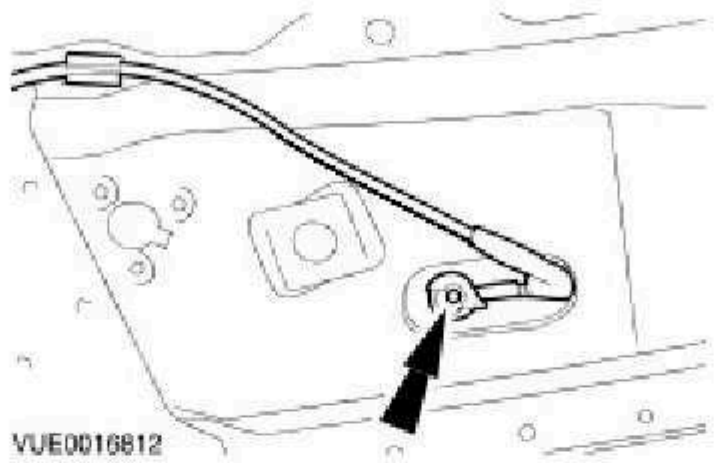
Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico do CD Códigos de Erro - veículos com 6 0 0 0
Unidade de Áudio Códigos de Erro Auto-Diagnóstico, Modo de Auto-Diagnóstico, Modo de
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT TESTE : A UNIDADE de ÁUDIO É INOPERANTE/NÃO
FUNCIONAR CORRETAMENTE PINPOINT TESTE B : MÁ RECEPÇÃO PINPOINT TESTE C :
MÁ QUALIDADE /SOM DISTORCIDO a PARTIR de UM OU MAIS alto-FALANTES (NÃO
TODOS os alto-FALANTES) PINPOINT TESTE D : SEM SOM DE TODOS OS alto-FALANTES

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas de Entretenimento > 4 1 5 - 0 1 de Áudio da Unidade > Descrição e Operação > Sistema de Áudio Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas de Entretenimento > 4 1 5 - 0 1 de Áudio da Unidade > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Sistema de Áudio Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas de Entretenimento > 4 1 5 - 0 1 de Áudio da Unidade > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Unidade de Áudio



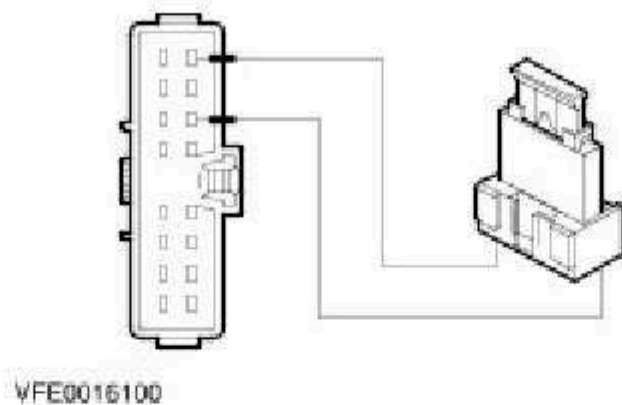
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas
de Entretenimento > 4 1 5 - 0 2 Antena > Descrição e Operação > Antena Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas de Entretenimento >
4 1 5 - 0 2 Antena > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Antena Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 Informações e Sistemas de Entretenimento > 4 1 5 - 0 2
Antena > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Cabo de Antena



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais De Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 5 de Informação e
Sistemas de Entretenimento > 4 1 5 - 0 3 alto-Falantes > Diagnóstico e Teste > alto-Falantes
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação >
4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Faróis -
Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)

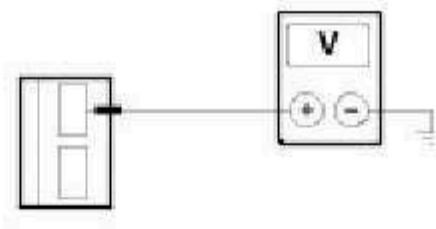


Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : OS FARÓIS (ALTO E
BAIXO do FEIXE) INOPERANTE, o PINPOINT TESTE B : BAIXA VIGAS ESTÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE C : AS VIGAS de ALTA INOPERANTE PINPOINT TESTE D
: UM FEIXE BAIXO É INOPERANTE PINPOINT TESTE E : UM FEIXE de ALTA É
INOPERANTE PINPOINT TESTE F : FARÓIS (ALTO OU BAIXO do FEIXE), SÃO CONTINUAMENTE
NO PINPOINT TESTE G : O FLASH-TO-PASS RECURSO É INOPERANTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Faróis - Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : OS FARÓIS (ALTO E
BAIXO do FEIXE) INOPERANTE, o PINPOINT TESTE B : BAIXA VIGAS ESTÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE C : O FEIXE de ALTA INOPERANTE PINPOINT TESTE D :
UM FEIXE BAIXO É INOPERANTE PINPOINT TESTE E : UM FEIXE de ALTA É
INOPERANTE PINPOINT TESTE F : FARÓIS (ALTO OU BAIXO do FEIXE), SÃO
CONTINUAMENTE NO PINPOINT TESTE G : O FLASH-TO-PASS RECURSO É INOPERANTE



VFE0013598

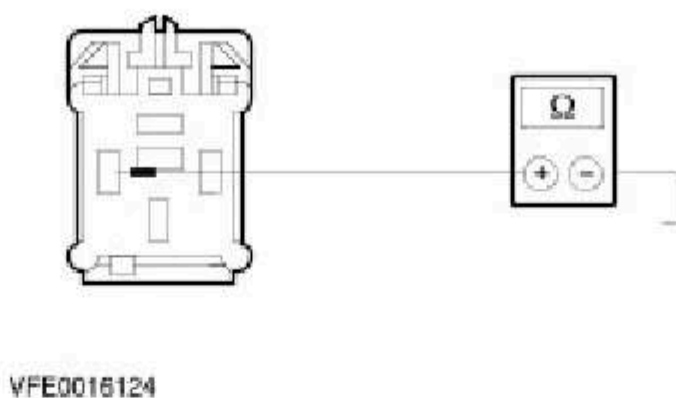
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico
Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O STOP LÂMPADAS
ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : UM OU MAIS PARAR de LÂMPADAS
SÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE C : O PARAR de LÂMPADAS SÃO acesas

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Stoplamps - Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O STOPLAMPS
ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : UM OU MAIS STOPLAMPS ESTÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE C : O STOPLAMPS ESTÃO CONTINUAMENTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação
Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Sinal de volta e Perigo de Lâmpadas
- Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



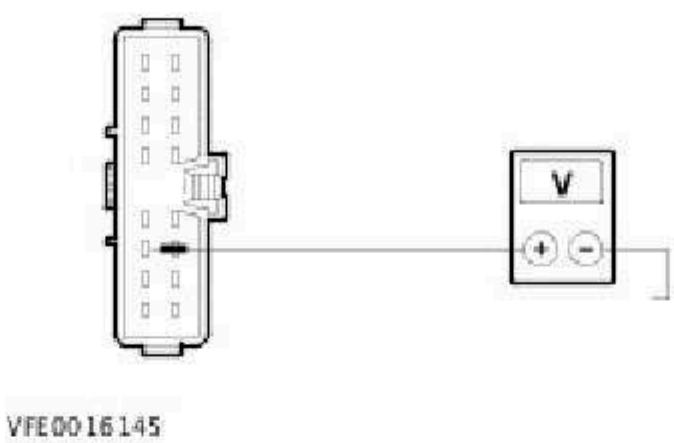
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O SINAL de volta LÂMPADAS SÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE B : AS LUZES de ADVERTÊNCIA de PERIGO ESTÃO INOPERANTES
PINPOINT TESTE C : UM OU MAIS SINAL de volta/PERIGO da LÂMPADA É INOPERANTE PINPOINT
TESTE D : RODE o SINAL de LÂMPADAS/LUZES de ADVERTÊNCIA de PERIGO ESTÃO PISCANDO
CONTINUAMENTE PINPOINT TESTE E : SINAL de volta LÂMPADAS/LUZES de ADVERTÊNCIA de PERIGO
SÃO CONTINUAMENTE NO PINPOINT TESTE F : O pisca-pisca CICLO É MUITO RÁPIDO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação
Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Sinal de volta e Perigo de Lâmpadas -
Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O SINAL de volta LÂMPADAS SÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE B : OS piscas de emergência SÃO INOPERANTES QUANDO O PERIGO
INTERRUPTOR do pisca-pisca É ACIONADO PINPOINT TESTE C : UM OU MAIS LIGAR/ / SINAIS de ADVERTÊNCIA
de PERIGO de LÂMPADA(S) É/SÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE D : TODAS SINAL
de volta, LÂMPADAS de ADVERTÊNCIA de PERIGO LÂMPADAS PISCANDO CONTINUAMENTE
PINPOINT TESTE E : O SINAL de volta, LÂMPADAS de ADVERTÊNCIA de PERIGO, LÂMPADAS,
DE ESQUERDA OU DE DIREITA SÃO A PISCAR CONTINUAMENTE PINPOINT TESTE F : SINAL DE
VOLTA LÂMPADAS/LUZES DE ADVERTÊNCIA DE PERIGO ESTÃO CONTINUAMENTE

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Estacionamento, Pneus e Lâmpadas da Placa de Licença - Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3, Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



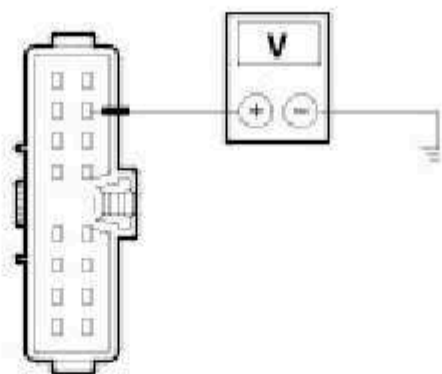
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O ESTACIONAMENTO TRASEIRO E PLACA de LICENÇA lâmpada INOPERANTE PINPOINT TESTE B : UM OU MAIS ESTACIONAMENTO, PNEUS OU da PLACA de LICENÇA LÂMPADA É INOPERANTE PINPOINT TESTE C : O parque de ESTACIONAMENTO, vidros eléctricos OU LÂMPADAS da PLACA de LICENÇA ESTÃO CONTINUAMENTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Estacionamento, Pneus e Lâmpadas da Placa de
Licença - Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O ESTACIONAMENTO TRASEIRO E PLACA
de LICENÇA lâmpada INOPERANTE PINPOINT TESTE B : UM OU MAIS ESTACIONAMENTO,
PNEUS OU da PLACA de LICENÇA LÂMPADA(S) É/SÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE C : O
ESTACIONAMENTO, TRASEIRA OU DA PLACA DE LICENÇA LÂMPADAS ESTÃO ACESAS

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1
Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > faróis de Nevoeiro
- Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



VFE0003184

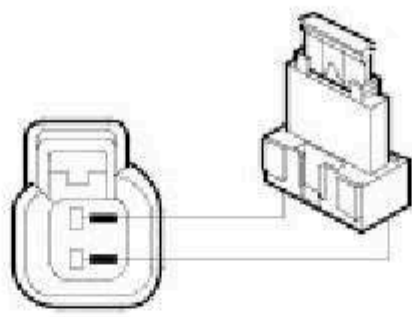
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : AS luzes de NEVOEIRO
ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : O INDIVÍDUO LÂMPADA da NÉVOA
É INOPERANTE PINPOINT TESTE C : AS luzes de NEVOEIRO ESTÃO acesas

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > faróis de Nevoeiro - Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : AS luzes de NEVOEIRO
ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : O INDIVÍDUO LÂMPADA da NÉVOA
É INOPERANTE PINPOINT TESTE C : AS luzes de NEVOEIRO ESTÃO acesas

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1
Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Inverter Lâmpadas
- Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



VFE0022225

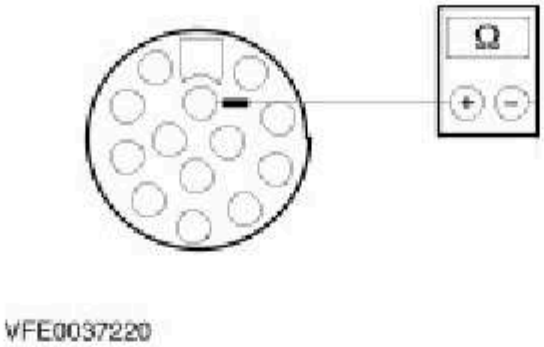
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : UM/AMBOS de marcha à ré
LÂMPADA(S) É/SÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : A INVERSÃO de LÂMPADAS SÃO acesas

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1
Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Inverter Lâmpadas - Veículos
Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : UM/AMBOS de marcha à ré
LÂMPADA(S) É/SÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : A INVERSÃO de LÂMPADAS SÃO acesas

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação >
4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Trailer Lâmpadas -
Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



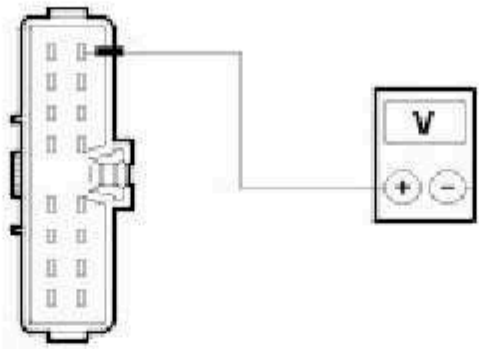
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma
Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O TRAILER LÂMPADAS
ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : O INDIVÍDUO TRAILER LÂMPADA É
INOPERANTE PINPOINT TESTE C : O pisca-pisca CICLO É MUITO RÁPIDO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparações mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1
Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Trailer Lâmpadas - Veículos
Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O TRAILER LÂMPADAS ESTÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE B : O INDIVÍDUO TRAILER LÂMPADA É INOPERANTE
PINPOINT TESTE C : O pisca-pisca CICLO É MUITO RÁPIDO Componente de Teste: Engate de
reboque relé 1 . Se sim, vá para 2 . 2 . Se não, INSTALE um novo trailer reboque do relé. 1 . Se sim,
então o engate de reboque do relé OK. 2 . Se não, INSTALE um novo engate de reboque do relé.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1
Iluminação Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Farol de Nivelamento
- Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central de Junção Caixa (CJB)



VFE0001471

Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O FAROL de NIVELAMENTO É
INOPERANTE PINPOINT TESTE B : UM FAROL de UNIDADE de NIVELAMENTO É INOPERANTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação
Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Farol de Nivelamento -
Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central de Junção Caixa (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O FAROL de NIVELAMENTO É
INOPERANTE PINPOINT TESTE B : UM FAROL de UNIDADE de NIVELAMENTO É INOPERANTE

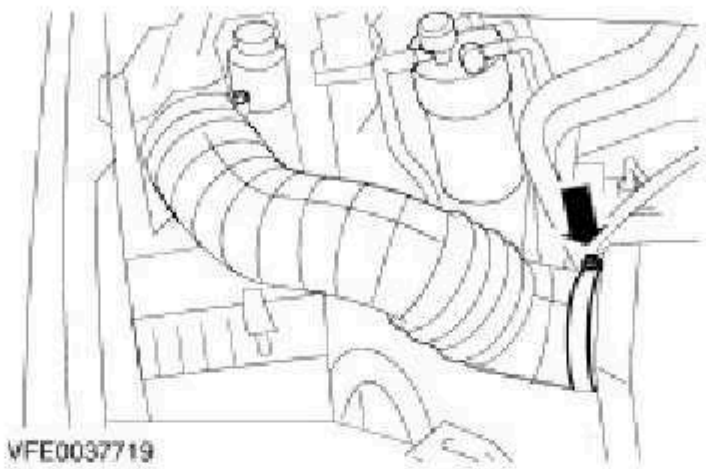
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação
Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Farol de Ajuste



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação
Exterior > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Farol de Máscara

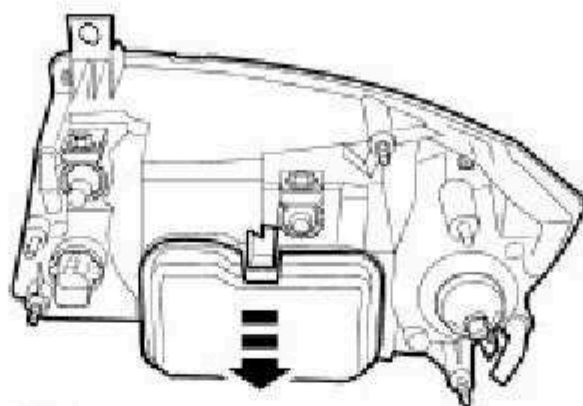


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > luz de Nevoeiro Dianteira Ajuste Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Farol Assembly



Remoção De Instalação

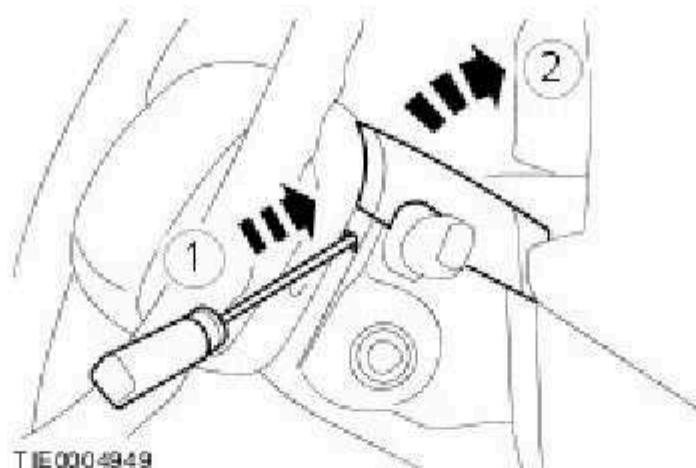
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparacoes Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Farol de Nivelamento do Motor



WFE0007122

Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação Exterior > Descrição e
Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Farol Interruptor



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 1 Iluminação
 Exterior > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
 ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos >
 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 2 Iluminação Interior > Diagnóstico e Teste > Iluminação Interior



Princípios de Operação de Iluminação de Interiores de Veículos não equipados com anti-roubo A porta entreaberta switch fornece uma terra para o interior da lâmpada(s), permitindo que a lâmpada de iluminação. Veículos equipados com anti-roubo, O alarme anti-roubo e de duplo fecho módulo fornece um fundamento para o interior da lâmpada(s) quando qualquer uma das seguintes entradas são recebidos. Todas interior das lâmpadas são desligadas quando qualquer uma das seguintes situações: O iluminado recurso de entrada é outro recurso que ativa o interior das lâmpadas. Esta característica funciona da seguinte maneira: O alarme anti-roubo e de duplo fecho módulo ilumina o interior das lâmpadas quando desbloquear um sinal é recebido a partir de um transmissor remoto. Se nenhuma porta entreaberta sinal é recebido, o alarme anti-roubo e de duplo fecho o módulo de tempo e transformar o interior luzes apagadas. O iluminado entrada de recurso será cancelada quando qualquer uma das seguintes condições são atendidas: Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico de Alarme Anti-Roubo e de Duplo Fecho Módulo de Código de Diagnóstico (DTC) Índice de Alarme Anti-Roubo e de Duplo Fecho Módulo de Diagnóstico de Problemas de Código (DTC) Índice Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O INTERIOR das LÂMPADAS ESTÃO INOPERANTES - CHASSIS CABINA DUPLA CHASSI CABINE E FURGÃO COM ANTI-ROUBO PINPOINT TESTE B : O INTERIOR LÂMPADAS de PERMANECER CONTINUAMENTE PINPOINT TESTE C : O INTERIOR DAS LÂMPADAS NÃO SE ACENDEM COM UMA PORTA ABRIR - CHASSI CABINE E FURGÃO COM BASE ILUMINAÇÃO, SEM ANTI-ROUBO PINPOINT TESTE D : O INTERIOR DAS LÂMPADAS NÃO SE ACENDEM COM UMA PORTA ABRIR - CHASSIS CABINA DUPLA CHASSI CABINE E FURGÃO COM ANTI-ROUBO PINPOINT TESTE E : O ILUMINADO ENTRADA É INOPERANTE QUANDO UTILIZAR O CONTROLE REMOTO TRANSMISSOR - CHASSIS CABINA DUPLA CHASSI CABINE E FURGÃO COM ANTI-ROUBO PINPOINT TESTE F : A FRENTE MAPA LÂMPADA DE LEITURA É INOPERANTE PINPOINT TESTE G : O CENTRO DO MAPA LÂMPADA DE LEITURA É INOPERANTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 4 luzes de circulação Diurna (DRL) > Descrição e Operação > Luzes de circulação diurna (DRL) Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 7 Iluminação > 4 1 7 - 0 4 luzes de circulação Diurna (DRL) > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > luzes de circulação Diurna (DRL) - Veículos Construídos Até: 0 7 - 2 0 0 3



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A Princípios de suas Operações, As luzes de circulação diurna (DRL) estão sob as seguintes condições: A DRL sistema é projetado para transformar o feixe baixo faróis NA intensidade reduzida. O driver pode desativar o sistema DRL por qualquer uma das seguintes ações: Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : AS luzes de circulação DIURNA ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : AS luzes de circulação DIURNA ESTÃO COM a chave de IGNIÇÃO (OFF PINPOINT TESTE C : O ESTACIONAMENTO TRASEIRO E de LICENÇA de LÂMPADAS INOPERANTE, COM O DIA a EXECUÇÃO de LÂMPADAS.



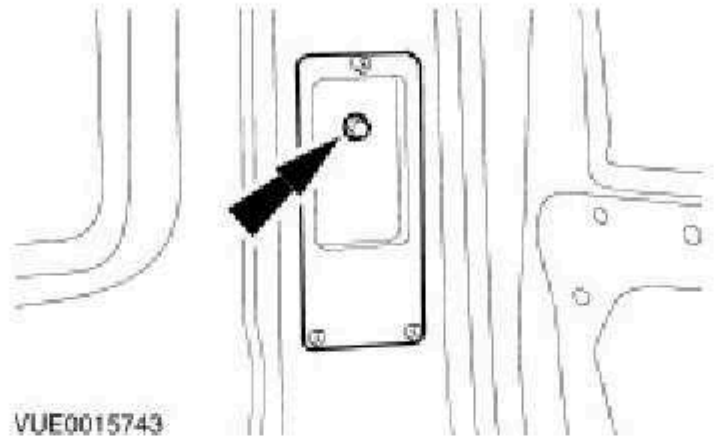
Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A Princípios de suas Operações, As luzes de circulação diurna (DRL) estão sob as seguintes condições: A DRL sistema é projetado para transformar o feixe baixo faróis EM se automaticamente assim que o motor estiver funcionando. O driver pode desativar o sistema DRL por qualquer uma das seguintes ações: Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : AS luzes de circulação DIURNA ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : AS luzes de circulação DIURNA ESTÃO COM a chave de IGNIÇÃO (OFF PINPOINT TESTE C : O ESTACIONAMENTO TRASEIRO E/OU LICENÇA de LÂMPADAS INOPERANTE, COM AS luzes de circulação DIURNA EM.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 8 de Distribuição
Elétrica > 4 1 8 - 0 0 Módulo de Comunicações de Rede > Descrição e Operação > Rede de
Comunicações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 8 de Distribuição Elétrica
> 4 1 8 - 0 0 Módulo de Comunicações de Rede > Descrição e Operação > o Diagnóstico e o Teste
de > Rede de Comunicação - Veículos Com: Central de Junção Caixa (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma
Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : AS RESTRIÇÕES do MÓDULO de CONTROLE (RCM)
NÃO RESPONDE A FERRAMENTA de DIAGNÓSTICO do PINPOINT TESTE B : O ANTI-LOCK BRAKE
SYSTEM MÓDULO NÃO RESPONDE A FERRAMENTA de DIAGNÓSTICO do PINPOINT TESTE C
: O carvão BOOSTER AQUECEDOR NÃO RESPONDE A FERRAMENTA de DIAGNÓSTICO do PINPOINT
TESTE D : A AJUDA ao ESTACIONAMENTO do MÓDULO de CONTROLE NÃO RESPONDER
A FERRAMENTA de DIAGNÓSTICO do PINPOINT TESTE E : A CENTRAL DE SEGURANÇA
DO MÓDULO NÃO RESPONDE A FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DO PINPOINT TESTE DE
F : A AR SUSPENSÃO MÓDULO NÃO RESPONDE A FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DO PINPOINT
TESTE G : O MÓDULO DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM) NÃO RESPONDE A FERRAMENTA
DE DIAGNÓSTICO DO PINPOINT TESTE DE H : O TREM DE FORÇA DE MÓDULO DE CONTROLE
(PCM) NÃO RESPONDE A FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO DO PINPOINT TESTE I : INSTRUMENTO
DE CLUSTER NÃO RESPONDE A FERRAMENTA DE DIAGNÓSTICO - VEÍCULOS CONSTRUÍDOS
0 7 / 2 0 0 3 DIANTE DO PINPOINT TESTE J : NENHUM MÓDULO/REDE DE COMUNICAÇÃO SCP
(ÔNIBUS) PINPOINT TESTE K : NENHUM MÓDULO/REDE DE COMUNICAÇÃO (ISO-BUS)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
De Oficina > Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 8 De Distribuição Elétrica > 4 1 8 - 0 1
Configuração Do Módulo > Procedimentos Gerais > Configuração Do Módulo Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparções Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrónico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 A Anti-Roubo
- Ativo > Descrição e Operação > Anti-Roubo - Ativo Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas
> 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrónico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 A Anti-Roubo - Ativo > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Anti-Roubo - Ativo Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas
> 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrónico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 A Anti-Roubo - Ativo > Descrição
e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Alarme Anti-Roubo de Chifre



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico
 Feature Group > 4 1 9 - 0 1 A Anti-Roubo - Ativo > Especificações Ford Transit
 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
 de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico Feature Group >
 4 1 9 - 0 1 B Anti-Roubo - Passivo > Descrição e Operação > Anti-Roubo - Passivo Ford
 Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
 Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico Feature
 Group > 4 1 9 - 0 1 B Anti-Roubo - Passivo > Descrição e Operação > Diagnóstico e
 Teste > Anti-Roubo - Passiva - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Princípios de Operação passiva Do sistema anti-roubo (PATS) usa a identificação de frequência de rádio de tecnologia e um único código de criptografia, que corresponde ao módulo de controle do trem de força (PCM) para a bomba de injeção de combustível da unidade de controle para impedir que a unidade de distância do roubo. Passivo significa que ele não requer qualquer atividade do usuário. O PATS usa uma codificação especial da chave de ignição. Cada um de ignição chave contém um permanentemente instalado dispositivo eletrônico chamado transponder. Cada transponder contém um exclusivo eletrônico de rolamento código de identificação para aumentar ainda mais a segurança do sistema. Este código pode ser qualquer uma das milhões de combinações. A chave de ignição em veículos com um sistema PATS é identificado por um azul inserir. Anterior chaves de ignição com um vermelho inserir não são compatíveis com este veículo e não deve ser usado. Cada chave de ignição deve ser programado no veículo PCM utilizando WDS antes de ele pode ser usado para ligar o motor. Existem especial de diagnóstico de reparação procedimentos descritos neste manual, que deve ser realizada se uma nova chave de ignição é necessária. Existem dois métodos para programar uma nova chave de ignição para a PATS sistema. O primeiro método envolve o uso de dois existente programado chaves. CONSULTE Tecla de Programação Usando Dois Programado Chaves nesta seção. O segundo método envolve usar o WDS para o programa a chave para o PATS sistema. CONSULTE Apagar Todos os Códigos de Chave Utilizando o Equipamento de Diagnóstico nesta seção. O PATS transceptor módulo se comunica com o transponder da chave de ignição. O PATS módulo transceptor está localizado atrás da coluna de direção coberturas e contém uma antena conectada a um pequeno módulo. Durante cada veículo iniciar a sequência, o transceptor módulo lê a chave de ignição código de identificação e envia os dados para a PCM. A bomba de injeção de combustível controlo da unidade deve ser programado para o veículo PCM antes de permitir que o combustível a ser entregue para os injectores. Isto é necessário apenas se uma nova bomba de injeção de combustível ou PCM está instalado. Quando a chave de ignição é girada para a EXECUTAR ou INICIAR posição PCM envia um código criptografado para a bomba de injeção de combustível da unidade de controle. A bomba de injeção de combustível de unidade de controle, em seguida, envia um código criptografado de volta para o PCM para indicar que reconheceu o PCM. O PCM, em seguida, envia um sinal de volta para a injeção de combustível bomba de unidade de controle para permitir a alimentação de combustível para começar. As funções de controle estão contidos no PCM. O PCM realiza todos os PATS funções, tais como receber o código de identificação da chave de ignição e controle motor activar. O PCM inicia a chave codificada interrogatório sequência quando o veículo interruptor de ignição é girada para EXECUTAR ou INICIAR. Quando a chave é girada para a posição OFF, o PCM irá permanecer ligado por cerca de 0,16 milissegundos. Isso permite que o tempo para o PCM para armazenar os rolling code em sua memória. Todos os elementos do PATS deve ser funcional, antes de o motor é permitido iniciar. Se os componentes não estão funcionando corretamente, o motor não arranca. O PATS usa um visual PATS LED, que está situado em veículos do relógio. O PATS LED de auto-teste para os três segundos quando o interruptor de ignição é girada para EXECUTAR ou INICIAR em condições normais de operação. O PATS também pisca o PATS LED a cada dois segundos com a ignição DESLIGADA, para agir como um dissuasor visual. O PATS LED também funciona como uma lâmpada de diagnóstico que irá flash de diferentes códigos, dependendo do PATS preocupação presente. Quando a chave de ignição é girada para a EXECUÇÃO ou a posição de INÍCIO e um PATS preocupação está presente, o PATS LED irá piscar por um minuto antes de piscar o relevante do código de falha(s). Ele irá piscar o código(s) de um total de dez vezes antes de o repor. Código Intermitente Exemplo: O Código 2 1. Quando o PATS LED começa a piscar o código(s), ele irá indicar o primeiro dígito do código piscando em intervalos de um segundo até que o número de flashes é igual ao primeiro dígito do código. O PATS LED, em seguida, irá parar de piscar por aproximadamente dois segundos antes de o segundo dígito do código(s) é apresentada da mesma maneira como o primeiro. O PATS LED irá , em seguida, parar de piscar por aproximadamente três segundos antes de o processo é repetido até um total de dez vezes. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrónico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 B Anti-Roubo - Passive > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Apagar Todos os Códigos de Chave Utilizando o Equipamento de Diagnóstico - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 B Anti-Roubo
- Passive > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Tecla de
Programação Usando Dois Programado Chaves de Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



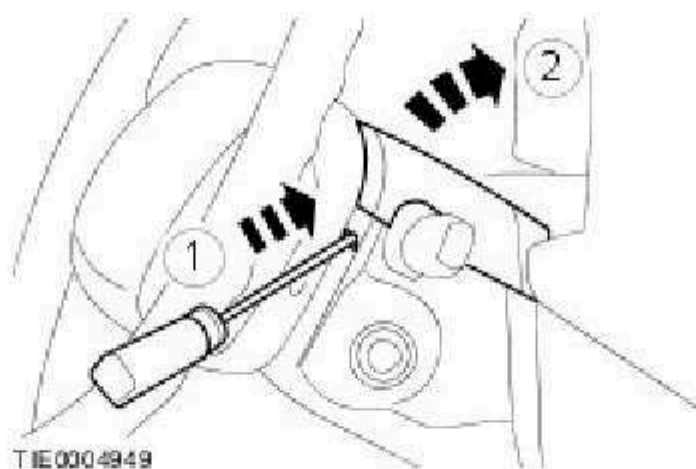
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 B
Anti-Roubo - Passive > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Tecla de Programação
de Estado do Interruptor de Controle de Veículos - Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



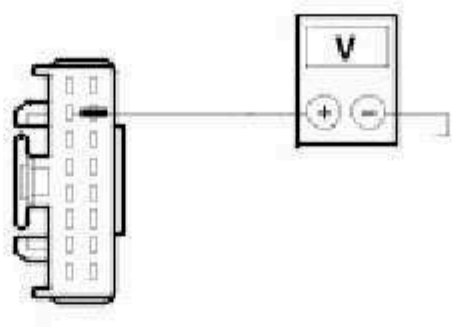
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico Feature Group > 4 1 9 - 0 1 B
Anti-Roubo - Passive > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Segurança Anti-Roubo de Acesso de Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrónico Feature Group >
4 1 9 - 0 1 B Anti-Roubo - Passive > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Passivo Sistema Anti-Roubo (PATS) Transceptor



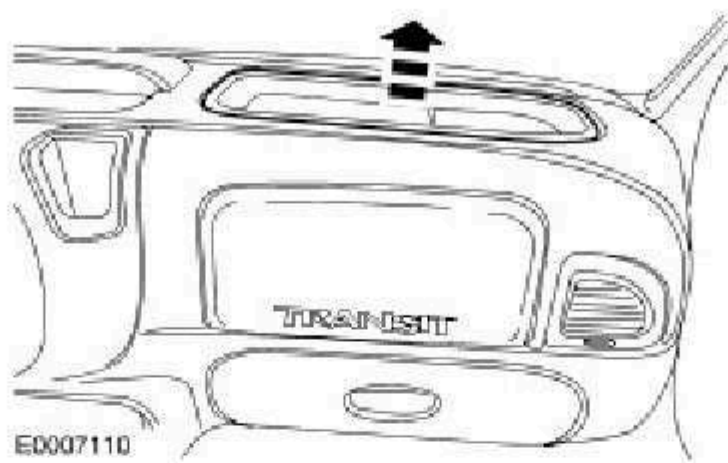
Remoção De Instalação



VFE0031013

Inspeção e Verificação de inspeção Visual Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint
Testes PINPOINT UM TESTE : ALARME ANTI-ROUBO E de DUPLO FECHO e o
MÓDULO NÃO está se COMUNICANDO COM O TESTADOR de DIAGNÓSTICO

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 4 Eléctricos > 4 1 9 Eletrônico Feature
Group > 4 1 9 - 1 0 Multifunções de Módulos Eletrônicos > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > Alarme Anti-Roubo e de Duplo Fecho Módulo

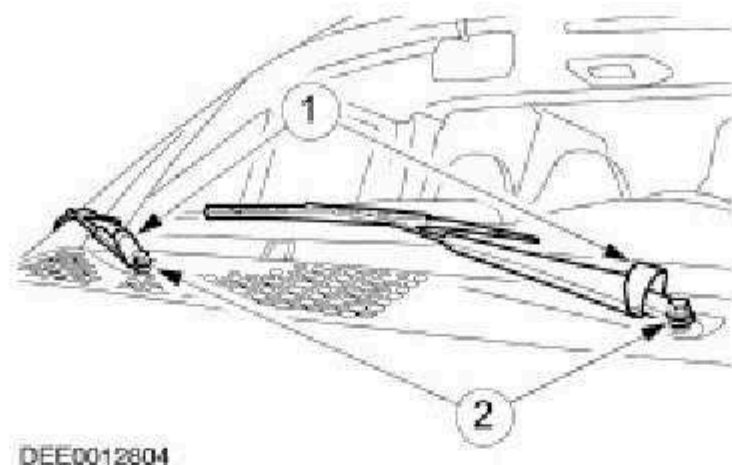


Remoção De Instalação

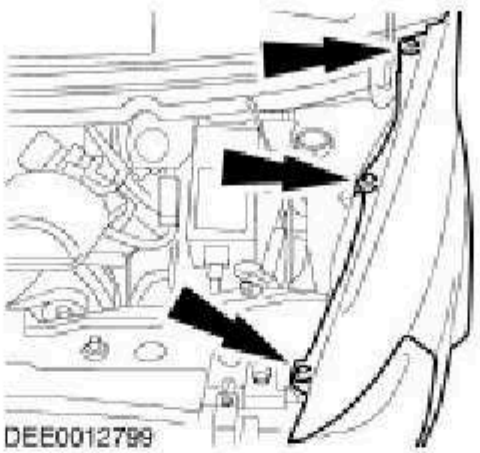
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 0 0 Sistema do Corpo - Geral de Informação > Especificações Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 0
Sistema do Corpo - Geral de Informação > Descrição e Operação > Isolamento
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 0
Sistema do Corpo - Geral de Informação > Descrição e Operação > > Corpo Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 0 Sistema do Corpo
- Geral de Informação > Descrição e Operação > > Corpo Selador Tipos e Aplicações Ford
Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 2
de Front-End do Corpo Painéis > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas >
5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 2 de Front-End do Corpo Painéis > Descrição
e Operação > Front-End e Painéis de carroceria Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções
Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 2 de Front-End do Corpo
Painéis > Descrição e Operação > Procedimentos Gerais > Capa de Alinhamento



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 2 de Front-End do Corpo Painéis > Descrição e Operação > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação de Ar > Defletor de

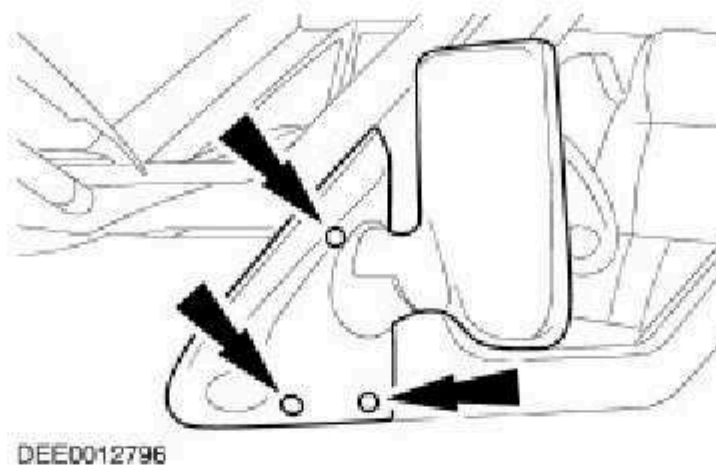


Remoção 1. Levantar os braços do limpador e retire-os do cone com movimentos laterais. Instalação



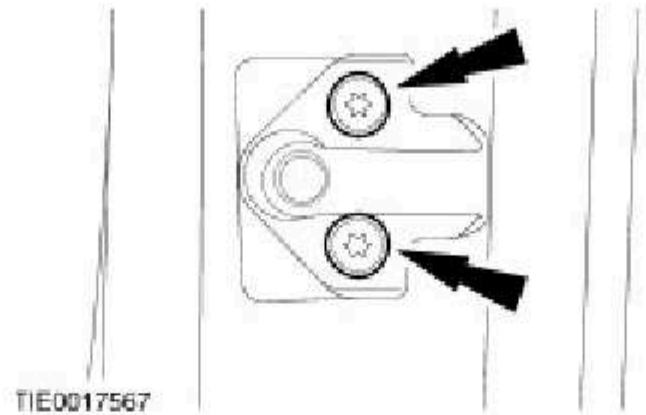
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 2 de Front-End do Corpo Painéis > Descrição e Operação > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Fender

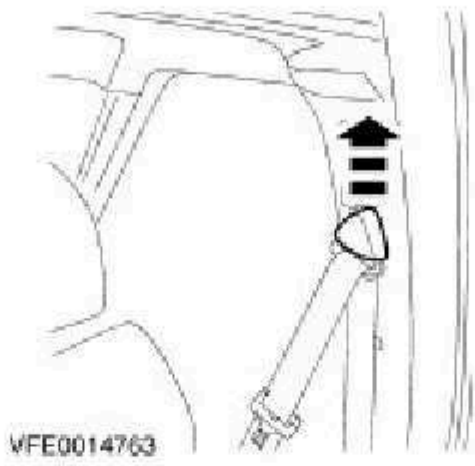


Remoção De Instalação

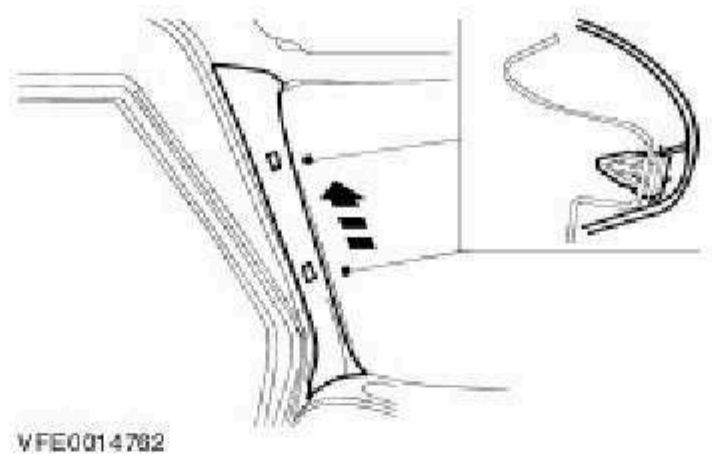
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo
e Pintura > 5 0 1 - 0 3 Corpo Fechamentos > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 3
Corpo Fechamentos > Procedimentos Gerais > Porta de Correr de Alinhamento



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo
e Pintura > 5 0 1 - 0 5 estofos e Ornamentação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 5
estofos e Ornamentação > Remoção e Instalação > B-Pilar Painel de Guarnição

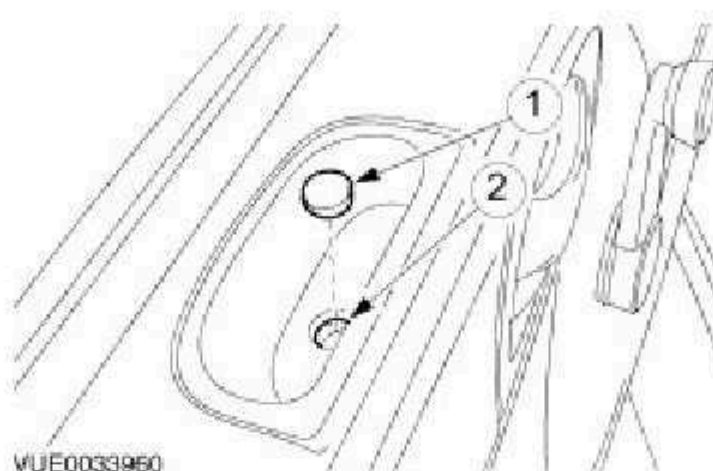


Remoção De Instalação

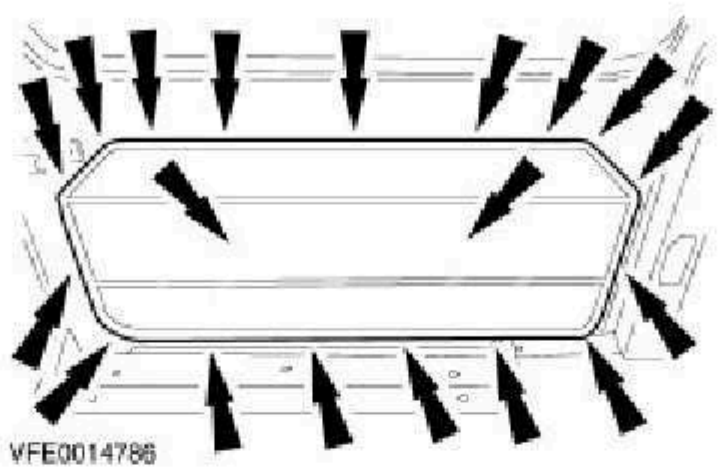


Remoção De Instalação

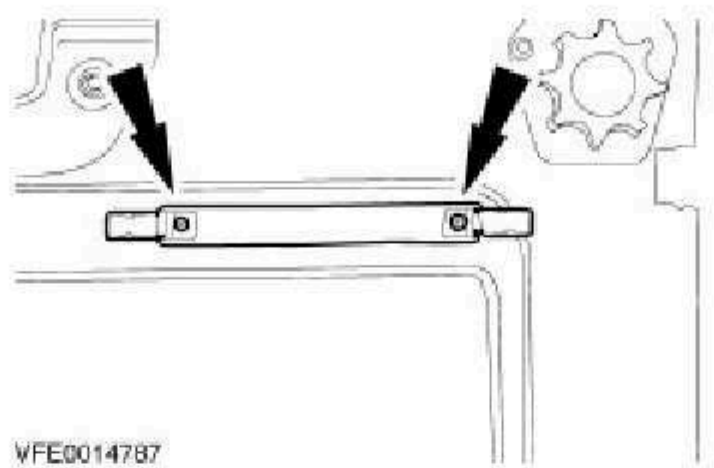
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 5
estofos e Ornamentação > Remoção e Instalação > Porta Frontal do Painel de Guarnição



Remoção De Instalação

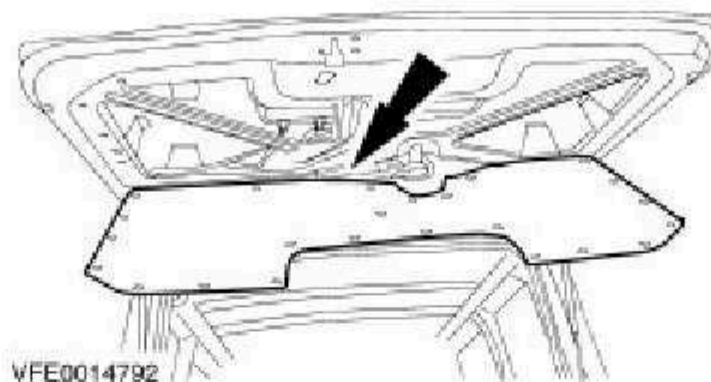


Remoção De Instalação

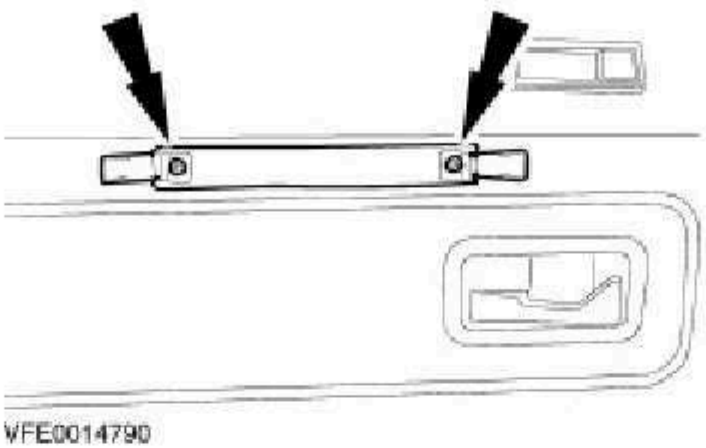


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 0 5 estofos e Ornamentação > Remoção e Instalação > Liftgate Paineis de Guarnição



Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 5 estofos e
Ornamentação > Remoção e Instalação > do compartimento de Carga do Painel de Guarnição LH

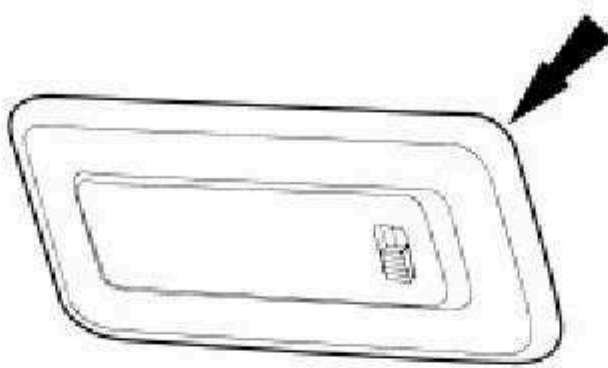


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 5 estofos e
Ornamentação > Remoção e Instalação > do compartimento de Carga em Painel de acabamento RH

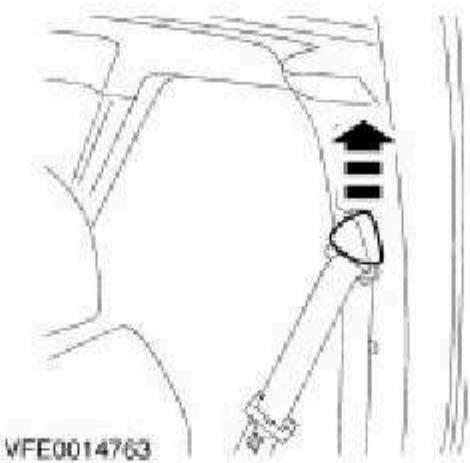


Remoção De Instalação



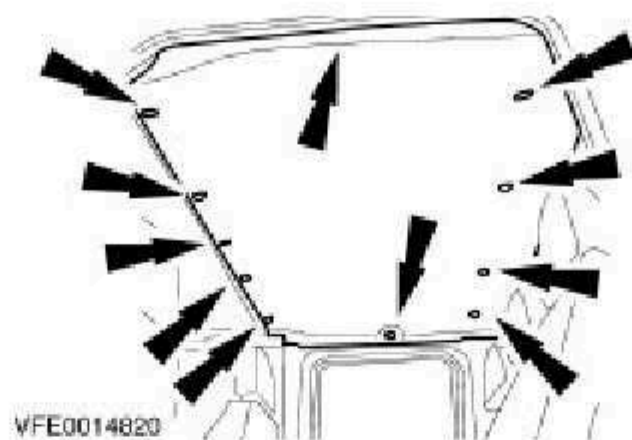
VFE0014984

Remoção De Instalação



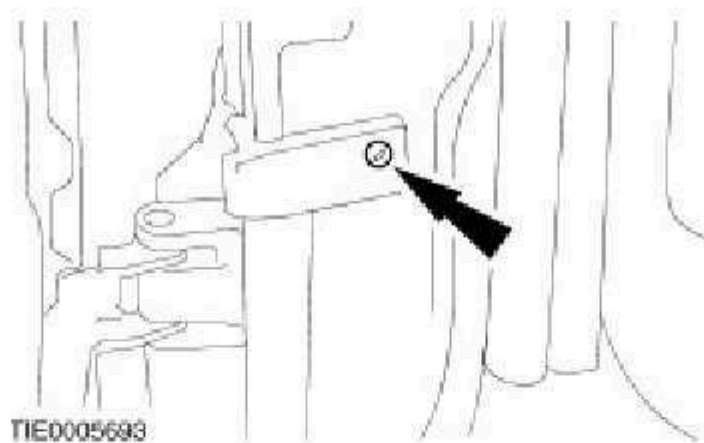
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 5
estofos e Ornamentação > Remoção e Instalação > Traseira Headliner - Chassis Cabine Dupla



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 8 Guarnição
Exterior e Ornamentação > Remoção e Instalação > Traseira Trimestre Painel de Moldagem



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 0 9 Retrovisores > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 9
Retrovisores > Descrição e Operação > Retrovisores Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 9
Retrovisores > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Retrovisores

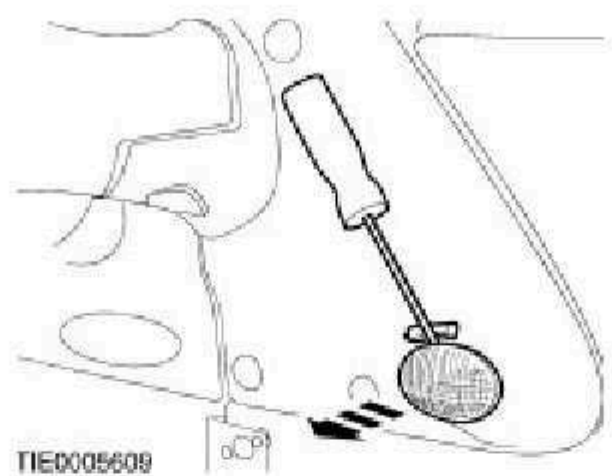


Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint

Testes PINPOINT UM TESTE : OS ESPELHOS SÃO INOPERANTES

PINPOINT TESTE B : UM ÚNICO ESPELHO É INOPERANTE PINPOINT TESTE C : UM
ÚNICO ESPELHO NÃO funciona COM o INTERRUPTOR de LÓGICA

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 0 9
Retrovisores > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Espelho Exterior



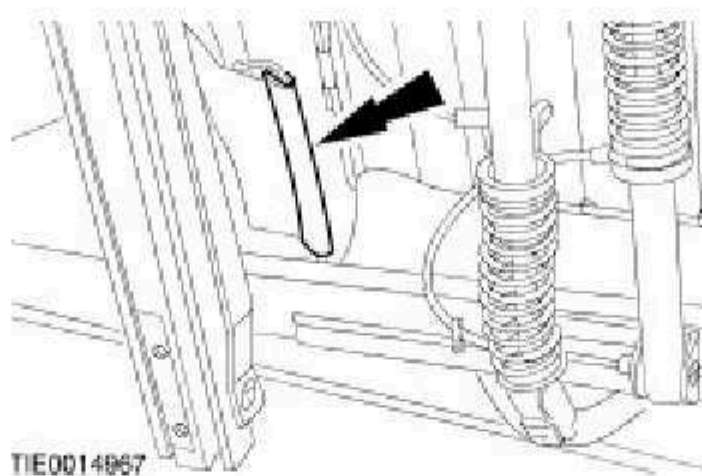
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 0 de
Estar > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Bancos

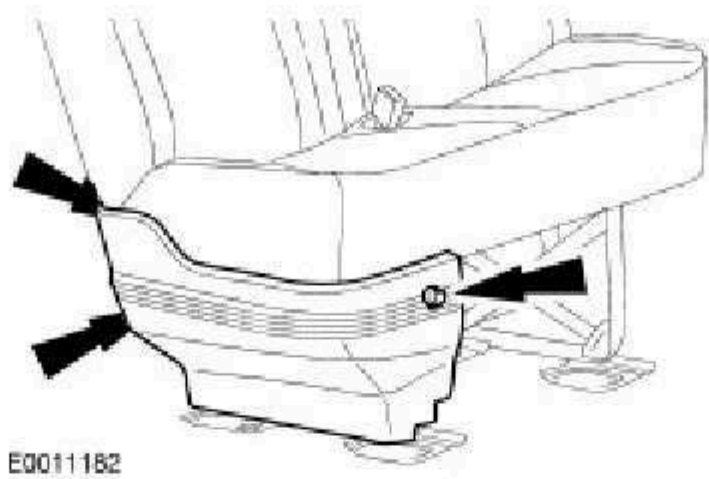


Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico
Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : OS BANCOS AQUECIDOS SÃO
INOPERANTES PINPOINT TESTE B : O ASSENTO AQUECIDO É INOPERANTE

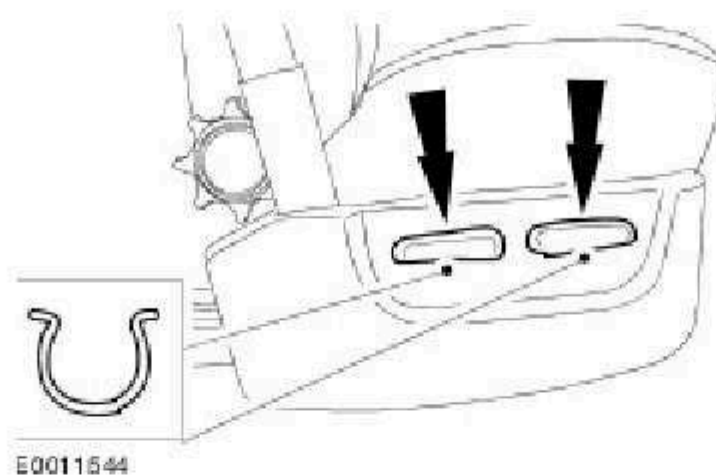
Ford Transit 2 0 0 0,5 0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1,2 0 0 0 - 0 5,2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Frontal do Encosto do banco



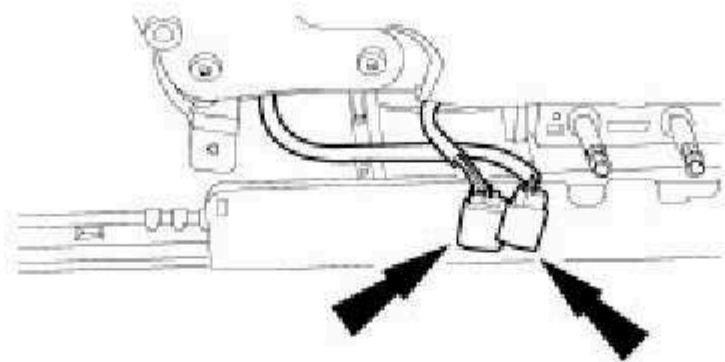
Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

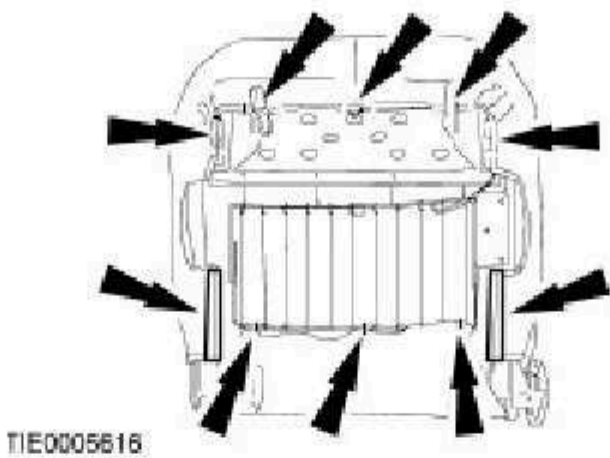


Remoção De Instalação



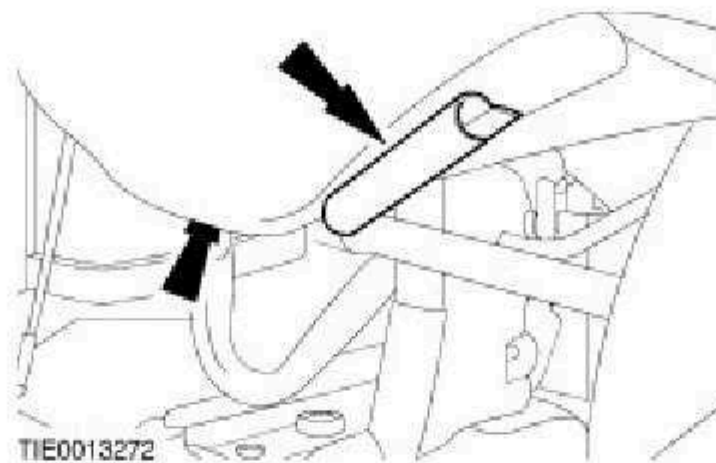
TIE0015517

Remoção De Instalação



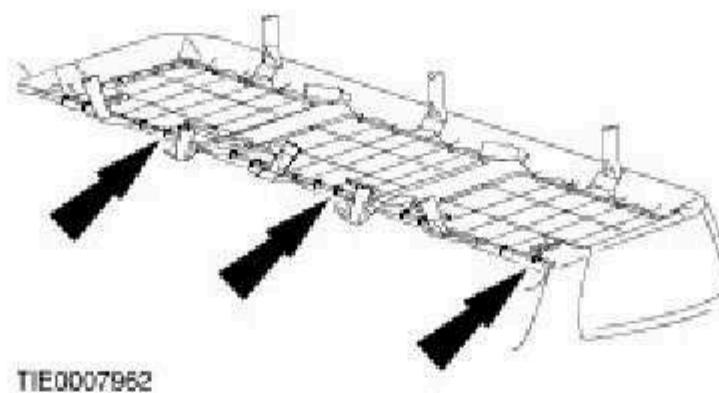
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Duplo Assento do Passageiro e Almofada



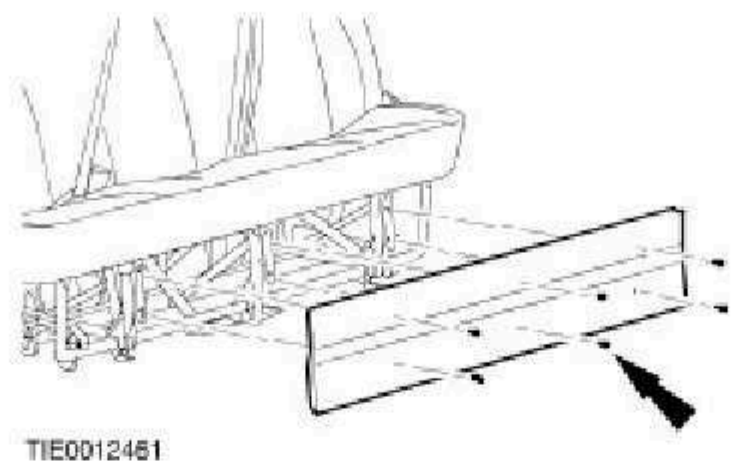
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação
> Desmontagem e Montagem > banco Traseiro Almofada - Chassis Cabine Dupla



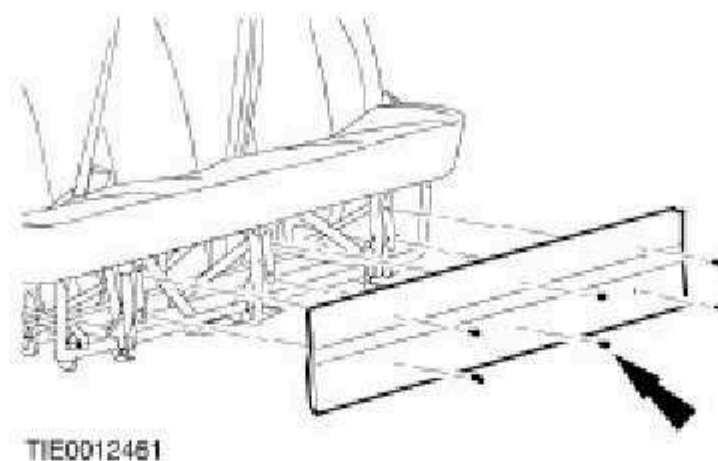
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Agudos Segunda Linha Almofada do Assento



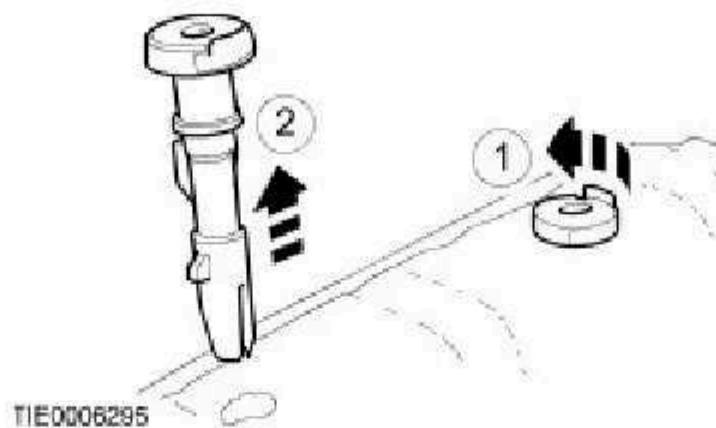
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Agudos Terceira Linha Assento Almofada



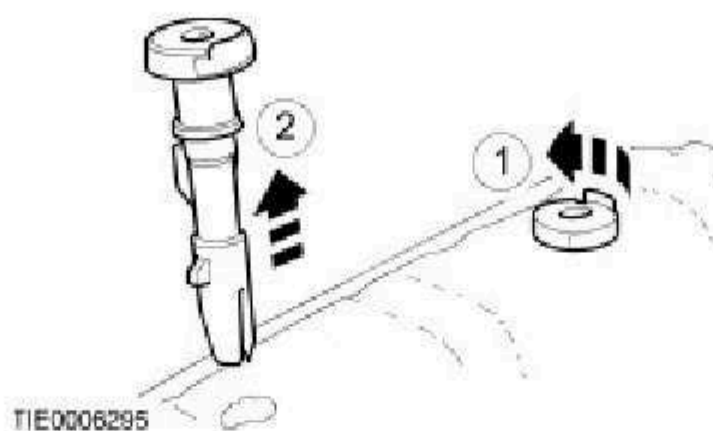
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina
> Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Frontal do Encosto do banco



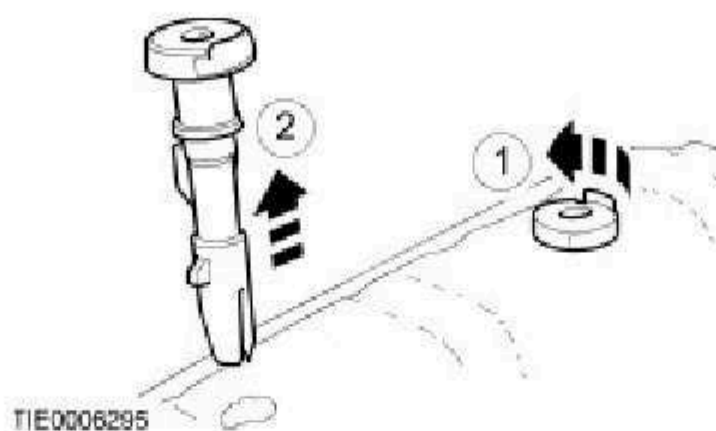
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo
e Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Duplo airbag do Assento Encosto



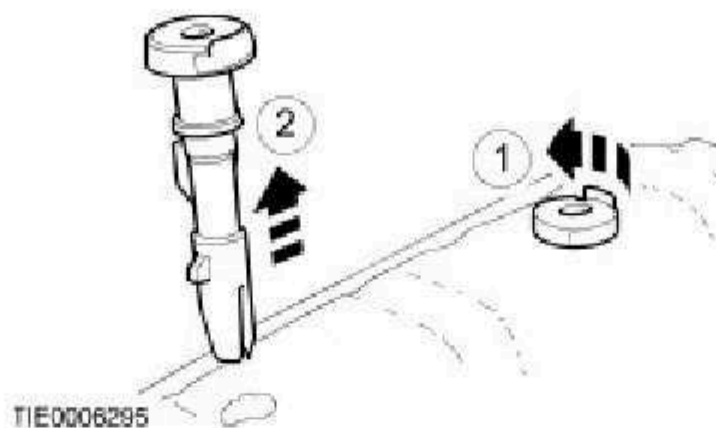
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Encosto do banco Traseiro - Chassi Cabine Dupla



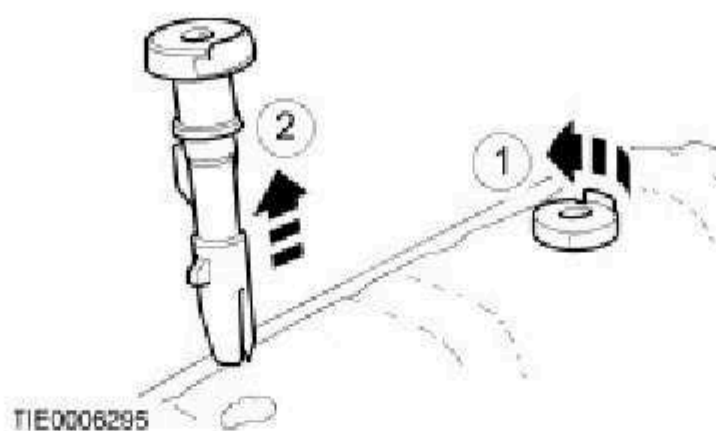
Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Agudos Segunda Linha Encosto do banco



Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e
Instalação > Desmontagem e Montagem > Agudos Terceira Linha do Assento Encosto



Desmontagem E Montagem De

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 0 de Estar > Descrição e Operação > Bancos - Veículos Com: Central da Caixa de
Junção (CJB) Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros
e Mecanismos > Descrição e Operação > Vidro, Quadros e Mecanismos de



Abertura de Janelas, operado Manualmente porta da frente windows são padrão. Existe uma opção do mercado para frente, vidros eléctricos, que são ativados por interruptores localizados na porta de painéis de acabamento. O driver de mudar também incorpora um toque para baixo função. Existe uma opção do mercado para abertura traseira trimestre do windows. Fixo/Direto Janelas de Vidro da porta Da frente trimestre janela de vidro é protegido em uma borracha weatherstrip e mantido por uma flange no painel da porta. O pára-brisa, laterais e traseira do windows diretamente de vidro para a abertura da janela de flanges por meio de um poliuretano (PU) adesivo de esferas. Além de corrigir o vidro para a abertura do flange, o adesivo PU talão também forma uma vedação à prova d'água em torno da borda interna do vidro. O vidro é mantida na posição correta, durante o período de cura do adesivo PU, pela localização de pinos nos cantos superiores. Existe um mercado de opção para porta de correr janelas traseiras, que são montados em uma fita cassette e protegidos da mesma forma. Tudo novo de vidro, incluindo o deslizamento cassetes, é fornecido no service com a localização de pinos ligado. Ele é essencial para a boa adesão e selagem direta janelas de vidro e de correr, janela traseira cassetes de que os materiais são usados e que o adesivo PU é permitido a cura. Qualquer umidade na linha de ligação do vidro ou na janela de abertura do flange deve ser removido usando uma pistola de ar quente, antes de aplicar o adesivo PU talão. Para a realização direta de vitrificação operações de corte oscilante, uma variedade de especial, lâminas de corte, um cartucho de arma e dois vidraceiros de sucção copos serão necessários (além do conteúdo fornecido com o Ford kit de reparo).

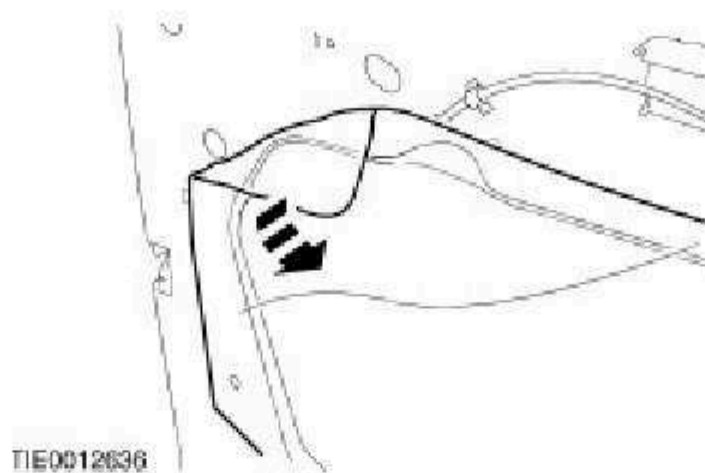


Inspeção e Verificação de Inspeção Visual	Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT

[illegible]

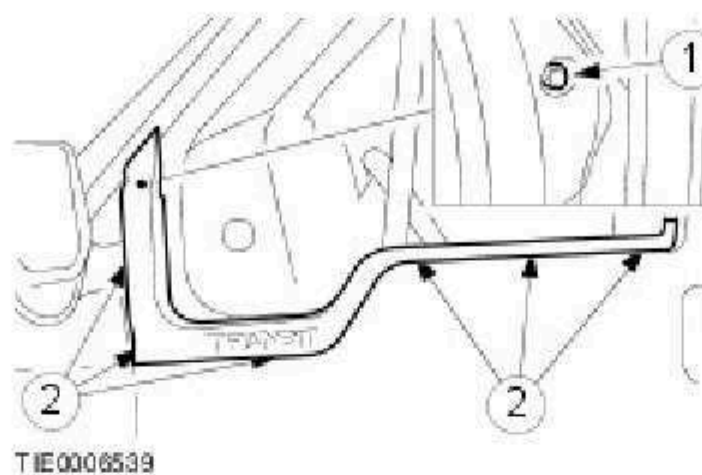
Veículos construídos from 0 8 / 2 0 0 3 Veículos fabricados até 0 8 / 2 0 0 3 Veículos construídos a partir de 0 8 / 2 0 0 3

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Porta da Frente da Janela de Vidro



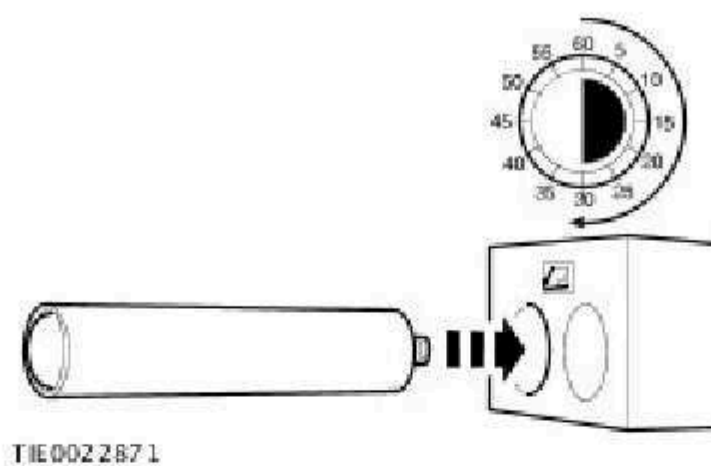
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1
Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Frente Trimestre Janela de Vidro



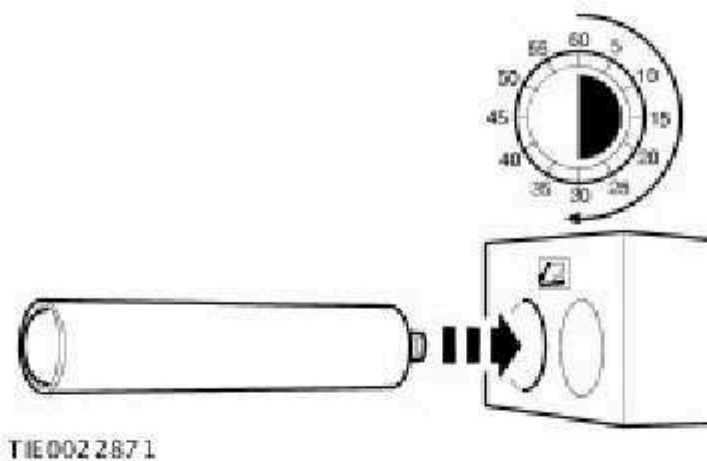
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Segunda Linha da Janela Lateral de Vidro



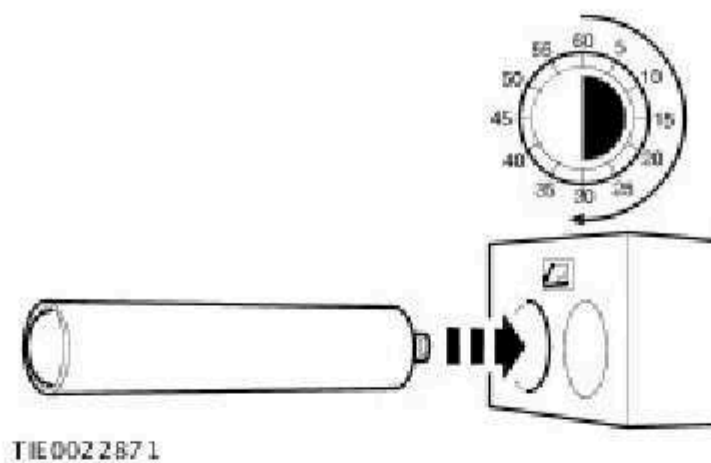
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Porta Deslizante De Vidro Da Janela

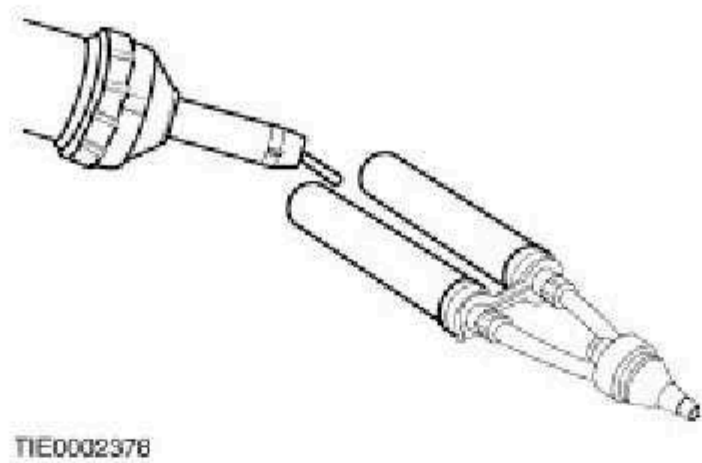


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo
e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Linha Terceira Janela Lateral de Vidro

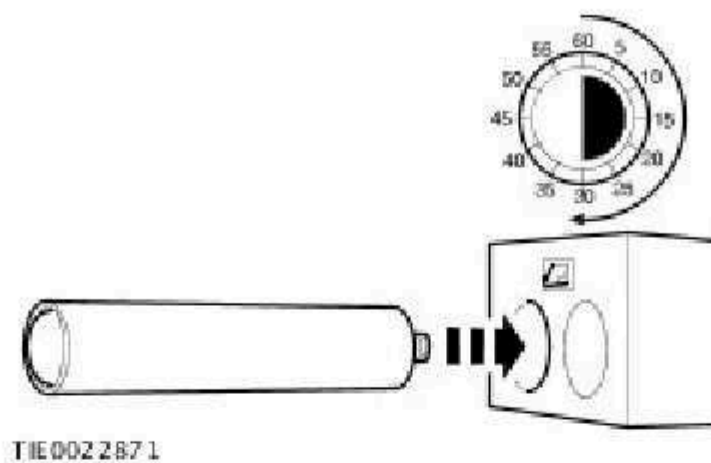


Remoção De Instalação



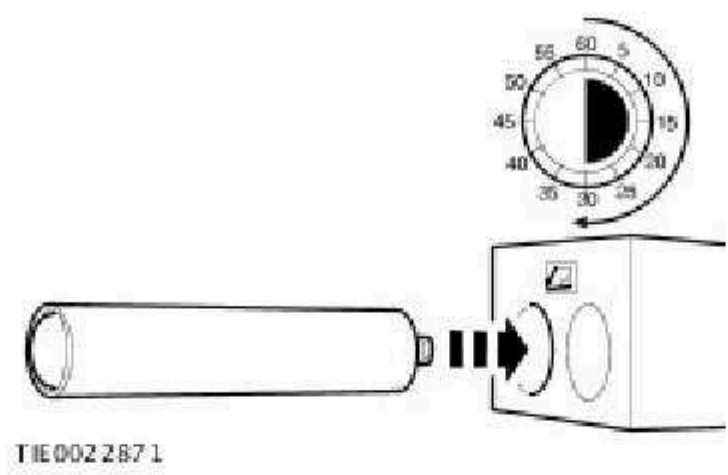
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Remoção e Instalação > Porta Traseira do Vidro da Janela - Chassi Cabine Dupla

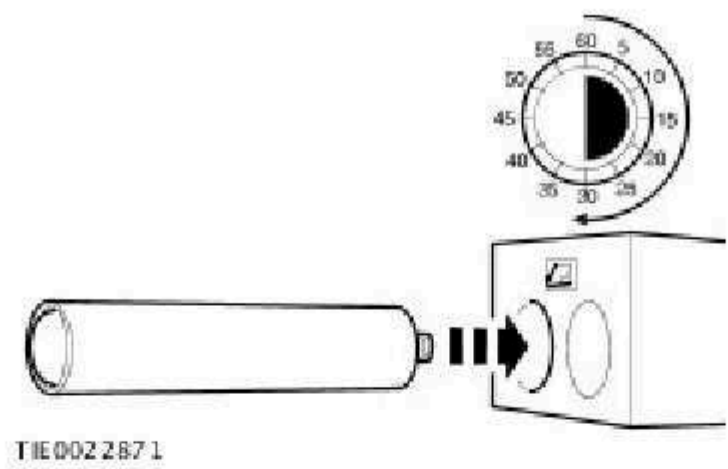


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1
Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Partição Janela do Painei de Vidro



Remoção De Instalação



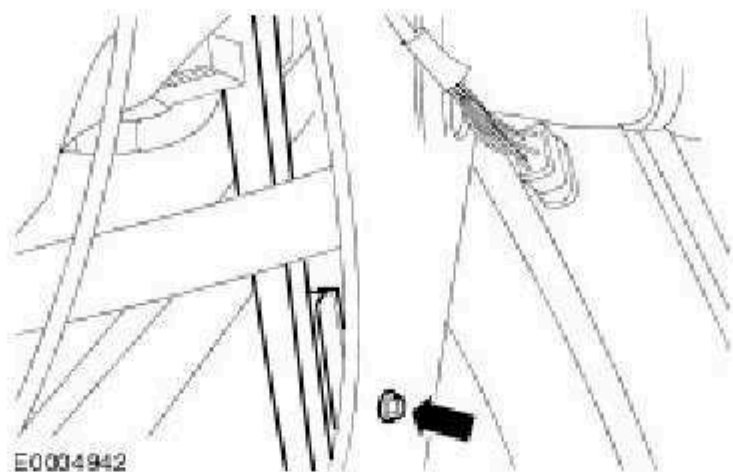
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Liftgate Janela de Vidro



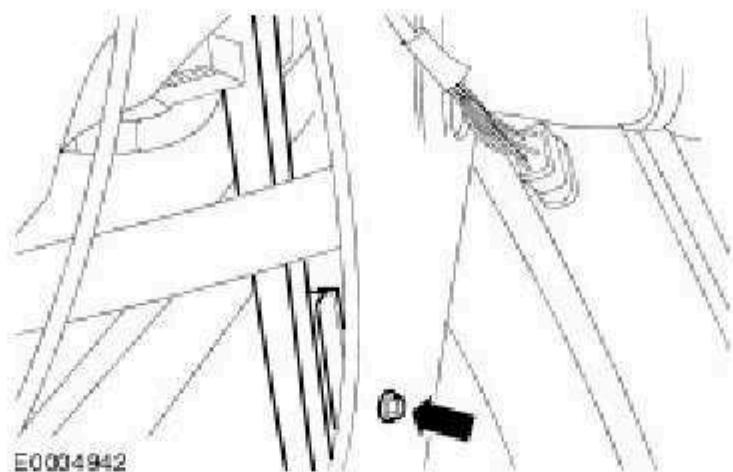
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo
e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > Porta da Frente da Janela do Regulador



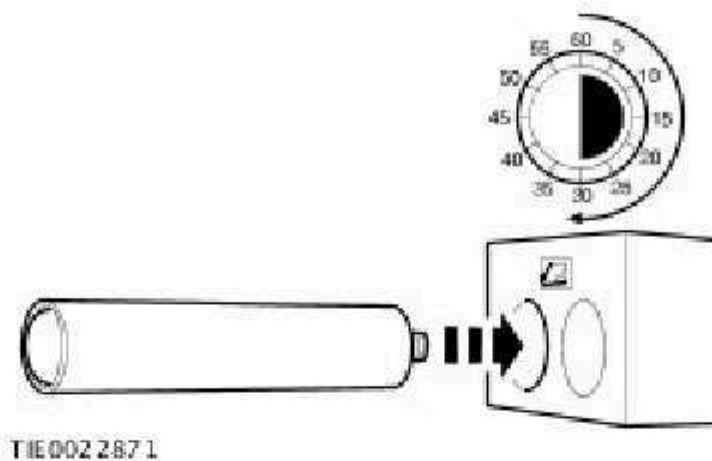
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Remoção e Instalação > Frente da Janela da Porta de Regulador e Motor

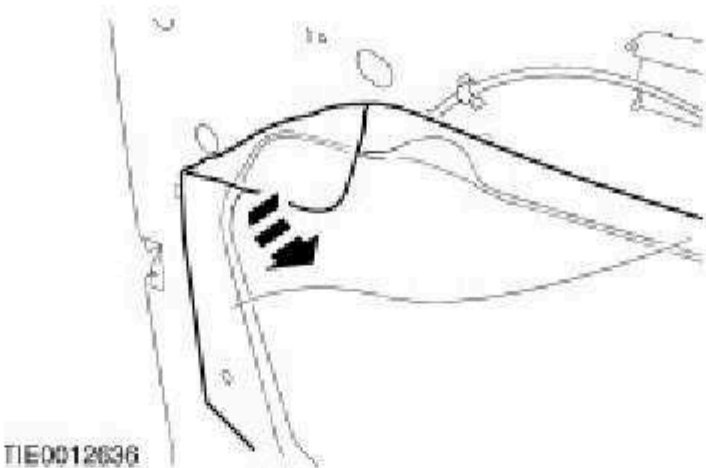


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 1 de Vidro, Quadros e Mecanismos > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Pára-Brisas De Vidro



Remoção De Instalação



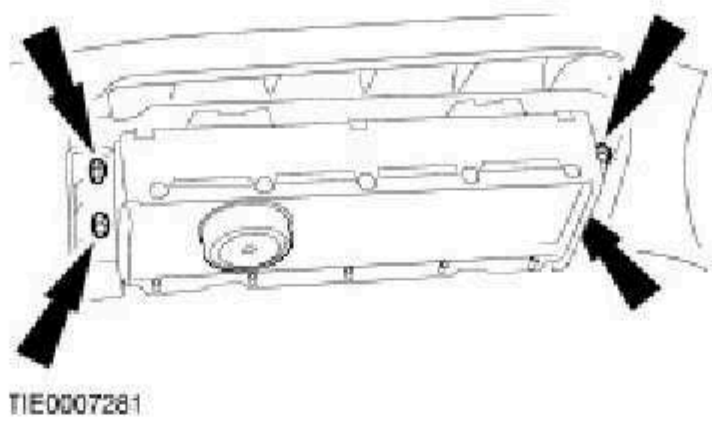
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 2 Painel de Instrumentos e Console > Especificações Ford Transit
2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 2
Painel de Instrumentos e Console > Remoção e Instalação > do Painel de Instrumentos



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 2 Painel de
Instrumentos e Console > Remoção e Instalação > Desmontagem e Montagem > Painel de Instrumentos



Desmontagem E Montagem De

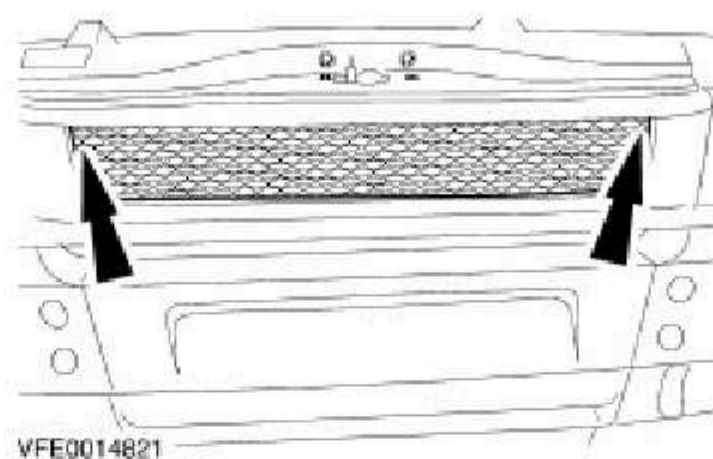


O compartimento de passageiros portas de um sistema convencional de bloqueio para o atacante projeto da placa com os grevistas localizado na B pilares. A capa, de carga de espaço e de correr, porta lateral, o atacante de placas de localizar em travas posicionadas sobre o corpo do veículo. A capa só pode ser aberta usando a chave de ignição na capa de cilindro de fechadura. Para abrir o capô: O trinco da porta mecanismos são operados por uma convencional de atuação da haste e do sistema de cabo, ligado ao interno e externo, trava de alças. Na maior especificação de modelos de um poder de bloqueio do sistema está integrado ao original, sistema de travamento, este sistema consiste em poder interruptores de bloqueio da porta, espelho retrovisor exterior bloqueio atuadores, circuito de fiação e proteção. Em modelos com um bloqueio de energia do sistema único de bloqueio do cilindro é equipado, este está localizado na porta do motorista. Todas as restantes portas estão equipadas com tampões de vedação e desbloquear simultaneamente com a porta do motorista. Além de poder fecho, maior especificação de modelos também têm a opção de um cd, entrada sem chave de bloqueio remoto do sistema. Para obter mais informações, consulte a Seção 4 1 9 - 1 0 Multifunções de Módulos Eletrônicos . A porta lateral deslizante pode ser uma combinação de esquerda ou de direita lado a lado com duas camas de abertura das portas traseiras ou uma porta da bagageira. A maçaneta da porta e trava são removidos do interior do painel da porta. O puxador e trava não pode ser removido separadamente, eles devem ser removidos como uma unidade completa e, em seguida, separados.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Bloqueios, Travas e Sistemas de Entrada de Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Transmissor Remoto de Programação

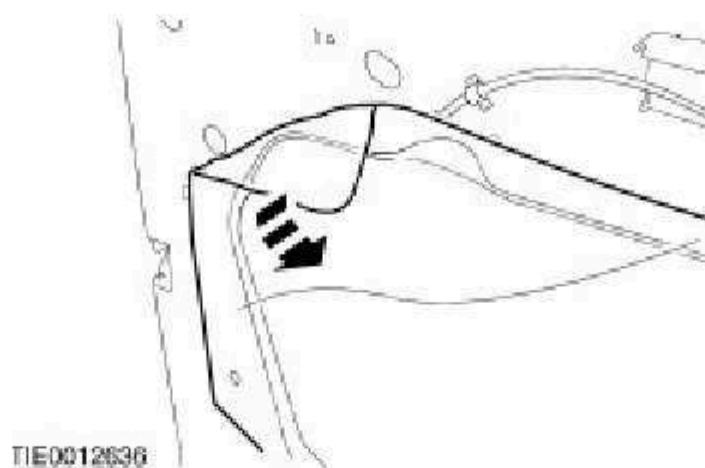


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Capa Trava



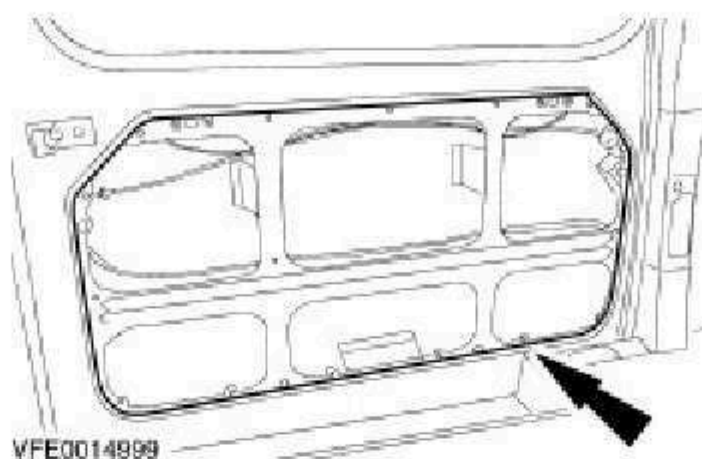
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Porta da Frente Trava



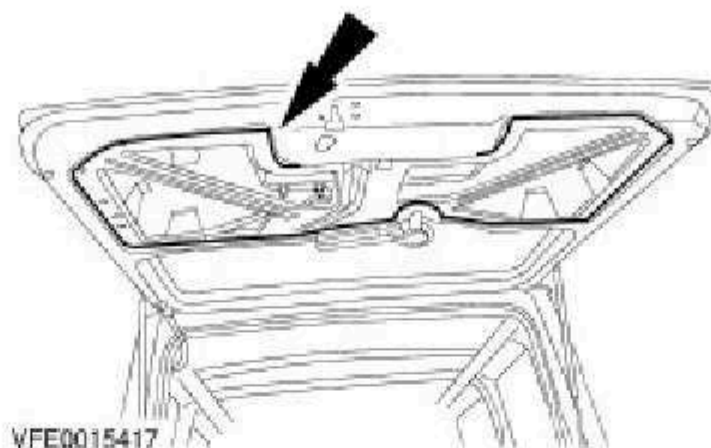
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Trava da Porta Deslizante



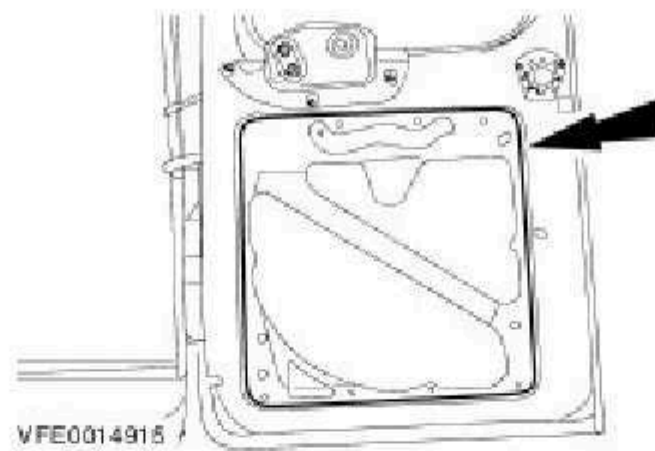
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação
> Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Liftgate Trava



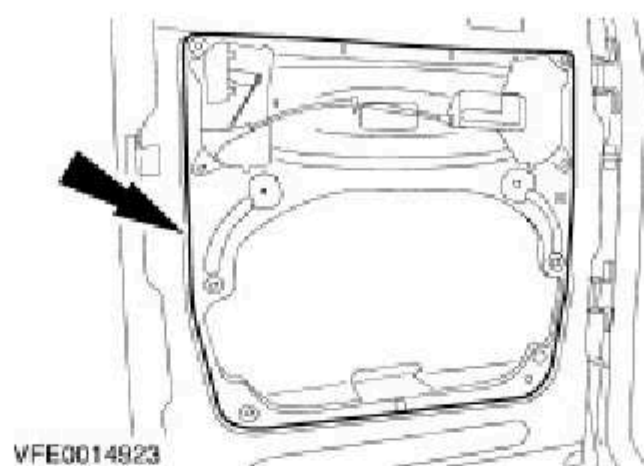
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Porta Traseira Trava - Van-Kombi-Ônibus



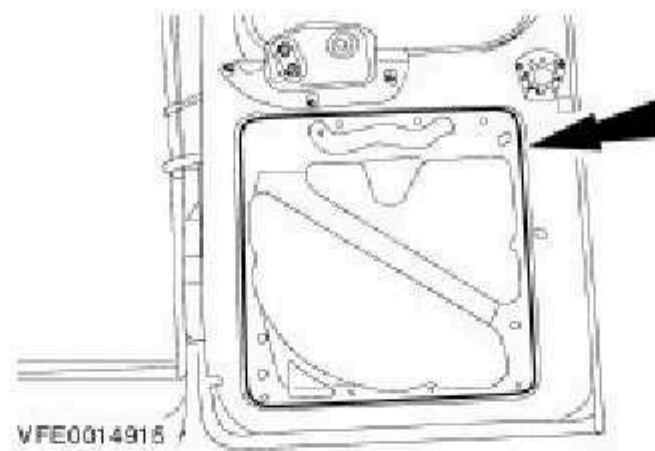
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Traseira Trava da Porta - Chassis Cabine Dupla

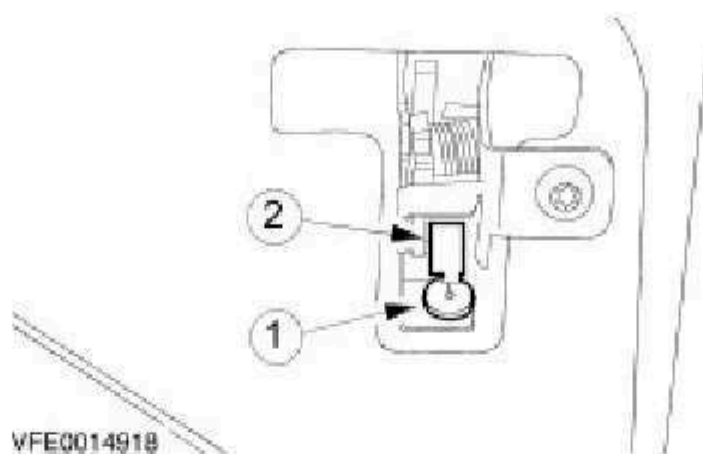


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4
Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Porta Traseira Inferior da Trava

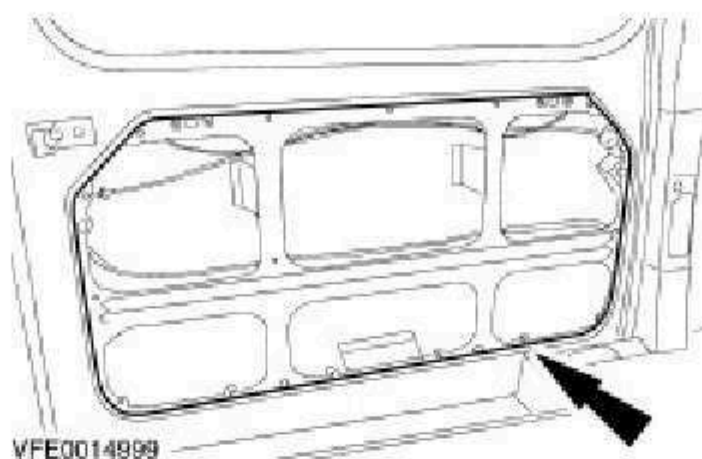


Remoção De Instalação



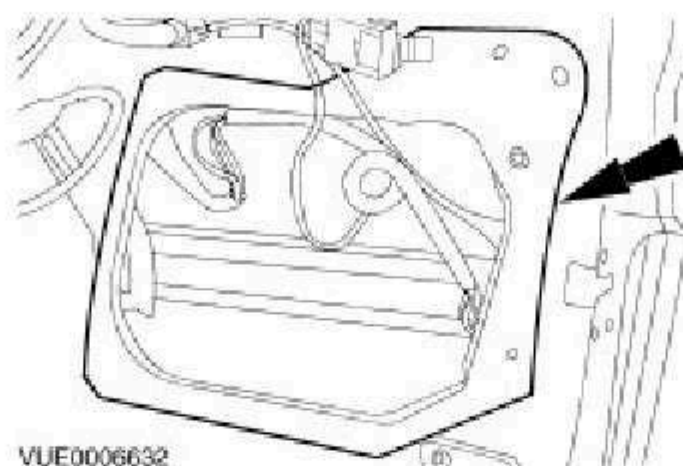
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4
Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > > Exterior maçaneta da Porta Deslizante



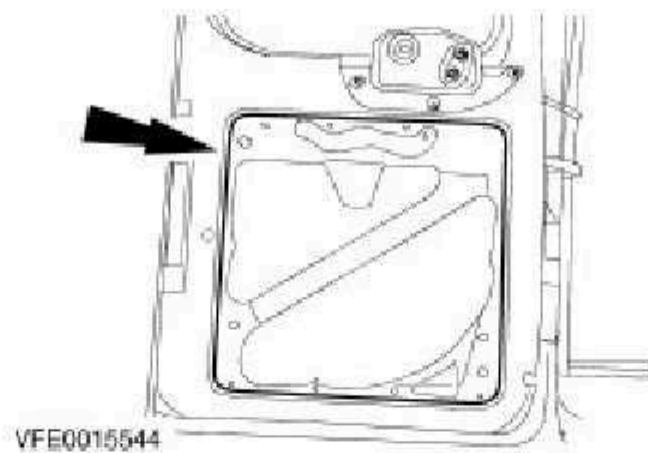
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4
Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico
e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > > Exterior Punho Front Door



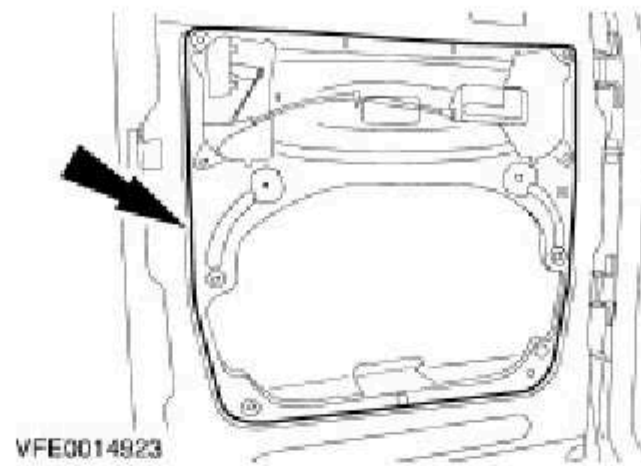
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras,
Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > > Exterior Traseiro Puxador da Porta LH - Van-Kombi-Ônibus



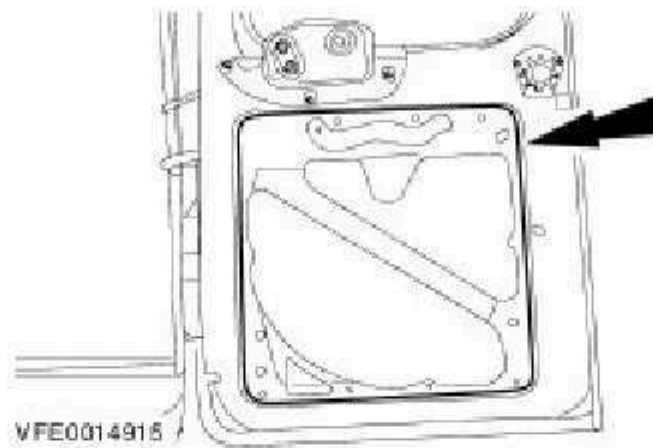
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > > Exterior Traseiro Puxador da Porta - Chassis Cabine Dupla



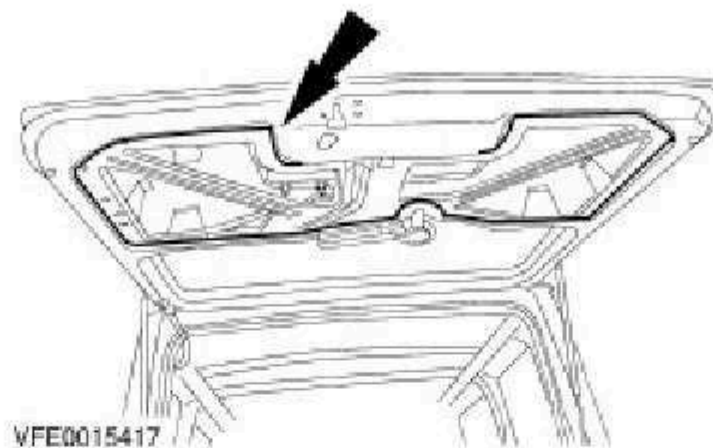
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras,
Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > > Exterior Traseiro Puxador da Porta RH - Van-Kombi-Ônibus



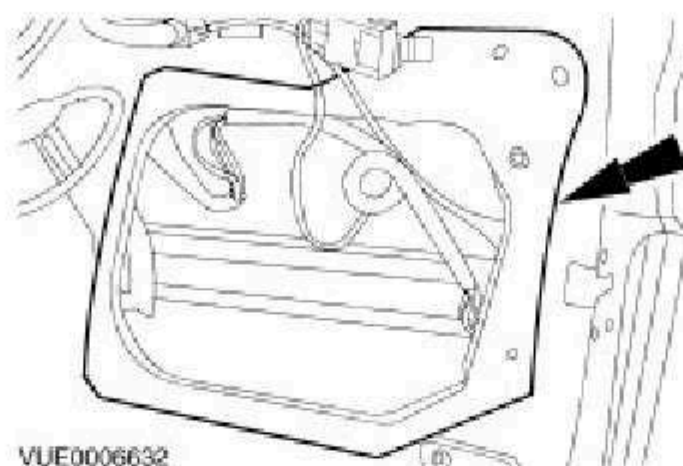
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4
Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Liftgate alavanca de Liberação



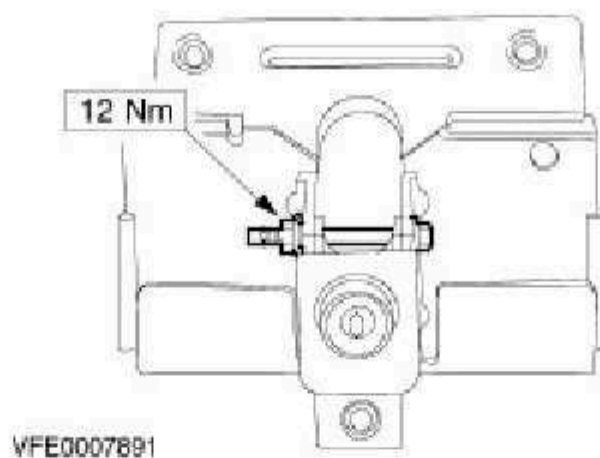
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Cilindro da Fechadura da Porta da Frente



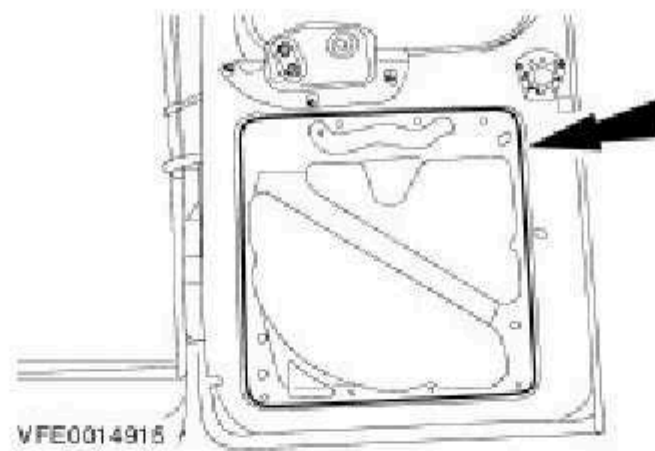
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4
Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Capa de Cilindro de Fechadura



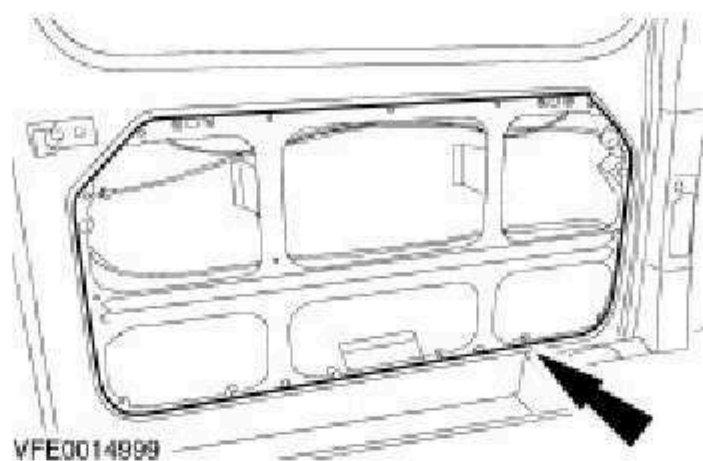
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Porta Traseira Cilindro da Fechadura - Van-Kombi-Ônibus



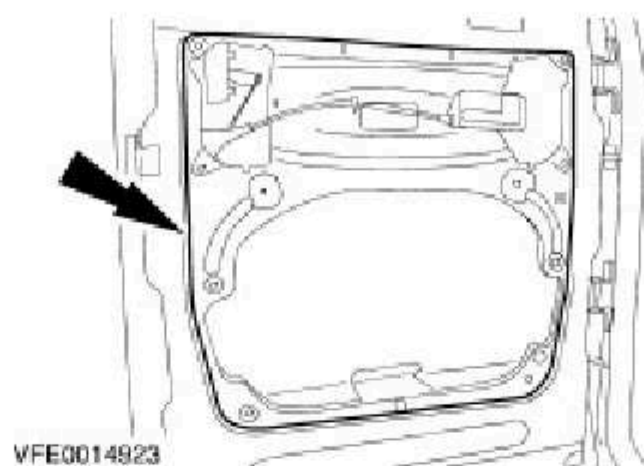
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Porta Deslizante de Bloqueio do Cilindro



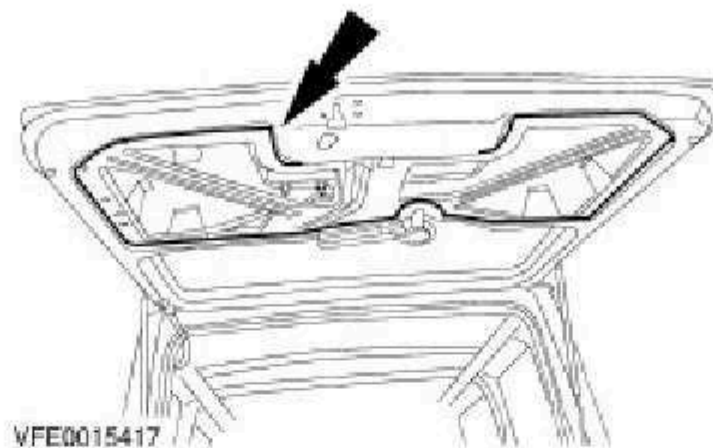
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras,
Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Cilindro da Fechadura da Porta Traseira do Chassi Cabine Dupla



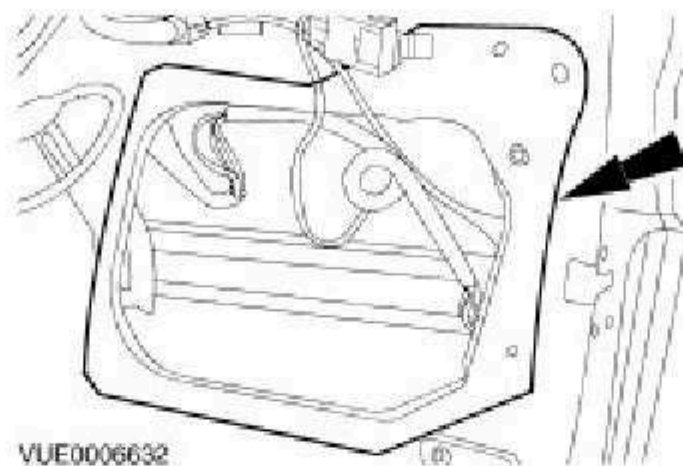
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4
Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Liftgate Cilindro da Fechadura



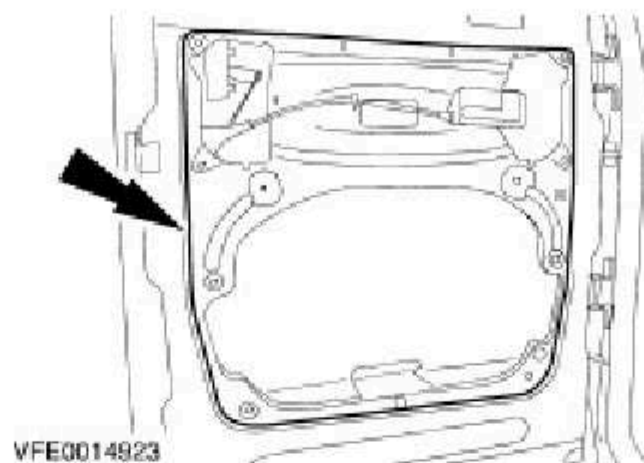
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Frente Trinco da Porta de Controle Remoto



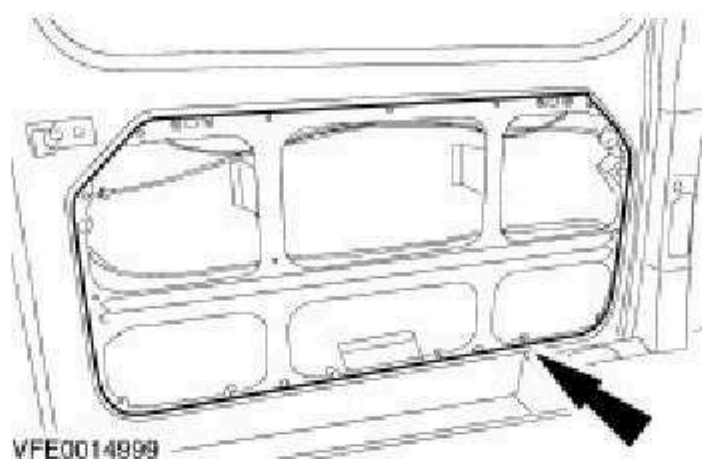
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras,
Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos
Gerais > Remoção e Instalação > Traseira Trava da Porta Controle Remoto - Chassis Cabine Dupla



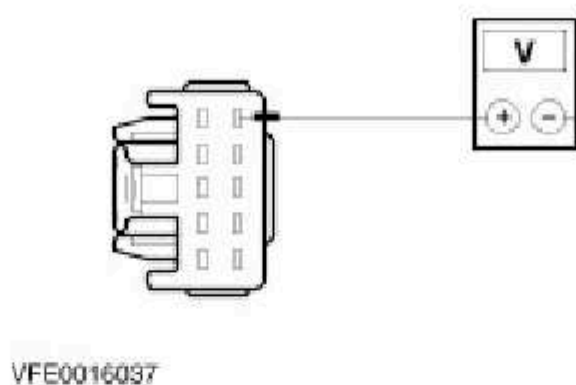
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores,
Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste >
Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Deslizamento de Trinco de Porta de Controle Remoto



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 4 Puxadores, Fechaduras, Travas e Sistemas de Entrada > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 6 Limpadores e Lavadores > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 6 Limpadores e Lavadores > Diagnóstico e Teste > Limpadores e Lavadores de Veículos - Construído Até: 0 7 - 2 0 0 3 , Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O limpa pára-BRISAS ESTÃO INOPERANTES PINPOINT TESTE B : O limpa pára-BRISAS PERMANECER CONTINUAMENTE NO PINPOINT TESTE C : O LIMPADOR de ALTA VELOCIDADE NÃO FUNCIONAR CORRETAMENTE (INTERMITENTE do LIMPADOR do MODO de OK) PINPOINT TESTE D : A BAIXA VELOCIDADE do LIMPADOR NÃO FUNCIONAR CORRETAMENTE PINPOINT TESTE E : INTERMITENTE do LIMPADOR É INOPERANTE (OUTRAS FUNÇÕES OK) PINPOINT TESTE de F : O limpa pára-BRISAS NÃO ESTACIONAR NA POSIÇÃO CORRETA PINPOINT TESTE G : A parte de TRÁS do LIMPADOR(S) NÃO funcionam CORRECTAMENTE COM A máquina de lavar FUNÇÃO PINPOINT TESTE de H : A máquina de lavar a BOMBA ESTÁ INOPERANTE Componente de Teste do motor do limpador do pára-brisa Medir a amperagem. É o valor no multímetro digital junto de 1 , 5 Um? Se sim, VÁ para 2 . Se não, INSTALE um novo motor do limpador. Medir a amperagem. É o valor no multímetro digital ao lado para 2 , 2 Um? Se sim, VÁ para 3 . Se não, INSTALE um novo motor do limpador. Medir a resistência do motor do limpador, entre o pino 2 e pino 3 . É a resistência, menor que 2 ohms? Se sim, VÁ para a Se não, VÁ para a 4 . e REPITA esta etapa do teste (Se não novamente, INSTALAR um novo motor do limpador). Determinar a condição e Não o limpador motor mover para o LIMPADOR de para a posição de PARQUE? Se sim, o motor do limpador está OK. Se não, INSTALE um novo motor do limpador.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 6 Limpadores e Lavadores > Diagnóstico e Teste >
Limpadores e Lavadores de Veículos Construídos a Partir de: 0 7 - 2 0 0 3, Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)

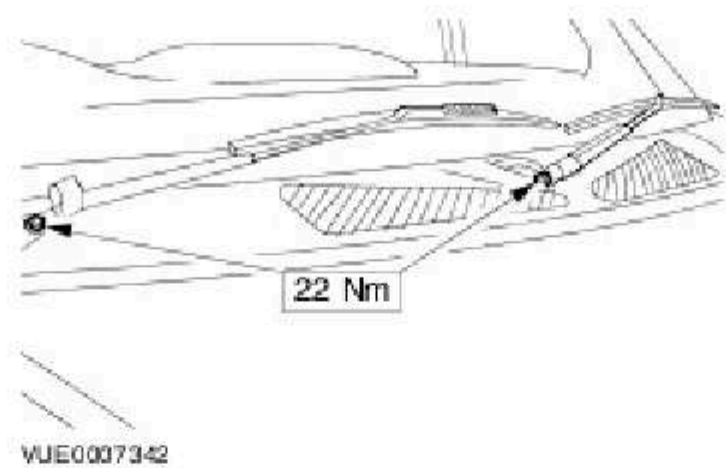


Terminal probe kit 2 9 - 0 1 1 A de Inspeção, Verificação e Inspeção Visual do Gráfico Sintoma Gráfico
Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT UM TESTE : O limpa pára-BRISAS ESTÃO INOPERANTES
PINPOINT TESTE B : O limpa pára-BRISAS PERMANECER CONTINUAMENTE NO PINPOINT
TESTE C : LENTO OU RÁPIDO LIMPADOR de VELOCIDADE NÃO FUNCIONAR CORRETAMENTE
PINPOINT TESTE D : INTERMITENTE do LIMPADOR É INOPERANTE (OUTRAS
FUNÇÕES OK) PINPOINT TESTE E : O limpa pára-BRISAS VAI NÃO ESTACIONAR NA POSIÇÃO
CORRETA PINPOINT TESTE F : A máquina de lavar a BOMBA ESTÁ INOPERANTE

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 6 Limpadores e Lavadores >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Limpador de pára-brisa Lâmina e o Pivô do Braço de Ajuste

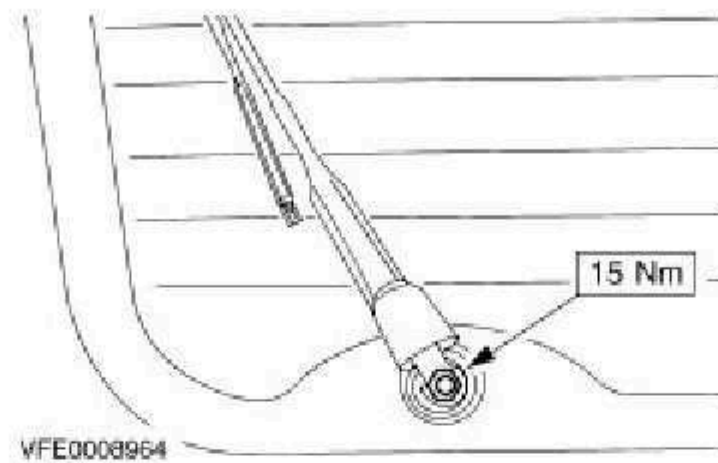


Aligner, Braço do Limpador 5 0 1 - 0 2 7 (3 2 - 0 0 6) Veículos sem feixe de
lâmina limpa pára-brisas de Veículos com feixe de lâmina limpa pára-brisas

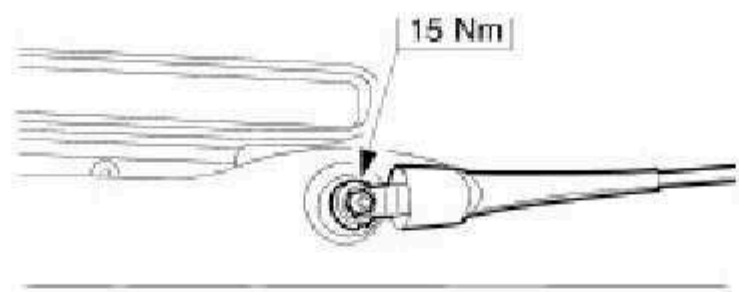


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 1 6 Limpadores e Lavadores > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais >
Remoção e Instalação > Limpador do vidro Traseiro do Motor - Veículos Com: Traseiro Portas



Remoção De Instalação



E0011642

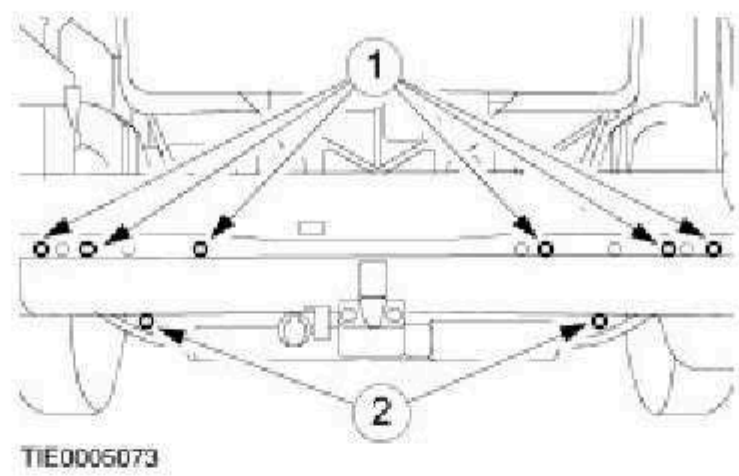
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 7 Abertura do Teto, Painel de > Remoção e Instalação > saída de emergência



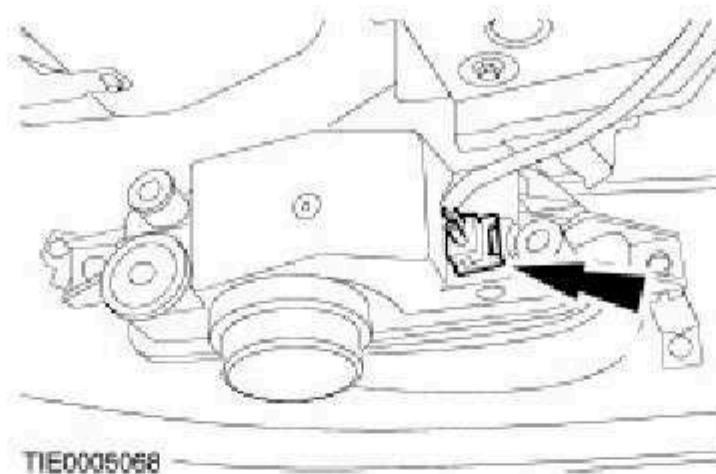
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina
((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1
Corpo e Pintura > 5 0 1 - 1 9 pára-Choques > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 1 9 pára-Choques > Remoção e Instalação > Tampa pára-choques Traseiro



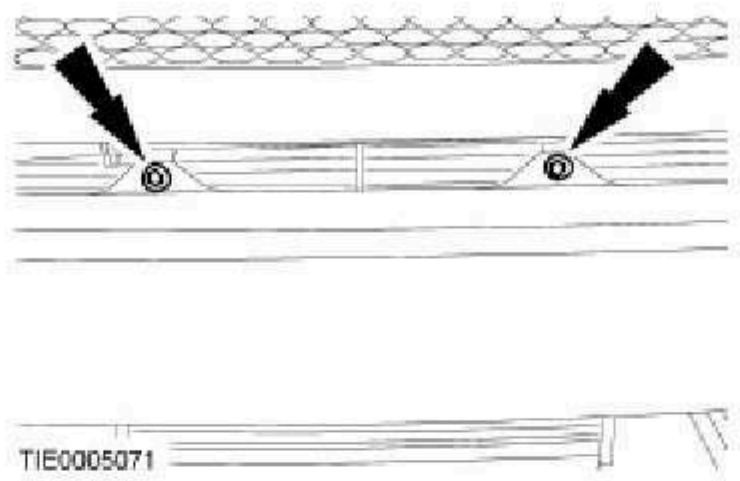
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 1 9 pára-Choques > Remoção e Instalação > pára-choques Dianteiro Tampa



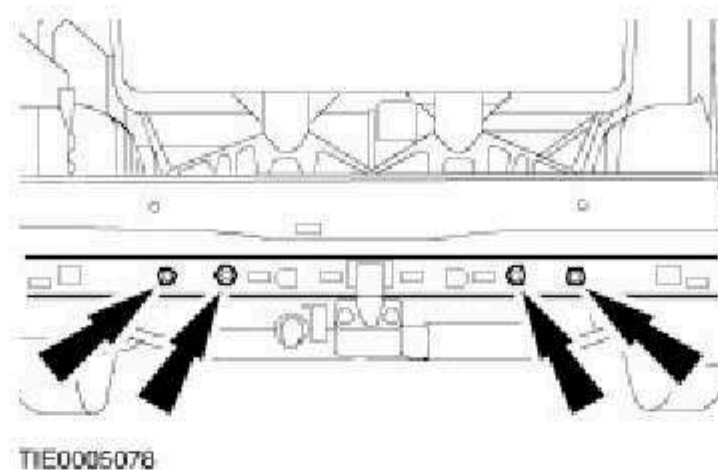
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 1 9 pára-Choques > Remoção e Instalação > pára-choques Dianteiro



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo
e Pintura > 5 0 1 - 1 9 pára-Choques > Remoção e Instalação > pára-choques Traseiro



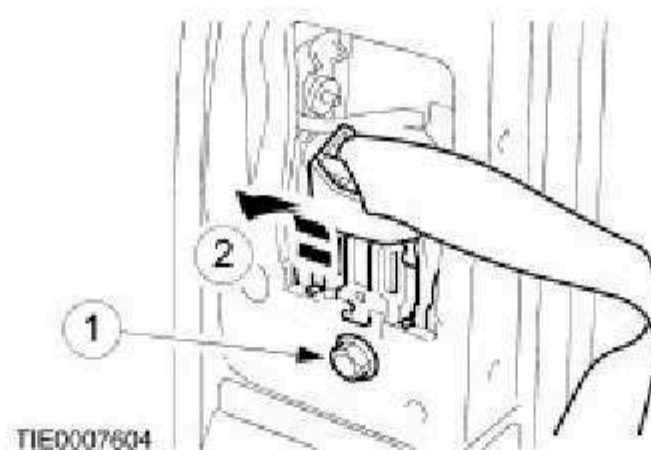
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 A Cinto de Segurança do Sistema > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 A Cinto de Segurança do Sistema > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Cinto de Segurança de Sistema - Veículos Com: Central da Caixa de Junção (CJB)



Princípios das Operações, O cinto de segurança do sistema utiliza uma combinação de dois pontos de volta cintos de segurança e de três pontos de volta e a diagonal do cinto de segurança, dependendo do indivíduo especificações dos veículos. De emergência Fecho Afastador (ELR) O ELR é parte do cinto de segurança do sistema que, em condições normais de operação permite o movimento livre do cinto de segurança dos ocupantes. No caso de uma emergência o ELR vai bloqueio, impedindo que o tecido de pagamento e, portanto, o movimento para frente do morador. O bloqueio pode ser realizado por um de dois mecanismos: Veículo com Sensor de Movimento (VMS) O ELR é VMS é operado pela súbita desaceleração do veículo ou de inclinação excessiva. Uma vez operado o VMS faz com que uma lingueta de fecho para ser contratado, assim fecho o retrator, impedindo que o tecido de pagamento. O fecho método utilizado é dependente do tipo de ELR é cabido. Quando o veículo estiver parado, as VMS se estabiliza, fazendo com que a lingueta para o soltar e desbloquear o afastador, permitindo que o tecido de pagamento. Correias de Movimento do Sensor (WMS) O ELR do WMS é operado pela aceleração rápida do tecido. Uma vez operado, ele faz com que uma lingueta de fecho para ser contratado, travando assim o afastador. Correias de pagamento é impedida da mesma forma como VMS. O cinto de segurança do sistema utiliza dois tipos de ELR: Web Grabber Afastador (KCS. 1) Equipado para frente todos os lugares e todos os 1 1 para 1 5 lugares barramento traseiro de 3 pontos, assento posições. Assim que as VMS ou WMS é ativado, o mecanismo de fixação inicia o bloqueio e a direção do disco coloca a rotação da alavanca em movimento. A fixação da cunha é movido para cima e prendendo o tecido contra uma força manual e anel de fixação. Diminuição do tecido força leva de bloqueio do mecanismo de fixação, uma vez que a força da mola de retenção puxa de volta a fixação da cunha. Eixo Fecho Afastador (R 2 7 W) Equipado para todos os Kombi, Dupla Chassis Cabina e 8 ou 9 lugares de ônibus 3 -ponto de posições de assento. Assim que as VMS ou WMS é ativado, um bloqueio cão localizado no eixo são orientadas para os dentes o afastador de armação, impedindo que o eixo de giro e cabos de pagamento. Quando parado, o VMS vai se estabilizar, fazendo com que a lingueta para soltar, libertar o retrator e permitindo pagamento. Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Componente de Gráfico do Teste de Pobres Retração Se um cinto de segurança não cancelar corretamente, verifique que a âncora de cobre e guarnição estão correctamente instalados e não esfregar contra o cinto de segurança cinto. Se necessário, verifique se o cinto de segurança tecido é não esfregar em uma extremidade do retrator tampa da ranhura e, em caso afirmativo, corrigir, soltando o parafuso de fixação, alinhando o retrator para centralizar o cinto de segurança cinto e aperta o parafuso. O cinto de segurança afastadores são dual sensível, o que significa que eles têm: Ambos os sistemas devem ser totalmente operacional e pode ser verificada pelos testes abaixo: Veículo com Sensor de Movimento de Teste de Qualquer um dos dois procedimentos a seguir pode ser usado para verificar o correto funcionamento do veículo sensor de movimento. Ambos os métodos requerem dois técnicos, mas nota-se que os técnicos das maiores do que o normal construir não devem ser feitas para realizar esses testes. Isso é para evitar a possibilidade de um totalmente desenrolado cinto de segurança cinto de ser confundido por um correctamente bloqueado segurança retrator de cinto. Método de ensaio 1 (frenagem) Método de Ensaio 2 (viragem) Este método requer uma televisão aberta de estrada, o suficiente para que o veículo seja conduzido em um círculo contínuo, no total bloqueio da direcção. Ensaio estático Com o veículo parado e no nível do solo, leve e firme do cinto de segurança cinto (na língua lados da parte superior do cinto de segurança âncora) e puxe rapidamente. O afastador deve bloquear dentro de 0,25 metros (10 polegadas), impedindo o tecido de pagamento. De segurança cinto de afastador a partir do qual é possível extrair ainda mais o tecido não deve ser usado. Um novo segurança da correia deve ser instalado.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 A Cinto de Segurança do Sistema >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Frente Retrator do Cinto de Segurança



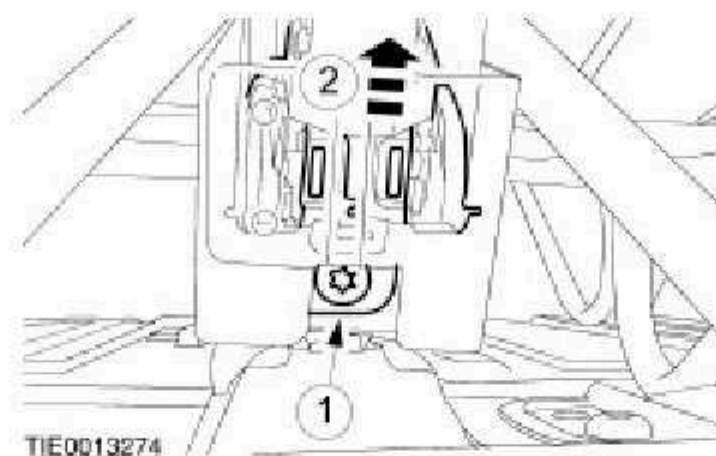
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 A Cinto de Segurança do Sistema >
Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Traseira do Cinto de Segurança do Retrator



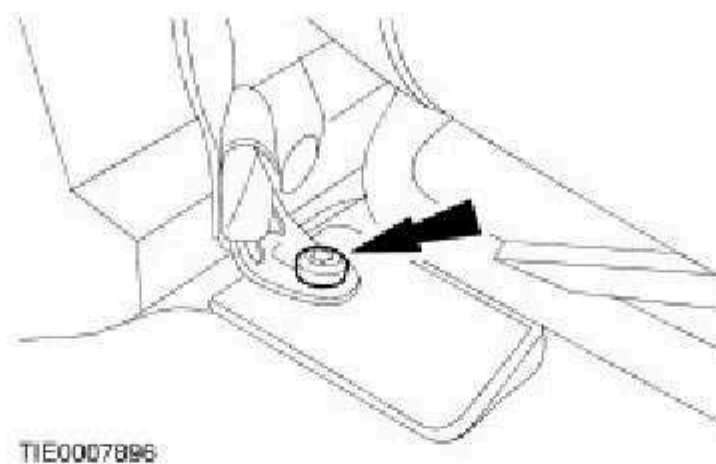
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 A Cinto de Segurança do Sistema > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção e Instalação > Frente do Cinto de Segurança do Retrator - Veículos Com: quarto Duplo Assento do Passageiro

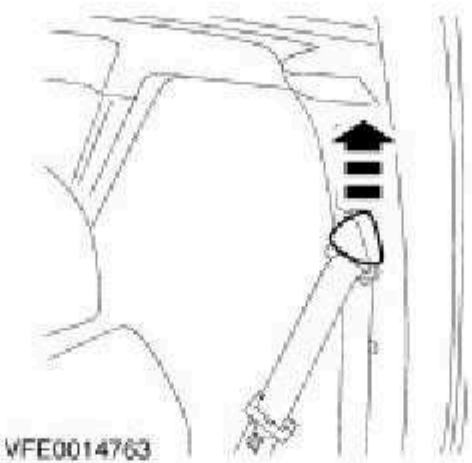


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 2 0 A Cinto de Segurança do Sistema > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Remoção
e Instalação > Traseira do Cinto de Segurança do Retrator - Chassi Cabine Dupla



Remoção De Instalação



Remoção De Instalação



O cinto de segurança do sistema utiliza uma combinação de dois pontos de volta cintos de segurança de três pontos e volta e a diagonal do cinto de segurança em função da especificação do veículo. O cinto de segurança afastadores em frente todos os lugares, onde um de três pontos do cinto de segurança é montado e todos os 1 1 para 1 5 lugares barramento traseiro posições de assento incorporar web ou softwares como padrão. Todos os outros cinto de segurança afastadores são do convencional afastador tipo. Frente de popa de três pontos do cinto de segurança do afastadores são montados no B-pilar. A traseira de popa posições de assento no Chassi Cabine Dupla veículos incorporar convencionais de segurança de três pontos do cinto de afastadores montado na parte traseira do centro do feixe. Todos os outros cinto de segurança afastadores são assento montado. Dois pontos de volta cintos de segurança são instalados na parte traseira do centro de posição de assento no Chassi Cabine Dupla e veículos em duplo airbag passageiro centro de sede, onde um passageiro air bag duplo não está equipado. Cinto de segurança altura do ombro ajustadores, montado no pilar B, são instalados como padrão em controladores de lado em todas as variantes e o lado do passageiro em todos os 8 a 1 5 lugares de ônibus variantes. Cinto de segurança altura do ombro ajustadores, montado no pilar B, no lado do passageiro está disponível como uma opção na Van, Kombi e do Chassis de variantes de Cabina. O cinto de segurança fivelas são assento ou corpo montado dependendo das especificações dos veículos.



DTV4003021

O sistema de restrição suplementar (SRS) é projetado para proteger o condutor e banco da frente externa de passageiros (quando equipado com um passageiro air-bag) de sustentar a grave da face e parte superior do corpo dos ferimentos em caso de um impacto sério, quando utilizado em conjunto com o convencional de dois pontos e três pontos do cinto de segurança do sistema. As correias de segurança são parte integrante dos SRS. O SRS é projetado para implantar somente em caso de uma colisão, com a ignição na posição RUN. O motorista, vestindo o cinto de segurança fornecida, deverá posição de assento tanto para trás como é prática, assim, o volante, a roda pode ser alcançada com os braços ligeiramente inclinado, deixando assim uma lacuna entre o volante e o motorista. O passageiro, usando o cinto de segurança fornecido, não deve posição a si mesmo ou a si mesma, de modo que o sistema de air bag capa está em contato direto com os ocupantes corpo. A frente de air bag(s) irá implantar no caso de uma relação directa impacto frontal ou quando o ângulo de impacto for de até 30° do direito ou esquerdo do veículo linha de centro. O sistema de air bag(s) irá implantar apenas uma vez. Em uma colisão em que eles implantado no primeiro impacto, o sistema de air bag(s) não irá reduzir o risco de ferimentos em um subsequente impacto. Sob certas circunstâncias, embora os danos sofridos pelo veículo pode parecer extensa, o impacto pode permanecer abaixo do limiar que desencadeia o SRS e o sistema de air bag(s) não implantar. Em tais circunstâncias, os cintos de segurança seria oferece suficiente protecção para os ocupantes. O visível número de identificação do veículo (VIN) placa, que mostra o sistema de air bag símbolo e X 1 ou X 2 dependente do número de sacos de ar instalado, é presa ao pára-brisa borda do painel de instrumentos. O SRS consiste dos seguintes componentes: A bolsa de ar módulo de controle regula o funcionamento de todo o sistema, incluindo o diagnóstico do elemento. Ele contém dois frontal impacto micro máquina de sensores; uma falha de sensor e um safing sensor. Estes dois sensores são ligados em série e, se ambos o sentido de uma diminuição no excesso de um limite predeterminado, o air bag duplo módulo de controle será implantado o módulo de air bag(s). O air bag do módulo de controle também executa continua do sistema de diagnóstico. No caso de uma falha a ser detectado, o indicador de aviso é iluminado constantemente ou intermitentemente. O comportamento do indicador de advertência depende do tipo de falha presente. O indicador de aviso está localizado no painel de instrumentos. O air bag de controle módulo pode ser redefinida usando o WDS, e usado por até cinco colisões em que os sacos de ar implantado. O chicote de fiação de alimentação fornece energia para o sistema de air bag módulo de controle do abastecimento do veículo e, consequentemente, para o módulo de air bag(s). O air bag de contato deslizante é projetado para transportar sinais entre o ar do saco do módulo de controle e o motorista air bag duplo módulo. O air bag de contato deslizante é montado na coluna de direção, e consiste fixas e partes móveis conectados por um cabo enrolado fita de Mylar com a integral realização de trilhas. A fita de Mylar é capaz de "vento" e "relaxar" como o volante (para que a parte móvel é ligado) está ativada, mantendo o contato elétrico entre o módulo de controle do air bag e o motorista air bag duplo módulo. O air bag de contato deslizante é usado no fim de alcançar o mais elevado grau de integridade do circuito requerido pelo crítico do sistema de segurança, como os SRS. Um novo sistema de air bag de contato deslizante deve ser instalado um driver de accionamento do mesmo. O motorista e o passageiro air-bag módulos são constituídos dos seguintes componentes que não pode ser desmontado: O inflator é parafusado em um recipiente de plástico. A bolsa de ar é então dobrada em cima do inflator e toda a submontagem é fechado pela tampa. O motorista air bag duplo módulo é equipado para o volante, a tampa formando a superfície exterior do volante chefe. A tampa tem invisível "linhas de divisão" moldada em suas superfícies, permitindo que o sistema de air bag facilmente sair através da tampa quando o sistema implanta. Um novo driver air bag módulo e chicote de fios de fiação com o air bag do módulo

conectores elétricos devem ser instalados de implantação a seguir. O passageiro air-bag módulo é integrado na frente do painel de instrumentos para fornecer uma aparência discreta. A capa incorpora um invisível "split" de linha moldada em sua superfície ao longo da borda inferior e articuladas ao longo da borda superior. Como o airbag do acompanhante for activado, a borda inferior da tampa se divide permitindo que o sistema de air bag para facilmente sair. A tampa permanece presa ao air bag do módulo de corpo pela dobradiça. Um novo passageiro air-bag módulo e chicote de fios de fiação com a bolsa de ar módulo de conectores elétricos devem ser instalados de implantação a seguir. Veículos sem um passageiro air-bag, módulo de ter uma ponte resistor montado para o passageiro air-bag fiação no lugar do passageiro air-bag módulo. O objetivo do grupo de comando é gerar o gás necessário para encher o air-bag. Ele consiste de um aço de alta resistência invólucro preenchido com um sólido propelente de carga e um eletricamente ativados ignição. O ignitor é ativado por um sinal do air bag do módulo de controle que por sua vez, acende o propulsor de carga. O rápido queima do combustível produz gás suficiente para encher o air bag(s). Como os gases expandem que legal, impedindo que o calor danos ao saco. Os drivers air bag módulo tem um inflador e saco, com uma preenchido volume de **5 7** litros. O passageiro air-bag módulo tem um inflador e saco ter enchido o volume de **5 7** litros. O sistema de air bag(s) são uma peça de tecido item com um revestimento de silicone para fornecer chamas e proteção contra o calor nas imediações do inflador. A forma de o passageiro air-bag é adaptado para o veículo proporções. A fim de evitar dobras do air bag coladas na sua firmemente em posição recolhida, o tecido pode ser tratado com pó de talco. Quando o sistema de air bag(s) implantar, alguns dos bons pó é soprado para dentro do veículo. Este pó é visível como uma nuvem de poeira e também tem um odor característico. As partículas em breve resolver e não representam um risco para a saúde. A nuvem de poeira não é um sinal de combustão externa fora do air bag inflador de cartucho. Quando o air bag(s) implantar, eles permanecem totalmente inflado por apenas uma fração de segundo e começar a desinflar imediatamente, amortecimento do ocupante. A alta velocidade de inflação, juntamente com o ambiente, eventos e ruído de impacto pode dar a impressão de que o sistema de air bag(s) não implantar a sua extensão. Em determinadas circunstâncias ligeira pastoreio ou menor atrito queimaduras podem resultar de air bag de implantação. Existem dois processos que estão envolvidos: O SRS comunicar preocupações durante um ciclo de condução ou após a primeira chave, por meio de um indicador de aviso localizado no painel de instrumentos. Se a preocupação for detectada, o módulo de controle do air bag vai se comunicar piscando, o indicador de aviso e um código de diagnóstico (DTC) é registrado pela air bag duplo módulo de controle em uma memória não-volátil. O DTC pode ser baixado usando o WDS. Para obter informações adicionais, consulte "Air Bag" Sistema de Restrição Suplementar (SRS) desta seção.



Simulador de Air Bag 4 1 8 - 0 3 7 (4 0 - 0 0 1) Teste e Implantação de Chumbo, Air Bag duplo/Pirotécnicos Cinto de Segurança 4 1 8 - S 0 5 5 (4 0 - 0 0 7) Diagnosticar as Preocupações do Cliente Sem disco Rígido DTCs/LFCs Falar com o cliente para determinar se um determinado conjunto de condições devem ser atendidas para que uma falha ocorra. Se uma LFC é relatado pelo cliente, mas não está presente quando o veículo para reparo, o pinpoint teste de diagnóstico não pode ser usado. Instruir o cliente sobre como contar uma LFC. Diagnosticar as Preocupações do Cliente com Rígido DTCs/LFCs Mais air bag duplo, sistema de diagnóstico de procedimentos requerem o uso de sistema de desativação e sistema de reativação procedimentos. Esses procedimentos requerem a remoção do motorista e passageiro air-bag módulos do veículo, assim, removendo o risco de air bag de implantação, enquanto os diagnósticos são realizados. Air bag simuladores são necessários para realizar diagnóstico e teste do sistema de air bag. O simulador contém um resistor, usada para simular uma bolsa de ar módulo de conexão para o sistema. Não é aceitável para um curto-circuito no sistema de air bag módulo de ligações com um 0 ohm fio jumper. Se um 0 ohm fio de jumper é utilizado para curto-circuito o air bag do módulo de ligações, uma LFC será exibida e um DTC registradas pelo módulo de controle do air bag. Desativação de Reativação Glossário Air Bag Simulador de Air bag simuladores são utilizados para simular air bag duplo módulo de ligações para o sistema. Desactivar o Sistema de Desativar o sistema de meios para levar a cabo o processo de desativação. Provar que o Sistema Do air bag indicador de aviso irá acender-se durante cerca de seis segundos. Reativar o Sistema de Reativar o sistema de meios para realizar o procedimento de reativação. Princípios de Operação do Sistema de Restrição Suplementar (SRS) de Operação Do veículo é equipado com DC demitido ponto único sistema de detecção. No caso de uma grave frontal ou três quartos de impacto frontal, superior a um limite pré-determinado, o motorista e o passageiro (se equipado) air bag(s) irá implantar. Air bag implantação somente poderá ocorrer, no caso de uma grave colisão quando a chave de ignição estiver na posição RUN. Air Bag do Módulo de Controle Do air bag do módulo de controle mantém total controle de todo o sistema. Fornecimento contínuo e verificações de sistema completo de capacidades de diagnóstico, a memória não-volátil armazena os códigos de falha, que são descarregados através do conector da ligação de diagnóstico para o WDS. Um visual indicador de aviso de que está alojado no painel de instrumentos, acende-se quando a ignição é ligada, durante cerca de seis segundos , em seguida, sai. Se uma falha ocorrer, o indicador de aviso, dependendo da natureza da falha, permanece aceso ou começa a piscar depois de mais de cinco segundos. O air bag do módulo de controle fornece uma fonte de alimentação auxiliar, suficiente para implantar o sistema de air bag(s) para um mínimo de 1 5 0 ms, no evento de uma falha no veículo da fonte de alimentação durante ou após um acidente. O back-up de fornecimento de energia é descarregada pelo sistema de air bag de controle dentro de 6 0 segundos da bateria, cabo de ligação à terra a ser desconectado. Assim, certificando-se de que o sistema de restrição suplementar permanece operacional. O air bag do módulo de controle contém um micro-controlador para avaliar e processar dados de impacto e dois micromáquina sensores. Eletrônica, acelerômetro, que converte o real aceleração e desaceleração força, junto a veículos de eixo longitudinal em sinais elétricos. Ambos estes sensores sentido um impacto em excesso de um limite pré-determinado o módulo de controle do air bag inicia o circuito para implementar a air bags frontais. Os dois micromáquina sensores de impedir não intencionais de implantação do frontal e air bags. Air Bag do Módulo de Controle Conector da Fiação Air Bag Indicador de Advertência Do air bag indicador de aviso é incorporada no painel de instrumentos, em conjunto com o automático desanexar detectar (ADICIONAR) do circuito, o sistema de air bag de aviso acende para seis segundos a tecla. Se o sistema de auto-testes OK o indicador se apaga, se uma falha é detectada, o indicador irá piscar depois de mais de cinco segundos, iluminar continuamente a partir chave ou não se iluminar , dependendo da natureza da falha. Se o sistema de air bag indicador de advertência de falha, o sistema de air bag de controle módulo utiliza o secundário, air bag duplo indicador de aviso. O ar secundário saco indicador de aviso será apenas o flash, se há uma falha presente e o principal da bolsa de ar indicador de aviso é inoperante. A ADICIONAR circuito é projetado para iluminar o air bag indicador de aviso de forma contínua, se o air bag do módulo de controle do circuito é interrompido, quer pela perda de poder ou de fornecimento terrestre ou um conector eléctrico desconexão. O air bag do módulo de controle parafusos de fixação são parte do circuito de terra. Diagnóstico de avaliação de suplementar as restrições do sistema pode ser feita através do conector da ligação de dados

(DLC) e WDS para estabelecer a natureza de preocupação. Uma vez que o DTC é conhecido o adequado curso de ação pode ser selecionado a partir do Sintoma Gráfico. Lâmpada de Códigos de Falha de Inspeção Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT

UM TESTE : SEM COMUNICAÇÃO COM O MÓDULO do PINPOINT TESTE B : DTC C 1 4 1 4 : MÓDULO de FALHA de CONFIGURAÇÃO - RWD VAN, ÔNIBUS, KOMBI PINPOINT TESTE C : DTC C 1 4 1 4 : CONFIGURAÇÃO do MÓDULO de FALHA de FWD VAN, ÔNIBUS, KOMBI PINPOINT TESTE : DTC C 1 4 1 4 : MÓDULO de FALHA de CONFIGURAÇÃO de CHASSIS CABINA SIMPLES CHASSIS CABINE DUPLA PINPOINT TESTE E : DTC B 1 9 2 1 : AIR BAG INDICADOR de ADVERTÊNCIA de MONITORAMENTO de CIRCUITO de TERRA, ABRA Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi PINPOINT TESTE F : DTC B 1 3 1 8 : TENSÃO da BATERIA BAIXA Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi PINPOINT TESTE G : DTC B 1 8 6 9 : AIR BAG INDICADOR de AVISO de CIRCUITO ABERTO PINPOINT TESTE H : DTC B 1 8 7 0 : AIR BAG INDICADOR de AVISO de CURTO A BATERIA PINPOINT TESTE I : DTC B 1 8 9 1 : AIR BAG SECUNDÁRIO INDICADOR de AVISO de CURTO A BATERIA PINPOINT TESTE J : DTC B 1 8 7 2 : AIR BAG SECUNDÁRIO INDICADOR de AVISO de CIRCUITO ABERTO PINPOINT TESTE de K : DTC B 1 8 8 7 : MOTORISTA AIR BAG CURTO PARA a TERRA Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi PINPOINT TESTE L : DTC B 1 9 1 6 : MOTORISTA AIR BAG CURTO A BATERIA de Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi PINPOINT TESTE M : DTC B 1 9 3 2 : MOTORISTA AIR BAG duplo CIRCUITO ABERTO OU de ALTA RESISTÊNCIA PINPOINT TESTE N : DTC B 1 9 3 4 : MOTORISTA AIR BAG duplo CIRCUITO de BAIXA RESISTÊNCIA PINPOINT TESTE O : DTC B 1 8 8 8 : O PASSAGEIRO, AIR BAG CURTO PARA TERRA Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi PINPOINT TESTE P : DTC B 1 9 2 5 : PASSAGEIRO CURTO A BATERIA de Todos os veículos, Van, Ônibus e Kombi PINPOINT TESTE Q : DTC B 1 9 3 PASSAGEIRO, AIR BAG duplo CIRCUITO ABERTO OU de ALTA RESISTÊNCIA PINPOINT TESTE R : DTC B 1 9 3 5 : o PASSAGEIRO, AIR BAG duplo CIRCUITO de BAIXA RESISTÊNCIA



Simulador de Air Bag 4 1 8 - 0 3 7 (4 0 - 0 0 1) Teste e Implantação de Chumbo, Air Bag/Pirotécnicos Cinto de Segurança 4 1 8 -S 0 5 5 (4 0 - 0 0 7) Diagnosticar as Preocupações do Cliente Sem disco Rígido DTCs/LFCs Falar com o cliente para determinar se um determinado conjunto de condições devem ser atendidas para que uma falha ocorra. Se uma LFC é relatado pelo cliente, mas não está presente quando o veículo para reparo, o pinpoint teste de diagnóstico não pode ser usado. Instruir o cliente sobre como contar uma LFC. Diagnosticar as Preocupações do Cliente com Rígido DTCs/LFCs Mais air bag duplo, sistema de diagnóstico de procedimentos requerem o uso de sistema de desativação e sistema de reativação procedimentos. Esses procedimentos requerem a remoção do motorista e passageiro air-bag módulos do veículo, removendo assim o risco de air bag de implantação, enquanto os diagnósticos são realizados. Air bag simuladores são necessários para realizar diagnóstico e teste do sistema de air bag. O simulador contém um resistor, usada para simular uma bolsa de ar módulo de conexão para o sistema. Não é aceitável para um curto-circuito no sistema de air bag módulo de ligações com um 0 ohm fio jumper. Se um 0 ohm fio de jumper é utilizado para curto-circuito o air bag do módulo de ligações, uma LFC será exibida e um DTC registradas pelo módulo de controle do air bag. Desativação de Reativação Glossário Air Bag Simulador de Air bag simuladores são utilizados para simular air bag duplo módulo de ligações para o sistema. Desactivar o Sistema de Desativar o sistema de meios para levar a cabo o processo de desativação. Provar que o Sistema Do air bag indicador de aviso irá acender-se durante cerca de seis segundos. Reativar o Sistema de Reativar o sistema de meios para realizar o procedimento de reativação. Princípios de Operação do Sistema de Restrição Suplementar (SRS) de Operação Do veículo é equipado com DC demitido ponto único sistema de detecção. No caso de uma grave frontal ou três quartos de impacto frontal, superior a um limite pré-determinado, o motorista e o passageiro (se equipado) air bag(s) irá implantar. Air bag implantação somente poderá ocorrer, no caso de uma grave colisão quando a chave de ignição estiver na posição RUN. Air Bag do Módulo de Controle Do air bag do módulo de controle mantém total controle de todo o sistema. Fornecimento contínuo e verificações de sistema completo de capacidades de diagnóstico, a memória não-volátil armazena os códigos de falha, que são descarregados através do conector da ligação de diagnóstico para o WDS. Um visual indicador de aviso de que está alojado no painel de instrumentos, acende-se quando a ignição é ligada, durante cerca de seis segundos , em seguida, sai. Se uma falha ocorrer, o indicador de aviso, dependendo da natureza da falha, permanece aceso ou começa a piscar depois de mais de cinco segundos. O air bag do módulo de controle fornece uma fonte de alimentação auxiliar, suficiente para implantar o sistema de air bag(s) para um mínimo de 1 5 0 ms, no evento de uma falha no veículo da fonte de alimentação durante ou após um acidente. O back-up de fornecimento de energia é descarregada pelo sistema de air bag de controle dentro de 6 0 segundos da bateria, cabo de ligação à terra a ser desconectado. Assim, certificando-se de que o sistema de restrição suplementar permanece operacional. O air bag do módulo de controle contém um micro-controlador para avaliar e processar dados de impacto e dois micromáquina sensores. Eletrônica, acelerômetro, o que converte o real aceleração e desaceleração força, junto a veículos de eixo longitudinal em sinais elétricos. Ambos estes sensores sentido um impacto em excesso de um limite pré-determinado o módulo de controle do air bag inicia o circuito para implementar a air bags frontais. Os dois micromáquina sensores de impedir não intencionais de implantação do frontal e air bags. Air Bag do Módulo de Controle Conector da Fiação Air Bag Indicador de Advertência Do air bag indicador de aviso é incorporada no painel de instrumentos, em conjunto com o automático desanexar detectar (ADICIONAR) do circuito, o sistema de air bag de aviso acende para seis segundos a tecla. Se o sistema de auto-testes OK o indicador se apaga, se uma falha é detectada, o indicador irá piscar depois de mais de cinco segundos, iluminar continuamente a partir chave ou não se iluminar , dependendo da natureza da falha. Se o sistema de air bag indicador de advertência de falha, o sistema de air bag de controle módulo utiliza o secundário, air bag duplo indicador de aviso. O ar secundário saco indicador de aviso será apenas o flash, se há uma falha presente e o principal da bolsa de ar indicador de aviso é inoperante. A ADICIONAR circuito é projetado para iluminar o air bag indicador de aviso de forma contínua, se o air bag do módulo de controle do circuito é interrompido, quer pela perda de poder ou de fornecimento terrestre ou um conector eléctrico desconexão. O air bag do módulo de controle parafusos de fixação são parte do circuito de terra. Diagnóstico de avaliação de suplementar as restrições do sistema pode ser feita através do conector da ligação de dados

(DLC) e WDS para estabelecer a natureza de preocupação. Uma vez que o DTC é conhecido o adequado curso de ação pode ser selecionado a partir do Sintoma Gráfico. Lâmpada de Códigos de Falha de Inspeção e Verificação de Inspeção Visual Gráfico Sintoma Gráfico Sintoma Gráfico Pinpoint Testes PINPOINT

UM TESTE : SEM COMUNICAÇÃO COM O MÓDULO do PINPOINT TESTE B : DTC C 1 4 1 4 : MÓDULO de FALHA de CONFIGURAÇÃO - RWD VAN, ÔNIBUS, KOMBI PINPOINT TESTE C : DTC C 1 4 1 4 : CONFIGURAÇÃO do MÓDULO de FALHA de FWD VAN, ÔNIBUS, KOMBI PINPOINT TESTE D : DTC C 1 4 1 4 : MÓDULO de FALHA de CONFIGURAÇÃO de CHASSIS CABINA SIMPLES CHASSIS CABINE DUPLA PINPOINT TESTE E : DTC B 1 9 2 1 : AIR BAG INDICADOR de ADVERTÊNCIA de MONITORAMENTO de CIRCUITO de TERRA, ABRIR PINPOINT TESTE F : DTC B 1 3 1 8 : TENSÃO da BATERIA BAIXA PINPOINT TESTE G : DTC B 1 8 6 9 : AIR BAG INDICADOR de AVISO de CIRCUITO ABERTO PINPOINT TESTE de H : DTC B 1 8 7 0 : AIR BAG INDICADOR de AVISO de CURTO A BATERIA PINPOINT TESTE I : DTC B 1 8 9 1 : AIR BAG SECUNDÁRIO INDICADOR de AVISO de CURTO A BATERIA PINPOINT TESTE J : DTC B 1 8 7 2 : AIR BAG SECUNDÁRIO INDICADOR de AVISO de CIRCUITO ABERTO PINPOINT TESTE K : DTC B 1 8 8 7 : MOTORISTA AIR BAG CURTO PARA a TERRA PINPOINT TESTE de L : DTC B 1 9 1 6 : MOTORISTA AIR BAG CURTO A BATERIA PINPOINT TESTE M : DTC B 1 9 3 2 : MOTORISTA AIR BAG duplo CIRCUITO ABERTO OU de ALTA RESISTÊNCIA PINPOINT TESTE N : DTC B 1 9 3 4 : MOTORISTA AIR BAG duplo CIRCUITO de BAIXA RESISTÊNCIA PINPOINT TESTE O : DTC B 1 8 8 8 : PASSAGEIRO AIR-BAG CURTO PARA a TERRA PINPOINT TESTE P : DTC B 1 9 2 5 : PASSAGEIRO AIR-BAG CURTO A BATERIA PINPOINT TESTE Q : DTC B 1 9 3 3 : o PASSAGEIRO, AIR BAG duplo CIRCUITO ABERTO OU de ALTA RESISTÊNCIA PINPOINT TESTE R : DTC B 1 9 3 5 : o PASSAGEIRO, AIR BAG duplo CIRCUITO de BAIXA RESISTÊNCIA

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual De Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina
> Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System
> Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Implantados Air Bag Disposição



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Descartado Veículo Undeployed Air Bag Disposição



Os testes e a Implantação de Chumbo, Air Bag duplo/Pirotécnicos Cinto de Segurança 4 1 8 -S 0 5 5 (4 0 - 0 0 7 A)

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1
Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Descrição e Operação >
Diagnóstico e Teste > Procedimentos Gerais > Inservíveis Air Bag Disposição



Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Módulo de Controle do Air Bag



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Motorista Air Bag duplo Módulo



Air Bag Simulador 4 1 8 - 0 3 7 (4 0 - 0 0 1) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Descrição e Operação > Diagnóstico e Teste
> Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > o Passageiro, Air Bag duplo Módulo



Air Bag Simulador 4 1 8 - 0 3 7 (4 0 - 0 0 1) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
Pintura > 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Descrição e Operação > Diagnóstico e
Teste > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Air Bag Contato Deslizante



Air Bag Simulador 4 1 8 - 0 3 7 (4 0 - 0 0 1) Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e
 Pintura > 5 0 1 - 2 0 B Supplemental Restraint System > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
 Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5 Corpo Repara -
 Geral de Informação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de
 Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais De Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo
 e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5 Corpo Repara - Geral de Informação > Descrição
 e Operação > Descrição e Uso de Reparo do Corpo Literatura Ford Transit 2 0 0 0 . 5
 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
 Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5 Corpo Repara -
 Geral de Informação > Descrição e Operação > Precauções de Segurança e Saúde



Geral de reparação Apropriadas e métodos de realização de reparos corretamente são particularmente importantes para a segurança de funcionamento dos veículos e para a segurança das pessoas. Todos os regulamentos de Saúde e Segurança no Trabalho, devem ser cumpridas durante o corpo de reparação. Protecção pessoal gases de Soldagem e esmerilhamento de poeira pode ser prejudicial para a saúde. Por esta razão, certifique-se de que os quartos são bem ventilado e trabalhar utilizando o sistema de extracção de fumos de soldadura. Selantes, protecção inferior e resíduos de tinta não deve ser queimado com um sem blindagem chama, pois isso irá produzir gases que são prejudiciais à saúde. Um dedicado sistema de extracção deve ser sempre utilizado durante a soldagem ou brasagem. Quando trabalhar com substâncias que contêm solventes, boa ventilação deve ser fornecido, de proteção respiratória, devem ser usados e um sistema de extracção deve ser usado. Não solde em ambientes de áreas, se necessário utilize um isolamento mat. Soldagem e esmerilhamento de trabalho perto da bateria apresenta o perigo de explosão. Por esta razão, ele deve ser removido antes que o trabalho é iniciado. Corte, moagem e de trabalho de alinhamento em painéis metálicos pode provocar um nível de ruído de 8 5 a 9 0 dB (A) ou até mesmo mais. Por esta razão, você deve sempre usar defensores da orelha. As várias áreas do corpo são sujeitos a muito alta de forças durante o realinhamento de trabalho. Se qualquer componente de repente, se soltar durante este processo, há um perigo muito grande de lesões. Por esta razão, puxando correntes e puxando as alças deve ser protegida com descarregador de cabos. Algumas instruções especiais devem ser seguidas quando trabalhando em sistemas de airbags: Proteção do veículo Proteger áreas afetadas do que os respingos de solda e poeira durante a todos os soldagem e esmerilhamento de trabalho no veículo. Se metalizado poeira permanece no veículo por algum tempo, existe a probabilidade de filme, a formação de ferrugem. Moagem ou lixar o trabalho de produzir pequenas manchas de danos para a superfície da pintura, o que pode causar corrosão. Por esta razão, certifique-se a: Utilizar medidas de protecção adequadas para proteger o interior quando da execução de operações de reparação que se relacionam com o interior do veículo. De fibra de carbono, cobertores são utilizados diretamente ao redor da área de trabalho. Eles oferecem o máximo de proteção para as áreas do veículo. Além disso, levar em conta: Proteção de equipamento O seguinte equipamento de protecção deve ser sempre usado: componentes Eletrônicos Aumento do uso de conforto e segurança eletrônica em modernos veículos a motor também requer a maior atenção a ser pago durante o trabalho de corpo. Sobreensões produzidas durante a soldagem, e no trabalho de alinhamento durante a carroceria rectificação pode causar sistemas eletrônicos para estar danificado. Em particular, as instruções de segurança para a execução de trabalhos de soldagem em veículos com sistemas de airbags deve ser cumprida. Preste atenção aos seguintes pontos:



Vários símbolos, sinais, instruções e ilustrações são utilizadas na literatura. Avisos e precauções têm significados diferentes e requerem formas diferentes de continuar. Diagramática representações são fornecidas com instrucional sinais de maior clareza. Quando a leitura deste manual, você irá encontrar os pontos de AVISO, CUIDADO E OBSERVAÇÃO. Estes pontos são sempre imediatamente antes de uma única etapa de trabalho ou uma série de etapas de trabalho. Estas são brevemente explicados a seguir: número do Item número do Item, são inseridos em um diagrama, quando os detalhes precisam ser enfatizados. Números de itens com um indicador de linha, Um número de item e um indicador linha de apontar para um local especial ou um componente. Neste diagrama de um componente e uma carreira de ponto soldas são indicados. Números de itens com duas linhas de indicadores Se duas linhas de indicadores para desviar de um item de número e, em seguida, uma área que está sendo referido. Neste caso, a área com o lugar soldas ser separados é mostrado. Setas pretas Se a ilustração de um detalhe é inequívoca, ou há apenas um detalhe mostrado, em seguida, nenhum item número é usado. Uma seta preta é usado para isso. Quebrado setas Quebradas setas representam o movimento. Neste caso, o componente deve ser removido na direção dada. Ampliação/detalhe, um detalhe não pode ser claramente visto na ilustração por causa de seu tamanho ou localização, é mostrado ampliadas em uma janela separada. Neste caso, um detalhe na parte de trás do pilar B não pode ser visto, e, portanto, é mostrado separadamente. Diferentes cores ou tons de cores Diferentes ou sombreamento são usadas para retratar áreas especiais. Em uma operação de montagem, a cores mostra a sequência de etapas de remoção. Nas especificações de reparação, o primeiro componente ou a primeira parcial de substituição de componentes é sempre mostrada em magenta. O segundo componente em uma ilustração é mostrada em azul-turquesa e um terceiro componente é mostrado em verde escuro. Lugar soldas, costuras de soldadura e corte de linhas são mostradas em preto. Este princípio aplica-se também para desenhos de linha. Nestes, ilustrações sob o mesmo tópico vai mostrar sempre as mesmas cores para as mesmas componentes.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5
Corpo Repara - Geral de Informação > Descrição e Operação > Regulamentos Ambientais



Ordeira e responsável de gestão de resíduos é não só muito importante para a proteção da saúde e do meio ambiente, mas também tem grande importância na economia de recursos naturais está em causa. No corpo oficinas, desde a introdução das directivas da UE na prevenção de veículo de resíduos e a promoção do retorno, a reutilização e a reciclagem de veículos e seus componentes (2 0 0 0 / 5 3 /UE), a mais rigorosa atenção que antes também é pago para a prevenção e reciclagem de resíduos de materiais. A este respeito, corpo oficinas devem ter em conta e cumprir com os seguintes requisitos: A prevenção e a reciclagem de resíduos deve ter sempre prioridade. No entanto, apesar de todas as medidas que podem ser tomadas, os resíduos não podem ser evitados completamente. Todos os demais resíduos devem ser tratados como lixo comercial e descartados de acordo com as exigências locais.



Geral, Dois princípios de design, tem prevalecido no desenho do corpo. O desenho do corpo pode ser um integrante do corpo-quadro ou do quadro com todos os anexado superestruturas. Versões mistas também são possíveis, com o design aumenta significativamente a estabilidade do quadro. Em todas as versões, a célula de passageiros devem ser preservados em caso de acidente. Para este fim, a parte frontal e traseira são projetados de modo que eles absorvem a energia do impacto através de zonas de deformação. O uso de design moderno e métodos de fabricação e o uso de painéis de carroceria, cuja reformulação e propriedades de resistência têm sido finamente equilibrado, significa que, apesar de a redução de peso, todas relacionadas com a segurança dos aspectos e requisitos podem ser satisfeitos. Integrantes do corpo-de quadros No mercado de automóveis, a integral de segurança do corpo-quadro é o resultado do desenvolvimento tecnológico e a tecnologia de fabricação. O integrante do corpo-quadro é completado com os componentes auxiliares, tais como portas, capô, pára-choques e outros componentes. As vantagens são: A segurança do condutor e dos passageiros é fundamental para cada desenho do corpo. Existem dois principais aspectos de segurança no corpo: A segurança do corpo da célula é caracterizada pelos seguintes características de projeto: a Deformação do comportamento de Diferentes materiais e recursos de design de levar para encenado deformação da frente e da traseira do veículo, em um acidente. A célula de passageiros permanece intacta, e o condutor e os passageiros não são encerrado. O aparafusadas falha elemento é feito de aço de alta resistência.

Construído-em pré-determinado de dobramento de pontos de evitar danos para o cruz-membro durante suave impactos. O uso de parafusos significa que este pode ser de forma rápida e barata substituído. Os membros laterais podem ser fabricados a partir de painéis de diferentes espessuras. Estas são unidas por meio de solda a laser. Estes painéis são chamados de tailored blanks. A parte traseira do veículo, como a frente do veículo, tem estruturas que protegem a célula de passageiros através encenado deformação em caso de acidente. O design de layouts, no entanto, são adaptados aos requisitos da área traseira. MPVs O corpo de um MPV foi em grande medida o mesmo layout de projeto como um carro de passeio corpo. No entanto, devido aos diferentes requisitos de um MPV, o chão pan, em particular, tinha que ser projetado em mais de maneira estável. É, portanto, produzida como uma construção de estrutura especialmente com alta rigidez de torção e flexão. Se a reparação for necessária, o processo é semelhante ao processo para um carro de passageiros corpo. O conversível corpo de um conversível difere do princípio da integral body-frame de um salão, devido à falta de um teto de construção. Para garantir os altos requisitos de segurança, nomeadamente alterações de design são necessárias no chão pan-estrutura. Estas são: estrutura de quadros Quadro estruturas são usados para veículos off-road e veículos comerciais leves. Com estas estruturas, é feita uma distinção entre uma moldura separada estrutura, como em um veículo off-road, e a estrutura composta de um veículo comercial leve. Toda a estrutura do corpo de veículos comerciais corpo difere fundamentalmente do que o salão de automóvel. Os requisitos de tal órgão não pode ser comparado com um carro de passageiros corpo. A carga é fundamental aqui. Assim, a estabilidade de requisitos também devem ser levados em conta no desenho do corpo. Estas são: veículos Off-road O corpo projetos de veículos off-road não estão sujeitos ao princípio da integral body-frame. Básico de construção corresponde a um chassi com um anexo de corpo. Este chassi estável estrutura apresenta vantagens significativas para veículos off-road: Se as reparações devem ser realizadas, diferente de reparação técnica é necessária para este corpo e estrutura. Uma deformada estrutura exige alto poder de sucção durante o alisamento reparos. Frequentemente, o corpo também tem que ser separado da estrutura, a fim de realizar de reparação em separado. Devido ao muito estável a estrutura do quadro, por favor, note que o alisamento comportamento é completamente diferente do que a de um veículo de passageiros. O quadro e anexado corpo deve ser reparado de forma independente uns dos outros.



Tipos de aço do Aço da carroceria são ainda mais importantes que os materiais utilizados na fabricação de salientaram pele carroçarias de veículos. Além do familiar tipos de aço, reforçado de alta resistência e também de ultra-alta resistência aços especiais são utilizados em veículos do corpo de construção. Tipos de aços inoxidáveis são classificados por suas propriedades de resistência e elasticidade. De alta resistência e ultra-alta resistência aços são em sua maioria instalados em segurança locais relevantes (componentes estruturais). Entre outros, esses são os membros laterais, colunas, barras de quadros. Exemplo do uso de aço de alta resistência, força Normal de aços força Normal dos aços são os mais usados na construção de corpo. Eles são relativamente macios e, portanto, são particularmente adequados para o desenho profundo processos usados no corpo de fabricação. Como bem como muito boa reformulação de propriedades, os painéis também tem uma relativamente alta rigidez. Alta resistência de painéis de aço A resistência do material e da natureza da superfície pode ser alterado conforme necessário por diferentes processos de engenharia. A fim de alcançar a configuração adequada e uma boa correspondência entre as especificações de construção e o que é possível em produção, uma grande gama de alta resistência painéis está disponível. O intervalo da força de rendimento mínimo é de **1 8 0 N/mm² a 4 6 0 N/mm²**. Alta resistência finos painéis de aço geralmente possuem um acabamento de superfície. Eletrolítico superfície de vedação é o preferido. Dentro do grupo de aços de alta resistência, vários tipos de aço são usados no corpo de construção: Ultra-aços de alta resistência Destes aços são predominantemente utilizados para o corpo estrutural de componentes que são relevantes para a segurança. Apesar da redução de espessuras dos painéis utilizados, a redução de peso é muitas vezes realizada em conjunto com a maior força. Como com aços de alta resistência, especiais de tipos de aço são usados em ultra-alta resistência aços de grupo: Devido ao uso de tais aços, alguns pontos devem ser levados em conta durante o reparo do corpo: O trabalho básico de métodos e instrumentos a serem utilizados são os mesmos, no entanto. Revestido de painéis de aço Em uma forma semelhante a de alta resistência de painéis de aço, revestido de painéis de aço estão encontrando mais aplicações, devido à melhor proteção contra a corrosão que eles oferecem. Existem, basicamente, dois processos diferentes que são usados para aplicar uma camada de zinco: Os seguintes pontos devem ser observados durante a soldagem: Adaptado de espaços Adaptados espaços em branco são painéis que são compostas de pelo menos dois painéis separados com materiais diferentes espessuras e/ou propriedades do material. Os painéis são unidos por um laser de costura de solda e, em seguida, em forma de uma prima. Esta técnica permite que o painel de formas para ser produzido, que atendem especial de requisitos com relação à deformação de comportamento, de força e de peso. Laser costuras de soldadura no sidemember exemplos Típicos de aplicação são: Quando a reparação do veículo corpo, preste especial atenção que essa ligação nunca está separada. O possível corte de linha locais são indicados nos respectivos manuais de reparação. Alumínio o Alumínio está se tornando cada vez mais importante no corpo de construção devido à tendência para reduzir o peso. Portas, capôs e corpo os painéis externos são cada vez mais sendo feitas de liga de alumínio de painéis. Apesar de, no momento da publicação deste documento, Ford Europa ainda não introduziu qualquer corpo de alumínio ou corpo de alumínio componentes, este tópico é brevemente descrito nesta seção. Todas as ferramentas necessárias para o reparo do corpo deve ser adequado para o trabalho de alumínio, e eles devem ser usados apenas em alumínio. As principais propriedades do alumínio são: o potencial eletroquímico da série, o alumínio tem um potencial negativo de **1,23 V** em relação ao aço. Devido a isso, quando de aço e de alumínio toque e um eletrólito é presente, contacte a corrosão ocorre. Os seguintes pontos devem, portanto, ser observado: No principal, painéis de alumínio podem ser trabalhadas com os mesmos processos que usou para painéis de aço. Existem no entanto alguns recursos especiais para prestar atenção: Em contraste com o aço, o alumínio não apresenta qualquer superfície mudança de cor quando aquecida. Isso significa, portanto, que o nível de aquecimento do material não pode ser visto. Só uma vez que o material é superaquecido é que uma alteração no material da estrutura da superfície ocorrer. No momento em que este ocorreu, a estrutura do material que já está seriamente danificado, e a sua força muito reduzida. Superaquecido componentes de alumínio deve ser sempre substituído. A soldagem de alumínio soldagem de Alumínio requer um soldador que é especialmente concebido para atender a esses requisitos. Tanto a reparação processos de soldagem são baseados em soldadura por fusão. O sucesso de soldagem de alumínio, em parte, depende de quão bem a oxidação da superfície pode ser removido. Porque óxido de alumínio permanece sólido ponto de fusão do alumínio puro, é importante removê-lo antes da soldagem. A superfície do alumínio devem ser limpos antes da soldagem. Limpeza

melhora a posterior fusão de penetração e evita a contaminação do fio de soldadura. As seguintes três etapas são executadas no modo de preparação: óxido de Alumínio de forma muito rapidamente, portanto passos **2** e **3** deve ser realizada imediatamente antes da soldagem. Antes de trabalhar no corpo do veículo, criar um teste de costura na sucata que é feito de um material idêntico. O teste peça visualmente e de forma destrutiva, para se certificar de que todos os parâmetros de soldagem são corretas e aceitáveis de solda de costura pode ser alcançado. Um ideal de solda pode ser reconhecida pelos seguintes características de qualidade:



A fim de determinar corretamente a extensão do dano causado por um acidente, em profundidade técnica, conhecimento, experiência prática com o equipamento técnico e o teste e medição de dispositivos é necessária. Avaliação do grau do dano inclui a inspeção visual e dimensional de inspeção do veículo. Em caso de danos para a geometria do chassis é visível mesmo durante a inspeção visual, o veículo está a ser inspecionado em um alinhamento de eixo gabarito. Gravação Visual do dano a Partir de uma perspectiva de rentabilidade, a possibilidade de um corte de substituição devem ser levados em consideração ao avaliar os danos a um veículo danificado em um acidente. Positivo danos acidentais avaliação só pode ser alcançada se o técnico é capaz de reconstruir o efeito de um impacto sobre a estrutura do corpo. Por exemplo: Se o impacto ocorre na parte da frente do lado esquerdo, o membro do lado direito membro geralmente também foram danificados. Muitas vezes o comprimento deste lado do membro não mudaram, mas porque o corpo rígido de design, ele pode ter se deformar. Este dano pode ser detectada através do tamanho da lacuna entre a porta e fender ou medindo o veículo. No caso dos mais graves impactos, em que a frente parte do veículo não pode absorver toda a energia de impacto, a célula de passageiros também é usado para absorver a energia. Aqui, a energia é transferida através de Um pilar e distribuído. Isso resulta em deformações no telhado e a soleira da porta. É possível tirar conclusões sobre a extensão dos danos através de uma inspeção visual de danos externos. Em geral, são as seguintes as áreas a serem verificados durante a inspeção visual: danos Ocultos, além de indicadores externos, tais como flocos de tinta ou rachaduras na protecção inferior, é vital para verificar deformações que não é visível de fora (oculto corpo de danos) durante uma avaliação de danos. A menos que auxiliares componentes são removidos, é muitas vezes impossível para conseguir um diagnóstico preciso do subjacente partes do corpo. Deve ser dada especial atenção para os seguintes componentes: comerciais Leves, veículos e veículos off-road básica de projeto do corpo de luz, veículos comerciais e fora-de-estrada em veículos corresponde a um chassi com um anexo de corpo. Portanto, ambos os veículos componentes, o quadro e o corpo, deve ser verificado cuidadosamente durante a avaliação de danos. Como com todos os veículos, é importante inspecionar a área de impacto e o choque de absorção de áreas de perto por danos. Com estes veículos, inspeções simples também podem revelar indicadores de possíveis deformações. Além disso, você deve verificar o seguinte para veículos com quadro de estruturas: Convertible específicos de falha características Devido ao design conversível, a deformação caminhos que surgem durante um impacto maior do que a real ocorrência de deformações permanentes. No caso de graves impactos para a frente ou traseira, deformações podem até extensivamente deformar a célula de passageiros com nenhum reconhecível danos permanentes. Isto é referido como uma grande compressão característica. Adjacente componentes mecânicos podem, todavia, ser danificado devido a essas deformações. O seguinte deve especialmente ser inspecionados:



Os sistemas de alinhamento de Alisamento e alinhamento reparos são muitas vezes necessários para restaurar a carroceria de um veículo à sua forma original após acidente de danos. Universal alinhamento e sistemas de medição e universal alinhamento do ângulo de sistemas são adequados para este trabalho. Basicamente, o alinhamento e medição do sistema deve satisfazer os seguintes requisitos: Alinhamento do ângulo de dispositivos de levantamento do veículo, em vários pontos do corpo. Estes são geralmente os pontos que também são usados na produção. Além disso, uma gravação sobre as embaladeiras é possível. Um sistema de medição não é necessário, porque o corpo necessárias pontos são especificados com os medidores. Para esta finalidade, veículo específico ou universal medidores estão disponíveis. Universal alinhamento de sistemas consistem de uma montagem de veículos (universal grampos no embaladeiras) e, puxando dispositivo. Além disso, um sistema de medição é necessário. Preste atenção aos seguintes pontos: sistemas de Medição, a fim de diagnosticar exatamente um danificado o corpo do veículo, os sistemas de medição são necessários. Dependendo do método de medição, os sistemas variam em ter mecânico, óptico e acústico de aparelhos de medição. Em alguns casos, as versões híbridas de sistemas específicos são encontrados. Basicamente, os sistemas de medição devem atender os seguintes requisitos: Feixe de bússola O feixe de bússola é muito prático e simples de ajuda para medição da carroceria e, especialmente, piso assembleias. O feixe de bússola pode ser usada para detectar variações dimensionais entre o comprimento e a largura, por meio de comparação de medições e diagonal medições. Como princípio básico, o corpo de pontos de referência, devem ser escolhidos os quais são apresentados no corpo do quadro de medição de folha de dados. Comparação de medições também podem ser feitos no exterior do corpo. Dependendo do dano, a esquerda/direita medições (simetria medições) e diagonal medições podem ser feitas usando o feixe de bússola, telescópica vara ou uma fita métrica. Laser, sistemas de medição, Estes sistemas usam raios laser que são projetadas em um ou mais planos. Pelo uso paralelo de dois cabeçotes laser, que pode ser ativado, pontos simétricos do corpo do veículo podem ser testados e comparados. Usando as escalas lineares que estão ligados a pontos de medição, os dados de medição, pode ser lida com o auxílio da projetada feixes de laser. A integral de inclinação, medidor também permite que as diferenças em altura para ser rapidamente verificada. Mecânica do sistema de medição, O uso de equipamentos de medição mecânica é um fácil e eficaz para verificar um veículo de quadro e do chassis de montagem rápida, exatamente e de forma confiável. Em muitos casos, uma avaliação dos danos pode ser feito com a ajuda deste sistema, sem a necessidade de elaborar a configuração. Por causa de sua auto-centralização de montagem, medição pode ser realizada por uma pessoa. Outras vantagens: sistemas de Medição, que estão firmemente montado em um alinhamento plataforma requerem mais trabalho para implantá-los. Eles são utilizados para verificar constantemente as medições durante o trabalho de alinhamento. Este tipo de mecânica, sistema de medição tem escalas de medição e medição de slides em três eixos de medição. De modo que o corpo pode ser medido, o veículo está seguro sobre o alinhamento da plataforma do quadro da base usando quatro universal chassi grampos. A exata fixação de pontos de dados em cada respectiva folha de dados. Acústica-medição eletrônica de sistemas de Estes sistemas de medição pode ser combinado com todos os atuais alinhando plataformas. Além disso, estes sistemas de medição podem ser usados de forma independente de um alinhamento de plataforma, utilizando uma elevação de veículos ou suporte adequado arquibancadas. Acústico sistemas de medição ultra-sônica do uso emissores e sensores para o levantamento de um corpo. Para fazer isso, ultra-som emissores são montados sobre o veículo com acessórios especiais. Durante o processo de medição, o medidor de emissores constantemente a enviar sinais que são recebidos pelos sensores (microfones) e, em seguida, passados para um computador. As medições são exibidos na tela do computador e são comparados com os valores fornecidos pelo fabricante do veículo. Mecânico-eletrônico, sistema de medição de formas nas quais mecânico-eletrônico, sistemas de medição podem ser usados são semelhantes aos do acústico sistemas de medição. Eles também podem ser configurados em um adequado arcabouço, sem um alinhamento gabarito. Após este sistema foi organizado sob o solo do veículo e ajustado para três intacta veículo de pontos de medição, o braço de medição é trazido até o requerido pontos de medição e as leituras em comparação com os valores de referência. Os dados são transmitidos para um computador, onde é avaliada e os resultados exibidos em uma tela. Painel de bater ferramentas, Dependendo do tipo e extensão do dano ao veículo corpo, muito diferentes ferramentas podem ser necessárias para o conserto. Mais

ferramentas habituais e a forma como eles são usados estão descritos abaixo. Martelo de alumínio O alumínio martelo é a mais importante e a mais usada durante o painel do corpo de reparação. O mais usual áreas de aplicação são: Cônico martelo afunilado martelo é usado principalmente para corrigir pequenos alto-spots. Universal mão dolly por causa de sua forma versátil, o universal mão dolly pode ser usado como um counterhold em quase todas as áreas do corpo do veículo. É particularmente adequado para uso como um counterhold quando a corrigir o excesso de material. Por causa de seu peso, a universal mão dolly pode também ser usado como um martelo para acertar um dente a partir de dentro, sem counterhold (oca de nivelamento).

Caixa de arquivo A caixa de arquivo é usado principalmente como counterhold em multa de alisamento trabalhar com o alumínio martelo. Ele está disponível em várias formas e tamanhos. A superfície ondulada (arquivo-cut) impede que o painel de alongamento durante a multa de alisamento de trabalho (barb efeito). Usando o arquivo de corte impressão sobre a superfície do painel, o efeito e a extensão dos golpes do painel de bater o martelo pode ser Puxando a alavanca e a colher, Se o acesso à parte traseira do dano com o painel de bater o martelo não é possível, um painel de bater alavanca pode ser empregado. Uma vez que o pior do dano for corrigido, o trabalho continua com a colher. Isso também permite que curto movimentos bruscos para ser feita em inacessível áreas. Uma colher é muitas vezes usado como um counterhold em trabalhar com o painel de bater o martelo. Cau Um caulker é usado principalmente em zonas de borda. Neste caso, o caulker é inserido no interior da área danificada. Selecionado golpes no eixo da ferramenta permitem que o rebordo danificado área a ser reformulado. Caulkers no entanto pode também ser utilizado para alisamento pequenas áreas, que só pode ser alcançado a partir da parte de trás através de pequenas aberturas. Corpo do avião, O corpo avião consiste de duas caras avião lâmina e o sólido plano do corpo, o que impede que a pressão de deformação do plano da lâmina. O corpo avião está disponível na meia-redondas e mini versões. As principais áreas de aplicação são: Corpo arquivo corpo ficheiro é usado unicamente durante o tratamento térmico de trabalho de dentes. Por causa de um sólido corpo do arquivo, ele pode absorver muito calor. Ele estabiliza reparação de áreas que estão sendo esticadas por aquecimento. Ele faz isso por uma rápida remoção de calor da área de reparo, que tem o efeito de estabilização do corpo do painel. Corpo arquivos são classificados pelo tamanho de seus dentes (arquivo-cut): Gás da tocha A principal área de uso do gás da tocha é o calor de trabalho das pequenas e leves amassados. Também adequado para refrigerantes trabalho de solda no corpo de painéis. O pronto-para-uso de gás da tocha é constituído das seguintes partes: Compare com oxi-acetileno de equipamento, os queimadores a gás tem a vantagem de fácil manuseio devido a seu menor peso e menor tempo de instalação devido a mudança rápida gravador de cabeças. Mac equipamento de solda, Apesar da boa painel de bater técnica, não é sempre possível para sanar todas as irregularidades. Por essa razão, a aplicação de enchimento de solda é uma parte importante do tratamento de superfície. Da mesma forma, a superfície de cordões de solda criado durante a parcial, a reparação pode ser otimizado. Um completo macio de solda kit é composto de estanhagem de colar, solda macia e pincel. Além disso, um conjunto de madeira remos com uma variedade de formas e um pano que não solte fiapos de pano são necessários. De forma a aferir A forma de medidor é utilizado para verificar os contornos da área a ser reformulado, quando há nenhuma outra maneira de reconhecer e verificar a forma básica. Existem vários projetos de forma medidor. O curta de design feitos de aço é usado para pequenas áreas de reparação. Porque seus segmentos são muito finos, permite uma forma muito exata encaixar no contorno. A mais design feito de plástico é aplicada para áreas maiores. Por causa de sua maior segmentos, é mais adequado para grande superfície de contorno. Externo dent removedor/extrator por causa de suas multi-propósito da natureza, externa dent removedores de extratores e são muito úteis na realização de uma reparação econômica para a carroceria de um veículo externa da pele. Estes métodos de reparo são usados no corpo do veículo componentes que são inacessíveis a partir do interior. Pequenas amolgadelas, tais como aqueles causados durante o estacionamento e áreas maiores de danos, tais como no lado do painel, alavanca de mudança de painel, etc. pode ser rectificado. Basicamente, existem três métodos diferentes: a Soldagem de engrenagem, Como no passado, a dominante no processo de construção de corpo é a resistência de soldagem, em pa solda a ponto. Dependendo corpo tipo, até **5 0 0 0** lugar soldas são aplicadas por robôs de solda ou no multi-ponto de máquina. Durante a reparação, a resistência lugar soldas utilizados na produção devem ser re-criado de acordo. Embora, em princípio, de alta resistência painéis são adequadamente - ou adequados para a resistência de solda a ponto, podem surgir problemas, especialmente onde grande painel de espessuras ou três camadas de painel precisa ser soldadas na oficina, mas estes problemas podem ser superados. Em particular, a mais antiga do equipamento de soldadura não tem a mais recente tecnologia de soldagem nem energia de soldagem e, portanto, confiável não pode participar do painel de espessura maior que **3** mm. Equipamentos modernos com tecnologia inverter permite que lugar melhor qualidade de solda devido a uma alta constante de corrente de soldadura. Em adição a alta corrente de soldadura faz mais curtos tempos de soldagem possível e os eletrodos, portanto, têm uma vida útil mais longa. No caso de resistência soldada ligações, falhas na solda são difíceis de ver do lado de fora. É, portanto, absolutamente vital para saber o particular propriedades da máquina de solda a ser utilizado. Um teste de soldagem com posterior descamação teste irá fornecer

informações sobre a qualidade da solda. O ponto de solda em si não deve ser separada, deve romper deixando um buraco. Na produção de carroçarias de veículos, solda MIG desempenha um papel menor como juntar-se a técnica. Ele é usado para componentes sujeitos a alta demanda, tais como rosca placas para o eixo montagens, ou em locais que não pode ser soldada para acesso razões. Separando as ferramentas de Uma variedade de ferramentas disponíveis para o corpo especialista para a separação dos componentes do corpo. O uso de diferentes ferramentas depende de unir técnica e o acesso disponível para a reparação de localização. Ponto de solda, fresa, A ponto de solda, fresa é adequado para o lançamento de soldada conexões. Em contraste com uma broca normal, a profundidade de fresagem pode ser ajustada. Isso impede que o subjacente painel de serem danificados. Além de segurança, sistema de fixação impede que a fresa de escorregar durante o trabalho. Vara sander Lugar soldas que não são acessíveis para o ponto de solda fresamento com ferramenta pode ser solo, usando a haste de sander. Também é adequado para o lançamento de MIG lugar soldas e MIG costura de solda. Curto traço viu O curto curso de serra é mais frequentemente usado para separar os veículos componentes do corpo. Ele também é muito flexível em sua capacidade de acesso difícil de alcançar áreas. Orbital viu , Entre outras coisas, o orbital viu é adequado para a criação de estreita e reta corta. Em adição, o corte pode ser feito para uma exata limite de profundidade. Isso evita a ocorrência de danos subjacente componentes. Depois de algum trabalho com limalhas de produzir máquinas, todos os cavacos devem ser sempre removidas de cavidades, caso contrário existe o perigo de corrosão.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5
Corpo Repara - Geral de Informação > Descrição e Operação > Estabelecer Método de Reparo



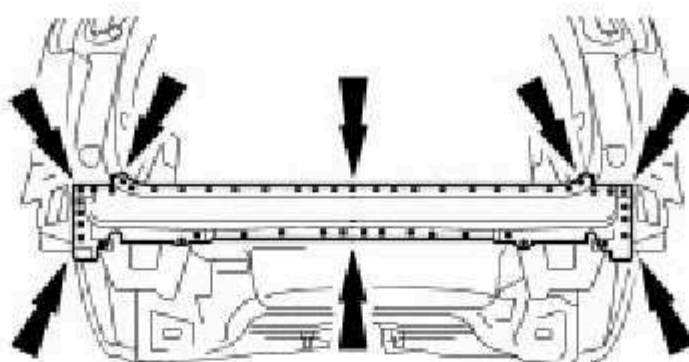
Geral Antes de iniciar um acidente de reparação, uma sequência plano deve ser compilado, contendo um esboço do indivíduo, as etapas de trabalho. Da mesma forma, a disponibilidade e a preparação de todo o necessário, materiais, peças de reposição, ferramentas, equipamentos de oficina, tais como o alinhamento e sistemas de medição devem também ser verificadas. Planejamento, Durante o planejamento, as seguintes etapas de trabalho devem ser observados e seguidos para: Depois que o escopo do trabalho foi determinado, antes de fazer a reparação, verifique todos os próprios pré-requisitos técnicos: a sequência Cronológica de reparar A sequência real de reparação pode ser dividido nas seguintes etapas: etapas do Trabalho:



Geral de Alisamento reparos são muitas vezes necessárias para restaurar o original, a forma do corpo. Para danificados corpos, alisamento é para ser considerado como o processo de retirar o deformado partes do corpo até para o corte de peças que precisam ser substituídas. Assim que endireitar o trabalho é realizado no corpo de peças, este é referido como o trabalho de reparação. O alisamento com a puxar o equipamento para restaurar a danificadas do corpo, à sua forma original, o deformado parte deve permanecer no corpo durante o alisamento reparos. Enquanto o deformado partes permanecem no corpo, puxando o equipamento pode ser conectado em qualquer lugar. Só desta forma pode partes danificadas do corpo, que tem que ser esticado ser puxado para a posição original sem problemas. Alisamento sequência Corpo de alisamento requer prática e experiência. Antes de começar, a direção exata do impacto deve ser determinado. O alisamento força deve ter exatamente o oposto de direção da força de impacto. Somente desta maneira pode ser garantido que a forma original será alcançado novamente. O puxar de forças de trabalho apenas com o seu pleno impacto se de puxar a direção é direta. Usando o errado puxando sentido poderá levar ao adicional de deformação, o que é difícil de corrigir depois. Por favor, observe os seguintes pontos: Durante individuais endireita os passos (ao abrigo de um puxando a carga), a aliviar a tensão por golpear a deformada áreas com um martelo de alumínio, enquanto eles ainda estão sob tensão. Fora-de-estrada em veículos de Alisamento reparos em veículos off-road são diferentes para reparos em condições normais de órgãos devido para a construção de duas partes do veículo. Isto significa que há duas áreas que devem ser levados em consideração em separado: Endireitar o corpo, Se só o corpo é danificado em um acidente, luz de alisamento reparos podem ser realizados. Se um alisamento gabarito é utilizado para alisamento de trabalho, a realização pinças ou os ângulos de alinhamento deve ser conectado diretamente ao chassi. Durante o alisamento de trabalho, a força de tração não deve tornar-se demasiado elevado. As uniões aparafusadas devem ser monitorados continuamente. Endireitando o corpo e chassi Se o corpo e chassi tem que ser esticado, eles devem ser separados uns dos outros. As seguintes condições devem ser atendidas:



Em geral, Se existe a preocupação de que o corpo tem sido deformado, o corpo deve ser medido. Vários procedimentos de medição e ferramentas podem ser usadas para essa finalidade. Com simples sistemas de medição, é possível, na maioria dos casos, tirar uma conclusão sobre a extensão do dano através de uma rápida medição sem demorado trabalho de montagem (alisamento gabarito). As folhas de dados com o corpo dimensões do quadro de medição corpo são especificados no modelo específico de instruções de reparação em cada caso. Todas as dimensões foram medidos com os agregados removido, começando no centro do furo, usando um eletrônico do sistema de medição, estão especificadas em milímetros. Uma tolerância de ± 3 mm aplica-se a todas as dimensões especificadas. Todas as ilustrações detalhadas corresponde ao lado esquerdo do veículo. Pontos de medição, que são especificados em uma curva estão a ser medido, de modo que a maior distância entre o contrário ponto de medição é reflectida. Medição de dados de exemplo Para a exata determinação dos pontos de medição, ampliada seções são mostrados.



E46243

Reparos sempre significa a intervenção no corpo shell de estrutura e, portanto, também a intervenção no veículo passiva do sistema de segurança. O uso da substituição total ou seccional de substituição como a melhor solução sempre deve ser ponderada antes de iniciar o reparo. Concluir a substituição, Em uma substituição completa, original conexões são em grande parte reutilizada. Uma substituição completa é vantajoso se danificado parte do corpo pode ser destacado de seu original ligações e uma completamente nova peça pode ser instalada sem a criação de articulações adicionais (e.g. liftgate). Uma completa substituição é necessária se não houver corte solução de substituição. Seccional de substituição de Corte de substituição (seccional de reparação) significa a substituição de uma secção do corpo shell estrutura. Corte reparos cumprir o seu propósito, acima de tudo, se a substituição de uma parte completa é muito demorado e, portanto, não é econômico. Aprovado em corte reparos são claramente definidos no modelo de corpo específico de literatura. Estes requisitos têm de ser cumpridos. Vantagens do corte de reparação de Corte de reparação oferece muitas vantagens para corrigir a reparação de danos acidentais. Para a seccional de reparos aprovado pela fábrica e descrito o modelo específico oficina do corpo literatura/técnico de informação, algumas peças de reposição (peças de serviço), especialmente preparados para a seccional de reparos são oferecidos através das peças de reposição departamento de vendas. Critérios de tomada de decisão, Dependendo do tipo e da extensão do dano, as vantagens da realização de corte de substituição na área em causa devem ser comparados a substituição completa. A seguir, são sempre cruciais para a decisão: além disso, a Ford deve ter dado sua aprovação para um corte de substituição solução na área danificada. Dependendo das áreas danificadas, novos fatos devem ser levados em conta no momento de decidir a favor ou contra o corte de reparação:



A proteção contra a corrosão fornecidas na produção deve ser cuidadosamente mantida e reproduzida durante o reparo do corpo do trabalho, em ordem a assegurar, a longo-prazo de garantia para veículos da Ford. Só Ford original carroçaria de veículo e Ford aprovado materiais de reparação devem ser usados para o corpo de reparação. A Ford logotipo está marcado para cada Ford original da peça de reposição. Todos os Ford carroçaria componentes têm um catódica primer. Além disso, a maioria das peças são de zinco-chapeado em um ou ambos os lados. Se possível, essas camadas de proteção não devem ser danificados. Corrosão medidas de proteção durante o trabalho de reparação a Todos os novos componentes devem ser inspecionados para o transporte ou armazenamento de danos. Eliminar qualquer dano existente, como amassados e arranhões. Dependendo do dano, diferentes operações são realizadas. Arranhões no novo componente: Danificado novo componente: Se o novo componente não está danificado, graxa e cera deve ser completamente removido com um removedor de silicone. Durante o processo de reparação, o corpo painéis são normalmente aquecidos a temperaturas muito elevadas, o que resulta na destruição da corrosão de proteção. Reformulação das áreas afetadas é, portanto, vital. Superfícies interiores do novo órgão de componentes que não são acessíveis após a instalação tem de ser purgado. Antes de soldar O conjunto de áreas não são sempre acessíveis a partir de dentro, mais tarde. Portanto, prepare estas áreas de modo que nenhuma fuligem produzida pela queima de tinta durante a soldagem. No caso da bunda articulações com uma pastilha de metal, a fuligem proveniente da queima de pintura impede o revestimento do painel com cavidade de cera. Com esta ligação técnica, a área de solda é para ser preparado de forma mais minuciosa, como assume-se que mais de calor vai ser aqui aplicada. Procedimento: Após a soldagem, A proteção contra a corrosão anteriormente aplicada é parcialmente danificado, após a soldagem, de modo que alguns reformulação é necessária. Vedação de obra, Dependendo do veículo, o flamengo flanges sobre o capô, portas, tampa traseira e tampa do porta-malas deve ser selado com o flamengo flange de cimento. O flamengo proteção do flange com televisão com bico da Mesma forma, o anel de vedação composto utilizado na produção é para ser renovada, na área de reparos de solda. O composto de vedação é para ser aplicado de forma que corresponda à condição original visualmente. O flamengo flange de proteção aplicado para corrigir a largura e a espessura. Protecção inferior A protecção inferior é usado como proteção contra a corrosão e também deve ser aplicado de tal forma que ele corresponda à condição original, a partir de uma perspectiva visual. Dois principais métodos de aplicação são utilizados na produção: Cavidade de proteção Após a pintura, tratar todas as cavidades na área de reparo com cavidade de proteção. Por favor, preste especial atenção para as costuras soldadas. No caso da bunda articulações com uma pastilha de metal, a cera deve ser aplicada para que a pastilha de metal também é atingido. Cera de Vedação de entrada para o interior flanges com a proteção contra a corrosão de cera na medida do possível. Para fazer isso, certifique-as portas estão de pé e o spray de proteção contra corrosão de cera na água de descarga de furos em ambas as direções durante pelo menos 1 0 segundos. Em seguida, incline e rode o componente para espalhar a cera sobre todo o flange. Isolamento de ruído isolamento de Ruído de esteiras e de cavidade de isolamento aplicada durante a produção deve ser aplicada novamente.



Veículo moderno corpos são protegidos contra a corrosão por elaborar medidas. Revestimentos multicamada sobre a superfície do painel evitar o contato direto entre o metal e o oxigênio, e assim protegê-la da corrosão. Se as camadas de proteção tornar-se danificado, eletroquímica processos de conversão são iniciadas, que permitem que o metal se oxida. Isso leva a formação de corrosão. Os seguintes fatores levam à corrosão: a fim de manter a longo prazo de protecção contra a corrosão, o veículo deve ser verificado a intervalos regulares. Ao fazer isso, execute as áreas devem ser inspecionados e qualquer dano rectificado: A formação de corrosão pode variar em extensão. Com a ferrugem do filme ou da borda, a formação de ferrugem, a superfície da pintura com pequenos vestígios de corrosão presente. Os vestígios de corrosão pode ser removido em tais casos polir a pintura de superfícies. Se isso não for possível, no entanto, os vestígios de corrosão deve ser corrigido usando um touch-up técnica. Se a ferrugem já está sob o acabamento de pintura para o aço do painel, em seguida, todo o acabamento de pintura na área afetada deve ser lixada de distância. Além disso, o existente vestígios de corrosão no corpo do painel deve ser cuidadosamente e completamente removido. Finalmente, uma nova camada de pintura de acabamento deve ser aplicada nesta área. No caso de ferrugem através do corpo afetada painel já está completamente destruída. Tais danos requer completa ou pelo menos parcial de substituição. O resultado disso é a seguinte sequência de reparação: Para um profissional de reparação é essencial para reproduzir a proteção contra corrosão durante e após o reparo.



Selantes, adesivos, cavidade de cera e protecção inferior materiais são utilizados durante as várias corpo de reparação. Nesta área, a Ford oferece uma variedade de produtos que foram testados e comparados para o outro. O flamengo protecção do flange Este é um 1 -componente PU adesivo selante aplicado através de um plano de bico. É rápido definição e é muito resistente ao envelhecimento. Após a aplicação, é fácil de lixar e esticada e também pode ser pintado. Selante de costura T Antracite Este é um 1 -componente material vedante para vedação de juntas e costuras. Também é adequado para a colagem de HVH elementos em posição em suas respectivas áreas do corpo. É um livre de solvente, inodoro adesivo que não contém silicone ou isocianato. Corpo selante T bege Este selante, que contém solvente e tem uma longa vida útil, é particularmente adequado para costuras visíveis. Ele pode ser pintado após ele definidos. Protecção inferior protecção Inferior é necessário para elásticos de corrosão, protecção do veículo underbodies. É muito durável e tem boa resistência à abrasão, Cavidade cera Este à prova de toque, transparente de protecção contra a corrosão a cera é utilizada para a preservação de cavidades e flange juntas.

Anti-corrosão de cera Anti-corrosão de cera é um material de revestimento que pode ser aplicado em pulverização fina, formando uma camada muito fina e graxa, como película de protecção, oferecendo assim muito boa protecção contra a corrosão. Metal adesivo Para a adesão de metal para metal, plástico e metal. O adesivo reduz o ronco ruidos e melhora a protecção contra a corrosão. 1 -componente de janela de vidro adesivo kit De vidro automóvel. O veículo está pronto para dirigir depois de 6 horas (para o passageiro). Impede o contato corrosão. 2 -componente de janela de vidro adesivo kit De vidro automóvel. O veículo está pronto para dirigir depois de 1 hora (para o passageiro). O adesivo não é um condutor elétrico e permite livre de interferências de recepção de rádio. Evita a corrosão de contacto. Usando um 1 5 0 ml adicionais cartucho, o adesivo também pode ser usado para grandes janelas ou para produzir uma dupla costura de cola.



Dependendo da separando ferramentas utilizadas, existem alguns pontos fundamentais a ter em conta: Lugar de solda ferramenta de fresamento de Resistência lugar soldas são melhores separados com um ponto de solda, máquina de perfuração ou de um ponto de solda, fresa. O ponto de solda, fresa é particularmente útil. Ele geralmente tem um ajuste de profundidade parar e seguro sistema de fixação. Estes impedir que a máquina de perfuração profunda demais e o cortador de escorregar durante o trabalho. Quando utilizar um comum broca, a profundidade do furo deve ser julgado pelo operador. Devido a isso, existe o perigo de ferimentos e também o perigo de perfuração de direito que a peça de trabalho. Vara sander Outra opção para a separação de resistência lugar soldas é usar a haste de sander. Para as conexões soldadas, que tem um diâmetro grande, ou são difíceis de alcançar, utilizando a ponto de solda, fresa, a vara sander oferece uma alternativa útil. MIG costuras de soldadura pode ser trabalhado de utilizar esta máquina. Curto traço viu O curto curso serra é apropriado para separar o corpo do veículo e componentes para fazer a separação do corte parcial reparos. O design estreito de a lâmina de serra de autorizações de corte em curvas apertadas. Reta corta necessitam de uma relativamente grande quantidade de prática. Orbital viu que o curto curso viu é difícil por causa da construção de corpo, o orbital serra pode ser usado. A profundidade de corte orbital de serra pode ser definido. Isto permite separar os cortes a serem feitos, apesar de painéis ou outros componentes deitado em perigo por trás. Reta linhas de corte pode ser mais facilmente feito usando o orbital viu.



Geral, de Menor escala, corpo de reparação, onde danificado painéis não precisa ser substituído, muitas vezes, pode ser realizada pelo realinhamento de trabalho. Se a reparação econômica, no entanto, depende, muitas vezes, a acessibilidade da área do corpo afetada. Durante a avaliação de danos, as seguintes técnicas pontos devem ser levados em conta: Oca de nivelamento (remoção de mossa sem um dolly), Oca de nivelamento pode ser usado somente em áreas que são acessíveis pela parte de trás. Durante oco de nivelamento, o dente é removido a partir do interior de um uso adequado do painel de bater ferramenta e a aplicação de bater ou pressionando movimentos. Pontos altos ao redor da borda da cavidade área são achatadas com golpes de alumínio ou de madeira martelo de cabeça. As ferramentas habituais são, por exemplo, martelos de vários projetos, plataformas móveis, aproveitando ferros e vários colher de ferros. A escolha correta da ferramenta é feita , dependendo da forma do dente e o acesso que é possível. Dent remoção usando martelo e dolly Painel de bater só pode ser realizada usando um martelo e dolly se o acesso pode ser obtido a partir do lado traseiro. O propósito da dolly, neste caso, é transferir a força de impacto do martelo, para o painel de aço, que está entre. Como isso é feito, a deformada do corpo painel é suavizada (vestido) e a tensão campos no corpo do painel são removidos. O favorecido ferramenta para este processo de reparação é o martelo de alumínio e como oposto suporte universal mão dolly. Para retificar menor painel de danos, a caixa de arquivo deve ser usado como oposto de suporte. Por causa de sua superfície serrilhada, a caixa de arquivo impede que o normal alongamento do corpo painel que seria o contrário ocorrer. Dent remoção do lado de fora com a apresentação de martelo O martelo inercial técnica é usado principalmente quando um dente não é acessível a partir da retaguarda, ou uma quantidade relativamente grande de desmontagem seria necessário para torná-lo acessível. Por soldagem puxando ou anéis puxando eléctrodos na posição utilizando um especial pistola de soldagem, dentes pode ser removida do lado de fora com a apresentação de martelo. Dinâmica extrator com contador de rolamento reparo possibilidades são muito maiores do que com a apresentação de martelo método. Devido a versátil extrator e a variável contador de rolamento, uma grande variedade de danos pode ser trabalhado e resolvido usando este método de reparação. Por causa da mecânica da alavanca de operação, a variável contador de rolamento e a melhor aplicação controlada de vidros, este externos dent sistema de remoção permite dentes em quase todos os veículos as áreas do corpo ser puxado para fora. Dependendo da área de aplicação e o dano, a fixação de opções do painel a ser trabalhado pode ser de papelão ondulado fio, puxando bits ou U-arruelas que são soldada na posição. Dent remoção usando o painel especial batendo alavancas Deste painel batendo técnica com a pressão é principalmente usado para corrigir pequenos dentes como resultado de granizo impacto, transporte ou estacionamento, sem a tinta a ser danificado. Pequenos dentes são removidos de dentro do painel de corpo, empurrando-o para fora em um processo mecânico, utilizando o painel de bater alavancas. Por causa da grande variedade de formas de alavancas estes, é possível utilizar este painel batendo técnica em quase todas as áreas do corpo do veículo. Calor de trabalho de painéis Esse método de reparação permite que pequenas e leves amassados ser retificada , sem adicionais de painel de bater. Durante o processo de reparação, uma chama é usada para seletivamente quente áreas do painel, para aliviar as tensões no metal. Isso pode causar o abalou a área para voltar para sua forma correta. Este método só pode ser usado quando o dente: Calor induzido por material de encolhimento do Material, diminuindo, também chamado de acomodação pode ser executado em uma variedade de maneiras, dependendo da extensão do dano e o acesso para a área de reparo. Estes processos de reparação diferem consoante o tipo de aquecimento e posterior de trabalho da superfície aquecida. Eles se sub-dividem-se em dois processos básicos: o eletrodo de carbono processo de trabalho é feito, exclusivamente, através de aquecimento. No presente caso, o acesso para a reparação posição é apenas a partir do exterior. Se o dano estiver concentrada em um ponto e está na forma de uma mais rígida área elevada, em seguida, o carbono, o eletrodo deve ser substituído por um eletrodo de cobre. Como o calor é aplicado, um pouco mais de pressão é aplicada para a área elevada. No método utilizando aquecimento por oxi-acetileno, maçarico, material de encolhimento é obtido por uma combinação de calor e trabalho mecânico da área danificada. Área de reparação deve ser sempre acessível a partir de ambos os lados, de modo que a área aquecida pode ser adequadamente trabalhados mecanicamente. A combinação de aquecimento e trabalho mecânico é muito eficaz. Assim que o aquecido ponto é estabelecido, batuque é imediatamente iniciada usando o martelo de alumínio em conjunto com uma adequada boneca no interior da reparação de superfície, trabalhando em espiral movimentos em direção ao ponto quente. Isso faz com que

material para construir em cima, no centro da aquecida área. Levar o carregamento, Apesar da boa painel externo batendo técnicas, nem sempre é possível para sanar cada superfície irregularidades. Por esta razão, a aplicação de levar o carregamento é uma parte importante do painel de bater. Para proteção contra corrosão e aderência razões, em componentes do corpo sujeito a mais demandas, tais como portas ou capôs, é preferível aplicar-se levar carga, em vez de rolha. Além disso, levar o carregamento de aplicativo é adequado para a criação de superfície de contornos quando as opções do painel de bater são limitadas. Aplicação típica de áreas de:



Em geral, No passado, todos os danos para o corpo superfícies que tinha que ser corrigido pelo demorado e de custo-intensivo de reparação. Novas técnicas permitem que as pequenas leves amassados sem danos na pintura para ser corrigido. Utilizando especial aproveitando as ferramentas (ferramentas de pressão), o dente é trabalhado a partir do interior, de tal forma que a área danificada pode ser retornado à sua forma original. Leve dent Se forte e direta vigor durante o processo de danos faz com que o material para esticar no meio de um dente, em seguida, o resultado é um pequeno e afiadas dent. Tal dano pode ser corrigido sem visível deformação. Dente com material de alongamento pré-Condições para o sucesso de uma reparação, são um claro diagnóstico e a alocação correta do método de reparação. Além disso, a experiência suficiente na utilização de ferramentas especiais e conhecimentos de materiais também são requisitos para uma bem-sucedida de reparação. As seguintes características devem estar presentes para que um dente para ser satisfatoriamente removida: O econômico viabilidade de sem danos a pintura dent remoção, devem ser considerados, além de se é possível praticamente. Isso depende: Durante a realização do reparo, a seguir discriminados reparação de rota e de fluxo de processo, devem ser cumpridas: a fim de garantir a proteção contra a corrosão, todas as áreas internas da reparação deve ser tratada posteriormente. Onde é possível, a pintura é reparado. Em cada caso, a área interna da reparação deve ser tratada com cavidade de cera.



Soldagem Antes de trabalhos de soldagem é executada em um corpo do veículo, todas as medidas de segurança para a proteção de pessoas, módulos e componentes elétricos, devem ser observados. Na construção de corpo, o principal tipo de solda utilizada é a resistência de solda a ponto. No decurso de trabalhos de reparação, este deve ser restaurado de acordo. No entanto, existem também campos de aplicação para soldas MIG. Soldagem MIG Campos de aplicação de Soldagem reparações só podem ser realizadas corretamente se o equipamento está configurado corretamente e se todos os soldagem relacionados com os preparativos estão a ser cumpridas com rigor. De costura completo de Um soldado comum, com um total de costura é adequado para unir altamente perfilado partes do corpo. Pilar e peitoril áreas típicas de aplicação de áreas. Antes do processo de soldagem, você deve realizar as seguintes operações: Interrompida solda de costura intermitente costura intermitente costura é usado para o deslocamento de superfícies articulares, ou para bunda, juntas com uma pastilha de metal. Esta forma de costura é usado principalmente na parte externa da área do painel para a seccional de reparos. Por favor, observe os seguintes parâmetros de soldagem: a Poça de solda. A poça de soldagem é usado como um substituto, se não há lugar equipamentos de solda que é suficientemente poderoso para a espessura do painel é disponível. Este método de soldagem também é usado se a posição de soldagem não pode ser acessado com um ponto pistola de soldagem. Por favor, observe os seguintes parâmetros de soldagem: a Resistência de solda a ponto. O básico princípio para reparar soldas é para restaurar o original soldado comum na medida do possível. O reparo de solda devem ter o mesmo número de pontos de solda como as soldas usadas em produção com a correta diâmetros. Isso requer: Bem-preparado soldagem flanges são um pré-requisito para um problema-livre soldado comum. Isto significa: Apenas em casos limitados, pode a soldagem de erros na resistência de ponto de solda de juntas de ser detectado a partir do exterior . Portanto, um teste de soldagem deve ser realizada antes de cada reparo de solda. A casca teste realizado após a soldagem fornece informações sobre a qualidade da soldagem. O ponto de solda não deve descascar. Juntando técnicas de Bunda articulações A bunda comum é juntar-se a técnica freqüentemente usada no corpo de reparação. A bunda comum é normalmente utilizado para reparos na coluna balancim e o painel de área. Áreas que são adequadas para o uso da bunda comum: As bordas dos painéis a serem unidas são colocados uns contra os outros e são associados a um total de costura, enquanto a manutenção de uma necessária a soldagem de gap (soldagem lacuna mesma espessura do painel). Preparação de áreas conjuntas inclui: Bunda conjunto com o painel de tiras Como com a bunda comum, sem um painel de tiras, painéis para ser conectadas juntas, mas são juntou-se com um intermitentes de costura. Um painel da faixa colocada sob a área a ser juntou-se estabiliza a área de solda. Preparação de áreas conjuntas inclui: Joggled comum A joggled conjunta variante é restrito a áreas do corpo com uma boa condição de superfície sem grânulos/swage linhas ou perfis. Um corte de substituição com um joggled junta é soldada com uma intermitentes de costura. Este procedimento é utilizado, por exemplo, na transição do painel lateral para o roqueiro painel (3 portas de veículos). A quantidade de retrabalho necessário é mantido a um mínimo, evitando-se o uso de um sistema completo de costura. Outras vantagens são: Preparação das áreas conjuntas inclui: MIG brazes Metal Gás Inerte (MIG) de brasagem é cada vez mais utilizado na produção de determinadas áreas do corpo. Em áreas em que a resistência de solda a ponto , não é possível devido à limitação de espaço ou superior requisitos de resistência, solda MIG foi anteriormente utilizado. Cada vez mais, estes MIG costuras soldadas estão sendo substituídos por MIG brazes. MIG soldadas conexões são parcialmente utilizadas na produção para as seguintes áreas: Interior fender reforço de Um pilar, pilar de reforço de Um pilar painel interior e exterior da casa do leme para balancim painel de reforço. A faixa de temperatura usada durante a brasagem MIG é significativamente menor. Isso mantém os danos para o anti-corrosão de zinco camada de zinco revestido de painéis para um mínimo. Isso resulta nas seguintes vantagens do MIG soldada: Alternativas de métodos de reparo são especificados no modelo de corpo específico de literatura. MIG de soldagem requer uma nova geração de equipamentos de solda e de formação na técnica. Por esta razão, MIG soldadas juntas devem ser substituídos por soldas MIG em outro lugar se um reparo é executado. Durante a realização dos reparos, os requisitos correspondentes instruções de reparação deve ser levado em consideração. Rebites Com rebites, dois ou mais painéis são unidos usando uma vinculação do elemento (rebite). Na construção de corpo, rebites e socou rebites são utilizados. Vantagens de ligações rebitadas: Desvantagem: rebites cegos são utilizados se apenas um lado do painel é acessível. Neste processo, a sobreposição de painéis perfurados e conectado com um rebite pop. Rebites pode ser inserido de forma pneumática, hidráulica ou manualmente com rebite armas. Ligações soldadas de Brasagem é um procedimento para conexão de materiais metálicos usando um

mais metal derretido. O ponto de fusão do material de brasagem é menor do que o básico de material. O material básico é coberto com o material de brasagem e não derreteu. Como o material é aquecido a uma extensão menor do que durante a soldagem, a brasagem é particularmente adequado para partes que são sensíveis à deformação, oxidação e aquecimento. Brasagem significa que é possível unir todos os metais comuns. Ligações soldadas pode ser retirado de novo através do aquecimento. Soldadas peças têm uma força limitada, baixa resistência térmica e um certo risco de corrosão devido à diferença entre os materiais básicos utilizados e o material de brasagem (diferença de potencial). À prova d'água, conexões permanentes devem ser produzidas as transições entre Uma ou C colunas e o teto. Contínuas costuras soldadas em áreas visíveis exigir demoradas de acabamento. Por esse motivo, as conexões não são soldados, mas soldadas. Ligações soldadas são: Isto significa: Levar o carregamento de Levar o carregamento de estanho é o melhor método de reparo para a suavização de junta transversal de peças de reposição ou para corrigir pequenas áreas irregulares na superfície do painel. O estanho tem as seguintes vantagens: Para o correto reparo, o painel é espancado, quase a forma original e, em seguida, o resto é suavizada por meio de levar o carregamento. Primeiro, o painel de ser carregado de chumbo deve estar devidamente preparado. Para criar uma base para o real conduzir processo de carregamento, uma forma de levar o carregamento de colar é aplicada pela primeira vez para o painel. O colar é então aquecida e o limpou com um pano. Agora o estanho pode ser aplicada e moldada com um brasagem bloco. Após o reparo site tem resfriado lentamente, é trabalhado com o corpo do avião até que a superfície é lisa e não tem juntas visíveis. A colagem de ligações Coladas são usados mais e mais moderno no corpo desenhos. Aqui, é feita uma distinção entre os títulos para fins de estabilização e de obrigações por força adesiva. Títulos para fins de estabilização são encontrados no flamengo flanges e vigas transversais nas portas ou no telhado. O adesivo de reparação é um elástico de 1 K adesivo sobre uma base de poliuretano. Obrigações que dependem de resistência adesiva, são utilizados em vez dos tradicionais metal conexões. Aqui, o endurecimento 1 K de resina epóxi é usado. Ligado conexões têm a vantagem mais convencionais de procedimentos de ligação que não o aquecimento é necessário. Isso significa que não é necessário para remover o calor de peças sensíveis, tais como o tanque de combustível, módulos eletrônicos ou peças de plástico. Além disso, ligados conexões de ter outras vantagens: Diferentes adesivos são usados no corpo reparos. Por favor, consulte as instruções de reparação para o adesivo específico para ser usado. Por favor, tome em consideração as instruções do fabricante do adesivo. Corpo ligação requer os seguintes passos: Colagem e de soldadura Em alguns modelos de veículos, como o Ford Ka), a ligação é combinada com a resistência de solda a ponto. Esta ligação técnica tem as seguintes vantagens: por Favor, observe os seguintes pontos durante os trabalhos de reparação: Colagem e fascinante Como com soldadura, colagem também pode ser combinado com rebites. Esta ligação técnica tem vantagens adicionais. Estas são:



Em geral A proporção de plásticos usados na construção de veículos continua a subir. Até agora danificados componentes de plástico, muitas vezes, teve de ser substituído. Entretanto plástica de reparação está se tornando mais e mais aceito por causa do aumento de custos. Devido a várias composições de plásticos, trabalhos de reparação, peças de plástico envolve uma variedade de métodos de reparo. São utilizados os seguintes métodos: Em trabalhos de reparação, as propriedades dos materiais plásticos são altamente significativas. Há dois grupos principais: Termoplásticos de Calor faz com que os termoplásticos (também chamado de TP polímeros) a transformação do sólido estado para o termoelástica estado e, em seguida, em termoplástico estado. Quando os termoplásticos são resfriado, eles retornam para o estado sólido. Termofixos Termofixos (também chamado de TS polímeros) são muito mais difíceis e mais frágil do que os termoplásticos. Sua força permanece praticamente inalterada quando eles são aquecidos. Termofixos são destruídos quando aquecido acima da temperatura crítica. Além disso, o estado original não vai mais ser restaurado em refrigeração. O plástico utilizado pela Ford Plástico de identificação , Normalmente, o identificador é marcado sobre os componentes de plástico utilizados na construção de veículos. Se nenhum estiver presente, ele pode ser determinada utilizando-se dois diferentes procedimentos/métodos: Inspeção Visual Visual inspeções, principalmente, servem para identificar PUR e GRP materiais. Termoplástico componentes são normalmente pintadas e portanto são difíceis de identificar. Características de identificação: Um ensaio de combustão permite que o plástico a ser determinada mais exatamente. Isso envolve a gravação de um pequeno pedaço de material plástico e observando o comportamento do fogo, a fumaça características e o gotejamento de comportamento. Características de plásticos: Outro método para determinar o plástico grupo é o lixamento de teste. Em este lugar é escolhido o que não será visível mais tarde, e com o dedo o rectificador de fita é usado para lixar as de plástico. O plástico grupo pode ser determinado usando-se o padrão de pó: Mecânico Verificar O plástico grupo pode ser determinada por um teste de som: instruções de Segurança Em geral instruções de segurança, as regulamentações e a prevenção de acidentes, legislação deve ser observada. Folhas de informações, avisos de segurança e as diretrizes para o processamento de adesivos contendo isocianato, resina de poliéster, adesivos, solventes e diluentes de fornecer mais detalhes sobre o seu uso. As seguintes instruções devem ser sempre seguidas: soldagem de Plásticos Divide formado em pára-choques de plástico são típicos possível de plástico reparos. Se reparar usando o adesivo de métodos não é possível devido a condições desfavoráveis na parte de trás da reparação local, soldagem de plásticos é um possível processo de reparação. Existem dois métodos de soldagem: ar quente sorteio de solda e ar quente da ventilação a soldagem. Soldagem de plásticos definir, além dos componentes listados, soldadura plástica requer ferramentas já encontrado no workshop, como raspadores, sanders, face cortadores etc. Como com todos os outros processos de soldagem, somente determinadas combinações de materiais podem ser unidos usando soldagem de plásticos. Sequência de reparação durante a soldagem de plásticos: Apesar da boa preparação e a escolha correta de materiais para soldagem, solda falhas podem ocorrer. A escolha correta da temperatura é importante para o sucesso do reparo. Possíveis causas de falhas de solda: união Adesiva de plástico Adesivo de colagem de plásticos, tem algumas vantagens sobre os métodos de soldagem: Ferramentas e equipamentos também familiar de pintar a reparação pode ser utilizado na confecção de adesivos reparos de componentes termoplásticos. Ângulo de moinhos e sanders cinto pode ser usado para moer a arranhões e divisões. Orbital sanders com extratores são utilizados para ajuste fino da lixa. O aquecedor infravermelho é usado para fornecer um rápido e seguro de secagem todo. Adesivo plástico para Além de definir os componentes mostrados, outros materiais podem ser necessários para adesão de plásticos, conforme a reparação posição. Em grande escala de reparos, poderá ser necessário inserir o reforço do painel de tiras e reforço de esteiras como a fixação do sida. Sequência de reparação durante o plástico adesivo para colagem de: GRP reparos GRP material duro e frágil em suas propriedades de resistência. Devido a esses materiais propriedades, divisões e aberturas, resultam muitas vezes em casos de danos graves. A estabilidade do GRP partes é prejudicada se o reforço de fibras de vidro estiver rachado. O componente deve ser substituído em casos de danos graves que afetam a estrutura. Danos menores (tais como abrasão, divide até 8 0 mm, furos de até aprox. 6 0 mm de diâmetro, etc.) pode ser reparado tecnicamente e visualmente perfeito padrão, desde que o dano não ocorre em muito usado ou de difícil de alcançar áreas. Para garantir a perfeita reparação de resultados, observar os seguintes pontos: Ferramentas e equipamentos da pintura loja pode ser utilizado para a realização de reparações GRP partes. Ângulo de moinhos e sanders cinto pode ser usado para moer a arranhões e divisões. Orbital sanders com extratores são utilizados para lixamento fino. GRP

reparação definir Tesoura, pincel e materiais de limpeza são outros materiais que serão necessários para executar um GRP reparação. O processo de reparação para um GRP reparo é o seguinte:



Cabriolet veículos, O corpo de um cabriolet veículo é diferente para o auto-apoio ao corpo de um salão de automóvel de telhado de construção (dobrável superior). As exigências de estabilidade, portanto, deve ser assegurada pela construção de alterações na estrutura do corpo. Estes são, por exemplo: Se a deformação de transporte de carga do veículo ocorre, a estabilidade de todo o escudo do corpo pode ser afetado negativamente. Em um cabriolet, acidente de reparação dos danos para os componentes mencionados acima é consideravelmente diferente em certos aspectos, em relação ao usual reparos (corpo fechado construção): gás Liquefeito de veículos veículos movidos a combustíveis Alternativos, muitas vezes, exigem tratamento especial na área de oficina. Acima de tudo, operações de montagem em certa medida, exigem conhecimento específico ao lidar com a tecnologia especial e as normas de segurança. Estes requisitos devem ser compreendidos e levados em conta na the body shop também. Se o cheiro do gás de petróleo liquefeito (GPL) ou gás natural comprimido (GNC) é notado na oficina, instruir a todos os presentes como se segue: combustíveis Alternativos requerem tratamento especial: Evite situações em que o combustível de uma GLP ou GNV tanque de combustível pode escapar. Estes incluem: Refrigerado a conversão de veículos para Além do especial de materiais utilizados na construção da estrutura do compartimento refrigerado, tais veículos têm especial de energia e sistemas de refrigeração que requerem um tratamento especial durante o processo de reparação. Veículos com um compartimento refrigerado são muitas vezes utilizados para o transporte de géneros alimentícios. Por esta razão, adicionais de higiene normas devem ser cumpridas durante o processo de reparação. O alumínio e o plástico são usados para construir os dois diferentes tipos de compartimento encontrado em veículos refrigerados. O alumínio de conversão é muito estável e tecnicamente perfeito variante. No entanto, contra este a uma produção relativamente alta de custos e uma menor carga deve ser levado em conta, por causa do peso do alumínio conversão a si mesmo. O plástico de conversão tem desenvolvido em uma luz, limpa e econômica alternativa, porque de desenvolvimento constante de materiais e técnicas de trabalho. Compartimento refrigerado construções são feitas muitas vezes usando ambos os materiais. O piso de panela é feita de estruturado, slip-prova de alumínio e painéis de parede e de teto revestimento é feito de superfície lisa, elementos plásticos. Poliuretano de parede e de teto elementos são fabricados usando um sanduíche de princípio. Um isolante de poliuretano núcleo é revestido com grau alimentício de plástico ABS em um lado. PUR rígido de espuma de não se decompor, é resistente à podridão e é inodoro. Essas propriedades fazem com que seja adequado para uso como isolante. Por causa de sua estrutura de célula fechada, a absorção de água por PUR rígido de espuma é para a maior parte apenas de um problema nas bordas. Bordas cortadas ou outros trabalhados mecanicamente superfícies devem, contudo, ser selado com o maior cuidado. A conversão de um veículo refrigerado é executada como fez-a-ordem de produção. As grandes superfícies de parede e teto de revestimento podem ser alterados e são particularmente fáceis de reparar. Se o acesso para a parte de trás de um painel de corpo seção é necessário por causa do corpo de alisamento de trabalho, em algumas circunstâncias, é mais barato para realizar um recorte de reparar em vez de remoção de um elemento. O processo de reparação é totalmente descrita no Aluno folheto de Informação do Sistema de Refrigeração de Tecnologia, Trânsito 2 0 0 0 . 5 Freshline.



Corpo de reparação, normalmente, requerem um nível significativo de intervenção no corpo existente shell estrutura. A proteção contra a corrosão, selos e NVH componentes são destruídos e deve ser substituído. Para evitar que o veículo a qualidade de ser reduzida devido a uma insuficiente de reparação de qualidade, todos os reparos realizados em todos os reparação de seções devem ser inspecionados durante e após o acidente de reparação. Basta verificar que o veículo no momento da entrega não é suficiente para garantir a reparação de qualidade. Em vez disso, contínua verificação do trabalho realizado é recomendado. No processo, a inteira reparação de sequência deve ser dividida em razoável seções, com a criação de pontos de verificação para o qual deve ser dada especial atenção. A seguir estão alguns possíveis seções: a Conclusão do corpo de reparos Após a conclusão do corpo de reparação, as seguintes áreas devem ser verificadas: a Conclusão de que a pintura reparos Os seguintes pontos devem ser observados quando se verificar a pintura, reparos: Final de montagem, os componentes auxiliares, testes funcionais, Após a montagem final, não só uma inspeção visual é necessária, mas também a funcionalidade de vários componentes devem ser verificados: a entrega do Veículo Veículo de entrega, novamente, oferece a oportunidade de verificar a reparação de qualidade. No processo, os seguintes pontos devem ser verificados novamente: Depois de reparo do corpo e do veículo, não só o visual restauração do veículo danificado, mas também funcional restauração deve ser garantida. Os clientes estão fazendo cada vez mais altas exigências dos veículos, principalmente em termos de condução conforto. Clientes a encontrar ruído, vibrações e aspereza (NVH), bem como chiado e sacudir irritante, particularmente após trabalhos de reparação. Portanto, é importante que a condição do veículo no momento da produção ser restaurado após um acidente de reparação. Após o corpo de reparação, toda a área de reparo deve ser marcada para qualquer vazamentos de água. É essencial que um teste de vazamento de ser realizado, conforme a parte final da inspeção, de modo a que as perdas de água pode ser detectado e eliminado, mesmo antes da entrega do veículo para o cliente. Os requisitos do fabricante do veículo devem ser levados em consideração durante as inspeções. Somente desta maneira pode ser uma garantia de que a qualidade do veículo não é reduzido através insuficiente de reparação de qualidade.



Vazamentos de água podem ocorrer após o reparo do corpo do trabalho, mas também pode ocorrer em veículos novos. O teste de métodos descritos abaixo permitir a várias causas para ser identificado. Em todos os casos, um processo sistemático e lógico procedimento é necessário para localizar vazamentos de água. Em geral, Quando procurando por falhas, deve ser levado em conta que a água pode entrar no veículo compartimento de passageiros de várias maneiras e sob diferentes condições. Portanto, por vezes não é suficiente para executar um teste de água em um veículo imobilizado. Antes de dar início à extensa verifica uma cuidadosa inspeção visual deve ser realizada para fora. Os seguintes pontos devem ser levados em conta no processo: Testadores de vazamentos de Água e de vento , o ruído pode ter causas semelhantes. Isso significa que os métodos de teste e os testadores podem ser usados para ambos os tipos de problema. A alternativa testes são como segue: método de Teste de vazamentos de Água no veículo compartimento de passageiros não podem, normalmente, ser localizado na primeira vai, como a água frequentemente distribui - se através de áreas maiores. Por esta razão, o compartimento de passageiros devem ser secas antes do vazamento de testes. Qualquer auxiliares componentes que bloqueia a visão deve ser removido. Teste de água Durante o teste de água, o veículo é pulverizado com água no local suspeito do vazamento. Ao mesmo tempo, uma segunda pessoa que verifica o compartimento do passageiro para locais onde a água entra no veículo. Arruela de teste de vazamento de Certos problemas só aparecem em uma lavagem de carro ou só pode ser simulado lá. Os interessados da área do compartimento de passageiros devem ser inspecionados com uma tocha durante a lavagem procedimento. Teste de estrada Algumas fugas aparecem apenas quando o veículo estiver em movimento. Se não há vazamentos são detectados durante acima mencionados testes, testes de estrada deve ser realizada em piso molhado. Teste com UV da lâmpada, tal Como já indicado na água seção de teste, um teste de vazamento pode ser executado com uma lâmpada UV e um especial de agente de contraste. As vantagens da utilização de agente de contraste são: o Procedimento para a utilização de uma UV da lâmpada. Giz/pó de teste deste teste, a área de contato de selo é verificada. Para fazer isso, a porta de vedação é revestido com pó ou escovado com giz. Uma fina camada de graxa é aplicada para o contato com a área do selo. A porta deve ser lentamente fechado e reaberto. A largura e a continuidade de cunho agora pode ser verificado na borracha de vedação da porta. Fumaça teste Este teste pode ser usado para detectar vazamentos visualmente. O processo é o seguinte: Estetoscópio testar Esse procedimento é muito semelhante ao fumo de teste. Em vez de a fumaça do cachimbo, mover um estetoscópio passado as áreas do corpo que estão em risco. Vazamentos podem agora ser detectado acusticamente. Detecção ultra-sônica Com este teste, um vazamento pode ser encontrado eletronicamente. O procedimento é como segue: Sequência de Possíveis reclamações e ações corretivas, de Um esboço de possíveis reclamações devido a vazamentos de água é fornecida abaixo. As causas da água, vazamentos e as possíveis soluções são apresentadas usando exemplos selecionados. Eles destinam-se a fornecer dicas de solução de problemas e sugestões para o usuário, mas não representam uma exaustiva de falhas lista. Colada windows quebrado colado costura pode entrar água ao redor da janela. Um quebrado colado costura pode ser localizado usando um teste de água ou pela cuidadosamente soprando ar comprimido no interior da janela de selo. Ação corretiva Quebrado colado costuras de -Seta - pode ser selada a partir de dentro usando adesivo PU. Se este selo não resolver o problema ou quebrado colado costura é muito extenso, é necessário remover a janela e cola-lo de volta no lugar. Selos de porta, Se a água aparece na parte inferior da porta, é possível que a borracha de vedação da porta atrás da guarnição da porta está danificada. Se a porta está intacto, a água pode entrar pela janela weatherstrip e fluir para fora através de aberturas na parte de baixo da porta. Se a borracha de vedação da porta adesão está com defeito ou a vedação da porta estiver danificado, a água pode penetrar no interior. Fixação de parafusos pode ser solto ou cliques incorrectamente posicionado em módulos de portas. Ação corretiva Dependendo da porta selos usados diferentes métodos de vedação pode ser usado. Uma vez que os adesivos em superfícies limpas, filmes plásticos deve ser preso com adesiva de dupla face fita ou substituído. Vazamento de espuma de selos selados com fita de Butilo ou substituído. Porta de plástico módulos são equipados com um weatherstrip, que não pode ser substituído. Selar o vazamento ponto com fita de Butilo ou substituir a peça. Porta weatherstrip Vazamentos pode ser causado por mal equipado selos. Em particular, as áreas com raios -Seta - deve ser cuidadosamente verificada. Selos de porta pode desenvolver vazamentos devido a: O contato com a pressão de um selo pode ser determinada usando-se uma tira de papel. Se uma tira de papel preso no fechado a porta pode ser retirado facilmente, a pressão de contato é muito baixa. Acção correctiva Substituir o danificado ou com selos. Evitar torções. A pressão de contato pode ser alterada ajustando a pegar parafuso ou corrigindo o painel de flange. Realinhar desigual flange de solda espessuras. Reparar adequadamente qualquer tipo de tinta

o dano que ocorre. Amortecedores de borracha / tampões amortecedores de Borracha ou fichas são instalados em vários pontos do corpo. Eles são frequentemente usados como selos para cabos, mangueiras ou de accionamento links. Borracha plugues são frequentemente utilizados para as lacunas causadas durante a produção. Vazamentos podem ser causados por mal equipados ou danificado de borracha ilhós e plugues. Cabo danificado isolamento também pode causar vazamentos. Onde os componentes são aparafusadas, a água pode entrar se houver inadequada selos no ponto de conexão. Ação corretiva Corretamente ajuste de borracha ilhós / fichas. Durante a montagem, certifique-se de que as arruelas de vedação não estão presos e são aplicadas corretamente. A área de contato da borracha ilhós / fichas também podem ser selados com o PU de vedação. Substituído danificado amortecedores de borracha e reparo danificado isolamento do cabo. Aquecedor de habitação/ventilação Solta Butil vedação tiras, danificado superfícies de vedação ou de um preso tapete, pode causar vazamentos ao redor do aquecedor de habitação / ventilação -Seta-. Mal posicionado ou mal equipado mangueiras pode também ser responsável pela entrada de água. Drenos de água não deve ser bloqueado. Ação corretiva Antes que a reparação, certifique-se de que a água escoar não são bloqueados ou preso. Remover o aquecedor de habitação / de ventilação e montar um novo Butil fita de vedação. Danificado superfícies de vedação deve primeiro ser ajustado. Um preso tapete deve ser removido. Selo de soldas PU selo soldas são aplicadas para soldada ou rebitada conexões -Setas - para selar o interior do veículo. Aplicado incorretamente ou danificado selo soldas pode permitir que a umidade penetre no interior do veículo. Também é possível que o selo soldas que visualmente parecem estar intacto em termos de sua forma e tamanho, na verdade, têm uma fraca adesão. Ação corretiva Incompleta selo soldas devem ser complementadas com PU de vedação. Danificado soldas de vedação deve ser removido e re-aplicadas corretamente. Certifique-se de que qualquer umidade residual é efetivamente removida antes de um novo selo, que é aplicada. Anexado partes O add-on peças incluem: Adicionar-em partes do corpo deve ser equipada com retentores, guarnições ou o composto de vedação para evitar a entrada de água. No entanto, mesmo quando um sistema de vedação é equipado, a rosca pode ainda causar vazamentos. Ação corretiva Selos devem ser testados e, se necessário, substituído. Verifique superfície de contato e ajuste, se necessário. Pontos vedados com massa de vedação devem ser cuidadosamente limpos e o selo substituído. Verificação de ilhós e substitua-o se necessário. Em todas as ligações aparafusadas, selar a thread com um material de vedação adequado.



Ruídos significa ruídos causados por um veículo que são audíveis dentro e fora do veículo.

As vibrações são oscilações que são palpáveis e visíveis no veículo compartimento de passageiros.

Dureza significa ruídos causados por um veículo que está audível, palpável e perceptível no interior do veículo. Estes termos são agrupados sob o rótulo de Ruído, Vibração, Rispidez, ou NVH em curto. A tarefa de desenvolvimento de veículos e a produção é para garantir que os ruídos causados pelo veículo não perturbar o motorista e os passageiros. Além disso, o externo ruídos emitidos pelo veículo não deve ultrapassar os limites fixados pela lei. A seção a seguir fornece uma visão geral de como ruído, vibração e aspereza pode ocorrer no veículo e que a ação corretiva é possível. Ruído

tipos e causas de Ruídos e em torno do veículo estão atribuídas descrições específicas: de Baixo para médio tons são considerados para ser desagradável. Eles são palpáveis e perceptíveis, como as oscilações e vibrações por todo o corpo. Alto uivo e assobiando é doloroso para os ouvidos. Onde as diferentes notas de vir de dentro de um veículo: Um ruído geralmente consiste de uma sobreposição de diferentes tons que se espalhou como oscilações. Cada uma dessas oscilações tem uma oscilação de tempo e pode ser medido em frequências. A frequência descreve o número de oscilações por segundo. A unidade de frequência é especificada em Hertz (Hz). O ouvido humano pode perceber frequências entre 2 0 e 2 0 0 0 0 Hz. Ruídos podem já estar contidos onde eles ocorrem ou, se isso não for possível, pode ser confinado com medidas adequadas. Os procedimentos básicos são os de amortecimento da oscilação partes, o isolamento de componentes ou a absorção de ruídos através de materiais apropriados. O amortecimento Se um amortecedor está instalado ao lado de uma massa oscilante, a característica do amortecedor irá reduzir o movimento dessa massa de acordo (por exemplo de pára-choques de chassis). Amortecimento afeta a ressonância de um objeto ou sistema. Isolamento Em tecnologia de oscilação, o termo de isolamento significa dissociação (separação) de componentes e sistemas. O motor é montado em flutuante de elementos, de modo que, como pouca oscilação possível é passado para o veículo. Em tecnologia automotiva, o isolamento técnica utilizada é quase sempre de borracha de montagem. A elasticidade da borracha que funciona como uma mola. Absorção de ondas sonoras são refletidas a partir de superfícies duras, Através do uso de material de absorção, ondas de som de batida suave com as superfícies e são absorvidos por eles. A composição e espessura do material utilizado desempenha aqui um papel importante. Uma superfície macia, dependendo de sua composição, absorve as ondas de som e reduz sua energia. NVH elementos NVH elementos são instaladas para evitar airborne sound transferências para o compartimento de passageiros em diferentes cavidades corporais. No Foco 2 0 0 4 . 7 5 (0 7 / 2 0 0 4 -) estes elementos estão localizados em cavidades de a, B e C pilares. Na versão da propriedade, eles também estão localizados no D pilares. A NVH elementos consistem de um suporte de placa com um comprimido de isolamento do material nas bordas. No sistema de secagem da pintura de equipamentos utilizados na produção, o corpo é aquecido a cerca. 1 7 0 ° C. A esta temperatura, o isolamento do material se expande, completamente vedação a diferença entre o portador de placa e a carroçaria. Para a exata posição de instalação de um NVH elemento, por favor, consulte a veículos específicos e instruções de reparação. Se um NVH elemento é para ser reutilizado, o bonding sobre o corpo do painel deve ser retirado. Para fazer isso, o corpo do painel deve ser aquecido na área em torno do NVH elemento. A ligação pode ser retirado em aprox. 1 7 0 ° C. O painel danificado parte pode agora ser cuidadosamente desmontado. Antes de instalar o novo painel de parte, PU adesivo deve ser aplicado para as áreas de contacto entre o painel e o NVH elemento. As técnicas de teste, dispositivos de medição de que O caminho mais curto para um diagnóstico preciso resultados : O diagnóstico e a correção de ruído, vibração e aspereza preocupações requer: Muitas vezes é muito difícil localizar ruídos que não são audíveis no compartimento de passageiros com base no problema descrição fornecida pelo cliente e a estrada testes realizados. A direção do ruído pode ser detectado de forma subjetiva, mas a fonte do ruído não pode ser encontrado. Estetoscópio Usando o estetoscópio, você pode ouvir todo o veículo compartimento do passageiro para localizar as fontes de ruído mais facilmente. Este procedimento de teste pode ser realizado enquanto o veículo estiver em movimento ou com o motor em funcionamento e o veículo parado, dependendo da preocupação. A fonte de ruído pode ser assumido para ser o local onde o estetoscópio identifica a maior radiação de ruído. Exemplos de aplicação: ultra-Sônica do dispositivo de medição Do detector ultra-sônico é um bom e confiável método de ensaio acústico problemas. Ele é utilizado de forma semelhante ao estetoscópio. Em princípio, ele é apropriado para todos os alto

frequência interior ruídos e vazamentos no corpo selos. O dispositivo consiste de um ultra-som transmissor e um receptor. Durante a utilização, o transmissor envia um sinal ultra-sônico que é recebido no problema zonas pelo receptor. Eletrônico NVH testador O dispositivo de medição descrito abaixo é utilizado para o diagnóstico do desacoplamento dos níveis sonoros e desacoplamento dos níveis sonoros do caminhos de transmissão. O dispositivo é especialmente indicado para médias e ruído de alta frequência de análises. A fim de obter um diagnóstico positivo de zumbido problemas (ruídos de baixa frequência) e de suas fontes, você deve ter suficiente experiência de como usar este dispositivo de medição. O dispositivo funciona de acordo com o seguinte princípio de funcionamento: Acelerômetros (transmissores) estão instalados em vários veículos de componentes ou áreas do corpo. Os sinais gravados aqui pode ouvi-los um após o outro em fones de ouvido ou alto-falantes através de diferentes canais. Simultânea ilustração de vários ou todos os canais de medição (para comparação) só é possível, visualmente, no ecrã de medição do dispositivo. O Layout e a operação:



O ruído do vento e barulhos em geral, são tratados sob o rótulo de Ruído, Vibração, Rispidez, ou NVH em curto. Devido à contínua redução na unidade de ruídos, o ruído do vento, veio à tona no veículo e é percebida em maior medida pelo cliente. Existem várias causas de vento ruído. Eles podem ser devido ao design do veículo, ou eles podem ocorrer após um reparo. Eles são causados por mal montado componentes, que devem ser localizados e instalados na correta posição. Diagnóstico, a fim de realizar alvo diagnóstico, é importante saber o básico de ruído de formação e transmissão de som. Áreas potenciais de ruído de vento fluxo Normal do ar ruídos são causados pelo ar soprando contra, mesmo, televisão de veículos superfícies, tais como o telhado, portas e laterais do windows. Quando o veículo está se movendo rápido, ar filmes (turbulência), que causam variações no ar a pressão. Estas variações na pressão do ar espalhar na forma de ondas de som e são transferidos para o interior do veículo através das janelas laterais e selos. Se os fluxos de ar através de uma aresta de um veículo, o ar, o fluxo pode seguir a forma da superfície, mas separa-se na borda. Vórtices são formadas, que o colapso novamente após um determinado tempo ou distância. O associado variações na pressão do ar de criar um som correspondente onda. Transmissão de ruído ocorre se existem vazamentos no sistema de vedação do compartimento de passageiros do veículo. O ruído é causado quando estacionário ar se mistura com o ar em movimento. Como resultado, o ruído aumenta à medida que a velocidade de transmissão aumenta. Cavidade ruídos são ruídos que ocorrem quando a coluna de ar é causada a oscilar. Oficina de diagnóstico Antes de realizar qualquer trabalho de reparação, uma inspeção visual do veículo deve ser realizado. As lacunas nas portas, o tecto de abrir e em todas as outras partes do corpo, deverá ser verificado, em particular. Quando as portas são ajustados para caber exatamente, o desenvolvimento do ruído do vento muitas vezes, pode ser eliminado em altas velocidades (levantamento de portas fora de selos). Os seguintes pontos são também ser verificados: testes de Estrada de ruído de Vento normalmente só pode ser localizado através de testes de estrada. Os seguintes pontos devem ser levados em conta para tais unidades de teste: Se é difícil para detectar as fontes de ruído, a pesquisa pode ser feita mais fácil com o mascaramento de áreas potenciais. Sequência de Um pré-requisito básico para uma descrição do problema, com a posterior diagnóstico é o desempenho de um teste drive com o cliente.. Apenas uma vez o problema do cliente descrição é claro, deve o serviço técnico de começar com o diagnóstico do problema. O técnico deve realizar específico de testes de estrada para conseguir uma maior contenção do problema. Sequência (esquemático): 1 . Cliente preocupação 2 a. Diagnóstico e medidas corretivas de Uma Sequência: O diagnóstico é possível, com base na informação fornecida pelo cliente. 2 b. Diagnóstico e medidas corretivas Sequência B: O diagnóstico não é possível, com base nas informações fornecidas pelo cliente. O veículo acústica nem sempre é possível chegar a um diagnóstico. É, portanto, tudo o mais necessário o uso de todos os métodos de detecção e supressão de NVH problemas. 3 . Comparação de veículos construídos da mesma forma. Se não houver diagnóstico claro, é possível, com base em um cliente, preocupação, uma comparação de unidade de teste deve ser realizado em um veículo construído da mesma forma. Equipamento de teste de Diagnóstico do ruído do vento requer uma boa audição, básico de conhecimento de acústica e experiência. Ferramentas pode fornecer assistência para o diagnóstico e reduzir a falha descoberta vezes. Estetoscópio Aqui, o aperto do compartimento de passageiros do veículo está marcada. O ventilador ventilador está mais elevada e as portas e janelas estão fechadas. Agora, há uma correspondente pressão no compartimento de passageiros. O estetoscópio é agora usado para ouvir as dobradiças de portas e janelas. O som do fluxo de ar pode ser ouvido a vazamentos. Fumaça de cachimbo O trabalho preparatório é o mesmo que para o estetoscópio de teste. Por digitalização passado o selo áreas com o fumo do cachimbo, um vazamento pode ser detectado visualmente com base no alterados fumaça caminho. Ultra-sônica do detector O detector ultra-sônico é mais um método de localização de vazamentos no compartimento de passageiros do veículo. Aqui, um ultra-som gerador de ruído é colocado na passageiros do compartimento. O veículo fechado é inspecionados a partir de fora, com o correspondente detector. O detector irá exibir quaisquer vazamentos de presente. Pó de selos de Porta que não faça contato pode ser detectado pelo revestimento da superfície de contato da vedação da porta com o pó branco. Para fazer isso, a porta é cuidadosamente fechado e reaberto. Desta forma, os selos de porta que não toque vai ser visível.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 6 Corpo de reparação de Veículos Específicos de Informações e Verificações de Tolerância > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 6 Corpo de reparação de Veículos Específicos de Informações e Verificações de Tolerância > Descrição e Operação > > Corpo e a Armação



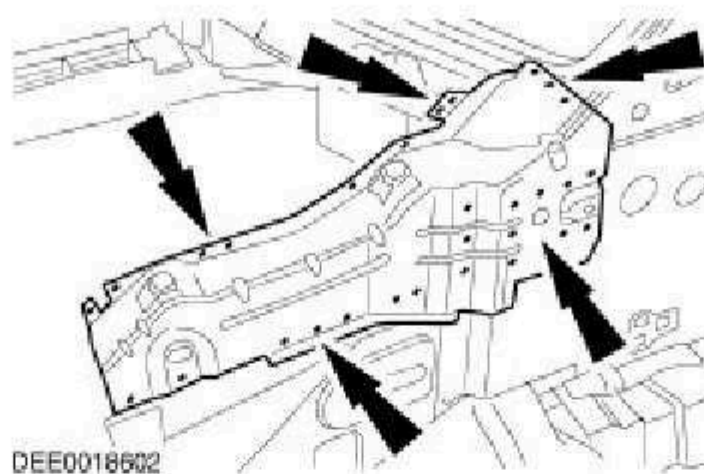
Introdução Com o Trânsito, a Ford desenvolveu um novo conceito de carroçaria do veículo comercial do setor. Tendo em conta toda a segurança activa e passiva do veículo, actual materiais ou combinações de materiais, foram integrados no conjunto da carroceria de design. A combinação de vários articulação de técnicas, no geral carroceria projeto faz racionalizado técnicas de reparação possível na área de serviço. Tecnologia e economia foram intencionalmente equilibrada, resultando no desenvolvimento de uma plataforma global com o Trânsito que aponta o caminho adiante para Ford atuais de tecnologia. Os recursos de Design, Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) e de Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -) O Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) será substituído pelo Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -). A carroçaria de dois carros são idênticos para além do front-end. Importantes componentes estruturais, particularmente na extremidade dianteira do veículo, tais como o lado do membro, cruz - membro e a capa de bloqueio do painel de ter sido reconstruído ou redesenhado. Frente membro cruz e do lado do membro, Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) Do chassi não. 4 4 1 2 1 0 3 para 4 5 1 5 8 6 6 (fabricados entre 1 5 . 0 1 . 2 0 0 0 e 1 5 . 0 5 . 2 0 0 3), a frente membro cruz é feita de plástico. A partir de chassis de nº. 4 5 1 5 8 6 7 (fabricados após 1 5 . 0 5 . 2 0 0 3), a frente membro cruz é feito de chapa de aço. A cruz é anexado para o front-ends do lado de membros, usando ligações aparafusadas. O integrante da deformação do elemento na travessa (falha de um elemento), absorve uma grande proporção de forças resultantes de uma colisão. O subsequente processo de deformação é pré-determinado por 3 designado de rendimento pontos na frente dos membros. Só é possível substituir parcialmente o lado de membros (ver subsecção 5 0 1 - 2 7). Frente membro cruz e do lado do membro, Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -) na frente membro cruz é feito de chapa de aço. Ele está ligado para o front-ends do lado de membros, usando ligações aparafusadas, como no Trânsito, 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6). Há apenas um integrante designado ponto de rendimento no exterior e no interior, do lado da frente para membros. É possível apenas parcialmente, substituir os membros laterais (ver subsecção 5 0 1 - 2 7). Capa de bloqueio do painel, Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) A capa de bloqueio do painel é feito de uma única peça de plástico e é anexada à carroçaria usando ligações aparafusadas. As ligações aparafusadas permitir a capa de bloqueio do painel de estar alinhado com a carroçaria. Pequenos danos (fissuras) podem ser eliminados com um correspondente da GFK material de reparação. Capa de bloqueio do painel, Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -) A capa de bloqueio do painel é um três-parte de design e é feita de chapa de aço. Em caso de dano, este modular de construção permite que segmentos individuais para ser substituído. Os segmentos são conectados usando um parafusado conexões. As ligações aparafusadas permitir que o indivíduo segmentos da capa de bloqueio de painel para ser alinhado com a carroçaria. Informações importantes para o uso durante o acidente, reparação Não segue algumas informações importantes que é útil durante o acidente, o trabalho de reparo. pára-choque dianteiro Do pára-lamas são anexados à carroçaria usando ligações aparafusadas. O espelho exterior deve ser removido antes de a fender pode ser removido. Fender pontos de fixação do chicote elétrico e a mangueira de roteamento Durante a trabalhar na carroçaria, tais como o corte, moagem ou de solda, o local de instalação da fiação do chicote de fios e mangueiras deve ser levado em conta devido ao risco de danos. NVH medidas de Vários NVH componentes são instalados em que a, B e C pilares, de forma a reduzir o ruído. Isso reduz o tamanho do espaço de ressonância que o real cavidades presentes. Isso foi possível pelo desenvolvimento do novo som de amortecimento tecnologias e a utilização de materiais híbridos. Durante a manutenção, o original de isolamento elementos devem ser substituídos por equivalentes de isolamento de elementos. A substituição aplicáveis soluções são especificados na reparação descrições. Do lado do painel de costura de vedação Da costura de vedação dos painéis laterais é aplicada após a pintura. Isto tem a vantagem de que o selante mantém a sua flexibilidade e posterior vedação de obra é possível sem um trabalho de pintura. Corrosão medidas de prevenção de Todas as partes do corpo que são susceptíveis à corrosão são zincados. Portanto, é vitalmente importante que a proteção contra a corrosão medidas são realizadas com o maior cuidado durante a carroçaria reparos. Chapas em aço Galvanizado e de aço de alta resistência de painéis de chapas de metal peças para painel parcial de substituição de reparos as ilustrações A seguir representam atual folha de peças de metal disponível para a parcial substituição do painel em todos Trânsito variantes do modelo.

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 0 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 0 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 2 6 Corpo de reparação de Veículos Específicos de Informações e Verificações de Tolerância > Descrição e Operação > Procedimentos Gerais > partes inferiores de Tolerância de Seleção Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 0 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 0 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 2 6 Corpo de reparação de Veículos Específicos de Informações e Verificações de Tolerância > Descrição e Operação > Procedimentos Gerais > Corpo Tolerância de Seleção



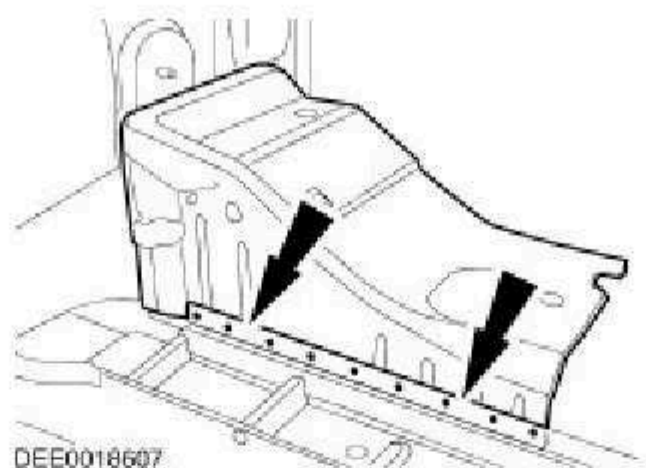
Pontos de medição e dimensões dos pontos de Medição e dimensões dos pontos de
Medição e dimensões dos pontos de Medição e dimensões dos pontos de Medição e dimensões
dos pontos de Medição e dimensões, Folgas e tolerâncias, Folgas e tolerâncias

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7
Front-End Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Fender Avental Painel de Reforço



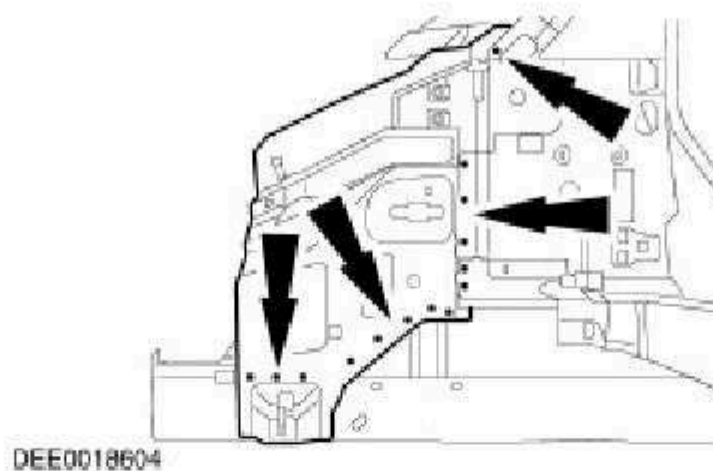
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 2 7 Front-End Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Fender Avental Painel

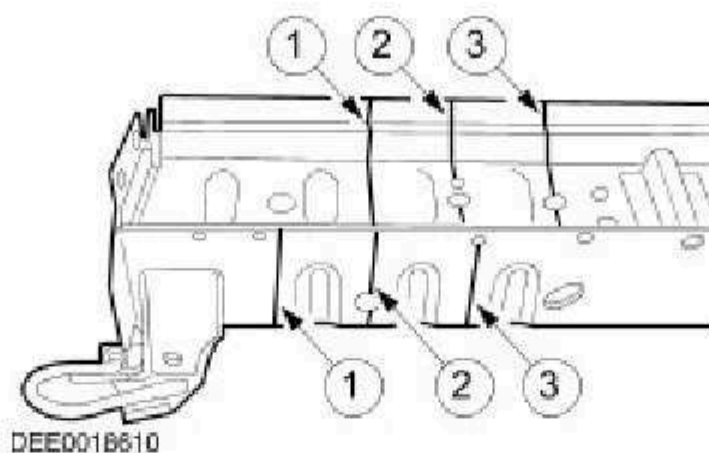


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7
Front-End Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Fender Avental Painel Interior de Reforço

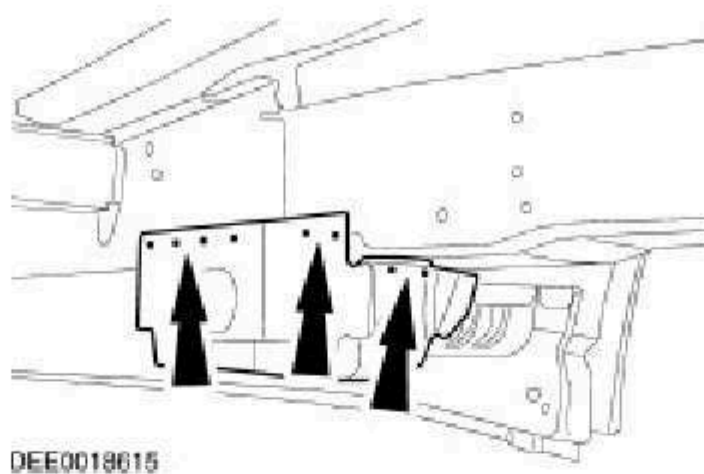


Remoção De Instalação



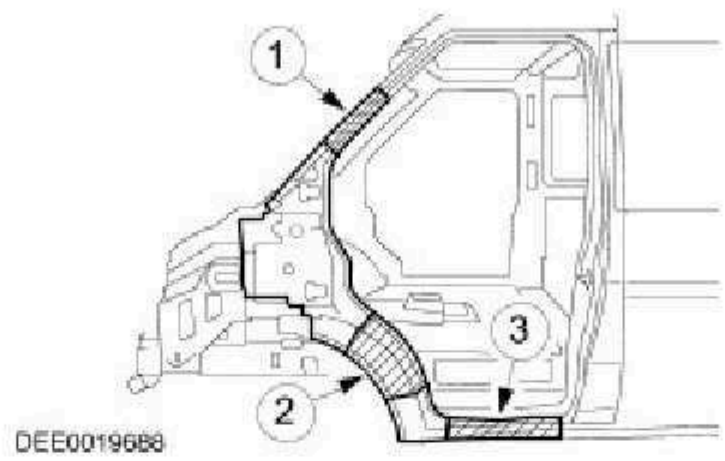
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7 Front-End
Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Frente-Membro e Fender Avental Painel de LH



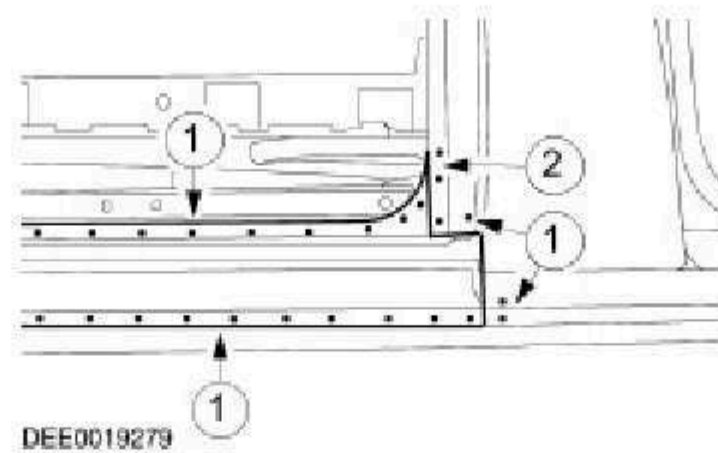
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 2 9 Lado do Painel de Chapa de Metal Reparos > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado do Painel de Chapa de
Metal Reparos > Remoção e Instalação > Pilar Externa do Painel de Seção e de Reforço



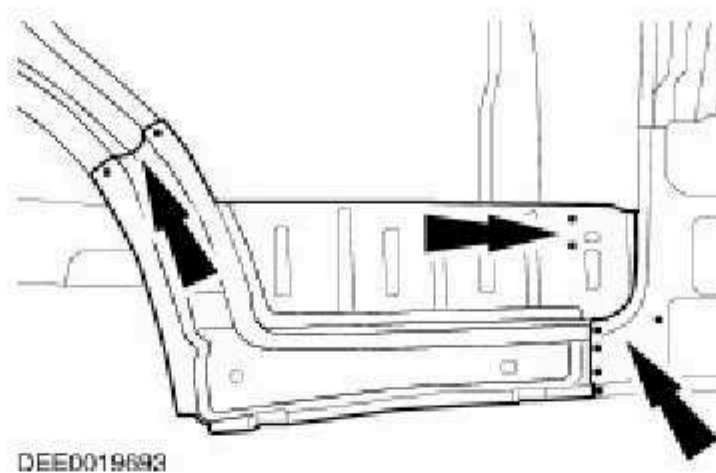
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado do Painel
de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Porta de Correr Passo Externa do Painel



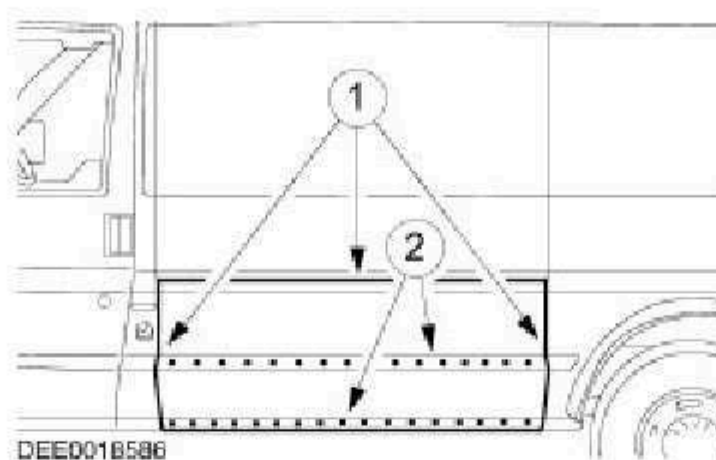
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado
do Painel de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Etapa da Porta da Frente



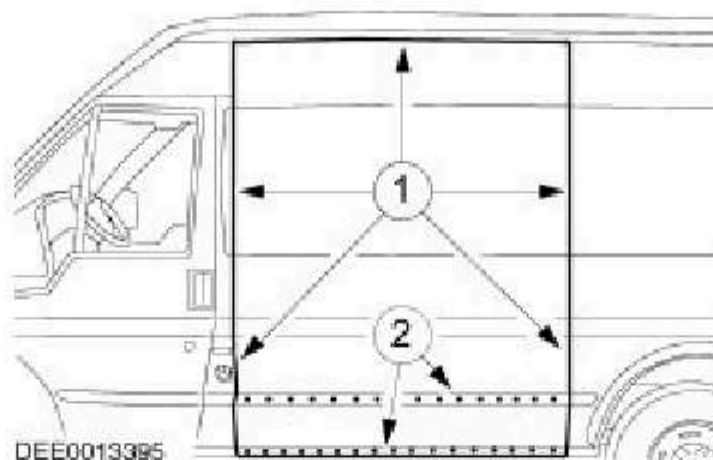
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado
do Painel de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > do Lado do Painel Inferior



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9
Lado do PaineL de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > PaineL Lateral

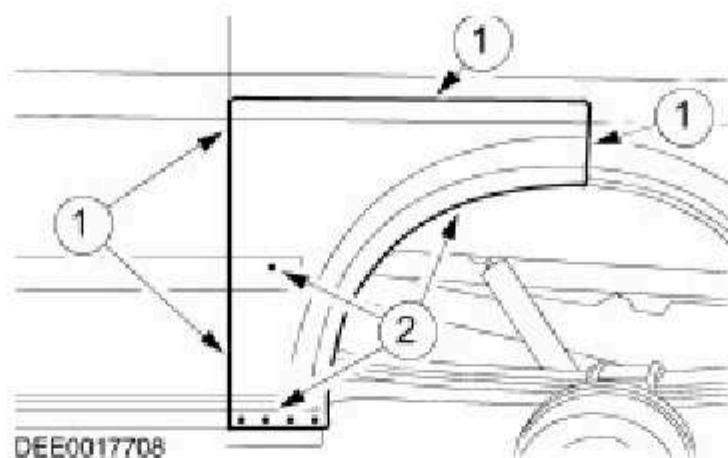


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 3 0 Traseira de Metal de Folha Reparos > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparações
Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira de Metal de Folha
Reparos > Remoção e Instalação > Trimestre do Lado do Painel Traseiro Seção de LH

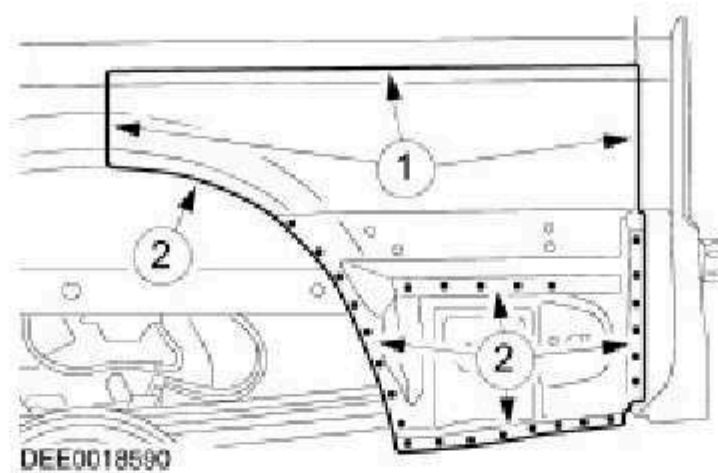


Remoção De Instalação



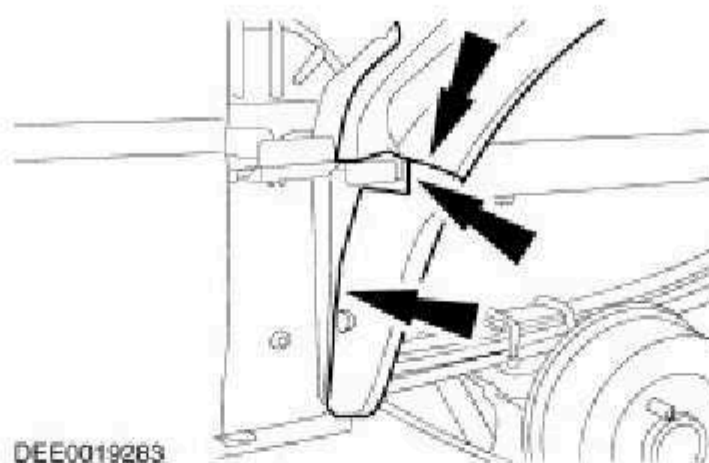
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira
de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > parte Inferior do Painei Traseiro Seção de

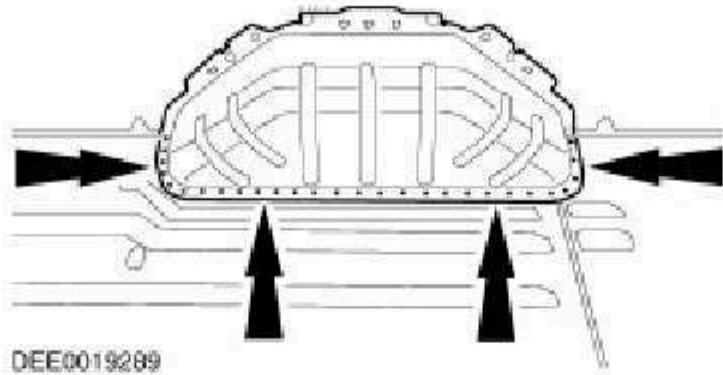


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira
de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Traseira Externo da casa do Leme Metade



Remoção De Instalação



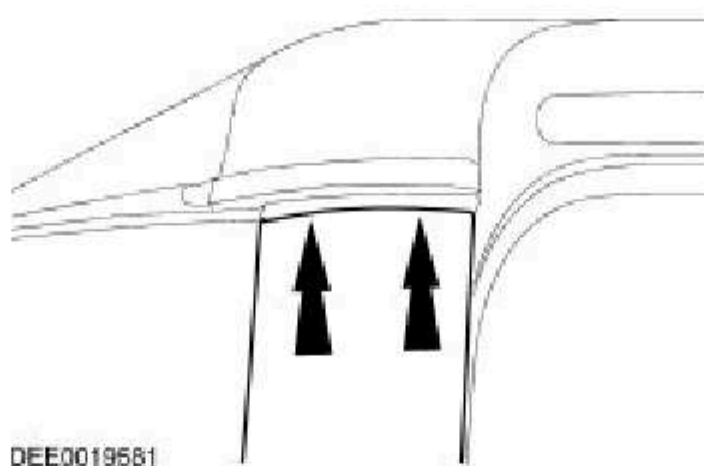
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0
Traseira de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Caixa de Canto Seção



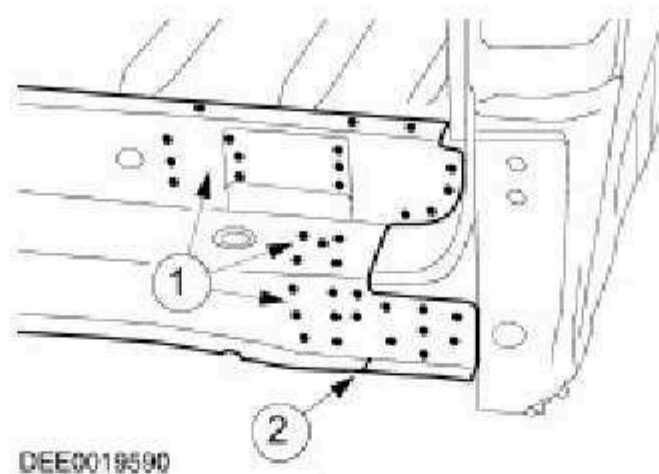
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura
> 5 0 1 - 3 0 Traseira de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Caixa de Canto



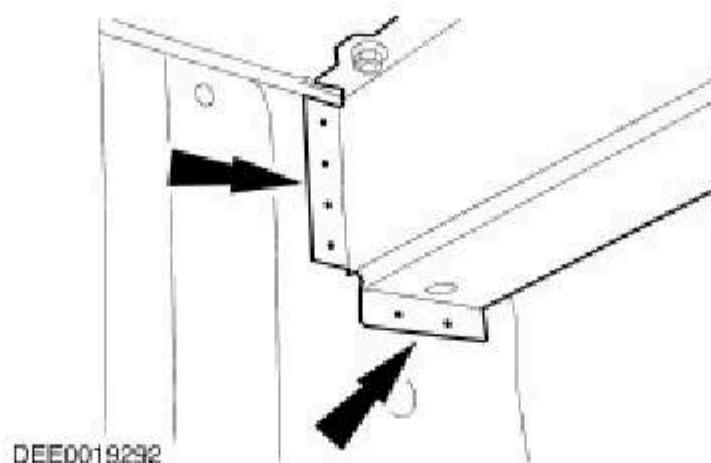
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0
Traseira de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Paineis Traseiros e Travessa



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira
de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Traseira do Lado do Membro Secção

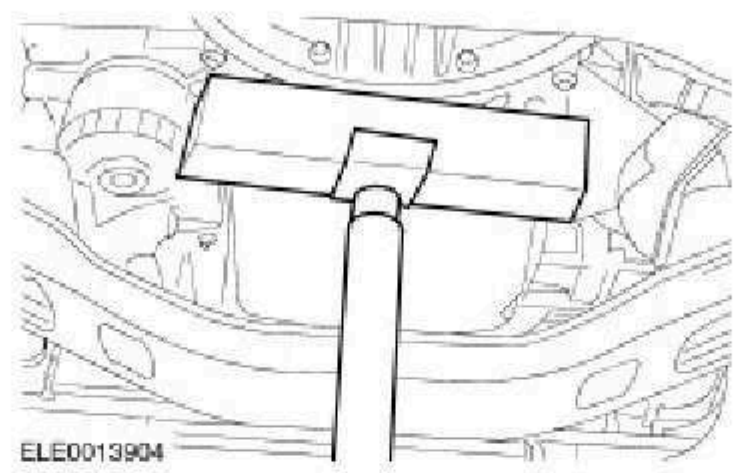


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem
> 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo, Berço e Sistema de Montagem > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina >
Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem > 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo,
Berço e Sistema de Montagem > Procedimentos Gerais > Corpo Desalinhamento de Seleção

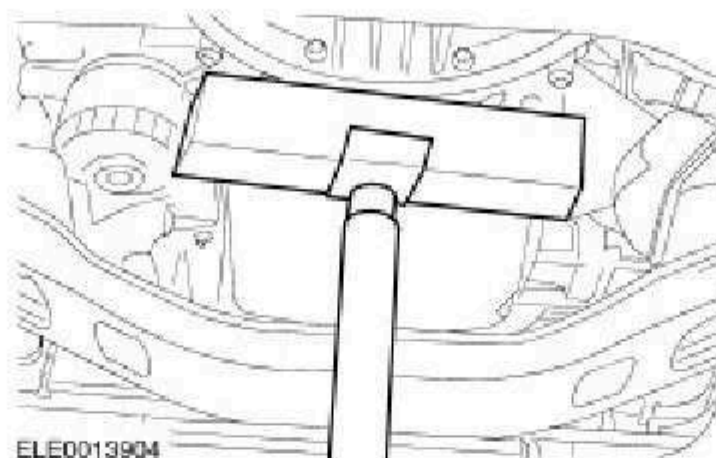


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem > 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo, Berço e Sistema de Montagem > Procedimentos Gerais > Quadro Inspeção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem > 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo, Berço e Sistema de Montagem > Procedimentos Gerais > partes inferiores de Desalinhamento de Seleção Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem > 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo, Berço e Sistema de Montagem > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Motor Travessa - Veículos Com: Transmissão Manual de 5 velocidades (MT- 7 5)



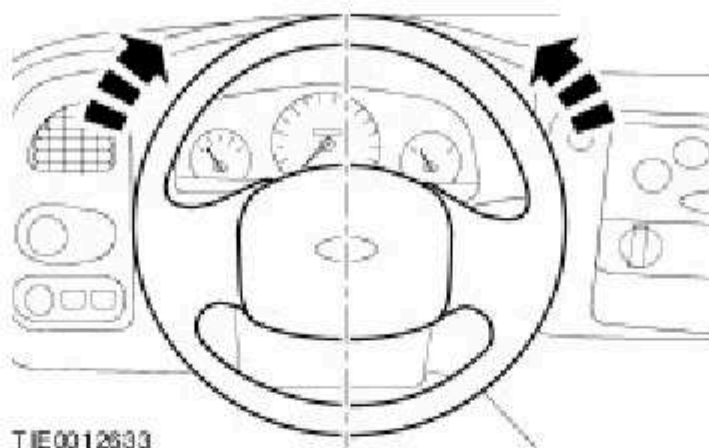
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Reparações Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem
> 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo, Berço e Sistema de Montagem > Procedimentos Gerais > Remoção e
Instalação > Motor Travessa - Veículos Com: 6 -Velocidade Transmissão Manual (MT 8 2)



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Reparções Mecânicas > 5 Corpo e Pintura > 5 0 2 Quadro e Montagem > 5 0 2 - 0 0 Uni-Corpo, Berço e Sistema de Montagem > Procedimentos Gerais > Remoção e Instalação > Eixo Dianteiro Travessa



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
 Ford Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
 5 0 1 - 2 5 Corpo Repara - Geral de Informação > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Corpo e
 Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5 Corpo Repara - Geral de
 Informação > Descrição e Operação > Descrição e Uso de Reparo do Corpo Literatura Ford
 Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de
 Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5 Corpo Repara -
 Geral de Informação > Descrição e Operação > Precauções de Segurança e Saúde



Geral de reparação Apropriadas e métodos de realização de reparos corretamente são particularmente importantes para a segurança de funcionamento dos veículos e para a segurança das pessoas. Todos os regulamentos de Saúde e Segurança no Trabalho, devem ser cumpridas durante o corpo de reparação. Protecção pessoal gases de Soldagem e esmerilhamento de poeira pode ser prejudicial para a saúde. Por esta razão, certifique-se de que os quartos são bem ventilado e trabalhar utilizando o sistema de extracção de fumos de soldadura. Selantes, protecção inferior e resíduos de tinta não deve ser queimado com um sem blindagem chama, pois isso irá produzir gases que são prejudiciais à saúde. Um dedicado sistema de extracção deve ser sempre utilizado durante a soldagem ou brasagem. Quando trabalhar com substâncias que contêm solventes, boa ventilação deve ser fornecido, de protecção respiratória, devem ser usados e um sistema de extracção deve ser usado. Não solde em ambientes de áreas, se necessário utilize um isolamento mat. Soldagem e esmerilhamento de trabalho perto da bateria apresenta o perigo de explosão. Por esta razão, ele deve ser removido antes que o trabalho é iniciado. Corte, moagem e de trabalho de alinhamento em painéis metálicos pode provocar um nível de ruído de **8 5** a **9 0** dB (A) ou até mesmo mais. Por esta razão, você deve sempre usar defensores da orelha. As várias áreas do corpo são sujeitos a muito alta de forças durante o realinhamento de trabalho. Se qualquer componente de repente, se soltar durante este processo, há um perigo muito grande de lesões. Por esta razão, puxando correntes e puxando as algemas deve ser protegida com descarregador de cabos. Algumas instruções especiais devem ser seguidas quando trabalhando em sistemas de airbags: Protecção do veículo Proteger áreas afetadas do que os respingos de solda e poeira durante a todos os soldagem e esmerilhamento de trabalho no veículo. Se metalizado poeira permanece no veículo por algum tempo, existe a probabilidade de filme, a formação de ferrugem. Moagem ou lixar o trabalho de produzir pequenas manchas de danos para a superfície da pintura, o que pode causar corrosão. Por esta razão, certifique-se a: Utilizar medidas de protecção adequadas para proteger o interior quando da execução de operações de reparação que se relacionam com o interior do veículo. De fibra de carbono, cobertores são utilizados diretamente ao redor da área de trabalho. Eles oferecem o máximo de protecção para as áreas do veículo. Além disso, levar em conta: Protecção de equipamento O seguinte equipamento de protecção deve ser sempre usado: componentes Eletrônicos Aumento do uso de conforto e segurança eletrônica em modernos veículos a motor também requer a maior atenção a ser pago durante o trabalho de corpo. Sobretensões produzidas durante a soldagem, e no trabalho de alinhamento durante a carroceria rectificação pode causar sistemas eletrônicos para estar danificado. Em particular, as instruções de segurança para a execução de trabalhos de soldagem em veículos com sistemas de airbags deve ser cumprida. Preste atenção aos seguintes pontos:



Vários símbolos, sinais, instruções e ilustrações são utilizadas na literatura. Avisos e precauções têm significados diferentes e requerem formas diferentes de continuar. Diagramática representações são fornecidas com instrucional sinais de maior clareza. Ao ler este manual, você vai se deparar com os pontos de AVISO, CUIDADO E OBSERVAÇÃO. Estes pontos são sempre imediatamente antes de uma única etapa de trabalho ou uma série de etapas de trabalho. Estas são brevemente explicados a seguir: número do Item número do Item, são inseridos em um diagrama, quando os detalhes precisam ser enfatizados. Números de itens com um indicador de linha, Um número de item e um indicador linha de apontar para um local especial ou um componente. Neste diagrama de um componente e uma carreira de ponto soldas são indicados. Números de itens com duas linhas de indicadores Se duas linhas de indicadores para desviar de um item de número e, em seguida, uma área que está sendo referido. Neste caso, a área com o lugar soldas ser separados é mostrado. Setas pretas Se a ilustração de um detalhe é inequívoca, ou há apenas um detalhe mostrado, em seguida, nenhum item número é usado. Uma seta preta é usado para isso. Quebrado setas Quebradas setas representam o movimento. Neste caso, o componente deve ser removido na direção dada. Ampliação/detalhe, um detalhe não pode ser claramente visto na ilustração por causa de seu tamanho ou localização, é mostrado ampliadas em uma janela separada. Neste caso, um detalhe na parte de trás do pilar B não pode ser visto, e, portanto, é mostrado separadamente. Diferentes cores ou tons de cores Diferentes ou sombreamento são usadas para retratar áreas especiais. Em uma operação de montagem, a cores mostra a sequência de etapas de remoção. Nas especificações de reparação, o primeiro componente ou a primeira parcial de substituição de componentes é sempre mostrada em magenta. O segundo componente em uma ilustração é mostrada em azul-turquesa e um terceiro componente é mostrado em verde escuro. Lugar soldas, costuras de soldadura e corte de linhas são mostradas em preto. Este princípio aplica-se também para desenhos de linha. Nestes, ilustrações sob o mesmo tópico vai mostrar sempre as mesmas cores para as mesmas componentes.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5
Corpo Repara - Geral de Informação > Descrição e Operação > Regulamentos Ambientais



Ordeira e responsável de gestão de resíduos é não só muito importante para a proteção da saúde e do meio ambiente, mas também tem grande importância na economia de recursos naturais está em causa. No corpo oficinas, desde a introdução das directivas da UE na prevenção de veículo de resíduos e a promoção do retorno, a reutilização e a reciclagem de veículos e seus componentes (2 0 0 0 / 5 3 /UE), a mais rigorosa atenção que antes também é pago para a prevenção e reciclagem de resíduos de materiais. Neste sentido, o corpo oficinas de reparação deve levar em conta e cumprir com os seguintes requisitos: A prevenção e a reciclagem de resíduos deve ter sempre prioridade. No entanto, apesar de todas as medidas que podem ser tomadas, os resíduos não podem ser evitados completamente. Todos os demais resíduos devem ser tratados como lixo comercial e descartados de acordo com as exigências locais.



Geral, Dois princípios de design, tem prevalecido no desenho do corpo. O desenho do corpo pode ser um integrante do corpo-quadro ou do quadro com todos os anexado superestruturas. Versões mistas também são possíveis, com o design aumenta significativamente a estabilidade do quadro. Em todas as versões, a célula de passageiros devem ser preservados em caso de acidente. Para este fim, a parte frontal e traseira são projetados de modo que eles absorvem a energia do impacto através de zonas de deformação. O uso de design moderno e métodos de fabricação e o uso de painéis de carroceria, cuja reformulação e propriedades de resistência têm sido finamente equilibrado, significa que, apesar de a redução de peso, todas relacionadas com a segurança dos aspectos e requisitos podem ser satisfeitos. Integrantes do corpo-de quadros No mercado de automóveis, a integral de segurança do corpo-quadro é o resultado do desenvolvimento tecnológico e a tecnologia de fabricação. O integrante do corpo-quadro é completado com os componentes auxiliares, tais como portas, capô, pára-choques e outros componentes. As vantagens são: A segurança do condutor e dos passageiros é fundamental para cada desenho do corpo. Existem dois principais aspectos de segurança no corpo: A segurança do corpo da célula é caracterizada pelos seguintes características de projeto: a Deformação do comportamento de Diferentes materiais e recursos de design de levar para encenado deformação da frente e da traseira do veículo, em um acidente. A célula de passageiros permanece intacta, e o condutor e os passageiros não são encerrado. O aparafusadas falha elemento é feito de aço de alta resistência.

Construído-em pré-determinado de dobramento de pontos de evitar danos para o cruz-membro durante suave impactos. O uso de parafusos significa que este pode ser de forma rápida e barata substituído. Os membros laterais podem ser fabricados a partir de painéis de diferentes espessuras. Estas são unidas por meio de solda a laser. Estes painéis são chamados de tailored blanks. A parte traseira do veículo, como a frente do veículo, tem estruturas que protegem a célula de passageiros através encenado deformação em caso de acidente. O design de layouts, no entanto, são adaptados aos requisitos da área traseira. MPVs O corpo de um MPV foi em grande medida o mesmo layout de projeto como um carro de passeio corpo. No entanto, devido aos diferentes requisitos de um MPV, o chão pan, em particular, tinha que ser projetado em mais de maneira estável. É, portanto, produzida como uma construção de estrutura especialmente com alta rigidez de torção e flexão. Se a reparação for necessária, o processo é semelhante ao processo para um carro de passageiros corpo. O conversível corpo de um conversível difere do princípio da integral body-frame de um salão, devido à falta de um teto de construção. Para garantir os altos requisitos de segurança, nomeadamente alterações de design são necessárias no chão pan-estrutura. Estas são: estrutura de quadros Quadro estruturas são usados para veículos off-road e veículos comerciais leves. Com estas estruturas, é feita uma distinção entre uma moldura separada estrutura, como em um veículo off-road, e a estrutura composta de um veículo comercial leve. Toda a estrutura do corpo de veículos comerciais corpo difere fundamentalmente do que o salão de automóvel. Os requisitos de tal órgão não pode ser comparado com um carro de passageiros corpo. A carga é fundamental aqui. Assim, a estabilidade de requisitos também devem ser levados em conta no desenho do corpo. Estas são: veículos Off-road O corpo projetos de veículos off-road não estão sujeitos ao princípio da integral body-frame. Básico de construção corresponde a um chassi com um anexo de corpo. Este chassi estável estrutura apresenta vantagens significativas para veículos off-road: Se as reparações devem ser realizadas, diferente de reparação técnica é necessária para este corpo e estrutura. Uma deformada estrutura exige alto poder de sucção durante o alisamento reparos. Frequentemente, o corpo também tem que ser separado da estrutura, a fim de realizar de reparação em separado. Devido ao muito estável a estrutura do quadro, por favor, note que o alisamento comportamento é completamente diferente do que a de um veículo de passageiros. O quadro e anexado corpo deve ser reparado de forma independente uns dos outros.



Tipos de aço do Aço da carroceria são ainda mais importantes que os materiais utilizados na fabricação de salientaram pele carroçarias de veículos. Além do familiar tipos de aço, reforçado de alta resistência e também de ultra-alta resistência aços especiais são utilizados em veículos do corpo de construção. Tipos de aços inoxidáveis são classificados por suas propriedades de resistência e elasticidade. De alta resistência e ultra-alta resistência aços são em sua maioria instalados em segurança locais relevantes (componentes estruturais). Entre outros, esses são os membros laterais, colunas, barras de quadros. Exemplo do uso de aço de alta resistência, força Normal de aços força Normal dos aços são os mais usados na construção de corpo. Eles são relativamente macios e , portanto, são particularmente adequados para o desenho profundo processos usados no corpo de fabricação. Como bem como muito boa reformulação de propriedades, os painéis também tem uma relativamente alta rigidez. Alta resistência de painéis de aço A resistência do material e da natureza da superfície pode ser alterado conforme necessário por diferentes processos de engenharia. A fim de alcançar a configuração adequada e uma boa correspondência entre as especificações de construção e o que é possível em produção, uma grande gama de alta resistência painéis está disponível. O intervalo da força de rendimento mínimo é de **1 8 0 N/mm² a 4 6 0 N/mm²**. Alta resistência finos painéis de aço geralmente possuem um acabamento de superfície. Eletrolítico superfície de vedação é o preferido. Dentro do grupo de aços de alta resistência, vários tipos de aço são usados no corpo de construção: Ultra-aços de alta resistência Destes aços são predominantemente utilizados para o corpo estrutural de componentes que são relevantes para a segurança. Apesar da redução de espessuras dos painéis utilizados, a redução de peso é muitas vezes realizada em conjunto com a maior força. Como com aços de alta resistência, especiais de tipos de aço são usados em ultra-alta resistência aços de grupo: Devido ao uso de tais aços, alguns pontos devem ser levados em conta durante o reparo do corpo: O trabalho básico de métodos e instrumentos a serem utilizados são os mesmos, no entanto. Revestido de painéis de aço Em uma forma semelhante a de alta resistência de painéis de aço, revestido de painéis de aço estão encontrando mais aplicações, devido à melhor proteção contra a corrosão que eles oferecem. Existem, basicamente, dois processos diferentes que são usados para aplicar uma camada de zinco: Os seguintes pontos devem ser observados durante a soldagem: Adaptado de espaços Adaptados espaços em branco são painéis que são compostas de pelo menos dois painéis separados com materiais diferentes espessuras e/ou propriedades do material. Os painéis são unidos por um laser de costura de solda e , em seguida, em forma de uma prima. Esta técnica permite que o painel de formas para ser produzido, que atendem especial de requisitos com relação à deformação de comportamento, de força e de peso. Laser costuras de soldadura no sidemember exemplos Típicos de aplicação são: Quando a reparação do veículo corpo, preste especial atenção que essa ligação nunca está separada. O possível corte de linha locais são indicados nos respectivos manuais de reparação. Alumínio o Alumínio está se tornando cada vez mais importante no corpo de construção devido à tendência para reduzir o peso. Portas, capôs e corpo os painéis externos são cada vez mais sendo feitas de liga de alumínio de painéis. Apesar de, no momento da publicação deste documento, Ford Europa ainda não introduziu qualquer corpo de alumínio ou corpo de alumínio componentes, este tópico é brevemente descrito nesta seção. Todas as ferramentas necessárias para o reparo do corpo deve ser adequado para o trabalho de alumínio, e eles devem ser usados apenas em alumínio. As principais propriedades do alumínio são: o potencial eletroquímico da série, o alumínio tem um potencial negativo de **1 , 2 3 V** em relação ao aço. Devido a isso, quando de aço e de alumínio toque e um eletrólito é presente, contacte a corrosão ocorre. Os seguintes pontos devem, portanto, ser observado: No principal, painéis de alumínio podem ser trabalhadas com os mesmos processos que usou para painéis de aço. Existem no entanto alguns recursos especiais para prestar atenção: Em contraste com o aço, o alumínio não apresenta qualquer superfície mudança de cor quando aquecida. Isso significa, portanto, que o nível de aquecimento do material não pode ser visto. Só uma vez que o material é superaquecido é que uma alteração no material da estrutura da superfície ocorrer. No momento em que este ocorreu, a estrutura do material que já está seriamente danificado, e a sua força muito reduzida. Superaquecido componentes de alumínio deve ser sempre substituído. A soldagem de alumínio soldagem de Alumínio requer um soldador que é especialmente concebido para atender a esses requisitos. Tanto a reparação processos de soldagem são baseados em soldadura por fusão. O sucesso de soldagem de alumínio, em parte, depende de quão bem a oxidação da superfície pode ser removido. Porque óxido de alumínio permanece sólido ponto de fusão do alumínio puro, é importante removê-lo antes da soldagem. A superfície do alumínio devem ser limpos antes da soldagem. Limpeza

melhora a posterior fusão de penetração e evita a contaminação do fio de soldadura. As seguintes três etapas são executadas no modo de preparação: óxido de Alumínio de forma muito rapidamente, portanto, as etapas **2** e **3** deve ser realizada imediatamente antes da soldagem. Antes de trabalhar no corpo do veículo, criar um teste de costura na sucata que é feito de um material idêntico. O teste peça visualmente e de forma destrutiva, para se certificar de que todos os parâmetros de soldagem são corretas e aceitáveis de solda de costura pode ser alcançado. Um ideal de solda pode ser reconhecida pelos seguintes características de qualidade:



A fim de determinar corretamente a extensão do dano causado por um acidente, em profundidade técnica, conhecimento, experiência prática com o equipamento técnico e o teste e medição de dispositivos é necessária. Avaliação do grau do dano inclui a inspeção visual e dimensional de inspeção do veículo. Em caso de danos para a geometria do chassis é visível mesmo durante a inspeção visual, o veículo está a ser inspecionado em um alinhamento de eixo gabarito. Gravação Visual do dano a Partir de uma perspectiva de rentabilidade, a possibilidade de um corte de substituição devem ser levados em consideração ao avaliar os danos a um veículo danificado em um acidente. Positivo danos acidentais avaliação só pode ser alcançada se o técnico é capaz de reconstruir o efeito de um impacto sobre a estrutura do corpo. Por exemplo: Se o impacto ocorre na parte da frente do lado esquerdo, o membro do lado direito membro geralmente também foram danificados. Muitas vezes o comprimento deste lado do membro não mudaram, mas porque o corpo rígido de design, ele pode ter se deformar. Este dano pode ser detectada através do tamanho da lacuna entre a porta e fender ou medindo o veículo. No caso dos mais graves impactos, em que a frente parte do veículo não pode absorver toda a energia de impacto, a célula de passageiros também é usado para absorver a energia. Aqui, a energia é transferida através de Um pilar e distribuído. Isso resulta em deformações no telhado e a soleira da porta. É possível tirar conclusões sobre a extensão dos danos através de uma inspeção visual de danos externos. Em geral, são as seguintes as áreas a serem verificados durante a inspeção visual: danos Ocultos, além de indicadores externos, tais como flocos de tinta ou rachaduras na protecção inferior, é vital para verificar deformações que não é visível de fora (oculto corpo de danos) durante uma avaliação de danos. A menos que auxiliares componentes são removidos, é muitas vezes impossível para conseguir um diagnóstico preciso do subjacente partes do corpo. Deve ser dada especial atenção para os seguintes componentes: comerciais Leves, veículos e veículos off-road básica de projeto do corpo de luz, veículos comerciais e fora-de-estrada em veículos corresponde a um chassi com um anexo de corpo. Portanto, ambos os veículos componentes, o quadro e o corpo, deve ser verificado cuidadosamente durante a avaliação de danos. Como com todos os veículos, é importante inspecionar a área de impacto e o choque de absorção de áreas de perto por danos. Com estes veículos, inspeções simples também podem revelar indicadores de possíveis deformações. Além disso, você deve verificar o seguinte para veículos com quadro de estruturas: Convertible específicos de falha características Devido ao design conversível, a deformação caminhos que surgem durante um impacto maior do que a real ocorrência de deformações permanentes. No caso de graves impactos para a frente ou traseira, deformações podem até extensivamente deformar a célula de passageiros com nenhum reconhecível danos permanentes. Isto é referido como uma grande compressão característica. Adjacente componentes mecânicos podem, todavia, ser danificado devido a essas deformações. O seguinte deve especialmente ser inspecionados:



Os sistemas de alinhamento de Alisamento e alinhamento reparos são muitas vezes necessários para restaurar a carroceria de um veículo à sua forma original após acidente de danos. Universal alinhamento e sistemas de medição e universal alinhamento do ângulo de sistemas são adequados para este trabalho. Basicamente, o alinhamento e medição do sistema deve satisfazer os seguintes requisitos: Alinhamento do ângulo de dispositivos de levantamento do veículo, em vários pontos do corpo. Estes são geralmente os pontos que também são usados na produção. Além disso, uma gravação sobre as embaladeiras é possível. Um sistema de medição não é necessário, porque o corpo necessárias pontos são especificados com os medidores. Para esta finalidade, veículo específico ou universal medidores estão disponíveis. Universal alinhamento de sistemas consistem de uma montagem de veículos (universal grampos no embaladeiras) e, puxando dispositivo. Além disso, um sistema de medição é necessário. Preste atenção aos seguintes pontos: sistemas de Medição, a fim de diagnosticar exatamente um danificado o corpo do veículo, os sistemas de medição são necessários. Dependendo do método de medição, os sistemas variam em ter mecânico, óptico e acústico de aparelhos de medição. Em alguns casos, as versões híbridas de sistemas específicos são encontrados. Basicamente, os sistemas de medição devem atender os seguintes requisitos: Feixe de bússola O feixe de bússola é muito prático e simples de ajuda para medição da carroceria e, especialmente, piso assembleias. O feixe de bússola pode ser usada para detectar variações dimensionais entre o comprimento e a largura, por meio de comparação de medições e diagonal medições. Como princípio básico, o corpo de pontos de referência, devem ser escolhidos os quais são apresentados no corpo do quadro de medição de folha de dados. Comparação de medições também podem ser feitos no exterior do corpo. Dependendo do dano, a esquerda/direita medições (simetria medições) e diagonal medições podem ser feitas usando o feixe de bússola, telescópica vara ou uma fita métrica. Laser, sistemas de medição, Estes sistemas usam raios laser que são projetadas em um ou mais planos. Pelo uso paralelo de dois cabeçotes laser que pode ser transformado, pontos simétricos do corpo do veículo podem ser testados e comparados. Usando as escalas lineares que estão ligados a pontos de medição, os dados de medição, pode ser lida com o auxílio da projetada feixes de laser. A integral de inclinação, medidor também permite que as diferenças em altura para ser rapidamente verificada. Mecânica do sistema de medição, O uso de equipamentos de medição mecânica é um fácil e eficaz para verificar um veículo de quadro e do chassis de montagem rápida, exatamente e de forma confiável. Em muitos casos, uma avaliação dos danos pode ser feito com a ajuda deste sistema, sem a necessidade de elaborar a configuração. Por causa de sua auto-centralização de montagem, medição pode ser realizada por uma pessoa. Outras vantagens: sistemas de Medição, que estão firmemente montado em um alinhamento plataforma requerem mais trabalho para implantá-los. Eles são utilizados para verificar constantemente as medições durante o trabalho de alinhamento. Este tipo de mecânica, sistema de medição tem escalas de medição e medição de slides em três eixos de medição. De modo que o corpo pode ser medido, o veículo está seguro sobre o alinhamento da plataforma do quadro da base usando quatro universal chassi grampos. A exata fixação de pontos de dados em cada respectiva folha de dados. Acústica-medição eletrônica de sistemas de Estes sistemas de medição pode ser combinado com todos os atuais alinhando plataformas. Além disso, estes sistemas de medição podem ser usados de forma independente de um alinhamento de plataforma, utilizando uma elevação de veículos ou suporte adequado arquibancadas. Acústico sistemas de medição ultra-sônica do uso emissores e sensores para o levantamento de um corpo. Para fazer isso, ultra-som emissores são montados sobre o veículo com acessórios especiais. Durante o processo de medição, o medidor de emissores constantemente a enviar sinais que são recebidos pelos sensores (microfones) e, em seguida, passados para um computador. As medições são exibidos na tela do computador e são comparados com os valores fornecidos pelo fabricante do veículo. Mecânico-eletrônico, sistema de medição de formas nas quais mecânico-eletrônico, sistemas de medição podem ser usados são semelhantes aos do acústico sistemas de medição. Eles também podem ser configurados em um adequado arcabouço, sem um alinhamento gabarito. Após este sistema foi organizado sob o solo do veículo e ajustado para três intacta veículo de pontos de medição, o braço de medição é trazido até o requerido pontos de medição e as leituras em comparação com os valores de referência. Os dados são transmitidos para um computador, onde é avaliada e os resultados exibidos em uma tela. Painel de bater ferramentas, Dependendo do tipo e extensão do dano ao veículo corpo, muito diferentes ferramentas podem ser necessárias para o conserto. Mais

ferramentas habituais e a forma como eles são usados estão descritos abaixo.

Martelo de alumínio

O alumínio martelo é a mais importante e a mais usada durante o painel do corpo de reparação. O mais usual áreas de aplicação são:

- Cônico martelo afunilado** martelo é usado principalmente para corrigir pequenos alto-spots.
- Universal mão dolly** por causa de sua forma versátil, o universal mão dolly pode ser usado como um counterhold em quase todas as áreas do corpo do veículo. É particularmente adequado para uso como um counterhold quando a corrigir o excesso de material. Por causa de seu peso, a universal mão dolly pode também ser usado como um martelo para acertar um dente a partir de dentro, sem counterhold (oca de nivelamento).

Caixa de arquivo

A caixa de arquivo é usado principalmente como counterhold em multa de alisamento trabalhar com o alumínio martelo. Ele está disponível em várias formas e tamanhos. A superfície ondulada (arquivo-cut) impede que o painel de alongamento durante a multa de alisamento de trabalho (barb efeito). Usando o arquivo de corte impressão sobre a superfície do painel, o efeito e a extensão dos golpes do painel de bater o martelo pode ser Puxando a alavanca e a colher, Se o acesso à parte traseira do dano com o painel de bater o martelo não é possível, um painel de bater alavanca pode ser empregado. Uma vez que o pior do dano for corrigido, o trabalho continua com a colher. Isso também permite que curto movimentos bruscos para ser feita em inacessível áreas. Uma colher é muitas vezes usado como um counterhold em trabalhar com o painel de bater o martelo. Cau Um caulker é usado principalmente em zonas de borda. Neste caso, o caulker é inserido no interior da área danificada. Seleccionado golpes no eixo da ferramenta permitem que o rebordo danificado área a ser reformulado. Caulkers no entanto pode também ser utilizado para alisamento pequenas áreas, que só pode ser alcançado a partir da parte de trás através de pequenas aberturas.

Corpo do avião

O corpo avião consiste de duas caras avião lâmina e o sólido plano do corpo, o que impede que a pressão de deformação do plano da lâmina. O corpo avião está disponível na meia-redondas e mini versões. As principais áreas de aplicação são:

- Corpo arquivo** corpo ficheiro é usado unicamente durante o tratamento térmico de trabalho de dentes. Por causa de um sólido corpo do arquivo, ele pode absorver muito calor. Ele estabiliza reparação de áreas que estão sendo esticadas por aquecimento. Ele faz isso por uma rápida remoção de calor da área de reparo, que tem o efeito de estabilização do corpo do painel. Corpo arquivos são classificados pelo tamanho de seus dentes (arquivo-cut):
- Gás da tocha** A principal área de uso do gás da tocha é o calor de trabalho das pequenas e leves amassados. Também adequado para refrigerantes trabalho de solda no corpo de painéis. O pronto-para-uso de gás da tocha é constituído das seguintes partes: Compare com oxi-acetileno de equipamento, os queimadores a gás tem a vantagem de fácil manuseio devido a seu menor peso e menor tempo de instalação devido a mudança rápida gravador de cabeças. Mac equipamento de solda, Apesar da boa painel de bater técnica, não é sempre possível para sanar todas as irregularidades. Por essa razão, a aplicação de enchimento de solda é uma parte importante do tratamento de superfície. Da mesma forma, a superfície de cordões de solda criado durante a parcial, a reparação pode ser otimizado. Um completo macio de solda kit é composto de estanhagem de colar, solda macia e pincel. Além disso, um conjunto de madeira remos com uma variedade de formas e um pano que não solte fiapos de pano são necessários.

De forma a aferir

A forma de medidor é utilizado para verificar os contornos da área a ser reformulado, quando há nenhuma outra maneira de reconhecer e verificar a forma básica. Existem vários projetos de forma medidor. O curta de design feitos de aço é usado para pequenas áreas de reparação. Porque seus segmentos são muito finos, permite uma forma muito exata encaixar no contorno. A mais design feito de plástico é aplicada para áreas maiores. Por causa de sua maior segmentos, é mais adequado para grande superfície de contorno.

Externo dent removedor/extrator

por causa de suas multi-propósito da natureza, externa dent removedores de extratores e são muito úteis na realização de uma reparação econômica para a carroceria de um veículo externa da pele. Estes métodos de reparo são usados no corpo do veículo componentes que são inacessíveis a partir do interior. Pequenas amolgadelas, tais como aqueles causados durante o estacionamento e áreas maiores de danos, tais como no lado do painel, alavanca de mudança de painel, etc. pode ser rectificado. Basicamente, existem três métodos diferentes: a Soldagem de engrenagem, Como no passado, a dominante no processo de construção de corpo é a resistência de soldagem, em pa solda a ponto. Dependendo corpo tipo, até **5 0 0 0** lugar soldas são aplicadas por robôs de solda ou no multi-ponto de máquina. Durante a reparação, a resistência lugar soldas utilizados na produção devem ser re-criado de acordo. Embora, em princípio, de alta resistência painéis são adequadamente - ou adequados para a resistência de solda a ponto, podem surgir problemas, especialmente onde grande painel de espessuras ou três camadas de painel precisa ser soldadas na oficina, mas estes problemas podem ser superados. Em particular, a mais antiga do equipamento de soldadura não tem a mais recente tecnologia de soldagem nem energia de soldagem e, portanto, confiável não pode participar do painel de espessura maior que **3** mm. Equipamentos modernos com tecnologia inverter permite que lugar melhor qualidade de solda devido a uma alta constante de corrente de soldadura. Em adição a alta corrente de soldadura faz mais curtos tempos de soldagem possível e os eletrodos, portanto, têm uma vida útil mais longa. No caso de resistência soldada ligações, falhas na solda são difíceis de ver do lado de fora. É, portanto, absolutamente vital para saber o particular propriedades da máquina de solda a ser utilizado. Um teste de soldagem com posterior descamação teste irá fornecer

informações sobre a qualidade da solda. O ponto de solda em si não deve ser separada, deve romper deixando um buraco. Na produção de carroçarias de veículos, solda MIG desempenha um papel menor como juntar-se a técnica. Ele é usado para componentes sujeitos a alta demanda, tais como rosca placas para o eixo montagens, ou em locais que não pode ser soldada para acesso razões. Separando as ferramentas de Uma variedade de ferramentas disponíveis para o corpo especialista para a separação dos componentes do corpo. O uso de diferentes ferramentas depende de unir técnica e o acesso disponível para a reparação de localização. Ponto de solda, fresa, A ponto de solda, fresa é adequado para o lançamento de soldada conexões. Em contraste com uma broca normal, a profundidade de fresagem pode ser ajustada. Isso impede que o subjacente painel de serem danificados. Além de segurança, sistema de fixação impede que a fresa de escorregar durante o trabalho. Vara sander Lugar soldas que não são acessíveis para o ponto de solda fresamento com ferramenta pode ser solo, usando a haste de sander. Também é adequado para o lançamento de MIG lugar soldas e MIG costura de solda. Curto traço viu O curto curso de serra é mais frequentemente usado para separar os veículos componentes do corpo. Ele também é muito flexível em sua capacidade de acesso difícil de alcançar áreas. Orbital viu , Entre outras coisas, o orbital viu é adequado para a criação de estreita e reta corta. Em adição, o corte pode ser feito para uma exata limite de profundidade. Isso evita a ocorrência de danos subjacente componentes. Depois de algum trabalho com limalhas de produzir máquinas, todos os cavacos devem ser sempre removidas de cavidades, caso contrário existe o perigo de corrosão.

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5 Corpo
Repara - Geral de Informação > Descrição e Operação > Estabelecer Método de Reparo



Geral Antes de iniciar um acidente de reparação, uma sequência plano deve ser compilado, contendo um esboço do indivíduo, as etapas de trabalho. Da mesma forma, a disponibilidade e a preparação de todo o necessário, materiais, peças de reposição, ferramentas, equipamentos de oficina, tais como o alinhamento e sistemas de medição devem também ser verificadas. Planejamento, Durante o planejamento, as seguintes etapas de trabalho devem ser observados e seguidos para: Depois que o escopo do trabalho foi determinado, antes de fazer a reparação, verifique todos os próprios pré-requisitos técnicos: a sequência Cronológica de reparar A sequência real de reparação pode ser dividido nas seguintes etapas: etapas do Trabalho:

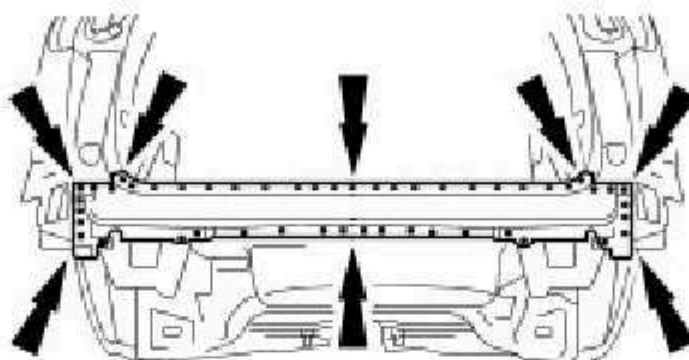
Ford Transit 2 0 0 0, 5 0 1, 2 0 0 0 - 0 5, 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1, 2 0 0 0 - 0 5, 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 5
Corpo Repara - Geral de Informação > Descrição e Operação > Verificação de Alinhamento



Em geral, Se existe a preocupação de que o corpo tem sido deformado, o corpo deve ser medido. Vários procedimentos de medição e ferramentas podem ser usadas para essa finalidade. Com simples sistemas de medição, é possível, na maioria dos casos, tirar uma conclusão sobre a extensão do dano através de uma rápida medição sem demorado trabalho de montagem (alisamento gabarito). As folhas de dados com o corpo dimensões do quadro de medição corpo são especificados no modelo específico de instruções de reparação em cada caso. Todas as dimensões foram medidos com os agregados removido, começando no centro do furo, usando um eletrônico do sistema de medição, estão especificadas em milímetros. Uma tolerância de ± 3 mm aplica-se a todas as dimensões especificadas. Todas as ilustrações detalhadas corresponde ao lado esquerdo do veículo. Pontos de medição, que são especificados em uma curva estão a ser medido, de modo que a maior distância entre o contrário ponto de medição é reflectida. Medição de dados de exemplo Para a exata determinação dos pontos de medição, ampliada seções são mostrados.



Geral de Alisamento reparos são muitas vezes necessárias para restaurar o original, a forma do corpo. Para danificados corpos, alisamento é para ser considerado como o processo de retirar o deformado partes do corpo até para o corte de peças que precisam ser substituídas. Assim que endireitar o trabalho é realizado no corpo de peças, este é referido como o trabalho de reparação. O alisamento com a puxar o equipamento para restaurar a danificadas do corpo, à sua forma original, o deformado parte deve permanecer no corpo durante o alisamento reparos. Enquanto o deformado partes permanecem no corpo, puxando o equipamento pode ser conectado em qualquer lugar. Só desta forma pode partes danificadas do corpo, que tem que ser esticado ser puxado para a posição original sem problemas. Alisamento sequência Corpo de alisamento requer prática e experiência. Antes de começar, a direção exata do impacto deve ser determinado. O alisamento força deve ter exatamente o oposto de direção da força de impacto. Somente desta maneira pode ser garantido que a forma original será alcançado novamente. O puxar de forças de trabalho apenas com o seu pleno impacto se de puxar a direção é direta. Usando o errado puxando sentido poderá levar ao adicional de deformação, o que é difícil de corrigir depois. Por favor, observe os seguintes pontos: Durante individuais endireita os passos (ao abrigo de um puxando a carga), a aliviar a tensão por golpear a deformada áreas com um martelo de alumínio, enquanto eles ainda estão sob tensão. Fora-de-estrada em veículos de Alisamento reparos em veículos off-road são diferentes para reparos em condições normais de órgãos devido para a construção de duas partes do veículo. Isto significa que há duas áreas que devem ser levados em consideração em separado: Endireitar o corpo, Se só o corpo é danificado em um acidente, luz de alisamento reparos podem ser realizados. Se um alisamento gabarito é utilizado para alisamento de trabalho, a realização pinças ou os ângulos de alinhamento deve ser conectado diretamente ao chassi. Durante o alisamento de trabalho, a força de tração não deve tornar-se demasiado elevado. As uniões aparafusadas devem ser monitorados continuamente. Endireitando o corpo e chassi Se o corpo e chassi tem que ser esticado, eles devem ser separados uns dos outros. As seguintes condições devem ser atendidas:



E46243

Reparos sempre significam a intervenção no corpo shell de estrutura e, portanto, também a intervenção no veículo passivo do sistema de segurança. O uso da substituição total ou seccional de substituição como a melhor solução sempre deve ser ponderada antes de iniciar o reparo. Concluir a substituição. Em uma substituição completa, as originais conexões são em grande parte reutilizadas. Uma substituição completa é vantajoso se danificada parte do corpo pode ser destacado de seu original ligações e uma completamente nova peça pode ser instalada sem a criação de articulações adicionais (e.g. liftgate). Uma completa substituição é necessária se não houver corte solução de substituição. Seccional de substituição de Corte de substituição (seccional de reparação) significa a substituição de uma secção do corpo shell estrutura. Corte reparos cumprir o seu propósito, acima de tudo, se a substituição de uma parte completa é muito demorado e, portanto, não é econômico. Aprovado em corte reparos são claramente definidos no modelo de corpo específico de literatura. Estes requisitos têm de ser cumpridos. Vantagens do corte de reparação de Corte de reparação oferece muitas vantagens para corrigir a reparação de danos acidentais. Para a seccional de reparos aprovado pela fábrica e descrito o modelo específico oficina do corpo literatura/técnico de informação, algumas peças de reposição (peças de serviço), especialmente preparados para a seccional de reparos são oferecidos através das peças de reposição departamento de vendas. Critérios de tomada de decisão, Dependendo do tipo e da extensão do dano, as vantagens da realização de corte de substituição na área em causa devem ser comparados a substituição completa. A seguir, são sempre cruciais para a decisão: além disso, a Ford deve ter dado sua aprovação para um corte de substituição solução na área danificada. Dependendo das áreas danificadas, novos fatos devem ser levados em conta no momento de decidir a favor ou contra o corte de reparação:



A proteção contra a corrosão fornecidas na produção deve ser cuidadosamente mantida e reproduzida durante o reparo do corpo do trabalho, em ordem a assegurar, a longo-prazo de garantia para veículos da Ford. Só Ford original carroçaria de veículo e Ford aprovado materiais de reparação devem ser usados para o corpo de reparação. A Ford logotipo está marcado para cada Ford original da peça de reposição. Todos os Ford carroçaria componentes têm um catódica primer. Além disso, a maioria das peças são de zinco-chapeado em um ou ambos os lados. Se possível, essas camadas de proteção não devem ser danificados. Corrosão medidas de proteção durante o trabalho de reparação a Todos os novos componentes devem ser inspecionados para o transporte ou armazenamento de danos. Eliminar qualquer dano existente, como amassados e arranhões. Dependendo do dano, diferentes operações são realizadas. Arranhões no novo componente: Danificado novo componente: Se o novo componente não está danificado, graxa e cera deve ser completamente removido com um removedor de silicone. Durante o processo de reparação, o corpo painéis são normalmente aquecidos a temperaturas muito elevadas, o que resulta na destruição da corrosão de proteção. Reformulação das áreas afetadas é, portanto, vital. Superfícies interiores do novo órgão de componentes que não são acessíveis após a instalação tem de ser purgado. Antes de soldar O conjunto de áreas não são sempre acessíveis a partir de dentro, mais tarde. Portanto, prepare estas áreas de modo que nenhuma fuligem produzida pela queima de tinta durante a soldagem. No caso da bunda articulações com uma pastilha de metal, a fuligem proveniente da queima de pintura impede o revestimento do painel com cavidade de cera. Com esta ligação técnica, a área de solda é para ser preparado de forma mais minuciosa, como assume-se que mais de calor vai ser aqui aplicada. Procedimento: Após a soldagem, A proteção contra a corrosão anteriormente aplicada é parcialmente danificado, após a soldagem, de modo que alguns reformulação é necessária. Vedação de obra, Dependendo do veículo, o flamengo flanges sobre o capô, portas, porta traseira e a tampa do porta-malas deve ser selado com o flamengo flange de cimento. O flamengo proteção do flange com televisão com bico da Mesma forma, o anel de vedação composto utilizado na produção é para ser renovada, na área de reparos de solda. O composto de vedação é para ser aplicado de forma que corresponda à condição original visualmente. O flamengo flange de proteção aplicado para corrigir a largura e a espessura. Protecção inferior A protecção inferior é usado como proteção contra a corrosão e também deve ser aplicado de tal forma que ele corresponda à condição original, a partir de uma perspectiva visual. Dois principais métodos de aplicação são utilizados na produção: Cavidade de proteção Após a pintura, tratar todas as cavidades na área de reparo com cavidade de proteção. Por favor, preste especial atenção para as costuras soldadas. No caso da bunda articulações com uma pastilha de metal, a cera deve ser aplicada para que a pastilha de metal também é atingido. Cera de Vedação de entrada para o interior flanges com a proteção contra a corrosão de cera na medida do possível. Para fazer isso, certifique-as portas estão de pé e o spray de proteção contra corrosão de cera na água de descarga de furos em ambas as direções durante pelo menos 1 0 segundos. Em seguida, incline e rode o componente para espalhar a cera sobre todo o flange. Isolamento de ruído isolamento de Ruído de esteiras e de cavidade de isolamento aplicada durante a produção deve ser aplicada novamente.



Veículo moderno corpos são protegidos contra a corrosão por elaborar medidas. Revestimentos multicamada sobre a superfície do painel evitar o contato direto entre o metal e o oxigênio, e assim protegê-la da corrosão. Se as camadas de proteção tornar-se danificado, eletroquímica processos de conversão são iniciadas, que permitem que o metal se oxida. Isso leva a formação de corrosão. Os seguintes fatores levam à corrosão: a fim de manter a longo prazo de protecção contra a corrosão, o veículo deve ser verificado a intervalos regulares. Ao fazer isso, execute as áreas devem ser inspecionados e qualquer dano rectificado: A formação de corrosão pode variar em extensão. Com a ferrugem do filme ou da borda, a formação de ferrugem, a superfície da pintura com pequenos vestígios de corrosão presente. Os vestígios de corrosão pode ser removido em tais casos polir a pintura de superfícies. Se isso não for possível, no entanto, os vestígios de corrosão deve ser corrigido usando um touch-up técnica. Se a ferrugem já está sob o acabamento de pintura para o aço do painel, em seguida, todo o acabamento de pintura na área afetada deve ser lixada de distância. Além disso, o existente vestígios de corrosão no corpo do painel deve ser cuidadosamente e completamente removido. Finalmente, uma nova camada de pintura de acabamento deve ser aplicada nesta área. No caso de ferrugem através do corpo afetada painel já está completamente destruída. Tais danos requer completa ou pelo menos parcial de substituição. O resultado disso é a seguinte seqüência de reparação: Para um profissional de reparação é essencial para reproduzir a proteção contra corrosão durante e após o reparo.



Selantes, adesivos, cavidade de cera e protecção inferior materiais são utilizados durante as várias corpo de reparação. Nesta área, a Ford oferece uma variedade de produtos que foram testados e comparados para o outro. O flamengo protecção do flange Este é um 1 -componente PU adesivo selante aplicado através de um plano de bico. É rápido definição e é muito resistente ao envelhecimento. Após a aplicação, é fácil de lixar e esticada e também pode ser pintado. Selante de costura T Antracite Este é um 1 -componente material vedante para vedação de juntas e costuras. Também é adequado para a colagem de HVH elementos em posição em suas respectivas áreas do corpo. É um livre de solvente, inodoro adesivo que não contém silicone ou isocianato. Corpo selante T bege Este selante, que contém solvente e tem uma longa vida útil, é particularmente adequado para costuras visíveis. Ele pode ser pintado após ele definidos. Protecção inferior protecção Inferior é necessário para elásticos de corrosão, protecção do veículo underbodies. É muito durável e tem boa resistência à abrasão, Cavidade cera Este à prova de toque, transparente de protecção contra a corrosão a cera é utilizada para a preservação de cavidades e flange juntas.

Anti-corrosão de cera Anti-corrosão de cera é um material de revestimento que pode ser aplicado em pulverização fina, formando uma camada muito fina e graxa, como película de protecção, oferecendo assim muito boa protecção contra a corrosão. Metal adesivo Para a adesão de metal para metal, plástico e metal. O adesivo reduz o ronco ruidos e melhora a protecção contra a corrosão. 1 -componente de janela de vidro adesivo kit De vidro automóvel. O veículo está pronto para dirigir depois de 6 horas (para o passageiro). Impede o contato corrosão. 2 -componente de janela de vidro adesivo kit De vidro automóvel. O veículo está pronto para dirigir depois de 1 hora (para o passageiro). O adesivo não é um condutor elétrico e permite livre de interferências de recepção de rádio. Evita a corrosão de contacto. Usando um 1 5 0 ml adicionais cartucho, o adesivo também pode ser usado para grandes janelas ou para produzir uma dupla costura de cola.



Dependendo da separando ferramentas utilizadas, existem alguns pontos fundamentais a ter em conta: Lugar de solda ferramenta de fresamento de Resistência lugar soldas são melhores separados com um ponto de solda, máquina de perfuração ou de um ponto de solda, fresa. O ponto de solda, fresa é particularmente útil. Ele geralmente tem um ajuste de profundidade parar e seguro sistema de fixação. Estes impedir que a máquina de perfuração profunda demais e o cortador de escorregar durante o trabalho. Quando utilizar um comum broca, a profundidade do furo deve ser julgado pelo operador. Devido a isso, existe o perigo de ferimentos e também o perigo de perfuração de direito que a peça de trabalho. Vara sander Outra opção para a separação de resistência lugar soldas é usar a haste de sander. Para as conexões soldadas, que tem um diâmetro grande, ou são difíceis de alcançar, utilizando a ponto de solda, fresa, a vara sander oferece uma alternativa útil. MIG costuras de soldadura pode ser trabalhado de utilizar esta máquina. Curto traço viu O curto curso serra é apropriado para separar o corpo do veículo e componentes para fazer a separação do corte parcial reparos. O design estreito de a lâmina de serra de autorizações de corte em curvas apertadas. Reta corta necessitam de uma relativamente grande quantidade de prática. Orbital viu que o curto curso viu é difícil por causa da construção de corpo, o orbital serra pode ser usado. A profundidade de corte orbital de serra pode ser definido. Isto permite separar os cortes a serem feitos, apesar de painéis ou outros componentes deitado em perigo por trás. Reta linhas de corte pode ser mais facilmente feito usando o orbital viu.



Geral, de Menor escala, corpo de reparação, onde danificado painéis não precisa ser substituído, muitas vezes, pode ser realizada pelo realinhamento de trabalho. Se a reparação econômica, no entanto, depende, muitas vezes, a acessibilidade da área do corpo afetada. Durante a avaliação de danos, as seguintes técnicas pontos devem ser levados em conta: Oca de nivelamento (remoção de mossa sem um dolly), Oca de nivelamento pode ser usado somente em áreas que são acessíveis pela parte de trás. Durante oco de nivelamento, o dente é removido a partir do interior de um uso adequado do painel de bater ferramenta e a aplicação de bater ou pressionando movimentos. Pontos altos ao redor da borda da cavidade área são achatadas com golpes de alumínio ou de madeira martelo de cabeça. As ferramentas habituais são, por exemplo, martelos de vários projetos, plataformas móveis, aproveitando ferros e vários colher de ferros. A escolha correta da ferramenta é feita , dependendo da forma do dente e o acesso que é possível. Dent remoção usando martelo e dolly Pannel de bater só pode ser realizada usando um martelo e dolly se o acesso pode ser obtido a partir do lado traseiro. O propósito da dolly, neste caso, é transferir a força de impacto do martelo, para o painel de aço, que está entre. Como isso é feito, o corpo deformado painel é suavizada (vestido) e a tensão campos no corpo do painel são removidos. O favorecido ferramenta para este processo de reparação é o martelo de alumínio e como oposto suporte universal mão dolly. Para retificar menor painel de danos, a caixa de arquivo deve ser usado como oposto de suporte. Por causa de sua superfície serrilhada, a caixa de arquivo impede que o normal alongamento do corpo painel que seria o contrário ocorrer. Dent remoção do lado de fora com a apresentação de martelo O martelo inercial técnica é usado principalmente quando um dente não é acessível a partir da retaguarda, ou uma quantidade relativamente grande de desmontagem seria necessário para torná-lo acessível. Por soldagem puxando ou anéis puxando eléctrodos na posição utilizando um especial pistola de soldagem, dentes pode ser removida do lado de fora com a apresentação de martelo. Dinâmica extrator com contador de rolamento reparo possibilidades são muito maiores do que com a apresentação de martelo método. Devido a versátil extrator e a variável contador de rolamento, uma grande variedade de danos pode ser trabalhado e resolvido usando este método de reparação. Por causa da mecânica da alavanca de operação, a variável contador de rolamento e a melhor aplicação controlada de vidros, este externos dent sistema de remoção permite dentes em quase todos os veículos as áreas do corpo ser puxado para fora. Dependendo da área de aplicação e o dano, a fixação de opções do painel a ser trabalhado pode ser de papelão ondulado fio, puxando bits ou U-arruelas que são soldada na posição. Dent remoção usando o painel especial batendo alavancas Deste painel batendo técnica com a pressão é principalmente usado para corrigir pequenos dentes como resultado de granizo impacto, transporte ou estacionamento, sem a tinta a ser danificado. Pequenos dentes são removidos de dentro do painel de corpo, empurrando-o para fora em um processo mecânico, utilizando o painel de bater alavancas. Por causa da grande variedade de formas de alavancas estes, é possível utilizar este painel batendo técnica em quase todas as áreas do corpo do veículo. Calor de trabalho de painéis Esse método de reparação permite que pequenas e leves amassados ser retificada , sem adicionais de painel de bater. Durante o processo de reparação, uma chama é usada para seletivamente quente áreas do painel, para aliviar as tensões no metal. Isso pode causar o abalou a área para voltar para sua forma correta. Este método só pode ser usado quando o dente: Calor induzido por material de encolhimento do Material, diminuindo, também chamado de acomodação pode ser executado em uma variedade de maneiras, dependendo da extensão do dano e o acesso para a área de reparo. Estes processos de reparação diferem consoante o tipo de aquecimento e posterior de trabalho da superfície aquecida. Eles se sub-dividem-se em dois processos básicos: o eletrodo de carbono processo de trabalho é feito, exclusivamente, através de aquecimento. No presente caso, o acesso para a reparação posição é apenas a partir do exterior. Se o dano estiver concentrada em um ponto e está na forma de uma mais rígida área elevada, em seguida, o carbono, o eletrodo deve ser substituído por um eletrodo de cobre. Como o calor é aplicado, um pouco mais de pressão é aplicada para a área elevada. No método utilizando aquecimento por oxi-acetileno, maçarico, material de encolhimento é obtido por uma combinação de calor e trabalho mecânico da área danificada. Área de reparação deve ser sempre acessível a partir de ambos os lados, de modo que a área aquecida pode ser adequadamente trabalhados mecanicamente. A combinação de aquecimento e trabalho mecânico é muito eficaz. Assim que o aquecido ponto é estabelecido, batucue é imediatamente iniciada usando o martelo de alumínio em conjunto com uma adequada boneca no interior da reparação de superfície, trabalhando em espiral movimentos em direção ao ponto quente. Isso faz com que

material para construir em cima, no centro da aquecida área. Levar o carregamento, Apesar da boa painel externo batendo técnicas, nem sempre é possível para sanar cada superfície irregularidades. Por esta razão, a aplicação de levar o carregamento é uma parte importante do painel de bater. Para proteção contra corrosão e aderência razões, em componentes do corpo sujeito a mais demandas, tais como portas ou capôs, é preferível aplicar-se levar carga, em vez de rolha. Além disso, levar o carregamento de aplicativo é adequado para a criação de superfície de contornos quando as opções do painel de bater são limitadas. Aplicação típica de áreas de:



Em geral, No passado, todos os danos para o corpo superfícies que tinha que ser corrigido pelo demorado e de custo-intensivo de reparação. Novas técnicas permitem que as pequenas leves amassados sem danos na pintura para ser corrigido. Utilizando especial aproveitando as ferramentas (ferramentas de pressão), o dente é trabalhado a partir do interior, de tal forma que a área danificada pode ser retornado à sua forma original. Leve dent Se forte e direta vigor durante o processo de danos faz com que o material para esticar no meio de um dente, em seguida, o resultado é um pequeno e afiadas dent. Tal dano pode ser corrigido sem visível deformação. Dente com material de alongamento pré-Condições para o sucesso de uma reparação, são um claro diagnóstico e a alocação correta do método de reparação. Além disso, a experiência suficiente na utilização de ferramentas especiais e conhecimentos de materiais também são requisitos para uma bem-sucedida de reparação. As seguintes características devem estar presentes para que um dente para ser satisfatoriamente removida: O econômico viabilidade de sem danos a pintura dent remoção, devem ser considerados, além de se é possível praticamente. Isso depende: Durante a realização do reparo, a seguir discriminados reparação de rota e de fluxo de processo, devem ser cumpridas: a fim de garantir a proteção contra a corrosão, todas as áreas internas da reparação deve ser tratada posteriormente. Onde é possível, a pintura é reparado. Em cada caso, a área interna da reparação deve ser tratada com cavidade de cera.



Soldagem Antes de trabalhos de soldagem é executada em um corpo do veículo, todas as medidas de segurança para a proteção de pessoas, módulos e componentes elétricos, devem ser observados. No corpo da construção, o principal tipo de solda utilizada é a resistência de solda a ponto. No decurso de trabalhos de reparação, este deve ser restaurado de acordo. No entanto, existem também campos de aplicação para soldas MIG. Soldagem MIG Campos de aplicação de Soldagem reparações só podem ser realizadas corretamente se o equipamento está configurado corretamente e se todos os soldagem relacionados com os preparativos estão a ser cumpridas com rigor. De costura completo de Um soldado comum, com um total de costura é adequado para unir altamente perfilado partes do corpo. Pilar e peitoril áreas típicas de aplicação de áreas. Antes do processo de soldagem, você deve realizar as seguintes operações: Interrompida de solda de costura intermitente costura intermitente costura é usado para o deslocamento de superfícies articulares, ou para bunda, juntas com uma pastilha de metal. Esta forma de costura é usado principalmente na parte externa da área do painel para a seccional de reparos. Por favor, observe os seguintes parâmetros de soldagem: a Poça de solda. A poça de soldagem é usado como um substituto, se não há lugar equipamentos de solda que é suficientemente poderoso para a espessura do painel é disponível. Este método de soldagem também é usado se a posição de soldagem não pode ser acessado com um ponto pistola de soldagem. Por favor, observe os seguintes parâmetros de soldagem: a Resistência de solda a ponto. O básico princípio para reparar soldas é para restaurar o original soldado comum na medida do possível. O reparo de solda devem ter o mesmo número de pontos de solda como as soldas usadas em produção com a correta diâmetros. Isso requer: Bem-preparado soldagem flanges são um pré-requisito para um problema-livre soldado comum. Isto significa: Apenas em casos limitados, pode a soldagem de erros na resistência de ponto de solda de juntas de ser detectado a partir do exterior . Portanto, um teste de soldagem deve ser realizada antes de cada reparo de solda. A casca teste realizado após a soldagem fornece informações sobre a qualidade da soldagem. O ponto de solda não deve descascar. Juntando técnicas de Bunda articulações A bunda comum é juntar-se a técnica freqüentemente usada no corpo de reparação. A bunda comum é normalmente utilizado para reparos na coluna balancim e o painel de área. Áreas que são adequadas para o uso da bunda comum: As bordas dos painéis a serem unidas são colocados uns contra os outros e são associados a um total de costura, enquanto a manutenção de uma necessária a soldagem de gap (soldagem lacuna mesma espessura do painel). Preparação de áreas conjuntas inclui: Bunda conjunto com o painel de tiras Como com a bunda comum, sem um painel de tiras, painéis para ser conectadas juntas, mas são juntou-se com um intermitentes de costura. Um painel da faixa colocada sob a área a ser juntou-se estabiliza a área de solda. Preparação de áreas conjuntas inclui: Joggled comum A joggled conjunta variante é restrito a áreas do corpo com uma boa condição de superfície sem grânulos/swage linhas ou perfis. Um corte de substituição com um joggled junta é soldada com uma intermitentes de costura. Este procedimento é utilizado, por exemplo, na transição do painel lateral para o roqueiro painel (3 portas de veículos). A quantidade de retrabalho necessário é mantido a um mínimo, evitando-se o uso de um sistema completo de costura. Outras vantagens são: Preparação das áreas conjuntas inclui: MIG brazes Metal Gás Inerte (MIG) de brasagem é cada vez mais utilizado na produção de determinadas áreas do corpo. Em áreas em que a resistência de solda a ponto , não é possível devido à limitação de espaço ou superior requisitos de resistência, solda MIG foi anteriormente utilizado. Cada vez mais, estes MIG costuras soldadas estão sendo substituídos por MIG brazes. MIG soldadas conexões são parcialmente utilizadas na produção para as seguintes áreas: Interior fender reforço de Um pilar, pilar de reforço de Um pilar painel interior e exterior da casa do leme para balancim painel de reforço. A faixa de temperatura usada durante a brasagem MIG é significativamente menor. Isso mantém os danos para o anti-corrosão de zinco camada de zinco revestido de painéis para um mínimo. Isso resulta nas seguintes vantagens do MIG soldada: Alternativas de métodos de reparo são especificados no modelo de corpo específico de literatura. MIG de soldagem requer uma nova geração de equipamentos de solda e de formação na técnica. Por esta razão, MIG soldadas juntas devem ser substituídos por soldas MIG em outro lugar se um reparo é executado. Durante a realização dos reparos, os requisitos correspondentes instruções de reparação deve ser levado em consideração. Rebites Com rebites, dois ou mais painéis são unidos usando uma vinculação do elemento (rebite). Na construção de corpo, rebites e socou rebites são utilizados. Vantagens de ligações rebitadas: Desvantagem: rebites cegos são utilizados se apenas um lado do painel é acessível. Neste processo, a sobreposição de painéis perfurados e conectado com um rebite pop. Rebites pode ser inserido de forma pneumática, hidráulica ou manualmente com rebite armas. Ligações soldadas de Brasagem é um procedimento para conexão de materiais metálicos usando um

mais metal derretido. O ponto de fusão do material de brasagem é menor do que o básico de material. O material básico é coberto com o material de brasagem e não derreteu. Como o material é aquecido a uma extensão menor do que durante a soldagem, a brasagem é particularmente adequado para partes que são sensíveis à deformação, oxidação e aquecimento. Brasagem significa que é possível unir todos os metais comuns. Ligações soldadas pode ser retirado de novo através do aquecimento. Soldadas peças têm uma força limitada, baixa resistência térmica e um certo risco de corrosão devido à diferença entre os materiais básicos utilizados e o material de brasagem (diferença de potencial). À prova d'água, conexões permanentes devem ser produzidas as transições entre Uma ou C colunas e o teto. Contínuas costuras soldadas em áreas visíveis exigir demoradas de acabamento. Por esse motivo, as conexões não são soldados, mas soldadas. Ligações soldadas são: Isto significa: Levar o carregamento de Levar o carregamento de estanho é o melhor método de reparo para a suavização de junta transversal de peças de reposição ou para corrigir pequenas áreas irregulares na superfície do painel. O estanho tem as seguintes vantagens: Para o correto reparo, o painel é espancado, quase a forma original e, em seguida, o resto é suavizada por meio de levar o carregamento. Primeiro, o painel de ser carregado de chumbo deve estar devidamente preparado. Para criar uma base para o real conduzir processo de carregamento, uma forma de levar o carregamento de colar é aplicada pela primeira vez para o painel. O colar é então aquecida e o limpou com um pano. Agora o estanho pode ser aplicada e moldada com um brasagem bloco. Após o reparo site tem resfriado lentamente, é trabalhado com o corpo do avião até que a superfície é lisa e não tem juntas visíveis. A colagem de ligações Coladas são usados mais e mais moderno no corpo desenhos. Aqui, é feita uma distinção entre os títulos para fins de estabilização e de obrigações por força adesiva. Títulos para fins de estabilização são encontrados no flamengo flanges e vigas transversais nas portas ou no telhado. O adesivo de reparação é um elástico de 1 K adesivo sobre uma base de poliuretano. Obrigações que dependem de resistência adesiva, são utilizados em vez dos tradicionais metal conexões. Aqui, o endurecimento 1 K de resina epóxi é usado. Ligado conexões têm a vantagem mais convencionais de procedimentos de ligação que não o aquecimento é necessário. Isso significa que não é necessário para remover o calor de peças sensíveis, tais como o tanque de combustível, módulos eletrônicos ou peças de plástico. Além disso, ligados conexões de ter outras vantagens: Diferentes adesivos são usados no corpo reparos. Por favor, consulte as instruções de reparação para o adesivo específico para ser usado. Por favor, tome em consideração as instruções do fabricante do adesivo. Corpo ligação requer os seguintes passos: Colagem e de soldadura Em alguns modelos de veículos, como o Ford Ka), a ligação é combinada com a resistência de solda a ponto. Esta ligação técnica tem as seguintes vantagens: por Favor, observe os seguintes pontos durante os trabalhos de reparação: Colagem e fascinante Como com soldadura, colagem também pode ser combinado com rebites. Esta ligação técnica tem vantagens adicionais. Estas são:



Em geral A proporção de plásticos usados na construção de veículos continua a subir. Até agora danificados componentes de plástico, muitas vezes, teve de ser substituído. Entretanto plástica de reparação está se tornando mais e mais aceite por causa do aumento de custos. Devido a várias composições de plásticos, trabalhos de reparação, peças de plástico envolve uma variedade de métodos de reparo. São utilizados os seguintes métodos: Em trabalhos de reparação, as propriedades dos materiais plásticos são altamente significativas. Há dois grupos principais: Termoplásticos de Calor faz com que os termoplásticos (também chamado de TP polímeros) a transformação do sólido estado para o termoelástica estado e, em seguida, em termoplástico estado. Quando os termoplásticos são resfriado, eles retornam para o estado sólido. Termofixos Termofixos (também chamado de TS polímeros) são muito mais difíceis e mais frágil do que os termoplásticos. Sua força permanece praticamente inalterada quando eles são aquecidos. Termofixos são destruídos quando aquecido acima da temperatura crítica. Além disso, o estado original não vai mais ser restaurado em refrigeração. O plástico utilizado pela Ford Plástico de identificação , Normalmente, o identificador é marcado sobre os componentes de plástico utilizados na construção de veículos. Se nenhum estiver presente, ele pode ser determinada utilizando-se dois diferentes procedimentos/métodos: Inspeção Visual Visual inspeções, principalmente, servem para identificar PUR e GRP materiais. Termoplástico componentes são normalmente pintadas e portanto são difíceis de identificar. Características de identificação: Um ensaio de combustão permite que o plástico a ser determinada mais exatamente. Isso envolve a gravação de um pequeno pedaço de material plástico e observando o comportamento do fogo, a fumaça características e o gotejamento de comportamento. Características de plásticos: Outro método para determinar o plástico grupo é o lixamento de teste. Em este lugar é escolhido o que não será visível mais tarde, e com o dedo o rectificador de fita é usado para lixar as de plástico. O plástico grupo pode ser determinado usando-se o padrão de pó: Mecânico Verificar O plástico grupo pode ser determinada por um teste de som: instruções de Segurança Em geral instruções de segurança, as regulamentações e a prevenção de acidentes, legislação deve ser observada. Folhas de informações, avisos de segurança e as diretrizes para o processamento de adesivos contendo isocianato, resina de poliéster, adesivos, solventes e diluentes de fornecer mais detalhes sobre o seu uso. As seguintes instruções devem ser sempre seguidas: soldagem de Plásticos Divide formado em pára-choques de plástico são típicos possível de plástico reparos. Se reparar usando o adesivo de métodos não é possível devido a condições desfavoráveis na parte de trás da reparação local, soldagem de plásticos é um possível processo de reparação. Existem dois métodos de soldagem: ar quente sorteio de solda e ar quente da ventilação a soldagem. Soldagem de plásticos definir, além dos componentes listados, soldadura plástica requer ferramentas já encontrado no workshop, como raspadores, sanders, face cortadores etc. Como com todos os outros processos de soldagem, somente determinadas combinações de materiais podem ser unidos usando soldagem de plásticos. Sequência de reparação durante a soldagem de plásticos: Apesar da boa preparação e a escolha correta de materiais para soldagem, solda falhas podem ocorrer. A escolha correta da temperatura é importante para o sucesso do reparo. Possíveis causas de falhas de solda: união Adesiva de plástico Adesivo de colagem de plásticos, tem algumas vantagens sobre os métodos de soldagem: Ferramentas e equipamentos também familiar de pintar a reparação pode ser utilizado na confecção de adesivos reparos de componentes termoplásticos. Ângulo de moinhos e sanders cinto pode ser usado para moer a arranhões e divisões. Orbital sanders com extratores são utilizados para ajuste fino da lixa. O aquecedor infravermelho é usado para fornecer um rápido e seguro de secagem todo. Adesivo plástico para Além de definir os componentes mostrados, outros materiais podem ser necessários para adesão de plásticos, conforme a reparação posição. Em grande escala de reparos, poderá ser necessário inserir o reforço do painel de tiras e reforço de esteiras como a fixação do sida. Sequência de reparação durante o plástico adesivo para colagem de: GRP reparos GRP material duro e frágil em suas propriedades de resistência. Devido a esses materiais propriedades, divisões e aberturas, resultam muitas vezes em casos de danos graves. A estabilidade do GRP partes é prejudicada se o reforço de fibras de vidro estiver rachado. O componente deve ser substituído em casos de danos graves que afetam a estrutura. Danos menores (tais como abrasão, divide até 8 0 mm, furos de até aprox. 6 0 mm de diâmetro, etc.) pode ser reparado tecnicamente e visualmente perfeito padrão, desde que o dano não ocorre em muito usado ou de difícil de alcançar áreas. Para garantir a perfeita reparação de resultados, observar os seguintes pontos: Ferramentas e equipamentos da pintura loja pode ser utilizado para a realização de reparações GRP partes. Ângulo de moinhos e sanders cinto pode ser usado para moer a arranhões e divisões. Orbital sanders com extratores são utilizados para lixamento fino. GRP

reparação definir Tesoura, pincel e materiais de limpeza são outros materiais que serão necessários para executar um GRP reparação. O processo de reparação para um GRP reparo é o seguinte:



Cabriolet veículos, O corpo de um cabriolet veículo é diferente para o auto-apoio ao corpo de um salão de automóvel de telhado de construção (dobrável superior). As exigências de estabilidade, portanto, deve ser assegurada pela construção de alterações na estrutura do corpo. Estes são, por exemplo: Se a deformação de transporte de carga do veículo ocorre, a estabilidade de todo o escudo do corpo pode ser afetado negativamente. Em um cabriolet, acidente de reparação dos danos para os componentes mencionados acima é consideravelmente diferente em certos aspectos, em relação ao usual reparos (corpo fechado construção): gás Liquefeito de veículos veículos movidos a combustíveis Alternativos, muitas vezes, exigem tratamento especial na área de oficina. Acima de tudo, operações de montagem em certa medida, exigem conhecimento específico ao lidar com a tecnologia especial e as normas de segurança. Estes requisitos devem ser compreendidos e levados em conta na the body shop também. Se o cheiro do gás de petróleo liquefeito (GPL) ou gás natural comprimido (GNC) é notado na oficina, instruir a todos os presentes como se segue: combustíveis Alternativos requerem tratamento especial: Evite situações em que o combustível de uma GLP ou GNV tanque de combustível pode escapar. Estes incluem: Refrigerado a conversão de veículos para Além do especial de materiais utilizados na construção da estrutura do compartimento refrigerado, tais veículos têm especial de energia e sistemas de refrigeração que requerem um tratamento especial durante o processo de reparação. Veículos com um compartimento refrigerado são muitas vezes utilizados para o transporte de géneros alimentícios. Por esta razão, adicionais de higiene normas devem ser cumpridas durante o processo de reparação. O alumínio e o plástico são usados para construir os dois diferentes tipos de compartimento encontrado em veículos refrigerados. O alumínio de conversão é muito estável e tecnicamente perfeito variante. No entanto, contra este a uma produção relativamente alta de custos e uma menor carga deve ser levado em conta, por causa do peso do alumínio conversão a si mesmo. O plástico de conversão tem desenvolvido em uma luz, limpa e econômica alternativa, porque de desenvolvimento constante de materiais e técnicas de trabalho. Compartimento refrigerado construções são feitas muitas vezes usando ambos os materiais. O piso de panela é feita de estruturado, deslizamento de-prova de alumínio e painéis de parede e de teto revestimento é feito de superfície lisa, elementos plásticos. Poliuretano de parede e de teto elementos são fabricados usando um sanduíche de princípio. Um isolante de poliuretano núcleo é revestido com grau alimentício de plástico ABS em um lado. PUR rígido de espuma de não se decompor, é resistente à podridão e é inodoro. Essas propriedades fazem com que seja adequado para uso como isolante. Por causa de sua estrutura de célula fechada, a absorção de água por PUR rígido de espuma é para a maior parte apenas de um problema nas bordas. Bordas cortadas ou outros trabalhados mecanicamente superfícies devem, contudo, ser selado com o maior cuidado. A conversão de um veículo refrigerado é executada como fez-a-ordem de produção. As grandes superfícies de parede e teto de revestimento podem ser alterados e são particularmente fáceis de reparar. Se o acesso para a parte de trás de um painel de corpo seção é necessário por causa do corpo de alisamento de trabalho, em algumas circunstâncias, é mais barato para realizar um recorte de reparar em vez de remoção de um elemento. O processo de reparação é totalmente descrita no Aluno folheto de Informação do Sistema de Refrigeração de Tecnologia, Trânsito 2 0 0 0 . 5 Freshline.



Corpo de reparação, normalmente, requerem um nível significativo de intervenção no corpo existente shell estrutura. A proteção contra a corrosão, selos e NVH componentes são destruídos e deve ser substituído. Para evitar que o veículo a qualidade de ser reduzida devido a uma insuficiente de reparação de qualidade, todos os reparos realizados em todos os reparação de seções devem ser inspecionados durante e após o acidente de reparação. Basta verificar que o veículo no momento da entrega não é suficiente para garantir a reparação de qualidade. Em vez disso, contínua verificação do trabalho realizado é recomendado. No processo, a inteira reparação de sequência deve ser dividida em razoável seções, com a criação de pontos de verificação para o qual deve ser dada especial atenção. A seguir estão alguns possíveis seções: a Conclusão do corpo de reparos Após a conclusão do corpo de reparação, as seguintes áreas devem ser verificadas: a Conclusão de que a pintura reparos Os seguintes pontos devem ser observados quando se verificar a pintura, reparos: Final de montagem, os componentes auxiliares, testes funcionais, Após a montagem final, não só uma inspeção visual é necessária, mas também a funcionalidade de vários componentes devem ser verificados: a entrega do Veículo Veículo de entrega, novamente, oferece a oportunidade de verificar a reparação de qualidade. No processo, os seguintes pontos devem ser verificados novamente: Depois de reparo do corpo e do veículo, não só o visual restauração do veículo danificado, mas também funcional restauração deve ser garantida. Os clientes estão fazendo cada vez mais altas exigências dos veículos, principalmente em termos de condução conforto. Clientes a encontrar ruído, vibrações e aspereza (NVH), bem como chiado e sacudir irritante, particularmente após trabalhos de reparação. Portanto, é importante que a condição do veículo no momento da produção ser restaurado após um acidente de reparação. Após o corpo de reparação, toda a área de reparo deve ser marcada para qualquer vazamentos de água. É essencial que um teste de vazamento de ser realizado, conforme a parte final da inspeção, de modo a que as perdas de água pode ser detectado e eliminado, mesmo antes da entrega do veículo para o cliente. Os requisitos do fabricante do veículo devem ser levados em consideração durante as inspeções. Somente desta maneira pode ser uma garantia de que a qualidade do veículo não é reduzido através insuficiente de reparação de qualidade.



Vazamentos de água podem ocorrer após o reparo do corpo do trabalho, mas também pode ocorrer em veículos novos. O teste de métodos descritos abaixo permitir a várias causas para ser identificado. Em todos os casos, um processo sistemático e lógico procedimento é necessário para localizar vazamentos de água. Em geral, Quando procurando por falhas, deve ser levado em conta que a água pode entrar no veículo compartimento de passageiros de várias maneiras e sob diferentes condições. Portanto, por vezes não é suficiente para executar um teste de água em um veículo imobilizado. Antes de dar início à extensa verifica uma cuidadosa inspeção visual deve ser realizada para fora. Os seguintes pontos devem ser levados em conta no processo: Testadores de vazamentos de Água e de vento , o ruído pode ter causas semelhantes. Isso significa que os métodos de teste e os testadores podem ser usados para ambos os tipos de problema. A alternativa testes são como segue: método de Teste de vazamentos de Água no veículo compartimento de passageiros não podem, normalmente, ser localizado na primeira vai, como a água frequentemente distribui - se através de áreas maiores. Por esta razão, o compartimento de passageiros devem ser secas antes do vazamento de testes. Qualquer auxiliares componentes que bloqueia a visão deve ser removido. Teste de água Durante o teste de água, o veículo é pulverizado com água no local suspeito do vazamento. Ao mesmo tempo, uma segunda pessoa que verifica o compartimento do passageiro para locais onde a água entra no veículo. Arruela de teste de vazamento de Certos problemas só aparecem em uma lavagem de carro ou só pode ser simulado lá. Os interessados da área do compartimento de passageiros devem ser inspecionados com uma tocha durante a lavagem procedimento. Teste de estrada Algumas fugas aparecem apenas quando o veículo estiver em movimento. Se não há vazamentos são detectados durante acima mencionados testes, testes de estrada deve ser realizada em piso molhado. Teste com UV da lâmpada, tal Como já indicado na água seção de teste, um teste de vazamento pode ser executado com uma lâmpada UV e um especial de agente de contraste. As vantagens da utilização de agente de contraste são: o Procedimento para a utilização de uma UV da lâmpada. Giz/pó de teste deste teste, a área de contato de selo é verificada. Para fazer isso, a porta de vedação é revestido com pó ou escovado com giz. Uma fina camada de graxa é aplicada para o contato com a área do selo. A porta deve ser lentamente fechado e reaberto. A largura e a continuidade de cunho agora pode ser verificado na borracha de vedação da porta. Fumaça teste Este teste pode ser usado para detectar vazamentos visualmente. O processo é o seguinte: Estetoscópio testar Esse procedimento é muito semelhante ao fumo de teste. Em vez de a fumaça do cachimbo, mover um estetoscópio passado as áreas do corpo que estão em risco. Vazamentos podem agora ser detectado acusticamente. Detecção ultra-sônica Com este teste, um vazamento pode ser encontrado eletronicamente. O procedimento é como segue: Sequência de Possíveis reclamações e ações corretivas, de Um esboço de possíveis reclamações devido a vazamentos de água é fornecida abaixo. As causas da água, vazamentos e as possíveis soluções são apresentadas usando exemplos selecionados. Eles destinam-se a fornecer dicas de solução de problemas e sugestões para o usuário, mas não representam uma exaustiva de falhas lista. Colada windows quebrado colado costura pode entrar água ao redor da janela. Um quebrado colado costura pode ser localizado usando um teste de água ou pela cuidadosamente soprando ar comprimido no interior da janela de selo. Ação corretiva Quebrado colado costuras de -Seta - pode ser selada a partir de dentro usando adesivo PU. Se este selo não resolver o problema ou quebrado colado costura é muito extenso, é necessário remover a janela e cola-lo de volta no lugar. Selos de porta, Se a água aparece na parte inferior da porta, é possível que a borracha de vedação da porta atrás da guarnição da porta está danificada. Se a porta está intacto, a água pode entrar pela janela weatherstrip e fluir para fora através de aberturas na parte de baixo da porta. Se a borracha de vedação da porta adesão está com defeito ou a vedação da porta estiver danificado, a água pode penetrar no interior. Fixação de parafusos pode ser solto ou cliques incorrectamente posicionado em módulos de portas. Ação corretiva Dependendo da porta selos usados diferentes métodos de vedação pode ser usado. Uma vez que os adesivos em superfícies limpas, filmes plásticos deve ser preso com adesiva de dupla face fita ou substituído. Vazamento de espuma de selos selados com fita de Butilo ou substituído. Porta de plástico módulos são equipados com um weatherstrip, que não pode ser substituído. Selar o vazamento ponto com fita de Butilo ou substituir a peça. Porta weatherstrip Vazamentos pode ser causado por mal equipado selos. Em particular, as áreas com raios -Seta - deve ser cuidadosamente verificada. Selos de porta pode desenvolver vazamentos devido a: O contato com a pressão de um selo pode ser determinada usando-se uma tira de papel. Se uma tira de papel preso no fechado a porta pode ser retirado facilmente, a pressão de contato é muito baixa. Acção correctiva Substituir o danificado ou com selos. Evitar torções. A pressão de contato pode ser alterada ajustando a pegar parafuso ou corrigindo o painel de flange. Realinhar desigual flange de solda espessuras. Reparar adequadamente qualquer tipo de tinta

o dano que ocorre. Amortecedores de borracha / tampões amortecedores de Borracha ou fichas são instalados em vários pontos do corpo. Eles são frequentemente usados como selos para cabos, mangueiras ou de accionamento links. Borracha plugues são frequentemente utilizados para as lacunas causadas durante a produção. Vazamentos podem ser causados por mal equipados ou danificado de borracha ilhós e plugues. Cabo danificado isolamento também pode causar vazamentos. Onde os componentes são aparafusadas, a água pode entrar se houver inadequada selos no ponto de conexão. Ação corretiva Corretamente ajuste de borracha ilhós / fichas. Durante a montagem, garantir que os lábios de vedação não estão presos e são aplicadas corretamente. A área de contato da borracha ilhós / fichas também podem ser selados com o PU de vedação. Substituído danificado amortecedores de borracha e reparo danificado isolamento do cabo. Aquecedor de habitação/ventilação Solta Butil vedação tiras, danificado superfícies de vedação ou de um preso tapete, pode causar vazamentos ao redor do aquecedor de habitação / ventilação -Seta-. Mal posicionado ou mal equipado mangueiras pode também ser responsável pela entrada de água. Drenos de água não deve ser bloqueado. Ação corretiva Antes que a reparação, certifique-se de que a água escoar não são bloqueados ou preso. Remover o aquecedor de habitação / de ventilação e montar um novo Butil fita de vedação. Danificado superfícies de vedação deve primeiro ser ajustado. Um preso tapete deve ser removido. Selo de soldas PU selo soldas são aplicadas para soldada ou rebitada conexões -Setas - para selar o interior do veículo. Aplicado incorretamente ou danificado selo soldas pode permitir que a umidade penetre no interior do veículo. Também é possível que o selo soldas que visualmente parecem estar intacto em termos de sua forma e tamanho, na verdade, têm uma fraca adesão. Ação corretiva Incompleta selo soldas devem ser complementadas com PU de vedação. Danificado soldas de vedação deve ser removido e re-aplicadas corretamente. Certifique-se de que qualquer umidade residual é efetivamente removida antes de um novo selo, que é aplicada. Anexado partes O add-on peças incluem: Adicionar-em partes do corpo deve ser equipada com retentores, guarnições ou o composto de vedação para evitar a entrada de água. No entanto, mesmo quando um sistema de vedação é equipado, a rosca pode ainda causar vazamentos. Ação corretiva Selos devem ser testados e, se necessário, substituído. Verifique superfície de contato e ajuste, se necessário. Pontos vedados com massa de vedação devem ser cuidadosamente limpos e o selo substituído. Verificação de ilhós e substitua-o se necessário. Em todas as ligações aparafusadas, selar a thread com um material de vedação adequado.



O ruído do vento e barulhos em geral, são tratados sob o rótulo de Ruído, Vibração, Rispidez, ou NVH em curto. Devido à contínua redução na unidade de ruídos, o ruído do vento, veio à tona no veículo e é percebida em maior medida pelo cliente. Existem várias causas de vento ruído. Eles podem ser devido ao design do veículo, ou eles podem ocorrer após um reparo. Eles são causados por mal montado componentes, que devem ser localizados e instalados na correta posição. Diagnóstico, a fim de realizar alvo diagnóstico, é importante saber o básico de ruído de formação e transmissão de som. Áreas potenciais de ruído de vento fluxo Normal do ar ruídos são causados pelo ar soprando contra, mesmo, televisão de veículos superfícies, tais como o telhado, portas e laterais do windows. Quando o veículo está se movendo rápido, ar filmes (turbulência), que causam variações no ar a pressão. Estas variações na pressão do ar espalhar na forma de ondas de som e são transferidos para o interior do veículo através das janelas laterais e selos. Se os fluxos de ar através de uma aresta de um veículo, o ar, o fluxo pode seguir a forma da superfície, mas separa-se na borda. Vórtices são formadas, que o colapso novamente após um determinado tempo ou distância. O associado variações na pressão do ar de criar um som correspondente onda. Transmissão de ruído ocorre se existem vazamentos no sistema de vedação do compartimento de passageiros do veículo. O ruído é causado quando estacionário ar se mistura com o ar em movimento. Como resultado, o ruído aumenta à medida que a velocidade de transmissão aumenta. Cavidade ruídos são ruídos que ocorrem quando a coluna de ar é causada a oscilar. Oficina de diagnóstico Antes de realizar qualquer trabalho de reparação, uma inspeção visual do veículo deve ser realizado. As lacunas nas portas, o tecto de abrir e em todas as outras partes do corpo, deverá ser verificado, em particular. Quando as portas são ajustados para caber exatamente, o desenvolvimento do ruído do vento muitas vezes, pode ser eliminado em altas velocidades (levantamento de portas fora de selos). Os seguintes pontos são também ser verificados: testes de Estrada de ruído de Vento normalmente só pode ser localizado através de testes de estrada. Os seguintes pontos devem ser levados em conta para tais unidades de teste: Se é difícil para detectar as fontes de ruído, a pesquisa pode ser feita mais fácil com o mascaramento de áreas potenciais. Sequência de Um pré-requisito básico para uma descrição do problema, com a posterior diagnóstico é o desempenho de um teste drive com o cliente.. Apenas uma vez o problema do cliente descrição é claro, deve o serviço técnico de começar com o diagnóstico do problema. O técnico deve realizar específico de testes de estrada para conseguir uma maior contenção do problema. Sequência (esquemático): 1 . Cliente preocupação 2 a. Diagnóstico e medidas corretivas de Uma Sequência: O diagnóstico é possível, com base na informação fornecida pelo cliente. 2 b. Diagnóstico e medidas corretivas Sequência B: O diagnóstico não é possível, com base nas informações fornecidas pelo cliente. O veículo acústica nem sempre é possível chegar a um diagnóstico. É, portanto, tudo o mais necessário o uso de todos os métodos de detecção e supressão de NVH problemas. 3 . Comparação de veículos construídos da mesma forma. Se não houver diagnóstico claro, é possível, com base em um cliente, preocupação, uma comparação de unidade de teste deve ser realizado em um veículo construído da mesma forma. Equipamento de teste de Diagnóstico do ruído do vento requer uma boa audição, básico de conhecimento de acústica e experiência. Ferramentas pode fornecer assistência para o diagnóstico e reduzir a falha descoberta vezes. Estetoscópio Aqui, o aperto do compartimento de passageiros do veículo está marcada. O ventilador ventilador está mais elevada e as portas e janelas estão fechadas. Agora, há uma correspondente pressão no compartimento de passageiros. O estetoscópio é agora usado para ouvir as dobradiças de portas e janelas. O som do fluxo de ar pode ser ouvido a vazamentos. Fumaça de cachimbo O trabalho preparatório é o mesmo que para o estetoscópio de teste. Por digitalização passado o selo áreas com o fumo do cachimbo, um vazamento pode ser detectado visualmente com base no alterados fumaça caminho. Ultra-sônica do detector O detector ultra-sônico é mais um método de localização de vazamentos no compartimento de passageiros do veículo. Aqui, um ultra-som gerador de ruído é colocado na passageiros do compartimento. O veículo fechado é inspecionados a partir de fora, com o correspondente detector. O detector irá exibir quaisquer vazamentos de presente. Pó de selos de Porta que não faça contato pode ser detectado pelo revestimento da superfície de contato da vedação da porta com o pó branco. Para fazer isso, a porta é cuidadosamente fechado e reaberto. Desta forma, os selos de porta que não toque vai ser visível.



Ruídos significa ruídos causados por um veículo que são audíveis dentro e fora do veículo.

As vibrações são oscilações que são palpáveis e visíveis no veículo compartimento de passageiros.

Dureza significa ruídos causados por um veículo que está audível, palpável e perceptível no interior do veículo. Estes termos são agrupados sob o rótulo de Ruído, Vibração, Ríspidez, ou NVH em curto. A tarefa de desenvolvimento de veículos e a produção é para garantir que os ruídos causados pelo veículo não perturbar o motorista e os passageiros. Além disso, o externo ruídos emitidos pelo veículo não deve ultrapassar os limites fixados pela lei. A seção a seguir fornece uma visão geral de como ruído, vibração e aspereza pode ocorrer no veículo e que a ação corretiva é possível. Ruído

tipos e causas de Ruídos e em torno do veículo estão atribuídas descrições específicas: de Baixo para médio tons são considerados para ser desagradável. Eles são palpáveis e perceptíveis, como as oscilações e vibrações por todo o corpo. Alto uivo e assobiando é doloroso para os ouvidos. Onde as diferentes notas de vir de dentro de um veículo: Um ruído geralmente consiste de uma sobreposição de diferentes tons que se espalhou como oscilações. Cada uma dessas oscilações tem uma oscilação de tempo e pode ser medido em frequências. A frequência descreve o número de oscilações por segundo. A unidade de frequência é especificada em Hertz (Hz). O ouvido humano pode perceber frequências entre 2 0 e 2 0 0 0 0 Hz. Ruídos podem já estar contidos onde eles ocorrem ou, se isso não for possível, pode ser confinado com medidas adequadas. Os procedimentos básicos são os de amortecimento da oscilação partes, o isolamento de componentes ou a absorção de ruídos através de materiais apropriados. O amortecimento Se um amortecedor está instalado ao lado de uma massa oscilante, a característica do amortecedor irá reduzir o movimento dessa massa de acordo (por exemplo de pára-choques de chassis). Amortecimento afeta a ressonância de um objeto ou sistema. Isolamento Em tecnologia de oscilação, o termo de isolamento significa dissociação (separação) de componentes e sistemas. O motor é montado em flutuante de elementos, de modo que, como pouca oscilação possível é passado para o veículo. Em tecnologia automotiva, o isolamento técnica utilizada é quase sempre de borracha de montagem. A elasticidade da borracha que funciona como uma mola. Absorção de ondas sonoras são refletidas a partir de superfícies duras, Através do uso de material de absorção, ondas de som de batida suave com as superfícies e são absorvidos por eles. A composição e espessura do material utilizado desempenha aqui um papel importante. Uma superfície macia, dependendo de sua composição, absorve as ondas de som e reduz sua energia. NVH elementos NVH elementos são instaladas para evitar airborne sound transferências para o compartimento de passageiros em diferentes cavidades corporais. No Foco 2 0 0 4 . 7 5 (0 7 / 2 0 0 4 -) estes elementos estão localizados em cavidades de a, B e C pilares. Na versão da propriedade, eles também estão localizados no D pilares. A NVH elementos consistem de um suporte de placa com um comprimido de isolamento do material nas bordas. No sistema de secagem da pintura de equipamentos utilizados na produção, o corpo é aquecido a cerca. 1 7 0 ° C. A esta temperatura, o isolamento do material se expande, completamente vedação a diferença entre o portador de placa e a carroçaria. Para a exata posição de instalação de um NVH elemento, por favor, consulte a veículos específicos e instruções de reparação. Se um NVH elemento é para ser reutilizado, o bonding sobre o corpo do painel deve ser retirado. Para fazer isso, o corpo do painel deve ser aquecido na área em torno do NVH elemento. A ligação pode ser retirado em aprox. 1 7 0 ° C. O painel danificado parte pode agora ser cuidadosamente desmontado. Antes de instalar o novo painel de parte, PU adesivo deve ser aplicado para as áreas de contacto entre o painel e o NVH elemento. As técnicas de teste, dispositivos de medição de que O caminho mais curto para um diagnóstico preciso resultados : O diagnóstico e a correção de ruído, vibração e aspereza preocupações requer: muitas vezes é muito difícil localizar ruídos que não são audíveis no compartimento de passageiros com base no problema descrição fornecida pelo cliente e a estrada testes realizados. A direção do ruído pode ser detectado de forma subjetiva, mas a fonte do ruído não pode ser encontrado. Estetoscópio Usando o estetoscópio, você pode ouvir todo o veículo compartimento do passageiro para localizar as fontes de ruído mais facilmente. Este procedimento de teste pode ser realizado enquanto o veículo estiver em movimento ou com o motor em funcionamento e o veículo parado, dependendo da preocupação. A fonte de ruído pode ser assumido para ser o local onde o estetoscópio identifica a maior radiação de ruído. Exemplos de aplicação: ultra-Sônica do dispositivo de medição Do detector ultra-sônico é um bom e confiável método de ensaio acústico problemas. Ele é utilizado de forma semelhante ao estetoscópio. Em princípio, ele é apropriado para todos os alto

frequência interior ruídos e vazamentos no corpo selos. O dispositivo consiste de um ultra-som transmissor e um receptor. Durante a utilização, o transmissor envia um sinal ultra-sônico que é recebido no problema zonas pelo receptor. Eletrônico NVH testador O dispositivo de medição descrito abaixo é utilizado para o diagnóstico do desacoplamento dos níveis sonoros e desacoplamento dos níveis sonoros do caminhos de transmissão. O dispositivo é especialmente indicado para médias e ruído de alta frequência de análises. A fim de obter um diagnóstico positivo de zumbido problemas (ruídos de baixa frequência) e de suas fontes, você deve ter suficiente experiência de como usar este dispositivo de medição. O dispositivo funciona de acordo com o seguinte princípio de funcionamento: Acelerômetros (transmissores) estão instalados em vários veículos de componentes ou áreas do corpo. Os sinais gravados aqui pode ouvi-los um após o outro em fones de ouvido ou alto-falantes através de diferentes canais. Simultânea ilustração de vários ou todos os canais de medição (para comparação) só é possível, visualmente, no ecrã de medição do dispositivo. O Layout e a operação:

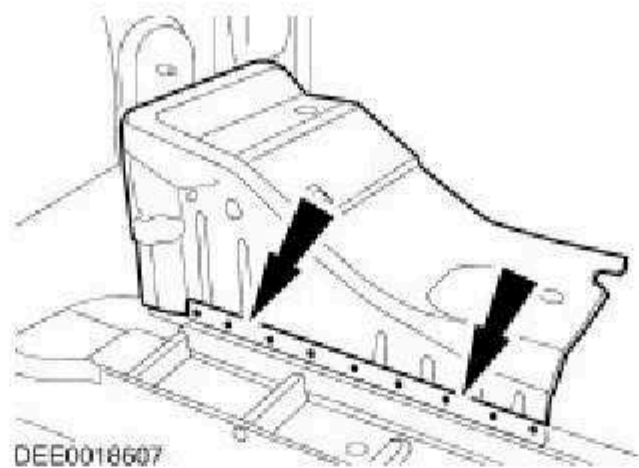
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 6 Corpo de reparação de Veículos Específicos de Informações e Verificações de Tolerância > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 6 Corpo de reparação de Veículos Específicos de Informações e Verificações de Tolerância > Descrição e Operação > > Corpo e a Armação



Introdução Com o Trânsito, a Ford desenvolveu um novo conceito de carroçaria do veículo comercial do setor. Tendo em conta toda a segurança activa e passiva do veículo, actual materiais ou combinações de materiais, foram integrados no conjunto da carroceria de design. A combinação de vários articulação de técnicas, no geral carroceria projeto faz racionalizado técnicas de reparação possível na área de serviço. Tecnologia e economia foram intencionalmente equilibrada, resultando no desenvolvimento de uma plataforma global com o Trânsito que aponta o caminho adiante para Ford atuais de tecnologia. Os recursos de Design, Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) e de Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -) O Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) será substituído pelo Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -). A carroçaria de dois carros são idênticos para além do front-end. Importantes componentes estruturais, particularmente na extremidade dianteira do veículo, tais como o lado do membro, cruz - membro e a capa de bloqueio do painel de ter sido reconstruído ou redesenhado. Frente membro cruz e do lado do membro, Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) Do chassi não. 4 4 1 2 1 0 3 para 4 5 1 5 8 6 6 (fabricados entre 1 5 . 0 1 . 2 0 0 0 e 1 5 . 0 5 . 2 0 0 3), a frente membro cruz é feita de plástico. A partir de chassis de nº. 4 5 1 5 8 6 7 (fabricados após 1 5 . 0 5 . 2 0 0 3), a frente membro cruz é feito de chapa de aço. A cruz é anexado para o front-ends do lado de membros, usando ligações aparafusadas. O integrante da deformação do elemento na travessa (falha de um elemento), absorve uma grande proporção de forças resultantes de uma colisão. O subsequente processo de deformação é pré-determinado por 3 designado de rendimento pontos na frente dos membros. Só é possível substituir parcialmente o lado de membros (ver subsecção 5 0 1 - 2 7). Frente membro cruz e do lado do membro, Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -) na frente membro cruz é feito de chapa de aço. Ele está ligado para o front-ends do lado de membros, usando ligações aparafusadas, como o Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6). Há apenas um integrante designado ponto de rendimento no exterior e no interior, do lado da frente para membros. É possível apenas parcialmente, substituir os membros laterais (ver subsecção 5 0 1 - 2 7). Capa de bloqueio do painel, Trânsito 2 0 0 0 . 5 (0 1 / 2 0 0 0 - 0 5 / 2 0 0 6) A capa de bloqueio do painel é feito de uma única peça de plástico e é anexada à carroçaria usando ligações aparafusadas. As ligações aparafusadas permitir a capa de bloqueio do painel de estar alinhado com a carroçaria. Pequenos danos (fissuras) podem ser eliminados com um correspondente da GFK material de reparação. Capa de bloqueio do painel, Trânsito 2 0 0 6 . 5 (0 4 / 2 0 0 6 -) A capa de bloqueio do painel é um três-parte de design e é feita de chapa de aço. Em caso de dano, este modular de construção permite que segmentos individuais para ser substituído. Os segmentos são conectados usando um parafusado conexões. As ligações aparafusadas permitir que o indivíduo segmentos da capa de bloqueio de painel para ser alinhado com a carroçaria. Informações importantes para o uso durante o acidente, reparação Não segue algumas informações importantes que é útil durante o acidente, o trabalho de reparo. pára-choque dianteiro Do pára-lamas são anexados à carroçaria usando ligações aparafusadas. O espelho exterior deve ser removido antes de a fender pode ser removido. Fender pontos de fixação do chicote elétrico e a mangueira de roteamento Durante a trabalhar na carroçaria, tais como o corte, moagem ou de solda, o local de instalação da fiação do chicote de fios e mangueiras deve ser levado em conta devido ao risco de danos. NVH medidas de Vários NVH componentes são instalados em que a, B e C pilares, de forma a reduzir o ruído. Isso reduz o tamanho do espaço de ressonância que o real cavidades presentes. Isso foi possível pelo desenvolvimento do novo som de amortecimento tecnologias e a utilização de materiais híbridos. Durante a manutenção, o original de isolamento elementos devem ser substituídos por equivalentes de isolamento de elementos. A substituição aplicáveis soluções são especificados na reparação descrições. Do lado do painel de costura de vedação Da costura de vedação dos painéis laterais é aplicada após a pintura. Isto tem a vantagem de que o selante mantém a sua flexibilidade e posterior vedação de obra é possível sem um trabalho de pintura. Corrosão medidas de prevenção de Todas as partes do corpo que são susceptíveis à corrosão são zincados. Portanto, é vitalmente importante que a proteção contra a corrosão medidas são realizadas com o maior cuidado durante a carroçaria reparos. Chapas em aço Galvanizado e de aço de alta resistência de painéis de chapas de metal peças para painel parcial de substituição de reparos as ilustrações A seguir representam atual folha de peças de metal disponível para a parcial substituição do painel em todos Trânsito variantes do modelo.

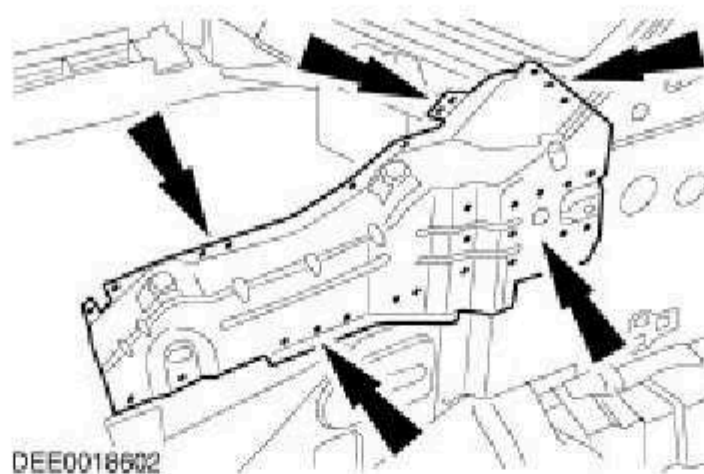


Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 2 7 Front-End Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Fender Avental Painei



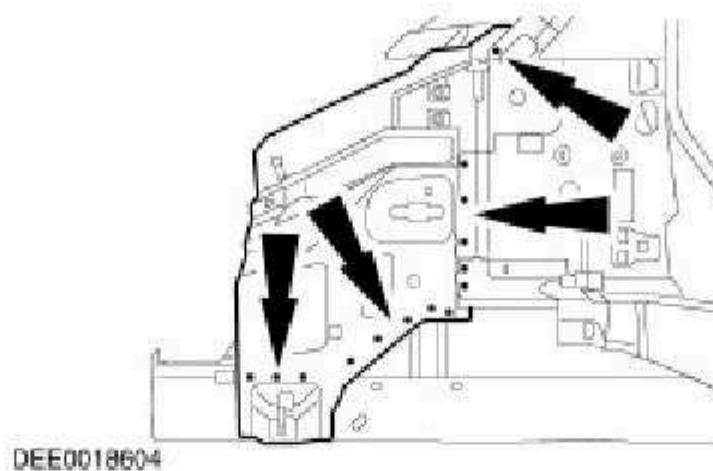
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7 Front-End
Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Fender Avental Painel De Reforço



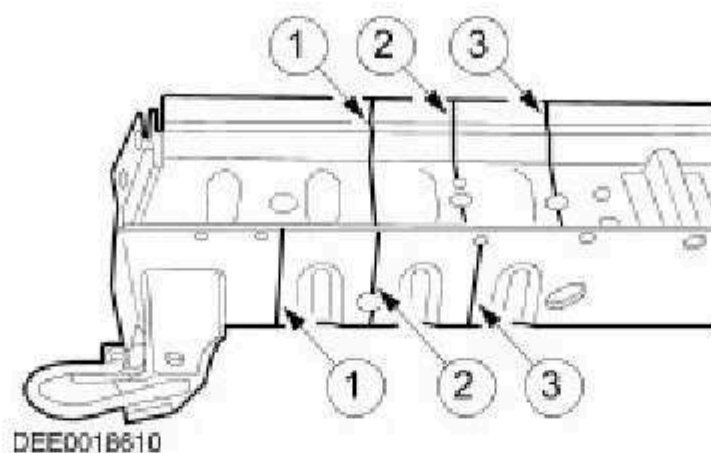
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7 Front-End
Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Fender Avental Paineis Interiores de Reforço



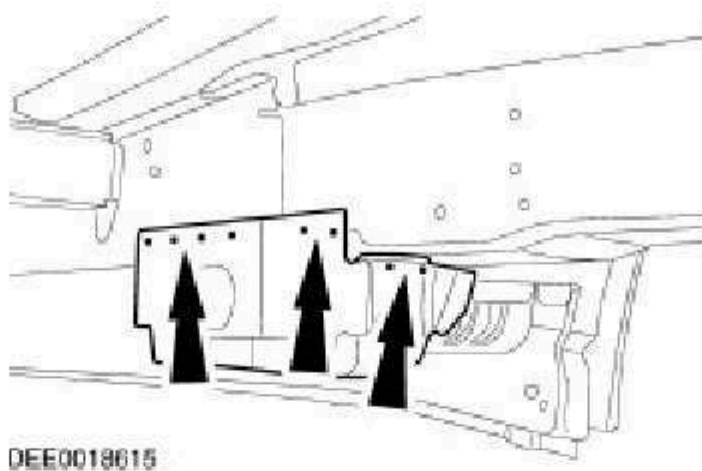
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7
Front-End Folha de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Frente Membro da Seção



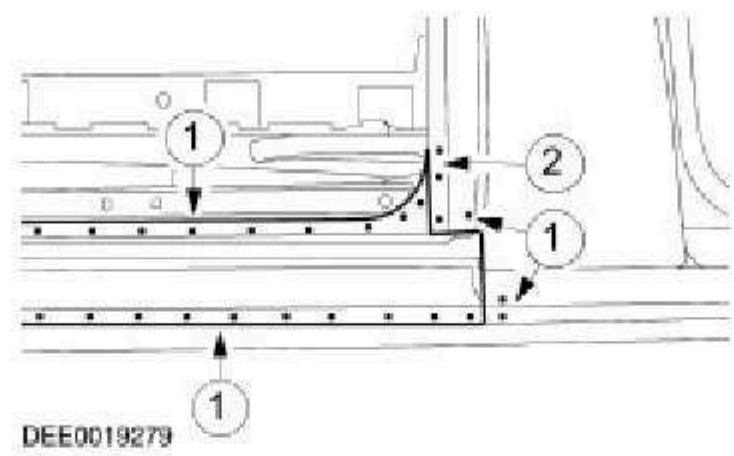
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 7 Front-End Folha
de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Frente-Membro e Fender Avental Painel de LH



Remoção De Instalação

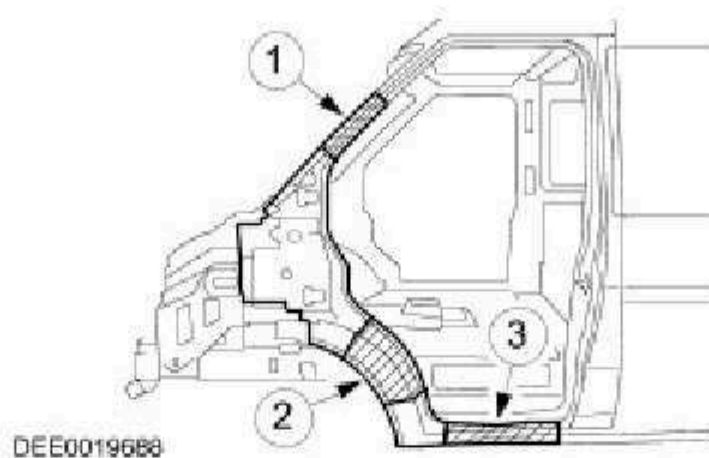
Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9
Lado do Pannel de Chapa de Metal Reparos > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5
0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Corpo
e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado do Pannel de Chapa de
Metal Reparos > Remoção e Instalação > Porta de Correr Passo Externa do Pannel



Remoção De Instalação

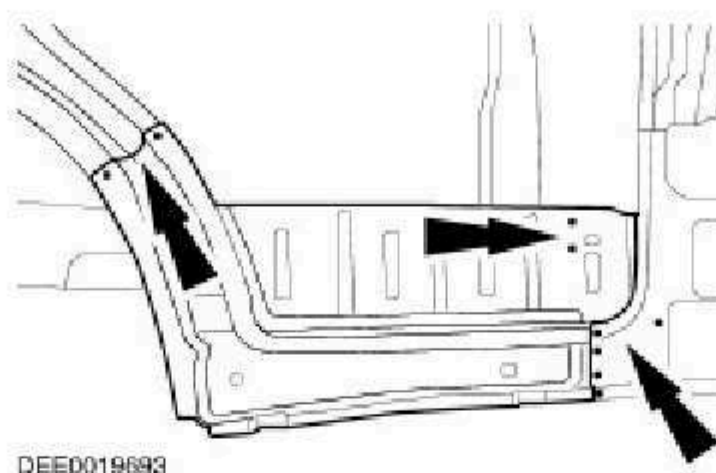
Ford Transit 2 0 0 0 5 0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 2 0 0 0 - 0 5 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado do Paine

Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Pilar Externa do Paine



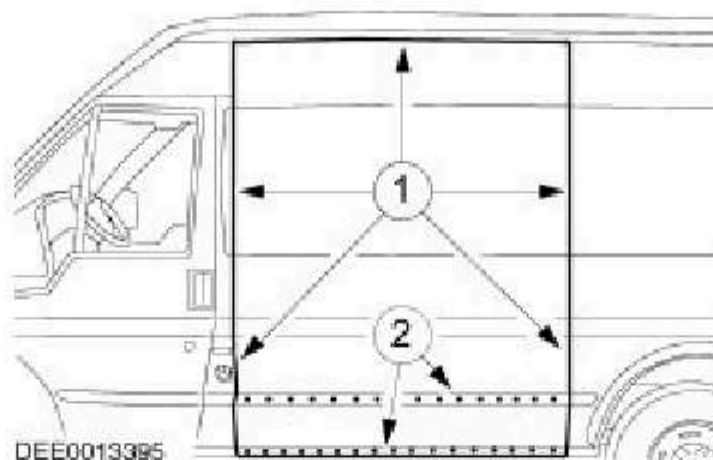
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais
de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado
do Painel de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > Etapa da Porta da Frente



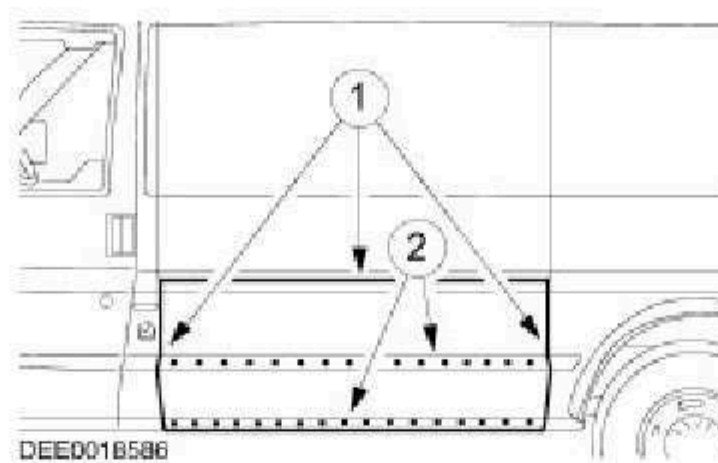
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9
Lado do PaineL de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > PaineL Lateral



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 2 9 Lado do
Painel de Chapa de Metal Reparos > Remoção e Instalação > do Lado do Painel Inferior

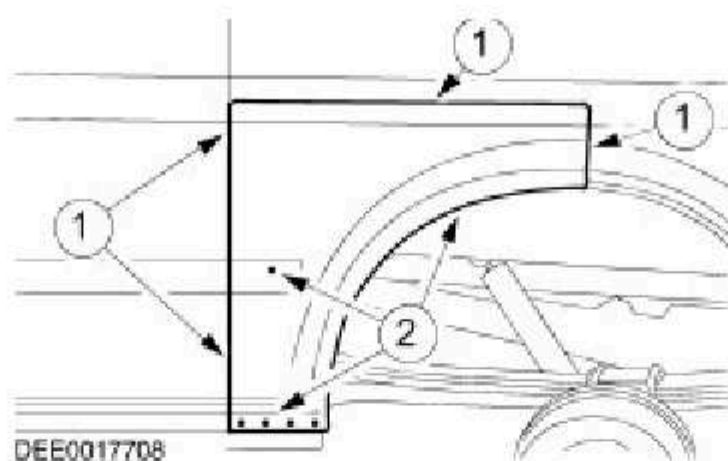


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 3 0 Traseira de Metal de Folha Reparos > Especificações Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6
Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford Manuais de Oficina > Corpo
e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira de Metal de Folha
Reparos > Remoção e Instalação > Trimestre do Lado do Painel Traseiro Seção de LH

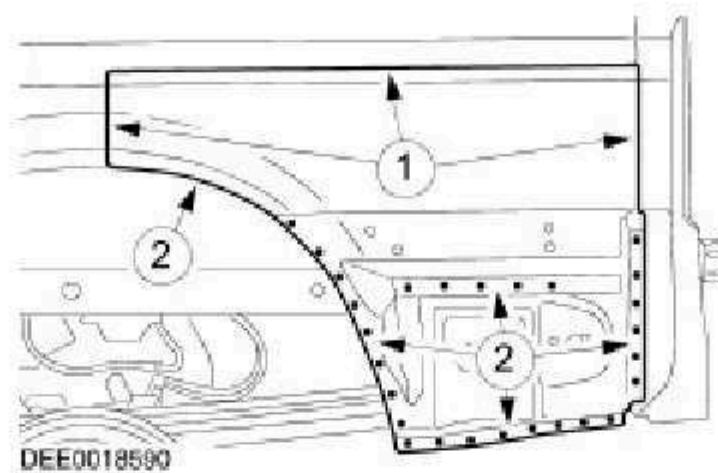


Remoção De Instalação



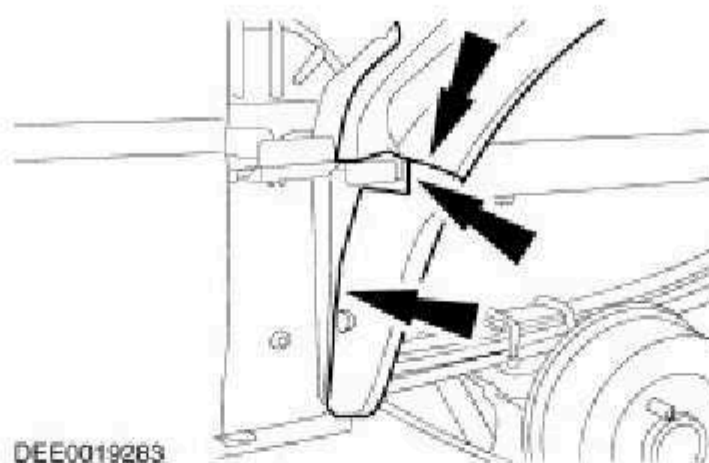
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira de
Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > parte Inferior do Painei Traseiro Seção de

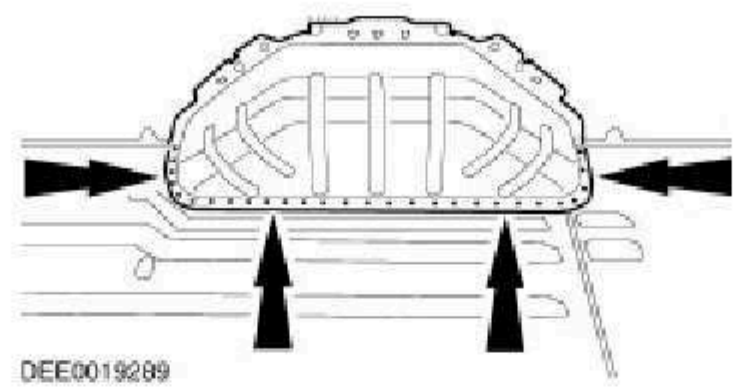


Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0 Traseira de
Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Traseira Externo da casa do Leme Metade

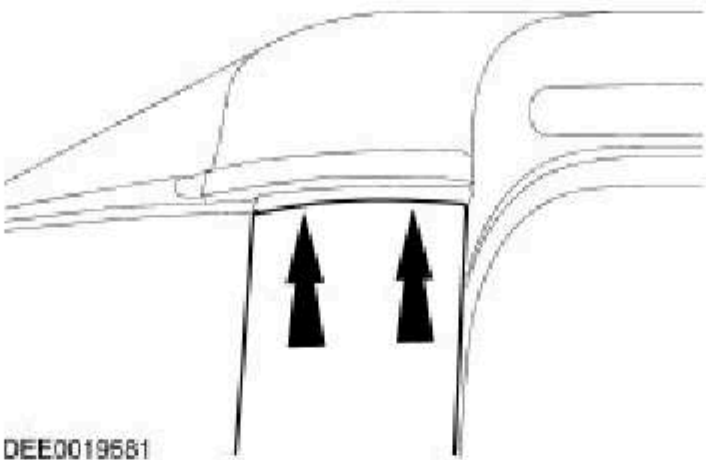


Remoção De Instalação



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6))
Ford Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura >
5 0 1 - 3 0 Traseira de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Caixa de Canto



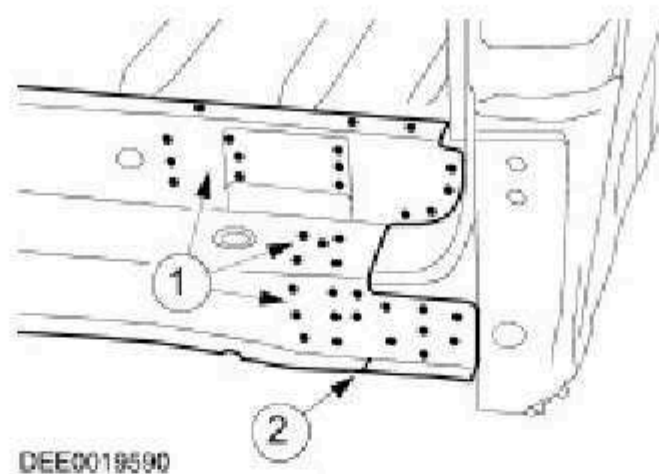
Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0
Traseira de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Caixa de Canto Seção



Remoção De Instalação

Ford Transit 2 0 0 0 . 5 0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6 Manual de Oficina ((0 1 . 2 0 0 0 - 0 5 . 2 0 0 6)) Ford
Manuais de Oficina > Corpo e Pintura > 5 Corpo e Pintura > 5 0 1 Corpo e Pintura > 5 0 1 - 3 0
Traseira de Metal de Folha Reparos > Remoção e Instalação > Painel traseiro e Travessa



Remoção Instalação